

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

BRAGA

A WebQuest como recurso para estudar a pegada digital - Um estudo com alunos do 7.º ano no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada.

Relatório apresentado à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de mestre em **Ensino de Informática**

Eva Paula Oliveira da Costa

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais

SETEMBRO 2015

CATÓLICA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
BRAGA

A WebQuest como recurso para estudar a pegada digital - Um estudo com alunos do 7.º ano no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada.

Relatório apresentado à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de mestre em **Ensino de Informática**

Eva Paula Oliveira da Costa

Sob a Orientação da Prof.ª Doutora **Sónia Cruz**

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
CENTRO REGIONAL DE BRAGA

DECLARAÇÃO DE HONRA

Entrega de dissertação ou relatório

Eva Paula Oliveira da Costa, número: 234212106. do II Ciclo de Estudos em –Ensino de Informática, declara por sua honra que o trabalho apresentado é de sua exclusiva autoria, é original, e todas as fontes utilizadas estão devidamente citadas e referenciadas, que tem conhecimento das normas e regulamentos em vigor na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais e que tem consciência de que a prática voluntária de plágio, auto-plágio, cópia e permissão de cópia por outros constituem fraude académica.

Braga, 17 de dezembro de 2015

Eva Paula Oliveira da Cost

(assinatura)

Agradecimentos

"Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."

(Antoine de Saint-Exupéry)

Muitas são as pessoas a quem devo o impulso tanto inicial como final para a realização deste trabalho. A todas o meu muito obrigada pelo apoio e disponibilidade que tiveram para me ouvir e motivar, sobretudo nas alturas menos boas.

Começo por agradecer à Professora Doutora Sónia Cruz pelo apoio incondicional e pelas palavras certas nas horas difíceis. Ao professor Francisco Restivo, coordenador de curso que sempre me acompanhou neste percurso.

Agradeço também ao Professor Doutor Sérgio Tenreiro Magalhães, pelo apoio inicial, que foi essencial para a minha integração no Mestrado em Ensino de Informática.

Agradeço ao meu marido que nos momentos menos bons me entendeu e me apoiou neste percurso por vezes penoso. Ao meu filho mais velho, Emanuel que me entendeu e deu a mão em momentos que era necessário substituir-me em algumas tarefas, agradeço aos outros dois, Miguel e João Paulo, que me deram mimo quando me viam mais triste e cansada.

Agradeço também a todos os meus colegas de curso que me 'empurraram' nesta caminhada. Agradeço tê-los conhecido.

Agradeço também a todos os meus amigos que me deram força e com os quais eu não consegui partilhar todos os momentos que gostaria, pela dedicação e apoio de me fazer continuar este percurso.

Por fim, agradeço à professora Vanêssa Mendes, orientadora cooperante, pilar importante no decorrer do estágio, pelo apoio, dedicação e amizade que sempre demonstrou.

É em experiências como esta que se vê o peso da amizade e do amor de quem nos rodeia, a todos um obrigada com letra maiúscula, por me fazerem 'limpar' os olhos e ver mais longe.

Resumo

As Tecnologias de informação e Comunicação (TIC) são um pilar importante em todas as áreas da nossa vida e por isso, é necessário formação ao longo da vida para que não nos sintamos ultrapassados. As TIC propiciam o aparecimento de novas metodologias ou a utilização de outras já existentes mas eficazes na aprendizagem, a utilização dessas metodologias originam numerosas potencialidades tanto para os professores, na sua prática pedagógica como para os alunos na sua aprendizagem.

Assim, ensinar de forma criativa é um desafio que obriga os professores a uma grande atividade, disponibilidade e capacidade de adaptação. Adotando estes pressupostos, sentimos necessidade de nos promovermos profissionalmente e recorremos então à frequência do mestrado em Ensino de Informática.

Deste modo o relatório que aqui se apresenta descreve a nossa prática docente, em forma de atuação no processo de ensino e aprendizagem enquanto estagiários bem como a investigação que foi levada a cabo sobre a utilização da WebQuest como recurso para estudar a construção da Identidade Digital.

Segundo Torres (2010), é de salientar a necessidade de despertar a curiosidade sobre a problemática do rasto/pegada digital, sabendo que no futuro a sua pegada digital poderá não ser a melhor mas os adolescentes não se inibem de, por vezes, publicar conteúdos menos aceitáveis.

Nesse sentido realizamos um estudo de caso que incidiu em duas turmas do 7.º ano de escolaridade. Depois de analisar os resultados, pudémos verificar que a partir desta metodologia (WebQuest) os alunos adquiriram conceitos para proteger a identidade digital e, por consequência, conhecer os cuidados a ter nas suas publicações na web. A WebQuest é vista como uma boa forma de motivar os resultados dos alunos e ficou demonstrado que apreenderam os conceitos e conteúdos sobre a criação e preservação da identidade digital.

Palavras-Chave: TIC; Web 2.0; WebQuest; Identidade digital; Pegada digital.

Abstract

Information and Communication Technologies (ICT) are an important pillar in every area of our life and so it is necessary to training throughout life so that we don't feel left behind. ICTs provide the appearance of new methodologies or the use of other existing but effective in the learning process, the use of these methodologies originate numerous possibilities for both teachers in their teaching and for students in their learning.

So teach creatively is a challenge that requires teachers to a great activity, availability and adaptability. Adopting these assumptions, we feel the need to promote ourselves professionaly and then resorted to the frequency of MS in Computer Education.

This report presented here describes our teaching practice, and the the way we work during the teaching and learning process as interns and research that was carried out about the use of WebQuest as a resource to study the construction of the Digital Identity.

According to Torres (2010), it is to stress the need to arouse curiosity about the problem of track / digital footprint, knowing that in the future your digital footprint may not be the best but teenagers do not inhibit sometimes publish content less acceptable.

In this sense we conducted a case study that focused on two classes of 7th grade. After analyzing the results, we were able to verify that from this methodology (WebQuest) students have acquired concepts to protect digital identity and therefore know the precautions to take in their publications on the web. The WebQuest is seen as a good way to motivate student outcomes and demonstrated that they learn the concepts and content about the creation and preservation of digital identity.

Keywords: ICT; Web 2.0; WebQuest; Digital identity; Digital footprint.

Índice

Índice de Figuras VIII
Índice de Quadros IX
Índice de Tabelas X
Lista de Siglas XII
Introdução 1
1.1. Contextualização 2
1.2. Caracterização geral do estudo 4
1.3. Questão de investigação 5
1.4. Objetivos do Estudo 6
1.5. Estrutura do Relatório 6
Capítulo 1 - Ser Professor 8
1.1. Dimensões da Profissionalidade Docente 9
1.1.1 O currículo 9
1.1.2. Planificação 13
1.1.3. Avaliação 15
1.2. A Comunidade Educativa 19
1.3. O Professor reflexivo e investigador 20
Capítulo 2 - A WebQuest: uma metodologia antiga mas não ultrapassada 22
2.1 A Web 2.0 e o (re)inventar das práticas pedagógicas. 23
2.2 WebQuest como metodologia 26
2.2.1 A Estrutura 28
2.2.2. Duração 32
2.2.3 O Papel do professor e do aluno 33
2.3 A utilização da WebQuest para promoção da aprendizagem: o que revelam os estudos. 34
Capítulo 3 - Prática de Ensino Supervisionada: uma experiência 37
3.1. Caracterização da escola Cooperante 38
3.1.1 Área geográfica 38
3.1.2. Contexto socioeconómico do Agrupamento 39
3.1.3 Serviços Técnico-pedagógicos 39
3.1.4 Os alunos N.E.E. 40
3.1.5 Recursos Humanos do agrupamento 43
3.2. Discentes 44
3.3. Caracterização das turmas 45

3.3.1. Turma 7.º Ano 45
3.3.2. Turma - 8.º Ano 47
3. 4 O desenvolvimento de atividades na escola 48
3. 5 As Estruturas físicas de relevo 49
3.5.1 A Sala de aula 49
3.5.2. A Biblioteca 50
3.6 Atividades letivas 51
3.6.1 Recursos Pedagógicos 56
3.7 Atividades não Letivas 59
3.7.1 Reuniões de Acompanhamento 64
3.8. Atividades de Relevo Académico 65
CAPÍTULO 4 - "WebQuest: Identidade Digital" 69
4.1. Identidade Digital 70
4.1.1 A construção da identidade digital 71
4.2. Construção da WebQuest 73
4.3.1. Suporte 74
4.3.2 Estrutura 75
4.3.3. Duração 76
4.3.4. Descrição da WebQuest 76
Descrição da Interface 77
HomePage 77
4.3.5. Componentes da WebQuest: 81
Introdução 81
Tarefa 81
Processo 82
Avaliação 87
Conclusão 88
Capitulo 5 - Metodologia de Investigação 90
5.1. Opções Metodológicas 91
5.2. Instrumentos de Recolha de Dados. 93
5.3. Descrição do Estudo 94
5.4. Caracterização dos participantes 97
5.5. Tratamento de Dados 103
CAPÍTULO 6- Análise dos Dados 104

6.1. Inquérito sobre a 'WebQuest - Identidade Digital' 105
6.2. Questionário de Autoavaliação 116
6.3. Dados da Grelha de observação 119
Capítulo 7 Considerações Finais 123
7.1. Sobre a Experiência da PES 124
7.2. Sobre o Estudo - "WebQuest Identidade Digital" 125
7.2.1. Limitações do estudo 136
7.2.2. Sugestões de investigação futuras 136
Referências Bibliográficas 137
Anexos Impressos 147
Anexos Digitais 162

Índice de Figuras

Figura 1- Localização Geográfica das Escolas do Agrupamento 39

Figura 2 - Desfile das escolas na Braga romana 43

Figura 3 - A sala de aulas 'Inf 1' 50

Figura 4 - Evolução das Tecnologias e a sua relação com a aprendizagem 53

Figura 5 - Ficha de trabalho (exemplo) 53

Figura 6 - Apresentações de aulas (alguns exemplos) 54

Figura 7 - Plataforma Moodle da Escola Cooperante (recursos utilizados) 54

Figura 8 - Filme na Plataforma Powtoon 55

Figura 9 - Timeline 57

Figura 10 - Screencast - Afolha de Cálculo 57

Figura 11 - jClic -Jogos didáticos - Jogo.Seguro 58

Figura 12 - Recurso elaborado em activePdf 58

Figura 13 - Infográfico 59

Figura 14 - Vídeo com voz 59

Figura 15- Poster de promoção das Sessões de formação 60

Figura 16 - Poster de promoção da Palestra 62

Figura 17- Apresentação em Prezi para o dia Da Internet Segura 62

Figura 18 - Manual de Utilizador de Powtoon 64

Figura 19 - Guia de Atividades de Powtoon 64

Figura 20 - Estrutura do projeto implementado 67

Figura 21 - Estrutura da "WebQuest" 75

Figura 22 - Interface - WebQuest 77

Figura 23 - Home - WebQuest 78

Figura 24 - Botão Home (voltar à Home) - WebQuest 79

Figura 25 - Botão Ajuda ao Aluno - WebQuest 79

Figura 26 - Página Ajuda ao aluno 79
Figura 27 - Botão - Home (voltar à home) - WebQuest 79
Figura 28 - Botão - Ajuda ao professor - WebQuest 79
Figura 29 - Página - Ajuda ao Professor - WebQuest 80
Figura 30 - Introdução - WebQuest 81
Figura 31 - Tarefa - WebQuest 82
Figura 32 - Processo - WebQuest 83
Figura 33 - Tema: Perigos na Internet - WebQuest 84
Figura 34 - Página Avaliação (Tabela) - WebQuest 88
Figura 35 - Conclusão - WebQuest 89
Figura 36 - Registo feito por aluno no 'Padlet' 96
Figura 37 - Anexos digitais - Estrutura 163

Índice de Quadros

Quadro 1 - Os Temas - As Etapas - Os Recursos e o Registo da Informação. 86
Quadro 3 - Fases de Investigação e etapas de desenvolvimento [retirado da Net (s.n.) adaptado pelo autor] 92
Quadro 4 - Metas curriculares - Domínios I7 e P7 95
Quadro 5 - Estrutura do desenvolvimento do estudo/sessões 95
Quadro 6 - Ferramentas utilizadas nos trabalhos finais da WebQuest 97

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Recursos Humanos do Agrupamento. 44

Tabela 2 - Total dos alunos do Agrupamento. 44

Tabela 3 - Turma - 7.ºano 46

Tabela 4 - Turma - 8.ºano 48

Tabela 5 - Caraterização dos alunos por idade e género (N=44) 98

Tabela 6 - Ter computador e Ligação à internet (N=44) 98

Tabela 7 - Acesso à internet e frequência do tempo passado na internet (N=44) 99

Tabela 8 - Ocupação do tempo na internet (N=44) 99

Tabela 9 - Caraterização das tecnologias de informação e comunicação (N=44) 100

Tabela 10 - Opinião dos alunos sobre a frequência de utilização das tecnologias pelos professores em sala de aula (N=44) 100

Tabela 11 - Gosto dos alunos pela utilização do computador para aprender conteúdos (N=44) 101

Tabela 12 - Aprender matéria, através de recursos da internet (N=44) 101

Tabela 13 - Diferentes opções de número de elementos para trabalhos (N=44) 101

Tabela 14 - Ferramentas digitais que os alunos conhecem/utilizam (N=44) 102

Tabela 15 - Gosto pela realização de atividades através de novas ferramentas (N=44) 102

Tabela 16 - Realização de WrbQuest (N=44) 103

Tabela 17 - Resolver a WebQuest (N= 44) 105

Tabela 18 - Navegar na WebQuest (N= 44) 105

Tabela 19 - Motivação para a aprendizagem de TIC (N= 44) 106

Tabela 20 - Tema do grupo na WebQuest (N= 44) 106

Tabela 21 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Perigos da Internet (n=5) 107

Tabela 22 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Cyberbullying (n=6) 107

Tabela 23 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Navegar em segurança na Internet (n=5) 107

Tabela 24 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Proteger a Privacidade (n=6) 108

Tabela 25 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Configurar um Browser (n=5) 108

Tabela 26 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Cuidados a ter na navegação da internet (n=5) 109

Tabela 27 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Ética Digital (n=6).. 109

Tabela 28 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Pegada Digital (n=6) 110

Tabela 29 - Aspetos importantes na realização da tua tarefa na WebQuest (N=44) 110

Tabela 30 - Recursos disponibilizados (N= 44) 111

Tabela 31 - Dificuldades ao resolver a WebQuest (N= 44) 112

Tabela 32 - Importância de conhecer os critérios de avaliação (N= 44) 112

Tabela 33 - Colaboração dos elementos do grupo na realização da tarefa (N= 44) 112

Tabela 34 - Empenho durante a realização da WebQuest (N= 44) 113

Tabela 35 - Perceção dos temas na apresentação dos trabalhos de grupo (N= 44) 113

Tabela 36 - Interesse sobre as diferentes ferramentas utilizadas na WebQuest (N=44) 114

Tabela 37 - O que gostei nos trabalhos realizados pelos outros grupos (N= 44) 114

Tabela 38 - Importância de aprender todas as ferramentas digitais da WebQuest (N= 44) 115

Tabela 39 - Razões para voltar ou não a realizar outra WebQuest (N=44) 115

Tabela 40 - Participação e empenho nas atividades da WebQuest - 'Autoavaliação' (N=44) 116

Tabela 41 - Cumprimento das Tarefas WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44) 117

Tabela 42 - Comportamento na realização das Tarefas da WebQuest - Autoavaliação (N= 44) 117

Tabela 43 - Contribuição para o trabalho final da WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44) 117

Tabela 44 - Criatividade durante as atividades da WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44) 118

Tabela 45 - Respeito pelos colegas de grupo da WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44) 118

Tabela 46 - Exposição do trabalho final à turma - WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44) 118

Lista de Siglas

CSH	Ciências Sociais e Humanas
g. fem.	género feminino
g. masc.	género masculino
NEE	Necessidades educativas Especiais
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PES	Prática de Ensino Supervisionada
Ple's	Personal learning environment
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

Introdução

Na Introdução deste relatório fazemos o enquadramento da instituição académica onde realizámos o II Ciclo de estudos em Ensino de Informática, realizamos a contextualização (1.1) e caraterização do estudo (1.2), apresentámos a questão de investigação (1.3), os objetivos (1.4) e a estrutura do relatório (1.5).

1.1. Contextualização

Todos os dias nos deparamos com a crescente evolução tecnológica, o que nos exige, necessidade permanente de aprender, saber e conhecer mais.

O mundo atual prima pelas mensagens visuais, os nossos jovens anseiam sempre pelas novidades e o diferente. Perante estes inúmeros chamamentos, é necessário proporcionar diferentes e apelativas experiências de aprendizagem para capturar o interesse dos jovens. Estes que nasceram na era digital, chamados de nativos digitais (Prensky, 2001), geração 'net' (Tapscott, 1998), e que percecionam o funcionamento das diferentes ferramentas quase ao primeiro contacto, precisam de desenvolver capacidades críticas para se tornarem numa geração 'segura' e em 'segurança'.

Nesse sentido, cremos que é preciso fazer do processo de ensino aprendizagem uma experiência proactiva onde os professores possam apresentar e proporcionar a aprendizagem de competências coadquiridas entre todos os elementos da turma, com o objetivo de estarem capacitados para todos os desafios que no dia a dia se nos deparam.

A reorganização do sistema de ensino vem acontecendo há muitos anos, mas as necessidades dos atuais alunos pedem mais rapidez nas respostas. As estratégias utilizadas e consequentemente os materiais de apoio às aulas devem ser diferentes beneficiando, com os recursos atuais, não no sentido de fazer 'mais do mesmo', mas antes em inovar práticas e rentabilizar recursos de forma inovadora e que criem significado. Os quadros passaram a ser interativos, o lápis passou a teclado, e os livros... muitos já são 'portáteis'. As mudanças têm sido muitas e por isso, é muito importante qua a escola se adapte às necessidades e anseios dos alunos. Estes que nasceram já na era digital e vêm as novas tecnologias como o processo normal de desenvolvimento de tudo e na escola esperam sempre algo de novo, que lhes capte o interesse, que os motive e que lhes potencie os conhecimentos. As necessidades atuais passam pelos conhecimentos tecnológicos pois o presente e o futuro passará pela utilização em massa dessas tecnologias. Assim, urge formar alunos ativos e com espírito empreendedor mas principalmente prepará-los como cidadãos críticos e conscientes de que podem e devem saber selecionar o que de melhor podem usufruir das tecnologias e que compreendam que cada clique, que cada like, que cada partilha constitui 'impressões' marcas indeléveis que, ao longo do tempo, criam a sua pegada digital (Cruz & Restivo, 2013)

Sabendo que vivemos numa sociedade onde as tecnologias são parte integrante do desenvolvimento de toda a atuação humana, não nos podemos afastar desse princípio. A

necessidade de formação dos professores é por demais evidente já que o uso das tecnologias como recurso pedagógico tem *per si* um efeito positivo no interesse dos alunos. Sendo professores, a necessidade de estar atualizados, de saber utilizar os recursos tecnológicos ou até de selecionar dentre esses recursos, os que melhor se adaptam à lecionação dos conteúdos, é uma realidade.

Depois da decisão do Ministério da Educação e Ciência (2001) de incluir a disciplina de TIC nos currículos dos alunos, desde o ensino básico até ao ensino secundário, os professores viram a hipótese de uma oportunidade diferente. Novas áreas de conhecimento e novas expectativas exigiam novas formações. Também o sentimos pelo que, apesar de já termos lecionado antes, sentimos que era necessário um maior aprofundamento dos nossos conhecimentos quer científicos, quer pedagógicos. Acompanhámos a tendência que se verificou quando foram abertos cursos de profissionalização dos docentes em TIC, tanto licenciaturas como ao nível de mestrado. No seguimento desta abertura de novos cursos a Universidade Católica, na Faculdade de Ciências Sociais, iniciou também a 1º edição em 2010 do Mestrado em Ensino de Informática. A FACIS é uma das 3 faculdades da Católica de Braga, assim, sendo a minha escolha incidiu sobre esta instituição pela proximidade e fácil acesso. A oferta formativa da instituição no segundo ano oferece a possibilidade de realizar o estágio, o que nos pareceu muito importante para os objetivos que tínhamos. Nesta opção pessoal foi tido também em conta o corpo docente da FACIS, pois integra professores com renome e notoriedade no campo da investigação sendo por isso um fator importante para o desenvolvimento dos alunos.

A Faculdade de Ciências Sociais foi, assim, a eleita tendo em conta também que os seus objetivos vão de encontro às necessidades sentidas: "a orientação progressiva e melhorada ao longo do percurso e a possibilidade, para os estudantes, de complementarem a sua formação anterior através de conhecimentos atualizados." (UCP, 2013). Sabendo que o corpo docente está disponível para toda a orientação e apoio às necessidades dos alunos a escolha foi objetiva e direcionada para esta instituição.

Iniciou-se, assim, esta caminhada que culminou com a prática de ensino supervisionada e a redação deste relatório para a conclusão deste II ciclo de estudos. Além de favorecer experiências nunca antes tidas, esta oportunidade potenciou conhecimentos e a sua aplicação em contexto de ensino. Pelo que pretendemos com este relatório evidenciar o trabalho desenvolvido no âmbito da realização do estágio profissional como docentes do grupo 550 (Informática).

Neste relatório descrevemos as atividades desenvolvidas em sala de aula, os

materiais de apoio utilizados e todas as estratégias utilizadas para lecionar os conteúdos da disciplina de TIC, bem como descrevemos a aplicação de uma WebQuest em contexto real uma vez que era nossa intenção ajudar os nossos alunos a tomarem consciência da importância da sua pegada digital.

1.2. Caracterização geral do estudo

A escola, ao longo dos anos, tem mudado o seu paradigma e deve estar atenta às mudanças e às exigências dos seus participantes para que estes possam sempre estar integrados nas expectativas e nas prestações que se devem promover pela escola.

A utilização das TIC nas escolas é essencial ao desenvolvimento dos alunos tal como referido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e sustentado nas metas curriculares da disciplina, ao pretender "*promover o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades na utilização das tecnologias de informação e comunicação que permitam uma literacia digital generalizada, tendo em conta a igualdade de oportunidades para todos os alunos*." (Horta et al, 2012 p. 1)

Quando falamos de literacia digital implica falar da web 2.0 como potenciadora do desenvolvimento, partilha e divulgação do saber. Estamos na era da aplicação das tecnologias no desenvolvimento das competências e a esse advento a educação e as escolas não podem fugir.

Há uma série de serviços baseados na Web que foram 'construídos' de forma a que qualquer utilizador possa aceder, pelo seu formato intuitivo como blogs, wikis, serviços de partilha multimédia, podcasting, ambientes colaborativos, Ple's, redes sociais entre tantos outros.

Neste contexto, foi nossa intenção desenvolver um estudo a partir de uma WebQuest para sensibilizar e consciencializar os alunos da importância de cuidarem da sua identidade digital. Como nativos digitais que são, que cresceram fluentes na linguagem digital dos computadores, dos jogos de vídeo e da internet, os jovens sentem-se confortáveis em relação à tecnologia, tendo com esta uma relação intrínseca e espontânea. Com esta relação tão simplificada e aberta é assim urgente que se incida no percurso e registo de dados que cada indivíduo/jovem deixa quando navega na web. Essa marca que uma vez publicada fica registada aqui e ali, que muito dificilmente será eliminada. Uma vez sabido isto, é necessário alertar os jovens para os cuidados a ter na gestão de dados que fazem no

ciberespaço.

É neste contexto que foi aplicada uma WebQuest. O intuito é de despertar em cada aluno os cuidados a ter, desenvolvendo o seu espírito crítico, adquirir competências de analise/seleção e poder, assim, ajudar a que façam um caminho de registo virtual mais consciente, mais atento e mais cuidado. É claro que o investimento deve fazer-se com jovens que estão no início do seu percurso digital e incutir-lhes o dever de pensar antes de agir. Alertá-los para a exposição a que estão sujeitos se porventura não tiverem cuidados nas suas publicações.

O papel do professor de TIC é preparar e " *fomentar nos alunos a análise crítica da função e do poder das tecnologias de informação e comunicação e desenvolver neles a capacidade de pesquisar, tratar, produzir e comunicar informação através das tecnologias*," (Horta et al, 2012, p. 1) para que assim tenham ferramentas/competências que lhes permitam decidir o que fazer, para que a curto ou longo prazo, não se arrependam de atitudes tomadas no ciberespaço. É urgente e necessária a consciencialização dos alunos para a importância da pegada digital, assumindo que esta é incontornável na vida atual. Importa 'educar' no sentido de construir e preservar a boa imagem virtual que cada um deve ter.

1.3. Questão de investigação

Nos dias de hoje, e com o crescente incremento de tecnologias emergentes a grande maioria, aderiu de uma ou de outra forma à Internet, seja por necessidade, por lazer ou outra. Toda a gente faz um percurso e cria a sua pegada digital. A liberdade foi total até se começar a ter consciência que todos os dados ficam registados na net. Há assim a necessidade de ter outra perspetiva e outra postura, para que a longo prazo os alunos de agora, adultos de amanhã, possam com orgulho ver que construíram uma identidade digital digna de ser pesquisada. Neste sentido procuramos realizar um estudo sobre esta temática pelo que formulamos as seguintes questões de investigação:

- *De que modo a utilização da WebQuest potencia a aprendizagem dos conteúdos inerentes à criação e preservação da identidade Digital?*
- *Em que medida os alunos tomaram consciência dos cuidados a ter quando publicam na web?*

É neste ambiente de questões, suposições e dúvidas que foi elaborada uma WebQuest com o intuito de ver respondidas as questões ou, pelo menos, a tentativa de as ver clarificadas.

1.4. Objetivos do Estudo

Uma vez que a identidade digital é hoje um dado importante até mesmo para a incursão no mercado do trabalho, importa que o pensar sobre esta problemática se faça o mais cedo possível.

Sendo assim os nossos objetivos para o estudo são:

I - Verificar se os alunos aprendem os conceito e ferramentas digitais que incorporam a WebQuest;

II - Analisar o empenho e interesse dos alunos na realização da WebQuest;

III - Aferir sobre a autonomia dos alunos na construção da sua aprendizagem.

IV - Compreender se se verificaram alterações concetuais.

Os alunos devem adquirir competências acima descritas para saberem 'estar' online e ao longo do tempo 'construir' a identidade digital com responsabilidade. Esperamos assim que os objetivos definidos sejam atingidos e que contribuam para o saber estar no espaço virtual e para que os jovens tenham uma atuação positiva na construção da sua identidade digital.

1.5. Estrutura do Relatório

A organização do relatório, após a introdução onde consta a contextualização, a caracterização do estudo, a questão de investigação e os objetivos de estudo, está dividida em capítulos que apresentámos em seguida com uma breve descrição.

No **capítulo I - *Ser Professor,*** faz-se uma reflexão sobre a dimensão de ser professor e as dimensões da profissão, uma breve menção à comunidade educativa e o professor com uma bordagem reflexiva e investigadora que insere as tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

No **Capítulo II - *A WebQuest: Uma metodologia antiga mas não ultrapassada***,

caracteriza-se a WebQuest e aborda-se propostas para a sua utilização a fim de promover a aprendizagem e como o (re)inventar de diferentes práticas pedagógicas. Expomos a WebQuest como uma metodologia focada na aprendizagem e escrevemos a estrutura que a compoe: a estrutura; a duração e o papel do professor e do aluno. Referimos como a utilização da WebQuest pode ser promotora da aprendizagem.

No **Capítulo III - *Prática de Ensino supervisionada: uma experiência***, começamos por apresentar a escola cooperante onde realizamos a nossa ação em contexto supervisionado. De seguida apresentámos e caracterizámos as turmas com as quais trabalhámos. São descritos também os serviços Técnico-pedagógicos, pela necessidade de incorporá-los nos serviços de apoio e inclusão dos alunos com necessidade educativas especiais (N E E), aos quais foi também dado apoio enquanto professora estagiária.

São também referidas o desenvolvimento de atividades na escola: as atividades letivas e não letivas e os recursos pedagógicos utilizados. Finalmente refletimos sobre as reuniões de acompanhamento que aconteceram com as orientadoras e com os conselhos das turmas. Finalizamos este capítulo com as atividades de relevo académico por nós realizadas.

No **Capítulo IV - *WebQuest: Identidade Digital***, iniciámos por fazer referência ao tema 'Identidade Digital' e da sua construção na incursão na web, descrevemos a WebQuest aplicada aos alunos, a sua construção, suporte, estrutura e duração. Faz-se também a descrição de todos os componentes da WebQuest.

No **Capítulo V - *Metodologia de investigação***, referimos as opções metodológicas caraterizamos a amostra da investigação, os instrumentos utlizados para a recolha de informação e o modo como tratamos os dados obtidos.

No **Capítulo VI - *Análise de Dados***, descrevemos e interpretamos os dados resultantes da aplicação dos questionários.

No **Capítulo VII - *Considerações Finais,*** faz-se a síntese das aprendizagens adquiridas no âmbito da PES e dos resultados obtidos no estudo desenvolvido ao longo do estágio tendo por finalidade responder às questões de investigação lançadas.

Por fim terminámos com as ***Referências bibliográficas*** que nos orientaram neste percurso e com os ***Anexos*** (impressos e digitais).

Capítulo 1 - Ser Professor

Neste Capítulo abordamos as dimensões da profissão docente (1.1.), bem como três diretrizes muito importantes desta profissão: o currículo (1.1.1.); planificação (1.1.2.) e avaliação (1.1.3.). De seguida, e porque é indispensável referirmos a importância da comunidade educativa (1.2.). Terminámos o capítulo aludindo à importância do professor de hoje ser um profissional reflexivo e investigador (1.3.).

Ser professor nos dias de hoje exige muito trabalho e dedicação, exige muitos e diferenciados saberes, tal como exige uma aprendizagem constante de novas metodologias e ferramentas digitais. Tal como diz Paulo Freire, (2003, p. 23) "não há docência sem discência". Os alunos precisam dos professores para os orientar, mas os professores não podem, também, ensinar sem que hajam alunos. Mas os alunos de hoje precisam de novas abordagens que os estimulem e que os 'tragam' para a escola. O professor tem que estar preparado para aceitar que o aluno deve também ser assumido como parte integrante da construção e produção de saberes. Ensinar passa assim a ser a criação de possibilidades de construção e produção de conhecimentos.

1.1. Dimensões da Profissionalidade Docente

O professor tem um 'papel' importante em sala de aula. Este deve aprender a ensinar de forma a conseguir orientar/moderar mais eficaz e eficientemente os seus alunos na procura pelo conhecimento.

Ao longo da sua vida, o professor está constantemente a aprender, a (re)pensar as metodologias utilizadas para aperfeiçoar os seus métodos de ensino, a aprender a motivar os alunos na procura do conhecimento e a acompanhar o progresso do conhecimento na sua área educacional.

A educação é um fator muito importante de transformação das sociedades. É essa sociedade que fornece as diretrizes que regem o ensino e as suas 'regras'. A evolução da sociedade exige do professor uma constante atualização sendo que é necessário o professor ter em conta as diferentes dimensões da sua profissão: currículo, planificação e avaliação.

1.1.1 O currículo

> *O currículo não é um conceito; é uma construção cultural, isto é, não é um conceito abstrato que possui alguma existência exterior e alguma experiência humana. Pelo contrário, é um modo de organizar um conjunto de práticas educacionais humanas.*
>
> Grundy (1987), citado em Pacheco (1996, p. 18)

O currículo é uma 'ferramenta educacional' que está patente na educação desde que esta é feita institucionalmente. Inicia-se a utilização da palavra currículo, surgindo assim a preocupação de o definir como um plano onde devem estar expressas as intenções e

competências que devem resultar do processo ensino/aprendizagem.

Contreras (1990) refere que:

> (...) a origem do currículo como campo de estudo e investigação não é fruto de um interesse meramente académico mas de uma preocupação social e política por tratar e resolver necessidades e problemas educativos; é uma conveniência administrativa e não uma necessidade intelectual (p. 182).

Ao longo dos tempos surgiram reestruturações e inovações no currículo. Através da busca de consenso e na tentativa de soluções, surgem algumas alterações e a educação evolui. O currículo passa a ser visto como um instrumento de trabalho indispensável, é adaptado pelas escolas (segundo objetivos gerais) e por fim é adotado pelo professor, para servir de modelo na medida em que vai proporcionar a aprendizagem dos conteúdos aos alunos. Pacheco (1996) refere três ideias chave do currículo: como objeto educativo; como processo de ensino aprendizagem e como escola formativa.

Em destaque, encontramos os estudos de Pacheco que como refere(1996; 1999), currículo quer dizer percurso, jornada, ou seja caminho percorrido, que se caracteriza por uma sequência ordenada e foi-se desenvolvendo ao longo do tempo. Pode também ser a noção de todos os 'estudos' do indivíduo. Ou ainda pode ser tido como um projeto onde estão descritos os 'programas/planos' de intenções que se justificam por experiências educativas, em geral. Situando-se na divergência generalizada do que verdadeiramente signifique currículo e na variabilidade conceptual do termo, chama a atenção para a contraposição de duas definições mais comuns: "*uma* formal*, como um plano previamente planificado a partir de fins e finalidades; outra* informal*, como um processo decorrente da aplicação do referido plano*" (Pacheco, 1996:16). O autor integra na primeira perspetiva as definições curriculares relativas ao conjunto de conteúdos *a* ensinar e ao plano da ação pedagógica e*,* na segunda, as que dizem respeito ao conjunto de experiências educativas e ao currículo como um sistema dinâmico e complexo. O currículo pode, então, ser visto de duas perspetivas: formal, que envolve a sua construção e informal que determina o momento de implementação. É elaborado hierarquicamente, de cima para baixo, e é executado num micro contexto, a escola, onde se podem proporcionar um conjunto de experiências educativas.

Pacheco (2001): "*o currículo é uma prática pedagógica que resulta da interação e confluência de várias estruturas (políticas, administrativas, económicas, culturais, sociais e escolares...)na base das quais existem interesses concretos e responsabilidades compartilhadas."* (p. 15). Estamos cientes que não pode haver ensino sem orientações

curriculares pois são estas que definirão o 'caminho a percorrer', Pacheco, (2011) refere que:

> *Em todo o projecto de formação, o currículo adquire centralidade, pois não só é conhecimento, como também é um processo que adquire forma e sentido, de acordo com a organização em que se realiza e em função do espaço e tempo em que se materializa"* (p. 77).

A escola é uma sociedade em miniatura onde as experiências e interesses dos alunos devem ser a base para a educação. O currículo deve ser centrado nas experiências dos alunos, nesse sentido o professor é tido como facilitador e organizador da aprendizagem. A partir da conceção do Projeto Pedagógico as escolas adaptam o currículo para atingir os objetivos desejados. Daí a importância de planificar para os alunos. O objeto de estudo do Currículo é o conteúdo do ensino e o meio mais eficaz de o apresentar aos alunos. No âmbito da transmissão estão os conhecimentos – conteúdos culturais que podem ter raiz científica e ideológica. De acordo com (Zabalza, 1992, p 25):

> (…) o conjunto dos pressupostos de partida, das metas que se deseja alcançar e dos passos que se dão para as alcançar; é o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, etc., que são considerados importantes para serem trabalhados na escola, ano após ano

e nesse sentido, propulsor de tudo o que de importante ocorre na escola e que contribui para o sucesso dos seus alunos.

Não podemos entender o currículo como apenas um conjunto de conteúdos a que correspondem um conjunto de conhecimentos inertes. Segundo Roldão (2008), o currículo escolar só tem razão de ser se com ele se pretendem desenvolver novas competências nos alunos: autonomia; espírito crítico; motivação para a descoberta entre outras.

A gestão da estrutura curricular é um processo de gestão estratégico, em que o professor faz parte integrante, aplicando a diversas realidades de ensino, quer sociais quer económicas, aquilo que é definido de uma forma universal, o que obriga a uma flexibilização dos elementos prescritos nos currículos nacionais. O Currículo é uma construção social, uma vez que o mesmo se encontra em terreno social e está sujeito a todas as tensões e problemáticas que a sociedade vive. Assim sendo, o Currículo não deverá ser visto como um documento fechado mas sim aberto e flexível.

Segundo Roldão (1999, p 43):

> (…) Flexibilizar o currículo pode entender-se no sentido de organizar as aprendizagens de forma aberta, possibilitando que, num dado contexto (nacional, regional, de escola, de turma) coexistam duas dimensões como faces de uma mesma

> moeda: a clareza e delimitação das aprendizagens pretendidas e a possibilidade de organizar de forma flexível, a estrutura, a sequência e os processos que a elas conduzem.

Assim, não deveremos partir do princípio de que o Currículo é algo já determinado. Deveremos sim, questioná-lo: O que se quer fazer/aprender na escola? Para quem? Com que objetivos? Desta forma vamos contribuir para o desenvolvimento e aplicabilidade do currículo em contexto real - 'na nossa escola', tendo em conta todas as caraterísticas da mesma, dos alunos e o contexto social onde vai ser aplicado.

O Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro estabeleceu novos princípios orientadores da organização e da gestão curricular do ensino básico bem como da avaliação das aprendizagens e do processo de desenvolvimento do currículo nacional, entendido como o conjunto de aprendizagens e competências, integrando os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores, a desenvolver pelos alunos ao longo do ensino básico, de acordo com os objetivos consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo para este nível de ensino.

Este Decreto-Lei, com alterações introduzidas posteriormente pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de outubro, aprovou a organização curricular do ensino básico, incluindo-se a formação para a utilização das tecnologias de informação e comunicação. É neste momento que se vê realçada a importância estratégica de que se revestem as TIC como formação transdisciplinar, ou como uma área que se pretende transversal na educação. Tal como refere Cruz (2012) de todo o processo podemos ter como resultado o referencial curricular das competências pretendidas dos alunos na área das TIC, este prevê quatro áreas de competências transversais a todas as disciplinas: "*Informação, Comunicação, Produção e Segurança*" (p.22).

Posteriormente, no parecer nº 2/2012 - Parecer sobre a Proposta de Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário, a CNE (Conselho Nacional de Educação) acrescentou que:

> a antecipação das TIC para o 2.º ciclo, quando equacionada com a atribuição de um espaço curricular (...). Abstraindo desta inserção curricular, é justificada a iniciação às TIC num nível de escolaridade mais baixo, de forma a que os alunos adquiram competências básicas, apropriadas à sua faixa etária, mas sem descurar a sua continuidade no 3° Ciclo e Ensino Secundário, aprofundando sucessivamente os conhecimentos e competências correspondentes, de modo a serem rentabilizadas nas diversas áreas curriculares (Parecer n.º 2/2012, p. 8441*).*

Da análise da apresentação da Revisão da Estrutura Curricular, realizada em março

de 2012, é possível verificar a antecipação para o 7.º ano da aprendizagem das TIC, com o objetivo de garantir a alunos mais jovens uma utilização segura e adequada dos recursos digitais e proporcionando condições para um acesso universal à informação.

Verificada a integração das TIC na visão curricular nacional, importa também realçar o papel que o professor tem na sua aplicação. Machado (2006, p.73) reitera esta perspetiva afirmando que: "*o papel dos professores é determinante para conseguir mudar a escola, e por consequência os processos de ensino-aprendizagem que aí decorrem, fazendo dela um espaço de decisão curricular*".

1.1.2. Planificação

Planificar significa planear o que se vai transmitir na aula, definir como lecionar os conteúdos (que estratégias/atividades utilizar assim como recursos) ou seja, definir e sequenciar os objetivos do ensino e da aprendizagem dos alunos e determinar processos para avaliar as aprendizagens.

Pode-se planificar de formas distintas conforme as capacidades, o à vontade e a experiência pessoal de cada professor. Planificar é assim uma atividade muito importante para todos os professores que dedicam muito do seu tempo à planificação. É muito importante esta fase se assim não fosse os professores não se debruçariam sobre esta tarefa há tantos anos. É essencial que se estabeleça um fio condutor das aulas, tal como programar uma viagem que nos leva a um fim/destino, mesmo que, durante o percurso tenham que ser feitos desvios para chegar ao destino.

A planificação tem sido definida de diferentes formas, contudo, planear é definir com nitidez o que se pretende em relação à aprendizagem do aluno, ou seja, planear é a atividade que consiste em definir e sequenciar os objetivos do ensino e aprendizagem dos alunos, por forma a estabelecer processos para avaliar se os mesmos foram alcançados, permitindo prever a utilização de algumas estratégias de ensino-aprendizagem e selecionar os recursos a utilizar. Dito desta forma, a planificação aplicada a qualquer tipo de atividade melhora os seus resultados, ora, atendendo à função planificadora dos professores, esta "*é um processo multifacetado e contínuo que abrange quase tudo o que os professores fazem"* (Arends, 2008, p. 128).

A planificação tem dois focos: os professores e os alunos. Estes são muito importantes pois é para e em função destes que é feita a planificação, uma vez que tem em conta o tipo de alunos, que tipo de conhecimentos têm, qual a melhor forma de atuar e em

que contexto vão ser lecionados os conteúdos. Tendo como foco principal o aluno a planificação informa-o e ao encarregado de educação do que se está a fazer, o porquê e para quê.

Também para a escola é muito importante a planificação, porque torna possível um trabalho consciente de todos os docentes, permite uma distribuição mais eficaz do tempo e do espaço, das tarefas e permite a coordenação interdisciplinar. Planificar, tem também, como objetivo informar os pais, fica assim criada a possibilidade de saber o que os filhos aprendem, o porquê e para quê, dando-lhes a possibilidade de poderem acompanhar o trabalho dos filhos e participar ativamente em todo o processo de aprendizagem.

Existem diferentes tipos de planificação: anual; a médio e a curto prazo. Os professores planificam no início do ano letivo a planificação anual da disciplina, depois fazem planificações mais específicas que normalmente são trimestrais, por unidades e por aula. Para cada uma delas existem objetivos comuns uns mais gerais e outros mais específicos, dependendo se a planificação é anual ou de aula,

Para Pacheco (1990) a planificação tem a sua função didática e reflete as competências ao nível do contexto de realização do currículo, nesta estão patentes as tarefas que vão ser desenvolvidas pelo professor no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, sendo certo que, o processo de ensino é desde que se planifica até à avaliação e que durante o processo muitas são as decisões que delineiam o percurso a fazer.

A planificação é um processo que, além de estar definido nas diretrizes oficiais., deve levar os docentes a um processo de reflexão da sua atuação em contexto escolar. É nessa altura que faz a avaliação dos resultados e que se deve repensar a forma como se leciona. Se a aula resultou efetivamente em aprendizagem para os alunos, que resultados tiveram e que motivações os envolvem no processo de ensino aprendizagem. Esta fase é muito importante porque é a altura de se avaliar o resultado das aprendizagens tal como o resultado da atuação do professor, uma questão difícil mas que leva sempre a melhorias.

Em suma, consideramos que a planificação tem consequências na aprendizagem do aluno, assim como para o seu comportamento na sala de aula, melhorando a motivação do discente, focalizando a sua aprendizagem, e diminuindo, por outro lado, os problemas de gestão da sala de aula com que o professor se depara. A planificação não se encerra num primeiro momento, sendo um processo contínuo desenvolvido pelo professor em função de várias condições, nomeadamente sociais e curriculares, e dos resultados da avaliação.

1.1.3. Avaliação

O termo avaliar tem a sua origem no latim, provindo da composição 'a-valere', que quer dizer 'dar valor a..:'. Porém, o conceito de avaliação é formulado a partir das determinações da conduta que atribui um valor ou qualidade a alguma coisa.

A avaliação é uma análise do desempenho e pode ser expressada quantitativa ou qualitativamente, através dos dados relevantes do processo de ensino aprendizagem que auxilia o professor na tomada de decisões. Assim, nos diversos momentos de ensino a avaliação tem como tarefa principal: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa. Cumpre pelo menos três funções no processo de ensino: a função pedagógico-didática, a função de diagnóstico e a função de controle.

O aluno é visto como um 'todo' que faz parte de um processo onde tudo faz parte do processo educativo e da sua avaliação. As técnicas desenvolvidas pelos psicometristas deixaram de ser adequadas, porque o foco da avaliação educacional está agora nas dinâmicas da educação e não na 'psique' individual.

A avaliação é o método de aferir e evidenciar as competências do aluno. É um auxílio para classificar os objetivos significativos e as metas educacionais. Claro que surgem o processo de avaliar faz surgir algumas questões: Como avaliar?, Que parâmetros usar?, Que modelos de avaliação usar? e Que instrumentos utilizar?.

A avaliação é um ato de 'leitura' de uma realidade observável que se efetua com a ajuda de determinados instrumentos que podem ir de uma grelha de observação direta aos testes. A grelha vai ajudar o professor a ser mais objetivo na avaliação, ou seja a deixar de lado as determinações pessoais. Qualquer sistema educativo, para garantir o seu equilíbrio e eficiência, tem que dispor de um mecanismo regulador que lhe forneça indicações sobre o seu funcionamento.

O Ministério da Educação em (2012, p. 3477):

> (...) estabelece os princípios orientadores da organização, da gestão e do desenvolvimento dos currículos dos ensinos básico e secundário, bem como da avaliação e certificação dos conhecimentos e capacidades desenvolvidos pelos alunos, aplicáveis às diversas ofertas curriculares do ensino básico e do ensino secundário, ministradas em estabelecimentos do ensino público, particular e cooperativo (Dec lei nº 139, 2012 de 8 de julho).

A avaliação, constituindo-se como um processo regulador do ensino é orientadora do percurso escolar e tem por objetivo a melhoria da qualidade do ensino através da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares globalmente fixadas para os níveis de

ensino básico. Esta verificação deve ser utilizada por professores para suprir as dificuldades de aprendizagem. A avaliação tem ainda por objetivo conhecer o estado geral do ensino, retificar procedimentos e reajustar o ensino das diversas disciplinas em função dos objetivos curriculares fixados.

Avaliar, não significa somente medir ou validar, mas sim ter em conta muitos parâmetros que podem ser ou não mensuráveis, ter em atenção a diferença dos alunos (os seus conhecimentos e ritmos de aprendizagem). Deve-se, também, ter em conta a diferença dos meios sócio educativos, das escolas e até dos professores. (Pacheco, 1990)

Para recolher os dados e proceder à medida da aprendizagem dos alunos, os professores, em sala de aula, utilizam instrumentos que variam desde a simples observação até aos testes, produzidos segundo normas e critérios técnicos de elaboração e padronização estabelecidas pela escola.

Podemos falar de três tipos de avaliação: uma preparação inicial para a aprendizagem, a verificação da existência de dificuldades e aferir se os alunos atingiram os objetivos fixados previamente. Os tipos de avaliação referidos representam, respetivamente: a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação sumativa/certificativa (Zabalza, 1997).

Também de acordo com o disposto no referido Decreto-Lei n.º139/2012, de 5 de Julho, podemos identificar esses três tipos de avaliação:

I) *Avaliação diagnóstica*, a qual se realiza no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional;

II) *Avaliação formativa*, que assume caráter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias;

III) *Avaliação sumativa*, traduzida na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

É através da avaliação que os professores podem adequar as suas práticas aos resultados obtidos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. No seguimento do disposto no Decreto-Lei n.º139/2012, de 5 de Julho do Ministério da

Educação, vamos referir algumas caraterísticas dos diferentes tipos de avaliação:

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica destina-se a verificar se os alunos estão na posse de conhecimentos, aptidões ou capacidades necessárias à aprendizagem dos conteúdos planificados. Este tipo de avaliação é importante e essencial de forma a definir o perfil/competências que os alunos possuem. Esta avaliação normalmente realiza-se no início da aprendizagem, ou em determinados momentos do seu processo. Com base na informação obtida o docente pode, com maior rigor, introduzir alterações que julgue necessárias na planificação das suas aulas para um dado grupo de alunos, prevendo nomeadamente a realização de atividades específicas.

As aulas ganham em eficácia se cada professor planear as aulas com base no conhecimento real do nível de aprendizagens e experiências/competências adquiridas pelos alunos. Os docentes devem aplicar instrumentos de avaliação diagnóstica para se certificarem da adequação das estratégias ao grupo, como motivação dos alunos e, ainda, para se inteirarem das aprendizagens já possuídas por estes. Com base nos conteúdos e nas competências a atingir o professor depois de definir os pré-requisitos elabora fichas para poder inferir a posse desses pré-requisitos pelos alunos.

A avaliação dos pré-requisitos é a forma de avaliação diagnóstica através da qual se verifica se os alunos possuem as aprendizagens anteriores necessárias para que novas aprendizagens tenham lugar. Um pré-requisito é uma aprendizagem anterior requerida e imprescindível para a nova aprendizagem.

Avaliação Formativa

A avaliação formativa fornece aos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem: professor, aluno e encarregado de educação a informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, sendo que, é da responsabilidade de cada professor, em diálogo com os alunos e em colaboração com os outros professores rever e melhorar os processos de trabalho, recorrendo a registos estruturados. Nestes parâmetros podemos dizer que a avaliação deixou de estar focada nas questões da objetividade e subjetividade mas antes centrada nas questões práticas relacionadas com o ensino-aprendizagem, passando a ter uma função pedagógica, de motivação, de reflexão de ajuda e de tomada de decisões. Assim, começa a ser vista como formativa e processual acompanhando de forma sistematizada e interrelacionada com as outras componentes de

ensino. Esta avaliação realiza-se durante o processo de ensino-aprendizagem e , e tem como finalidade o seu aperfeiçoamento.

A avaliação formativa pretende desta forma regular o processo de ensino-aprendizagem, detetando e identificando estratégias de ensino não adaptadas aos conteúdos ou dificuldades de aprendizagem nos alunos. A avaliação formativa decorre durante todo o processo, em todas as situações de ensino-aprendizagem sobre cada conteúdo. Os alunos

São participantes ativos deste processo, é-lhes dado a conhecer todos os critérios, competências a adquirir sendo que assim, alunos e professor gerem com mais eficácia o seu tempo de aula e escolhem os meios de remediar situações de insucesso.

Neste sentido a avaliação deve ser entendida como uma negociação entre participantes com responsabilidades particulares definidas, resultando de um diálogo entre os intervenientes: o professor, os alunos e outros professores.

Podemos então salientar que tal como assinalam Ribeiro & Ribeiro (1989) que a avaliação formativa não é alternativa à avaliação sumativa; a sua complementaridade resulta não só do facto de permitir uma visão de síntese, mas, também, de acrescentar dados à avaliação pois esta é mais global e está mais distante no tempo relativamente ao momento em que as aprendizagens ocorreram o que permite avaliar a aquisição e retenção das competências mais importantes e verificar a capacidade de transferência de conhecimentos para situações novas.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa procede a um balanço das aprendizagens e competências adquiridas no final de lecionados os conteúdos. A avaliação sumativa visa uma seriação e portanto presta-se a uma classificação. Normalmente padronizada e reconhecida pelos alunos, a classificação deve mesmo assim, ser explicitada e clarificados os critérios aos alunos.

Esta avaliação resulta da soma/média de todos os momentos de avaliação tendo como base a grelha de avaliação adotada/construída por cada escola. A função principal da avaliação tem sido, essencialmente, classificar através da atribuição de notas. A classificação tem constituído, na opinião de Perrenoud (1982), praticamente a única fonte de informação a partir da qual o aluno, os encarregados de educação e a escola se têm relacionado. Apesar de haver hoje uma atitude de mudança por parte dos professores, na realidade este tipo de avaliação é o que se realiza na maioria das escolas, a sua finalidade é selecionar os alunos atribuindo-lhes níveis de classificação que os destacam de forma

positiva ou negativa em relação ao restante grupo/turma.

Ao classificar os alunos atribui-se um mérito relativo ao aluno, permitindo promover os alunos no sistema escolar e social na medida em que é possível ordená-los segundo níveis de competências. A classificação constitui um meio simples e rápido, relativamente à avaliação das aprendizagens, de informar o aluno do seu valor relativo, do seu grau de sucesso nas aprendizagens.

Ao ser realizada uma síntese global que permite comparar-se ao restantes membros do grupo, é possível ao aluno situar-se face a ele próprio e aos outros e não é descabido pensar que pode ser um forte incentivo para o trabalho ou uma. Na realidade, funcionando como forma de recompensa extrínseca, pode influenciar a motivação quer no sentido positivo quer negativo.

Do referido se depreende que este processo é crucial, pelo que a avaliação deve possuir determinadas qualidades como garante da informação obtida, nomeadamente, *fiabilidade, validade e equidade* (Arends, 2008, p. 211).

Em suma, a avaliação final deve ser entendida como uma forma de concretizar um balanço no final de um ciclo de ensino e a avaliação contínua como uma forma de recolher informação para reajustar o processo de aprendizagem durante esse ciclo.

1.2. A Comunidade Educativa

A escola é a primeira forma de socialização a que os jovens alunos estão sujeitos. Este processo inicia-se ao longo de grande parte da sua vida e vai sendo (re)formulado. Os alunos passam pelos vários níveis de ensino e vão ficando capacitados para progredir de nível, vão adquirindo competências curriculares tal como sociais. É este processo de desenvolvimento dos alunos, a possibilidade de poder participar na sua formação, que nos desperta o 'querer' fazer parte da comunidade educativa.

Toda a comunidade educativa faz parte do processo de integração e desenvolvimento dos alunos. Cabe aos docentes uma grande responsabilidade, para que todo o processo se desenvolva. Cabe também aos professores permitir o envolvimento de toda a comunidade educativa envolvente à escola. Os efeitos desse envolvimento são sempre positivos, pois facilita-se a colaboração com todo o núcleo familiar. Comprovado por Villas-Boas (s. d.) num estudo recente, toda a interação da comunidade educativa melhorou *"(...) por se ter iniciado uma verdadeira relação produtiva de aprendizagem entre os intervenientes do*

processo educativo: professores, alunos, pais e agências da comunidade" (p. 12).

Assim, podemos compreender que tanto quanto pudermos 'dar' à escola, tanto mais resulta em aproveitamento das interações, desenvolvimento e competências adquiridas dos alunos. Este processo fomenta a responsabilidade de todos os intervenientes da comunidade educativa, podendo assim atingir patamares maior envolvências nas atividades escolares.

Uma comunidade educativa onde haja 'um todo' que visa atingir as máximas competências, e envolvimento dos alunos quer nas práticas letivas como nas extra curriculares deve continuar a atuar neste sentido. Podemos também dizer que a escola trespassa o seu significado para abranger, não só o espaço físico, mas os docentes e todo o pessoal que participa e contribui para que todo processo seja eficaz e produtivo.

Na comunidade escolar da qual fizemos parte no desenvolvimento da Prática de Ensino Supervisionada (PES) tivemos contacto com o funcionamento e planeamento e atuação da comunidade. Estabelecidos os primeiros contactos foram-se desenvolvendo 'laços' que permitiram uma interação positiva, colaborativa e de construção. A relação com os outros docentes foi sempre excelente e de partilha e entreajuda. A orientadora de estágio contribuiu muito para que isso acontecesse. É claro que a relação com os docentes da mesma área é mais estreita, pois algum trabalho foi feito em conjunto. As atividades extra curriculares permitiram também estabelecer a colaboração com os mais diversos agentes educativos.

A PES decorreu num bom ambiente em todos os aspetos, relação pedagógica, a troca de impressões sobre os alunos e até partilha de estratégias para superar algumas falhas. Resultou assim uma integração efetiva na comunidade escolar, perdurando e alargando essa relação com os mais próximos.

Todo este processo resultou em conhecimentos sobre o funcionamento organizativo/educacional da comunidade escolar onde fomos integrados.

1.3. O Professor reflexivo e investigador

Ensinar exige uma constante reflexão crítica sobre a prática, exige repensar metodologias, adotar novas estratégias e pensar os alunos como 'atores' ativos em sala de aula e que precisam de participar e interagir com o professor para que a partir daí se estabeleçam relações de aprendizagem. A tarefa do professor que pensa e reflete é desafiar

o aluno com quem se comunica e produzir a sua compreensão do que vem sendo exposto (Freire, 2003).

Não pode haver aprendizagem sem interação e diálogo dentro da sala de aula. Nos dias de hoje ser professor é muito mais do que ensinar, é ouvir os alunos, é interagir com eles, é quase adivinhar, o que eles anseiam. A quantidade de estímulos exteriores é imensa assim. Assim a tarefa do professor de chamar a si os alunos, de os manter na aula, ativos e participantes, é uma tarefa que exige muito trabalho.

Quando falamos em tarefa difícil esta de ser professor, falamos também na necessidade de formação contínua que como diz Freire "(...) na *reflexão crítica sobre a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar na próxima prática.*" (2003, p. 39). A reflexão crítica sobre a atuação dos professores é fundamental pois, é daí que advém as mudanças e essas são muito importantes para que os alunos cumpram o seu papel que é ser estudantes. As experiências em sala de aula pretendem transmitir conhecimentos mas todas as relações informais no espaço da escola são preponderantes para a formação dos alunos. Podemos então dizer que são importantes tanto as vivências em sala de aula como as que ocorrem em espaços informais da escola. Visto assim, o papel do professor tem uma dimensão educativa quer dentro da sala de aula (transmitir competências), como em todo o contexto educativo que promove o saber estar através de diferentes experiências.

Capítulo 2 - A WebQuest: uma metodologia antiga mas não ultrapassada

Neste capítulo vamos abordar as potencialidades da Web e como esta pode ajudar a repensar as práticas pedagógicas. (2.1). Depois começamos por caracterizar a WebQuest (2.2), bem como a sua estrutura (2.2.1), duração (2.2.2) e o papel do professor e o dos alunos (2.2.3.). Falamos também da utilização da WebQuest para a promoção da aprendizagem onde pretendemos saber o que revelam os estudos (2.3). Por fim vamos referir estudos realizados em contexto escolar com recurso à WebQuest TIC (2.3.1).

2.1 A Web 2.0 e o (re)inventar das práticas pedagógicas.

O termo Web 2.0, da autoria de Tim O'Reilly foi utilizado a primeira vez numa sessão de brainstorming no Media Live International em Outubro de 2004 e sobre ele se faziam algumas considerações. A web 2.0 foi a mudança para uma Internet como plataforma, interativa e que permitiu potenciar a participação dos utilizadores. Nesta nova plataforma. A diferença significativa foi o desenvolvimento de aplicativos que aproveitassem os efeitos da rede de forma a se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando e promovendo a inteligência coletiva. (O'Reilly, 2005).

A web 2.0 é tida como a web social, pela presença e atividade exercida pelos utilizadores, esta interatividade emerge como uma das características mais relevantes da web 2.0, ou seja, é um meio de utilização da rede global de forma colaborativa onde o conhecimento é partilhado de forma coletiva, onde os utilizadores têm liberdade para utilizar e reeditar. Utilização das mais diversas plataformas interativas onde se a forma dos utilizadores se comunicarem em rede. A característica mais importante é assim o desenvolvimento de aplicativos que ao serem utilizados os seus criadores os vão melhorando tendo em vista a perspetiva do utilizador, e as inter-relações desenvolvidas entre eles.

Esta evolução da web que deixa ao dispor do professor um sem número de aplicativos interativos abre novos horizontes através das "tecnologias interativas", para chegar às “tecnologias colaborativas” (Meirinhos & Osório, 2009), os professores dispõem agora de todo o tipo de aplicativos/plataformas ou mesmo ferramentas digitais que a era da web2.0 promoveu e potenciou para o ensino. Muitas são mesmo repensadas em função da educação, pois está hoje em dia, através de diversos estudos provado que através da utilização da web 2.0 e seus aplicativos se podem atingir melhores resultados na educação, não descurando a motivação que isso pode causar nos alunos.

A web2.0 permite, assim, uma interatividade que potência a produção e a disseminação da informação e do conhecimentos As tecnologias e aplicações da Web 2.0 são utilizadas para partilhar informação entre os diferentes utilizadores que estão inseridos em processos online. As ferramentas da Web 2.0 estão focadas na criatividade, na informação compartilhada e, acima de tudo, na colaboração (O'Reilly, 2005).

De acordo com O'Reilly as principais características da web 2.0 são: Interfaces intuitivas e fáceis de usar; disponibilidade de software livre; um grande número de plataformas com cloud que facilitam o armazenamento de dados; edição de páginas com os

wikis, fáceis de editar, de forma rápida e com resultados logo visíveis; abundância de informação que é alterada constantemente.

Se pararmos para pensar poderemos ver que muitas foram as oportunidades criadas para uma efetiva atuação dos utilizadores na web. Tudo isto trespassa para a educação, que muito se foi alterando pelas mudanças denotadas. Eis que perante todas estas oportunidades, perante estas mudanças, é exigido ao professor que olhe à sua volta e se contextualize.

Os alunos nativos digitais, 'requerem' que a docência seja repensada e atualizada. Os estímulos exteriores são muitos, por isso, eles necessitam da mudança, da aplicação de novas estratégias e metodologias. Repensar novas práticas pedagógicas, pode passar pela inserção da web, nas tarefas letivas, permitindo a cada aluno um processo interativo com a sua própria aprendizagem, dotando-o de autonomia e curiosidade pela procura de mais informação.

A vida mudou, a sociedade mudou, tudo muda muito rapidamente, tudo isto se repercute na web. As informações mudam quase que instantaneamente, e é por isso, necessário repensar a prática letiva, para melhorar a cada dia, para ser diferente e para ser atual. A quantidade de aplicações que funcionam online são muitas e além de dotar os alunos de um maior número de competências tecnológicas potenciam também a aquisição de competências. Os alunos não precisam hoje de depender de meios físicos para guardar os seus trabalhos. Além de os poder realizar online e colaborativamente com algum colega, podem também guardá-lo online (o que pode aumentar também a partilha de conhecimento se for o caso de o guardar de forma publica mesmo que restrita a um determinado número de utilizadores).

No contexto atual sabemos que a web 2.0 nos permite utilizar uma panóplia de diferentes ferramentas que podem determinar um maior ou menor envolvimento na construção do conhecimento dos alunos. Mas, para isso, é necessário o professor pesquisar, procurar o melhor recurso para desenvolver conteúdos e apresentá-los aos alunos de forma criativa mas sempre com o objetivo de promover a aprendizagem. Os professores, a escola devem inserir-se num mundo mais conectado, neste mundo emergente onde escrever, ler e calcular, já não são suficientes para atender os desafios do séc. XXI.

> Colaboração, criatividade, inovação e empreendedorismo são as exigências reais dos dias de hoje e transformaram-se em condicionantes tão importantes quanto os conteúdos mais básicos da aprendizagem, nos lembra o especialista em educação 3.0 e professor da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, Jim Lengel. Para

> caminharmos, nesse sentido, é essencial levar a tecnologia digital para dentro das salas de aula como uma poderosa ferramenta a serviço do ensino aprendizagem (Allan, 2013, p. 7).

Muitas são as ferramentas virtuais de que podem dispor os professores para a inovação e formato das suas aulas tais como: Blogue, WebQuest, YouTube, Podcast, Wikipédia, Ferramentas Google, Tecnologias Móveis, Redes sociais, Movie Maker e LucidPress, entre muitas outras que podem servir de suporte metodológico e pedagógico em sala de aula. Sabemos através de estudos que a aplicação das novas tecnologias surte um efeito positivo no envolvimento dos alunos, desenvolvendo a criatividade, a cooperação e colaboração, estimulando a autonomia na construção dos conhecimentos dos alunos.

Neste contexto o papel do professor é crucial, são eles que têm que se entranhar nas novas tecnologias para assim dar apoio aos alunos de hoje que são nativos digitais e estão predispostos para o uso das tecnologias. Elas são uma meio que podem e devem ser potencializadas e usadas como estratégia de ensino. Isto pode melhorar a qualidade do ensino, ou seja expor os conteúdos de forma inovadora e em corelação com a inovação, pode ter uma relação relevante com o sucesso da aprendizagem. As tecnologias chegaram para inovar e consequentemente para o ensino, para a construção de uma sociedade melhor, mas é necessário que haja um esforço coletivo e uma dedicação de todos para que o processo se consolide. Como dizia Paulo Freire "*Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam, entre si, mediatizados pelo mundo"* (1987, p. 39).

A mudança, a inovação, tem que vir dos modelos, os professores são os mediadores, são eles quem devem promover o desenvolvimento dessas habilidades, porque no contexto de sala de aula o impacto é exercido pela aprendizagem e aquisição de competências que o aluno vai atingir. A curiosidade de saber mais vai estar patente nos alunos, a procura e a descoberta de novos formatos de aprendizagem vai 'trazê-los de novo à escola', mais motivados, mais participativos e até construtores de conhecimento.

Não obstante, assoberbados pela preparação das aulas, pela resposta à burocracia, com que hoje em dia nos deparamos, os professores dão a 'a alma e o corpo' à profissão. Efetivamente todos sabemos que com tanto trabalho e frustrações poucos são os que investem por conta própria na sua formação.

Observamos assim, que os docentes nem sempre estão abertos à utilização de ferramentas digitais em sala de aula. Ensinar os conteúdos através dessas mesmas ferramentas implica estudo e conhecimento. É necessário tempo para a procura e o saber, o

que é certo, é que a mudança de atitude dos professores para melhorar a qualidade das aulas, passa pelo uso das novas tecnologias, para que, despertem nos alunos a atenção e a criatividade, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico interativo e participativo.

O professor pode implementar em sala de aula o uso de um número diversificado de ferramentas, o que implica dominar as tecnologias e as suas múltiplas possibilidades mas também deve suscitar a reflexão do seu papel na escola e em sala de aula. Este passa a ser o mediador da construção dos conhecimentos dos alunos e necessita de uma constante ajuste às necessidades para se aperfeiçoar e produzir uma atuação competente, dinâmica e inovadora.

Quando o professor consegue integrar as tecnologias no processo de ensino aprendizagem dá-se por si só uma mudança mas também um salto qualitativo.

> Educar é colaborar para que professores e alunos - nas escolas e organizações - transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem, é ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional - do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e torna-se cidadãos realizados e produtivos (Moran, 2000, p. 1).

Podemos referir alguns estudos sobre a utilização de diferentes ferramentas digitais que quando utilizadas em sala de aula promovem a criatividade e a aprendizagem.

2.2 WebQuest como metodologia

O modelo da atividade WebQuest traduzido como Aventura na Web foi criado por Bernie Dodge e pode ser aplicada nas mais diversificadas situações de ensino (1995). Este modelo foi desenvolvido no Departamento de Tecnologia Educacional da San Diego State University com a colaboração de Tom March e continua a ser explorado e divulgado pelos dois criadores e por milhares de professores no mundo inteiro.

Uma WebQuest é um recurso e aprendizagem onde se orienta a recolha de informações para solucionar uma situação 'problema'. Esta atividade orientada é realizada no espaço da Internet. O desenvolvimento e aplicação da WebQuest é tido como uma forma de fazer 'bom' uso da Internet, já que promove a pesquisa guiada, enquanto envolve os alunos na forma de pensar do século XXI (OCDE, 2012). Este modelo está espalhado

por todo mundo, tendo muitos 'seguidores' que o utilizam em sala de aula ou em atividades promotoras da descoberta.

Como modelo de pesquisa de informação orientada, não representa apenas uma pesquisa mas a construção do conhecimento (Cruz S. & Carvalho, 2005). As WebQuests podem assim ser definidas como ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa online que, tornam possível o desenvolvimento de projetos de pesquisa através do uso da Internet e dos recursos disponibilizados no mesmo projeto. Podemos dizer que o objetivo principal dos projetos incide na pesquisa sobre determinado conteúdo mas, tem por base os recursos recomendados e orientados pela WebQuest.

O desenvolvimento e aplicação de WebQuests motiva a participação dos alunos que são incentivados a alcançar objetivos comuns de aprendizagem pela construção partilhada do conhecimento. Os alunos, durante o processo a desenvolver no projeto, transformam as informações que estão disponibilizadas, por isso se chama pesquisa orientada, em conhecimentos/competências mais ou menos significativas.

Este tipo de atividade, pode ser desenvolvida em grupo e o sucesso da tarefa depende da colaboração e do envolvimento ou não de todos os participantes. Como afirmam Palloff & Pratt (2005), essa posição caracteriza a noção básica de colaboração, quando um é bem sucedido, o sucesso é de todos do grupo. A WebQuest é tida como uma metodologia de trabalho, em que o professor planifica, elabora e implementa a atividade para ser aplicada aos alunos, com a utilização de recursos provenientes da Web (que são previamente selecionados)para exercer a aprendizagem nos alunos. É por isso tida como uma metodologia que sugere um 'desafio' orientado para promover a colaboração entre os alunos, promove a aprendizagem cooperativa e instiga a 'busca/pesquisa' (Dodge, 1995), para promover a auto aprendizagem e o envolvimento.

É de realçar que esta metodologia pretende respeitar o ritmo de aprendizagem dos alunos, assim, segundo Dodge:

> The process provides students coming in at different entry levels with strategies and organizational tools to access and gain the knowledge needed to complete the task. Activities are clearly related and designed to take the students from basic knowledge to higher level thinking (2001, p. 8).

Se a WebQuest permitir que cada aluno 'ande' ao seu próprio ritmo, o aluno faz a sua definição dos conceito aprendidos, o que promove o seu entendimento no seu tempo, criando a possibilidade de posteriormente aplicar esses conceitos apreendidos (Guimarães, 2005).

Na criação de uma WebQuest, todos os parâmetros devem estar bem estruturados e devem seguir uma lógica da atividade (levando-se em conta a preocupação de que a WebQuest esteja a ser estruturado tal como a concebeu Dodge e March. Para os autores a webQuest tem de ser bem pensada a fim de que a atividade tenha sucesso, pelo que descreveremos de seguida essa orientações.

2.2.1 A Estrutura

A WebQuest, tal como a maioria dos projetos implementados, foi sofrendo alterações desde o seu início. Dodge inicialmente (1995) estruturou a WebQuest em seis componentes: Introdução, Tarefa, Recurso/Informação, Processo, Orientação e Conclusão, sendo que em 1998 ganhou outra estrutura, com componentes bem estruturados.
Passaram então a fazer parte cinco componentes:

Introdução - que deve focar o tema que vai ser 'tratado' e ter em conta os conhecimentos anteriores dos alunos;

Tarefa(s) - que o aluno vai fazer;

Processo - é através deste componente que o aluno vai realizar a tarefa, sendo que se disponibilizam os recursos;

Avaliação - onde o professor determina todos os parâmetros que vão contribuir para avaliar o desempenho e Conclusão - que foca o fim por si só de todo o processo e impulsiona a novos desafios. (Carvalho, 2002).

Cada um destes componentes assume uma função específica que juntos contribuem para a compreensão da tarefa e a sua realização por meio de interações online e envolvimento ativo de todos os participantes.

Introdução

A Introdução deve ser motivadora e ter cariz de desafio para que os alunos, através de um pequeno trecho tenham vontade de se envolver na atividade e se empenhem na realização da WebQuest.

Tarefa

A Tarefa, onde deve estar explicito o que o aluno vai realizar, deve ser motivadora e interessante para que os alunos fiquem desde aí interessados na sua realização.

É para Dodge o componente mais importante:

> The task is the single most important part of a WebQuest. It provides a goal and focus for student energies and it makes concrete the curricular intentions of the designer. A well designed task is doable and engaging, and elicits thinking in learners that goes beyond rote comprehension (2002, p. 7).

Por isso, deve ser descrito o que será feito no percurso da WebQuest, com ênfase na apresentação da situação-problema, que será investigada em cooperação pelos participantes do grupo. Deve ser passível de ser realizada, dela depende o envolvimento e a motivação dos participantes. A tarefa é também o espaço para a atribuição de papéis aos participantes do grupo que vão trabalhar para resolver a tarefa proposta. Dodge sobre as tarefas, sugere 12 tipos de tarefas:

- Conto: os alunos voltam a reescrever o que leram e contam uma história.
- Compilação de dados: depois da recolha da informação os alunos organizam-na.
- Detetive: o aluno perante o mistério da tarefa, desempenha o papel de detetive.
- Jornalismo: o aluno recolhe informação e produz as notícias.
- Criação: o aluno tem um papel de criar um produto ou planear uma ação e pode deparar-se com diversas restrições.
- Exaltar a criatividade: o aluno deixa fluir a sua criatividade e expressividade.
- Consenso: o aluno tem a difícil tarefa de resolver conflitos.
- Ponto de vista: o aluno apresenta, através de um material trabalhado por ele, o seu ponto de vista que deve ser persuasivo.
- Conhecer-me: o aluno deve ser capaz de produzir reflexões e criticas analíticas sobre si.
- Analisar: deve observar atentamente um ou vários aspetos e identificar semelhanças e diferenças.
- Julgar: dispõe de vários itens que deve ordenar/classificar/escolher.
- Tarefas cientificas: deve definir e testar as hipóteses, descrever e interpretar resultados, (Dodge,2002).

Como podemos ver no acima exposto, podemos estar em diferentes 'cenários de 'atuação', sejam eles de teor cientifico, artístico ou de investigação. Nesta especificidade as tarefas podem ser mais ou menos complexas. Deve-se, assim, ter em conta os conhecimentos anteriores dos alunos. As tarefas devem ser motivadores e interessantes para despertar o aluno para o assunto a abordar. O aluno poderá desempenhar vários

papéis, para que possa ter um conhecimento mais profundo de si e do meio que o rodeia (mesmo que esse meio seja também o espaço virtual). Deve dar-se 'espaço' para a exposição, discussão e teste de ideias, pelo que. March (2009) sugere a existência de um espaço virtual onde os estudantes possam organizar as ideias, links e atividades.

Processo

O processo como componente da WebQuest tem como objetivo dar orientações do percurso a fazer, das atividades a desenvolver, da utilização dos recursos para solucionar a tarefa e a forma como devemos organizar os resultados. March (2003) sugere que seja dada a possibilidade dos alunos seguirem caminhos alternativos e de trocarem de papéis durante a realização das etapas para que se promova a reflexão.

Devem ser atribuídos os papéis ao grupo (detetive, jornalista...,) sendo que a atribuição de diferentes papéis aos elementos do grupo vai promover diferentes perspetivas e interpretações e até a distribuição de responsabilidades (Carvalho, 2002).

Nesta componente, indicam-se as etapas e os recursos que devem consultar e é neste contexto que é necessário dar orientações de como os alunos devem realizar a tarefa. As etapas devem assim ser claras objetivas e precisas.

Assim, Dodge (1999) refere doze itens que tem como objetivo clarificar e preparar se os papéis estão bem definidos, e se os recursos e orientações em cada etapa são claros. Para tal, o autor apresenta uma espécie e checklist:

- Os papeis dos elementos do grupo estão bem definidos. Está especificado o que cada um faz e quando?
- Os papéis são adequados à execução da tarefa?
- A logística é clara (e.g., está especificado como os grupos serão formados)?
- Vários recursos ou fontes são identificados para que os alunos possam obter a informação necessária?
- É proporcionada orientação para atividades em que os membros do grupo interagem ou analisam dados (ou uma fotografia, entrevistam um especialista, etc)?
- Há orientação específica em como realizar/desempenhar a tarefa (por exemplo, sugerem-se estruturas, exemplos ou modelos)?
- O Processo coincide com a descrição da Tarefa?
- Utilize o pronome pessoal em vez da expressão 'os alunos'?

- Adeque o vocabulário ao nível etário dos alunos?
- Marcas e listas numeradas substituem longos parágrafos?
- As hiperligações (recursos ou fontes) são disponibilizadas à medida que vão sendo necessárias?
- Quando houver muita informação para determinado papel é melhor colocá-la numa página separada?

Os recursos devem reunir hiperligações com as informações necessárias à resolução da tarefa/etapas e devem ser apresentados à medida que os alunos necessitem deles. Os recursos podem também incluir fóruns temáticos com especialistas na área temática ou vídeos. *"The best WebQuests do this in a way that inspires students to see richer thematic relationships, facilitate a contribution to the real world of learning and reflect on their own metacognitive processes"* (March, 2003, p. 2).

Conclusão

Nesta parte depois de disponibilizar um resumo destacando as vantagens desta metodologia. Cabe-nos refletir sobre o efeito que a WebQuest teve na aprendizagem dos alunos e pedir também aos alunos para refletirem sobre as aprendizagens que efetuaram durante a atividade, ou lançar pistas para aprofundarem o tema. Como remate final convém despertar a curiosidade para pesquisas futuras: lançar um problema para resolver ou uma pergunta ou mesmo uma ligação eletrónica para explorar novas informações.

Avaliação

Nesta componente, deve incitar-se ao espírito crítico, aos aspetos que estejam menos claros. A avaliação da WebQuest deve ser realizada para que, na fase de aplicação à turma não surjam problemas de espécie alguma e não cause inquietações aos alunos. Assim, esta fase deve desenvolver-se com cuidado e aplicar as grelhas, para reparar os possíveis erros.

Foi desenvolvido um instrumento (grelha) para avaliação da WebQuest "A rubric for evaluating WebQuests", por Bellofatto et al. (2001).

Esse instrumento evidencia seis dimensões a considerar, nomeadamente: Componente Estética da WebQuest, Introdução, Tarefa, Processo, Recursos e Avaliação. O instrumento tem por objetivo aferir acerca da qualidade de uma WebQuest, num máximo de 50 pontos e pode ser também consultado em português. Carvalho (2002) disponibiliza uma grelha baseada no modelo de Dodge (2001) e que tem como função promover a

avaliação através da grelha e do seu preenchimento, proporcionar ao seu criador a sua edição com o intuito de a melhorar antes de a aplicar. Importa pois atender a:

- Os elementos gráficos (a cor, variações tipográficas)a, a navegação (se é intuitiva ou não) e os aspetos técnicos (ligações que não funcionam, falta de imagens, tabelas mal dimensionadas) foram levados em consideração?
- A introdução motiva os alunos para o tema proposto (motivação temática) e tem em conta os conhecimentos prévios do aluno (cognitiva)?
- Há relação da tarefa com o que é habitual(com o que os alunos devem saber) e com o nível cognitivo da mesma (a tarefa é executável e envolvente, para os alunos)?
- Há clareza do processo (cada etapa está perfeitamente descrita) e da estrutura (apresenta estratégias e ferramentas para aceder e adquirir conhecimento para realizar as tarefas.)?
- Há uma clara e significativa relação entre todos os recursos e a informação necessária para os alunos?
- Há uma clara e significativa relação entre todos os recursos e a informação necessária para os alunos completarem as tarefas?
- Está ressalvada a qualidade das ligações (elas tiram partido da qualidade e existem fontes variadas) que proporcionam informação para os alunos aprenderem?
- Existe clareza nos critérios de avaliação (os critérios de avaliação estão perfeitamente descritos, incluindo indicadores qualitativos e quantitativos?
- Os instrumento de avaliação medem o que os alunos devem saber e o que são capazes de fazer para cumprirem a tarefa?
- A conclusão desperta para pesquisas futuras?

2.2.2. Duração

As WebQuest's podem ser de curta duração, o que pressupõe uma aplicação entre uma a três semanas, ou de longa duração, quando esta é aplicada de uma semana a um mês (Dodge, 1995).

No final de uma WebQuest curta, o aluno deverá ter contactado com um número significativo de novas informações, que promovam a aprendizagem. Já as WebQuest longas compreendem um maior entendimento do conhecimento depois de ter acesso a

muita e diversificada informação que posteriormente analisou e interpretou recreando a mesma informação consoante a sua perspetiva pessoal, produzindo um trabalho final.

Tanto um formato como outro (curta ou longa duração) deve ser planificado para que os alunos possam explorar e ter tempo de sustentar o conhecimento, as etapas devem ser claras e deve-se atribuir o tempo necessário para a pesquisa (Dodge, 1997).

2.2.3 O Papel do professor e do aluno

No início da implementação da WebQuest em sala de aula o professor deve deixar os alunos, navegar livremente, pela WebQuest, não sem estar atento, pois é nesta fase que é muito importante a sua atuação.

O professor deve também orientar ou definir a formação de grupos de trabalho, sendo aconselhável, por vezes, determinar o grupo e o tema a realizar por cada grupo (este ponto pode variar conforme os elementos interagem entre si). Depois de os alunos estarem à vontade na navegação pela WebQuest o professor deve intervir somente se os alunos o solicitarem.

As aulas devem ser vistas como parte da construção de conhecimentos tanto grupal como individual. Os alunos, são assim vistos como elementos que promovem a sua construção do conhecimento, que vão realizando todas as etapas e que só em caso de dúvidas devem pedir orientações ao professor. O professor poderá ter uma intervenção mais ativa caso hajam dúvidas em relação ao desempenho da aplicação determinada para a realização dos trabalhos. É nesta última fase que o papel do professor passa a ser mais ativo e interventivo. É importante, quer para a prossecução das etapas, quer para a partilha de conhecimentos com os restantes grupos, que o trabalho final, esteja claro e que transmita todos os conceitos adquiridos pelos alunos.

Nesta etapa de apresentações é importante o papel que o professor deve desempenhar: promover o espírito crítico dos alunos, para que façam críticas construtivas, assim, é uma mais valia para quem está a apresentar tal como para quem está, de certa forma a avaliar, o trabalho dos colegas, o professor deve intervir com o intuito de dar estímulos positivos pelos pontos fortes e sugerir alternativas para os pontos fracos.

No entanto segundo Guimarães (2005) nem sempre isto acontece, em detrimento da sua autonomia os alunos preferem ter o professor 'por perto' e solicitar a sua ajuda. O professor deve, assim, dosear entre o apoio e o estímulo à autonomia do alunos para assim, poder ter um papel de mediador. Ao aluno, são-lhe dadas tarefas a cumprir e devem-no

fazer, no entanto, quando se trata de crianças mais novas, é importante que os professores ajudem os alunos a utilizar e a perceber as ferramentas de pesquisa de informação, para que os resultados dessa pesquisa sejam os melhores, avaliar criticamente a informação obtida (fiabilidade, pertinência, relevância, etc.), saber utilizá-la e mesmo referenciá-la são algumas competências fundamentais que todos os alunos deveriam adquirir e dominar. Segundo Carvalho (2006):

> (...) é, aliás, na interiorização desses processos de meta-aprendizagem que nos parece situar-se preferencialmente o valor pedagógico das WebQuests, contribuindo, de forma singular, para a formação de indivíduos autónomos e capazes de utilizar eficazmente a informação disponível na Web (p. 8).

Os alunos devem ser preparados para assumir o seu papel de destaque nesta atividade. Assim deve-se:

> (...) confiar no aluno; acreditar que ele é capaz de assumir a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem junto connosco; assumir que o aluno, apesar de sua idade, é capaz de retribuir atitudes adultas de respeito, de diálogo, de responsabilidades, de arcar com as consequências de seus atos, (...) todos esses comportamentos exigem, certamente, uma mudança de mentalidades, de valores e de atitudes de nossa parte (Masetto, 2006, p. 142).

Isto será tanto mais importante se pensarmos no contexto educativo e se a sua utilização tiver em vista a realização de trabalhos pelos alunos, a responsabilidade dessa produção é-lhes incutida.

Ficam assim criadas as possibilidades de interação nas diferentes áreas do saber e o acesso direto às fontes de informação, os alunos vão desenvolver potencialidades, justifica-se assim uma atenção especial por parte dos agentes educativos. Devem incentivar o desenvolvimento deste tipo de metodologia dando oportunidade aos alunos de encontrar os conteúdos dos manuais expostos de forma diferente, até eventualmente, aquilo que os manuais possam não incluir.

2.3 A utilização da WebQuest para promoção da aprendizagem: o que revelam os estudos.

A WebQuest utiliza o potencial da Web para motivar os alunos através da utilização de recursos reais, podendo o produto final realizado pelos alunos, ser enviado por e-mail ao professor ou apresentado à turma. Outro dos aspetos que convém evidenciar é o facto da

WebQuest potenciar o ensino colaborativo e de fomentar a ideia, à medida que se desenvolvem as etapas, que o trabalho individual de cada aluno e as suas opiniões foram parte importante para o trabalho final que elaboraram (March, 2005).

Em muitos estudos podemos comprovar a eficácia de utilização das tecnologias em sala de aula e da metodologia WebQuest na aprendizagem de novos conteúdos. Segundo Cruz (2006) esta metodologia leva a uma alfabetização dos alunos, quer ao nível da aquisição de conhecimentos como na investigação, o que implica a tomada de decisões do grupo como uma tomada de diferentes atitudes no grupo e na turma. Noutro estudo de aplicação desta metodologia, Martins (2007) refere que a turma considerou a WebQuest uma boa forma de aprender aspetos relacionados sobre a história de Portugal.

Esta é já uma metodologia usada nas escolas, tendo resultados notórios nos resultados da aprendizagem tal comprova Cruz (2005) ao analisar os resultados da aplicação de um estudo implementado "*A Aventura na Web com Tutankhmon"*. Podemos ainda referir que Junior & Coutinho no estudo sobre WebQuest's "*Um Estudo com Autores de WebQuests em Língua Portuguesa: avaliação do processo de concepção, utilização e resultados obtidos*", concluíram que a WebQuest teve grande recetividade dos intervenientes, foi motivadora e resultou em aprendizagem. "Assim a eficácia se demonstra quando os alunos processam/interpretam novos conceitos e os aplicam noutras situações" (idem p. 3).

Segundo Cruz & Carvalho, (2005) referem que a utilização da WebQuest é importante na medida em que facilita o desenvolvimento da aquisição das competências curriculares tal como as tecnológicas, o que promove a dinamização da turma.

Já Cunha, (2011), refere que as WebQuest's se apresentam como uma metodologia e que responde ao desafio de integrar eficazmente as tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Através do seu estudo, o autor pretendeu saber a eficácia e vantagens da metodologia aplicada na prática de atividades formativas de jovens, quando integrada num ambiente virtual de aprendizagem colaborativa. Concluiu que "em termos gerais, a realização da WebQuest influenciou positivamente a motivação e o empenho dos formandos" (p.52). Os alunos trabalharam em grupo mas de forma autónoma, partilhando ideias e sugerindo 'caminhos' alternativos, promovendo o debate e a procura de soluções, a ajuda mútua e a divisão de responsabilidades. Assim, Cunha, 2011, refere que: *"a WebQuest enquanto potencial ferramenta de aprendizagem socioconstrutivista, a aprendizagem colaborativa enquanto geradora de competências sociais e de trabalho em*

equipa e as actividades baseadas em problemas reais como desafios e desestabilizadores cognitivos" (p. 53).

Referindo ainda um outro estudo sobre o impacto da WebQuest no 1.º ciclo do ensino básico, realizado no âmbito de uma dissertação de mestrado (Ribeiro, 2012), tendo como objetivos: "observar as reações, auscultar a opinião dos alunos e aferir vantagens e desvantagens da utilização desta estratégia pedagógica" (p. 24), a investigadora concluiu que: *"utilização de uma WebQuest consiste sempre numa forma de integrar as tecnologias de informação e comunicação, adequando-as ao currículo nacional*" (p.111). Refere também que se deve adequar os materiais quer ao seu interesse quer ao interesse dos alunos e que assim os participantes envolvidos ficam motivados de tal forma que se envolveram na 'aventura' com empenho e entusiasmo. Os alunos demonstraram e desenvolveram a cooperação e colaboração entre os elementos do grupo de tal forma que tiveram consciência da melhoria do resultado final da aquisição de conhecimentos. A autora (idem) concluiu que: "*As tecnologias promovem um progresso na metodologia de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula e permitem aos alunos com mais dificuldades, um avanço nas suas aprendizagens*" (p. 107).

Podemos assim referir que, depois de vários estudos feitos ao longo da última década, os resultados foram sempre bons e positivos para os investigadores que implementaram e aplicaram essa metodologia.

Tavares & Lencastre (2013), debruçaram-se sobre a "*WebQuest na aula de TIC",* definiram como objetivos: *compreender como é que os alunos de duas turmas interagem durante a resolução da WebQuest e avaliar a influência da WebQuest na aprendizagem, na motivação e empenho dos alunos e no produto final*. Os resultados mostraram que a atividade se desenvolveu bem e puderam afirmar que a interação entre os elementos do grupo foi positiva, trabalhar de forma colaborativa fez com que os alunos percebessem que a resolução da atividade era mais enriquecedora do que se feita individualmente. Através das conclusões pode-se perceber que a WebQuest "gerou um forte empenho e motivação de todos os alunos" (p.24). Os autores inferiram também que todos os trabalhos apresentados foram sujeitos ao tratamento dos dados o que leva a calcular o uso de processos cognitivos, permitindo assim passar da aquisição para a compreensão e aplicação de conhecimentos.

Capítulo 3 - Prática de Ensino Supervisionada: uma experiência

Iniciámos este capítulo ao caraterizar a escola cooperante e toda a sua estrutura (3.1.), a sua área geográfica (3.1.1), o contexto socioeconómico (3.1.2) e os recursos humanos (3.1.3). Referimos seguidamente os discentes (3.2.) e caracterizamos as turmas (3.3), primeiramente a turma do 7.º ano (3.3.1) e de seguida a turma do 8.º ano (3.3.2). Abordamos os Serviços Técnico-pedagógicos (3.4), os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) (3.4.1). Fazemos uma breve abordagem das atividade na escola (3.5), referindo as estruturas físicas onde se desenvolveram as atividades (3.6.), a sala de aulas (3.6.1.) e a biblioteca escolar (3.6.2), relatamos as atividades letivas (3.7.), sem esquecer os recursos pedagógicos utilizados (3.7.1.), por fim fazemos também referência às atividades não letivas (3.8.). Por fim, referimos as atividades de relevo académico (3.9.).

Ser professor implica o conhecimento de várias dimensões que estão envolvidas na constante construção que a profissão impõe. O que hoje é exigido aos professores determina, cada vez mais o saber e a criatividade. Neste sentido a PES tem como objetivo fornecer a experiência e a prática necessárias para que o professor de TIC possa atuar em conformidade com as diferentes dimensões que estão vigentes no sistema educativo e por conseguinte ter em conta as competências a desenvolver pelos alunos.

A nossa prática letiva realizou-se numa escola sede de um agrupamento do concelho de Braga. Podemos constatar que a área circundante à escola é ainda de cariz rural, com alguns espaços ao ar livre e sem o amontoado de casas que é característico dos centros urbanos.

No início do ano letivo 2013 estivemos presentes em todo o processo que antecede o ano letivo: as reuniões de departamento e de grupo, participando na elaboração das planificações. A escola e a orientadora, como membro do Concelho Pedagógico propôs que déssemos apoio aos serviços Técnico-pedagógicos uma vez que se previa que os alunos de educação especial adquirissem competências na área das TIC sendo benéfico e oportuno essas aprendizagens para os alunos e para o estagiário. Desta forma, foi estabelecida a cooperação com a Equipa do Ensino Especial.

3.1. Caracterização da escola Cooperante

O agrupamento de Escolas onde realizamos o estágio situa-se no concelho de Braga. Apresentou no ano letivo anterior um projeto de Autonomia para a escola que foi aprovado e assinado no início deste ano letivo (2013-14).

3.1.1 Área geográfica

A área geográfica das escolas do Agrupamento abrange a zona periférica situada a Norte da cidade de Braga que se encontram sinalizadas na figura abaixo (v. figura 1). Este agrupamento inclui três jardins de infância e sete escolas básicas (três com educação pré-escolar e 1.º ciclo, outras três só com 1.º ciclo e uma com 2.º e 3.º ciclos) que ficam situadas, entre si, no máximo, três quilómetros de distância. Relativamente à área de residência contabilizam-se cerca de 25% os alunos que frequentam a escola-sede do agrupamento não residem na sua área de influência, sendo provenientes de freguesias

vizinhas ou de outras freguesias da cidade e de concelhos vizinhos.

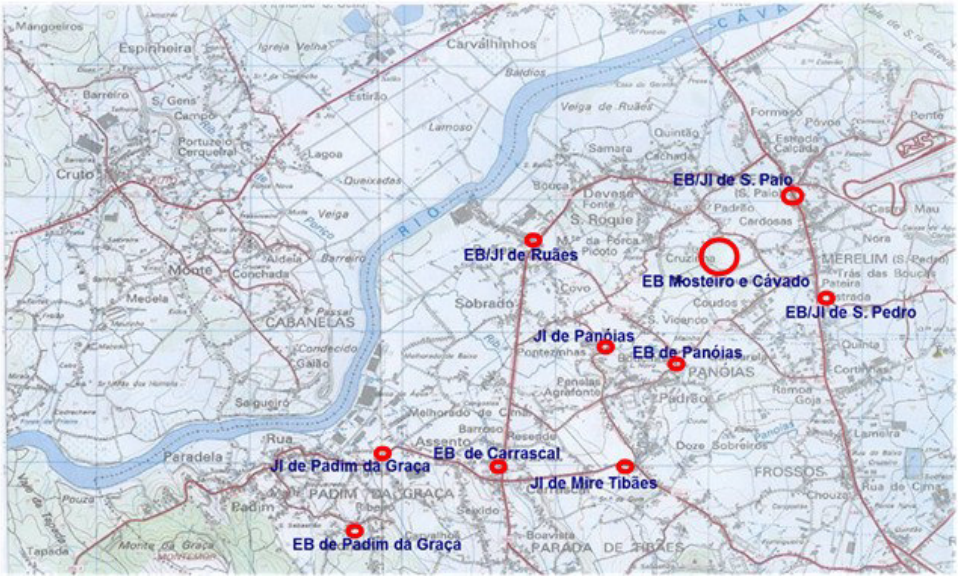


Figura 1- Localização Geográfica das Escolas do Agrupamento

3.1.2. Contexto socioeconómico do Agrupamento

Foi em tempos uma área onde havia um número significativo de pequenas e médias indústrias, onde trabalhavam bastantes pais/encarregados de educação. Com a recessão o panorama foi-se alterando, as indústrias foram fechando ou mesmo sendo deslocadas para outra área geográfica. Era também uma zona onde as atividades agrícolas eram significativas mas o crescimento da cidade nesta direção determinou o fim das quintas que deram lugar a novos loteamentos. Verifica-se atualmente, quase a extinção dessa atividade na região, havendo apenas três casos de pais que se dedicam à agricultura, número evidentemente pouco significativo, num universo de cerca de 2500 pais.

3.1.3 Serviços Técnico-pedagógicos

Os serviços Técnico-pedagógicos do agrupamento são importantes estruturas de apoio, que visam colaborar, com as restantes estruturas do Agrupamento, no processo de desenvolvimento e formação do alunos. São serviços Técnico-pedagógicos a Equipa de Educação Especial; o Serviço de Psicologia e Orientação; o Centro de Aprendizagem; a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos; a Equipa PTE - Plano Tecnológico da Educação; Comissão Disciplinar; Comissão de Autoavaliação e Equipa de Articulação Pedagógica.

O agrupamento dispõe do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que é uma unidade de acompanhamento e apoio aos alunos e funciona em estreita ligação com os

educadores, professores, titulares de turma, diretores de turma, diretores de curso, mediadores, Equipa de Educação Especial e Centro de Aprendizagem. O Serviço de Psicologia e orientação (SPO) faz o acompanhamento de alunos portadores de diferentes problemáticas, nomeadamente, nos domínios cognitivo/mental e emocional/personalidade. Desenvolve ainda trabalho no âmbito da Orientação Vocacional em trabalho de grupo com alunos finalistas do 3.º ciclo.

3.1.4 Os alunos N.E.E.

A transformação da escola, em 'escola inclusiva' dá-se no momento em que é necessário refletir sobre a função da mesma e consequentemente da sociedade, do seu papel com as crianças com NEE e da inércia existente para reabilitar/atuar/integrar estas crianças no seu meio, dando-lhes algumas capacidades de atuação e autonomia. A escola demitia-se do seu papel integrador, deixando estes alunos em grupos fechados e isolados. Não eram integrados em salas regulares, a falta de experiências diferenciadas das que lhes eram proporcionadas pelo seu grupo fechava os horizontes a estes alunos. Assim na declaração de Salamanca em 1994 ficou definido que:

> a educação de crianças e jovens com necessidades educativas especiais (...) não pode progredir de forma isolada e deve antes fazer parte de uma estratégia global de educação e, sem dúvida, de uma nova política social e económica o que implica uma profunda reforma da escola regular (p. IV).

É necessário existir nas escolas serviços especializados para que possam ir ao encontro das necessidades específicas destes alunos. "A existência de serviços de apoio é de importância fundamental para a política da educação inclusiva a fim de garantir que, a todos os níveis, os serviços externos estejam disponíveis para as crianças com necessidades especiais" (Unesco, 1994, p. 30).

A Educação especial como atuação da escola que pretende ser inclusiva com os alunos com NEE, deve disponibilizar todos os meios facilitadores para a sua aprendizagem/integração.

> Para as crianças com necessidades educativas especiais devem garantir-se diferentes formas de apoio, desde uma ajuda mínima na classe regular até a programas de compensação educativa no âmbito da escola, estendendo-se, sempre que necessário, ao apoio prestado por professores especializados e por pessoal externo (Unesco,1994, p. 22).

A escola inclusiva é verdadeiramente a premissa de integração dos 'deficientes', falar

de educação inclusiva é falar em equidade, diversidade física, intelectual, étnica e cultural, é viver a aprender com as diferenças é olhar e viver as diferenças numa perspetiva de sociedades mais inclusivas (Sanches, 2012).

No início do estágio foi-nos solicitada esta colaboração, por isso, foi-nos atribuído um grupo para lecionarmos alguns conteúdos básicos de TIC, de forma a atingir objetivos que visem a proximidade das tecnologias e iniciar estes jovens com diferentes ferramentas que visam a sua integração conjuntamente com as necessidades pessoais e atuais. Foi-nos atribuído um tempo letivo com um desses grupos, mas por razões adversas foi necessário ter dois grupos e dois tempos letivos com eles. Antes de começar as aulas com estes alunos fizemos muitas pesquisas e muitos planos, mas nem todos os sonhos são possíveis. No entanto como não foi possível aplicar algumas dessas atividades investigadas tivemos que recorrer a outros materiais.

Os dois grupos que nos foram atribuídos, têm muitas 'limitações' a diferentes níveis, desde motoras às cognitivas, apresentando diferentes capacidades. No grupo de quatro um dos alunos sofre de alteração do cromossoma 15, duas alunas têm autismo e outro sofre de demência mental. No outro grupo, o aluno, sofre também de demência mental.

Para se realizar uma atividade com estes alunos não pudemos apresentar-lhes uma ficha nem nenhum documento que sirva de estrutura para a atividade a desenvolver, é necessário dizer tudo oralmente, pois só um elemento consegue ler (mesmo assim com muita dificuldade). As atividades têm sempre fundamento sequencial, e com base nas propostas que são desenvolvidas pelas professoras do apoio, entre as quais salientamos as que estão instituídas pelas comunidades locais.

Aproveitámos cada época para incutir hábitos e costumes de forma a que possam gerir a sua autonomia e capacidade de saber localizar-se no tempo, época e festividade. O Outono, o S. Martinho, o Natal, Os Reis, estes são exemplos aos quais recorri depois de me confrontar com a dificuldade de comunicação com estes alunos. Estas atividades são expostas, depois tem que se fomentar e motivar a participação e resposta ao que é exposto. No final as atividades resultam quase sempre, em: procura de imagens na internet, copiar, colar e formatar um documento e fazer a descrição da imagem. Depois de ouvir o que expressa cada aluno, chega-se a uma resposta heterogénea, que abarque a generalidade do que diz cada um (são 4 alunos), e tem que se ditar letra a letra (para escrever Natal: n de não; a de amor; t de tanto; a de... e l de lua), através desta técnica de associação - da letra à palavra, da palavra à imagem os alunos conseguem praticar e adquirir algumas competências de TIC.

Outra abordagem é o recurso a um tema e pedir ao aluno que trabalhe uma imagem no Paint. O aluno insere uma imagem no programa e tenta reproduzi-la o mais fielmente que lhe seja possível. Através deste método consegue-se desenvolver entre outras competências a observação e a capacidade de reprodução ao pormenor.

Do outro grupo só vai à aula um aluno o que torna o apoio e a aprendizagem e o seu progresso mais fácil, a abordagem é pessoal mas mais difícil pelo caráter renitente do aluno que quando se sente confrontado se torna agressivo.

São algumas as frustrações com que nos deparámos com este tipo de alunos mas também são bastantes as situações em que vemos que a nossa atuação e esforço não são em vão. Podemos referir que, por vezes, quando a aula está quase a terminar e se diz para guardar o documento os alunos nem pensam, fecham tudo sem registo da atividade. Todos eles sabem como guardar os ficheiros mas ocasionalmente centram-se noutros estímulos e já não raciocinam de forma a pôr termo à atividade e ficar o registo.

Por outro lado é uma vitória quando, como aconteceu numa atividade a aluna não guardou o documento e com as 'pistas' que lhe foram dadas conseguiu refazer o documento quase na íntegra.

É de referir que as nossas expectativas iniciais, que eram muito elevadas foram diferentes das obtidas, uma vez que nem sempre os alunos conseguiram reagir aos estímulos que pensamos ser os mais indicados. As capacidades cognitivas são muito específicas e os dois grupos necessitam de uma abordagem inclusiva, que se desenvolva no intuito destes alunos terem algumas ferramentas/competências que possam promover a sua autonomia e capacidade de inserção na sociedade e no meio que os rodeia.

Atividades desenvolvidas com e para os alunos com N.E.E.

Tal como foi dito anteriormente os conteúdos trabalhados são sempre em função de uma aprendizagem através da prática. Foram promovidas muitas atividades para as quais solicitaram a minha ajuda e cooperação.

Podemos referir que estes alunos estão integrados nas atividades desenvolvidas na escola, sendo que algumas dessas atividades eram promovidas pelos dois grupos: as professoras planeavam e determinavam tarefas específicas para cada um deles ou para cada dois. Podemos referir que foi organizada uma atividade com o nome - os sentidos - onde os alunos com NEE levavam grupos para experienciarem todas as formas de estimular os sentidos (tato; visão; olfato; audição e paladar). Todas as turmas dos 5.º e 6.º anos tiveram a visita guiada, eram dadas ervas aromáticas a cheirar; sal e doces a provar;

diferentes sons para ouvir e identificar (da natureza e música); pequenos objetos para apalpar e identificar; toda a sala estava envolvida num misto de cores potenciada por uma bola de pequenos espelhos e focos coloridos. Outra atividade foi a execução de cravos de papel para o dia 25 de abril e os alunos precisavam de auxilio para a elaboração. Fizeram-se cravos para os professores e órgãos administrativos.

Outra atividade foi a participação na Braga romana uma atividade que pretende relembrar as influências romanas. O agrupamento participa no desfile das escolas com os alunos NEE, uma vez que é uma atividade que incrementa muitas competências sociais (v. figura 2).



Figura 2 - Desfile das escolas na Braga romana

3.1.5 Recursos Humanos do agrupamento

O Agrupamento conta com o pessoal docente e não docente para o desenvolvimento de todo o processo educativo, tendo cada um funções específicas onde todos contribuem para o funcionamento do Agrupamento.

Ao analisar a tabela (v. tabela 1) podemos verificar que o agrupamento conta com 179 colaboradores entre os quais 133 docentes distribuídos pelos diferentes departamentos e 46 não docentes divididos pelas escolas do agrupamento.

Recursos Humanos do Agrupamento								
Docentes					Pessoal não Docente			
Departamento Curricular	QA	QZP	CN	Total	Estabelecimentos	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Total
Pré -Escolar	13	4	0	17	JI Merlim S. Pedro e EB1 S. Pedro		4	
1º Ciclo	26	2	2	30	JI Merlim S. Paio e EB1 S. Paio		4	
Línguas	10	4	6	20	JI de Padim da Graça e EB1 Padim G		4	
Ciências Exatas e Experimentais	15	4	8	27	JI Panóias e EB1 de Panóias		4	
Ciências Humanas e Sociais	5	2	5	12	JI Ruães e EB1 de Ruães		2	
Expressões	19	3	5	27	JI Mire Tibães e EB1 Carrascal		4	
					EB 2,3 do Cávado	6	18	
Total	**88**	**19**	**26**	**133**		**6**	**40**	**179**

Tabela 1 - Recursos Humanos do Agrupamento.

3.2. Discentes

O Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado tem, segundo o projeto educativo de escola, 1310 alunos dos quais, 253 a frequentar a educação pré-escolar (14 grupos), 408 a frequentar o 1.º ciclo (21 turmas), 265 alunos no 2.º ciclo (11 turmas) e 384 alunos no 3.º ciclo (17 turmas). Estes números representam uma acentuada redução de cerca de 200 alunos nos últimos quatro anos (v. tabela 2).

Total dos alunos do Agrupamento		%
Pré-escolar	253	19,30
1.º Ciclo	408	31,14
2.º Ciclo	265	20,22
3.º ciclo	384	29,31
Total	**1310**	**100%**

Tabela 2 - Total dos alunos do Agrupamento.

Deste universo de alunos, trinta e quatro têm necessidades educativas especiais de caráter permanente e estão a ser acompanhados pela equipa de educação especial. Pela gravidade da sua situação, 8 alunos usufruem de currículos específicos individuais. Em termos socioeconómicos, 16,3% dos alunos do agrupamento estão incluídos no escalão A de apoios da ação social escolar e 29,6% estão enquadrados no escalão B. Dezanove alunos têm naturalidade de nove países diferentes, espalhados por quatro continentes, não tendo o português como língua materna.

Em relação às habilitações escolares dos pais dos alunos do agrupamento, 40% das

mães e 47% dos pais possuem, no máximo, o 6.º ano; no outro extremo, 6% dos pais e 6% das mães possuem, no mínimo, licenciatura. Em relação à sua situação profissional, 25% das mães estão desempregadas e 5% são domésticas; em relação aos pais, 14% estão desempregados. Os grupos profissionais dominantes, tanto nas mães como entre os pais, é o dos 'operários, artífices e trabalhadores similares' (47% das mães e 49% dos pais) seguido do grupo do 'pessoal dos serviços e vendedores' (24% das mães e 20% dos pais).

3.3. Caracterização das turmas

Na matriz curricular está definido que a disciplina de TIC se inicia no 7.º ano e prossegue no 8.º em regime semestral em simultâneo com uma disciplina de oferta de escola (ATD - Artes e Tecnologias Digitais). O agrupamento optou pelo formato semestral e por consequência tivemos uma experiência mais enriquecedora confrontando-nos com dois níveis diferentes de ensino e de aprendizagem no decorrer da PES.

Este processo exigiu as planificações das aulas e atividades das turmas que me foram atribuídas: a de 7.º ano que foi lecionado no segundo semestre e a do 8.ºano que foi lecionada no primeiro semestre. Os conteúdos a lecionar não sendo de todo opostos são diferentes, ou abordados de forma diferente, o que obrigou à criação de mais recursos que visassem abranger os dois anos de escolaridade.

Como foi referido anteriormente as estagiárias deram apoio aos alunos NEE, que incidiu em aprendizagens básicas na área das TIC, de seguida fazemos a caracterização das turmas do 7.º e do 8.º ano que foram me foram atribuídas sendo que .a última foi o público alvo da nossa investigação.

3.3.1. Turma 7.º Ano

A turma do 7.º ano era composta por 23 alunos (17 rapazes e 7 raparigas) (v. tabela 3), oriundos, na sua maioria, de progenitores de baixas habilitações literárias. A grande maioria deles têm o 6.º ano de escolaridade e só alguns (4) têm o 12.º ano, existindo apenas um com licenciatura. A média de idade dos alunos é de 12 anos e 10 alunos apresentam retenções no seu percurso escolar. Verifica-se a existência de dez alunos a beneficiar do apoio da ação social escolar, dos quais sete com escalão A, como indica a caracterização da turma.

Nº de Alunos		Nº de alunos com Retenções		Nº de Alunos N.E.E.
Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
16	7	5	5	
Total: 23		Total: 10		0

Tabela 3 - Turma - 7.ºano

No que diz respeito à caracterização pedagógica, e depois de feita a análise a partir dos resultados obtidos pelos alunos no primeiro período, constatamos que o grupo é heterogéneo, uma vez que, a um número considerável (cerca de 50%) de alunos obtiveram fraco aproveitamento e aos quais foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico. Em simultâneo os restantes alunos apresentaram resultados entre os níveis quatro e cinco.

No sentido de colmatar as dificuldades de alguns dos alunos, diagnosticadas pelos professores da turma, foram propostos para usufruírem de aulas de apoio pedagógico alguns alunos às disciplinas que necessitem e também foram aplicadas medidas de apoio individualizado a um número significativo de alunos (10). De acordo com o diagnóstico feito pela diretora de turma, o qual identificava as dificuldades de aprendizagem dos alunos, concluímos que cerca de 50% da turma apresentam dificuldades em diferentes áreas curriculares.

Tendo em conta a grande discrepância de rendimento que a turma apresentava, uma vez que os alunos registam uma aprendizagem abaixo do nível pretendido e outros com níveis elevados, é necessário ter em conta todos estes aspetos ao planificar e lecionar os conteúdos numa turma com estas características. Assim é exigido cuidado redobrado na seleção e apresentação dos conteúdos e principalmente na forma de estar em sala de aula. Utilizamos diversificadas estratégias pedagógicas para os manter atentos, motivados e empenhados nas tarefas propostas em sala de aula:

- exposição dos conteúdos recorrendo ao diálogo;
- exposição dos conteúdos recorrendo aos esquemas;
- exposição dos conteúdos recorrendo aos suportes visuais;
- exposição dos conteúdos recorrendo à utilização de meios audiovisuais;

A sua participação deve ser estimulada através de perguntas; trabalhos individuais; trabalho cooperativo e acompanhamento permanente.

A turma é um pouco barulhenta, devido ao elevado número de alunos e pelo facto de serem sempre 2 em cada computador, isso exige que nas atividades propostas tenha que

haver diálogo entre o grupo de trabalho originando um burburinho constante o que implicava atuar na altura certa para amenizar e rentabilizar o rendimento das aulas.

É assim necessário, ter em conta que um número significativo de alunos da turma se distrai com muita facilidade e que é necessário uma intervenção direta, orientando-os e captando a sua atenção. No entanto, são participativos e empenhados na conclusão das atividades. Os alunos sendo quase todos de 'bom trato', não deixam de ser crianças na sua imaturidade dos 12 anos. Verificamos que a aula é produtiva se os mantivermos envolvidos nas tarefas e tendo em conta o reforço positivos constante de que eles necessitam para não dispersarem, assim se consegue que estejam envolvidos e finalizem as tarefas no tempo proposto.

A turma não tem integrado nenhum aluno de NEE, no entanto tem um aluno com défice de atenção e hiperatividade e outro com dislexia, sendo que este último teve já duas retenções no seu percurso escolar.

3.3.2. Turma - 8.º Ano

A turma é composta por dezoito alunos (cinco rapazes e treze raparigas) (v. tabela 4), oriundos, na sua maioria, de progenitores de baixas habilitações literárias. A média de idade é de treze anos e apenas três alunos apresentam retenções no seu percurso escolar. Há ainda dois alunos com medidas de Educação Especial, sendo que somente um aluno destes 2, frequenta as aulas de TIC. Verifica-se a existência de oito alunos a beneficiar do apoio da ação social escolar, dos quais três com escalão A.

No que diz respeito à caraterização pedagógica, pela análise feita a partir dos resultados obtidos pelos alunos no ano transato, constata-se que o grupo é heterogéneo, uma vez que, a um número considerável de alunos foram aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico e, em simultâneo, um outro número razoável de alunos apresentou resultados entre os níveis quatro e cinco, tendo havido mesmo uma aluna proposta para Quadro de Mérito. No universo da turma podemos referir que 3 alunos tiveram retenções no seu percurso escolar, sendo que um desses 3 teve já duas retenções.

No sentido de colmatar as dificuldades de alguns dos alunos, diagnosticadas pelos professores da turma, foram propostos alguns alunos para usufruírem de aulas de apoio pedagógico às disciplinas que necessitem. O diagnóstico feito pela diretora de turma, efetuado até ao momento, permitiu a identificação de mais elementos da turma com dificuldades em diferentes áreas curriculares. Para os alunos com Programa Educativo

Especial foram organizados os apoios previstos nos respetivos relatórios.

Tendo em conta que a turma tem características opostas: ou de baixa aprendizagem ou o oposto um grupo de bons alunos torna-se difícil planificar e lecionar os conteúdos numa turma com estas características. É necessário ter um cuidado redobrado na seleção dos conteúdos, no formato de apresentação dos mesmos e até na forma de estar em sala de aula. A abordagem dos conteúdos, depois de expostos, foi fundamental ser reforçada junto de alguns elementos da turma enquanto decorriam as atividades, para suprir dúvidas e dificuldades.

Devemos assim, ter em conta que um número significativo de alunos da turma se distraía com muita facilidade e que foi necessário fazer constantes chamadas de atenção, captando a sua atenção e reforçando constantemente o apelo à execução das atividades propostas. Os alunos eram afáveis e estabeleceram uma relação de proximidade com o professor nas aulas.

Nº de Alunos		**Nº de alunos com Retenções**		**Nº de Alunos N.E.E.**	
Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
5	13	3	0	1	1
Total: **18**		Total: **3**		Total: **2**	

Tabela 4 - Turma - 8.ºano

3. 4 O desenvolvimento de atividades na escola

A escola é hoje por excelência um espaço onde os alunos passam uma grande parte da sua vida, é por isso necessário criar condições de estudo de brincadeira ou mesmo de integração na sociedade atual.

Partindo do princípio que a qualidade das atividades desenvolvidas na escola é fundamental no desenvolvimento e construção da inteligência e da imaginação das crianças, pretendeu-se criar e estimular os alunos a participarem em atividades que poderiam enriquecer as suas aprendizagens e competências. Selecionar algumas atividades significativas para os alunos. Tendo isso em conta é uma boa premissa para que os alunos participem e se envolvam em diferentes atividades.

As escolas estão agora mais preocupadas com o desenvolvimento cognitivo dos seus alunos. Tendo isso em conta criam ambientes escolares propícios em interações e plenos de possibilidades de desenvolvimento social, cívico, criativo e intelectual para os alunos.

3. 5 As Estruturas físicas de relevo

Os locais de eleição, onde são passados os dias de estágio, são na sua grande parte a sala de aula (TIC - inf.1). É nesta sala onde decorrem todas as atividades letivas, onde os alunos têm disponível as estruturas e os meio tecnológicos para poderem fazer face a todas as propostas feitas na disciplina de TIC. A orientadora, iniciou a lecionação das turmas de estágio passando posteriormente a docência para os elementos de estágio. Deve-se salientar a importante troca de ideias que caracteriza a intervenção da professora orientadora para que a prestação das estagiárias seja aperfeiçoada a cada aula, a cada atitude e sempre tendo em vista o melhor para os alunos.

Outro local de intervenção pedagógica é a biblioteca, onde com diferentes grupos se desenvolveram diferentes atividades. Foram agendadas algumas para grupos específicos e com temáticas orientadas à iniciação/aproximação às novas tecnologias. Além destes dois espaços onde se desenvolveram as atividades podemos referir também a sala dos professores, onde por vezes se comunica com os outros docentes e onde também se promovem as formações que são feitas tanto pelas estagiárias como pela orientadora.

3.5.1 A Sala de aula

A sala de aula local de eleição para atividades letivas formais, definidas pelo horário a que estão sujeitas e atividades informais. Uma sala de pequenas dimensões que estava organizada com uma fila de mesas junto a cada parede lateral e duas filas ao centro da sala. Apesar de existir outros espaços quase tão importantes como a sal de aula, podemos nomear este espaço como o mais importante para a prática letiva, atendendo a que foi o local onde desenvolvemos maior interação com os alunos. Este espaço serviu de palco para o desenvolvimento e prática da planificação, criando assim um ambiente de aprendizagem para nós e para os alunos. Foi também na sala de aula onde se realizaram duas sessões de um workshop. Na sala de aula 'Inf.1' (v. figura 3) que se desenvolveram também as reuniões de acompanhamento com a orientadora de estágio.

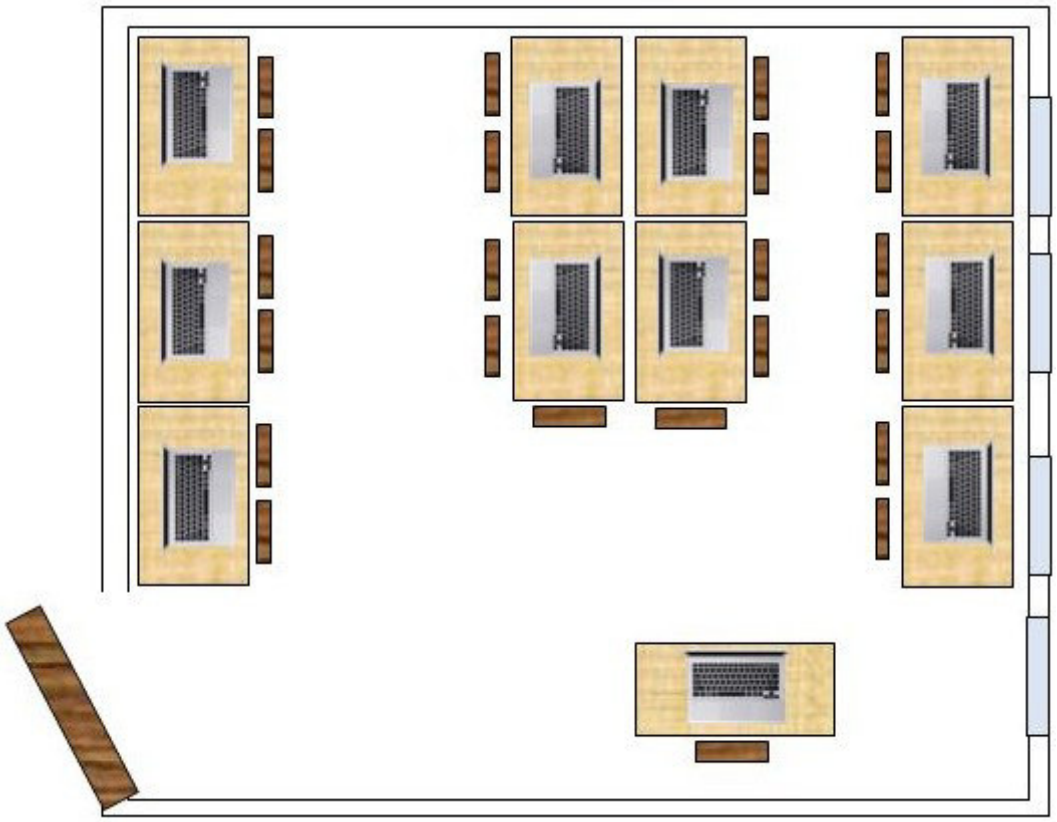


Figura 3 - A sala de aulas 'Inf 1'

3.5.2. A Biblioteca

Local de reflexão do saber por excelência, a biblioteca escolar funciona num espaço que está organizado em cinco áreas funcionais ajustadas às suas funções. A Biblioteca Escolar (BE) disponibiliza a toda a comunidade educativa, recursos materiais em diferentes suportes destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem e à ocupação de tempos livres. Realizam-se neste espaço muitas atividades, publicam-se outros desenvolvidos no contexto de projetos e promove-se o contacto com escritores e pessoas ligadas aos livros.

Tem como objetivos a promoção da leitura, a aquisição de hábitos de leitura e o prazer de ler na comunidade. Assumindo-se como estrutura educativa essencial a todo o processo de ensino aprendizagem, além dos objetivos inerentes a uma biblioteca, estabelece como prioridades:

> Implementar o programa '*Aprender através da pesquisa*' no desenvolvimento das literacias da informação, criando hábitos de trabalho baseados na consulta de documentação em diferentes suportes, tratamento e produção de informação, em articulação com as áreas curriculares; Aumentar, progressivamente, o número de utilizadores das BE de forma a fomentar a autonomia e a aprendizagem ao longo da

vida; Incentivar a formação da equipa da BE na área das Bibliotecas Escolares e das literacias da *informação e tecnológicas*.

(In: Projeto educativo do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado).

Tendo em vista as prioridade inerentes à biblioteca faltava-nos ter uma oportunidade para implementar de alguma forma, atividades no âmbito da TIC's para os alunos. Ficou assim definido que era benéfico criar atividades que contribuíssem para o conhecimento de novas ferramentas Web 2.0, criámos uma *Oficina: "Ferramentas web 2.0 no desenvolvimento da aprendizagem"* que foi divulgada aos alunos, para que os que desejassem aprender com as tecnologias, tivessem oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos e para que pudessem adquirir novas e diferentes competências para a promoção da sua aprendizagem. Em cooperação com a responsável pela biblioteca e com a equipa TIC, foi definido um plano que pretendeu atingir algumas metas para os alunos abrirem os 'horizontes digitais' dos alunos.

Foi criado um horário de 2 sessões à terça e 2 sessões à quarta, durante os meses de fevereiro e março, todas as turmas do 5.º e 6.º ano participaram nessas formações.

Outra formação importante e que decorreu neste espaço foram as sessões de formação aos alunos que participaram do estudo.

No decorrer da aplicação do estudo cada aluno, ou a maioria deles demonstrou curiosidade em relação às diferentes ferramentas utilizadas pelos diferentes grupos na realização dos trabalhos finais, foi então que decidimos enviar para casa o pedido de permissão para os alunos participarem nas sessões de esclarecimento. Assim na biblioteca fizeram se 2 sessões com cada turma, os alunos que aprenderam a trabalhar na ferramenta digital é que apresentou o funcionamento da mesma aos colegas. Esta tomada de decisão assentou no princípio que cada grupo sabia já trabalhar as ferramentas dos seus trabalhos e poderiam apresentá-las sem acréscimo de trabalho para nenhuma das partes.

Estas sessões foram muito produtivas e verificou-se que realmente os alunos tinham vontade de aprender a trabalhar com as diferentes ferramentas.

3.6 Atividades letivas

As atividades letivas foram sempre planificadas, desenvolvidas e aplicadas, nas aulas, aos alunos para que estes pudessem adquirir com mais motivação e empenho os

conteúdos letivos. Todo o trabalho de preparação das aulas foi com o intuito de, utilizando as TIC, promover a aprendizagem. Todas as aulas foram houve grande reflexão e elaborou-se a planificação, os mapas; mental e de Gantt. A planificação das aulas ajuda à concretização dos objetivos e define o a linha condutora da aula. Foram utilizados diferentes recursos didáticos que auxiliam o processo de aprendizagem. Os recursos mais utilizados foram: o computador e uma diversidade de plataformas digitais (padlet, moodle, google drive, prezi entre outras), através das quais foram elaborados e apresentados os conteúdos em sala de aula.

Todas as aulas têm a mesma importância por isso, houve um trabalho intenso de elaboração dos recursos. Todas as semanas elaborámos a planificação, os mapas, a apresentação eletrónica e foi sempre utilizada a plataforma moodle (para colocar os materiais e os alunos poderem aceder a esses posteriormente ou sempre que o pretendam ou necessitem), e em algumas aulas foram utilizados também outros tipos de apresentações de conteúdos - vídeos (na plataforma Powtoon), timeline, screencast's e infográficos.

No início dos semestres a preocupação foi orientar os alunos no sentido de terem sempre os trabalhos organizados. Para conseguir isso, e ao mesmo tempo evitar o uso de dispositivos de armazenamento foi proposto que todos os alunos criassem um endereço eletrónico no Gmail, um grupo de turma e a pasta de trabalhos de cada aluno (google drive), sendo que cada um partilhou a pasta com a professora estagiária e com a professora orientadora. Esta ferramenta permitiu que os alunos tivessem sempre os trabalhos organizados, sem perderem nenhum ou se esquecerem deles em casa ou por falta do dispositivo de armazenamento. A colocação e o acesso aos trabalhos online permitiu algumas experiências na edição de documentos tal como a edição partilhada entre colegas. "Alguns autores abordam esta evolução das TIC em termos de evolução de 'tecnologias transmissivas' para 'tecnologias interativas', para chegar às 'tecnologias colaborativas'" (Meirinhos & Osório, 2009, p. 28) como mostra a figura[2] (v. figura 4), foi longo o caminho e difícil a mudança de atitudes em relação às tecnologias para assumir as Tecnologias como um 'bem comum'. Explorando as tecnologias colaborativas, potenciamos nos alunos o desenvolvimento de uma inteligência coletiva e a abertura para novas abordagens nas aulas.

Tal como citam Meirinhos & Osório (2009)

> De acordo com Lipponen e Lallimo (2004), é necessário avançar das "tecnologias colaborativas" para a utilização colaborativa das tecnologias. A

[2] In: EduSer - revista de educação Vol 1(1), 2009 - "As TIC na Aprendizagem e na Educação"

colaboração não é uma propriedade das tecnologias, mas estas podem fornecer a infraestrutura necessária para o estabelecimento de relações sociais e de trabalho, potenciadoras da colaboração (p. 30).

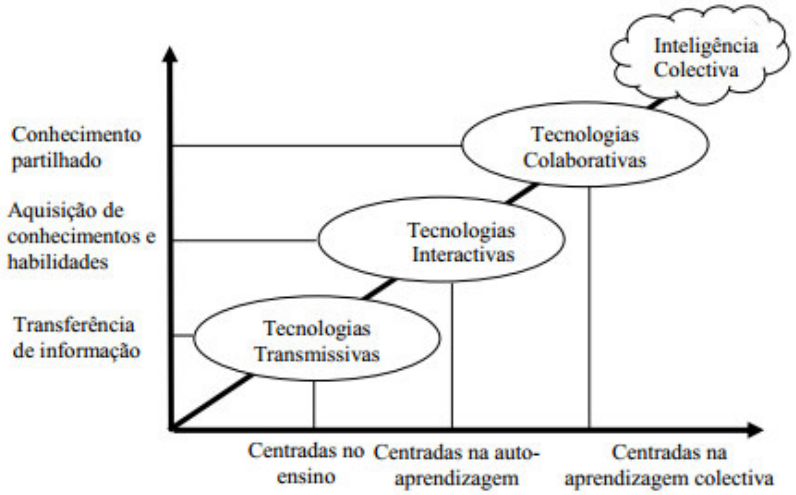


Figura 4 - Evolução das Tecnologias e a sua relação com a aprendizagem

Foi durante as aulas que pudemos ter noção de alguns 'erros' ou atitudes menos positivas e também no decorrer das reuniões semanais com a orientadora, onde se fazia a reflexão e, essa reflexão foi muito significativa resultando sempre uma construção positiva.

Para todas as aulas foram elaborados recursos digitais e como consolidação de conhecimentos os alunos realizavam uma ficha de trabalho conforme figura 5.

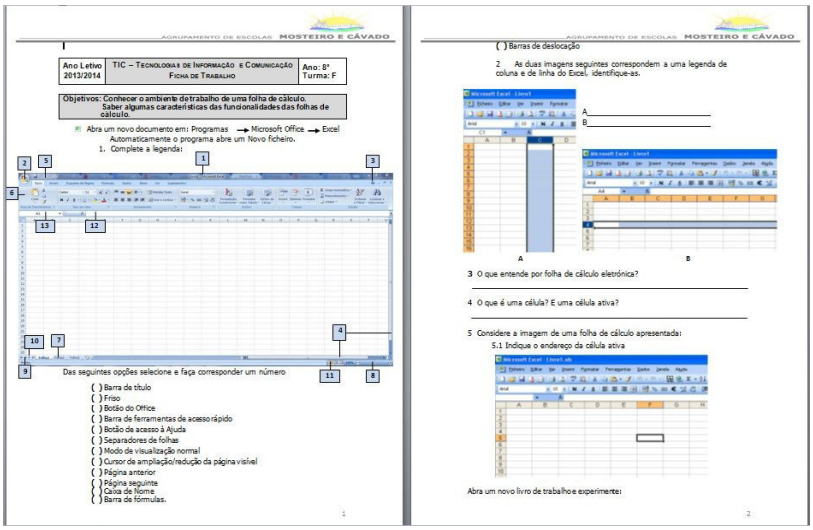


Figura 5 - Ficha de trabalho (exemplo)

Para apresentação dos conteúdos foram sempre elaboradas apresentações eletrónicas

tendo sido o Prezi o mais utilizado.

Podemos também ver a figura 6 que mostra algumas das apresentações usadas nas aulas.



Figura 6 - Apresentações de aulas (alguns exemplos)

Tal como referimos anteriormente o meio de divulgação dos materiais das aulas foi a plataforma moodle onde, para cada aula, foi feito o upload de todos os materiais permitindo aos alunos a posterior consulta. No dia de cada aula disponibilizavam-se: a apresentação, a ficha de trabalho e todos os recursos necessários. Esta plataforma foi também utilizada por nós para a realização de testes, que são bastante morosos na sua conceção e elaboração, mas que permitem, logo que acabados de realizar, saber a cotação de cada aluno (v. figura 7).



Figura 7 - Plataforma Moodle da Escola Cooperante (recursos utilizados)

Durante o ano letivo a professora orientadora científica teve sempre o seu papel ativo na PES. Podíamos enumerar alguns momentos mas é de toda a importância salientar que a sua cooperação foi sempre construtiva e de forma a incrementar a criatividade, sugerindo sempre a produção de novos recursos para utilizar nas aulas. Sempre atenta às planificações, mapas - mental e de gestão de tempo, apresentações eletrónicas e aos filmes produzidos (powtoon[3]), para que a estrutura da aula estivesse bem definida através das atividades a realizar e dos instrumentos a utilizar.

As aulas foram sempre iniciadas com o sumário que se situava no primeiro diapositivo da apresentação, logo de seguida são apresentados os mapas e os objetivos de aula, pois tem todo o interesse dar a conhecer, aos alunos, os 'tempos' que têm para cada tarefa. De seguida os alunos fizeram sempre o resumo da aula anterior no Padlet.

Um dos conteúdos trabalhados foi a elaboração de questionários, que foram elaborados no Google Drive.

No final das aulas, os alunos, faziam sempre o *upload* dos seus trabalhos para a Drive do google. Na figura abaixo podemos ver um vídeo feito no powtoon[4] sobre formulários (v. figura 8).

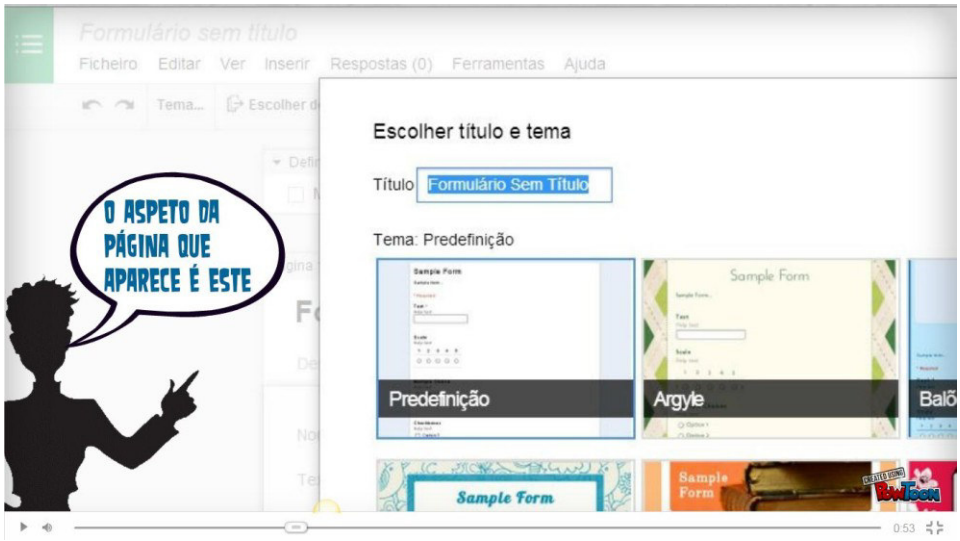


Figura 8 - Filme na Plataforma Powtoon

Noutras aulas foram lecionados os conteúdos: folha de cálculo e gráficos. Foram elaborados todos os documentos orientadores e gestão de tempo, uma ficha de trabalho e uma folha de cálculo de suporte de dados. As aulas foram monitorizada através de uma

[3] Plataforma de criação de vídeos (www.powtoon.com)
[4] Ver mais vídeos publicados no youtube: https://www.youtube.com/channel/UC5Noqje5JBoRCHtlz-Vb0hw/videos

apresentação na plataforma Prezi. Foi também elaborado um screencast[5] a demonstrar o processo de elaboração de um gráfico e como em todas as aula os materiais e recursos foram sempre disponibilizados no Moodle, pela facilidade de os alunos os poderem consultar e assim promover a possibilidade de uma aprendizagem efetiva.

3.6.1 Recursos Pedagógicos

É de grande importância a utilização de recursos pedagógicos diferentes nas aulas. Os alunos na adolescência nem sempre estão motivados para estarem numa sala de aula, as motivações externas são muitas e por isso é necessário usar todas as estratégias para que estejam efetivamente na sala de aula atentos e empenhados.

A utilização de novos recursos digitais leva a que os alunos estejam mais motivados e envolvidos e, assim o papel do professor é: capacitar-se para criar esses recursos. O desenvolvimento tecnológico é constante e é necessário habilitar os professores para a utilização de novos recursos com a finalidade de promover a aprendizagem dos alunos.

Tal como refere Meirinhos & Osório *"Um aspecto bastante referenciado pela investigação relacionada com a formação de professores tem sido a necessidade destes desenvolverem capacidades para a utilização das tecnologias digitais"* (2009, p. 31).

As TIC e os recursos pedagógicos servem de auxilio à aprendizagem fazendo-se esta de forma mais estruturada , criativa e estimulante. O uso dos meios tecnológicos além de facilitar a aquisição de conhecimento, transforma as tarefas difíceis em algo dinâmico, positivo e fácil (Souza & Souza, 2010).

Foram elaborados alguns recursos digitais para os alunos terem oportunidade, de em contexto de sala de aula, beneficiarem de novas experiências de aprendizagem e o contacto com diferentes metodologias de ensino.

Foram elaborados diferentes recursos para este fim:

- Timeline
- Screencast
- Jogos
- Active Pdf
- Infográficos

Iniciamos este processo de criação de recursos utilizados em sala de aula com a

[5] Screencast publicado no Youtube, disponível em:: https://www.youtube.com/watch?v=hMgTl8c9Le0

elaboração duma Timeline (v. figura 9) que foi utilizada no princípio do segundo período na turma do 7.º ano de escolaridade. O conteúdo apresentado foi a 'A Evolução da Informática - a informação o conhecimento e o mundo das tecnologias'[6]. Nesta Timeline são referidos as principais datas que marcaram a evolução da informática. Um recurso utilizado para dar a aula e para fomentar o conhecimento dos alunos que também realizaram, com sucesso, uma Timeline com entrada de 20 marcos históricos das tecnologias. No final da atividade os alunos enviaram por email o *link* de localização do seu trabalho.

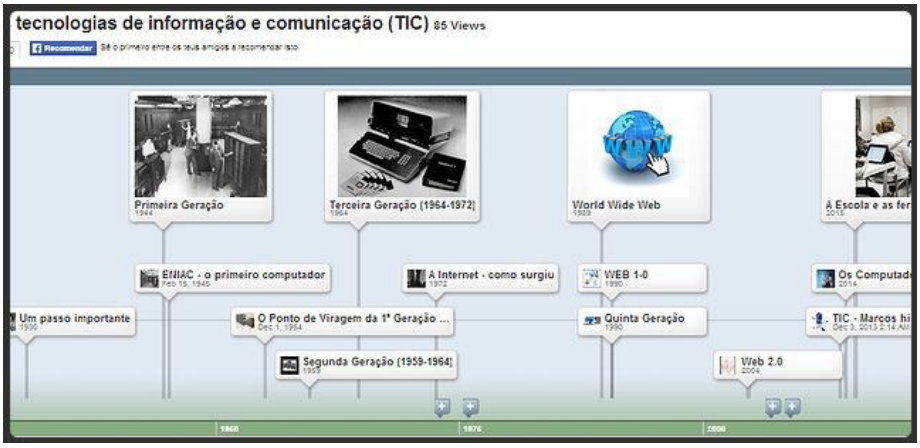


Figura 9 - Timeline

Para apresentar diferente conteúdos foram realizados alguns screencast's, uma vez que após a primeira apresentação pudemos constatar que os alunos estavam mais atentos, questionando se era ou não difícil de realizar. A figura acima () mostra um desses recursos utilizados nas aulas.Podemos ainda encontrar mais alguns vídeos elaborados para as aulas e que foram publicados no Youtube[7], (v. figura 10).



Figura 10 - Screencast - Afolha de Cálculo

[6] Disponível em: http://cevapaula.wix.com/timeline-tic#!on-the-road/c17xp
[7] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hMgTl8c9Le0; https://www.youtube.com/watch?v=Mp9WdCD4V50; https://www.youtube.com/watch?v=gfAuG8mJOk0

Os jogos são um importante recurso para a aprendizagem, "*quando olhamos para os jovens, em particular, para os nossos alunos que fazem desta prática um modo de estar na vida*" (Cruz, 2012, p.14). Depois de comprovados os resultados sobre esta forma de aprendizagem, foi importante ensinar alguns conteúdos através de jogos criados por nós (v. figura 11)[8].



Figura 11 - jClic -Jogos didáticos - Jogo.Seguro

Muitas devem ser as estratégias, metodologias e diversidade de recursos utilizados para promover a aprendizagem. Foi proposto pela orientadora científica a realização de uma ficha interativa na qual os alunos, ao explorar fossem adquirindo os conceitos. Este recurso foi utilizado na primeira aula de word (turma do 7.º ano) (v. figura 12).

Nesta ferramenta pode-se inserir voz, encaminhar um conteúdo para um site, inserir imagem, entre outras funcionalidades. Foi um dos recursos que os alunos gostaram muito de consultar.

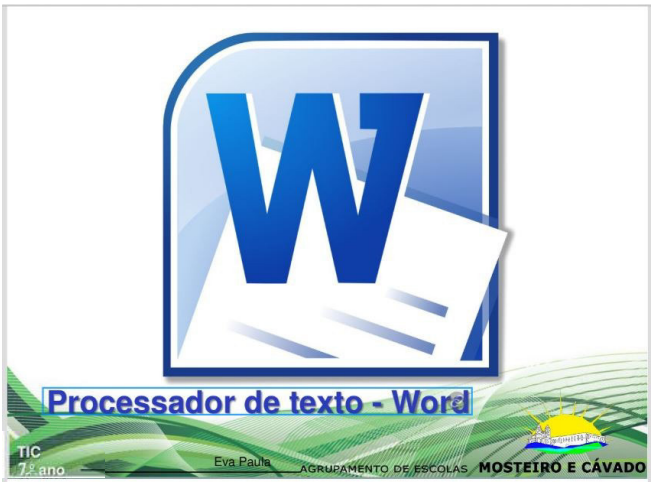


Figura 12 - Recurso elaborado em activePdf

[8] Disponível em: http://cevapaula.wix.com/joga-seguro

Infográficos são informação de texto mais imagem. Elaboramos também o infográfico[9] (v. figura 13) para lecionar o conteúdo 'Criação de Vídeo', onde além da informação que se apresenta reduzida, pode-se aceder a hiperligações em imagens e texto e pode-se adicionar outros recursos. Foi acrescentado um vídeo (screencast[10]) (v. figura 14) para explicar como fazer um infográfico.



Figura 13 - Infográfico



Figura 14 - Vídeo com voz

Estes são alguns dos recursos, tecnológicos e inovadores que permitiram aos alunos aprender com alegria e motivação e que possibilitaram a criatividade dos alunos.

3.7 Atividades não Letivas

Numa escola são relevantes as atividades orientadas para lecionar conteúdos aos alunos, mas não são menos importantes as atividades extra curriculares que promovem aprendizagens e que ajudam a 'cimentar' através de aprendizagens transversais. Estas podem ser promovidas por clubes; oficinas; ou outro tipo de promoção de atividades enriquecedoras que normalmente levam os alunos a envolverem-se em projetos e práticas de entretenimento e lazer, que ao mesmo tempo potenciam o conhecimento porque desenvolvem atividades de forma a ter duas vertentes: aprende brincando. Deste modo o aluno envolve-se num processo de ensino aprendizagem indireto e informal.

Segundo Paulo Freire (2003), a vontade intrínseca que as crianças possuem para

[9]Disponível em: https://magic.piktochart.com/output/1045746-presenta-board
[10] Disponível em: http://www.powtoon.com/p/geov5nXDDD5/

aprender obriga a que os professores tenham de saber gerir e aumentar essa motivação levando a que os alunos encarem a exploração guiada como mais significativa do que a aprendizagem espontânea. Ora, é neste contexto que se promovem as atividades extra curriculares vistas pelos alunos como menos centradas na aprendizagem, feitas e realizadas de forma informal, onde há lugar para o improviso e para a distração. Foram assim bem recebidas, pelos alunos todas as atividades não letivas, que apresentamos de seguida.

Workshop's de iniciação à informática

Na escola cooperante é já normal dinamizar o espaço da biblioteca e os professores têm vindo a manifestar a necessidade de os alunos terem um endereço de email para poderem comunicar via eletrónica na entrega de trabalhos e até, de certa forma, como orientação para alguns alunos. Surgiu então a necessidade de fazer Workshop's sobre esta temática e para a sua realização houve a necessidade de comunicar e informar aos encarregados de educação estas formações. Foram pedidas as permissões aos encarregados de educação com o intuito de criar o email para os seus educandos. Responderam quase na totalidade de forma positiva possibilitando a concretização das formações. Foi então definido um plano que foi aplicado intensamente durante os meses de fevereiro e março:

- ***" Como navegar na internet com segurança ";***
- ***"Como utilizar o correio eletrónico com segurança";***
- ***"Utilizar o Scratch como recurso educativo"***.

Foram realizadas duas sessões por formação, dirigidas para todas as turmas do 5.º e 6.º anos de escolaridade (v. figura 15).

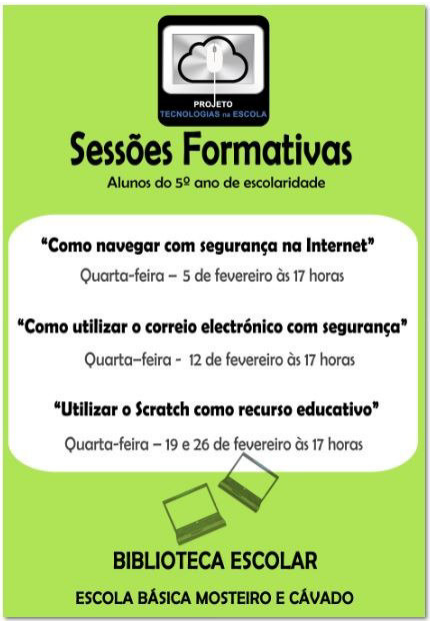


Figura 15- Poster de promoção das Sessões de formação

Foram também realizadas outras formações para alunos do 3.º ciclo, estas já menos intensivas, e só de uma sessão por semana, sobre o funcionamento do Scratch mas com o desenvolvimento de projetos que os alunos realizaram para apresentação de trabalhos propostos pelas diferentes disciplinas.

Palestra - A Segurança n@ Internet

Esta palestra criou muitas expetativas e foi agendada para o dia 5 de fevereiro. A direção encarregou-se de fazer a divulgação .para todas as escolas do agrupamento, via email, no agrupamento foi divulgada através de um cartaz, da plataforma moodle e da página do agrupamento. Foi também divulgada através de um documento informativo enviado pelos alunos destinado aos encarregados de educação.

Foi-nos pedido para fazer a apresentação do orador que foi o Prof Doutor Sérgio Tenreiro de Magalhães da Universidade Católica de Braga, Faculdade de Ciências Sociais, especialista em *Segurança da Internet.*

Os objetivos foram alertar os encarregados de educação para estarem mais 'presentes' na vida virtual dos filhos. Potenciar o diálogo e a intervenção juntos dos seus educandos e fomentar a intervenção ativa e o diálogo entre pais e filhos, criando a curiosidade de saber que a internet sendo favorável tem muitos perigos e só acompanhando os seus educandos se pode intervir.

Esta palestra foi dirigida a toda a comunidade educativa - docentes; pessoal não docente; encarregados de educação e alunos. O orador, alertou para os perigos da internet e para a atenção que os pais devem ter aquando da incursão dos seus filhos em ambientes virtuais. Os pais devem principalmente dialogar com os seus filhos e exercer vigilância e orientação na navegação dos filhos nas suas diversas 'viagens' pela internet. Os participantes manifestaram a importância da realização deste tipo de atividades e o apreço pelos ensinamentos abordados numa área em que se sentem, muitas vezes, falta de conhecimento.

Este tipo de iniciativas focam sempre os interesses do educando e permitem aos seus pais terem oportunidades de aproximação aos filhos através das atividades desenvolvidas por eles e potencia-os a uma intervenção ativa e consciente.

Tendo em conta o estado do tempo a adesão foi boa, tanto por parte dos pais e encarregados de educação, alunos, docentes e pessoal auxiliar. Em especial os docentes estavam expectantes para saber e aprender algumas estratégias e cuidados a ter com a internet e principalmente saber como abordar alguns temas com os alunos e os filhos.

Podemos ver o cartaz promocional, na figura 16.



Figura 16 - Poster de promoção da Palestra

Dia da Internet Segura

No dia da Internet Segura estavam planificadas as sessões para a formação do "***Correio eletrónico"***, que foram realizadas as sessões previstas e ainda sessões para esclarecimento e cuidados a ter na navegação na Internet e para que o possam fazer em segurança, destinadas aos alunos do 5.º e 6.º anos de escolaridade.



Figura 17- Apresentação em Prezi para o dia Da Internet Segura

Foi realizada uma apresentação Prezi para auxiliar na abordagem dos conteúdos: segurança; navegação; cuidados a ter e proteger a identidade (v. figura 17)[11].

Foi uma sessão formativa muito enriquecedora e de muita adesão dos alunos do 2.º e do 3.º ciclos.

Workshop's Formação para professores - Powtoon

De muita importância é também a formação contínua dos professores. Alarcão (1997, p. 2)*"As mudanças educativas reclamadas por muitas vezes (...)requerem um novo perfil de saberes e competências profissionais que muitos dos docentes, apesar de terem recebido uma formação inicial de índole profissionalizante, não tiveram oportunidade de desenvolver na sua totalidade"*. Esta premissa surgiu pela escassa formação feita pelos professores em TIC. As necessidades dos alunos são agora muito diferentes, por isso "Os professores não podem exercer o seu papel com competência e qualidade sem uma formação" (Ponte, 1999, p. 1) adequada.

A preocupação da formação contínua é marcada pelas discussões mais recentes sobre a formação e como ser um professor que reflete: sobre a necessidade de estar sempre atento às novas metodologias e recursos inovadores. Foi neste contexto de criticismo em relação ao que se pode e deve fazer nas aulas que a orientadora científica nos impulsionou sempre para o uso de recursos tecnológicos atuais, inovadores e motivadores.

Assim, depois de fazermos o primeiro vídeo para a apresentação de conteúdos, que foi muito elogiado, foi-nos proposto pela orientadora cooperante, fazer algumas sessões de formação da ferramenta Powtoon atendendo ao facto de ir ao encontro do plano de formação do agrupamento. A proposta foi aceite e aprovada em conselho pedagógico. Marcaram-se as sessões e a adesão e interesse dos docentes foi significativa. Elaborou-se um manual (v. figura 18) que foi distribuído pelos docentes que participaram nas sessões, produziu-se também um outro documento com as atividades a desenvolver, que foi distribuído pelos docentes. O manual de atividades (v. figura 19) que descrevia, ao pormenor, todos os passos das atividades a desenvolver.

Na primeira sessão os docentes demonstraram algumas dificuldades, que foram suprimidas na segunda sessão.

[11] Apresentação online: https://prezi.com/adiom5tfc1dt/a-seguranca-na-internet/

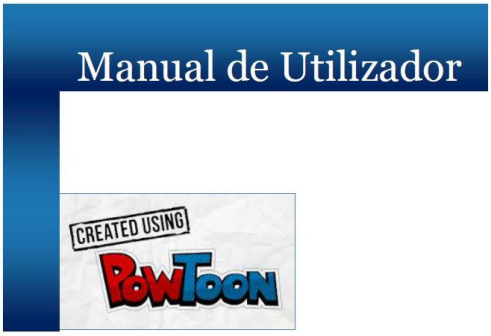
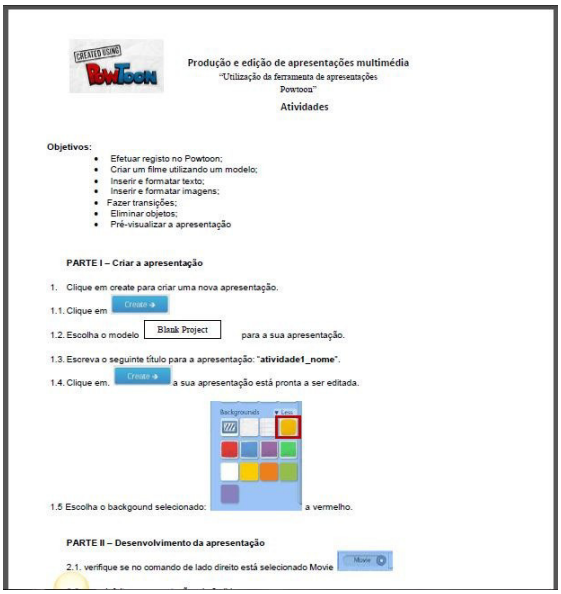


Figura 18 - Manual de Utilizador de Powtoon



Produção e edição de apresentações multimédia
"Utilização da ferramenta de apresentações Powtoon"
Atividades

Objetivos:
- Efetuar registo no Powtoon;
- Criar um filme utilizando um modelo;
- Inserir e formatar texto;
- Inserir e formatar imagens;
- Fazer transições;
- Eliminar objetos;
- Pré-visualizar a apresentação

PARTE I – Criar a apresentação

1. Clique em create para criar uma nova apresentação.
1.1. Clique em Create
1.2. Escolha o modelo Blank Project para a sua apresentação.
1.3. Escreva o seguinte título para a apresentação: "**atividade1_nome**".
1.4. Clique em. Create a sua apresentação está pronta a ser editada.
1.5 Escolha o backgound selecionado: a vermelho.

PARTE II – Desenvolvimento da apresentação

2.1. verifique se no comando de lado direito está selecionado Movie Movie

Figura 19 - Guia de Atividades de Powtoon

No final destas formações foi aplicado um questionário de satisfação e na generalidade foram bem compreendidos os conteúdos, a apresentação foi clara e objetiva, não obstante alguns docentes acharem um pouco difícil o primeiro contacto com a ferramenta.

3.7.1 Reuniões de Acompanhamento

Para que a PES decorresse de forma a desenvolver o máximo de competências nos professores estagiários foi necessário que tanto a orientadora cooperante como a orientadora científica exerçam um 'papel' ativo e interventivo, sempre que necessário. Todas as questões levantados serviram para que o estagiário refletisse, seja crítico e repense novas metodologias. Sendo tão importantes estas reuniões de acompanhamento, foram logo no início do ano marcadas. Realizaram-se, sempre, nos dias da prática letiva. Houve dois tipos de reuniões, as de orientação à planificação das aulas: escolha dos recursos, materiais a utilizar (fichas de trabalho ou outro tipo de atividades) e definição de tempos para os conteúdos, e as de reflexão crítica da atuação letiva: o que melhorar?; como superar algumas dificuldades?; os alunos envolveram-se nas atividades? E todo o tipo de questões que foram surgindo. É claro que é um 'trabalho' difícil: questionar a nossa atuação, mas sabemos que é sempre produtivo refletir. Este processo serviu para fazer sempre melhor, criar autonomia e ter mais confiança.

Foi de muita importância a orientação dada pela orientadora cooperante, além de entender as falhas fazia-nos (re)pensar, se poderíamos ter feito melhor.

Sendo importante a orientação referida acima foi também muito importante a orientação da orientadora científica, pois incentivou-nos sempre a criar novos recursos e aplicá-los em sala de aula, para que pudéssemos testar a nossa criatividade e melhorar a nossa prática letiva. Conseguiu sempre criar em nós o gosto por fazer sempre melhor. As orientadoras atuaram sempre no intuito de conhecer bem os estagiários, tendo sempre em conta a personalidade e as motivações. Sempre que necessário foram feitas 'criticas' construtivas e a 'atuação' foi sempre com o objetivo de estimular melhorias na prática docente. Resumindo as orientadoras tiveram um papel importante na PES, pois o resultado foi a procura de fazer sempre mais e melhor.

Podemos também referir que logo que iniciámos o processo de estágio, fomos convocados para as reuniões que estavam agendadas: a reunião geral de abertura do ano letivo que teve a finalidade de integrar os docentes vindos de novo. Estivemos também presentes nas reuniões de seção onde foram decididos vários pontos em relação à avaliação. Tivemos reuniões de departamento que através da coordenadora orientou os professores no processo de elaboração dos documentos necessários no plano administrativo. No final do 1.º período estivemos presentes na reunião de avaliação da turma que nos foi atribuída. Não tendo um 'papel' relevante como docente esta reunião, é importante na medida em que retirámos muita informação acerca da turma: aproveitamento, aplicação de medidas de apoio, tal como a opinião do concelho de turma sobre pontos importantes que caracterizam a turma. A última reunião em que participámos foi a reunião de avaliação da turma 7.º ano.

3.8. Atividades de Relevo Académico

Durante toda a formação deste II Ciclo fomos sempre motivados a escrever artigos que pudessem trazer algum contributo à comunidade científica. Por conseguinte, no primeiro ano foi-nos pedido um artigo sobre uma plataforma. Com a curiosidade que nos caracteriza procurámos uma que fosse pouco conhecida. Escolhemos a plataforma Pearltrees, que se pode caracterizar pela possibilidade de criação de uma ambiente pessoal de aprendizagem. Schaffert & Hilzensauer (2008) referem que nestes ambientes os alunos deixam de ser consumidores 'gastronómicos' e passam a consumidores pró-ativos que se reconfiguram segundo princípios ativos que lhes permitem ser criadores de conteúdos.

Também Attwell & Costa (2008) referem que os Personal Learning environement

(PLE) se destacam na importância que têm na aprendizagem informal, no desenvolvimento da autonomia e responsabilidade do aluno no processo de aprendizagem. Uma plataforma onde a formação de rede se torna fundamental para o estabelecimento da aprendizagem.

Uma ferramenta onde se pode criar e partilhar informação. Trata-se de potenciar o acesso à informação e de incorrer em situações "que não só permitam afunilar a pesquisa, como orientar a seleção da informação que os alunos têm de fazer" Carvalho (2007, p.30).

Os autores Ferreira, Costa, Costa, & Cruz, (2013), tiveram como objetivos dar a conhecer novas ferramentas de criação e partilha de conteúdos em rede e promover os ambientes de PLE's que são ambientes pessoais de aprendizagem em que cada aluno vai construindo a sua aprendizagem através do armazenamento e publicação (online) de conteúdos.

Depois da análise da ferramenta pode-se concluir que as potencialidades são muitas: trata-se de uma ferramenta com potencial pedagógico e com diversidade de abordagens. Esta ferramenta permite informação, criar um maior envolvimento e revela as dinâmicas de rede e abre novas possibilidades em contexto educativo, permitindo a pequenos grupos que partilhem os mesmos interesses que se envolvam na construção colaborativa. O Pearltrees propicia a criação de diversos cenários de aprendizagem na rede, quer de modo autónomo, quer na vertente colaborativa da aprendizagem.

Para ser submetido foi inserido à temática da avaliação, com o título "Criar, organizar e partilhar conteúdo em rede - Vantagens do pearltrees em contexto educativo", foi submetido a um congresso na Universidade de Aveiro - "*Jornadas LCD: sobre avaliação formativa em contextos digitais no ensino não superior", realizadas a* 26 outubro de 2013 pelo Departamento de Educação Universidade de Aveiro.

Podemos referir outro artigo realizado por (Costa, E., Costa, M. & Ferreira, P. 2013), com o nome: "A Resolução de Problemas com Recurso ao Scratch".

Os objetivos deste trabalho foram: averiguar a fluência na utilização de software de programação; analisar os blocos de programação desenvolvidos pelos alunos; resolver situações problemáticas na área da Matemática, recorrendo ao Scratch e perceber se as aplicações desenvolvidas no Scratch facilitam a compreensão dos conteúdos abordados. Tendo em conta estes objetivos delineou-se a seguinte questão: "*Poderá ser o scratch um instrumento/recurso facilitador na aprendizagem dos conteúdos de matemática?"*

Podemos ver na figura 20 a estrutura dos projetos e onde os alunos acediam às atividades propostas que foram todas resolvidas por pequenos grupos de alunos.

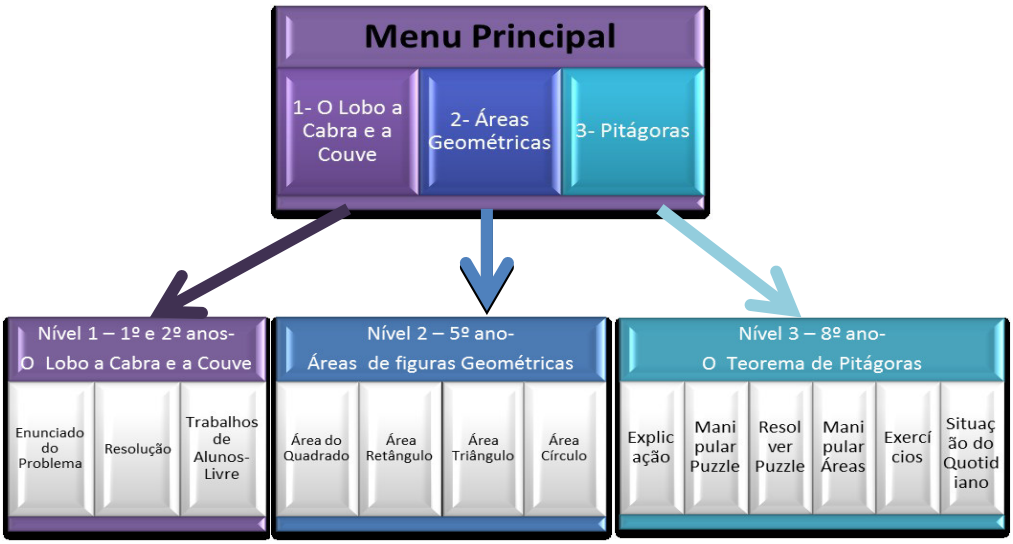


Figura 20 - Estrutura do projeto implementado

No 1º ciclo apenas um grupo necessitou da ajuda da docente para o auxiliar na resolução do problema, 94% dos alunos resolveram a situação problema com sucesso. Na turma do 5º ano todos os grupos resolveram a situação problema apresentada sem dificuldade. Aos alunos do 8º ano foi-lhes proposto resolver o teorema de Pitágoras, foi-lhes dado incentivo, para através da experimentação, chegarem à resolução da tarefa, 70% dos alunos resolveram com facilidade os exercícios passando mesmo à fase seguinte, onde aplicaram as aprendizagens a situações quotidianas. Os restantes (30%) interagiram com a docente que os levou a refletir sobre os procedimentos mais adequados para ultrapassar as dificuldades, incentivando-os a experimentar as suas próprias ideias com o intuito de os motivar. De facto, ao experimentarem, os alunos efetuaram pequenas conquistas, o que lhes transmitiu um sentimento de segurança e progresso.

Sendo que, em conclusão, as situações problemáticas apresentadas aos alunos parecem ter-lhes possibilitado articular saberes, conhecimentos e vivências de várias áreas disciplinares, nomeadamente das áreas de TIC, Matemática e Língua Portuguesa. Através desta ferramenta, e pelos depoimentos dos alunos, é legítimo afirmar que o Scratch ajudou os alunos a gostarem mais de Matemática. Ao comunicarem entre si, os alunos conseguiram relacionar a linguagem comum com a linguagem matemática ou de programação.

Pode afirmar-se que, recorrendo à programação em Scratch, foi possível responder corretamente à resolução dos problemas propostos. O trabalho enriqueceu o saber dos alunos sobre os conteúdos abordados e possibilitou que efetuassem conexões entre os conteúdos, criando um saber mais complexo, composto e estruturado. A este propósito Carvalho (2005: 36) considera que os alunos "*poderão ir muito mais longe se os deixarmos*

aprender a pensar sobre a forma como pensam, encorajando-os a tomar decisões de natureza estratégica e epistemológica, dando-lhes para as mãos ferramentas tecnológicas poderosas (...)".

Podemos então dizer que ao experienciarem esta linguagem de programação os alunos demonstraram, em geral, comportamentos de envolvimento nas tarefas e de interesse pelas atividades propostas tendo o Scratch propiciado situações que geraram comunicação/discussão em torno das ideias.

O artigo foi submetido no Congresso - ticEduca 2014, realizado em Lisboa e pode ler-se nas atas (p. 167/174)[12]

[12] Consultar em formato digital: http://ticeduca2014.ie.ul.pt/downloads/AtasDigitais/Atas_Digitais_ticEDUCA2014.pdf

CAPÍTULO 4 - "WebQuest: Identidade Digital"

No capítulo 4, vamos abordar o tema: identidade digital (4.1.) seguido da construção da identidade digital (4.2.). É de facto importante neste capítulo falar da construção da WebQuest (4.3.) da implementação online e do suporte (4.3.1.), da estrutura (4.3.2.) e da duração (4.3.3.). De seguida passámos à descrição da WebQuest (4.3.4.), descrição da interface, homepage, Ajuda ao aluno e ao professor. Vamos também descrever os componentes da WebQuest (4.3.5.) e os seus subtítulos Introdução, Tarefa, o Processo, a Avaliação e a Conclusão.

4.1. Identidade Digital

O tema da WebQuest teve como objetivo sensibilizar os jovens que sendo nativos digitais estão ainda no início do seu percurso virtual. A sua identidade digital está agora a emergir pois até esta fase os pais estão mais presentes e orientam o seu percurso na internet. A partir desta idade, os jovens alunos começam a ter uma atuação individual e mesmo reconhecendo os perigos nem sempre têm em conta os procedimentos corretos a ter.

A WebQuest criada destina-se a alunos do 3º ciclo do ensino básico e foi aplicada com o intuito de sensibilizar e consciencializar os alunos da importância de cuidarem da sua identidade digital.

Identidade digital é um conceito que tem evoluído ao longo das últimas duas décadas:

> Whether we call it 'digital identity', 'online persona' or 'virtual self' we are talking about accumulated electronic data that references us as an individual – the things that we say about us, and/or the product of our electronic transactions that are driven by human-machine or machine-machine interactions (Warburton et al, 2010, *p.8).*

A identidade digital sobre um individuo é representada não só pelo que este diz de si mesmo, mas também pelo que é dito pelos outros, fundamentado nas atividades de trocas eletrónicas entre os utilizadores. Este é um problema para o qual se está a criar processos de defesa, o efeito foi aumentar a visibilidade de identidades digitais e mudar a sua construção. Identidades online abrangem as fronteiras de processos pessoais e corporativos (Warburton, 2010).

A privacidade e os direitos da pessoa como indivíduo virtual deve ser respeitada, já se identificam muitos problemas de privacidade é, por isso, necessário intensificar a eficácia, verificando-se a necessidade de gerir a identidade em segurança com relação às informações privadas. Segundo Warburton (2010) é necessário saber e conhecer quais as tecnologias mais apropriadas, como as usar e como implantá-las em contextos de aprendizagem. Estas incluem ferramentas de verificação de identidade, sistemas de gerenciamento de identidade, dispositivos de apresentação, sistemas de gestão de reputação e defensores de reputação. No entanto, o nível de compreensão necessário para lidar com "*digital identity landscape"* não está ao alcance da maioria dos estudantes, professores e em geral dos utilizadores da internet.

4.1.1 A construção da identidade digital

Identidade, enquanto palavra, deriva do étimo latino idem, que significa 'o mesmo', o conceito de identidade não é isolado ou fechado, carateriza-se antes pela multiplicidade de significados e aplicações. Se a identidade é o que nos caracteriza e é construída por todo o contexto social que nos rodeia, por todas as nossas vivências, pela nossa aparência, pelos locais e grupos que frequentámos quando navegamos na internet. Apresentando 'identidade online' vista como um conceito dinâmico que engloba as diferentes manifestações do indivíduo na rede e estabelece a relação entre identidade online e a manifestação de uma presença tradutora das competências e capacidades do indivíduo (Aresta, 2013)

A identidade digital é também descrita como todo o processo de construção que cada indivíduo vai fazendo ao longo da sua atuação na web. Com toda esta emergente globalização:

> podemos dizer que agora as identidades deixam de ser localizadas, ou relacionadas a grupos locais, elas se tornam globais, dialogam com o global a todo tempo. A reflexividade, seja através do conhecimento perito ou da mediação da experiência pelos meios de comunicação, contribui para isso de maneira radical (Bauman, 2006, p. 49).

Assim, Bauman refere também que a identidade depende de um processo em constante construção e que tendo esta alguns objetivos definidos, estes, se vão alterando antes de serem alcançados. "*A construção da identidade é sempre um projeto incompleto"* (2006, p. 57)

Desde a década de noventa que existe nos meios académicos grande entusiasmo e expectativas sobre a realidade virtual onde podemos ser o que não somos, onde podemos colocar máscaras e fatos e sermos nós sem o sermos e assim explorar tudo o que nos pode proporcionar o espaço virtual. Assim Turkle (1994) refere que cada um pode construir e reconstruir a sua identidade através de um ethos construcionista "construir algo, ser alguém", viver vidas que compartilhamos e são a extensão de nós mesmos.

Esta questão da identidade digital é pertinente pois, até há pouco tempo não existia a preocupação com os dados que se deixavam no rasto de cada cibernauta, deste modo, quase todos os utilizadores da web seguiam o *"pensamento mágico das crianças para quem os seus brinquedos podem ter personalidade própria",* refere Raleiras (2007, p. 114), onde cada utilizador cria uma personagem, ou mais, para aceder aos diversos perfis (personalidades) de que estes dispõem para navegar na internet.

No entanto, a fantasia do pensamento de criança chega a um ponto de maturação

onde os utilizadores começaram a ver refletidas as repercussões do seu rasto. Atualmente existe já muita informação e muitas formas de alertar para a exposição dos dados que são postados nas diferentes plataformas na web. Existe um sem número de informações pois todo o percurso: post's, redes sociais, blog's, wiki's, downloads, uploads... toda a nossa atuação na web é registada.

Muitas são as notícias onde se relata que os diferentes materiais tecnológicos fazem registos sobre o rasto dos utilizadores, Alasdair Allan e Pete Warden, especialistas em segurança virtual, referem que muitas das tecnologias de vanguarda salvam/guardam todos os detalhes e registos para um arquivo, e quando sincronizados com o computador proprietário , estes são copiados e guardados (Arthur, 2011).

Teixeira (2011) refere que "*gigantes da internet, como Facebook e Google, são os que possuem as maiores bases de dados sobre seus usuários e seus hábitos de navegação e de consumo*", com toda a informação acerca dos utilizadores, estes direcionam publicidade de acordo com os hábitos, consumo e gostos. Como estas empresas registam estes dados e podem usá-los em favor deles foi necessário fazer uma intervenção no sentido de educar para prevenir, daí advém a necessidade de encontrar formas de atuação que deixem um rasto digital que não deixe os utilizadores em situação de desconforto com atuações anteriores na web.

Hoje em dia é crucial educar os jovens, que como nativos digitais, aderem muito cedo às tecnologias através do telemóvel, Ipad e computador, é necessário alertá-los para os cuidados a ter e como construir um percurso digital cauteloso. É muito importante o rasto digital que deixámos pois futuramente isso poderá ser usado em nosso favor ou ao invés poder-nos-á trazer dissabores.

Tal como referem Cruz & Restivo (2013,p. 107 - 108) "*a evidência cronológica do que fazemos ou do que os amigos fazem é relevante para o indivíduo*", construir uma pegada digital 'consciente' é sempre uma forma de preservar a sua própria identidade. Devemos também referir que "*muitas vezes, esta vida virtual não resulta da opção do próprio indivíduo*" mas da de outros que, assim, o fazem deliberadamente sem respeitar a identidade de cada um.

Atualmente, é com facilidade que podemos aceder à informação que se apresenta disponível, sobre qualquer utilizador, através de uma simples pesquisa, assim podemos ver retratada toda a sua "*e-vida*" (idem) e daí fazer juízos de valor. "*Essa imagem pode ter repercussões (...) com mais ou menos impacto*". Assim "*a prevenção passa definitivamente pelo incremento da percepção de todos relativamente a todos estes riscos*" (p.110). Só

tendo em conta todos os riscos, podemos construir uma pegada digital consciente.

Podemos assim reparar que as questões de identidade digital são uma preocupação premente e atual para que os novos construtores dessa identidade possam recorrer a diferentes recursos tecnológicos para se protegerem. Esta foi a premissa que impulsionou a elaboração da WebQuest para tentar sensibilizar os jovens para a necessidade de uma identidade digital que os orgulhe.

4.2. Construção da WebQuest

"A WebQuest - Identidade Digital"[13] constitui-se como um recurso em que, um grupo parte numa aventura sobre a identidade digital e perante os desafios que lhe são colocados, no papel de investigadores devem resolvê-los e apresentar os resultados. Esta é uma forma de aprendizagem ativa, para os alunos se empenharem na busca dos resultados como referem Cruz & Carvalho (2005), "(...) *este processo é enriquecido com a negociação entre pares, possibilitando um produto construído pelo grupo"* (p. 202).

A construção da WebQuest passou por 3 fases distintas: a planificação, a elaboração e a implementação online, sendo que este processo foi bastante trabalhoso devido a todo o desenvolvimento do site, a parte gráfica para obter o melhor e mais adequado design da WebQuest. Tivemos em conta o público alvo para o qual a WebQuest foi elaborada, por isso, a WebQuest foi revista um sem número de vezes para que tivesse o impacto e os melhores resultados.

Depois de definido o tema tivemos em conta os conteúdos programáticos a desenvolver e com base nas metas curriculares da disciplina de TIC (Horta et al, 2012).

Através desta atividade pretendemos desenvolver os conteúdos definidos no documento oficial nomeadamente:

- *Pesquisa de informação na Internet*
  - Explorar diferentes formas de informação disponível na Internet:
    - Utilizar as funcionalidades de um browser para navegar na Internet;
    - Reconhecer, de forma genérica, o significado dos endereços da Internet;
  - Navegar de forma segura na Internet:
    - Identificar medidas a tomar para proteger a privacidade quando se acede a

[13] http://cevapaula.wix.com/identidade-digital

informação na Internet;

- Configurar as funcionalidades de um browser para navegar em segurança na Internet.
- Conhecer e adotar comportamentos seguros de navegação na Internet.

- *Análise da informação na Internet*
  - Respeitar os direitos de autor e a propriedade intelectual:
    - Adotar um comportamento consciente de não realização de plágio;

Através dos recursos propostos, do trabalhos de recolha e tratamento de informação dos alunos e por fim da realização de um trabalho final apresentado à turma pretende-se atingir e objetivos destes domínios.

4.3.1. Suporte

A escolha do suporte e desenvolvimento da WebQuest foi a plataforma Wix, pois a experiência nesta plataforma vem já de outros trabalhos realizados. Esta plataforma disponibiliza muitos templates já pré-definidos sendo que facilitou a elaboração da 'WebQuest - Identidade digital'. No editor de sites já existe alguma estrutura nos templates, podendo-se adaptar design's aos já pré definidos, adicionar ou eliminar páginas, ou até mover essas páginas com facilidade. Ter uma página principal e criar uma outra como subpágina, faz-se com a maior das facilidades, basta arrastar. Criar um fundo personalizado, como fizemos, foi também fácil. Depois de definida toda a estrutura, passou-se à fase seguinte, definir o layout de cada página, pelo que nos é permitido fazer todo o tipo de alterações aos modelos já existentes, adicionar caixas de imagens ou mesmo uma galeria de fotos. Podemos também adicionar vídeo, áudio, player de áudio e até botões do iTunes.

A possibilidade que nos dá esta plataforma de poder alterar as configurações sem necessidade de ter muito trabalho é uma mais valia para qualquer professor. Permite-nos configurar para que o nosso site apareça nos motores de busca, configurar para as redes sociais, permite-nos também saber as estatísticas do site e tráfego.

Todas e quaisquer alteração se podem fazer com muita facilidade, e mesmo sem conhecimentos de programação, é muito fácil trabalhar esta ferramenta. A versão utilizada foi a gratuita o que condiciona a oferta de algumas ferramentas alternativas para a

construção da WebQuest, o que não impediu de, através da manipulação de imagens dar um cunho pessoal ao site.

4.3.2 Estrutura

Em relação à estrutura da "WebQuest - Identidade Digital", tivemos o cuidado de a definir de forma clara o objetiva as etapas e elaborar de forma a que estas fossem sequenciais e a navegação fosse também intuitiva, para que desta forma a atividade fosse fácil de compreender. O público alvo tem em média 12 anos e é, por isso, necessário que a navegação seja intuitiva para permitir a aprendizagem efetiva dos conteúdos.

Na "WebQuest - Identidade Digital" temos na página inicial o menu que permite a navegação entre as diferentes páginas. O menu tem a 'Home' que permite navegar para os sub-menus 'Ajuda ao Aluno' e também 'Ajuda ao Professor'. Da 'Home' e através da linha vertical do menu podemos aceder à 'Introdução' e logo seguido aceder à 'Tarefa'. Da 'Tarefa' pode-se aceder ao 'Processo' tanto da página como através do menu, que permite aceder de uma página para outras acedendo ao submenus.

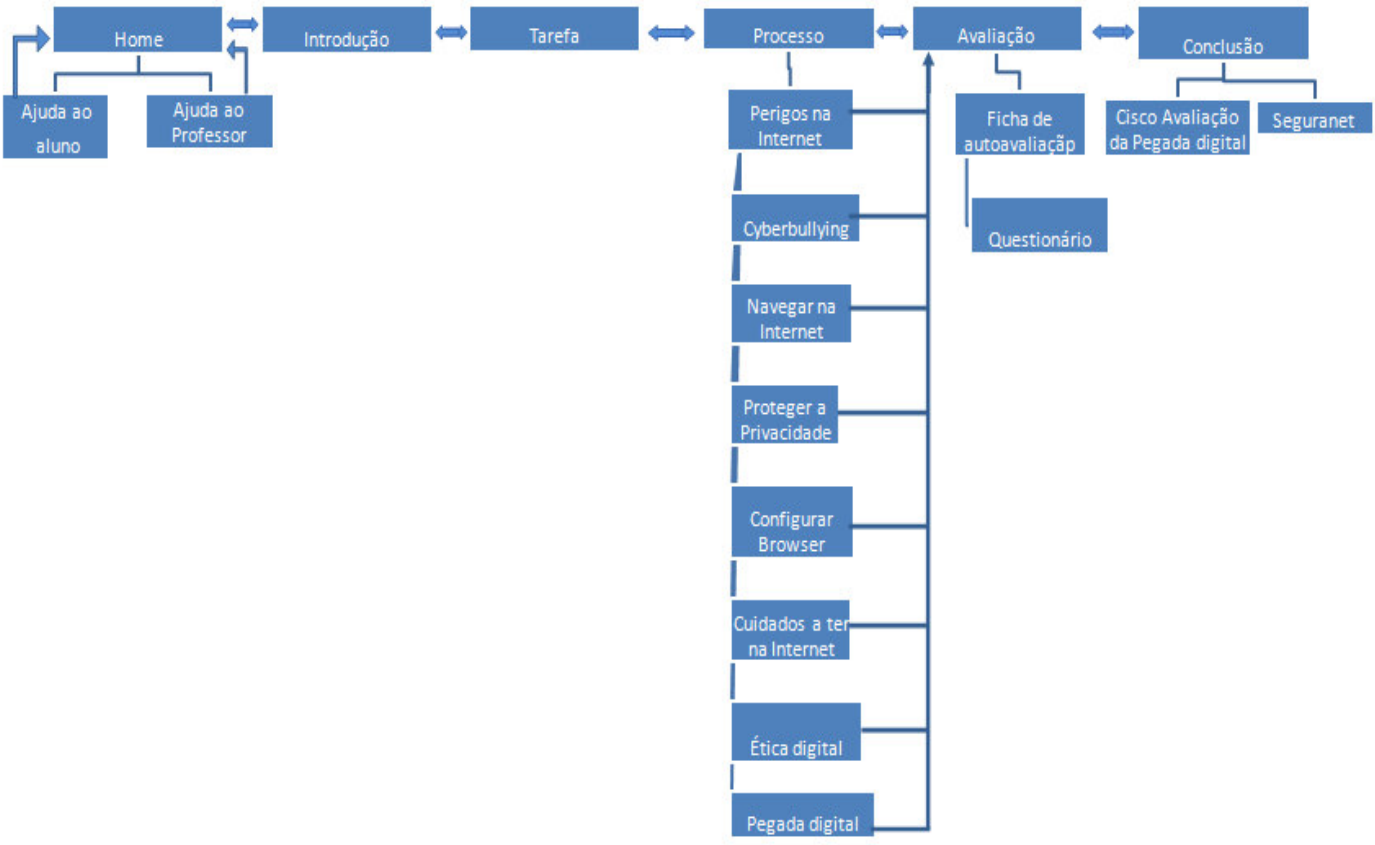


Figura 21 - Estrutura da "WebQuest"

Através da figura (v. figura 21), podemos verificar a facilidade de navegação da WebQuest. Através do menus visíveis em todas as páginas, os alunos podem navegar de umas páginas para outras tendo também o acesso a outras páginas através de submenus. Esta foi a melhor forma de estruturar e dividir o menu, tendo como objetivos a navegação de forma organizada e clara.

Como podemos ver (figura 21), o menu horizontal permite que se navegue de uma para outras páginas, sendo de salientar a divisão em submenus da 'Home', que dá acesso às 'ajudas ao aluno e ao professor', do 'Processo' que dá acesso a cada um dos temas e a partir de cada tema é-nos permitido navegar para a 'Avaliação'. No menu 'Avaliação' temos também disponíveis dois submenus: a 'Ficha de autoavaliação' e o 'Questionário'. Para finalizar no menu 'Conclusão' disponibilizamos dois submenus que nos conduzem ao link dos jogos 'Seguranet' e outro da 'Cisco'.

Procuramos assim criar um site que desse liberdade de navegação mas, que ao mesmo tempo, orientasse a navegação para o que o professor pretende que seja consultado (Junior & Coutinho, 2008).

4.3.3. Duração

A "WebQuest - Identidade Digital", caracteriza-se por ser de curta duração, por acharmos ser o conveniente para os conteúdos desenvolvidos e as etapas previstas. Estavam determinadas quatro aulas de 90' desde o início do ano aquando da decisão da disciplina ser semestral. No entanto, foi necessária mais uma aula de 90' para que os alunos concluíssem os trabalhos de apresentação.

4.3.4. Descrição da WebQuest

Com o objetivo de fomentar a resolução de enigmas com que os alunos se deparem no seu percurso escolar, fomentando o espírito crítico no que respeita aos cuidados a ter na navegação na internet.

Para eles comprovarem que entenderam os conteúdos tiveram que transcrever e tirar notas que registaram na plataforma Padlet (onde todos os alunos têm um mural - num único perfil criado através do mail de turma). Esses registos, pretenderam ser a base de elaboração do trabalho final, uma apresentação multimédia, sendo que, cada grupo utilizou um aplicativo diferente para que a apresentação dos trabalhos finais suscitasse, em cada

aluno, além do conhecimento de diferentes e diversas formas de apresentação de trabalhos, a transmissão e partilha de conhecimentos que cada aluno experienciou. Através do contacto com um formato de apresentação diferente para cada grupo, os alunos vão iniciar processos de criatividade e aplicabilidade ao trabalho final.

Descrição da Interface

A WebQuest criada visa alertar para o 'rasto' que vamos criando na web. Os dados publicados, os sites acedidos, a participação em diferentes redes sociais e os downloads fazem parte do percurso individual e constituem a identidade digital. Na interface podemos percecionar através do design gráfico que o tema é sobre caminhos percorridos, as pegadas são identificadoras e tornam a perceção mais clara (v. figura 22). A figura inicial pretende dar aos alunos a sensação de segurança no espaço virtual e quais os cuidados que devemos ter para navegar com segurança.



Figura 22 - Interface - WebQuest

Neste caso, as imagens falam por si só, e pretendem passar a ideia do tema através da simbologia que representam.

HomePage

Na 'HomePage' da "WebQuest - Identidade Digital[14]", está escrita uma mensagem que define a WebQuest e o seu público alvo (alunos do 3º ciclo do ensino básico). A página tem disponível duas ligações para outras páginas que são: a 'Ajuda ao Professor' e a

[14] *Site* criado pelo núcleo de estágio. Disponível em: http://cevapaula.wix.com/identidade-digital

'Ajuda ao Aluno'. Esta informação serve para 'posicionar' os alunos e professores e clarificá-las sobre todo o processo a desenvolver na atividade. Tem ainda dois tipos de slideshow, um que exibe as imagens maiores e que passam sozinhas (foi necessário determinar o tempo de permanência de cada imagem) e outro que exibe miniaturas em faixa mas que só posicionando o rato por cima é que elas passam. Estas imagens são as mesmas que são utilizadas no menu dos temas para melhor orientação dos alunos (v. figura 23).



Figura 23 - Home - WebQuest

O menu que está posicionado no topo da página proporciona o acesso de umas para outras páginas, sendo que estão ocultas as subpáginas da Home. No fim da página, dá-se o acesso às duas páginas de Ajuda já referidas.

Ajuda ao Aluno

Na página 'Ajuda ao aluno'. este pode ver a estrutura do site, de todas as páginas que o compõem, tal com a sequências das atividades e passos a dar depois de entrar na WebQuest. Estão explicitas todas as fases da atividade (v. figura 26). A página é iniciada

com uma pequena introdução que serve de incentivo à participação dos alunos chamando-lhes 'agentes da autoridade'.



Figura 25 - Botão Ajuda ao Aluno - WebQuest



Figura 24 - Botão Home (voltar à Home) - WebQuest

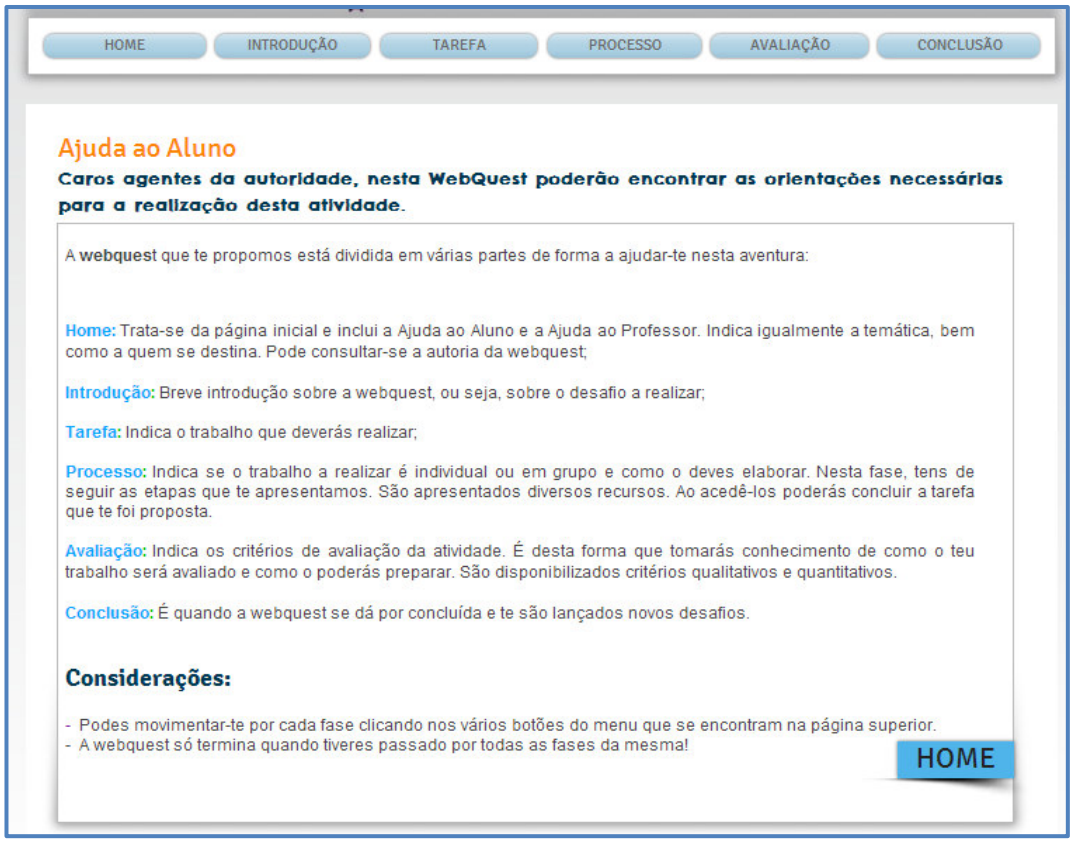


Figura 26 - Página Ajuda ao aluno

No final da página em 'Considerações' tem uma pequena mensagem onde se transmite aos alunos a forma de se orientar sendo que para isso basta aceder aos botões do menu.

Ajuda ao Professor

Esta página é muito importante e pode-se aceder através do botão situado na 'Home' (v. figura 29) pois, se um professor que não está habituado a fazer este tipo de atividades, necessita de alguma forma de apoio (pode encontrá-lo aqui) para as realizar dentro dos objetivos para os quais foi concebida.



Figura 28 - Botão - Ajuda ao professor - WebQuest



Figura 27 - Botão - Home (voltar à home) - WebQuest

Assim, no topo desta página é disponibilizada informação sobre o tema, a disciplina onde aplicar esta atividade e o 'público' a que se destina (alunos do 7.º anos de escolaridade). Dada a transversalidade do tema poderá ser aplicada noutro contexto e noutras áreas curriculares não disciplinares, tal como noutros anos de escolaridade.

É nesta página que se define o que é pretendido e as vantagens dos alunos fazerem esta atividade, as descobertas e alertas necessários, que da atividade vão resultar, informa a estrutura da WebQuest e as partes que a compõem, sugere a formação de grupos e realça a importância da última etapa que é a da apresentação dos trabalhos finais ao professor e à turma. A partilha de conhecimentos é sempre uma forma de suscitar no outro o desejo do 'saber'.

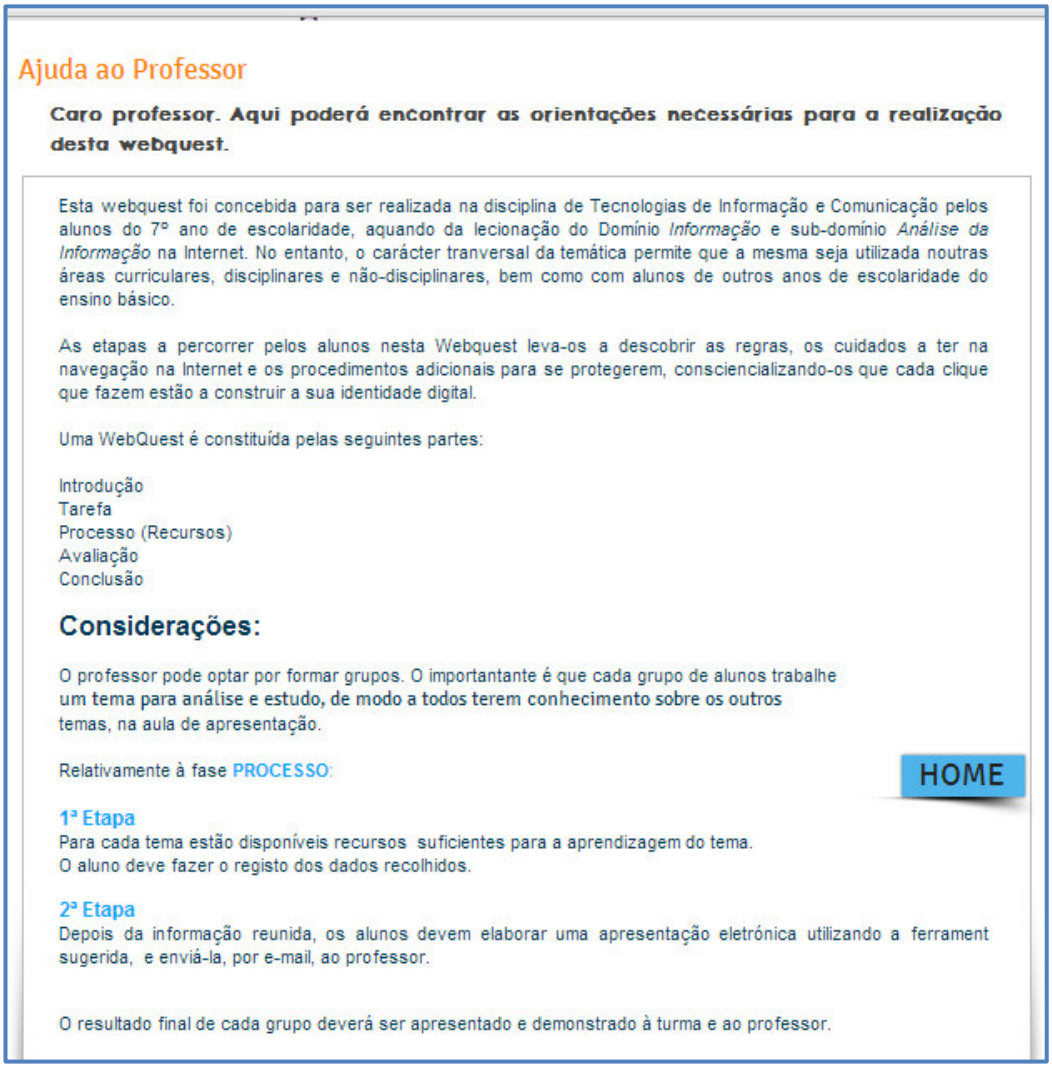


Figura 29 - Página - Ajuda ao Professor - WebQuest

4.3.5. Componentes da WebQuest:

Neste ponto vamos descrever todos os componentes que compõem a "WebQuest - Identidade digital".

Introdução

Na introdução é feito o apelo à participação da atividade através de um texto em forma de desafio. Os alunos são desafiados a fazer parte de uma equipa de investigadores no mote "a tua turma foi eleita para esta difícil investigação: informar sobre a navegação consciente na internet".

Para que todo o cenário seja cativante e promova a vontade de fazer a atividade foram usadas duas imagens complementares: um agente da autoridade - investigador e o carro patrulha de apoio aos diferentes locais de acesso à investigação (v. figura 30).



Figura 30 - Introdução - WebQuest

Tarefa

Tal como em todas as páginas pretendemos que a mensagem seja clara e objetiva, que especifique a tarefa e que 'envolva' os alunos de modo a motivá-los para a fase seguinte. A tarefa dos alunos é: descobrir as regras para navegar na internet em segurança e compreender o que é a identidade digital (v. figura 31).

Desta página o aluno é remetido para o processo através de uma hiperligação na mesma. Nesta etapa é fornecida alguma informação sobre o que é a etapa seguinte, o aluno deve escolher um tema e no final deverá apresentar um 'report' (relatório) que terá de ser visto pelo responsável pela investigação.

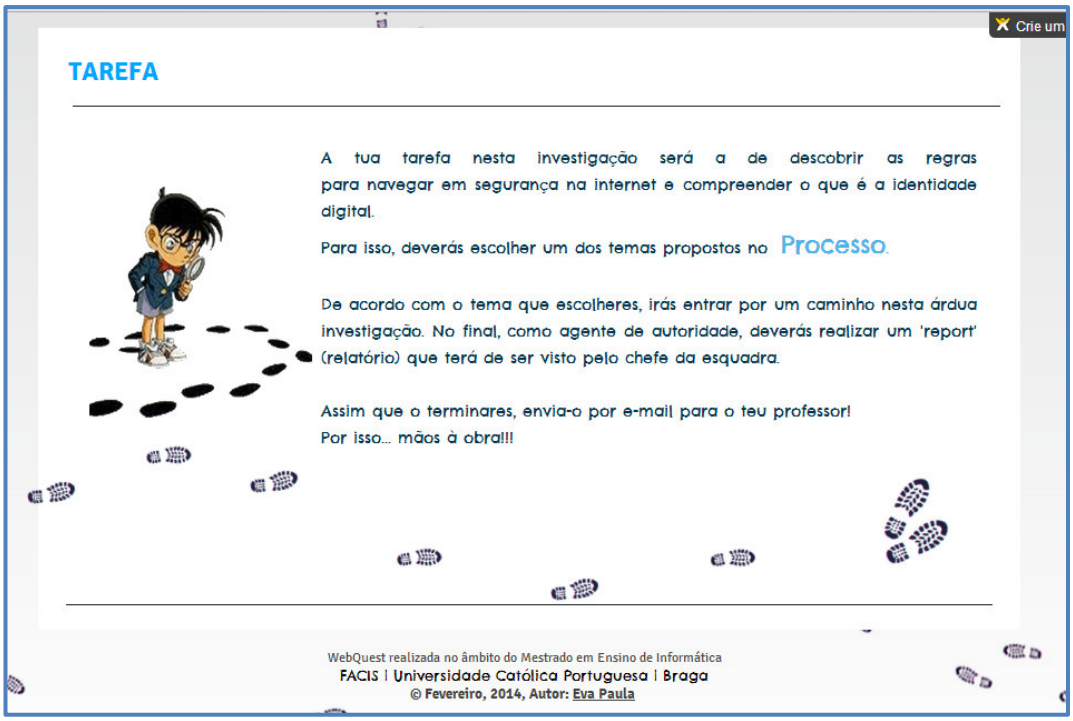


Figura 31 - Tarefa - WebQuest

Podemos ver o aspeto da página Tarefa na figura (31), e ver que é apelativa, a imagem suscita o empenho e envolvimento dos alunos, jovens investigadores.

Processo

Na página Processo, os alunos auxiliam-se uns aos outros como grupo/equipa de investigação e podem aceder aos diferentes temas propostos (v. figura 32).

Na página principal do Processo tem também um submenu para cada tema: ?Perigos na Internet'; 'Cyberbullying'; 'Navegar na Internet em Segurança'; 'Proteger a Privacidade'; 'Configurar um browser', 'Cuidados a ter na navegação da internet'; 'Ética Digital' e 'Pegada Digital'. A ligação é feita através de links nas imagens e no botão das pegadas.

As imagens utilizadas são as mesmas que estão no slideshow de miniaturas na 'Home', estabelecendo desde o início, um reconhecimento do cariz dos temas a trabalhar (v. figura 32).



Figura 32 - Processo - WebQuest

Ao clicar nas imagens é-nos apresentada outra página onde estão de forma estruturada, apresentadas as etapas a percorrer para caracterizar a tarefa. Cada etapa tem ao lado informação adicional, exceto na primeira onde se disponibilizam os recursos.

As 'etiquetas' do lado direito complementam sempre as do lado esquerdo e ajudam na compreensão das etapas descritas. Cada um dos temas ocupa uma subpágina de Processo e no final de cada página tem uma 'etiqueta' que nos disponibiliza um link para a avaliação. A figura abaixo (v. figura 33) é a visualização de uma página, dos recursos do tema 'Perigos na Internet' - ligados por uma hiperligação.

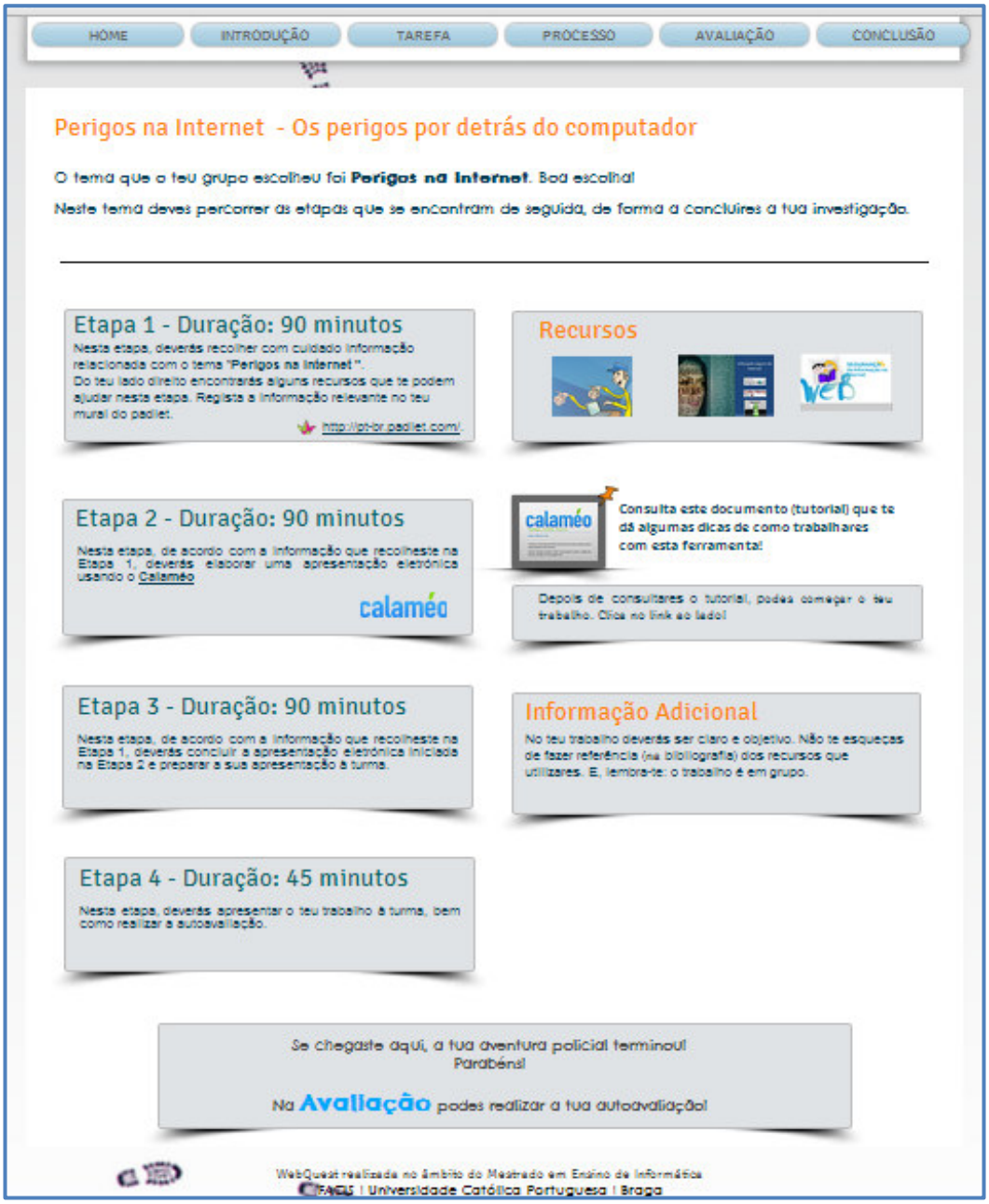


Figura 33 - Tema: Perigos na Internet - WebQuest

Para cada tema foram definidos etapas e recursos. Disponibilizam-se também os links tanto para as ferramentas para produzir os trabalhos finais, como para os tutoriais de ajuda (v. quadro 1).

Temas	Etapas	Recursos	Registos

Perigos na Internet	Etapa 1	http://goo.gl/hh67Vb http://goo.gl/7sWvfF http://goo.gl/HJ7Q6F	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da ferramenta em: http://goo.gl/8w0xv5 Link para a plataforma: http://pt.calameo.com/	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação ✓ Questionário final	

Cyberbullying	Etapa 1	http://goo.gl/qI1oLw http://goo.gl/M9FMTp http://goo.gl/TXjCBM	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da ferramenta em: http://goo.gl/8w0xv5 Link para a plataforma: http://pt.calameo.com/	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação. ✓ Questionário final.	

Navegar na Internet em Segurança	Etapa 1	http://goo.gl/EjlCEI http://goo.gl/c0saub http://goo.gl/OSyzCK	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da ferramenta: http://goo.gl/ZFBcy0 Link para a Plataforma: http://prezi.com/	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação. ✓ Questionário final.	

Como Proteger a privacidade na Internet	Etapa 1	http://goo.gl/FAofW6 http://goo.gl/puKW7A http://goo.gl/mYjPBk	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da Ferramenta: http://goo.gl/6kAbxE Link para a plataforma: http://www.powtoon.com/	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação. ✓ Questionário final.	

Configurar um Browser	Etapa 1	http://goo.gl/StQkr0 http://goo.gl/w2QrlQ http://goo.gl/ngB0of	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da Ferramenta: http://goo.gl/CZK0jZ Link para a ferramenta: https://www.blogger.com/	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação. ✓ Questionário final.	

Cuidados a ter na Navegação na Internet	Etapa 1	http://goo.gl/qqdo1A http://goo.gl/iU8OCG http://goo.gl/FP0JsR	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da ferramenta: http://goo.gl/hFs3xg Link para ferramenta: https://www.lucidpress.com/	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação. ✓ Questionário final.	
Ética Digital	Etapa 1	http://goo.gl/MUIYoY http://goo.gl/zPRPZo http://goo.gl/9COELW	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da Ferramenta: http://goo.gl/DMFutT Link para a ferramenta: https://www.podomatic.com/	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação. ✓ Questionário final.	
Pegada Digital	Etapa 1	http://goo.gl/azPeLW http://goo.gl/RXwmti http://goo.gl/t3h5JC http://goo.gl/Ifqzhh	Fazer registos de suporte de informação no Padlet: http://pt-br.padlet.com/
	Etapa 2	Tutorial da ferramenta: http://goo.gl/Ta63UF	
	Etapa 3	Fazer o trabalho final na ferramenta sugerida.	
	Etapa 4	✓ Apresentação do trabalho. ✓ Autoavaliação. ✓ Questionário final.	

Quadro 1 - Os Temas - As Etapas - Os Recursos e o Registo da Informação.

Todas as etapas estão bem fundamentadas e com recursos de suporte, que permite aos alunos desenvolver o trabalho proposto em todas as etapas.

Para apresentar os trabalhos finais foram selecionadas ferramentas digitais, com as quais os alunos não costumam trabalhar. Este facto serviu para promover aprendizagens que de outra forma poderiam não se concretizar. Foi intencional o pedido do trabalho final utilizando diferentes ferramentas para que os alunos trabalhassem, aprendessem e praticassem, de forma a criarem trabalhos inovadores.

Recursos

No 'Processo' existem hiperligações para subpáginas com os temas e as etapas definidas. Os alunos tinham disponíveis os recursos através de uma imagem com hiperligação para o recurso online. Esses recursos foram alvo de uma intensa procura e seleção para que os alunos estivessem a ser orientados para a melhor informação e para o

objetivo que se havia definido.

Para cada tema foram selecionados três recursos por tema, para que os alunos fizessem posteriormente a recolha de informação. Foi feita uma exaustiva seleção e tivemos em conta a faixa etária dos alunos e os objetivos que pretendemos atingir.

Selecionou-se também uma ferramenta diferente onde os alunos iriam desenvolver o trabalho final sobre o tema. Escolheu-se um tutorial fácil, sendo que em casos específicos optámos por tutoriais em português do Brasil e outro, por espanhol dada a impossibilidade de os encontrar na língua nacional e escassez de tempo para produzir um de raiz.

Avaliação

Toda a avaliação deve ser qualitativa e quantitativa, o que implica partilhar os critérios de avaliação. Uma das nossa preocupações foi fazer uma tabela para que os alunos tivessem acesso à informação sobre o modo como iriam ser avaliados. Na página 'Avaliação', (v. figura 34), descreve-se como se efetua a avaliação e os alunos sabem exatamente a ponderação de cada parâmetro da avaliação.

A participação de todos os elementos do grupo na realização das diferentes etapas do trabalho, é muito importante a troca de ideias é sempre positiva e construtora de conceitos. A pesquisa e seleção da informação pertinente é outro dos aspetos a avaliar tendo também neste parâmetro definido a organização da informação na plataforma Padlet (a informação está segura sem perigo de os alunos a perderem). A construção, a organização e a forma criativa como vão utilizar a informação na elaboração do trabalho final é também um ponto importante e ao qual damos bastante importância e ponderação percentual.

A quantificação de cada um dos critérios para avaliar os alunos foi determinada tendo em conta o grau de dificuldade de cada etapa. A disponibilização dos parâmetros a serem avaliados serve para que os alunos tenham consciência de tudo o que vai ser avaliado e se empenhem mais durante a realização das tarefas para atingir o 'melhor'.

O último ponto da tabela de ponderação da avaliação é a apresentação e a defesa do trabalho realizado. Neste ponto o objetivo era ver como se defendem/argumentam perante um confronto de ideias.

Uma parte da avaliação é feita a partir da observação direta das atividades pelo que foi utilizada uma grelha (v. anexo IV) para fazer registos durante a realização das etapas. Foi adotada a grelha utilizada numa outra investigação, da autoria de Martins, (2007).

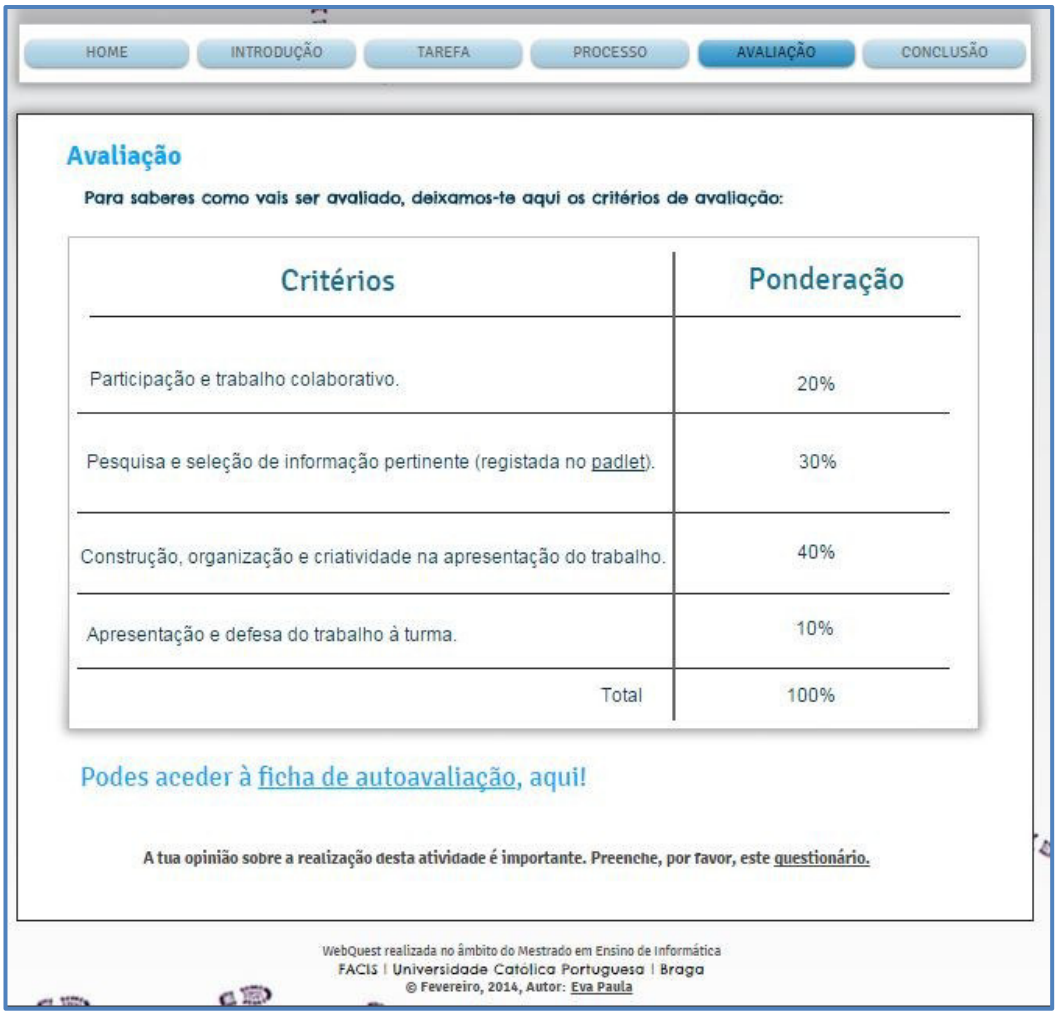


Figura 34 - Página Avaliação (Tabela) - WebQuest

Por fim na página da 'Avaliação' podemos aceder à ficha de autoavaliação, feita no Google drive e disponibilizada online (v. anexo III).

Conclusão

A 'Conclusão' é o último botão do menu e disponibiliza a última página, esta é o fecho sem dizer 'adeus' pois felicitam-se os alunos pela conclusão da atividade mas incentiva-se a continuar. No nosso caso, é logo lançado outro desafio - *A propósito, consegues saber qual é a tua pegada digital?* - que para finalizar deixa no 'ar' a curiosidade, lança a motivação para um próximo passo. Incrementar o gosto pelo saber e levá-los à procura de mais.

Podemos ver através da figura (v. figura 35), como, de forma simples, se pode lançar a curiosidade dos alunos e instigá-los a prosseguir na busca de mais conhecimentos.

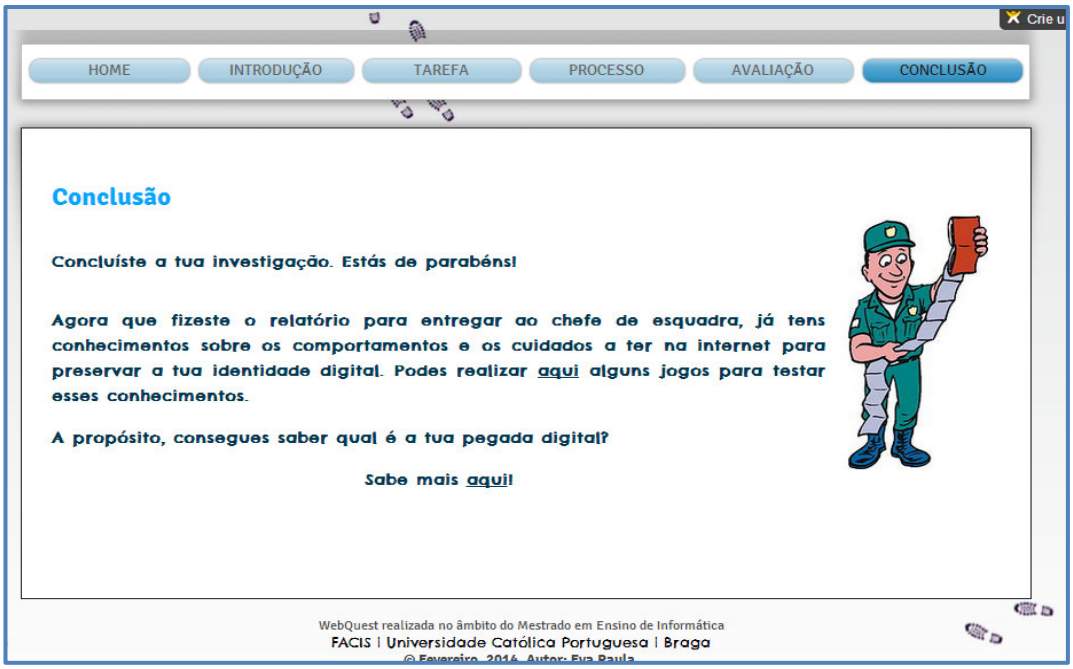


Figura 35 - Conclusão - WebQuest

No final da página disponibilizámos duas hiperligações para que a busca desse conhecimento pudesse continuar. Depois de um breve texto sobre a conclusão da atividade os alunos são orientados, através de uma hiperligação para o site da 'Internet Segura' e são 'convidados' a fazer jogos para demonstrarem os seus conhecimentos. Já no final da página está criado um link que nos redireciona para o site da Cisco[15], onde os alunos podem procurar qual a sua identidade, e a sua identidade digital, sua influência e participação na Internet, enfim, todo o seu registo na passagem pelo espaço virtual.

[15] Cisco - é a líder mundial em soluções de rede que transformam a forma como as pessoas se ligam, comunicam e colaboram. http://share.cisco.com/DataFootprint/

Capitulo 5 - Metodologia de Investigação

Neste capítulo enunciamos as opções metodológicas (5.1), seguida da descrição dos Instrumentos de recolha de dados (5.2). Posteriormente descrevemos o estudo (5.3.), caracterizamos a amostra (5.4.) e, por último, abordaremos o tratamento de dados (5.5.).

5.1. Opções Metodológicas

Coutinho (2011) refere que a metodologia pode ser vista como um método ou técnicas adotadas para guiar a procura de conhecimento numa investigação.

Os paradigmas de investigação determinam as escolhas, guiam as pesquisas e estabelecem as diferentes opções do investigador ao longo do caminho que o levará às respostas do problema/questão a investigar. Assim, a metodologia como plano de atuação tem uma dimensão mais ampla do que o método. Na sua essência esta passa por analisar de forma crítica e inquiridora a essência dos métodos e a filosofia que os suportam, estas vão sempre influenciar as opções do investigador.

Tal como foi referido anteriormente vimo-nos compelidos a utilizar duas metodologias distintas a quantitativa e a qualitativa. O paradigma quantitativo fez parte da perspetiva dominante na investigação em Ciências Sociais e Humanas. Também se centra na medição e avaliação dos diferentes espetros comportamentais e sócio afetivos onde é possível realizar medições para permitir que se façam comparações e se encontrem relações/pontos em comum ao longo da investigação.

Como refere Freixo, (2009, p. 145) a "*expressão metodologias qualitativas abarca um conjunto de abordagens as quais, consoante os investigadores, tomam diferentes denominações*". Na perspetiva do autor (idem) o "*Método de Investigação Quantitativo constitui assim um processo sistemático de colheita de dados observáveis e quantificáveis. É baseado na observação de factos objetivos, de acontecimentos e de fenómenos que existem independentemente do investigador*" (p. 142).

Assim, no âmbito deste método elaboramos as questões de investigação às quais pretendemos obter respostas sobre o estudo, (Stake, 1995) procuramos inferir, se os alunos aprenderam os conceitos através da WebQuest, quais as competências adquiridas o seu empenho e motivação.

Com base no principal objetivo do estudo optou-se por um estudo de caso, dadas as suas possibilidades no âmbito da investigação: "a) relatar ou registar os factos tal como sucederam, b) descrever situações ou factos, c) proporcionar conhecimento acerca do fenómeno estudado, e d) comprovar ou contrastar efeitos e relações presentes no caso" Bisquerra (1989), Wiersma (1995) e Creswell (1994) citados por (Coutinho, 2011, p. 43).

Segundo Freixo (2009), o estudo de caso é "uma investigação de natureza empírica, para além de apresentar um forte cunho descritivo" (p. 109). Assim:

> pode ser caraterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o seu "como" e os seus "porquês" evidenciado a sua unidade e identidade próprias. É uma investigação que assume como particularista, isto é, debruça-se deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico *(Ponte, 1994, p.2).*

Para Ludke, (1986) existem três fases de desenvolvimento de um estudo de caso, a primeira que se refere à fase exploratória, a segunda sistemática em termos de recolha de dados e uma terceira que diz respeito à análise e interpretação dos dados recolhidos, ao que se segue a elaboração de um relatório.

Numa pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registo e a interpretação dos dados do estudo sem a interferência do pesquisador. A finalidade é observar, registar e analisar os factos, sem, contudo, interferir nos resultados. O processo descritivo visa à identificação, registo e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com os objetivos tidos em vista.

Outra etapa é a recolha bibliográfica que se fez, para que o estudo e sua implementação seja credível, seguida da aplicação do estudo de caso foi feito o levantamento dos dados feito através de questionários alojados na plataforma Drive.

A abordagem do problema é tanto qualitativa como quantitativa, em que estas duas vertentes se complementam e completam, da busca de bibliografia para a sustentação teórica do estudo à aplicação, interpretação e tratamento dos dados.

Freixo (2009) é mais específico e apresenta no seu estudo uma definição clara de investigação, referindo que uma investigação é sempre composta por três fases: a conceptual, a metodológica e a empírica. No quadro abaixo apresentamos as diferentes fases de investigação e suas etapas de desenvolvimento (v. quadro 3)

Fase de Investigação	**Etapas de desenvolvimento**
Fase Conceptual	Formular a questão de investigação principal
	Definir os objetivos de Investigação
	Consultar e estudar a literatura para sustentar o problema.
Fase Metodológica	Definir a amostra.
	Escolher e elaborar os instrumentos de recolha de dados.
	Ter cuidados éticos.
Fase Empírica	Recolher dados
	Apresentar dados
	Interpretar os resultados

Quadro 2 - Fases de Investigação e etapas de desenvolvimento [retirado da Net (s.n.) adaptado pelo autor]

Na fase conceptual formulamos as questão e os objetivos de investigação e analisamos literatura e estudos similares.

Assim no seguimento das nossas questões de investigação:

- *De que modo a utilização da WebQuest potencia a aprendizagem dos conteúdos inerentes à criação e preservação da identidade Digital?*

- *Em que medida os alunos tomaram consciência dos cuidados a ter quando publicam na web?*

Com estas questões e na procura de respostas elaborou-se uma "WebQuest - Identidade digital" que está focada para as questões formuladas. Através do uso de uma grelha de observação (Martins, 2007), procuramos recolher (durante todas as sessões) dados espontâneos que resultaram dos comentários dos alunos, pretendeu também ver e registar o empenho, a autonomia, a colaboração com o grupo e a responsabilidade no desenvolvimento das etapas propostas na "WebQuest - Identidade Digital".

Na segunda fase, metodológica, definimos a amostra e definimos e elaboramos os instrumentos de recolha de dados. Na última fase, recolheram-se os dados e após esta etapa, foram apresentados e interpretados os dados recolhidos.

5.2. Instrumentos de Recolha de Dados.

Antes de aplicar qualquer instrumento para a recolha dados, pedimos permissão aos membros da direção da escola cooperante para que todo o processo fosse claro e legal. As fases em que se aplicaram os instrumentos de recolha de dados foram pela seguinte ordem: o primeiro instrumento a ser aplicado foi o questionário sobre "Literacia informática" (ver anexo I), através do qual pretendemos inferir os conhecimentos informáticos que os alunos já tinham, as facilidades de aceder à internet, o tempo que passam por dia na internet e os conhecimentos que têm de utilização de algumas ferramentas da Web 2.0.

A "WebQuest - Identidade Digital", foi o instrumento que nos permitiu a aplicação do estudo através do qual os alunos acederam para realização das tarefas e etapas propostas.

Outro dos instrumentos foi a grelha de observação criada e validada por Martins (2007) e que permitiu tomar notas sobre o comportamento, reações e empenho/entusiasmo nos aluno, durante a realização das tarefas e atividades propostas no decorrer das aulas em

que incidiram a investigação.

Por último e depois de todas as etapas do estudo aplicadas, foi disponibilizado um questionário final (ver anexo II), onde se pretendeu inferir o entusiasmo, o gosto, o que aprenderam e inferir a sua opinião quanto à metodologia adotada a fim de podermos responder às questões de investigação lançadas.

5.3. Descrição do Estudo

O estudo de caso foi aplicado de onze de fevereiro a vinte e cinco de março, toda a amostra (44 alunos) respondeu aos questionários online e foram logo enviados e recebidos pelo investigador para interpretação e tratamento dos dados tendo como suporte dos dados que foram analisados o Drive.

A primeira parte do estudo caraterizou-se por disponibilizar, online, um inquérito que pode ser consultado (ver anexo I[16]) sobre a literacia Informática dos alunos (este foi aplicado uma semana antes do início e aplicação da WebQuest - Identidade Digital).

O estudo foi implementado nos meses de fevereiro e março e desenvolveu-se nas aulas da disciplina de TIC com duas turmas do 7.º ano (turmas C e E). O investigador esteve presente em todas as fases do estudo.

Foi primeiramente planificado para quatro sessões de 90 minutos, datadas entre 18 de fevereiro e 18 de março inclusive, sendo que nestas sessões se pretendia alcançar os objetivos gerais de desenvolvimento dos domínios I7 e P7 (v. quadro 4).

Parte da última sessão (45m.) estava planificada para a apresentação dos trabalhos de grupo realizados pelos alunos. Como foi necessário ajustar/melhorar/corrigir alguns trabalhos prolongou-se a sessão de 45m para 90m.

As apresentações dos trabalhos de grupo à turma foram feitas numa sessão extraordinária.

O estudo decorreu na sala de informática onde normalmente tínhamos aulas. A divisão dos alunos por grupos foi feita por conveniência. Os grupo eram de 3 elementos exceto 1 constituído por 2 elementos, numa turma e 2 grupos com 2 elementos noutra turma.

[16] Este encontra-se em anexo impresso e também online: http://goo.gl/HM5kBK

Objetivo Geral: Explorar diferentes formas de informação disponíveis na internet.	I7
Descritores:	
1. Pesquisar informação na Internet através de recursos sugeridos, de acordo com objetivos específicos. 2. Utilizar as funcionalidades de um *browser* para navegar na Internet. 3. Navegar de forma segura na Internet. 4. Identificar medidas a tomar para proteger a privacidade quando se acede a informação na Internet. 5. Configurar as funcionalidades de um *browser* para navegar em segurança na Internet. 6. Conhecer e adotar comportamentos seguros de navegação na Internet. 7. Analisar a informação	
Objetivo Geral: Produção e edição de documentos	P7
Descritores:	
1. Criar um novo documento ou usar um modelo de documento já existente, com formato e apresentação adequados ao fim proposto; 2. Utilizar, de forma adequada, a informação proveniente de outras fontes (digitais ou analógicas), tendo em conta os cuidados a ter na sua transferência para um documento; 3. Verificar o respeito pelos direitos de autor e pela propriedade intelectual da informação utilizada;	

Quadro 3 - Metas curriculares - Domínios I7 e P7

Como se pode verificar no quadro 5, na primeira sessão procedeu-se à apresentação e explicação do conceito e atividade daWebQuest, onde se realizou a primeira etapa. Desde a primeira sessão que o investigador utilizou uma grelha de observação para tomar notas sobre o comportamento e reações dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas.

Sessões	**Duração**	**Atividade/Descrição**		**Data**
1 (Etapa 1)	90'	Explicar o conceito de WebQuest Explicar questões da **Identidade Digital** Dividir a turma em grupos de 3 elementos e Apresentar a cada grupo o seu tema de trabalho Deixar explorar a WebQuest Cada grupo vai ver a informação disponível Recolha da informação nos recursos disponibilizados Registo da informação recolhida no Padlet	(5') (10') (10') (65')	18 de fevereiro
2 (Etapa 2)	90'	Explorar a ferramenta atribuída a cada grupo/tema	90'	25 de fevereiro
3 (Etapa 3)	90'	Elaborar a apresentação eletrónica de acordo com a informação recolhida	90'	11 de março
4 (Etapa 4)	90'	Conclusão da apresentação eletrónica Início da apresentação dos trabalhos	45' 45'	18 de março
5 (Etapa 4)	90'	Conclusão da apresentação dos trabalhos Questionário e autoavaliação	45' 45'	25 de março

Quadro 4 - Estrutura do desenvolvimento do estudo/sessões

Nesta etapa os alunos tomaram notas da informação recolhida na plataforma Padlet[17]. Esta foi uma estratégia para que os alunos pudessem registar a informação recolhida online e numa plataforma que já usavam para fazer o registo dos sumários e o resumos de cada aula. Deste modo a informação recolhida estava sempre ao alcance dos alunos durante as aulas. A Plataforma Padlet é um aplicativo que permite expressar conteúdos sobre um tema. Funciona como uma folha de papel on-line onde se pode registar e colocar diferentes

[17] http://pt-br.padlet.com/

conteúdos (Imagens, vídeos, documentos de texto). Uma forma simples de criar um arquivo pessoal ou um quadro colaborativo on-line (v. figura 36).

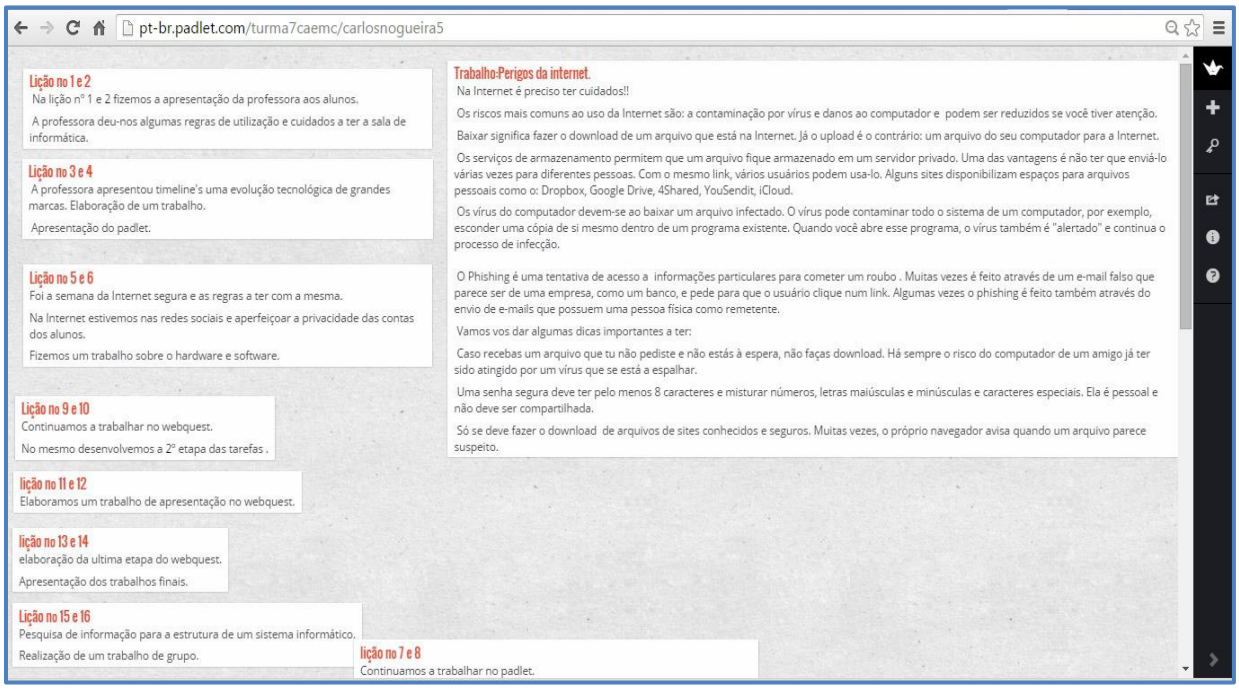


Figura 36 - Registo feito por aluno no 'Padlet'

Na segunda sessão os alunos realizaram a segunda etapa descrita e explicita na WebQuest, onde exploravam a ferramenta digital definida para a realização do trabalho de apresentação final.

As ferramentas que foram escolhidas para a realização das apresentações foram: as apresentadas no quadro (v. quadro 6).

Ferramentas Usadas nas realização dos trabalhos finais dos alunos		
Ferramenta	**URL**	**Tipo**
Calaméo	http://pt.calameo.com/	Ferramenta que permite criar publicações interativas a partir de um ficheiro: Word, PowerPoint, Excel e PDF e podem-se estruturar revistas catálogos, relatórios e outros.
Prezi	http://prezi.com/index/0/	Permite criar, editar e publicar apresentações, sendo estas criadas através de movimentos de zoom, que tornam o seu conteúdo dinâmico e agradável a quem visualiza.
PowToon	http://www.powtoon.com/	Ferramenta para criar apresentações animadas e vídeos. As funcionalidades que esta aplicação possui e a forma intuitiva como estas são apresentadas permite aos seus utilizadores criar conteúdos muito apelativos e diversificados.
Blogger	https://www.blogger.com/	Ferramenta que permite criar um site de fácil utilização. Onde se pode publicar, editar e interagir.
Lucidpress	https://www.lucidpress.com/	Permite criar apresentações em formato digital de revistas, jornais posters e outros. Permite criar conteúdos muito apelativos e diversificados.
PodoMatic	https://www.podomatic.com/login	Ferramenta que permite criar podcat's online. De fácil utilização, faz a gravação de som e permite

		inserir uma imagem para ilustrar o arquivo áudio.
Microsoft Publisher	Microsoft office.	Esta ferramenta do Office permite criar publicações em formato de cartões, anuários, catálogos e boletins informativos. No Office.com tem disponíveis muitos modelos. Permite inserir e formatar imagens e texto com facilidade.

Quadro 5 - Ferramentas utilizadas nos trabalhos finais da WebQuest

A diversidade de ferramentas de apresentação tem a ver com o conceito de diversificação da utilização dos recursos digitais que existem para apresentações eletrónicas. Os alunos puderam ter experiências diferenciadas de utilização de diferentes ferramentas e puderam também trocar conhecimentos.

Na terceira sessão os alunos começaram a realizar a apresentação digital com as informações recolhidas e registadas no Padlet. Os alunos tinham que fazer a apresentação eletrónica da informação depois desta estar resumida e tratada.

A quarta sessão estava destinada para a apresentação à turma mas, devido à necessidade de fazer algumas correções e melhorias na explicitação dos conceitos recolhidos, a apresentação foi feita numa sessão extraordinária. A quinta sessão que foi para a apresentação dos trabalhos e para responderem a questionários finais: o questionário de autoavaliação, de modo a permitir aos alunos avaliar o seu desempenho na atividade (Autoavaliação - WebQuest[18]) e outro sobre a WebQuest (WebQuest - Identidade Digital[19]) de forma a permitir ao investigador conhecer a opinião dos alunos sobre a resolução da atividade.

5.4. Caracterização dos participantes

A amostra é por conveniência pois o estudo foi aplicado a duas turmas de alunos do 7.º ano. (alunos da turma que nos foi atribuída e outra atribuída à orientadora).

O estudo teve como público-alvo os alunos do 7.º ano de escolaridade. Inicialmente ia ser aplicado somente à turma que nos estava destinada à lecionação durante a PES mas com o intuito de fundamentar os resultados, achou-se pertinente que fizesse parte do estudo outra turma. No estudo participam então, alunos de duas turmas do 7.ºano de escolaridade. Os dois grupos perfazem 44 alunos.

A partir dos dados recolhidos através do questionário "**Literacia Informática**" (cf.

[18] Este encontra-se em anexo impresso e também online: http://goo.gl/UV1T2v
[19] Este encontra-se em anexo impresso e também online: http://goo.gl/CxjTEC

Anexo I) pudéssemos saber algumas características e hábitos dos alunos. Este questionário possibilitou-nos estabelecer algumas estratégias e regras para a aplicação e desenvolvimento da investigação pelo que importa atentar nos dados que se seguem.

Idade e Género

Neste estudo estiveram envolvidos 44 alunos (v. tabela 5) que frequentavam o 7.º ano de escolaridade sendo 64% (28) do género masculino (g. masc.) e 36% (16) do género feminino (g. fem.) (ver tabela 5). Podemos também verificar que a média de idades é de 12 anos e traduz-se em 70%, de referir que 43% são do g. masc. e 27% do fem.. Dos participantes 11 % tem 11 anos e são todos do g. masc.. Com 12 anos participaram 70% sendo 43% do g. masc. e 27% do fem.. Com 13 anos pode-se verificar 12%, com 5% do g. masc. e 7% do fem., por último com 14 anos somam-se 5% do g. masc. E e 2% do fem..

Género / Idade	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
11	5	11	0	0	5	11
12	19	43	12	27	27	70
13	2	5	3	7	5	12
14	2	5	1	2	3	7
Total	28	64%	16	36%	44	100

Tabela 5 - Caraterização dos alunos por idade e género (N=44)

Posse de computador e Acesso à Internet

Dos 44 alunos envolvidos no estudo, 93% tem computador em casa e 7% não tem, e 91% têm internet em casa e não possui ligação à internet, os restantes 9% não tem internet nem ligação à internet, como se pode verificar (v. tabela 6).

Ter Computador	f	%	Ligação à Internet	f	%
Sim	41	93%	Sim	40	91
Não	3	7%	Não	4	9
Total	**44**	**100**	**Total**	**44**	**100**

Tabela 6 - Ter computador e Ligação à internet (N=44)

Acesso à Internet e Tempo passado na Internet

No questionário 'Literacia Informática' procurou-se também saber como passam o seu tempo quando passado no computador (com acesso à internet), pois embora alguns alunos não tenham internet em casa (apenas 9% - 4 elementos da amostra), todos passam tempo significativo no computador e internet. Por outro lado o questionário permitiu-nos saber a importância que estes alunos dão ao acesso à internet e como ocupam o tempo.

Pelos dados obtidos, os alunos estão familiarizados com o uso do computador e

acedem com bastante frequência à web. Como podemos verificar, 61% acedem diariamente à internet, 16% acedem duas a três vezes por semana, 11% acedem ao fim de semana, 5% raramente acede e 7% não acede à internet em casa.

Em relação ao tempo passado diariamente na internet podemos referir que a moda se situa nos 52% e permanecem de 1h a 2h, 16% acede à internet duas a três vezes por semana, 11% só ao fim de semana, 5% raramente e 7% não acede à internet em casa.

Estes dois fatores têm uma estreita relação com o facto de mais de 90% ter computador em casa e ligação à internet, como se pode verificar (v. tabela 7).

Acesso à Internet	**f**	**%**	**Tempo diário passado na Internet**	**f**	**%**
Diariamente	27	61	Até 30 min	7	16
Duas a três vezes por semana	7	16	De 1h a 2h	23	52
Ao fim de semana	5	11	De 3h a 4h	11	25
Raramente	2	5	Mais de 4h	0	0
Não acede à internet em casa	3	7	Outro	3	7
Total	**44**	**100**	**Total**	**44**	**100**

Tabela 7 - Acesso à internet e frequência do tempo passado na internet (N=44)

Ocupação do tempo passado na internet

Em relação às atividades que fazem durante o tempo que passam na internet, são os vídeos a preferência de 84% dos inquiridos seguido do uso das Redes sociais (82%), tendo também os jogos uma grande relevância (70%) na leitura dos dados. Estes dados sugerem que os alunos ainda se focam maioritariamente no lazer na internet, visto que passam mais tempo em entretenimento do que em pesquisas para trabalhos escolares (39%), sendo que ver o email tem também um valor significativo (57%). As opções menos escolhidas foram: aprender a trabalhar com novas aplicações (23%) e ver jornais que somente teve 7% dos resultados, a opção 'outro' em que os alunos ocupam o tempo com outras atividades que não foram enumeradas só foi referida por 2% da amostra (1) (v. tabela 8).

Nesta questão os alunos podiam escolher mais do que uma opção de resposta.

Ocupação do tempo passado na Internet	**F**	**%**
Jogos	31	70
Redes Sociais	36	82
A aprender a trabalhar com novas aplicações	10	23
A pesquisar trabalhos para a escola	17	39
A ver vídeos	37	84
A ver jornais	3	7
A ver o email	25	57
Outro	1	2

Tabela 8 - Ocupação do tempo na internet (N=44)

Importância das Tecnologias de Informação e Comunicação

Procuramos saber também a importância das tecnologias da informação e comunicação para eles. Após a análise e categorização das respostas, podemos verificar a

grande maioria dos alunos (82%) atribui grande importância respondendo 'sim', e 18% respondeu 'em parte'. Sendo que os outros parâmetros tiveram também uma grande percentagem de respostas positivas, no parâmetro: facilitam a aprendizagem 73% optaram pelo sim sendo que a restante percentagem (27%) respondeu 'em parte'. A maioria dos inquiridos (70%) respondeu que as tecnologia são importantes em sala de aula, 27% fez a escolha 'em parte' e 2% optou pelo 'não'. Em relação às TIC como motivação da aprendizagem 68% respondeu 'sim', 30% respondeu 'em parte' e somente 2% respondeu negativamente.

Podemos assim inferir o gosto que os alunos têm pelo uso das tecnologias, tanto fora como em sala de aula (v. Tabela 9).

As Tecnologias de Informação e Comunicação...	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	F	%	f	%	(N)
São importantes no teu dia a dia	36	82	8	18	0	0	44
Facilitam a aprendizagem	32	73	12	27	0	0	44
São importantes em sala de aula nas diversas disciplinas	31	70	12	27	1	2	44
Motivam a aprendizagem	30	68	13	30	1	2	44

Tabela 9 - Caraterização das tecnologias de informação e comunicação (N=44)

Frequência de utilização das tecnologia em sala de aula

Pretendemos igualmente inferir se os professores usam com frequência as tecnologias nas aulas, sendo que o item 'Às vezes' foi o de maior frequência com uma percentagem de 52%, seguido do 'Sim' com 45%, sendo que na opção 'só os professores de TIC' teve apenas 2% de opções (v. Tabela 10).

Frequência de utilização das tecnologias pelos professores em sala de aula	F	%
Sim	20	45
Não	0	0
Às Vezes	23	52
Só os professores de TIC	1	2
Total	**44**	**100**

Tabela 10 - Opinião dos alunos sobre a frequência de utilização das tecnologias pelos professores em sala de aula (N=44)

Ensinar conteúdos com recurso ao computador e à Internet

Os alunos responderam afirmativamente ao facto de gostarem de aprender os conteúdos letivos através de estratégias que visem o uso do computador. Como se pode ver na Tabela (11) 98% dos alunos responderam sim e somente 2% respondeu não.

Gosto dos alunos, da utilização do computador, pelo professor, para ensinar conteúdos	f	%
Sim	43	98
Não	1	2
Total	**44**	**100**

Tabela 11 - Gosto dos alunos pela utilização do computador para aprender conteúdos (N=44)

Os alunos demonstraram também grande interesse em aprender os conteúdos curriculares através dos recursos da internet. Uma vez que é de salientar que 77% optou por responder 'sim' e 23% respondeu 'em parte' (v. tabela 12).

Aprender matéria , através de recursos da internet	f	%
Sim	34	77
Em parte	10	23
Não	0	0
Total	**44**	**100**

Tabela 12 - Aprender matéria, através de recursos da internet (N=44)

Divisão das turmas em grupos de trabalho

Esta questão tornou-se pertinente para a implantação do trabalho de investigação, permitindo ter a perceção de como dividir e fazer grupos com os alunos para o desenvolvimento dos trabalhos finais.

Gosto por trabalhos	f	%
Individuais	7	16
Em grupos de 2	8	18
Em grupos de 3	13	30
Em grande grupo	16	36
Total	44	100

Tabela 13 - Diferentes opções de número de elementos para trabalhos (N=44)

Pudemos inferir que os alunos preferem trabalhos em grande grupo que auferiu 36% das respostas. Verificamos que 30% dos inquiridos optou pelo item 'em grupo de 3', 18% por grupos de 2 e 16% por trabalhos individuais. Por uma questão de estabilidade, em sala de aula, e divisão equitativa de tarefas, foi escolhida a segunda opção mais frequente, ou seja 'em grupos de 3'(v. tabela 13).

Ferramentas Digitais que os alunos conhecem

Tornou-se pertinente saber as ferramentas digitais conhecidas pelos alunos na medida em que era necessário saber se conheciam ou não determinadas ferramentas digitais.

Ferramentas digitais que os alunos conhecem	f	%
Prezi - Apresentações eletrónicas	22	50
PowerPoint - Apresentações eletrónicas	44	100
WebQuest	4	9
LucidPress	2	5
Powtoon - Apresentações eletrónicas/movie	3	7
Caça ao tesouro	3	7
Moodle	39	89

Tabela 14 - Ferramentas digitais que os alunos conhecem/utilizam (N=44)

O PowerPoint é uma ferramenta vulgarmente usada por eles (100%) e a plataforma Moodle também (89%), pois todos os alunos têm um 'user' na plataforma da escola. O Prezi é a terceira ferramenta mais reconhecida/utilizada pelos alunos (50%). As outras opções com menos reconhecimento por parte dos alunos são: a WebQuest com 9%, LucidPress com 5% e o Powtoon tal como a caça ao tesouro com 7%. Estes dados podem ser verificados na tabela 14.

Aprender conteúdos TIC através de uma ferramenta diferente

Pudemos verificar que 80%, a grande maioria dos alunos, respondeu afirmativamente ao desafio de aprender novas matérias através de ferramentas digitais e consideraram que seria uma mais valia aprender também novas ferramentas digitais. É importante referir que quase metade dos alunos ainda vê o computador só pelo lado lúdico como podemos ver na tabela (v. tabela 15) e como nos demonstram as respostas ao terceiro item 'sim, porque estou no pc e eu gosto' que perfaz 45%. Não sendo significativo 2% responderam 'não, porque dá mais trabalho' e 7% escolheu a opção 'outro' e definiu como resposta 'aprender através de jogos'.

Gosto pela realização de atividades em tic para aprender através de uma ferramenta diferente	f	%
Sim, porque aprendo a matéria e a ferramenta	35	80
Não, porque não gosto de fazer atividades no computador	0	0
Sim, porque estou no pc e eu gosto	20	45
Não, porque dá mais trabalho	1	2
Outro: aprender através de jogos	3	7

Tabela 15 - Gosto pela realização de atividades através de novas ferramentas (N=44)

Realização de WebQuest

Esta foi a última questão e permitiu-nos saber o conhecimento sobre as WebQuest's. Se estes alunos já tinham alguma vez realizado alguma WebQuest, a resposta foi maioritariamente negativa (68%), apesar de 32% terem respondido afirmativamente, cremos que as resposta, não foram totalmente verdadeiras pois, durante a realização das tarefas foi notório que os alunos nunca tinham realizado nenhuma WebQuest (v. tabela

16).

Já realizaste alguma WebQuest	f	%
Sim	14	32
Não	30	68
Total	44	100

Tabela 16 - Realização de WrbQuest (N=44)

O inquérito 'WebQuest - Identidade Digital' forneceu-nos bastantes dados sobre a atuação dos alunos nas atividades/tarefas propostas pelo que de seguida procederemos à definição do tratamento efetuado nos dados.

5.5. Tratamento de Dados

Os dados foram recolhidos através de questionários online elaborados no Google docs. A aplicação permite receber os questionários depois de respondidos na opção 'enviar'. O investigador teve acesso aos resultados pois a plataforma permite ver as respostas numa folha de cálculo do Google tal como aceder ao menu 'resposta' onde podemos consultar as respostas em formato de gráficos o que nos permitiu uma significativa poupança de trabalho e tempo.

Depois de recebidos todos os questionários passámos ao tratamento de dados feito em tabelas onde registámos a frequência e a percentagem dos inquiridos.

CAPÍTULO 6- Análise dos Dados

Neste capítulo apresentámos os dados recolhidos através dos inquéritos: 'WebQuest - Identidade Digital' (6.1) e da Autoavaliação - WebQuest' (6.2) aplicados ao grupo envolvido na investigação.

6.1. Inquérito sobre a 'WebQuest - Identidade Digital'

Analisámos as respostas dos inquiridos ao inquérito sobre a 'WebQuest - Identidade Digital' que nos permitiram reportar aos resultados para posterior análise de dados.

Como podemos verificar, a grande parte dos alunos (77%) respondeu afirmativamente à questão que se traduz pelo empenho e entusiasmo na resolução das tarefas propostas na WebQuest. Dos inquiridos, 21% (equivalente a nove indivíduos) indicou que 'gostou em parte' e 2% (um aluno) referiu que não gostou de resolver a WebQuest (v. tabela 17).

Gostaste de Resolver a WebQuest?	f	%	f	%	f	%	f	%
Sim	34	77					34	77
Em Parte			9	21			9	21
Não					1	2	1	2
						Total (44)	44	100

Tabela 17 - Resolver a WebQuest (N= 44)

Navegação na WebQuest: Identidade Digital

Ao analisarmos a tabela 18, verificámos que a resposta mais frequente foi a opção 'fácil e intuitivo', que se traduz em 64% que corresponde a 28 alunos inquiridos. No entanto é de ter em conta os 34% que responderam que foi confuso navegar na WebQuest e podemos ver que 2% dos inquiridos achou difícil navegar na Webquest.

Navegar na WebQuest: Identidade Digital foi:?	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Fácil e intuitivo	28	64									28	64
Confuso			15	34							15	34
Difícil					1	2					1	2
Muito Difícil							0	0			0	0
Outro									0	0	0	0
										Total (44)	44	100

Tabela 18 - Navegar na WebQuest (N= 44)

Motivação para a realização de WebQuest na aprendizagem dos conteúdos de TIC

Pudemos quantificar as respostas a esta questão como se pode verificar através da tabela 19. A resposta 'Muito' foi a mais frequente, com 50% que equivale a 22 inquiridos, logo seguido de 48% que estão entre o muito e o pouco - 'Mais ou menos' . Pudemos assim inferir que os inquiridos estavam motivados para a aprendizagem dos conteúdos TIC, sendo a percentagem menos significativa a de 2% na opção 'Pouco'.

Realizar a WebQuest motivou-te para a aprendizagem dos conteúdos de TIC	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Muito	22	50							22	50
Mais ou menos			21	48					21	48
Pouco					1	2			1	2
Nada							0	0	0	0
						Total (N=44)			44	100

Tabela 19 - Motivação para a aprendizagem de TIC (N= 44)

No que concerne à Temática dos grupos

Os inquiridos responderam qual foi o tema de trabalho do grupo a que pertenciam e confirma-se a relação que existe entre o tema escolhido e o número de elementos que trabalharam cada tema. Esta tabela permitiu-nos saber a divisão dos grupos de trabalho.

Assim, podemos ver na tabela 20 que os temas foram trabalhados por 5 ou 6 elementos.

Temas dos Grupos	F	%
Perigos na Internet	5	11
O Cyberbullying	6	14
Navegar em Segurança na internet	5	11
Proteger a Privacidade	6	14
Configurar um browser	5	11
Cuidados a ter na navegação na internet	5	11
Ética digital	6	14
Pegada digital	6	14
Outro	0	0
Total (N=44)	44	100

Tabela 20 - Tema do grupo na WebQuest (N= 44)

Sabemos assim que 11% trabalharam sobre os perigos na internet, 14% no cyberbullying, 11% em navegar em segurança na internet, 14% em proteger a privacidade, 11% em configurar um browser, 11% em cuidados a ter na navegação na internet, 14% em ética digital e 14% em pegada digital.

De seguida apresentamos os dados de acordo com as temáticas trabalhadas

Perigos da Internet

Depois de verificar os dados da tabela 21, podemos referir que os dois grupos que estudaram o tema Perigos da Internet, num total de 5 alunos todos responderam que com as tarefas que lhe foram propostas através da WebQuest conseguiram identificar os perigos a que estão expostos quando navegam na Internet (100%). Em relação à 2ª questão - os cuidados que devem ter quando navegam na Internet as respostas dividiram-se entre 7% o 'sim' e 5% 'em parte'.

Tema: Perigos da Internet	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- Os perigos a que estás exposto quando navegas na Internet.	5	11	0	0	0	0	5
- Os cuidados que deves ter quando navegas na Internet	3	7	2	5	0	0	5

Tabela 21 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Perigos da Internet (n=5)

Cyberbullying

De seguida analisámos os resultados do tema Ciberbullying e pelas respostas dadas, num total de 14% podemos dizer que aprenderam a reconhecer situações de cyberbullying.

Tema: Cyberbullying	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- A reconhecer situações de cyberbullying.	6	14	0	0	0	0	6
- De que forma se pode manifestar o cyberbullying	4	9	2	5	0	0	6
- Como reagir a uma situação de cyberbullying	4	9	2	5	0	0	6

Tabela 22 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Cyberbullying (n=6)

No entanto nem todos os inquiridos conseguem identificar de que forma se pode manifestar o cyberbullying, na proporção de 9% para o 'sim' e 5% para 'em parte'. Da mesma forma 9% indicam como devem reagir numa situação dessas e 5% só sabe 'em parte'. Tendo em conta as respostas e os resultados, (v. tabela 22), podemos inferir que os alunos retiveram alguns conceitos.

Navegar em Segurança na Internet

Em relação aos comportamentos que se devem ter na navegação na internet, a maioria dos alunos (9%) conseguiram aprender os 'perigos a que estão expostos', e 2% só conseguiram em parte. Quanto ao segundo item e tendo em conta as respostas dos alunos, 'como proteger as informações pessoais' 9% adquiriu os conceitos e 2% só em parte. No último item os alunos foram unânimes ao responderem todos (11%) que sim, 'aprenderam quais as medidas a ter para se protegerem quando navegam na internet' (v. tabela 23).

Tema: Navegar em segurança na internet	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- Os perigos a que podes estar exposto.	4	9	1	2	0	0	5
- Como proteger as tuas informações pessoais.	4	9	1	2	0	0	5
- Quais as medidas que te podem proteger quando navegas na internet.	5	11	0	0	0	0	5

Tabela 23 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - Navegar em segurança na Internet (n=5)

Proteger a Privacidade

Em relação a esta questão podemos analisar os conceitos que os alunos pensam ter apreendido na tabela 24. À resposta 'Sim' - 'aprendi quais as formas mais usadas para o roubo da informações na internet' traduz 11% (5 em n=6) responderam afirmativamente. Nas outras duas questões: 'atividades que põem em risco a privacidade na internet' e 'como proteger a privacidade quando navegas na internet' responderam afirmativamente 9%, e 5% responderam 'em parte'.

Tema: Proteger a Privacidade	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- Quais as formas mais usadas para o roubo de informações na internet.	5	11	1	2	0	0	6
- As atividades que põem em risco a privacidade na Internet.	4	9	2	5	0	0	6
- Como deves proteger a tua privacidade quando navegas na internet.	4	9	2	5	0	0	6

Tabela 24 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - **Proteger a Privacidade** (n=6)

Configurar um Browser

Com esta questão pretendeu-se inferir se os inquiridos conseguiram aprender os conceitos inerentes ao tema.

Podemos verificar que todos os alunos (11%), 'apreenderam a importância de configurar um browser para navegar na internet'. Os alunos demonstraram insegurança em relação à 2ª segunda questão pois 5% dos alunos responderam 'sim' e 7% responderam 'em parte'. Na terceira questão foram consensuais ao optarem 11% (n=5) pelo 'sim', 'aprenderam como ativar a proteção contra *phishing* e *malware'* (v. tabela 25).

Tema: Configurar Um Browser	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- A importância de configurar o browser para navegar na internet.	5	11	0	0	0	0	5
- Que através das configurações do browser estás a fornecer informações.	2	5	3	7	0	0	5
- Como ativar a proteção contra *phishing* e *malware*.	5	11	0	0	0	0	5

Tabela 25 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - **Configurar um Browser** (n=5)

Cuidados a ter na navegação na internet

Nesta questão pretendeu-se saber se os grupos que trabalharam no tema 'cuidados a ter na navegação na internet aprenderam que 'adotar comportamentos seguros reduz os

perigos a que estamos expostos na interne't. Verificamos que 9% respondeu 'Sim' e que 2% respondeu 'em parte'. A totalidade dos inquiridos 11% (5 elementos) respondeu que 'aprendeu formas de evitar 'riscos' no uso da internet' (v. tabela 26).

Tema: Cuidados a ter na navegação na Internet	**Sim**		**Em parte**		Não		**Total**
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- Que adotando comportamentos seguros reduzes os perigos a que te expões na internet.	4	9	1	2	0	0	5
- Formas de evitar 'riscos' no uso da internet.	5	11	0	0	0	0	5

Tabela 26 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - **Cuidados a ter na navegação da internet** (n=5)

Ética Digital

Os grupos que trabalharam este tema aprenderam quais 'os comportamentos a ter quando se navega na internet' 11% num total de 14%, responderam 'sim' em relação à aprendizagem dos comportamentos a ter quando navegam na internet e 2% 'em parte'. À 2ª opção responderam unanimemente 'sim' 14%, o que indica que todos perceberam como 'agir se forem alvo de comportamentos inadequados na internet'. A última questão diz respeito ao conceito das regras do código de ética para navegar na internet e os alunos mostraram que essa aprendizagem não ficou sustentada por todos pois, só 5% inquiridos (n=6) responderam 'sim', e 9% responderam 'em parte' como se pode verificar na tabela 27.

Tema: Ética Digital	**Sim**		**Em parte**		Não		**Total**
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- Os comportamentos adequados a ter quando navegas na internet.	5	11	1	2	0	0	6
- Como podes agir se fores alvo de comportamentos inadequados.	6	14	0	0	0	0	6
- As regras do código de ética para navegar na internet.	2	5	4	9	0	0	6

Tabela 27 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - **Ética Digital** (n=6)

Pegada Digital

Pretendemos também inferir se foi feita a aprendizagem dos conteúdos abordados nos tema 'pegada digital', podemos assim verificar que esta foi efetiva. Ao analisar os dados obtidos podemos verificar que todos os alunos responderam 'sim' 14%, às 4 questões aprenderam que: 'todos os utilizadores da internet criam a sua pegada digital'; que 'da nossa atuação na internet se vai construindo a nossa pegada digital'; que 'é muito importante construir uma pegada digital de forma positiva' tal como 'proteger a identidade

digital'. Conceitos muito importantes para a construção da sua pegada digital (v. tabela 28).

Tema: Pegada Digital	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	f	%	f	%	(n)
Através da realização da tarefa da WebQuest conseguiste aprender:							
- Que todos os que usam a Web criam a sua pegada digital.	6	14	0	0	0	0	6
- A pegada digital diz respeito a toda a nossa atuação na internet.	6	14	0	0	0	0	6
- A importância de construir uma pegada digital de forma positiva.	6	14	0	0	0	0	6
- Como proteger a identidade digital.	6	14	0	0	0	0	6

Tabela 28 - Conceitos adquiridos pelos alunos depois de trabalharem o tema - **Pegada Digital** (n=6)

Nesta questão pretendemos saber os 'Aspetos importantes da realização das tarefa na WebQuest', os itens eram todos - * obrigatórios e os inquiridos tinham que responder a todos 'sim', 'em parte' ou 'não'. É necessário saber quais os aspetos mais importantes para os alunos, tanto na sua tarefa como sobre os conteúdos dos outros temas. Em termos gerais podemos verificar que para os inquiridos (N= 44) é tão importante saber a matéria do tema que lhes foi atribuído (75% responderam 'sim' e 25% 'em parte'), como elaborar a apresentação do trabalho final usando a ferramenta do seu tema (82% responderam 'sim' e 18% 'em parte'). Outro importante fator foi recolher e sintetizar a informação na plataforma padlet dos quais 64% responderam 'sim', e 36% responderam 'em parte'. Os dados resultantes destas 3 questões são significativos, porque as restantes respostas localizaram-se maioritariamente na opção 'em parte'.

Aspetos importantes da realização da tarefa	Sim		Em parte		Não		Total
	f	%	f	%	f	%	(N)
Que aspetos consideraste importantes na realização da tua tarefa nesta WebQuest:							
- Saber a matéria do tema que me foi atribuído.	33	75	11	25	0	0	44
- Recolher e sintetizar a informação no padlet.	28	64	16	36	0	0	44
- Elaborar a apresentação usando a ferramenta do meu tema.	36	82	8	18	0	0	44
- Aprender a trabalhar com novas ferramentas de apresentação.	14	32	30	68	0	0	44
- Saber a matéria dos outros grupos, quando apresentaram os trabalhos.	10	23	21	48	13	29	44

Tabela 29 - Aspetos importantes na realização da tua tarefa na WebQuest (N=44)

Como podemos verificar na tabela 29 ao item 'aprender a trabalhar com novas ferramentas de apresentação' 32% dos alunos responderam 'sim', e 68% responderam 'em parte'. No último item pudemos verificar que 23% respondeu 'sim' ao considerar importante saber a matéria dos outros grupos quando estes apresentaram os trabalhos, no entanto a maioria (48%) respondeu 'em parte' e 29% responderam não.

Também não podemos ignorar que nas duas outras questões, a opção 'em parte' foi escolha maioritária porque os inquiridos deram-lhe de certa forma alguma importância.

No universo da amostra nem todos os alunos tinham as mesmas motivações, os mesmos objetivos ou mesmo o empenho. Podemos também referir que nem todos se esforçaram da mesma forma. Facto analisado na grelha de observação e que vamos tratar mais adiante.

Procuramos também saber 'se foram disponibilizados recursos suficientes para a resolução da WebQuest', se podiam ter sido mais, se foram demasiados ou poucos.

Assim poderíamos perceber o 'valor' que os alunos atribuíram aos recursos disponibilizados na WebQuest. Como podemos verificar na tabela abaixo (v. tabela 30). A opção 'suficientes/adequados' foi a resposta de 80% dos alunos (35). Os restantes optaram pelo item 'demasiados', o que equivale a 20% (9 inquiridos).

Os recursos disponibilizados para resolver a WebQuest foram:?	**f**	**%**	**f**	**%**	**f**	**%**	**f**	**%**	**f**	**%**
Demasiados	9	20							9	20
Suficientes/adequados			35	80					35	80
Poucos					0	0			0	0
Podiam ser mais							0	0	0	0
								Total (N=44)	44	100

Tabela 30 - Recursos disponibilizados (N= 44)

Podemos assim inferir que os alunos tinham acesso aos recursos selecionados para cada tema e que a maioria deles achou-os indicados e suficientes.

Dificuldades na resolução da WebQuest

Nesta questão pretendemos analisar os dados resultantes e é de salientar que esta questão é de resposta múltipla. Os inquiridos podem escolher uma ou mais opções.

Tendo em conta as respostas dos alunos podemos verificar quais as maiores dificuldades que tiveram ao resolver a WebQuest. Como fator de maior dificuldade podemos dizer que foi o terceiro item 'sintetizar por palavras minhas a informação recolhida' onde se registaram 64% de indivíduos da amostra (N=44). De seguida podemos ver que o 2º item teve também muito impacto 41% dos inquiridos teve dificuldade em 'recolher informação'. No entanto 36% referiu que teve dificuldades em 'perceber como funciona a ferramenta de apresentação do trabalho final', enquanto 32% teve dificuldade em 'apresentar o trabalho final aos colegas', somente 18% teve dificuldades na sua realização. Nenhum dos inquiridos teve dificuldade em 'trabalhar em grupo' (v. tabela 31).

As dificuldades ao resolver a WebQuest foram:	f	%	f	%	f	%	F	%	f	%	f	%	f	%
· Compreender a informação dos websites sugeridos	7	16												
· Recolher a informação			18	41										
· Sintetizar por palavras minhas a informação					28	64								
· Perceber como funciona a ferramenta de apresentação do trabalho final							16	36						
· Trabalhar em grupo									0	0				
· Realizar o trabalho final											8	18		
· Apresentar o trabalho final aos colegas													14	32
Total (N=44)														

Tabela 31 - Dificuldades ao resolver a WebQuest (N= 44)

Importância dos alunos conhecerem os critérios de avaliação

Achamos importante saber a relevância em relação ao 'conhecimento dos alunos sobre os critério de avaliação'. Assim é notório que expor os critérios de avaliação para que os alunos os possam consultar é benéfico pois assim estes empenham-se para ter a nota a que se propõem. Sendo que as respostas, (v. tabela 32) se situam entre o 'Sim' (45%) e no 'Sim, pois orientou-me nos objetivos que tinha para ter boa nota' (55%).

Foi importante conhecer os critérios de avaliação?	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
- Sim	20	45							20	45
- Sim, pois orientou-me nos objetivos que tinha para ter boa nota			24	55					24	55
- Não					0	0			0	0
- Não, o professor avalia como quer							0	0	0	0
Total (N=44)									44	100

Tabela 32 - Importância de conhecer os critérios de avaliação (N= 44)

Podemos assim referir que é de todo importante os alunos serem conhecedores dos critérios de avaliação ou mesmo participarem no processo e definição dos critérios.

Colaboração dos elementos do grupo na realização da Tarefa

Nesta questão pretendemos aferir se os elementos dos grupos colaboraram na realização das tarefas, as respostas situaram-se entre o item 'sempre' (52%) e o 'quase sempre' (41%). Estes dados podem ser confirmados na tabela 33.

Os dos elementos do grupo colaboraram na realização da Tarefas?	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Sempre	23	52							23	52
Quase sempre			18	41					18	41
Nem sempre					3	7			3	7
Nunca							0	0	0	0
Total (N=44)									44	100

Tabela 33 - Colaboração dos elementos do grupo na realização da tarefa (N= 44)

Podemos também verificar que, o item 'nem sempre' com 7% das respostas não teve representação numérica significativa. O que traduz que mesmo sabendo que dentro de um grupo há sempre elementos mais participativos do que outros, todos os elementos se esforçaram por desenvolver o seu 'papel' no trabalho de grupo, tendo em conta a divisão de

tarefas e responsabilidades no início do processo.

Empenho durante a realização da WebQuest

Quanto ao empenho dos elementos de cada grupo durante a realização da WebQuest, 66% dos alunos inquiridos respondeu que 'podia ter sido maior' e 32% que o seu empenho foi 'muito', é de registar que 2% (1 inquirido) respondeu que o empenho foi 'pouco', (v. tabela 34).

Empenho durante a realização da WebQuest	f	%	f	%	F	%	f	%	f	%	f	%
Muito	14	32									14	32
Podia ter sido maior			29	66							29	66
Pouco					1	2					1	2
Nenhum							0	0			0	0
Outro									0	0	0	0
										Total (N=44)	44	100

Tabela 34 - Empenho durante a realização da WebQuest (N= 44)

Perceção dos temas na apresentação dos trabalhos dos outros grupos

Todos os grupos realizaram um trabalho final utilizando ferramentas digitais diferentes. Assim com esta questão pretendemos saber se os diferentes grupos conseguiram fazer apresentações que transmitissem os conteúdos trabalhados. Com base nos dados da tabela 35 podemos verificar que a resposta mais frequente (55%) foi o 'Sim', o que se traduz por uma compreensão dos conteúdos pelos grupos que não trabalharam esses temas. É também de referir que 36% dos inquiridos referiu que 'nem por isso', que não entendeu muito bem a exposição dos temas dos outros grupos e 9% dos inquiridos referiram que 'a apresentação de alguns trabalhos não foi suficientemente esclarecedora'.

Na apresentação do trabalho de cada grupo consegui perceber o essencial de cada tema	f	%	f	%	F	%	f	%	f	%
Sim	24	55							24	55
Nem por isso			16	36					16	36
Não					0	0			0	0
A apresentação de alguns trabalhos não foi suficientemente esclarecedora							4	9	4	9
								Total (N=44)	44	100

Tabela 35 - Perceção dos temas na apresentação dos trabalhos de grupo (N= 44)

Interesse demonstrado sobre as diferentes ferramenta utilizadas

Visto terem sido utilizadas sete diferentes ferramentas digitais de apresentação, foi necessário saber o interesse ou não dos alunos sobre as mesmas, mesmo que estas estivessem atribuídas aos temas de outros colegas.

Assim com base nos resultados traduzidos na tabela 36, podemos verificar que 98%

dos alunos, quase na totalidade, se 'interessou por algumas ferramentas dos outros grupos', uma pequena parte (20%) manifestou 'interesse por todas as diferentes ferramentas'. Alguns 'tiveram interesse em consultar os tutoriais das outras ferramentas' e 36% respondeu sim e 64% optou pelo não. É de salientar que 59%, da amostra 'aprendeu a trabalhar com ferramentas dos outros grupos'.

Interesse sobre as diferentes ferramentas utilizadas	Sim		Não		Total
	f	%	f	%	(N)
Para a realização dos trabalhos finais foram utilizadas diferentes ferramentas:					
- Interessei-me por algumas.	43	98	1	2	44
- Interessei-me por todas.	9	20	35	80	44
- Aprendi só a minha ferramenta digital.	23	52	21	48	44
- Tive curiosidade e fui ver os tutoriais das outras ferramentas digitais.	16	36	28	64	44
- Já aprendi a trabalhar com ferramentas utilizadas por outros grupos.	26	59	18	41	44

Tabela 36 - Interesse sobre as diferentes ferramentas utilizadas na WebQuest (N=44)

Quando o investigador percecionou a vontade, de grande parte dos elementos da amostra, de saber trabalhar as diferentes ferramentas, foram promovidas 4 sessões para apresentação e aprendizagem das ferramentas. Cada grupo apresentou aos colegas a aprendizagem feita sobre a sua ferramenta de apresentação.

Saber o que os alunos gostaram nos trabalhos realizados pelos outros grupos

Esta questão tratada na tabela 37, reforça os resultados das resposta anteriores. Os inquiridos salientaram que o que mais gostaram nos trabalhos realizados pelos outros grupos, foi a utilização de 'diferentes ferramentas de apresentação' com 80%. É também de referir que alguns inquiridos gostaram da 'forma como os colegas trabalharam os temas' (40%).

O que gostei mais nos trabalhos realizados pelos outros grupos	F	%
A forma como trabalharam o seu tema	20	45
As diferentes ferramentas de apresentação	35	80
A colaboração dos elementos do grupo na apresentação.	9	20
Outro	0	0
Total (N=44)		

Tabela 37 - O que gostei nos trabalhos realizados pelos outros grupos (N= 44)

Enquanto uma pequena parte 20%, referiu que gostou da 'forma como os elementos do grupo colaboraram na apresentação'.

Importância de saber trabalhar com todas as ferramentas digitais da WebQuest

Quanto a esta questão e como podemos verificar na tabela 38 as respostas foram todas positivas. Todos os inquiridos acharam que era importante saber trabalhar em todas as ferramentas digitais da WebQuest. Sendo que 55% responderam 'sim', 'era uma mais valia', e as restantes respostas localizaram-se em 45% na opção 'talvez me fosse útil essa

aprendizagem'.

Importância de saber trabalhar em todas as ferramentas digitais da WebQuest	f	%	f	%	F	%	f	%	f	%
Sim, era uma mais valia	24	55							24	55
Talvez me fosse útil essa aprendizagem			20	45					20	45
Não, já sei trabalhar em muitas ferramentas digitais					0	0			0	0
Não, não tem interesse							0	0	4	9
								Total (N=44)	44	100

Tabela 38 - Importância de aprender todas as ferramentas digitais da WebQuest (N= 44)

Gosto por realizar outra WebQuest

Nesta última questão registaram-se os dados na tabela 39, esta tabela apresenta o tratamento de dados à questão 'gostarias de realizar outra WebQuest' e em relação às justificações de gostar ou não passamos à justificação que era de texto livre por isso tivemos de categorizar as respostas.

Nas respostas à questão podemos verificar que foram maioritariamente 'sim' com 68%, sendo que as restantes respostas se situaram na 2ª opção 'não sei' com a expressividade de 30% e de 2% pelo 'não'.

Podemos assim inferir que a grande parte da amostra repetiria a atividade por isso, presume-se que gostou de a resolver.

Em relação à categorização criámos quatro resposta 'tipo' no seguimento da análise das respostas dadas pelos alunos: 'Achei interessante e gostei muito, aprendemos muito', neste item podemos verificar que 66% respondeu 'sim' , 14 % respondeu 'não sei'. Em relação à segunda resposta 'gostei de trabalhar em grupo' 2% refere que 'sim', 5% respondeu que 'não sabe' e 2% que 'não'.

Realizar outra WebQuest								
	Sim		**Não sei**		**Não**		**Total**	
Gostarias de voltar a realizar uma webQuest?	f	%	f	%	f	%	f	%
	30	68	13	30	1	2	44	100
Porquê?								
Achei interessante e gostei muito, aprendemos muito.	29	66	6	14	0	0	35	80
Gostei de trabalhar em grupo.	1	2	2	5	0	0	3	7
Deu muito trabalho e perdemos muito tempo	0	0	2	5	1	2	3	7
Foi confuso e não gosto de dizer as coisas por palavras minhas	0	0	3	6	0	0	3	7
Total	**30**	**68**	**13**	**30**	**1**	**2**	**44**	**100**

Tabela 39 - Razões para voltar ou não a realizar outra WebQuest (N=44)

Com menos expressão podemos referir a terceira opção de resposta onde verificamos que alguns alunos disseram que 'deu muito trabalho' sendo de salientar que uma pequena

percentagem (5%) se localizou no 'não sei' e 2% no 'não'; na última opção de resposta foi mencionada apenas por 6% no 'não sei'.

6.2. Questionário de Autoavaliação

A ficha de autoavaliação estava disponível online, na WebQuest, na página Avaliação e foi feita em formato de questionário com recurso ao Google Drive. Aquando da apresentação do trabalho final os alunos avaliaram a sua participação empenho e gosto pela realização da WebQuest. Com base nesses dados passamos à referência e análise das respostas dos alunos.

Participação, interesse e empenho nas atividades propostas

Em relação a este ponto, os inquiridos responderam que a sua participação e empenho nas atividades propostas foi, maioritariamente, a opção 'sempre' com 55% (24 inquiridos), a opção 'quase sempre' foi respondida por 43% (19 inquiridos). A opção 'por vezes' é pouco expressiva uma vez que se regista 2% de respostas como se pode ver na tabela 40.

Participei com interesse e empenho nas atividades propostas	**f**	**%**	**f**	**%**	**f**	**%**	**f**	**%**	**f**	**%**	**f**	**%**
Sempre	24	55									24	55
Quase sempre			19	43							19	43
Por vezes					1	2					1	2
Raramente							0	0			0	0
Nunca									0	0	0	0
										Total (N=44)	44	100

Tabela 40 - Participação e empenho nas atividades da WebQuest - 'Autoavaliação' (N=44)

Cumprimento das Tarefas

Ao analisar os dados do questionário para saber se os alunos cumpriram as tarefas podemos ver na tabela 41 que a resposta 'Sempre' foi a mais frequente com 64% (28 Inquiridos). Seguida da resposta 'Quase sempre' com 34%. Por fim registou-se 2% na opção 'por vezes', o que significa que o inquirido que optou por este item sentiu que não cumpriu de todo as tarefas. Dentro dos grupos, quase sempre se destacou algum dos elementos que liderou e dividiu as tarefas entre eles. Neste caso o inquirido sentiu que poderia ter feito mais.

Cumprimento das tarefas da WebQuest	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Sempre	28	64									28	64
Quase sempre			15	34							15	34
Por vezes					1	2					1	2
Raramente							0	0			0	0
Nunca									0	0	0	0
										Total (N=44)	44	100

Tabela 41 - Cumprimento das Tarefas WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44)

Comportamento durante a realização das tarefas

A esta questão e como podemos verificar na tabela 42, os alunos responderam maioritariamente a opção 'discuti sobre o tema proposto' com 59% das respostas. Uma parte da amostra (18%) refere que 'discutiu de forma séria e profunda sobre tema proposto', 7% da amostra admite que 'não discutiu sobre o tema proposto' e uma percentagem menos significativa (7%) admitem que 'perturbaram a realização do trabalho, discutindo sobre outros temas'. Por fim 15% responderam que 'por vezes discutiram o tema proposto'.

Comportamento durante a realização das tarefas	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Discuti de forma séria e profunda sobre o tema proposto	8	18									8	18
Discuti sobre o tema proposto			26	59							26	59
Discuti, por vezes, sobre o tema proposto					7	15					7	15
Não discuti sobre o tema proposto							3	7			3	7
Perturbei a realização do trabalho, discutindo sobre outros temas									0	0	0	0
										Total (N=44)	44	100

Tabela 42 - Comportamento na realização das Tarefas da WebQuest - Autoavaliação (N= 44)

Contribuição para o trabalho de grupo

Numa leitura geral, sobre esta questão a tabela abaixo (v. tabela 43) clarifica-nos sobre as respostas, que se situam entre a primeira opção 'sempre' com 36% e a segunda 'quase sempre' com 55%. Temos também numa manifestação menos evidente os inquiridos que caracterizam a sua contribuição para o trabalho de grupo somente na opção 'por vezes' com 9%.

Contribuição com informação importante para o trabalho de grupo	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Sempre	16	36									16	36
Quase sempre			24	55							24	55
Por vezes					4	9					4	9
Raramente							0	0			0	0
Nunca									0	0	0	0
										Total (N=44)	44	100

Tabela 43 - Contribuição para o trabalho final da WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44)

Criatividade durante as atividades da Webquest

Analisando os dados no que respeita à criatividade, podemos verificar que as respostas (v. tabela 44) dividiram-se entre as primeiras 3 opções. Sendo que 32% da

amostra responderam que participaram 'sempre' com criatividade, que 45% (20 inquiridos), responderam 'quase sempre' e 23% responderam 'por vezes'.

Criatividade durante as atividades da Webquest	F	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Sempre	14	32									14	32
Quase sempre			20	45							20	45
Por vezes					10	23					10	23
Raramente							0	0			0	0
Nunca									0	0	0	0
										Total (N=44)	44	100

Tabela 44 - Criatividade durante as atividades da WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44)

Respeito pelos colegas de grupo

Em relação a esta questão podemos perceber que a grande maioria da amostra (84%) responderam que 'sempre' respeitaram os colegas na realização das tarefas e trabalho de grupo. Uma pequena percentagem (14%) respondeu 'quase sempre' e 2% respondeu 'por vezes' (v. tabela 45).

No trabalho de grupo respeitei os meus colegas	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Sempre	37	84									37	84
Quase sempre			6	14							6	14
Por vezes					1	2					1	2
Raramente							0	0			0	0
Nunca									0	0	0	0
										Total (N=44)	44	100

Tabela 45 - Respeito pelos colegas de grupo da WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44)

Exposição do trabalho final à turma

Relativamente às apresentações dos trabalhos à turma (v. tabela 46), 52% dos inquiridos da amostra responderam 'sim', que expuseram e argumentaram adequadamente. Outro dado significativo foi 39% dos inquiridos que responderam que 'em parte' expuseram e argumentaram adequadamente por isso sentem que podiam ter fito mais. Por fim, mesmo não sendo significativo mas revelando 'a mão na consciência', podemos ver que 9% dos inquiridos responderam 'não', um dado que pela honestidade da resposta indica que se repetido o fariam de outra forma.

Na apresentação à turma expus e argumentei adequadamente	f	%	f	%	f	%	f	%
Sim	23	52					23	52
Em Parte			17	39			17	39
Não					4	9	4	9
						Total (N=44)	44	100

Tabela 46 - Exposição do trabalho final à turma - WebQuest - 'Autoavaliação' (N= 44)

Cada grupo de alunos que trabalhou uma ferramenta digital diferente, posteriormente, apresentou aos colegas o funcionamento das mesmas, em duas sessões na

biblioteca. Desde a primeira sessão o investigador, observou que sendo 3 elementos no grupo haviam sempre dois elementos que participavam mais e com mais empenho, sendo que o terceiro elemento nem sempre se concentrava na tarefa mas, em situação de decisão todos eles interferiam e tomavam as decisões em conjunto, denotando respeito uns pelos outros.

Tendo em conta os resultados das respostas do questionário 'Autoavaliação,' podemos inferir que, desde o início, a maioria dos alunos mostraram curiosidade e empenho pela atividade a desenvolver, mostrando algumas dificuldades para reorganizar a informação recolhida e passá-la, por palavras suas, para o trabalho final.

6.3. Dados da Grelha de observação

Durante as aulas em que foi efetuado o estudo foi utilizada a grelha de observação (Martins, 2007), onde se registaram as reações e alguns comentários dos alunos. Depois de analisados os dados pudemos verificar alguns comportamentos comuns à grande parte dos participantes. Um dado que não foi considerado na grelha mas que o professor verificou e anotou foi o facto de os alunos não chegarem atrasados às aulas, foram sempre pontuais, podemos excetuar um deles que por vezes se atrasava. Quando lhes era questionado o facto respondiam que "não chegavam atrasados porque gostavam da forma como estavam a aprender" e também "vamos estar no computador".

Reação dos alunos (comentários, observações, atitudes, motivação, aceitação da WebQuest)

Analisando a grelha de observação diária da disciplina (utilizada somente durante o estudo), foi possível verificar que os alunos estavam atentos quando lhes eram dadas orientações/explicações à turma ou mesmo a um determinado grupo. Os principais comentários dos alunos foram alusivos à utilização dos recursos da web para as tarefas pedidas. Podemos citar alguns:

"todos os professores deviam dar as aulas assim"; "mas isto é um site onde vamos buscar toda a informação que a professora quer para o trabalho?"; "este trabalho não custa fazer, está tudo aqui"; "quase não precisamos de perguntar, com a net é fácil de aprender e

fazer o trabalho final".

Pudemos verificar que, como foi também registado nos inquéritos, aos alunos foi-lhes dada autonomia e estes na sua maioria deu uma resposta positiva ao professor.

Ora, quando os alunos têm autonomia na realização das tarefas e vão cumprindo o planeado é porque a relação autonomia/motivação estão presentes.

> *Potencialidades da metodologia implementada, autonomia proporcionada pelo conhecimento e trabalho em grupo (atentar no interesse dos alunos, na dinâmica dos grupos, na emergência de líderes, nas vantagens e desvantagens do trabalho em grupo, na relação professor-aluno / aluno-aluno e aluno-computador (papel do professor e do aluno)).*

Na generalidade os grupos pouco solicitaram a ajuda do professor, em cada grupo estavam definidas as tarefas, sendo que em alguns foi notória a emergência de um deles a líder. As anotações feitas nesse sentido demonstram que o líder trabalhou mais e estava mais motivado para a aprendizagem e sucesso do grupo. "Vamos apresentar o melhor trabalho!", (a líder para os restantes elementos). Houve somente um grupo de trabalho onde todos os elementos eram do género masculino e o professor precisou de intervir no sentido de não ficarem atrasados na realização das tarefas. No mesmo grupo não foi notório que algum dos elementos adota-se a postura de líder. O mesmo aconteceu com outro grupo de alunas, onde um dos elementos não estava com motivação nem empenho e os outros dois elementos é que repartiram as tarefas. Mesmo assim, a relação entre os elementos dos grupos foi quase sempre de respeito pelo trabalho e tarefas de cada um e quando algum tomou a posição de líder, foi respeitado pelo restantes elementos.

Pudemos verificar que os grupos funcionaram bem entre si, relação grupo/grupo e grupo/elementos, excetuando casos pontuais o professor não teve necessidade de intervir. No entanto houve um grupo que foi necessário estar mais presente e com constantes reforços para que as tarefas fossem concluídas no tempo estipulado.

Por último todos os alunos gostaram que as tarefas fossem realizadas no computador, podemos até referir que por esse motivo, pela autonomia dada, pela confiança demonstrada pelo professor os alunos deram um *feedback* positivo o que nos transmitiu confiança e segurança durante a realização do estudo.

Dificuldades manifestadas pelos alunos (incompreensão da temática e das tarefas solicitadas)

Como foi já referido anteriormente, as dificuldades manifestadas pelos grupos/alunos não foram significativas, apenas um grupo em cada turma necessitou de mais orientação e o apoio solicitado foi direcionado à utilização das ferramentas digitais utilizadas para a apresentação final do trabalho. Um dos grupos manifestou dificuldades com o Microsoft Publisher e o outro com a plataforma lucidpress. Os 'tempos' planificados para explicar os objetivos do estudo e as tarefas foi produtivo pois, como referi, quase todos trabalharam autonomamente e poucas vezes demonstraram dificuldades. Resultado do empenho e até de um pouco de competitividade. Exceto os dois grupos que foram referidos todos ansiavam por fazer bons trabalhos finais. Entre os comentários registados podemos realçar alguns:

"A nossa ferramenta é muito bonita, vamos fazer o melhor trabalho"; "Oh professora, gosto mais do Powtoon"; "estou a gostar muito de aprender a trabalhar na ferramenta"; "vamos fazer uma publicação numa revista". Pelos comentários recolhidos e pela disposição observada no desempenho das tarefas, pudemos assim inferir que uma grande percentagem dos alunos se empenhou na resolução das tarefas não tendo encontrado grandes dificuldades.

Problemas técnicos ocorridos durante a exploração da WebQuest (acesso aos links, navegação não acessível, aspeto gráfico, navegação intuitiva…)

Neste ponto podemos referir que não é de realçar grandes dificuldades e problemas técnicos uma vez que durante as sessões do estudo somente um grupo (durante uma sessão) se viu limitado e condicionado no desenvolvimento e resolução da tarefa. Por vezes solicitávamos a sua atenção para clarificar algum aspeto menos claro ou menos intuitivo da Webquest, os alunos respondiam "Ah! Já sabemos...", sobre o aspeto gráfico referiram "gosto das solas"; "o fundo parece um caminho, muito fixe!".

De uma forma geral as opiniões que formularam foram no sentido de que as tarefas estavam estruturadas de forma a perceberem e puderam fazê-lo com autonomia.

Assim e para finalizar pudemos inferir que as notas/informação constante nas grelhas de observação foram consistentes com os resultados dos questionários. Algumas notas foram direcionadas em relação à aprendizagem dos conceitos apreendidos e pensamos que tendo em conta os comportamentos, reações e as verbalizações dos alunos a aprendizagem

foi efetiva. Transcrevemos algumas frases ditas por eles "sei o meu tema e o de alguns colegas"; "Gostava de saber trabalhar nas outras ferramentas!"; "Primeiro achei difícil fazer o trabalho final mas agora é fácil"; "Aprendemos muito".

Capítulo 7 Considerações Finais

Neste capítulo, vamos fazer uma reflexão sobre experiência da Prática de Ensino Supervisionada (7.1.) e sobre o estudo efetuado (7.2.). Respondemos assim à questão formulada e aos objetivos definidos para o estudo. Por fim presentámos as limitações do estudo (7.2.1) e futuras investigações (7.2.2.).

7.1. Sobre a Experiência da PES

A Prática de Ensino é, *per si*, uma prática de grande esforço e os professores estão numa constante luta, querem e devem fazer o melhor. A nossa aprendizagem depende dos obstáculos ultrapassados e do sucesso até então. A diversidade de alunos obrigou-nos a procurar diferentes estratégias e metodologias. Estabeleceu-se então uma relação de respeito professor aluno.

Segundo Freire (2003), a responsabilidade do professor, que nem sempre se sente é muita. A natureza da sua prática letiva especificamente humana é formadora e salienta a maneira como a realiza. Cada aluno é um ser em si mesmo e tem que ser tratado como tal, tem características só suas que o professor deve ter em conta.

Foi também de toda a importância a 'presença' constante das orientadoras científica e cooperante no impulso e motivação dados, tal como no reconhecimento dos processos de aprendizagem dos alunos. Assim sentimos que nos foi dado apoio, mérito e valor, por isso, depois da PES sentimos estar já preparados para aplicar todos os conhecimentos adquiridos. Pensámos que depois da prática supervisionada estamos, agora, mais atentos. Sabemos então que foi muito importante todo o percurso que fizemos para a compreensão do processo ensino aprendizagem.

É a flexibilidade de adaptação que permite ao professor adaptar-se a tantos contextos diferentes. que permite aceitar e respeitar as diferenças e mudar em cada diferente atuação.

O 'nós' como professor fez este percurso por vezes com mais facilidade, outras com muito esforço, mas devemos referir que na realidade o crescimento foi imenso. Agora, nesta fase em que podemos assumir um reflexivo, vejo que subimos muitos degraus e que passámos por muitos obstáculos.

O professor deve fazer o melhor que sabe mas na perspetiva construtivista e aberto à mudança pois, possibilita novas construções do saber. Na prática letiva recorremos a ferramentas e recursos que nos facilitaram a demonstração dos conteúdos e consequentemente, a aprendizagem dos alunos foi facilitada. Passámos por um percurso formativo 'valioso' de que muito nos orgulhamos. Neste importante percurso foi também o contacto com os alunos com N.E.E. que fomentou uma procura de novos recursos e a utilização de novas estratégias. Terminámos com a sensação de dever cumprido e com a noção de que todos os alunos merecem oportunidades de ensino, mesmo que estas tenham que ser diferenciadas. Assim concluímos com a certeza de que ser professor exige reflexão constante, renovação de recursos e estratégias para cada tipo de aluno(s) e participação

ativa em todas as atividades da comunidade escolar.

A prática de ensino supervisionada foi de facto uma experiência que deu significado ao ser professor. A adaptabilidade de ter turmas com alunos sem dificuldades e enfrentado o desafio de ter alunos com deficiência, fez-nos refletir profundamente no papel de professor.

Esta experiência tornou-se enriquecedora e gratificante, criando a necessidade de refletir nas práticas pedagógicas, procurando uma constante adequação a este tipo de alunos. A comunidade educativa teve também uma grande importância pois foram-nos sempre concedidos os pedidos e criadas as condições necessárias para que todas as atividades decorressem da melhor forma.

Assim, percebemos que o caminho profissional a percorrer deve ser de contínua formação e aprendizagem. Podemos assim dizer que a frequência neste mestrado se revelou fundamental para o nosso percurso profissional como decentes e criou-nos a capacidade de ultrapassar diferentes obstáculos na docência.

7.2. Sobre o Estudo - "WebQuest Identidade Digital"

Para a realização do estudo que foi realizado durante a PES levantámos duas questões as quais visavam saber:

- ***De que modo a utilização da WebQuest potencia a aprendizagem dos conteúdos inerentes à criação e preservação da identidade Digital?***
- ***Em que medida os alunos tomaram consciência dos cuidados a ter quando publicam na web?***

Para responder às questões elaboramos alguns objetivos através dos quais pretendemos traçar alguns resultados.

I. *Analisar o empenho e interesse dos alunos na realização da WebQuest;*
II. *Inferir sobre a autonomia dos alunos na construção da sua aprendizagem;*
III. *Verificar se os alunos aprendem os conceito e ferramentas digitais que incorporam a WebQuest;*
IV. *Compreender se se verificaram alterações conceptuais.*

Pudemos assim, verificar que nos aspetos gerais a utilização da WebQuest potenciou a aprendizagem dos conteúdos inerentes à questão da identidade digital. Os alunos

participaram em todas as tarefas propostas com empenho e interesse e, durante a realização das tarefas, questionavam sempre que tinham dúvidas facto que levou à troca de ideias que se traduziu na construção do conhecimento. Durante as sessões do estudos os participantes quando questionados responderam com sucesso às perguntas e pensamos que no geral os alunos tiveram a perceção das suas aprendizagens. Para inferir mais especificamente podemos assim passar às respostas dos objetivos.

I - Autonomia dos alunos na construção da sua aprendizagem.

Em relação a este objetivo podemos referir que tendo em conta as respostas obtidas os alunos realizaram as tarefas propostas pela WebQuest com autonomia, facilidade e de forma intuitiva, sendo que as primeiras questões nos advertem que 77% dos participantes gostaram de resolver a WebQuest e que a mesma foi fácil e intuitiva. A maioria dos alunos respondeu afirmativamente aos estímulos e motivação para a aprendizagem.

Uma grande maioria dos participantes cerca de 66%, acharam que era importante recolher a informação e sintetizá-la, tal como aprender com autonomia o tema atribuído, podemos também inferir que a autonomia dos alunos foi 'trabalhada' mesmo na relação *autonomia-alunos-turma*, quase todos se interessaram para aprenderem os conceitos gerais dos temas dos colegas.

Para a construção da sua aprendizagem foram-lhes disponibilizados recursos, considerados Suficientes/Adequados por 80% dos participantes, sendo que os restantes elementos (20%), acharam que eram demasiados. Mesmo em qualquer das hipóteses os alunos demonstraram autonomia pois só pontualmente pediram auxílio ao professor.

Quanto à autonomia e a relação com as maiores dificuldades, 64% referiram que sintetizar a informação foi o mais difícil para eles. Pudemos também inferir através da grelha de observação, alguns comentários acerca desta dificuldade: "*é difícil passar para palavras minhas*" referido por cerca de 14 alunos, "*que trabalho fazer os resumos, colo já igual ao que copiei*" referido por cerca de 20 alunos, houve até um grupo que fez uma sugestão "*a professora podia ajudar-nos*", esta dificuldade foi a mais registada através dos registos de observação.

Podemos assim considerar que mesmo sendo por eles referido como uma dificuldade foi um desafio/regra que pretendíamos ver trabalhadas e desenvolvidas estas competências. Uma das estratégia utilizadas pelos grupos foi a divisão de tarefas para que cada aluno do grupo realizasse as suas tarefas e tivesse a sua quota de responsabilidade no

desenvolvimento das tarefas propostas e assim criar um certo equilíbrio na divisão e realização das tarefas e trabalho final. Sendo que com estas regras estabelecidas todos os elementos do grupo achavam mais justo finalizando com uma avaliação também mais justa "Assim todos trabalhamos" referido por 25 alunos. Somente pediam ajuda quando se deparavam com dificuldades ou dúvidas.

Na generalidade os participantes foram autónomos e consideraram positiva a utilização da metodologia para a aprendizagem, o que nos permitiu também inferir sobre a sua autonomia.

II - Empenho e interesse dos alunos na realização da WebQuest

Procuramos inferir se os alunos adquiriram os conceitos essenciais inerentes ao tema da identidade digital. Segundo as respostas, pudemos inferir que na sua maioria responderam afirmativamente. Depois de analisar as respostas por cada tema a maior parte respondeu afirmativamente a todas as questões (cerca de 80%), e os restantes 20% responderam em parte. Tal quer dizer que têm consciência de que não adquiriram todos os conceitos mas adquiriram alguns.

Durante as aulas em que foi aplicada a WebQuest pudemos ver e inferir que os alunos estavam curiosos tanto com as suas pesquisas e recolha da informação como com os conceitos dos temas dos colegas chegando mesmo a proferir algumas intervenções que foram registadas: "gostava mais do vosso tema", referido por oito alunos expressando também a justificação da preferência: "o vosso tema é mais importante do que o nosso" . Os temas trabalhados foram oito, as questões sobre os conhecimentos adquiridos analisaram sempre três conceitos essenciais: o reconhecimento das regras e os cuidados a ter e a proteção da identidade digital. Com as respostas do questionário pudemos inferir com mais fiabilidade os conhecimentos adquiridos pelos alunos, nos diferentes temas.

Através da análise das respostas dos alunos inferimos alguns resultados, que nos demonstraram o empenho e interesse dos alunos para a aprendizagem através da Webquest. Os alunos realizaram as tarefas com autonomia e isso prediz-nos que os alunos estavam empenhados e interessados na aprendizagem dos conteúdos. Podemos assim reforçar o que inferimos através das respostas à questão "Gostarias de voltar a realizar uma WebQuest?", à qual as respostas foram essencialmente *Sim* (68%) mesmo os que responderam Não Sei (30%), ao expor as razões, afirmavam que de certa forma gostaram, isso demonstra o interesse e empenho com que estes realizaram as tarefas. As ferramentas

de apresentação dos trabalhos finais eram diferentes (cada tema tinha uma ferramenta digital atribuída e diferente das outras) e todos os alunos se empenharam para terem os trabalhos diferentes, que os colegas gostassem e achassem bem feitos, isso exigiu empenho e interesse em melhores resultados, sabemos que os resultados dependem de todo o processo de desenvolvimento da realização das tarefas do tema pelo que pudemos verificar que o empenho foi constante e que os resultados foram positivos.

É de referir que os alunos demonstraram sempre que o aspeto mais importante foi aprender a trabalhar com novas ferramentas de apresentação e aprender alguns conceitos dos temas dos outros grupos da turma (quando apresentaram o trabalho).

Por fim os alunos referiram que os elementos do grupo colaboraram *Sempre* (52%) ou *Quase sempre (41%)* na realização das tarefas da WebQuest, cabe ainda referir que os restantes alunos (7%), responderam *Nem Sempre*, ao que podemos afirmar que na sua grande maioria os alunos estiveram empenhados e demonstraram interesse para a aprendizagem através da WebQuest. Reforçando o que inferimos o facto de na sua maioria (68%) gostarem de voltar a realizar outra Webquest. Através da observação do professor foram também registados comportamentos que nos permitiram referir e confirmar o empenho e interesse dos alunos para a aprendizagem com a Webquest.

III - Aprendizagem dos conceito e ferramentas digitais que incorporam a WebQuest.

Para responder ao último objetivo procurámos analisar algumas das respostas dos alunos e retratar aqui nas considerações finais. Apesar de ser já usual para os alunos o uso da ferramenta Padlet, os alunos referiram que foi importante o registo da informação nesta plataforma pois permitiu não se perder nenhum registo nem nenhuma parte dessa informação. Puderam assim ter acesso aos registos recolhidos por eles. Não sendo exclusivo o uso desta ferramenta, na resolução da WebQuest, os alunos consideraram muito importante e fator organizativo a sua utilização.

Uma das novidades incrementadas foi a utilização de várias ferramentas digitais, para a elaboração dos trabalhos finais. Assim, também os alunos valorizaram a utilização de diferentes ferramentas de apresentação numa relação de 82% para o *Sim* e de 18% para o *Em Parte.* Pudemos também inferir que os alunos deram importância ao facto de perceberem os conceitos através da apresentação digital, sendo que 55% dos alunos perceberam o essencial de cada tema, 36% acharam que nem sempre entenderam todos os

conceitos e 14% acharam que a apresentação não foi suficientemente esclarecedora, ficando alguns conceitos por perceber. Assim, 98% interessou-se pelas ferramentas trabalhadas. No entanto, 52% refere que aprendeu só a sua ferramenta digital e os restantes (48%) afirmaram que aprenderam também algumas ferramentas trabalhadas por outros grupos. Por fim, 55% dos alunos considera uma mais valia saber trabalhar com todas as ferramentas digitais propostas na WebQuest.

Pudemos concluir que os participantes (quase a totalidade dos alunos) tinha interesse em aprender as novas e diferentes ferramentas digitais e que o fez com facilidade. No final da aplicação da WebQuest e como alguns alunos demonstrarem interesse na aprendizagem das ferramentas, foi-lhes proposto fazer duas sessões por turma para apresentar as ferramentas digitais, a maioria dos alunos frequentou essas sessões. Cada grupo de alunos explicava a sua ferramenta digital aos colegas. Estas sessões foram frequentadas pela quase totalidade dos alunos.

Através da grelha de observação podemos registar alguns comentários feitos pelos alunos acerca da utilização de diferentes ferramentas, tais como: "o powtoon é o melhor" referiram 38 alunos, reforçando com: "com esta ferramenta fazemos coisas bonitas" - em relação ao Publisher, os alunos (12) que realizaram o trabalho final nesta ferramenta disseram: "temos que fazer um trabalho espetacular" - fizeram um panfleto sobre pegada digital.

IV - Verificação das alterações conceptuais

Ao longo da aplicação da WebQuest pudemos verificar que o comportamento e atitudes dos alunos se alteraram uma vez que durante a realização das tarefas pudemos verificar isso mesmo tendo em conta as verbalizações feitas pelos participantes e registadas na grelha de observação pelo investigador (como conclusão na apresentação oral à turma): "a partir de agora temos que ter cuidado com as nossas publicações"; "já sei como fazer uma pegada digital melhor"; "com este trabalho todos ficam a a saber os cuidados que devem ter com a pegada que deixam na internet (comentário enquanto distribuía o panfleto)", estes foram alguns dos comentários feitos por participantes e que de certa forma denotam que ficaram mais alerta e aplicavam alguns conceitos aprendidos.

No questionário sobre a WebQuest podemos também, de certa forma, inferir que a atitude ativa e de mudança na construção da pegada digital ficou presente e que se verificaram alterações conceptuais. Sendo evidente que o empenho durante a realização da WebQuest foi 'muito' numa percentagem de 32% e que 66% respondeu que 'podia ter sido

maior', mas que não impediu de terem adquirido conceitos e consequentemente de alterar a sua atuação. Paralelamente ao estudo realizamos outras atividades na biblioteca da escola que nos levaram a crer que os alunos alteraram muitos comportamentos de risco por outros aprendidos através da aplicação da WebQuest.

Pudemos assim concluir que a WebQuest foi uma metodologia que potenciou a aprendizagem dos conteúdos, demonstrando o empenho e interesse dos alunos assim como a aprendizagem dos conteúdos essenciais à identidade digital.

No final desta análise podemos agora responder às questões iniciais que fomentaram esta investigação:

De que modo a utilização da WebQuest potencia a aprendizagem dos conteúdos inerentes à criação e preservação da identidade Digital?

Percebemos que mesmo que os alunos não estejam habituados a este tipo de metodologia, esta é eficaz, é motivadora e promove a autonomia e incentiva os alunos para a aprendizagem.

> Assim: (...) a utilização de recursos e ferramentas da Web 2.0 no processo de ensino aprendizagem torna-se cada vez mais pertinente, uma vez que promovem novas formas de aprender, de pensar e de ensinar oferecendo ao aluno um papel que não se compadeça com passividade, mas antes exige-lhe competências para analisar e avaliar criticamente a informação, isto é, reflectir sobre a informação com que interage para produzir conhecimento para si e para partilhar com os outros (Cruz, 2009, p. IX).

Tal como a autora diz, tudo o que devemos fazer é inovar, transformar o papel do aluno para fomentar o espírito crítico e fazer dele elemento ativo na construção das suas aprendizagens. Assim, de futuro teremos cidadãos ativos e com competências digitais que aprenderam a utilizar estratégias para solucionar problemas.

Podemos assim concordar com Cruz, (2009) em que o professor:

> (...) passou a desempenhar um papel diferente pois é mais orientador do que interventor. Tem um papel menos interventivo porque transfere para o aluno a responsabilidade pela sua aprendizagem," (p. 460) (...) e que estas metodologias "colocam o aluno no centro do processo educativo, de incentivo à pesquisa e tratamento da informação; à descoberta; à resolução de problemas e desafios; ao

> espírito crítico; à valorização social dos trabalhos produzidos pelos alunos, etc., bem como estimular nos alunos o gosto pelo estudo de conteúdos específicos (p. 461).

De acordo com March (2004), as WebQuests trazem vantagens não só aos alunos como também aos professores. À medida que os professores beneficiam com a utilização de WebQuests, obtêm melhores resultados no processo didático e no seu desenvolvimento profissional, promovendo um ensino mais centrado na prática. Mas atenção, a WebQuest não é resposta para todos os dilemas de ensino, pode sim propiciar uma mudança, uma vez que, como referem Costa & Carvalho (2006), os professores são colocados perante desafios consequentes da pesquisa do potencial didático da Internet, possibilitando-lhes a utilização de novos recursos e de novas formas de trabalho, levando-os a questionar e reestruturar as suas práticas pedagógicas, com vista a uma melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Através da grande diversidade de ferramentas digitais, hoje, tanto os professores como os alunos, podem utilizá-las na construção do saber, pudemos também ver que é necessário estar presente a motivação pois, só assim se verifica essa construção do saber.

Pudemos então concluir que o uso desta metodologia é uma boa forma de motivar os resultados dos alunos e que, através dos resultados dos questionários, os participantes demonstraram que apreenderam os conceitos e conteúdos sobre a criação e preservação da identidade digital.

A liberdade, o estímulo (tanto externo, dado pelo professor como interno, a motivação do aluno para a sua construção do saber que também é canalizado através do uso do computador) as motivações, a criatividade e o impulso da descoberta do saber, usando para isso um site pensado para transmitir determinados conteúdos programáticos, pensámos que foram determinantes para o envolvimento dos alunos.

Com a "WebQuest - Identidade Digital" pretendemos que os participantes do estudo refizessem/adquirissem os seus conceitos sobre a construção digital e tendo em conta as respostas e as notas da grelha de observação podemos referir que o envolvimento na realização das tarefas fez com que adquirissem a maior parte dos conceitos e ferramentas digitais. Prova disso foram as sessões de esclarecimento que todos os grupos deram, aos colegas de turma, para transmitir o conhecimento da plataforma digital utilizada por eles. Assim, além de haver competências adquiridas houve também partilha de conhecimento.

Podemos assim dizer que: a mudança é construção e a reflexão é impulsionadora da mudança.

As vantagens da aprendizagem digital, foram sobretudo a motivação que os alunos sentiram em usar as tecnologias uma vez que gostam das mesmas, a possibilidade de aprender através de conteúdos digitais e de demonstrar essa aprendizagem através de uma ferramenta igualmente digital. Os alunos não precisavam de trazer qualquer tipo de suporte físico para a disciplina, visto terem usado o Padlet como caderno diário.

Em relação à segunda questão levantada:

Em que medida os alunos tomaram consciência dos cuidados a ter quando publicam na web?

Pudemos inferir que os participaram adquiriram conceitos para proteger a identidade digital e por consequência vão ter em conta os cuidados a ter nas suas publicações na web. É de referir que todos os temas fazem parte dos conteúdos relacionados com a Internet e navegação. Como foi referido anteriormente os participantes (N=44) foram divididos pelos diferentes temas de trabalho sendo que cada grupo de trabalho representa uma parte da amostra (n=5 e n=6).

Na análise dos resultados sobre a aprendizagem dos diferentes temas, os grupos, no final da atividade, responderam que reconheciam os perigos a que estavam expostos quando navegam na internet e que na generalidade aprenderam os cuidados que devem ter quando navegam na internet. Todos os alunos conseguem reconhecer situações de cyberbullying, também conseguem aprender e reconhecer os perigos a que estão expostos. Todos responderam afirmativamente e dizem saber como proteger as informações pessoais e quais as medidas a tomar para se protegerem quando navegam. Verificamos também que todos responderam afirmativamente que aprenderam a evitar riscos no uso da internet e quais as regras do código de ética que devem ter. Por fim, todos responderam reconhecer como se processa a criação da pegada digital.

Depois de analisados os dados pudemos verificar que os alunos tomaram consciência dos cuidados necessários a ter quando publicam na web, considerando que os conteúdos abordados pelos temas foram apreendidos quase na sua totalidade, 83% para o *sim,* 15% para a opção *em parte* e 2 % para o *não.* Os alunos reconhecem a necessidade de configurar o browser o que significa que todos estão mais cuidadosos e alerta para todos os perigos a que se expõem, reconhecem também que tendo comportamentos seguros quando navegam na internet estão mais longe dos perigos digitais e quando postam conteúdos o fazem com os cuidados necessários.

Assim, pensamos que os participantes estão agora capazes de construir uma pegada digital mais significativa e positiva, afirmando que aprenderam como se proteger e como incrementar a construção positiva da pegada digital.

Podemos mesmo citar alguns comentários feito pelos alunos e registados através da grelha de observação "Temos que tornar o perfil privado" (dito por cerca de 12 alunos na realização de tarefas pedidas na WebQuest), "Não podemos divulgar dados pessoais" (referido por 5 alunos). Os alunos depois de realizarem estas aprendizagens ficaram mais atentos, alerta e conscientes de que só com cuidado se podem proteger e construir uma pegada digital 'positiva'.

Análise documental

Neste ponto vamos abordar os aspetos relevantes dos trabalhos realizados. A oportunidade que os participantes tiveram de desenvolver competências na aprendizagem de diferentes ferramentas digitais e sua utilização que culminou na apresentação dos trabalhos finais.

Perigos da Internet

Estes tema foi realizado por dois grupos de alunos (um grupo de dois participantes e outro grupo de três). Os alunos realizaram todas as tarefas, para apresentarem o trabalho final. A ferramenta utilizada para a realização dos trabalhos finais foi o Calaméo (www.calameo.com) onde os participantes, depois da recolha de informação realizou o trabalho para avaliação. Um dos grupos (o de três participantes) fez a recolha e tratamento da informação mais pormenorizada, que resultou num trabalho com mais informação, também utilizaram as potencialidades da ferramenta o que se revelou mais interessante e cativou a atenção dos colegas. Fizeram uma publicação tipo revista com 6 páginas onde inseriram música. A base inicial do trabalho foi feita uma em Powerpoint e outra em Word. O trabalho feito em Word tinha a informação mais sintetizada e apresentado com esquemas, mas depois de feito o carregamento para o calaméo apesar de ter só duas páginas ficou bastante apelativo, exigiu dos participantes uma apresentação oral mais esclarecedora o que foi uma mais valia para a sua avaliação.

O Ciberbullying

Este tema foi estudado por dois grupos de três participantes cada e a ferramenta de apresentação dos trabalhos finais foi também o calaméo (http://pt.calameo.com/). Estes dois grupos realizaram primeiramente uma apresentação em PowerPoint por acharem que ao fazer esta apresentação a fariam mais organizada e por tópicos, para facilitar a

apresentação aos colegas. Um dos grupos aplicou sons de transição de diapositivos e uma música, fatores esses que resultaram e cativaram a atenção dos colegas.

O outro grupo realizou também a apresentação base em PowerPoint mas esta apesar de estar organizada os elementos do grupo não estavam muito à vontade na apresentação oral feita por eles.

Navegar em Segurança na Internet

Estudado por dois grupos (um de dois participantes e outro de três participantes) num total de cinco participantes realizaram a apresentação do trabalho final na ferramenta Prezi (https://prezi.com). Cuja principal característica é a capacidade zoom, que permite fazer uma apresentação dinâmica e aproximar o conteúdo a apresentar.

Os dois grupos apresentaram trabalhos interessantes a nível de conteúdo e organização, permitindo-lhes fazer uma apresentação bastante elaborada e minuciosa da informação. No entanto um dos grupos, muito habituado às apresentações em PowerPoint estava a oferecer resistência mas, depois de alguns esclarecimentos, empenharam-se e realizaram um trabalho bastante bom. O outro grupo não teve muitas dificuldades na descoberta das potencialidades da ferramenta mas não se empenhou em obter resultados excelentes.

Proteger a Privacidade

Depois de recolhida a informação e para apresentar o tema à turma era através da ferramenta Powtoon (http://www.powtoon.com/), que gerou mais simpatizantes, pois todos queriam fazer as apresentações nesta ferramenta que permite fazer os trabalhos em modo de apresentação (através da criação de diapositivos) ou em modo de filme (da mesma forma através de diapositivos mas estes com tempo que se pode determinar - 25 segundos máximo por cada diapositivo). Foram também dois os grupo (cada com três participantes). Os grupos pelo facto de ser uma ferramenta já utilizada nas aulas para apresentação de outros conteúdos programáticos, estavam ansiosos pela descoberta das funcionalidades.

Realizaram trabalhos muito criativos. Um dos grupos introduziu música de fundo e o outro sons disponíveis na plataforma da ferramenta. Tendo em conta que tiveram a necessidade de aprender muitos conceitos diferentes das apresentações que costumavam utilizar, tiveram muito trabalho mas resultaram dois trabalhos muito apelativos e que envolveu a atenção dos restantes elementos das turmas.

Configurar um Browser

Este tema foi trabalhado por cinco participantes, a ferramenta utilizada para a apresentação dos trabalhos finais foi o Blogger (https://www.blogger.com/home). Uma

ferramenta com a qual os participantes estavam já familiarizados e tinham alguns conhecimentos fizeram as apresentações em formato de postagens adicionando imagens aos conteúdos publicados, a cada tópico adicionaram uma imagem. Estas apresentações limitaram a participação foral dos grupos pois, limitaram-se a apresentar as publicações. A participação foi conseguida através das questões feitas, por nós, durante a apresentação.

Cuidados a ter na navegação na internet

Este tema foi apresentado por dois grupos (um de três elementos e outro de dois), a ferramenta de apresentação foi LucidPress (https://www.lucidpress.com/) um grupo fez uma apresentação em formato de publicação de uma revista e outro em formato de diapositivos.

Uma ferramenta com muitas potencialidades e outra que de entre as apresentadas as que eram da preferência da maioria dos alunos. Permite que com pouca informação escrita e muitas imagens se possa fazer transmissão de conceitos de forma apelativa que foi o resultado dos dois trabalhos nesta ferramenta. De salientar que o trabalho realizado pelo grupo de dois elementos foi o que se destacou pelos pormenores adicionados e que valorizaram a apresentação.

Ética Digital

Foram dois grupos que realizaram e apresentaram os trabalhos finais deste tema e foi utilizada a ferramenta podomatic (https://www.podomatic.com/login), de certa forma de fácil utilização e de familiarização simples, no entanto para os alunos foi um bocado complicado, porque ao gravarem havia sempre outros ruídos de fundo. Foi necessário fazer uma gravação num outro programa e depois fazer o upload. Os dois grupos complementaram a apresentação com tema, título e imagens, para que o trabalho tivesse relevância e os colegas se interessassem pela ferramenta.

Houve um aspeto que não facilitou a apresentação, os participantes elaboraram um texto sobre os conteúdos, que leram enquanto gravaram, no entanto foi difícil fazê-los ler com mais calma.

Pegada Digital

Seis participantes divididos em dois grupos realizaram os trabalhos para apresentação à turma. A ferramenta utilizada foi Microsoft publisher que inicialmente gerou algumas criticas sobre a dificuldade de saber trabalhar com a ferramenta. A professora deu apoio aos alunos que demonstraram mais dificuldades com o intuito de incrementar a autonomia e o empenho, o que de certa forma resultou em reforço positivo na realização de todos os trabalhos.

Quando solicitada a cooperação da docente esta apoiou sempre e esclareceu todas as dúvidas colocadas pelos alunos, facto que foi determinante para que estes conseguissem fazer trabalhos bem pensados, estruturados e pelos quais os restantes participantes demonstraram gostar do resultado. Os dois grupos realizaram um panfleto que distribuíram pelos restantes elementos das turmas. Esta ferramenta foi outra das que foram utilizadas e que produziram bons resultados.

É, no entanto, necessário fazer uma ressalva de modo a esclarecer que a informação foi tratada e resumida com o nosso apoio para que os participantes não descorassem a qualidade da informação e não desanimassem no resultado da apresentação/avaliação.

7.2.1. Limitações do estudo

As limitações do estudo focaram-se essencialmente na limitação do número de elementos participantes, o que demonstra somente a realidade dos participantes aos quais foi aplicado não permitindo ao investigador alargar o estudo, pelo menos ao universo de todo o 7.º ano de escolaridade do agrupamento. Vimos assim limitada a amplitude do estudo mas não a validade dos resultados.

7.2.2. Sugestões de investigação futuras

A aplicação deste estudo fez (re)nascer a curiosidade de ver os resultados expressos tanto em conhecimentos manifestados nos alunos como nos resultados quantitativos que pudemos inferir.

Seria igualmente interessante alargar o número de participantes da investigação aos restantes níveis de ensino a todos os alunos do agrupamento, de forma a obter uma maior representação estatística no universo dos agrupamentos e poder analisar se a aplicação da metodologia facilita a aprendizagem dos conteúdos de todas as disciplinas.

Referências Bibliográficas

A

Adell, Jordi. (1997). *Tendencias en educación en la sociedad de las tecnologías de la información*. EDUTEC, Revista Eletrónica de Tecnologia Educativa, nº 7, novembro de 1997, ISSN: 1135-9250. Consultado em dezembro de 2013, disponível em: http://nti.uji.es/docs/nti/Jordi_Adell_EDUTEC.html

Alarcão, I. *et al,* (1997). *A formaçã dos Professores no portugal de hoje*. Documentos de Trabalho do CRUP - Concelho de Reitores das Universidades Portuguesas. Consultado em: setembro de 2014; Disponível em: http://goo.gl/qcmb4F

Allan, L. M. (2013). *Crescer em Rede - Um guia para promover a formação continuada de professores para adoção de tecnologias digitais no contexto educacional*. Consultado em janeiro de 2014. Disponível em: http://porvir.org/wp-content/uploads/2013/10/Crescer_em_Rede_PDF.pdf

Alves, M. P. (2004). *"Currículo e Avaliação - Uma perspetiva Integrada".* Porto: Porto Editora.

Arends, R. (2008). *Aprender a Ensinar.* McGraw-Hill.

Aresta, M. S. (2013). *A Construção da Identidade em Ambientes digitais*. Tese de doutoramento, Departamento de Educação - Departamento de Comunicação e Arte - Universidade de Aveiro.

Arthur, C. (2011*). iPhone keeps record of everywhere you go*. the Guardian - 20/04/. The Guardian. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://www.theguardian.com/technology/2011/apr/20/iphone-tracking-prompts-privacy-fears

Attwell, G. & Costa, C..(2008). *"Integrating personal learning and working environments. Pontydysgu - Bridge to Learning".* Consultado em abril de 2014. Disponível em: http://www.pontydysgu.org/research/working-and-learning/

B

Bauman, Z. (2006). *Identidades liquidadas*. Revista Social e Política nº 27 nov. pp. 43 - 63. Consultado dezembro de 2013, disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782006000200017&script=sci_arttext

C

Carvalho, A. (2007). *Rentabilizar a Internet no Ensino Básico e Secundário: dos recursos e ferramentas online aos LMS. Sísifo. Revista de Ciências da Educação. Nº 3,* pp. 25 - 39. Consultado em abril 2014. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7142/1/sisifo03PT02.pdf

Carvalho, A. A. (2002). *WebQuest: um desafio aos professores para os alunos*. Consultado em fev. de 2014. Disponível em: http://webs.ie.uminho.pt/aac/webquest/

Carvalho, A. A. (2006). *Actas do Encontro sobre WebQuest*. Braga: CIEd., (pp. 8 - 25). Braga.

Carvalho, Ana Amélia A. (org.) (2006). *Actas do Encontro sobre WebQuest - Contributo para uma melhor compreensão do uso da WebQuest no contexto de uma estratégia de formação de professores"*. Braga: CIEd. Consultado em setembro 2014. Disponível em: https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/528/1/Contributo%20para%20uma%20melhor%20compreens%C3%A3o%20do%20uso%20da%20WebQuest%20-%20CG.pdf

Costa, Isabel M. S., (2008) " *A WebQuest na aula de Matemática: Um estudo de caso com alunos do 10º ano de escolaridade* ". Tese de Mestrado, Universidade do Minho. Consultado em fevereiro 2015. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8054/1/TESE%20FINAL.pdf>

Coutinho, C. (2006). *Aspectos Metodológicos da Investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. (1985-2000)*. Obtido de Repositorium U.M.. Consultado em: Outubro de 2014; Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6497/1/Clara%20Coutinho%20AFIRSE%202006.pdf

Coutinho, C. P. (2011). *Metodologia de Investigaão em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática.* Coimbra: Grupo Almedina.

Cruz, Elisabete, Albuquerque Costa, Fernando, Fradão, Sandra*." Política de integração curricular das TIC em Portugal*", EccoS Revista Científica [online] 2012, (Septiembre-Diciembre) ISSN 1517-1949: [Consultado em fevereiro de 2015], disponível em:<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71524734002>

Cruz, I. (2006). *"A WebQuest na sala de aula de Matemática: um estudo sobre a aprendizagem dos "Lugares Geométricos" por alunos do 8.º ano*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho. Braga.

Cruz, S. &. Carvalho A. (16-18). *Uma Aventura na Web com Tutankhamon*. VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE05, Leiria, Portugal. Consultado em fev 2014. Disponível em: http://www.niee.ufrgs.br/eventos/SIIE/2005/PDFs/Comunica%E7%F5es/c201-Cruz.pdf de novembro de 2005)

Cruz, S. (dezembro de 2009). *Tese de doutoramento Universidade do Minho*. Obtido de "*Proposta de um Modelo de Integração das Tecnologias de informação e Comunicação nas Práticas Letivas: o aluno de consumidor a produtor de informação online*". Consultado em outubro de 2014. Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/xmlui/bitstream/handle/1822/10678/tese.pdf?sequence=1

Cruz, S. &.Restivo, F. (2014) *Interconexões* - Revista de Ciências Sociais, Vol. 2, n.º 2, 2014 - "Criminalidade invisível: os jovens e os riscos das redes sociais".[online].

[Consultado em novembro 2015],. Disponível em: http://www.interconexoes.com/artigos/vol2%20n2%20artigo%205.pdf

D

d'Eça, T. A. (1998). *NetAprndizagem - A internet na Educação.* Porto: Porto Editora.

Dodge, B. (1995). *Webquest*. Consultado em fev. 2014. Disponível em: http://webquest.sdsu.edu/webquestrubric.html

Dodge, B. (1997). *Some Thoughts About WebQuests*. Consultado em fev. 2014. Disponível em WebQuest.org: IMG_20150425_002349 (2) - Atalho.lnk

Dodge, B. (1997). *Some Thoughts About WebQuests*. Consultado em fev. 2014. Disponível em WebQuest.org: http://webquest.sdsu.edu/about_webquests.html

Dodge, B. (1998). *"WebQuests: a strategy for scaffolding higher level learning"*. Consultado em fevereiro 2014. Disponível em: http://webquest.sdsu.edu/necc98.html

Dodge, B. (1999). *Process Checklist*. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://webquest.sdsu.edu/processchecker.html

Dodge, B. (2001). *A Rubric for Evaluating WebQuests*. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://webquest.sdsu.edu/webquestrubric.html

Dodge, B. (2002). *WebQuest Taskonomy: A Taxonomy of Tasks*. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://webquest.sdsu.edu/taskonomy.html

F

Freire, P. (1987). *Pedagogia do Oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Freire, P. (2003). *Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à pratica educativa.* Brasil: Paz e Terra S. A.

Freixo, M. (2009). *"Metodologia Cientifica: Fundamentos, Métodos e Técnicas".* Instituto Piaget, ISBN 978-989-659-020-8.

G

Guimarães, D. E. (2005). *A WebQuest no Ensino da Matemática: aprendizagem e reacções dos alunos do 8.º ano*. Obtido de Dissertação de Mestrado em Educação, na área de Especialização de tecnologia educativa. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5715/1/Tese_Daniela_Guimaraes.pdf

H

Horta et al, (2012). Ministério da educação -Metas Curriculares.

J

Junior, J. B., & Coutinho, C. P. (2008). "*Um Estudo com Autores de WebQuests em Língua*

Portuguesa: avaliação do processo de concepção, utilização e resultados obtidos". Universidade do Minho, Braga.

Junior, J. B., & Coutinho, C. P. (2008). *Análise das componentes e a usabilidade das WebQuests em língua portuguesa disponíveis na web: um estudo exploratório*. Universidade do Minho - Braga.

Junior, J. B., & Coutinho, C. P. (2008). *Análise das componentes e a usabilidade das WebQuests em língua portuguesa disponíveis na web: um estudo exploratório*. Universidade do Minho - Braga.

Junior, J. B., & Coutinho, C. P. (s.d.). "Um Estudo com Autores de WebQuests em Língua Portuguesa: avaliação do processo de concepção, utilização e resultados obtidos".

L

Levy, P. (1993). *As Tecnologias da Inteligência - O futuro do Pensamento na era da Informática.* S. Paulo : Editora 34.

Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. Scribd [online]. Consultado em janeiro de 2014, disponível em: http://pt.scribd.com/doc/11036046/Cibercultura-Pierre-Levy

Ludke, M. &. (1986). "*Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*". *São Paulo, Editora pedagógica e Universitária*, 99p.

M

Machado, Maria P. N. (2006) "*O papel do professor na construção do currículo*", Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho Instituto de Educação e Psicologia [online]. [Consultado em outubro de 2014], disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6156/1/Disserta%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520-%2520volume%25201.pdf

March, T. (1998). *Why WebQuests?*. Tom March.com. Consultado em dezembro de 2013. Disponível em : http://tommarch.com/writings/why-webquests/

March, T. (2003). *What WebQuests (Really) Are*. Tom March.com. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://tommarch.com/writings/what-webquests-are/

March, T. (2005). *The Edge-ucators Way*. Tom March.com. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://tommarch.com/strategies/edge-ucators/

March, T. (2009). *Designing a WebQuest (2.0).* Tom March.com. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://www.tommarch.com/ozblog/wp-content/uploads/2009/11/WebQuest_design_tmarch.pdf

Martins, H. M. (2007). *A WebQuest como Recurso para Aprender História: Um Estudo Sobre a Significância Histórica com Alunos do 5.º ano*.Universidade do Minho, Braga.

Masetto, M. T. (2006). *" Mediação pedagógica e o uso da tecnologia" In - Moran, José Manuel; Masetto, Marcos T.; Behrens, Marilda Aparecida "Novas "*. 12 ed. Campinas: Papirus, 2000.

Mckay, D. (1956). Bloom, B. S. *Taxonomy of Educational Objectives, Handbook I: The Cognitive Domain*. New York.

Meirinhos, M., & Osório, A. (2009). EduSer - revista de educação Vol 1(1), 2009 - *As TIC na aprendizagem e na formação*. Consultado o em 15 de janeiro de 2014. Disponível em: https://www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser/article/viewFile/4/3

Moran, J. M. (2000). *Novas tecnologias e Mediação Pedagógica.* São Paulo: Papirus editora.

Moura, Adelina M. C., (2010)" *Apropriação do Telemóvel como Ferramenta de Mediação em Mobile Learning: Estudos de Caso em Contexto Educativo*". Braga, dezembro de 2010. Tese de Doutoramento na Universidade do Minho [Online] . Consultado em março, 2015. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/13183/1/Tese%20Integral.pdf>

O

OCDE. (2012). *E-Skills for The 21st Century: Fostering Competitiveness, Growth and Jobs.*

O'Reilly, T. (30 de 9 de 2005). *Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software*. What Is Web 2.0. Consultado em janeiro de 2014. Disponível em: http://oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web-20.html?page=1

P

Pacheco (org), *et. al*. (2001). *"Componentes do processo de desenvolvimento de currículo"*. Coleção Minho Universitária: Livraria Minho.

Pacheco, J. A. (1990). *"Planificação Didática Uma Abordagem Prática"*. Universidade do Minho. Tilgráfica. Braga.

Pacheco, J. A. (1996). *"Currículo Teoria e Praxis"*. Porto: Porto Editora, Lda.

Pacheco, J. A. (2009). *Processos e Práticas de Educação e Formação. Para uma análise da realidade portuguesa em contextos de globalização*. Revista Portuguesa de Educação, 22(1), © CIEd - Universidade do Minho. Consultado em: 3 janeiro 2014. Disponível em: http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rpe/v22n1/v22n1a06 pp. 105-143

Pacheco, J. A. (2011). "*Currículo, Aprendizagem e Avaliação. Uma abordagem face à agenda globalizada"*. Revista Lusófona de Educação, 17., pp. 75 - 90. Consultado em: janeiro de 2014; Disponível em: http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/viewFile/2366/186675-90

Pacheco, José A. (1996). "*Currículo: Teoria e Práxi"s*. Porto: Porto Editora.

Pacheco, José A. et al. (1999). III. Conteúdos. Apud Pacheco, José A. (Org.), "*Componentes do processo de desenvolvimento do currículo*" (p. 45-96). Braga: Universidade do Minho

Perrenoud, P. (1982). Não Mexam na Minha Avaliação ! Para uma Abordagem Sistémica da Mudança Pedagógica. In A. Estrela e A. Nóvoa (Eds), Avaliações em Educação: Novas Perspectivas , 155-173.

Ponte, J. P. (1999). "*Didácticas específicas e construção do conhecimento profissional*" In J. Tavares, A. Pereira, A. P. Pedro, & H. A. Sá (Eds.), *Investigar e formar em educação*. Actas do IV Congresso da *SPCE* (pp. 59-72). Porto: SPCE. Consultado em: setembro de 2014. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/2984/1/99-Ponte_SPCE-Aveiro.pdf

Ponte, P. (1994). *"O estudo de caso na investigação em educação matemática"*. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - Centro de Investigação em Educação e Departamento de Educação. pp. 1-16.

Prensky, M. (2001). *The Horizon*. de Digital Natives. *Digital Immigrants*. Consultado em janeiro de 2014. Disponível em: http://pre2005.flexiblelearning.net.au/projects/resources/Digital_Natives_Digital_Immigrant

R

Raleiras, M. (2007). Recensão da obra "*A Vida no Écrã. A identidade na era da Internet*", de Sherry Turkle. [1997] *Revista de Ciências da Educação, 3*, pp. 113-116. Lisboa: Relógio d'Água. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://sisifo.fpce.ul.pt

Rena M. Palloff, K. P. (2005). 20th Annual Conference on Distance Teaching and Learn - Learning Together in Comunity - *Collaboration Online*. Madison. Consultado em janeiro de 2014. Disponíovel em: http://www.oakland.k12.mi.us/portals/0/learning/04_1127.pdf

Ribeiro, A ., Ribeiro, L. (1989), " *Planificação e Avaliação do Ensino-Aprendizagem*" Universidade Aberta.

Ribeiro, Ema E. S. S., (2012)" *A WebQuest no 1º Ciclo do Ensino Básico: Um Estudo de Caso com Alunos do 4º Ano de Escolaridade*". Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, junho, 2012. Consultado em março de 2015. Obtido em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/23699/1/Ema%20Em%C3%ADlia%20da%20Silva%20Sarago%C3%A7a%20Ribeiro.pdf

Roldão, M. C. (1999). "*Gestão Curricular – Fundamentos e Práticas"*. Lisboa: Departamento de Educação Básica.

Roldão, M. C. (2008). "*Gestão do currículo e avaliação de competências*". Lisboa: Editorial

Presença.

S

Sanches, I. (2012). *Do "Aprender para Fazer" ao "Aprender Fazendo*". Revista Lusófona de Educação *19*, pp. 135-156.

Souza, S. E. (2007). *O uso de recursos didáticos no ensino escolar*. I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: "Infância e Práticas Educativas". Arq Mudi. 2007. Consultado em novembro de 2013. Disponível em: < http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.df >.

Souza, I., & Souza, L. (2010.). "*O Uso da Tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola*". *Revista Forum Identidades, Itabaiana: Gepiadde, Ano 4, Volume 8*, jul-dez, pp. 128 - 142. Consultado em agosto 2014; Disponível em: http://200.17.141.110/periodicos/revista_forum_identidades/revistas/ARQ_FORUM_IND_8/FORUM_V8_08.pdf

Stake, R. (. (1995). *" A Arte da Investigação com Estudos de Caso".* Lisboa 2.ª Edição: Fundação Calouste Gulbenkian: Serviço de educação e bolsas. ISBN 978-972-31-1187-3.

T

Tapscott, D., "*Growing Up Digital - The Rise of the Net Generation*". New York: McGraw Hill. xii +338. ISSN 0-07-063361-4. Web site: www.growingupdigital.com

Tavares, Sandra; Lencastre, José A.(2013) " *A WebQuest na Aula de TIC: Um Estudo de Caso com Alunos do 9º Ano de Escolaridade* ". Universidade do Minho. Artigo apresentado na Universidade de Aveiro. Consultado em Fevereiro 2015. Obtido em:<http://hdl.handle.net/1822/31662>

Teixeira, C. A. (2011). *Rastros digitais são difíceis de eliminar e muitas vezes é preciso desativar o e-mail*. *O Globo - Tecnologia - 24 Abril.* Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://oglobo.globo.com/tecnologia/rastros-digitais-sao-dificeis-de-eliminar-muitas-vezes-preciso-desativar-e-mail-2792219

Torres, M. (2010). *Revista de educação, 1(7).* 02 de Novembro de 2010, pp.01-05. Consultado em dezembro de 2013. Disponível em: http://repositorio.ucp.pt/

Turkle, S. (1994). *Sherry Turkle*. MIT - edu. Consultado em fevereiro de 2014. Disponível em: http://web.mit.edu/sturkle/www/constructions.html

U

UCP. (2013). *Faculdade de Ciências Sociais* - Universidade Católica. *Braga*. Consultado em dezembro de 2013. Disponível em:

http://www.braga.ucp.pt/site/custom/template/ucptplfac.asp?sspageID=1894&lang=1

Unesco. (1994). *Declaração de Salamanca.* 7 a 10 de junho. Consultado em dezembro de 2013. Disponível em: http://www.madeira-edu.pt/LinkClick.aspx?fileticket=7fr0EPRPiY4%3D&tabid=304&mid=1656

V

Villas-Boas, M. a.(2011). "*A relação escola-família-comunidade inserida na problemática da formação de professore*s". Universidade de Lisboa (FPCE) [Online]. Consultado em outubro de 2014. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/adelinavillasboas.pdf>

Villas-Boas., M. A. (s.d.). *"A relação Escola-Família-Comunidade Inserida na Problemática da Formação dos Professores".* FPCE - Universidade de Lisboa. Consultado em novembro de 2013. Disponível em: http://practicingtheory.weebly.com/uploads/2/4/0/6/24069786/relao_escola_famlia_comunidade.pdf

W

Warburton, S. (2010) *Mapping online identity chalenges at Rhizome Project; Digital Identity Matters. London: King's College London;* outubro, 2010. Consultado em novembro de 2013. Disponível em: http://warburton.typepad.com/liquidlearning/identity/

Warburton, S. *et al* (2010). *Digital Identity Matters. Kings College London*. Consultado em dezembro de 2013. Disponível em: http://www.kings.cam.ac.uk/files/about/annual-report-2010.pdf

Z

Zabalza, M. A. (1997). *"Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola - Coleção Perspetivas Atuais".* Lisboa: Edições Asa.

Zabalza, Miguel A. (1992). "*Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*". Porto: Edições Asa.

Legislação

Decreto Lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro

M.E. (1998). *"Avaliação dos Alunos - Despacho normativo 98-A/92, de 20 de Junho".* Lisboa.

M.E. (2012). *Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, 24-A.* Lisboa.

M.E. (julho de 2012). *Metas Curriculares*. Acesso em dezembro de 2013, de Ministério da Educação. Disponível em: http://static.publico.pt/docs/educacao/metascurricularestic.pdf

Parecer n.º 2/2012de 7 de março. Diário da República nº 48/2012 - II Série. Ministério da Educação - Conselho Nacional da Educação. Lisboa.

Anexos Impressos

Anexo I - Questionário de Literacia Digital

Anexo II - Questionário WebQuest - Identidade Digital

Anexo III - Questionário Autoavaliação

Anexo IV - Grelha de Observação

Anexo V - Metas Curriculares - Domínios

Anexo 1 - Questionário de Literacia Digital

Literacia informática

Este questionário tem como objetivo perceber como a utilização das tecnologias (computador, internet, sites, e diferentes ferramentas educacionais…) te são ou não apresentadas no decorrer das tuas aulas e qual a tua opinião sobre essa utilização. O questionário, dividido em 3 partes, é anónimo. Responde com exatidão e sinceridade. Desde já o nosso agradecimento pela tua colaboração! Obrigada.

*Obrigatório

*1- Idade **

*2 - Género **

- Masculino
- Feminino

3 -Em casa: *

	Sim	Não
Tens computador?		
Tens Internet?		

*4 - Costumas aceder à Internet a partir de tua casa: **

- Diariamente
- Duas a três vezes por semana
- Ao fim de semana
- Raramente
- Não acedo à Internet em casa

*5 - Normalmente quanto tempo passas por dia na Internet? **

- Até 30m
- De 1h a 2h
- De 3h a 4h
- Mais de 4 horas
- Outra:

*6 - Como ocupas esse tempo? **

(seleciona uma ou mais opções)

- ☐ Em jogos
- ☐ Nas redes sociais
- ☐ A aprender a trabalhar com novas aplicações
- ☐ A Pesquisar trabalhos para a escola
- ☐ A ver vídeos
- ☐ A ver jornais
- ☐ Ver o e-mail
- ☐ Outra: ____

Continuar »

*7. Consideras que as tecnologias da informação e comunicação: **

	Sim	Em parte	Não
São importantes no teu dia a dia	○	○	○
Facilitam a aprendizagem	○	○	○
São importantes em sala de aula nas diversas disciplinas	○	○	○
Motivam para a aprendizagem	○	○	○

*8 -Os teus professores costumam utilizar com frequência as novas tecnologias nas aulas? **

- ○ Sim
- ○ Não
- ○ Às vezes
- ○ Só os professores de TIC

*9 -Gostas que os teus professores utilizem o computador para ensinar os conteúdos ? **

- ○ Sim
- ○ Não

*10 - Achas que podes aprender algumas matérias através da utilização de recursos da internet? **

- Sim
- Em parte
- Não

*11 - Gostas mais de trabalhos **

« Anterior Continuar »

*12 -Da lista abaixo seleciona as ferramentas educacionais e plataformas que conheces? **

(seleciona uma ou mais opções)

- Prezi - apresentação eletrónica
- Powerpoint - apresentação eletrónica
- Webquest
- LucidPress
- Powtoon - apresentação eletrónica
- Caça ao tesouro
- Moodle

*13 - Gostavas de realizar uma atividade em TIC onde aprendesses através de uma ferramenta diferente? **

(seleciona uma ou mais opções)

- Sim, porque aprendo a matéria e a ferramenta
- Não, porque não gosto de fazer atividades no computador
- Sim, porque estou no pc e eu gosto
- Não, porque dá mais trabalho
- Outra:

*14.Já realizaste alguma WebQuest? **

- Sim
- Não

Anexo 2 - Questionário WebQuest: Identidade Digital

'Webquest: Identidade Digital'

Este questionário tem como objetivos conhecer a tua opinião sobre a resolução da WebQuest: Identidade Digital. É importante que leias com atenção e que respondas com exatidão e sinceridade.
O questionário é anónimo. Obrigada.

*Obrigatório

1 - Idade *

- o 11 Anos
- o 12 Anos
- o 13 Anos
- o Mais de 14 anos

2 - Género *

- o Feminino
- o Masculino

3 -Gostaste de resolver a WebQuest? *

- o Sim
- o Em parte
- o Não

4 - Navegar na WebQuest: Identidade Digital foi: *

- o Fácil e Intuitivo
- o Confuso
- o Difícil
- o Muito difícil
- o Outra:

5 - Realizar a WebQuest motivou-te para a aprendizagem dos conteúdos de TIC? *

- o Muito
- o Mais ou menos
- o Pouco
- o Nada

6 - Na WebQuest, o tema do teu grupo foi: *

- Perigos da Internet
- O Cyberbullying
- Navegar em segurança na Internet
- Proteger a Privacidade
- Configurar um browser
- Cuidados a ter na navegação na Internet
- Ética Digital
- Pegada Digital
- Outra:

Continuar »

Perigos da Internet

6.1 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender:

	Sim	Em parte	Não
Os perigos a que estás exposto quando navegas na Internet			
Os cuidados que deves ter quando navegas na Internet.			

« Anterior Continuar »

Cyberbullying

6.2 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender: *

	Sim	Em parte	Não
Reconhecer situações de cyberbullying			
De que formas se pode manifestar o cyberbullying			
Como reagir a uma situação de cyberbullying			

« Anterior Continuar »

Navegar em segurança na Internet

6.3 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender: *

	Sim	Em parte	Não
Os perigos a que podes estar exposto	○	○	○
Como proteger as tuas informações pessoais	○	○	○
Quais as medidas que te podem proteger quando navegas na Internet	○	○	○

« Anterior | Continuar »

Proteger a Privacidade

6.4 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender: *

	Sim	Em parte	Não
Quais as formas mais usadas para o roubo de informações na Internet	○	○	○
As atividades que põem em risco a privacidade na internet	○	○	○
Como deves proteger a tua privacidade quando navegas na Internet	○	○	○

« Anterior | Continuar »

Configurar um browser

6.5 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender: *

	Sim	Em parte	Não
A importância de configurar o browser para navegar na internet	○	○	○
Que através das configurações do browser estás a fornecer informações	○	○	○
Como ativar a proteção contra phishing e malware	○	○	○

« Anterior | Continuar »

Cuidados a ter na navegação na internet

6.6 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender: *

	Sim	Em parte	Não
Que adotando comportamentos seguros reduzes os perigos a que te expões na internet	○	○	○
Formas de evitar 'riscos' no uso da internet	○	○	○

« Anterior Continuar »

Ética digital

6.7 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender: *

	Sim	Em parte	Não
Os Comportamentos adequados a ter quando navegas na Internet	○	○	○
Como podes agir se fores alvo de comportamentos inadequados	○	○	○
As regras do código de ética para navegar na internet	○	○	○

« Anterior Continuar »

Pegada digital

6.8 - Através da realização da tarefa da WebQuest, conseguiste aprender: *

	Sim	Em parte	Não
Que todos os que usam a Web criam a sua pegada digital	○	○	○
A pegada digital diz respeito a toda a nossa atuação na Internet	○	○	○
A importância de construir uma pegada digital de forma positiva	○	○	○
Como proteger a própria identidade digital	○	○	○

« Anterior Continuar »

7 - Que aspetos consideraste importantes com a realização da tua tarefa nesta WebQuest: *

	Sim	Em parte	Não
Saber a matéria do tema que me foi atribuído.	○	○	○
Recolher a informação e sintetizar a informação no padlet.	○	○	○
Elaborar a apresentação usando a ferramenta do meu tema	○	○	○
Aprender a trabalhar com novas ferramentas de apresentação.	○	○	○
Saber a matéria dos outros grupos, quando apresentaram os trabalhos.	○	○	○

« Anterior | Continuar »

8 - Consideras que os recursos disponibilizados para resolver os desafios/tarefa foram: *

- ○ Demasiados
- ○ Suficientes/Adequados
- ○ Poucos
- ○ Podiam ser mais

9 - As maiores dificuldades que tiveste ao resolver a WebQuest foram: *
(seleciona uma ou mais opções)

- ○ ☐ Compreender a informação dos websites sugeridos
- ○ ☐ Recolher a informação
- ○ ☐ Sintetizar por palavras minhas a informação
- ○ ☐ Perceber como funciona a ferramenta de apresentação do trabalho final.
- ○ ☐ Trabalhar em grupo
- ○ ☐ Realizar o trabalho final
- ○ ☐ Apresentar o trabalho final aos colegas

10 - Foi importante conheceres os critérios com que serias avaliado: *

- ○ Sim
- ○ Sim, pois orientou-me nos objetivos que tinha para ter boa nota
- ○ Não
- ○ Não, o professor avalia como quer

« Anterior | Continuar »

11 - Os elementos do meu grupo colaboraram na realização das tarefas WebQuest? *

- Sempre
- Quase sempre
- Nem sempre
- Nunca

12 - Durante a realização da WebQuest, o teu empenho foi: *

- Muito
- Podia ter sido maior
- Pouco
- Nenhum
- Outra:

« Anterior Continuar »

13 - Na apresentação do trabalho de cada grupo consegui perceber o essencial de cada tema. *

- Sim
- Nem por isso
- Não
- A apresentação de alguns trabalhos não foi suficientemente esclarecedora.

14 - Para a realização dos trabalhos finais foram utilizadas diferentes ferramentas pelos grupos: *

	Sim	Não
Interessei-me por algumas.		
Interessei-me por todas		
Aprendi só a minha ferramenta digital.		
Tive curiosidade e fui ver os tutoriais das outras ferramentas digitais.		
Já aprendi a trabalhar com ferramentas utilizadas por outros grupos		

15 - Nos trabalhos realizados pelos outros grupos, o que eu mais gostei foi: *

(seleciona uma ou mais opções, ou acrescenta a tua)

- ☐ A forma como trabalharam o seu tema
- ☐ As diferentes ferramentas de apresentação
- ☐ A colaboração dos elementos do grupo na apresentação
- ☐ Outra: _____

16 - Consideras importante saber trabalhar com todas as ferramentas digitais propostas nesta WebQuest *

- ○ Sim, era uma mais valia
- ○ Talvez me fosse útil essa aprendizagem
- ○ Não, já sei trabalhar em muitas ferramentas digitais
- ○ Não, não tem interesse.

« Anterior | Continuar »

Conclusão do questionário.

17 - Gostarias de voltar a realizar uma WebQuest *

- ○ Sim
- ○ Não sei
- ○ Não

18 - Porquê? *

« Anterior | Enviar

Anexo 3 - Questionário de Auto avaliação - WebQuest

Auto avaliação - Webquest

Responde às questões seguintes de acordo com o teu desempenho durante a pesquisa, realização do trabalho de grupo e da apresentação eletrónica.

*Obrigatório

Nome do Tema *

1- Participei com interesse e empenho nas atividades propostas. *

- Sempre
- Quase sempre
- Por vezes
- Raramente
- Nunca

2 - Cumpri as minhas tarefas. *

- Sempre
- Quase sempre
- Por vezes
- Raramente
- Nunca

3- Durante a realização das tarefas: *

- Discuti de forma séria e profunda sobre o tema proposto.
- Discuti sobre o tema proposto.
- Discuti, por vezes, sobre o tema proposto.
- Não discuti sobre o tema proposto.
- Perturbei a realização do trabalho, discutindo sobre outros temas.

4 - Contribuí com informações importantes para o trabalho de grupo. *

- Sempre
- Quase sempre
- Por vezes
- Raramente

- Nunca

5 - Fui criativo *

- Sempre
- Quase sempre
- Por vezes
- Raramente
- Nunca

6 - No trabalho de grupo respeitei os meus colegas. *

- Sempre
- Quase sempre
- Por vezes
- Raramente
- Nunca

7 - Na apresentação à turma expus e argumentei adequadamente. *

- Sim
- Em Parte
- Não

Enviar

Anexo 4 - Grelha de observação

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

Aula___ Etapa nª_____	Tema do grupo	Tema do grupo	Tema do grupo	Tema do grupo	Tema do grupo	Tema do grupo	Tema do grupo	Tema do grupo
Data_____	Perigos na Internet	CYberbullying	Navegar na Internet em Segurança	Proteger a Privacidade	Configurar um Browser	Cuidados a ter na Navegação na Internet	Ética Digital	Pegada Digital
Reação dos alunos (comentários, observações, atitudes, motivação, aceitação da WebQuest)								
Potencialidades da metodologia implementada, autonomia proporcionada pelo conhecimento e trabalho em pares (atentar no interesse dos alunos, na dinâmica dos pares, na emergência de líderes, nas vantagens e desvantagens do trabalho em pares, na relação professoraluno / aluno-aluno e aluno-computador (papel do professor e do aluno))								
Dificuldades manifestadas pelos alunos (incompreensão da temática e das tarefas solicitadas)								
Problemas técnicos ocorridos durante a exploração da WebQuest (acesso aos links, navegação não acessível, aspecto gráfico, navegação intuitiva…)								

Anexo 5 - Metas curriculares (Domínios Informação I7 e Produção P7) da WebQuest

Domínio: Informação I7

Subdomínio: Pesquisa de Informação na Internet

Objetivo Geral:

Explorar diferentes formas de informação disponíveis na internet.

Descritores:

1. Pesquisar informação na Internet através de recursos sugeridos, de acordo com objetivos específicos.
2. Utilizar as funcionalidades de um *browser* para navegar na Internet.
3. Navegar de forma segura na Internet.
4. Identificar medidas a tomar para proteger a privacidade quando se acede a informação na Internet.
5. Configurar as funcionalidades de um *browser* para navegar em segurança na Internet.
6. Conhecer e adotar comportamentos seguros de navegação na Internet.
7. Analisar a informação

Domínio: Produção P7

Subdomínio: Produção e edição de apresentações multimédia

Objetivo Geral:

Criar uma apresentação multimédia original sobre uma temática decorrente do trabalho produzido no subdomínio "Produção e edição de documentos", utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e de produção de apresentações multimédia, instalada localmente ou disponível na Internet.

Descritores:

1. Criar ou usar um modelo de apresentação multimédia com formato e conteúdo adequados ao fim proposto, de acordo com a temática pré-estabelecida;
2. Conhecer e aplicar as boas regras de organização de informação em apresentações multimédia;
3. Utilizar, de forma adequada, a informação proveniente de outras fontes (digitais ou analógicas), tendo em conta os cuidados a ter na sua transferência para a apresentação;
4. Verificar o respeito pelos direitos de autor e pela propriedade intelectual da informação utilizada;
5. Editar e formatar o texto da apresentação;
6. Inserir objetos multimédia na apresentação;
7. Aplicar adequadamente esquemas de cores, transições e efeitos na apresentação;
8. Apresentar o resultado do trabalho à turma.

Objetivo Geral:

Produção e edição de documentos

Descritores:

1. Criar um novo documento ou usar um modelo de documento já existente, com formato e apresentação adequados ao fim proposto;
2. Utilizar, de forma adequada, a informação proveniente de outras fontes (digitais ou analógicas), tendo em conta os cuidados a ter na sua transferência para um documento;
3. Verificar o respeito pelos direitos de autor e pela propriedade intelectual da informação utilizada;

Anexos Digitais

Consideramos conveniente a apresentação dos recursos digitais a que se faz referencia no presente Relatório. Estes apresentam-se em anexos com os respetivos subanexos (v. figura 37).

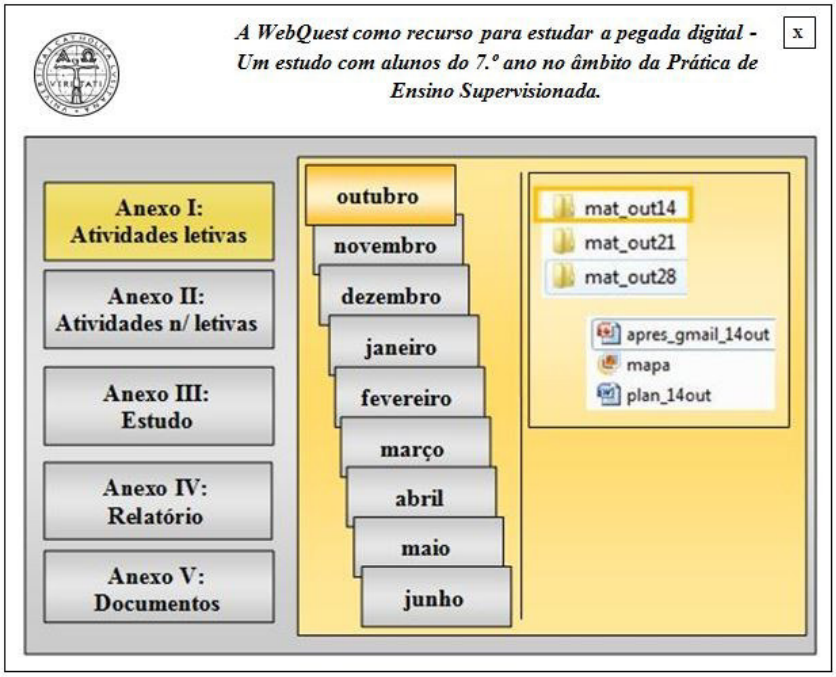


Figura 37 - Anexos digitais - Estrutura

Atividades letivas

- outubro
  - material_aulas_outubro_14
  - material_aulas_outubro_21
  - material_aulas_outubro_28
- novembro
  - material_aulas_nov_04
  - material_aulas_nov_11
  - material_aulas_nov_18
  - material_aulas_nov_25
- dezembro
  - material_aulas_dez_02
  - material_aulas_dez_09
  - material_aulas_dez_19
- janeiro
  - material_aulas_jan_06

- material_aulas_jan_13
- material_aulas_jan_20
- material_aulas_jan_28

fevereiro

- material_aulas_fev_04
- material_aulas_fev_11
- material_aulas_fev_18

março

- material_aulas_mar_11
- material_aulas_mar_18
- material_aulas_mar_25

abril

- material_aulas_abril_01
- material_aulas_abril_22
- material_aulas_abril_29

maio

- material_aulas_maio_06
- material_aulas_maio_13
- material_aulas_maio_20
- material_aulas_maio_27

junho

- material_aulas_junho_03

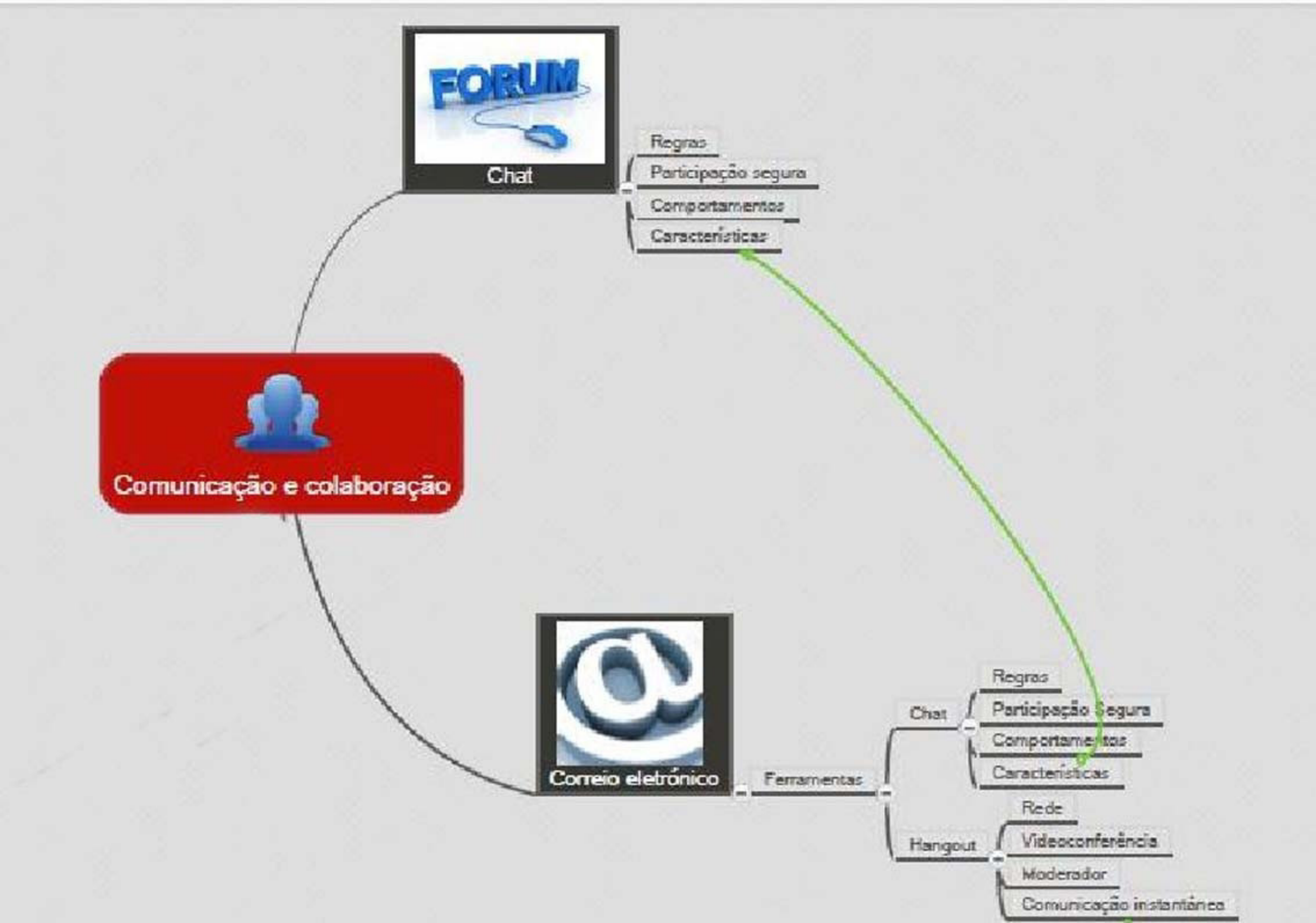
Atividades não letivas

- formação professores
- workshops_alunos
- poster_palestra

Estudo

Relatório

Documentos


FORUM
Chat
Regras
Participação segura
Comportamentos
Características
Comunicação e colaboração
Correio eletrônico
Ferramentas
Chat
Regras
Participação Segura
Comportamentos
Características
Hangout
Rede
Videoconferência
Moderador
Comunicação instantânea

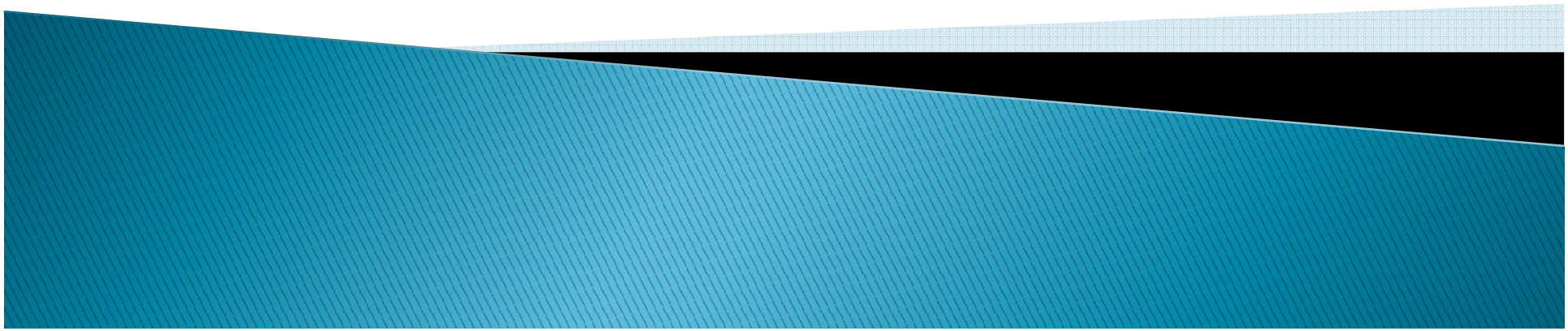
Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: F	Ano Letivo:2013/2014	Semestre:	Data:14/10/13	Hora	Sala:1
Domínio: Comunicação e Colaboração		Orientadora: Professora Estagiária:		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº:9 e 10	Sumário: Conhecer e utilizar o correio eletrónico em situações reais de trabalhos práticos. Gerir de forma eficiente dados guardados na internet.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos Didáticos
• Abrir em segurança ficheiros recebidos em anexo e guardar, noutro meio de armazenamento, o(s) anexo(s) de uma mensagem de correio eletrónico. • Conhecer os critérios de criação de palavras passe seguras. • Administrar, de forma adequada, as suas palavras - passe. • Compreender, de forma genérica, o tipo de atuação e propagação de diferentes tipos de vírus. • Aplicar procedimentos de proteção dos dados da infeção por vírus informáticos. • Efetuar cópias de segurança e saber da sua importância. • Compreender, de forma genérica, os	• Programa de correio eletrónico. • Envio e receção de documentos, anexos, por correio eletrónico. • Palavras passe seguras. • Vírus informáticos:	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Apresentar o docente estagiário. • Efetuar a chamada e registo de faltas dos alunos. • Registar o sumário. • Visualizar a apresentação eletrónica acerca dos conteúdos da aula • Apresentar os objetivos da aula. • Abrir a conta pessoal no gmail e proceder à transferência de ficheiro recebido em anexo. • Análise e discussão dos conteúdos presentes no documento: palavras passe e pishing. • Resolução da ficha de trabalho- • Alterar a palavra passe criada anteriormente. • Proceder à ativação do programa de antivirus (essentials). • Realização de jogos no site seguranet.pt.		• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar noivas informações/ através da observação.	• Computadores. • Apresentação eletrónica. • Mapa mental. • Ficha de trabalho.

cuidados a ter para se proteger de um ataque de phishing. • Identificar procedimentos seguros a adotar no uso de serviços de comércio eletrónico.			• Brainstorming sobre os conteúdos explorados pelos alunos. • Registo das ideias principais no Padlet..			
Observações: **Mapa mental de conteúdos:**						

Gmail: os anexos, a palavra passe, phishing
Anti vírus
Guardar ficheiros online

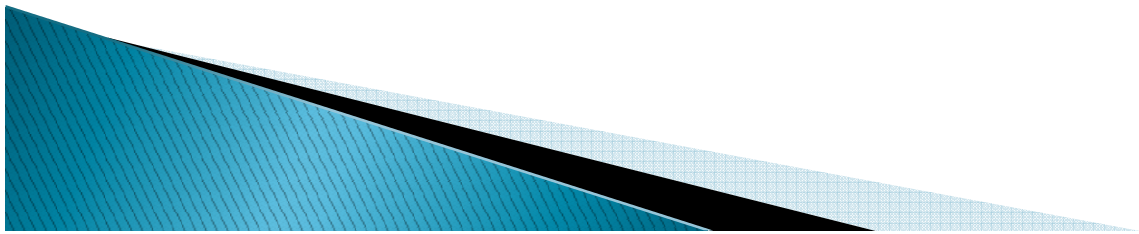
Turma: F



Sumário:

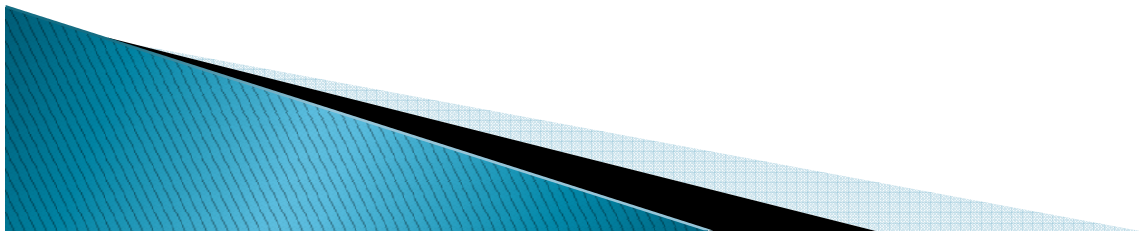
Conhecer e utilizar o correio eletrónico em situações reais de trabalhos práticos. Gerir de forma eficiente dados guardados na internet.

O phishing, as palavras passe seguras e como fazer correr o antivirus.



Aula anterior:

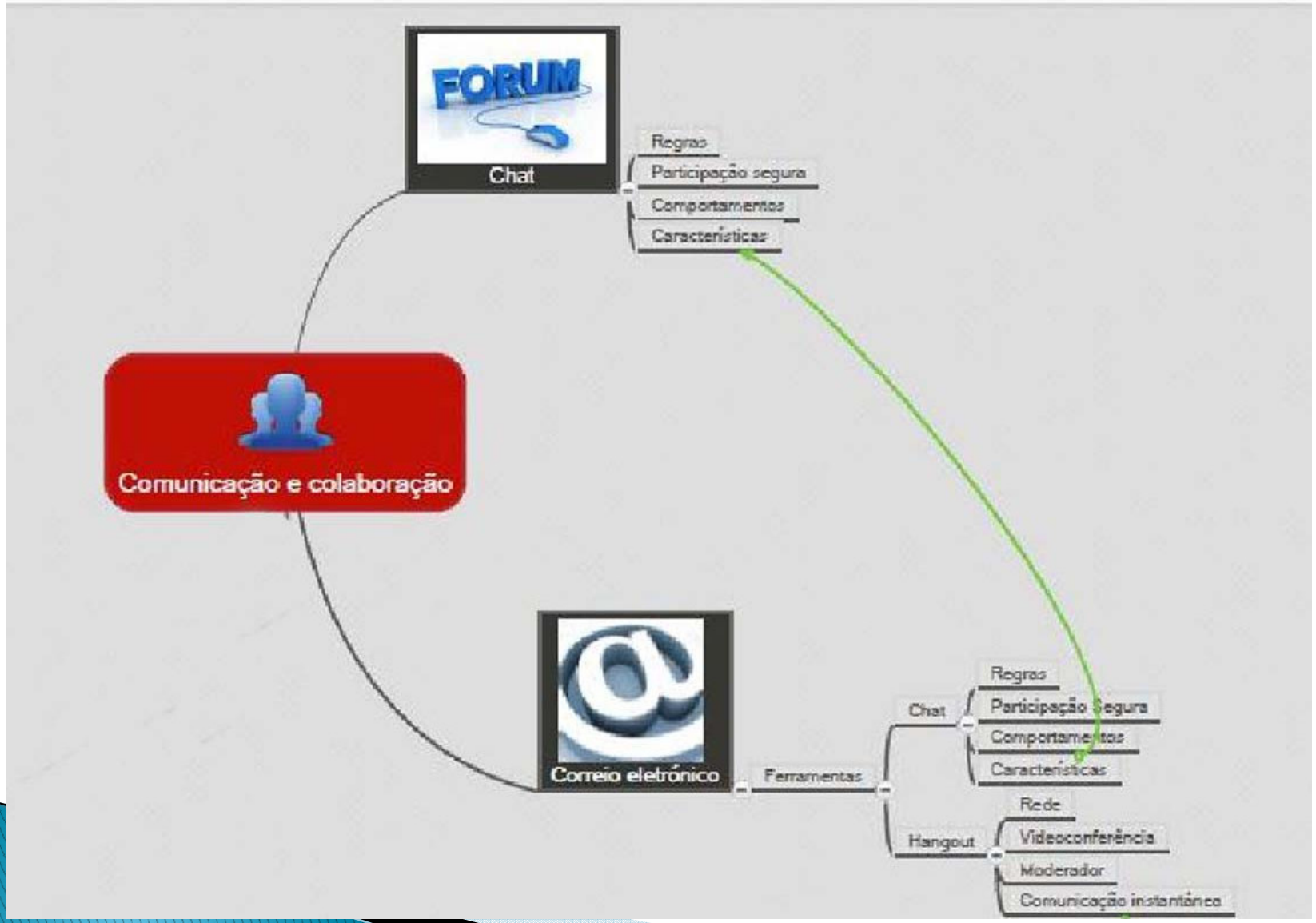
- Introdução ao correio eletrónico
- Criação de contas de correio eletrónico
- Cuidados a ter na manutenção da conta de email



Objetivos

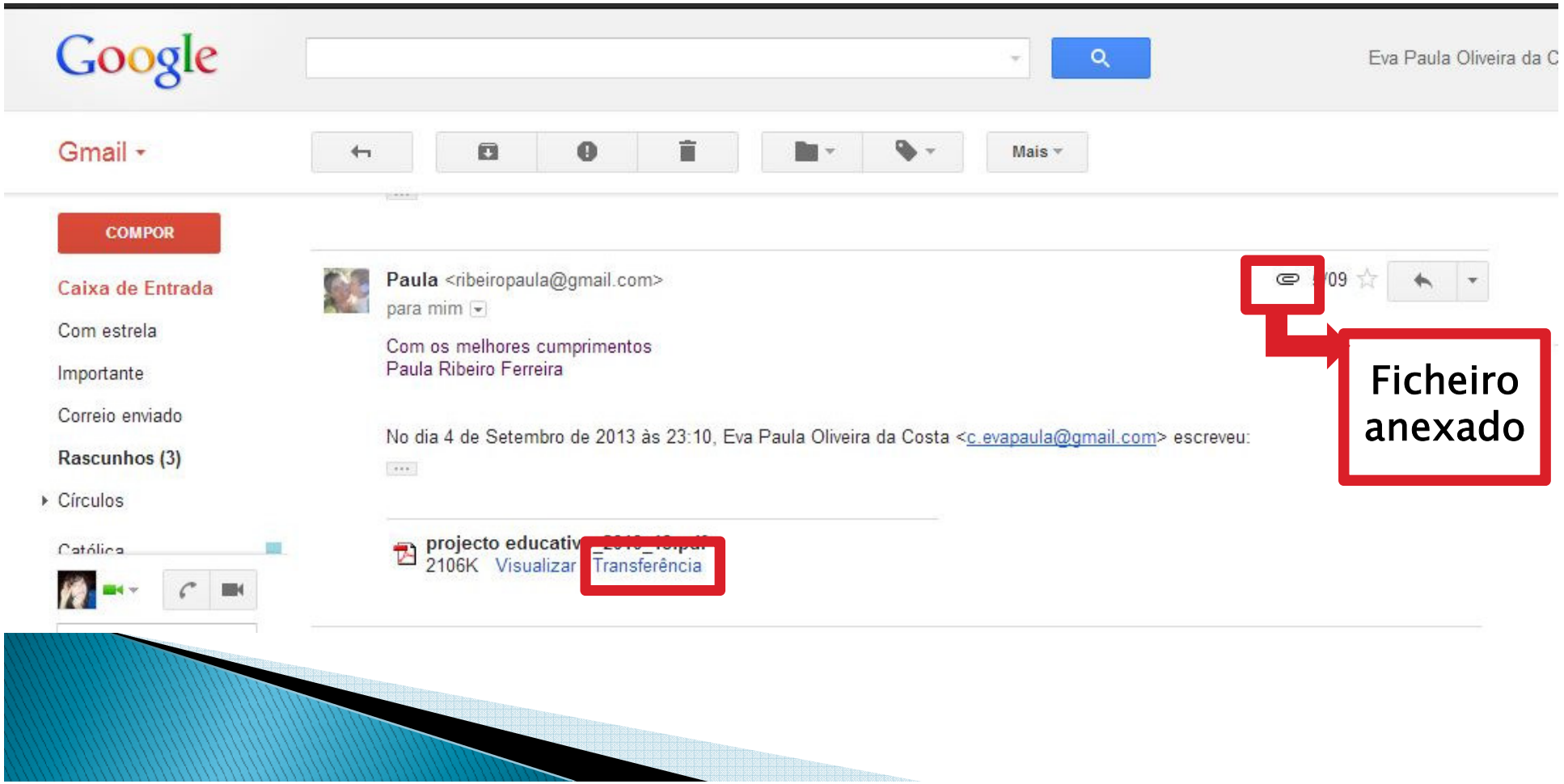
- Capacitar os alunos a abrir ficheiros em anexo e guardá-los online.
- Conhecer o critérios para ter uma palavra passe segura.
- Saber o que é o phishing.
- Saber o que é um antivírus e a sua função na proteção de dados. Aplicar procedimentos de proteção de dados e efetuar cópias de segurança.

Mapa mental

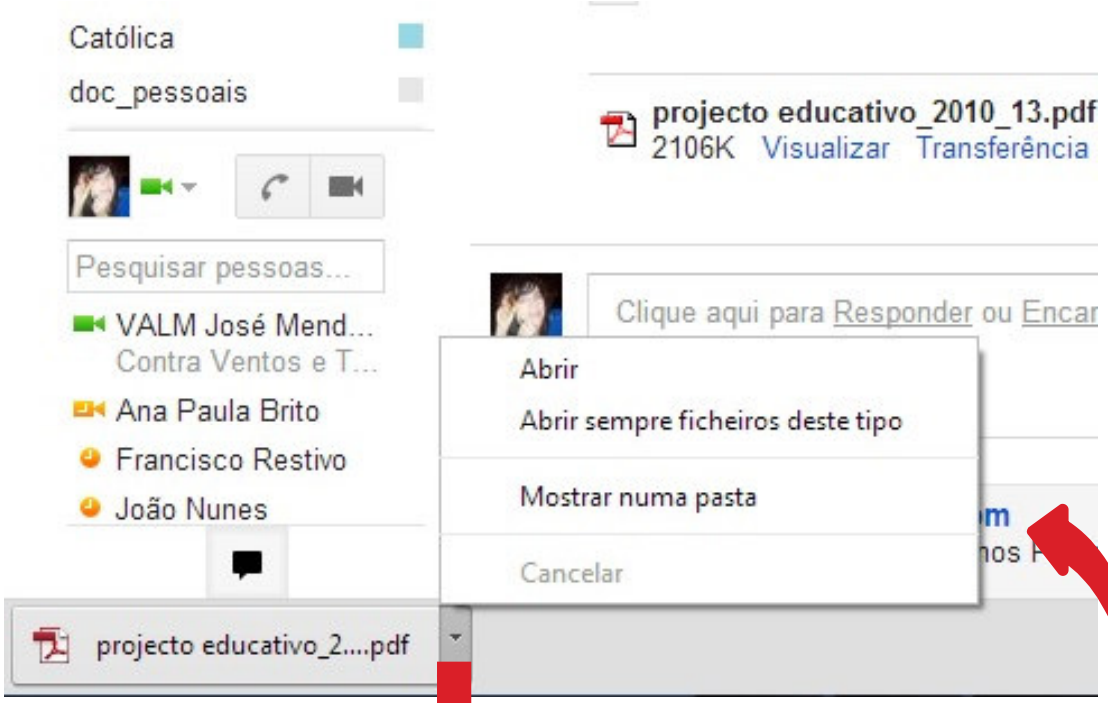

FORUM
Chat
Regras
Participação segura
Comportamentos
Características
Comunicação e colaboração
Correio eletrónico
Ferramentas
Chat
Regras
Participação Segura
Comportamentos
Características
Hangout
Rede
Videoconferência
Moderador
Comunicação instantânea

Receber/Transferir Ficheiros

- Uma forma de partilhar ficheiros é a facilidade de os enviar pelo mail.



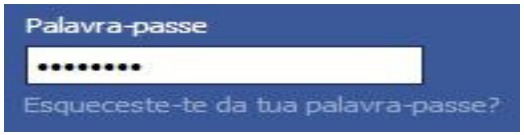
Receber/Transferir Ficheiros



Depois do ficheiro transferido, clicar com o botão do lado direito e vai aparecer a caixa acima.

Palavras Passe Seguras

- Uma palavra-passe segura:
- É composta por, pelo menos, por oito caracteres.



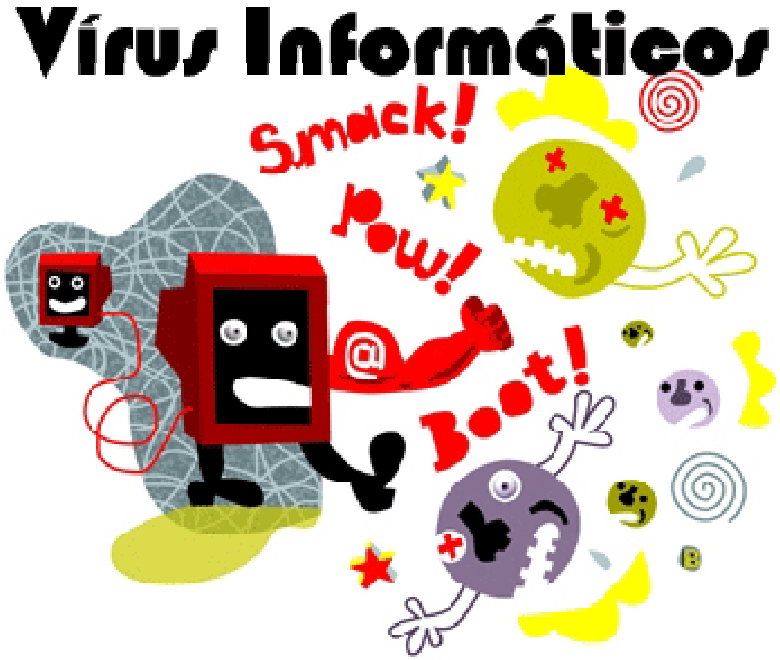
- Não contém o nome de utilizador, o nome real ou o nome da empresa.
- Não contém uma palavra completa.
- É significativamente diferente das palavras-passe anteriores.
- Contém caracteres de cada uma das quatro categorias que se seguem:

Letras Maiúsculas: A, B, C
Letras Minúsculas: a, b, c
Números: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Símbolos: #, £, %, &,

Agora vamos todos alterar a nossa Palavra Passe

Os Vírus e a sua propagação

- Vírus Informáticos são programas que se reproduzem e são transferidos de um computador para outro sem que o utilizador se aperceba.
- São concebidos para destruir dados ou imobilizar a operação dos sistemas.
- Os vírus informáticos são transmitidos em ficheiros contidos dispositivos de armazenamento ou em transmissões *online*.



São ameaças reais que não devem ser negligenciadas.

Cópias de segurança (backup) e a sua importância.

- Fazer cópias de segurança (ou *backups*) de dados num computador é muito importante, não só para se recuperar de eventuais falhas, mas também das consequências de um vírus, ou de uma invasão.
- **Como fazer cópias de segurança?**
- Os dados podem ser guardadas em CDs ou DVDs, ou guardar o disco rígido inteiro noutro computador.

Basta um gravador de CDs/DVDs e um software que possibilite copiar dados para um CD/DVD para que possamos realizar as nossas cópias de segurança.



Phishing?

- Phishing é uma forma de fraude eletrônica, caracterizada por tentativas de adquirir informações sigilosas, tais como:
  - dados pessoais de diversos tipos;
  - Palavras passe (dados financeiros, número de cartões de crédito e outros dados pessoais).
- É uma tentativa de "pescar" informações pessoais de utilizadores não informados ou inexperientes.
- O **Phishing** é uma das principais preocupações ao nível da segurança informática que se baseia no envio de um e-mail fraudulento com o objetivo de obter códigos de acesso e dados.



Como se proteger de um ataque de phishing.

Frase às quais deves ter atenção numa mensagem de correio eletrónico:

- Verifique a sua conta;
- Se não responder dentro de 48h a sua conta será fechada

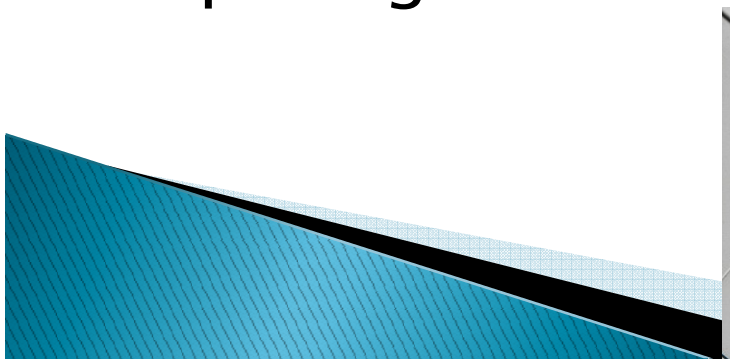


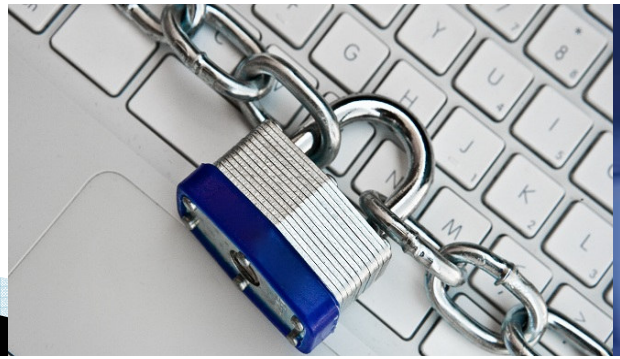
- Este tipo de mensagens podem ser uma forma de te “pescar” a identidade.

- Não acedas a links que te sejam sugeridos sempre que esses te suscitem dúvidas. Pode tratar-se de phishing.

Procedimentos seguros a adotar no uso de serviços de comércio eletrónico.

- Hoje em dia, já não dispensamos o correio eletrónico, as redes sociais, os jogos *online*, as mensagens instantâneas...
- Como acontece com qualquer ferramenta poderosa, há o risco de ser utilizada para fins maliciosos.
- "O maior risco é não navegar"
- "Informar para prevenir e conhecer para proteger".







Procedimentos seguros a adotar no uso de serviços de comércio eletrónico.

- Algumas mensagens de correio eletrónico que podem ser fraudulentas:
  - "Consulte a sua conta.“
  - "Se não responder no prazo de 48 horas, a sua conta será encerrada.“
  - "Estimado cliente.“ (não personalizado)
  - “Clique na ligação abaixo para aceder à sua conta."

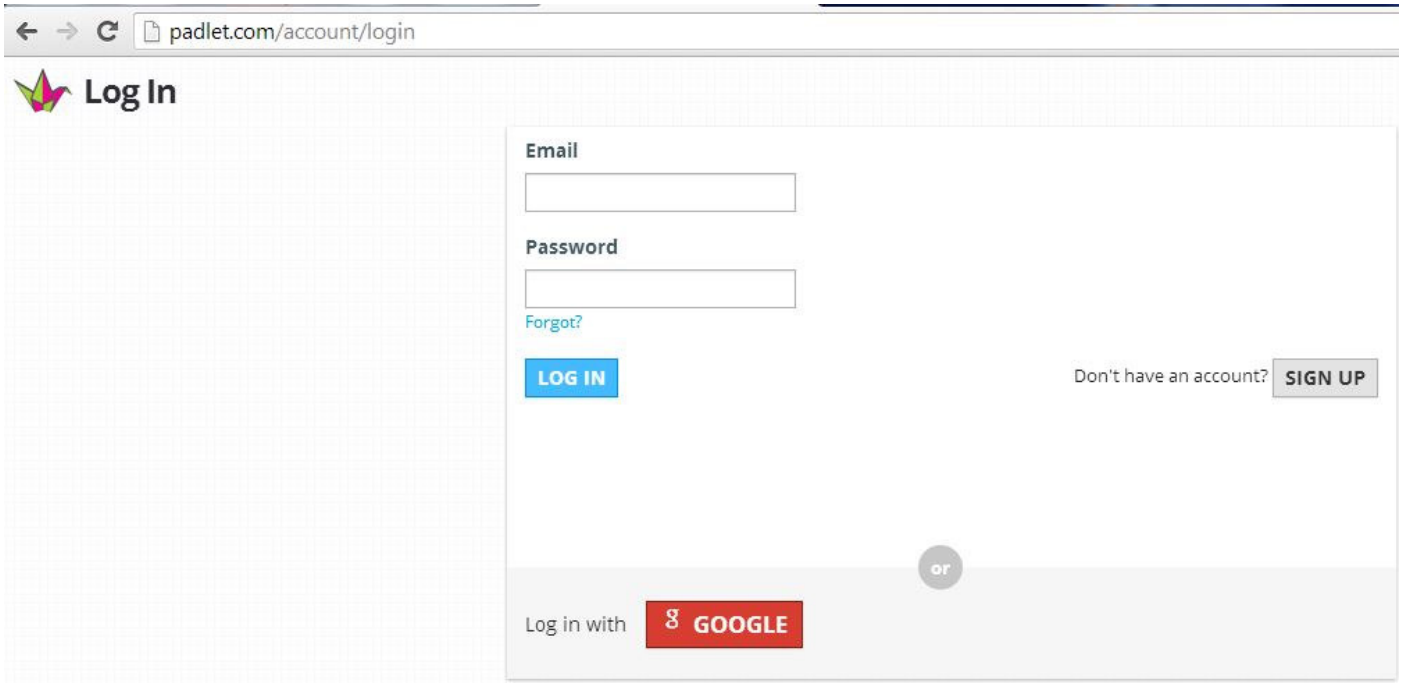
Use os serviços de correio eletrónico de forma segura.

Tenha atenção a frases como as expostas acima



Brainstormimg

- Aceder ao site – padlet – vamos fazer um resumo – Através de frases chave que nos lembrem os conteúdos da aula.



- http://padlet.com/wall/mc-turmaA

Próxima aula

- Realizar *uploads* de documentos utilizando o *google drive.*
- Saber *pesquisar online* e *selecionar* a informação de forma adequada e segura.
- Fomentar estratégias para falar em *mensageiros eletrónicos* de forma segura.
- Utilizar o *Hangout do Gmail* de forma segura e produtiva para as suas aprendizagens.

Comunicação e colaboração



Chat

- Regras
- Participação segura
- Comportamentos
- Características



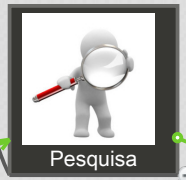
Cloud Computing

- Download de ficheiros
- Google Drive
- Upload de ficheiros



Correio eletrónico

- Ferramentas
  - Chat
    - Regras
    - Participação Segura
    - Comportamentos
    - Características
  - Hangout
    - Rede
    - Videoconferência
    - Moderador
    - Comunicação instantânea



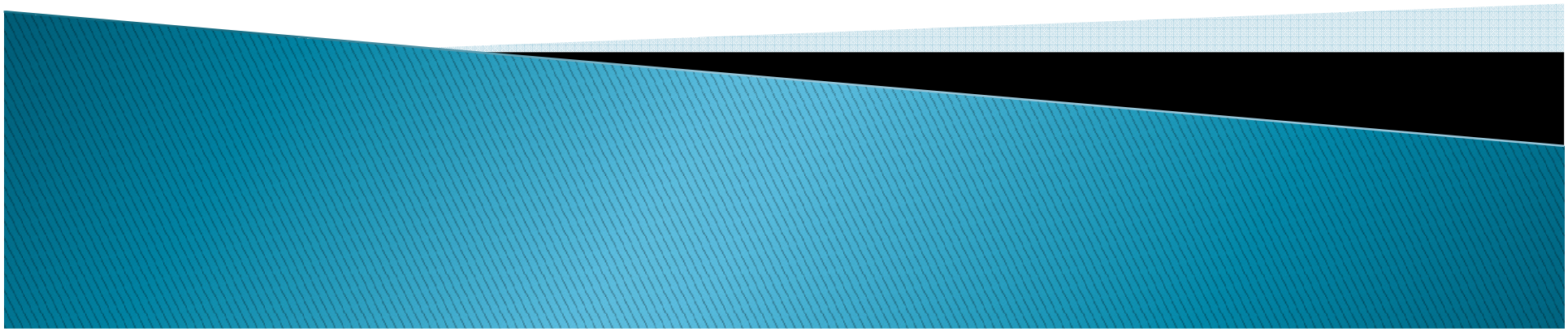
Pesquisa

- Recolha da informação
- Seleção da informação
- Tratamento da informação

mindmeister

Gmail: reforço dos conceitos dados na aula anterior.
Pesquisa de informação
Fóruns/chats
O Hangout do Gmail

Turma: F

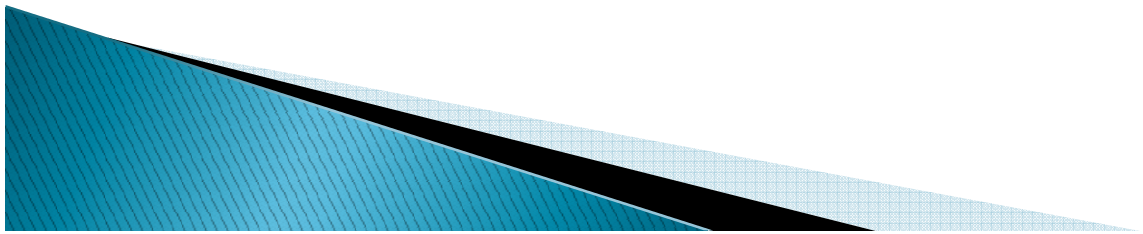


Sumário:

Utilização do fórum na Internet de forma segura e adequada.

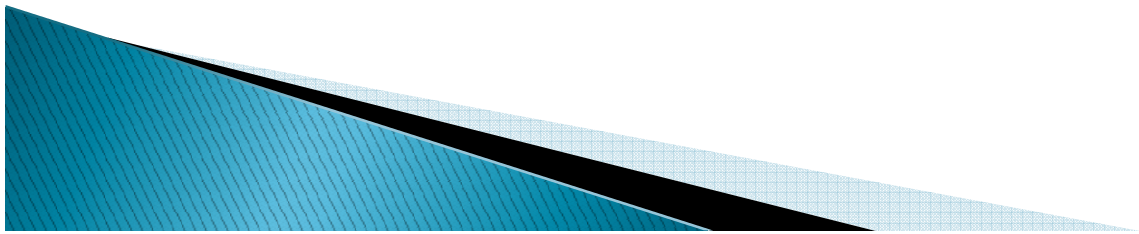
Utilização de mensageiros instantâneos e salas de conversação em direto. Realização da ficha de trabalho.

Pesquisa sobre phishing, registo das principais ideias e upload do documento para o google drive.



Aula anterior:

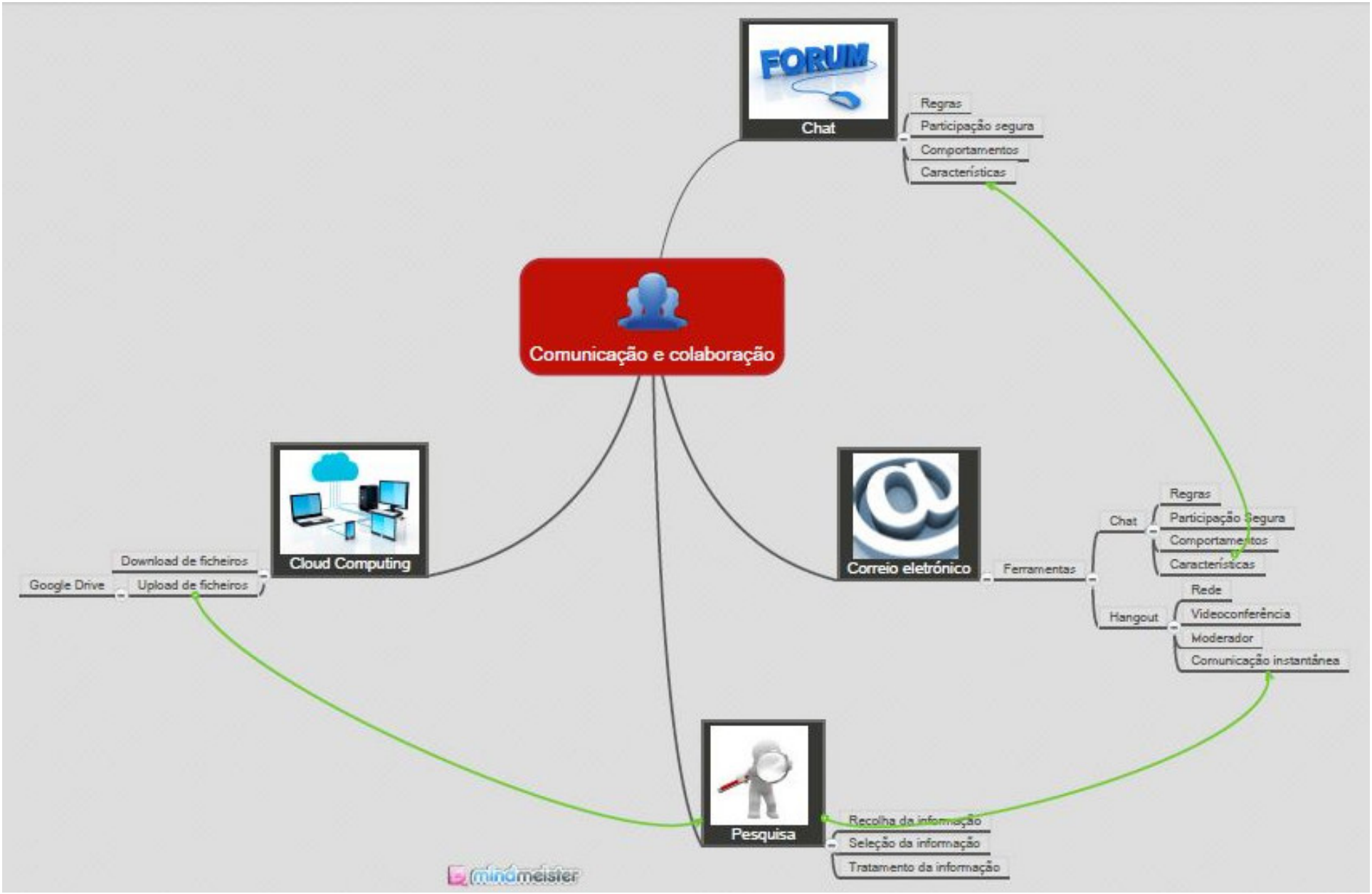
- Enviar/Receber/e Guardar ficheiros.
- Palavras Passe seguras.
- Os antivírus e a segurança da Informação.
- Os vírus e a sua propagação.
- A Importância das cópias de segurança.
- Que procedimentos ter no uso de serviços de comércio eletrónico.



Objetivos

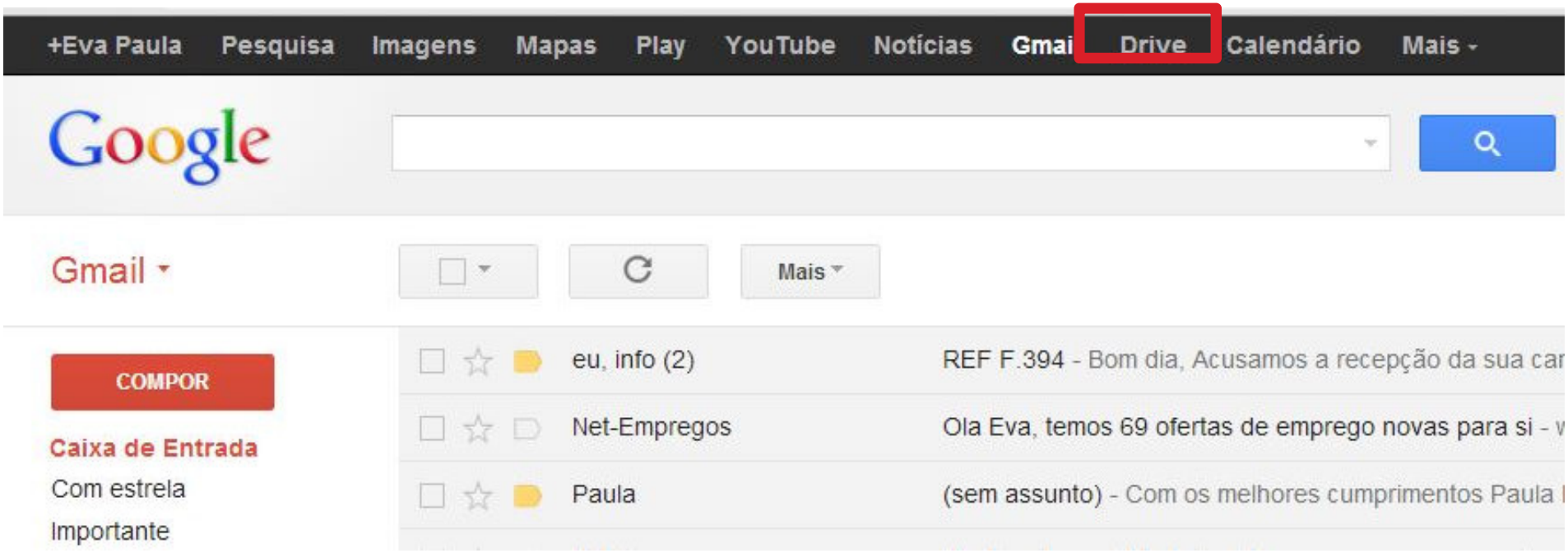
- Realizar *uploads* de documentos utilizando o *google drive.*
- Saber *pesquisar online* e *selecionar* a informação de forma adequada e segura.
- Fomentar estratégias para falar em *mensageiros eletrónicos* de forma segura.
- Utilizar o *Hangout do Gmail* de forma segura e produtiva para as suas aprendizagens.

Mapa mental


Comunicação e colaboração
Chat
Regras
Participação segura
Comportamentos
Características
Cloud Computing
Download de ficheiros
Google Drive
Upload de ficheiros
Correio eletrónico
Ferramentas
Chat
Regras
Participação Segura
Comportamentos
Características
Hangout
Rede
Videoconferência
Moderador
Comunicação instantânea
Pesquisa
Recolha da informação
Seleção da informação
Tratamento da informação
mindmeister

Aceder a Ficheiros Guardados no Google Drive

- Depois de abrir a conta de correio eletrónico (Gmail) pode aceder aos documentos guardados online.



- Abra os documentos anteriormente elaborados e complete-os

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos:

Saber pesquisar
Saber selecionar a informação
Saber fazer a bibliografia

1. Aceda a um motor de busca e digite palavras chave para pesquisar informação sobre regras de conduta nas comunicações online.
   - Sugestões de palavras chave:
     Regras; Fórum; normas de conduta; comunicação online; normas de comunicação.

2. Faça uma breve pesquisa e selecione a melhor e mais clara informação sobre as normas de conduta em fóruns.
   - Depois de analisar alguma informação

3. Abra um documento no Microsoft Office Word
   - Registe no documento algumas normas de conduta para comunicação em fóruns
   - Elabore no seu documento, as normas que achar mais importantes.
   - Registe só as que achar mais relevantes.

4. Faça o registo da Bibliografia
   - Sugestão de um formato:
     - *Blog - MiudosSegurosNa.Net*. (30 de janeiro de 2013). Obtido de MiudosSegurosNa.Net: http://miudossegurosnanet.blogs.sapo.pt/ (Blog)
     - *Wikipedia*. (abril de 2011). Obtido de Wikipedia, a enciclopédia livre.: http://pt.wikipedia.org/wiki/Cyberbullying (Site)
   - Formato e nome da publicação; data da publicação; nome do sitio, site da publicação.
     - Carvalho, A. A. (2008). *Manual de Ferramenta da web 2.0 para Professores*. Lisboa: Ministério da Educação. (Autor)

       Nome do autor; data da publicação; nome da publicação; local da publicação: empresa que publicou
   - Faça a bibliografia segundo o formato dado.

5. Guarde o seu documento e faça o upload para o Google drive.

Bom Trabalho

Comunicação e colaboração



Chat

- Regras
- Participação segura
- Comportamentos
- Características



Cloud Computing

- Download de ficheiros
- Upload de ficheiros
- Google Drive



Correio eletrónico

- Ferramentas
  - Chat
    - Regras
    - Participação segura
    - Comportamentos
    - Características
  - Hangout
    - Rede
    - Videoconferência
    - Moderador
    - Comunicação instantânea



Pesquisa

- Recolha da informação
- Seleção da informação
- Tratamento da informação

mindmeister

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: F	Ano Letivo:2013/14	Semestre:	Data:21 / 10 / 13	Hora	Sala:1
Domínio: Comunicação e Colaboração		Orientadora: Professora Estagiária:		Pedagogia Diferenciada:		
Lição nº:11 e 12	Sumário: Utilizar fóruns na Internet de forma segura e adequada. Utilizar mensageiros instantâneos e salas de conversação em direto. Ficha de trabalho.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos Didáticos
▪ Abrir a conta de correio eletrónico e utilizar o chat de forma segura. ▪ Identificar as regras de participação num fórum/chat. ▪ Interagir, de forma adequada, num fórum/chat. ▪ Participar, de forma adequada, num fórum/chat. ▪ Pesquisar informação de forma segura. ▪ Utilizar um mensageiro instantâneo para comunicar com uma ou mais pessoas da sua rede de contactos em simultâneo e utilizar sistemas de videoconferência.	• Programa de correio eletrónico. • As conversações nos fóruns/chats. • Pesquisa segura. • :	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Efetuar a chamada e registo de faltas dos alunos. • Registar o sumário. • Visualizar a apresentação eletrónica acerca dos conteúdos da aula: • Apresentar os objetivos da aula. • Abrir a conta pessoal no gmail, aceder ao google drive e concluir o ficheiro iniciado na aula anterior. • Fazer pesquisa sobre "boas práticas na utilização dos mensageiros instantâneos" • Utilizar o Hangout do Gmail como debate do tema de pesquisa. • Apresentação e resolução da ficha de trabalho		• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Apresentação eletrónica. • Mapa mental. • Ficha de trabalho.

▪ Conhecer e aplicar as boas práticas na utilização dos mensageiros instantâneos e adotar comportamentos seguros de utilização. ▪ Aceder a salas de conversação em direto. ▪ Participar no Hangout do gmail de forma segura e responsável.			• Correção da ficha de trabalho • Síntese da aula • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte			
Observações: **Mapa mental de conteúdos:**						



Comunicação e Colaboração



Ferramentas comunicacionais

- Comunicação Síncrona
  - Chat
  - Vídeoconferência
- Comunicação Assíncrona
  - Email
  - Fórum
  - Blog
  - FTP

mindmeister



Comunicação e Colaboração

TIC
8.º ano

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

Comunicação síncrona e assíncrona.

Exploração de diferentes ferramentas:

O Gmail - o chat e o hangout;

A plataforma moodle -chat e fórum.

Realização da ficha de trabalho.

Síntese das ideias principais da aula no Padlet.

Aula anterior:

- *Upload* de documentos através do *google drive*.
- *Pesquisa online* e *seleção* da informação de forma adequada e segura sobre fóruns.
- Normas de comunicação em *mensageiros eletrónicos* de forma segura.
- Realização da ficha de trabalho.
- O *phishing*.
- Síntese das ideias principais.

Objetivos:

- Aceder a salas de conversação em direto.
- Adotar comportamentos seguros na utilização dos mensageiros instantâneos.
- Aplicar conhecimentos e normas numa situação prática (online) de debate entre alunos e professor.
- Utilizar de forma segura e responsável as diferentes ferramentas de comunicação à distância.
- Conhecer e adotar comportamentos seguros na partilha de dados em situações de comunicação.
- Identificar comportamentos hostis praticados com a intenção de prejudicar outro.

Mapa mental


Comunicação e Colaboração
Ferramentas comunicacionais
Comunicação Síncrona
Chat
Vídeoconferência
Comunicação Assíncrona
Email
Fórum
Blog
FTP

Comunicação

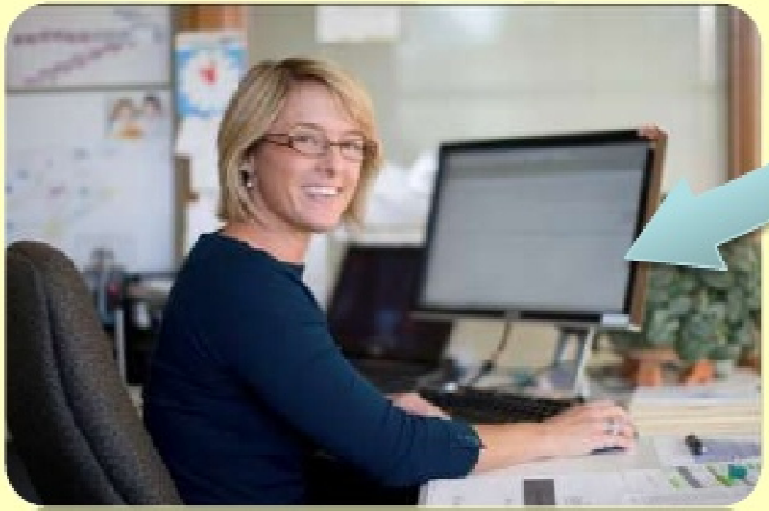
Comunicação Síncrona

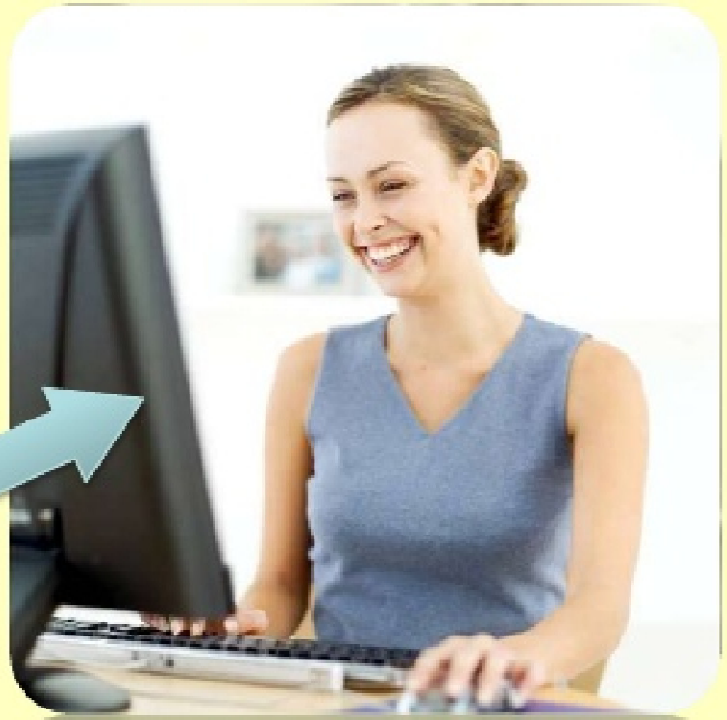
As ferramentas síncronas caracterizam-se por permitir que duas ou mais pessoas possam comunicar em tempo real, ou seja, elas estão conectadas à Internet, usando a ferramenta, todas no mesmo momento.

Comunicação Assíncrona

As ferramentas assíncronas também permitem a comunicação de pessoas, só que estas não precisam necessariamente de aceder à internet no mesmo período de tempo.

Comunicação Síncrona:





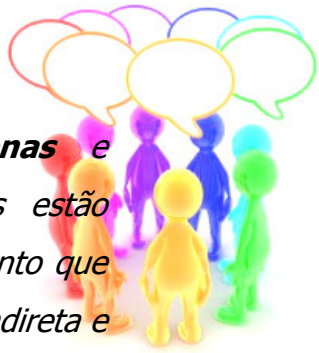
Comunicação Síncrona





Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Distinção entre comunicação síncrona e assíncrona.
Compreender a função do moderador no processo de comunicação.



1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

*As comunicações podem ser classificadas como **síncronas** e **assíncronas**. Nas comunicações síncronas, os participantes estão conectados por proximidade (numa sala) em tempo real, enquanto que na comunicação assíncrona, a conexão entre os participantes é indireta e as comunicações podem ser recebidas algum tempo depois de enviadas. Um ambiente de colaboração eficaz precisa de incorporar estes dois tipos de comunicação.*

Fonte: Programa de Acompanhamento de Utilização da Internet nas Escolas do 1.º Ciclo, ESSE

1.1. Dá 3 exemplos de meios de comunicação **síncrona** e **assíncrona**.

Comunicação síncrona: telemóvel, chat e vídeo-conferência.
Comunicação assíncrona: fórum, correio eletrónico, mensagens por telemóvel.

2. Tendo em atenção a experiência que tiveste no *chat* do **Gmail**, indica vantagens e desvantagens neste tipo de comunicação.

Vantagens	Desvantagens
Permite um contacto direto e imediato	**Requer o uso do computador**
Há proximidade entre os participantes	**Requer ligação à internet**
Permite a troca de mensagens privadas	**Não propicia a reflexão**

3. Descreve, sucintamente, o que entendes por um 

Um fórum de discussão é um espaço disponível na internet destinado a promover debates através de mensagens publicadas, abordando uma mesma questão/tema/assunto.

4. Completa a tabela com as expressões **comunicação síncrona**, **comunicação assíncrona**, e **comunicação síncrona e assíncrona**.

Meios técnicos	Tipo de comunicação
Chat	Comunicação síncrona
Fórum	Comunicação assíncrona
Correio eletrónico	Comunicação assíncrona
Material impresso	Comunicação assíncrona
Videoconferência	Comunicação síncrona
Cassete	Comunicação assíncrona
Audioconferência	Comunicação síncrona
IRC	Comunicação síncrona
Newsgroup	Comunicação síncrona
Mensagens instantâneas	Comunicação síncrona
Telemóvel	Comunicação síncrona e assíncrona

5. Quais as funções do **moderador do fórum e videoconferência**?

Conhecer as regras do fórum;
Manter a ordem evitando conflitos;
Apagar/ Bloquear tópicos de assuntos não pertinentes ao objetivo do fórum;
Verificar frequentemente os fóruns de sua responsabilidade;
Construir um bom relacionamento com os utilizadores.

6. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Distinção entre comunicação síncrona e assíncrona.
Compreender a função do moderador no processo de comunicação.



1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

*As comunicações podem ser classificadas como **síncronas** e **assíncronas**. Nas comunicações síncronas, os participantes estão conectados por proximidade (numa sala) em tempo real, enquanto que na comunicação assíncrona, a conexão entre os participantes é indireta e as comunicações podem ser recebidas algum tempo depois de enviadas. Um ambiente de colaboração eficaz precisa de incorporar estes dois tipos de comunicação.*

Fonte: Programa de Acompanhamento de Utilização da Internet nas Escolas do 1.º Ciclo, ESSE

1.1. Dá 3 exemplos de meios de comunicação **síncrona** e **assíncrona**.

_____

_____

_____

2. Tendo em atenção a experiência que tiveste no *chat* do **Gmail**, indica vantagens e desvantagens neste tipo de comunicação.

Vantagens	Desvantagens
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

3. Descreve, sucintamente, o que entendes por um 

_____

_____

_____

4. Completa a tabela com as expressões **comunicação síncrona**, **comunicação assíncrona**, e **comunicação síncrona e assíncrona**.

Meios técnicos	Tipo de comunicação
Chat	
Fórum	
Correio eletrónico	
Material impresso	
Videoconferência	
Cassete	
Audioconferência	
IRC	
Newsgroup	
Mensagens instantâneas	
Telemóvel	

5. Quais as funções do **moderador do fórum e videoconferência**?

_____

_____

_____

6. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!





- Comunicação Síncrona
  - Chat
  - Vídeoconferência
- Comunicação Assíncrona
  - Email
  - Fórum
  - Blog
  - FTP

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma:	Ano Letivo:	Semestre:	Data:	Hora	Sala:
Domínio: Comunicação e Colaboração		Orientadora: Professora Estagiária:		Pedagogia Diferenciada:		
Lição nº: 13 e 14						

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos Didáticos
▪ Aceder a salas de conversação em direto. ▪ Adotar comportamentos seguros na utilização dos mensageiros instantâneos. ▪ Aplicar os conhecimentos sobre fóruns numa situação prática de debate entre alunos e professor. ▪ Utilizar de forma segura e responsável as diferentes ferramentas de comunicação a distância. ▪ Adotar comportamentos seguros na partilha de dados em situações de comunicação. ▪ Identificar comportamentos deliberados, e hostis	• Ferramentas de comunicação online. • Comunicação síncrona e assíncrona.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Efetuar a chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Exposição dos conceitos de comunicação síncrona e assíncrona. • Apresentação de exemplos práticos para cada tipo de comunicação. • Exploração das diferentes ferramentas e formas de comunicar no Gmail e no Moodle • Apresentação e resolução da ficha de trabalho • Correção da ficha de trabalho • Explicação aos alunos	5' 5' 5' 5' 10' 10' 15' 15'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Apresentação eletrónica. • Mapa mental. • Ficha de trabalho.

praticados com a intenção de prejudicar outro e conhecer os procedimentos a tomar nessas circunstâncias.			algumas das funcionalidades plataforma Padlet . • Acesso à plataforma Padlet e registar as ideias síntese da aula. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte	5' 10' 5'		
Observações: **Mapa mental de conteúdos:**						

Comunicação e colaboração[1]



Comunicação

Comunicação

- formal
  - condicionada pelo contexto
- informal
  - diálogos espontâneos
- Registo
  - Formal
    - Relação de submissão
  - Informal
    - Relação de amizade
    - Relação de familiaridade

mindmeister

Notes

1) Comunicação e colaboração

This is just a demo map that you can delete right away, if you feel like it...

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Distinção entre comunicação formal e informal.
Saber fazer um registo de comunicação formal e informal.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

   A **Comunicação** é um fenómeno fácil de reconhecer, ocorre com muita frequência, nas mais diversas situações e assume diferentes formas: pelo olhar, através de gestos, de símbolos mas sobretudo através da palavra.

   Baseado no texto diga algumas características da comunicação.

   A comunicação acontece quando pelos menos duas pessoas estão a dar informação uma à outra pode ser estabelecida de diferentes formas: visual, gestual e oral, através da palavra.

2. Tendo em conta as caraterísticas da comunicação **formal** e **informal** refere as principais características de cada tipo de comunicação.

   Escolhe as expressões e coloca-as no sítio certo.

   Informação espontânea Rápida transmissão da informação Segue os padrões da língua Línguagem mais séria usada de forma simples com alguma complexidade difícil de compreender Estabelece diálogo nas relações hierárquicas. Usada no meio familiar

Formal	Informal
Segue os padrões da língua	Informação espontânea
Linguagem mais séria	Rápida transmissão da informação
Com alguma complexidade	Usada de forma simples
Difícil de compreender	Usada no meio familiar
Estabelece diálogo nas relações hierárquicas	

2.1. Indique algumas razões para existirem estes dois tipos de comunicação - **formal** e **informal.**

O tipo de comunicação depende das situações e do contexto. Depende também se os interlocutores se conhecem ou não. Estes fatores vão determinar o uso de linguagem mais ou menos informal.

3. Dependendo do local, da seriedade, ou da proximidade ou não do outro interlocutor usamos uma linguagem mais ou menos **formal**.

   Completa a tabela com as expressões: **formal** ou **informal**

Registo formal e informal	Tipo de linguagem
Exmº Sr.	Informal
Olá!	Formal
Dr. João Costa	Informal
Querida amiga	Formal
Diretor dos Recursos Humanos	Informal
Meus respeitosos cumprimentos	Informal
Numa cerimónia política	Informal

4. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

5. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação ao diretor da escola, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

6. Guarda o documento com o nome; carta formal e com o teu nome e. faz o *upload* da mesma para o **Google Drive.**

7. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação à sua mãe, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Distinção entre comunicação formal e informal.
Saber fazer um registo de comunicação formal e informal.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

   A **Comunicação** é um fenómeno que é fácil de reconhecer, ocorre com muita frequência, nas mais diversas situações e assume diferentes formas: pelo olhar, através de gestos, de símbolos mas sobretudo através da palavra.

   Baseado no texto diga algumas características da comunicação.

   _____

   _____

   _____

2. Tendo em conta as caraterísticas da comunicação **formal** e **informal** refere as principais características de cada tipo de comunicação.

   Escolhe as expressões e coloca-as no sítio certo.

   Informação espontânea Rápida transmissão da informação Segue os padrões da língua Línguagem mais séria usada de forma simples com alguma complexidade difícil de compreender Estabelece diálogo nas relações hierárquicas. Usada no meio familiar

Formal	Informal
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2.1. Diga se o contexto em que ocorre a comunicação tem alguma influência no tipo de comunicação (formal/informal)**.**

_____

_____

_____

3. Dependendo do local, da seriedade, ou da proximidade ou não do outro interlocutor usamos uma linguagem mais ou menos **formal**.

   Completa a tabela com as expressões: **formal** ou **informal**

Registo formal e informal	Tipo de linguagem
Exmº Sr.	
Olá!	
Dr. João Costa	
Querida amiga	
Diretor dos Recursos Humanos	
Meus respeitosos cumprimentos	
Numa cerimónia política	

4. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

5. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação ao diretor da escola, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

6. Guarda o documento com o nome; carta formal e com o teu nome e. faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

7. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação à sua mãe, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

Bom Trabalho!

Exemplo de carta

Eva Paula
Nº216, R. Pe José F.L
Guimarães,

Nome e endereço de quem escreve

04 de novembro 2013

Data

Diretor. Manuel .....
Agrupamento Mosteiro e Cávado
Panoias
Braga

Nome ou cargo da pessoa a quem se dirige a carta.

Exmº Sr Diretor

Forma de saudação: Exmº Sr

Venho por este meio comunicar que estou ao serviço na escola a partir de 21 de outubro deste ano. Assim passo a assumir as minhas funções.

Mensagem a transmitir

Desde já grata pela atenção, apresento os meus cumprimentos.

Fecho da carta.

Atenciosamente

Forma de despedida: Atentamente

Eva Paula Oliveira da Costa

Assinatura

Eva Paula
Nº216, R. Pe José F.L
Guimarães,

Nome e endereço de quem escreve

04 de novembro 2013

Data

Diretor. Manuel .....
Agrupamento Mosteiro e Cávado
Panoias
Braga

Nome ou cargo da pessoa a quem se dirige a carta.

Exmº Sr Diretor

Forma de saudação: Exmº Sr

Venho por este meio comunicar que estou ao serviço na escola a partir de 21 de outubro deste ano. Assim passo a assumir as minhas funções.

Mensagem a

Desde já grata pela atenção,
apresento os meus cumprimentos.

Atenciosamente

Forma de despedida: Atentamente

Eva Paula Oliveira da Costa



Comunicação e Colaboração

TIC
8.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

Diferentes usos da língua.

Comunicação formal e informal.

Registo formal e informal.

Realização de exercícios práticos.

Ficha de trabalho.

Síntese das ideias principais da aula no Padlet.

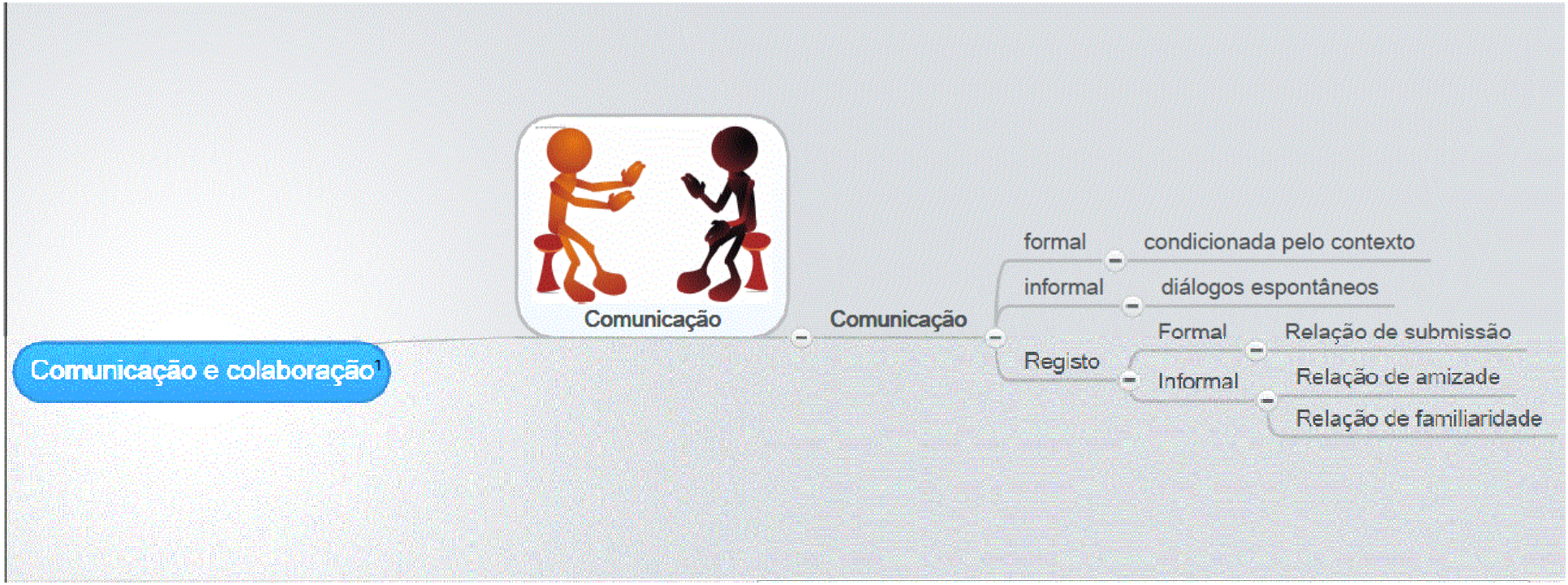
Aula anterior:

- Salas de conversação em direto e comportamentos seguros na utilização dos mensageiros instantâneos.
- Normas de debate entre utilizadores .
- Diferentes ferramentas de comunicação à distância.
- Partilha de dados em situações de comunicação.
- Comportamentos hostis praticados com a intenção de prejudicar outro.

Objetivos:

- Conhecer diferentes usos da língua.
- Diferenciar comunicação formal de informal.
- Distinguir registo formal de registo informal, em função do contexto comunicativo.
- Conhecer estratégias linguísticas diversificadas em função da intenção comunicativa.

Mapa mental

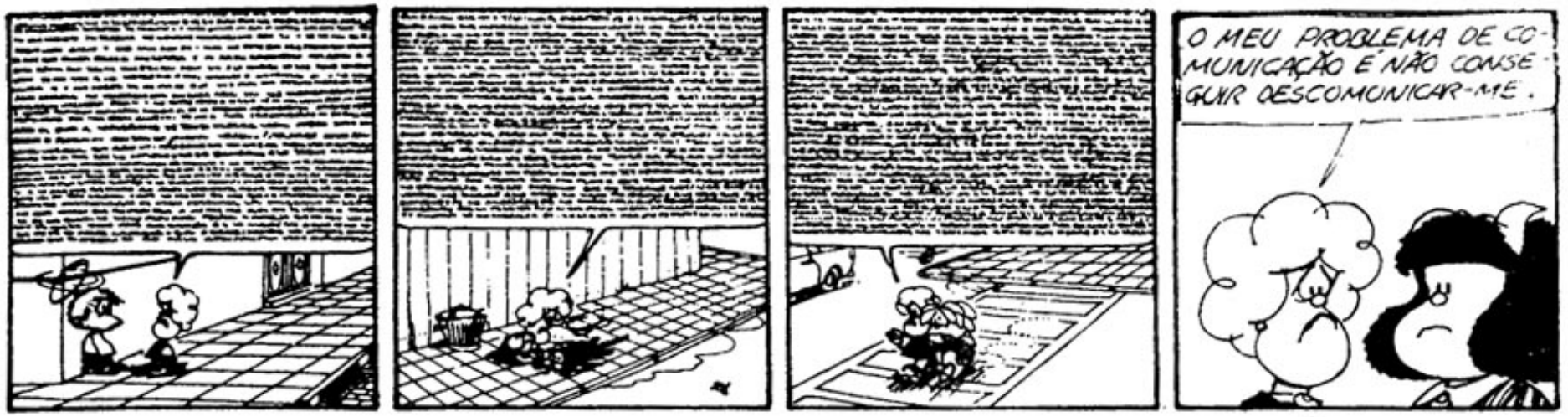

Comunicação e colaboração[1]
Comunicação
Comunicação
formal
condicionada pelo contexto
informal
diálogos espontâneos
Registo
Formal
Relação de submissão
Informal
Relação de amizade
Relação de familiaridade

Comunicação

A **Comunicação** é um fenómeno fácil de reconhecer, ocorre com muita frequência, nas mais diversas situações e assume diferentes formas: pelo olhar, através de gestos, de símbolos mas sobretudo através da palavra.

- Engloba pelo menos duas partes.
- Objetivo de transmitir informação

COMUNICAR ...


O MEU PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO É NÃO CONSEGUIR DESCOMUNICAR-ME.


"DEVES PENSAR NOS OUTROS ANTES DE EM TI PRÓPRIO"
ANTES, ESTÁ BEM, MAS SE NÃO EXPLICAM QUANTO TEMPO COMO É QUE A GENTE HÁ-DE SABER ?
POSSO PENSAR MEIA HORA NOS OUTROS E DEPOIS UMA SEMANA EM MIM ?
OU ANTES CINCO MINUTOS NOS OUTROS E DEPOIS SEIS MESES EM MIM ?
UM SEGUNDO NOS OUTROS E DEPOIS VINTE ANOS EM MI

Comunicação

Comunicação Formal

Linguagem formal é aquela que segue todos os padrões da língua portuguesa na gramática. É uma linguagem mais séria onde as palavras são, por vezes, difíceis de compreender, pelo grau de complexidade.

Comunicação Informal

Linguagem informal é mais livre, não está sujeita a todas as regras do padrão normativo da língua. Pode ser usada de forma simples, independente das regras, mas compreensível.

Comunicação formal

Comunicação informal

Formal

É planeada e oficializada através de documentos escritos

Vantagens:
Estabelece um diálogo entre as pessoas e o protocolo nas relações hierárquicas.

Informal

Surge espontaneamente conforme as necessidades

Vantagens:
Gera rapidez na transmissão de informação


O MENINO CALVIN QUER QUE ESCREVA À SUA MAMÃ A DIZER COMO FALA PARA OS PROFESSORES
WATTERSON ©1986 UNIVERSAL PRESS SYNDICATE
POR FAVOR NÃO, SR. EXMO DIRETOR

Como diferenciar o uso

É o contexto onde estão os dois interlocutores que condiciona o uso e o tipo de comunicação

Formal	Numa empresa entre patrão e empregado	Num café entre amigos	**Informal**
Formal	Numa cerimónia oficial	Numa escola entre professor aluno	**Formal**

Dependendo do local, da seriedade, ou da proximidade ou não do outro interlocutor usamos uma linguagem mais ou menos formal


TRABALHO DE CASA
ESCREVER CARTAS FORMAIS E ESCREVER UM DOCUMENTO COM REGISTO INFORMAL
QUE TRABALHEIRA PARA PESSOAS QUE NÃO TEMOS CONFIANÇA E QUE NÃO SÃO PRÓXIMOS DE NÓS:
SENHOR,
EXMO SENHOR
PARA OS AMIGOS E PESSOAS QUE NOS SÃO PRÓXIMAS:
O DIÁLOGO É DE APROXIMAÇÃO E CARINHO, USA-SE VOCABULÁRIO INFORMAL:
OLÁ; ESTÁS BOM; ENTÃO COMO VAIS.
ESPERO TER FEITO TUDO CORRETAMENTE.
ESTAS DIFERENÇAS DE COMUNICAÇÃO DEVEM FICAR BEM CLARAS.

Como diferenciar o uso na Comunicação escrita

- Na escrita de uma carta:
  - Deve existir preocupações acrescidas de se orientar por um modelo.



  - Deve ter-se em conta as relações existentes entre eles:
    - De submissão
    - De familiaridade
    - De amizade

- Na escrita de uma carta/recado/bilhete para uma pessoa próxima de nós, já não temos tanto cuidado com o uso da língua.



Exemplos

À
Associação Portuguesa
de Marketing Directo
Apartado 310
2796-904 Linda-a-Velha

Assunto: Publicidade não desejada

Exmos. Senhores

(nome completo do consumidor).....titular do Bilhete de Identidade nº ....., emitido em ../../.. pelo Serviço de Identificação de ....., morador na ....., nº ....., em (código postal e localidade), com o telefone* ..... vem manifestar, nos termos e para os efeitos dos Artigos 4º e 5º da Lei nº 6/99, de 27 de Janeiro, o desejo de não receber:

☐ Publicidade endereçada no seu domicílio, por via postal ou por distribuição directa;

☐ Publicidade por telefone;

razão pela qual solicita que o seu nome passe a integrar a lista de pessoas que manifestam o desejo de não receber tal publicidade.

(Local e data).....
(Assinatura como a do BI).....

* No caso de não desejar publicidade por telefone.

Viagens - Cancelamento de viagem organizada

Nome
Endereço

Nome e endereço da Agência de viagens

Assunto: Cancelamento de viagem organizada a _____, (destino da viagem)

Ex. mo.(s) Senhores,

Pela V. carta datada de ____, tomei conhecimento da decisão de V. Ex.as quanto ao cancelamento da viagem a _____ (destino), bem como das razões que parecem tê-la motivado.

Deste modo, dada a impossibilidade de cumprimento do acordado no contrato que celebrei com V. Ex.as, venho pela presente, e nos termos do artigo 28º do Decreto-lei n.º 209/97, de 13 de Agosto, rescindir o mesmo e solicitar que me sejam imediatamente reembolsadas as importâncias pagas por conta do preço da viagem, ou: transmitir que pretendo participar noutra viagem em alternativa, devendo ser reembolsado da eventual diferença de preço.

Aguardando a vossa comunicação com a maior brevidade, com os melhores cumprimentos,

Local/Data Assinatura

Como fazer uma comunicação - carta

1. **Apresentação**, nome e endereço de quem escreve: Sou diretor…
2. **Data** : 04 de Novembro de 2013
3. **Saudação** a quem recebe a carta: Exmo. Sr. Diretor, presidente...
4. **Explicita** o tema no **"assunto"** – desenvolvimento da carta
5. **Pedido** sucinto: Solicito a sua presença…
6. **Descrição** do pedido: Esta escola deseja…
7. **Agradecimento**: Atenciosamente…O diretor da…

Ano Letivo 2013/2014	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação Ficha de Trabalho	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Distinção entre comunicação formal e informal.
Saber fazer um registo de comunicação formal e informal.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

   A **Comunicação** é um fenómeno que é fácil de reconhecer, ocorre com muita frequência, nas mais diversas situações e assume diferentes formas: pelo olhar, através de gestos, de símbolos mas sobretudo através da palavra.

   Baseado no texto diga algumas características da comunicação.

   _____
   _____
   _____

2. Tendo em conta as caraterísticas da comunicação **formal** e **informal** retire as principais características de cada tipo de comunicação.
   Escolhe as expressões e coloca-as no sítio certo.

   Informação espontânea Rápida transmissão da informação Segue os padrões da língua Linguagem mais séria usada de forma simples com alguma complexidade difícil de compreender Estabelece diálogo nas relações interpessoais Usada no meio familiar

Formal	Informal
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2.1. Diga se o contexto em que ocorre a comunicação tem alguma influência no tipo de comunicação (formal/informal).

_____
_____
_____

3. Dependendo do local, da seriedade, ou da proximidade ou não do outro interlocutor usamos uma linguagem mais ou menos **formal**.
   Completa a tabela com as expressões: **formal** ou **informal**

Registo formal e informal	Tipo de linguagem
Exmº Sr.	
Olá!	
Dr. João Costa	
Querida amiga	
Diretor dos Recursos Humanos	
Meus respeitosos cumprimentos	
Numa cerimónia política	

4. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

5. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação ao diretor da escola, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

6. Guarda o documento com o nome; carta formal e com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

7. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação à sua mãe, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

Bom Trabalho!

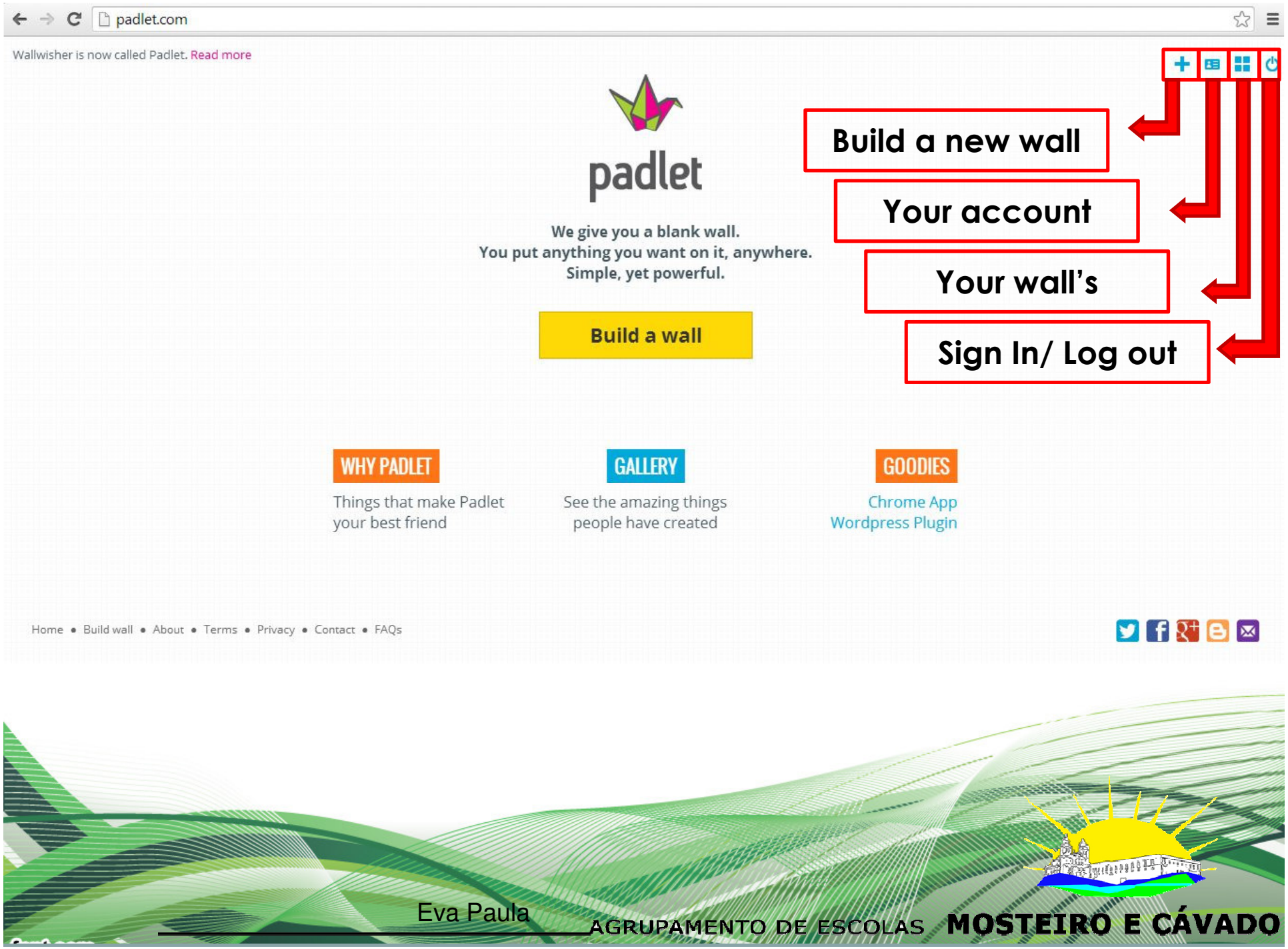
Vamos registar as ideias no Padlet



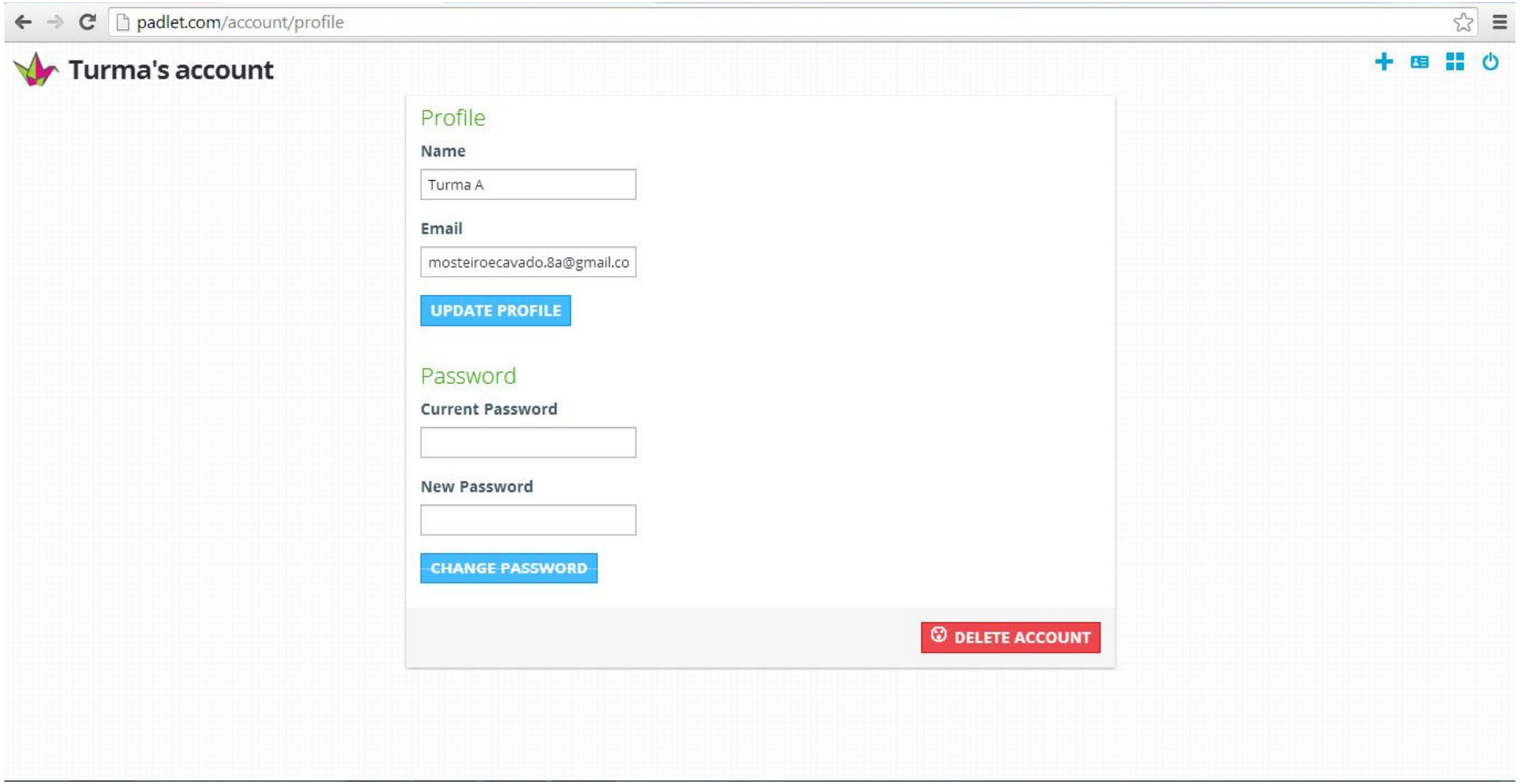
Mas afinal o que é o **Padlet** ?

Padlet é uma aplicação web muito original, que permite a criação de um mural ou quadro virtual onde é possível adicionar anotações, imagens, vídeos.

Vamos usar esta ferramenta para efetivamente fazer comunicação assíncrona.
Cada aluno vai colocar uma etiqueta/post.


padlet.com
Wallwisher is now called Padlet. Read more
padlet
We give you a blank wall.
You put anything you want on it, anywhere.
Simple, yet powerful.
Build a wall
Build a new wall
Your account
Your wall's
Sign In/ Log out
WHY PADLET
Things that make Padlet your best friend
GALLERY
See the amazing things people have created
GOODIES
Chrome App
Wordpress Plugin
Home • Build wall • About • Terms • Privacy • Contact • FAQs


padlet.com/wall/dcl7lhtxl5
Yay! Your wall is ready.
Start posting
Double click or drag a file anywhere to post
OR
Modify wall
Add title, description; change background or privacy.
MODIFY WALL


padlet.com/account/profile
Turma's account
Profile
Name
Turma A
Email
mosteiroecavado.8a@gmail.co
UPDATE PROFILE
Password
Current Password
New Password
CHANGE PASSWORD
DELETE ACCOUNT



http://padlet.com/wall/turmaf

Próxima aula

- Conhecer e utilizar diferentes plataformas para interagir com colegas/professor no apoio de aprendizagens.
- Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de aprendizagens.
- Colaborar em equipas de trabalho quando participa numa plataforma de apoio à aprendizagem.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Distinção entre comunicação formal e informal.
Saber fazer um registo de comunicação formal e informal.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

   A **Comunicação** é um fenómeno fácil de reconhecer, ocorre com muita frequência, nas mais diversas situações e assume diferentes formas: pelo olhar, através de gestos, de símbolos mas sobretudo através da palavra.

   Baseado no texto diga algumas características da comunicação.

   A comunicação acontece quando pelos menos duas pessoas estão a dar informação uma à outra pode ser estabelecida de diferentes formas: visual, gestual e oral, através da palavra.

2. Tendo em conta as caraterísticas da comunicação **formal** e **informal** refere as principais características de cada tipo de comunicação.

   Escolhe as expressões e coloca-as no sítio certo.

   Informação espontânea Rápida transmissão da informação Segue os padrões da língua Línguagem mais séria usada de forma simples com alguma complexidade difícil de compreender Estabelece diálogo nas relações hierárquicas. Usada no meio familiar

Formal	Informal
Segue os padrões da língua	Informação espontânea
Linguagem mais séria	Rápida transmissão da informação
Com alguma complexidade	Usada de forma simples
Difícil de compreender	Usada no meio familiar
Estabelece diálogo nas relações hierárquicas	

2.1. Indique algumas razões para existirem estes dois tipos de comunicação - **formal** e **informal.**

O tipo de comunicação depende das situações e do contexto. Depende também se os interlocutores se conhecem ou não. Estes fatores vão determinar o uso de linguagem mais ou menos informal.

3. Dependendo do local, da seriedade, ou da proximidade ou não do outro interlocutor usamos uma linguagem mais ou menos **formal**.

   Completa a tabela com as expressões: **formal** ou **informal**

Registo formal e informal	Tipo de linguagem
Exmº Sr.	Informal
Olá!	Formal
Dr. João Costa	Informal
Querida amiga	Formal
Diretor dos Recursos Humanos	Informal
Meus respeitosos cumprimentos	Informal
Numa cerimónia política	Informal

4. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

5. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação ao diretor da escola, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

6. Guarda o documento com o nome; carta formal e com o teu nome e. faz o *upload* da mesma para o **Google Drive.**

7. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação à sua mãe, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Distinção entre comunicação formal e informal.
Saber fazer um registo de comunicação formal e informal.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

   A **Comunicação** é um fenómeno que é fácil de reconhecer, ocorre com muita frequência, nas mais diversas situações e assume diferentes formas: pelo olhar, através de gestos, de símbolos mas sobretudo através da palavra.

   Baseado no texto diga algumas características da comunicação.

   _____

   _____

   _____

2. Tendo em conta as caraterísticas da comunicação **formal** e **informal** refere as principais características de cada tipo de comunicação.

   Escolhe as expressões e coloca-as no sítio certo.

   Informação espontânea Rápida transmissão da informação Segue os padrões da língua Línguagem mais séria usada de forma simples com alguma complexidade difícil de compreender Estabelece diálogo nas relações hierárquicas. Usada no meio familiar

Formal	Informal
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2.1. Diga se o contexto em que ocorre a comunicação tem alguma influência no tipo de comunicação (formal/informal)**.**

_____

_____

_____

3. Dependendo do local, da seriedade, ou da proximidade ou não do outro interlocutor usamos uma linguagem mais ou menos **formal**.

   Completa a tabela com as expressões: **formal** ou **informal**

Registo formal e informal	Tipo de linguagem
Exmº Sr.	
Olá!	
Dr. João Costa	
Querida amiga	
Diretor dos Recursos Humanos	
Meus respeitosos cumprimentos	
Numa cerimónia política	

4. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

5. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação ao diretor da escola, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

6. Guarda o documento com o nome; carta formal e com o teu nome e. faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

7. Abra um novo documento e escreva uma carta onde deve dar a conhecer a sua participação à sua mãe, num concurso da Universidade do Minho no âmbito das TIC. A atividade a desenvolver no concurso é a construção de uma página da turma no Webnode. Esse concurso vai ser realizado durante o mês de dezembro de 2013.

Bom Trabalho!

Exemplo de carta

Eva Paula
Nº216, R. Pe José F.L
Guimarães,

04 de novembro 2013

Diretor. Manuel .....
Agrupamento Mosteiro e Cávado
Panoias
Braga

Exmº Sr Diretor

Venho por este meio comunicar que estou ao serviço na escola a partir de 21 de outubro deste ano. Assim passo a assumir as minhas funções.

Desde já grata pela atenção, apresento os meus cumprimentos.

Atenciosamente

Eva Paula Oliveira da Costa

Nome e endereço de quem escreve

Data

Nome ou cargo da pessoa a quem se dirige a carta.

Forma de saudação: Exmº Sr

Mensagem a transmitir

Fecho da carta.

Forma de despedida: Atentamente

Assinatura

Eva Paula
Nº216, R. Pe José F.L
Guimarães,

Nome e endereço de quem escreve

04 de novembro 2013

Data

Diretor. Manuel .....
Agrupamento Mosteiro e Cávado
Panoias
Braga

Nome ou cargo da pessoa a quem se dirige a carta.

Exmº Sr Diretor

Forma de saudação: Exmº Sr

Venho por este meio comunicar que estou ao serviço na escola a partir de 21 de outubro deste ano. Assim passo a assumir as minhas funções.

Mensagem a transmitir

Desde já grata pela atenção,
apresento os meus cumprimentos.

Atenciosamente

Forma de despedida: Atentamente

Eva Paula Oliveira da Costa

Assinatura

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 04/11/2013	Hora 8:20	Sala: 1
Domínio: Comunicação e Colaboração		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: sim		
Lição nº: 15 e 16	Sumário: Diferentes usos da língua. Comunicação formal e Informal. Registo formal e informal. Realização de exercícios práticos. Ficha de trabalho. Síntese das ideias principais da aula no Padlet.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos Didáticos
▪ Conhecer diferentes usos da língua associados aos contextos de comunicação através da internet. ▪ Distinguir registo formal de registo informal, em função do contexto comunicativo. ▪ Conhecer estratégias linguísticas diversificadas em função da intenção comunicativa. ▪ Realizar atividades de caráter prático, com uma ou mais ferramentas de comunicação, que envolvam situações de pedido de informação, resposta a pedido de informação,	• Produções linguísticas. • Diferentes usos da língua. • Comunicação formal e informal.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Efetuar a chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Exposição dos conceitos de comunicação: formal e informa . • Apresentação de exemplos de diferenciação para cada tipo de comunicação. • Exercícios de aplicação pratica dos conteúdos lecionados. • Apresentação e resolução da ficha de trabalho • Correção da ficha de trabalho. • Explicação aos alunos algumas das funcionalidades	5' 5' 5' 5' 10' 10' 25' 5' 5'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Apresentação eletrónica. • Mapa mental. • Ficha de trabalho.

agradecimento, apresentação de desculpas, entre outras. ▪ Adequar as produções linguísticas ao grau de formalidade da situação de comunicação através da Internet. ▪ Utilizar estratégias linguísticas próprias do modo escrito e recorrer, com ponderação e em função do contexto, a estratégias próprias do modo oral (abreviaturas, vocabulário informal). ▪ Adequar as escolhas linguísticas à intenção comunicativa.			da plataforma Padlet . • Acesso à plataforma Padlet e registar as ideias síntese da aula. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte	10' 5'		
Observações: **Mapa mental de conteúdos:**						

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características de ambientes colaborativos.
Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

"Ambiente colaborativo" no campo da comunicação e com o uso do computador em rede, implica determinada forma de organizar as condições tecnológicas de forma a permitir a participação de muitas pessoas no processo comunicativo de aprendizagem. Permite que a comunicação se faça em múltiplas direções e não de forma linear. Estes ambientes de colaboração pressupõe "interatividade"

Baseado no texto diga algumas características dos ambientes colaborativos.

_____

_____

_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		Para poder aceder a um ambiente colaborativo online, é necessário algum tipo de materiais tecnológicos.
		Ambientes colaborativos são condição para o que denominamos por "interatividade".
		Num ambiente colaborativo de partilha de informação não se aprende nada.
		Ambientes colaborativos não são públicos nem democráticos.
		Os ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem são espaços onde nada é partilhado.

3. Para cada uma das afirmações escolha a alínea correta

   a. A aprendizagem colaborativa online tem como objetivo:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Espaço onde o aluno não partilha conhecimento.
   ◯ Ambientes onde os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. A construção destes ambientes, permite que haja interatividade entre os utilizadores a qualquer hora.

   ◯ Os utilizadores nunca podem aceder à informação dos outros.
   ◯ Estes espaços online permitem estar a comunicar de forma síncrona ou assíncrona.
   ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Quando um professor "cria" um ambiente colaborativo para a turma, este é o mediador/tutor.

   ◯ Os alunos/utilizadores é que gerem o ambiente colaborativo.
   ◯ Qualquer participante pode gerir o ambiente.
   ◯ O professor é o mediador ou é quem decide a pessoa que vai gerir.

   d. Os espaços virtuais constituem uma grande ajuda para a avaliação contínua da aprendizagem dos alunos e dos grupos.

   ◯ Os professores podem avaliar todo o trabalho que os alunos fazem e publicam online.
   ◯ Toda e qualquer participação dos alunos não serve de indicador para a avaliação.
   ◯ Os professores não têm acesso aos documentos para a avaliação.

4. Enumere algumas vantagens para os ambientes colaborativos.

   Leia o texto abaixo e retira as vantagens.

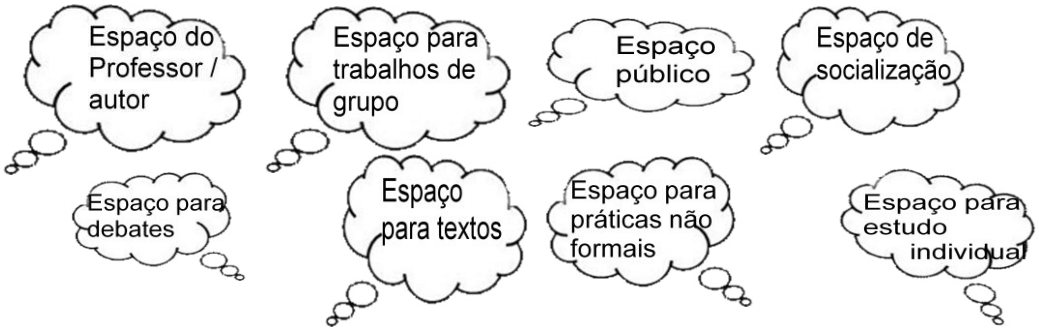
   O princípio da aprendizagem colaborativa nos ambientes colaborativos tem várias vantagens. O conhecimento partilhado, onde os alunos têm já conhecimentos anteriores e podem partilhar as suas experiências. A autoridade partilhada entre professores e alunos, pode ser uma forma dos

professores responsabilizarem os alunos e ser fator de motivação e integração nas atividades. A aprendizagem mediada pelos autores e a valorização das diversidades e das diferenças onde os ritmos de aprendizagem são valorizados.

Vantagens:

5. Dos balões que estão abaixo seleciona e divide os que são característicos de trabalho em grupo e individual.

   Os ambientes colaborativos são por assim dizer uma nova ferramenta digital, à qual os professores recorrem para diferenciar a sua metodologia de ensino. Onde se podem alojar documentos e tarefas para serem realizadas síncrona ou assincronamente. Existe a "nuvem" para guardar uma maior quantidade de informação. O professor mediador pode delegar diferentes responsabilidades a diferentes alunos.



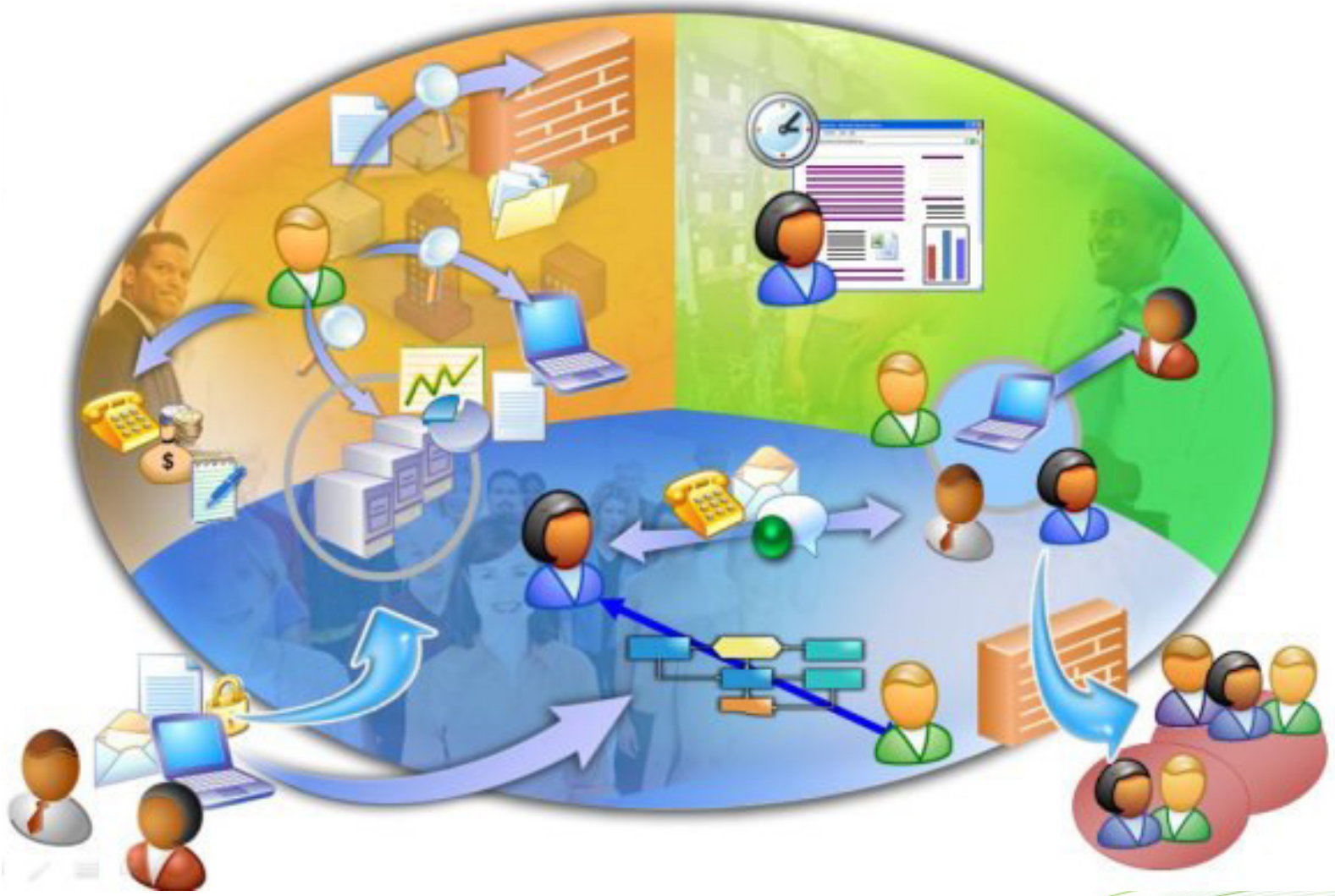
Espaço para atuação individual	Atuação em grupo

6. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!



mindmeister



Comunicação e Colaboração

TIC
8.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

Ambientes colaborativos:

- Interação com colegas numa plataforma educacional;
- Participação em atividades disponíveis na plataforma;
- Realização e exercícios práticos.

Ficha de trabalho.

Síntese das ideias principais da aula no Padlet.

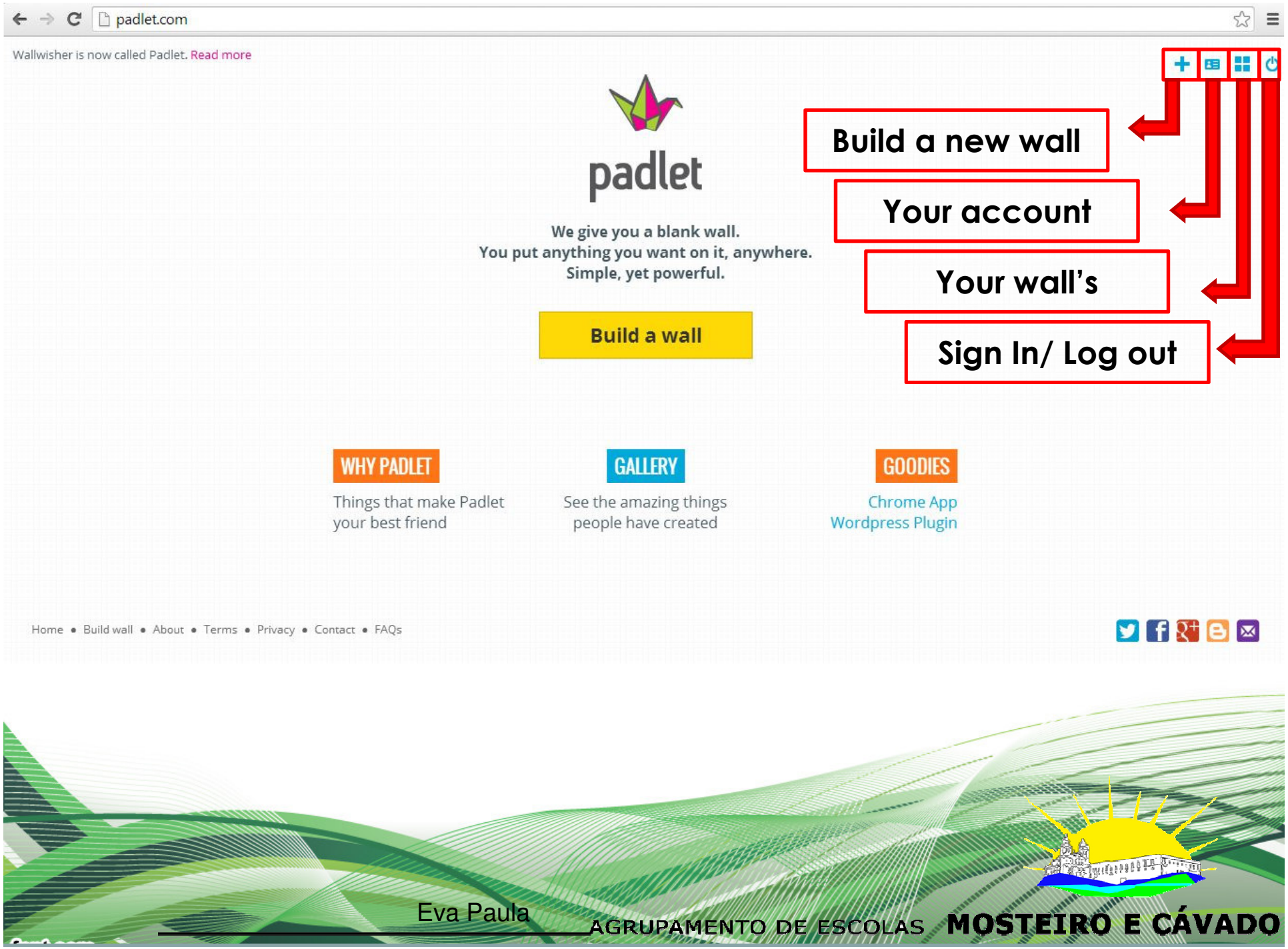
Vamos registar as ideias no Padlet

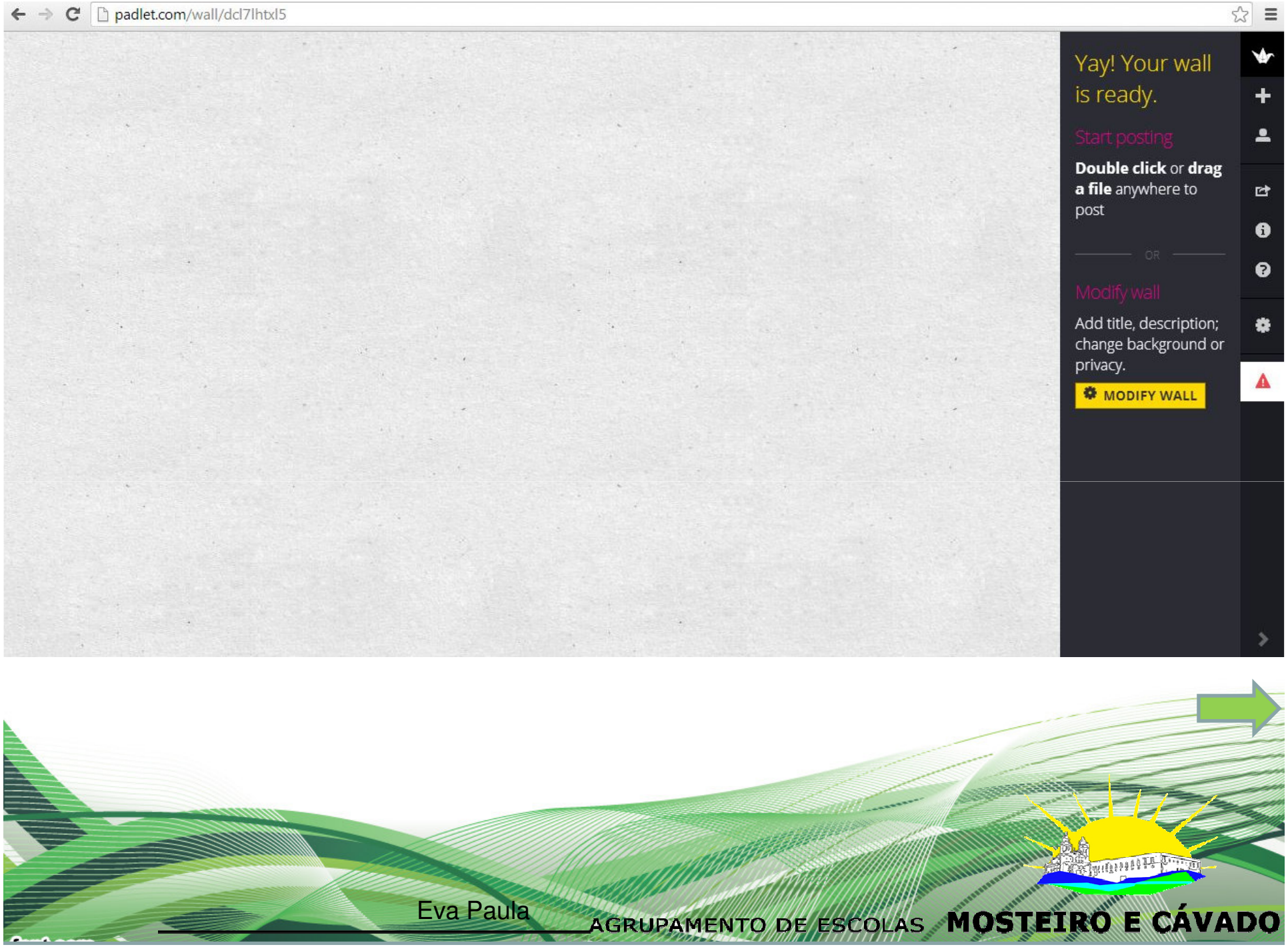


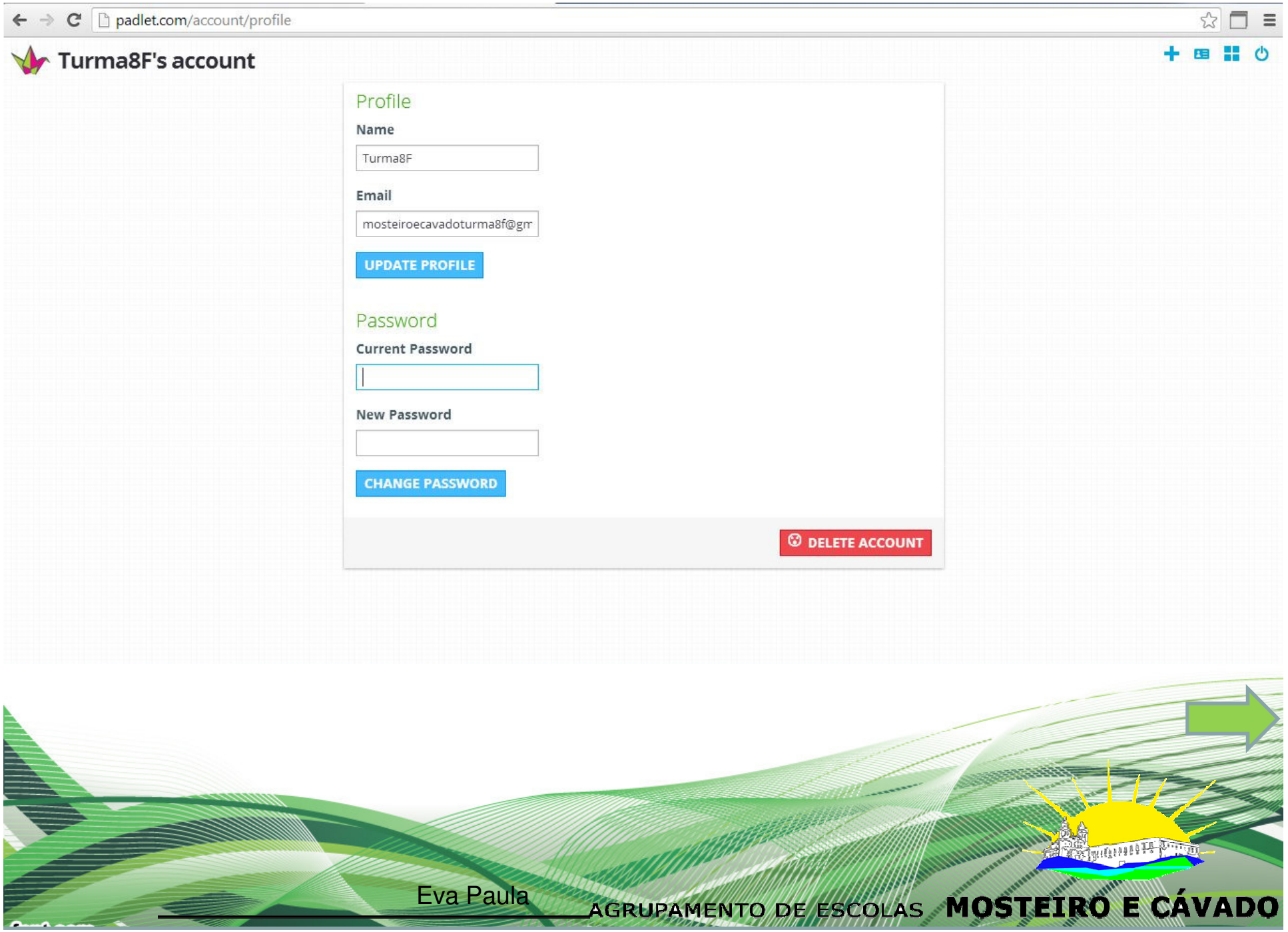
Mas afinal o que é o **Padlet**?

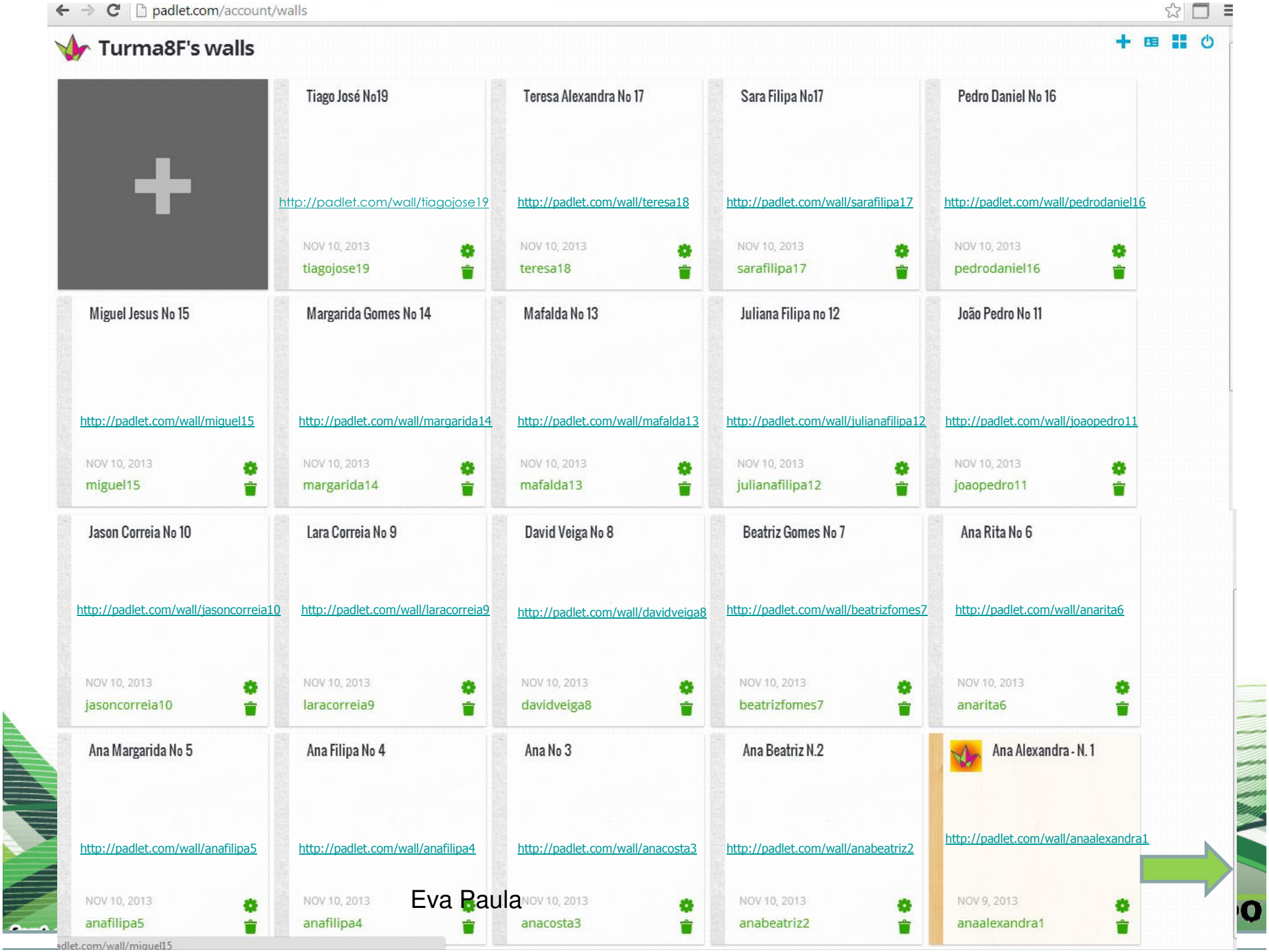
Padlet é uma aplicação web muito original, que permite a criação de um mural ou quadro virtual onde é possível adicionar anotações, imagens, vídeos.

Vamos usar esta ferramenta para efetivamente fazer comunicação assíncrona. Cada aluno vai colocar uma etiqueta/post.


padlet.com
Wallwisher is now called Padlet. Read more
padlet
We give you a blank wall.
You put anything you want on it, anywhere.
Simple, yet powerful.
Build a wall
Build a new wall
Your account
Your wall's
Sign In/ Log out
WHY PADLET
Things that make Padlet your best friend
GALLERY
See the amazing things people have created
GOODIES
Chrome App
Wordpress Plugin
Home • Build wall • About • Terms • Privacy • Contact • FAQs


padlet.com/wall/dcl7lhtxl5
Yay! Your wall is ready.
Start posting
Double click or drag a file anywhere to post
OR
Modify wall
Add title, description; change background or privacy.
MODIFY WALL
Eva Paula
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MOSTEIRO E CÁVADO


padlet.com/account/profile
Turma8F's account
Profile
Name
Turma8F
Email
mosteiroecavadoturma8f@gm
UPDATE PROFILE
Password
Current Password
New Password
CHANGE PASSWORD
DELETE ACCOUNT


padlet.com/account/walls
Turma8F's walls
Tiago José No19
http://padlet.com/wall/tiagojose19
NOV 10, 2013
tiagojose19
Teresa Alexandra No 17
http://padlet.com/wall/teresa18
NOV 10, 2013
teresa18
Sara Filipa No17
http://padlet.com/wall/sarafilipa17
NOV 10, 2013
sarafilipa17
Pedro Daniel No 16
http://padlet.com/wall/pedrodaniel16
NOV 10, 2013
pedrodaniel16
Miguel Jesus No 15
http://padlet.com/wall/miguel15
NOV 10, 2013
miguel15
Margarida Gomes No 14
http://padlet.com/wall/margarida14
NOV 10, 2013
margarida14
Mafalda No 13
http://padlet.com/wall/mafalda13
NOV 10, 2013
mafalda13
Juliana Filipa no 12
http://padlet.com/wall/julianafilipa12
NOV 10, 2013
julianafilipa12
João Pedro No 11
http://padlet.com/wall/joaopedro11
NOV 10, 2013
joaopedro11
Jason Correia No 10
http://padlet.com/wall/jasoncorreia10
NOV 10, 2013
jasoncorreia10
Lara Correia No 9
http://padlet.com/wall/laracorreia9
NOV 10, 2013
laracorreia9
David Veiga No 8
http://padlet.com/wall/davidveiga8
NOV 10, 2013
davidveiga8
Beatriz Gomes No 7
http://padlet.com/wall/beatrizfomes7
NOV 10, 2013
beatrizfomes7
Ana Rita No 6
http://padlet.com/wall/anarita6
NOV 10, 2013
anarita6
Ana Margarida No 5
http://padlet.com/wall/anafilipa5
NOV 10, 2013
anafilipa5
Ana Filipa No 4
http://padlet.com/wall/anafilipa4
NOV 10, 2013
anafilipa4
Ana No 3
http://padlet.com/wall/anacosta3
NOV 10, 2013
anacosta3
Ana Beatriz N.2
http://padlet.com/wall/anabeatriz2
NOV 10, 2013
anabeatriz2
Ana Alexandra - N. 1
http://padlet.com/wall/anaalexandra1
NOV 9, 2013
anaalexandra1
Eva Paula

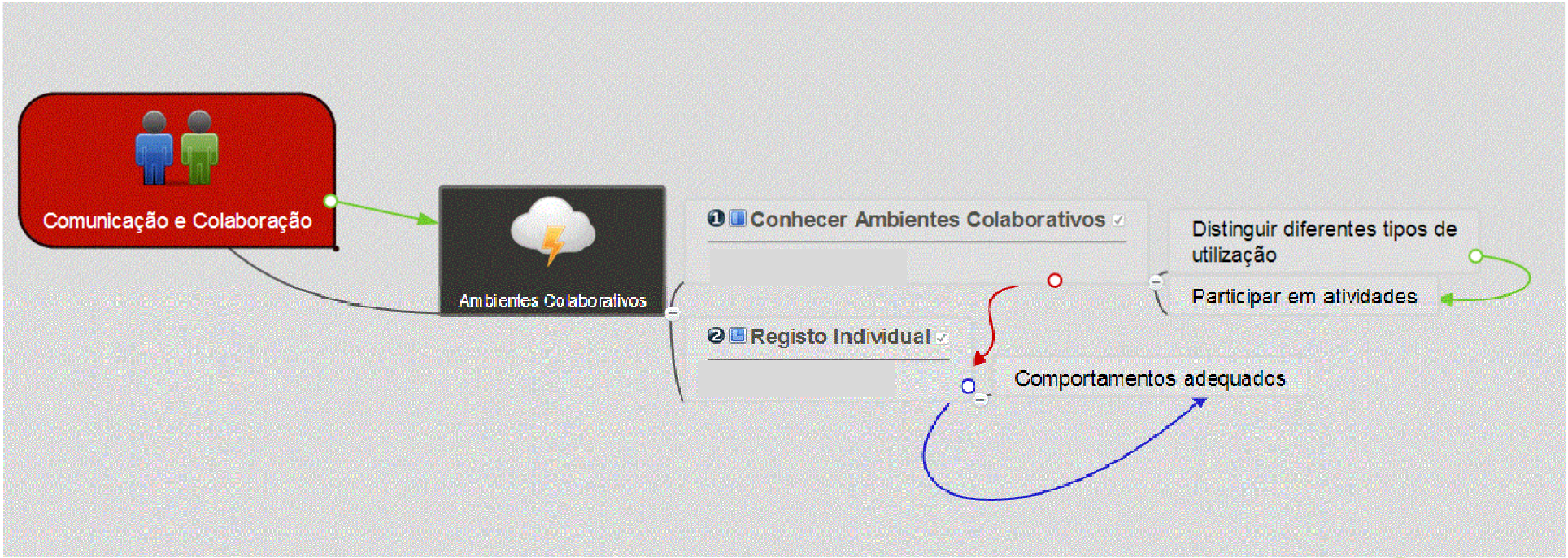
Aula anterior:

- Comunicação formal e informal.
- Registo formal e informal.
- Diferenciação do uso da língua em diferentes situações.
- Adequação das escolhas linguísticas à intenção comunicativa.

Objetivos:

- Participar em ambientes colaborativos de aprendizagem.
- Conhecer e utilizar plataformas para interagir com colegas e professores para apoiar as aprendizagens individuais ou de grupo.
- Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.
- Participar em atividades disponíveis numa plataforma.

Mapa mental


Comunicação e Colaboração
Ambientes Colaborativos
1 Conhecer Ambientes Colaborativos
Distinguir diferentes tipos de utilização
Participar em atividades
2 Registo Individual
Comportamentos adequados

Ambientes Colaborativos

"Ambiente colaborativo" → Comunicação

- Condições tecnológicas
- Participação de muitas pessoas no processo comunicativo (de aprendizagem).

- Permite que a comunicação se faça em múltiplas direções e não de forma linear.
- Colaboração pressupõe "interatividade".


Calvin and Hobbes
Vamos fazer os deveres para ir brincar.
Ler...
São quase horas de trabalhar online
O meu grupo já está online.
Estas tarefas são fáceis e percebo-as bem
Acabei! O tempo passou num instante.



Ambientes Colaborativos

"Ambiente colaborativo" permite que a comunicação se faça numa via de "múltiplos utilizadores" e não de forma linear de "um para um".

Pressupõe-se, então, que este tipo de ambiente são condição para o que denominamos por "interatividade".

Devem, ser públicos e democráticos e constituem indicadores de avaliação contínua da aprendizagem.

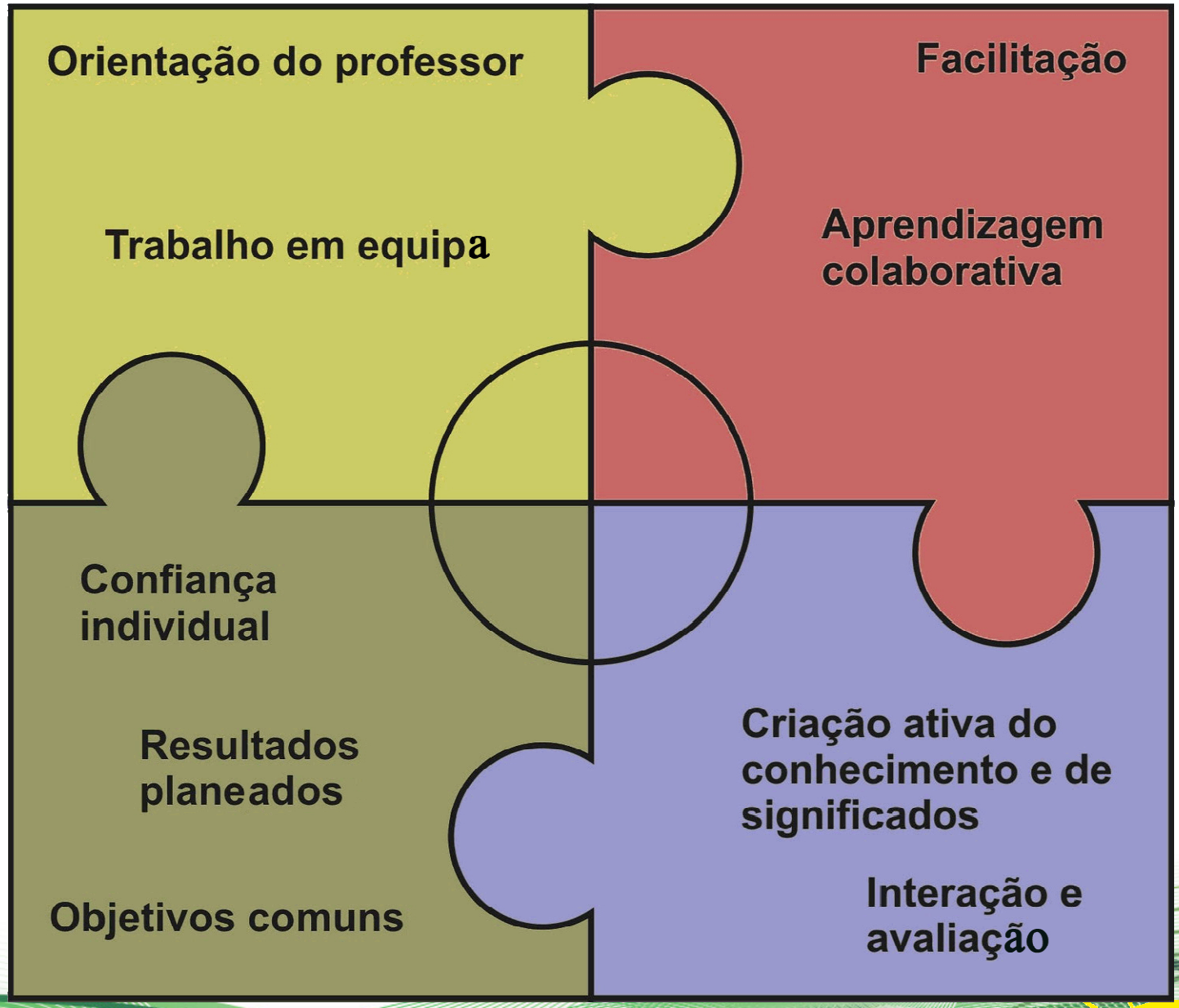
Ambientes Colaborativos

- Acesso contínuo.
- Os canais de comunicação e espaços, devem ser diversificados.
- Permitem o uso de instrumentos tecnológicos em situações *síncronas* e *assíncronas*.

- Conhecimento partilhado.
- Aprendizagem mediada.
- Valorização das diversidades e das diferenças.
- Construção de significados.


Vou fazer
O Upload das
fichas de trabalho
dos alunos
Motivação e
empenho
Atividades
sempre
diferentes
Assim
aprendemos
mais
pearltrees

Ambientes



Colaborativos

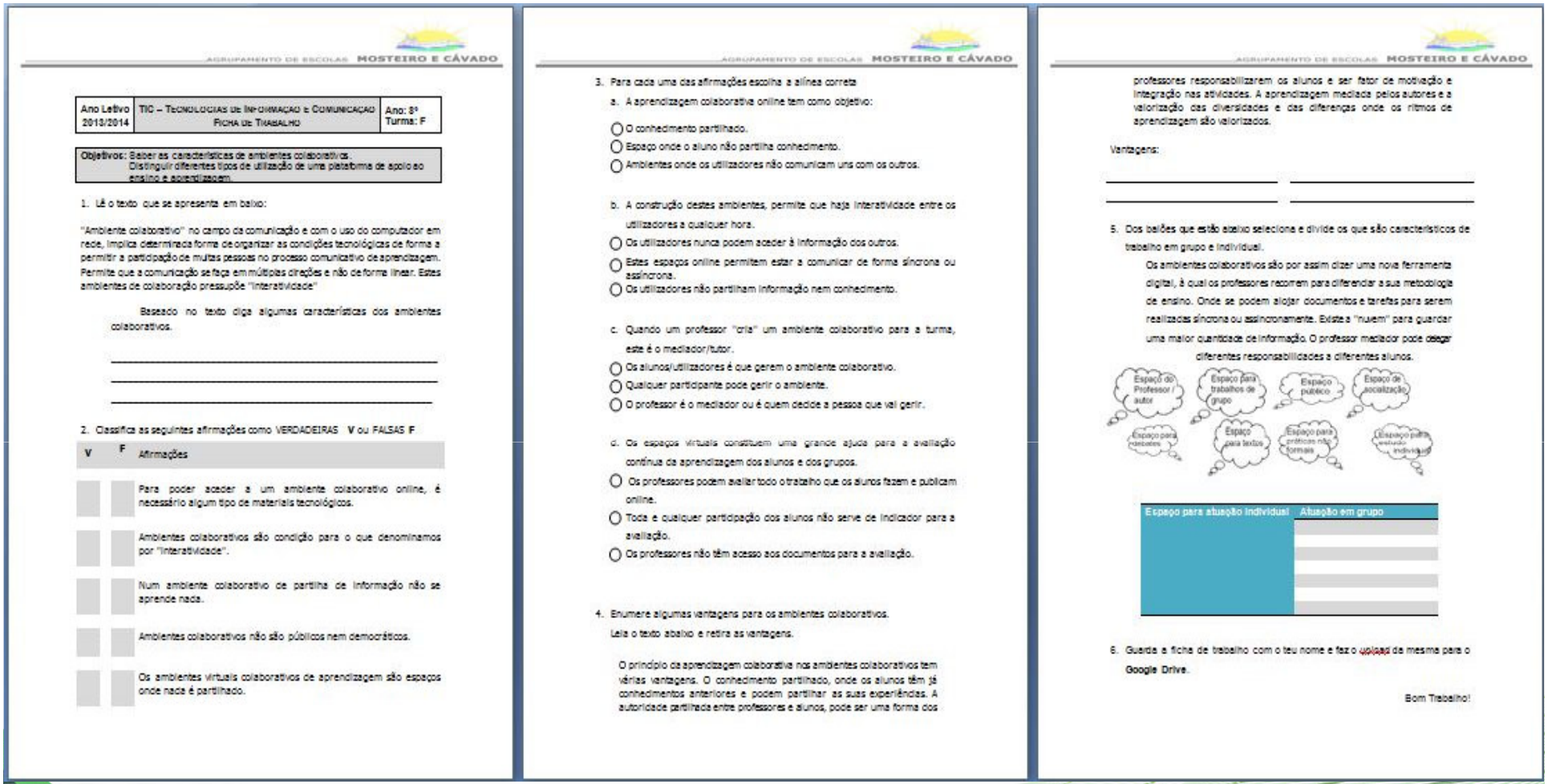
Como gerir um Ambiente Colaborativo.



Ambientes colaborativos



Ficha de trabalho



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Ano Letivo 2013/2014	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação Ficha de Trabalho	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características de ambientes colaborativos.
Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

"Ambiente colaborativo" no campo da comunicação e com o uso do computador em rede, implica determinada forma de organizar as condições tecnológicas de forma a permitir a participação de muitas pessoas no processo comunicativo de aprendizagem. Permite que a comunicação se faça em múltiplas direções e não de forma linear. Estes ambientes de colaboração pressupõe "interatividade"

Baseado no texto diga algumas características dos ambientes colaborativos.

_____
_____
_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		Para poder aceder a um ambiente colaborativo online, é necessário algum tipo de materiais tecnológicos.
		Ambientes colaborativos são condição para o que denominamos por "interatividade".
		Num ambiente colaborativo de partilha de informação não se aprende nada.
		Ambientes colaborativos não são públicos nem democráticos.
		Os ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem são espaços onde nada é partilhado.

3. Para cada uma das afirmações escolha a alínea correta

a. A aprendizagem colaborativa online tem como objetivo:

- ◯ O conhecimento partilhado.
- ◯ Espaço onde o aluno não partilha conhecimento.
- ◯ Ambientes onde os utilizadores não comunicam uns com os outros.

b. A construção destes ambientes, permite que haja interatividade entre os utilizadores a qualquer hora.

- ◯ Os utilizadores nunca podem aceder à informação dos outros.
- ◯ Estes espaços online permitem estar a comunicar de forma síncrona ou assíncrona.
- ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

c. Quando um professor "cria" um ambiente colaborativo para a turma, este é o mediador/tutor.

- ◯ Os alunos/utilizadores é que gerem o ambiente colaborativo.
- ◯ Qualquer participante pode gerir o ambiente.
- ◯ O professor é o mediador ou é quem decide a pessoa que vai gerir.

d. Os espaços virtuais constituem uma grande ajuda para a avaliação contínua da aprendizagem dos alunos e dos grupos.

- ◯ Os professores podem avaliar todo o trabalho que os alunos fazem e publicam online.
- ◯ Toda e qualquer participação dos alunos não serve de indicador para a avaliação.
- ◯ Os professores não têm acesso aos documentos para a avaliação.

4. Enumere algumas vantagens para os ambientes colaborativos.

Leia o texto abaixo e retira as vantagens.

O princípio da aprendizagem colaborativa nos ambientes colaborativos tem várias vantagens. O conhecimento partilhado, onde os alunos têm já conhecimentos anteriores e podem partilhar as suas experiências. A autoridade partilhada entre professores e alunos, pode ser uma forma dos professores responsabilizarem os alunos e ser fator de motivação e integração nas atividades. A aprendizagem mediada pelos autores e a valorização das diversidades e das diferenças onde os ritmos de aprendizagem são valorizados.

Vantagens:

_____ _____
_____ _____

5. Dos balões que estão abaixo seleciona e divide os que são característicos de trabalho em grupo e individual.

Os ambientes colaborativos são por assim dizer uma nova ferramenta digital, à qual os professores recorrem para diferenciar a sua metodologia de ensino. Onde se podem alojar documentos e tarefas para serem realizadas síncrona ou assincronamente. Existe a "nuvem" para guardar uma maior quantidade de informação. O professor mediador pode atribuir diferentes responsabilidades a diferentes alunos.

Espaço para atuação individual	Atuação em grupo

6. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o upload da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Próxima aula

- Diferentes plataformas (Google drive) para interagir com colegas/professor no apoio de aprendizagens.
- Saber o que é um questionário.
- Fazer um questionário.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características de ambientes colaborativos.
Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

"Ambiente colaborativo" no campo da comunicação e com o uso do computador em rede, implica determinada forma de organizar as condições tecnológicas de forma a permitir a participação de muitas pessoas no processo comunicativo de aprendizagem. Permite que a comunicação se faça em múltiplas direções e não de forma linear. Estes ambientes de colaboração pressupõe "interatividade"

Baseado no texto diga algumas características dos ambientes colaborativos.

_____

_____

_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		Para poder aceder a um ambiente colaborativo online, é necessário algum tipo de materiais tecnológicos.
		Ambientes colaborativos são condição para o que denominamos por "interatividade".
		Num ambiente colaborativo de partilha de informação não se aprende nada.
		Ambientes colaborativos não são públicos nem democráticos.
		Os ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem são espaços onde nada é partilhado.

3. Para cada uma das afirmações escolha a alínea correta

   a. A aprendizagem colaborativa online tem como objetivo:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Espaço onde o aluno não partilha conhecimento.
   ◯ Ambientes onde os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. A construção destes ambientes, permite que haja interatividade entre os utilizadores a qualquer hora.

   ◯ Os utilizadores nunca podem aceder à informação dos outros.
   ◯ Estes espaços online permitem estar a comunicar de forma síncrona ou assíncrona.
   ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Quando um professor "cria" um ambiente colaborativo para a turma, este é o mediador/tutor.

   ◯ Os alunos/utilizadores é que gerem o ambiente colaborativo.
   ◯ Qualquer participante pode gerir o ambiente.
   ◯ O professor é o mediador ou é quem decide a pessoa que vai gerir.

   d. Os espaços virtuais constituem uma grande ajuda para a avaliação contínua da aprendizagem dos alunos e dos grupos.

   ◯ Os professores podem avaliar todo o trabalho que os alunos fazem e publicam online.
   ◯ Toda e qualquer participação dos alunos não serve de indicador para a avaliação.
   ◯ Os professores não têm acesso aos documentos para a avaliação.

4. Enumere algumas vantagens para os ambientes colaborativos.

   Leia o texto abaixo e retira as vantagens.

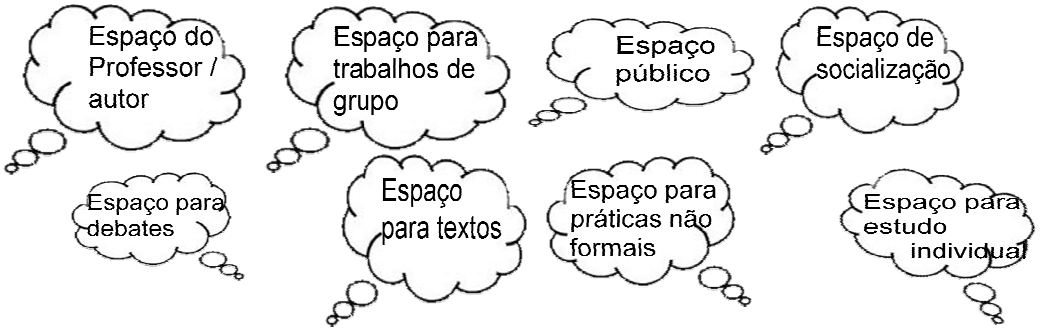
   O princípio da aprendizagem colaborativa nos ambientes colaborativos tem várias vantagens. O conhecimento partilhado, onde os alunos têm já conhecimentos anteriores e podem partilhar as suas experiências. A autoridade partilhada entre professores e alunos, pode ser uma forma dos

professores responsabilizarem os alunos e ser fator de motivação e integração nas atividades. A aprendizagem mediada pelos autores e a valorização das diversidades e das diferenças onde os ritmos de aprendizagem são valorizados.

Vantagens:

5. Dos balões que estão abaixo seleciona e divide os que são característicos de trabalho em grupo e individual.

   Os ambientes colaborativos são por assim dizer uma nova ferramenta digital, à qual os professores recorrem para diferenciar a sua metodologia de ensino. Onde se podem alojar documentos e tarefas para serem realizadas síncrona ou assincronamente. Existe a "nuvem" para guardar uma maior quantidade de informação. O professor mediador pode delegar diferentes responsabilidades a diferentes alunos.



Espaço para atuação individual	Atuação em grupo

6. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características das redes sociais.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais

Abre um documento no Word e realiza a ficha de trabalho sobre Redes Sociais.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Com o desenvolvimento da web, o aparecimento dos email's surge como forma de comunicar online. A troca de mensagens era a única forma de comunicação e troca de ficheiros de arquivo. A partir deste pressuposto e com o aumento do número de utilizadores surge a necessidade de criação de uma ferramenta de comunicação, mais abrangente e que permitisse ter mais contatos.

Em meados de 1995, surge o ClassMates - considerada a primeira rede social na internet, isto é, levou para o ciber espaço os laços sociais.

A partir desta primeira ferramenta começam a surgir outras, cada uma mais eficaz. Surgiu então o conceito de rede social virtual. Redes onde, mesmo com algumas limitações já era possível estabelecer contatos com outros utilizadores.

Baseado no texto diga como surgiram as redes sociais.

_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		As redes sociais são ambientes colaborativos, onde não se pode ter contatos nem grupos de amigos.
		As redes sociais só nos permitem enviar mensagem a outro utilizador quando este estiver online.
		As redes sociais só trouxeram vantagens para os utilizadores.
		As redes sociais permitem estabelecer "interatividade" entre os utilizadores.

		Através das redes sociais não se pode enviar ficheiros para outros utilizadores.
		As Redes Sociais Virtuais são *grupos* ou *espaços* específicos na Internet.
		As redes sociais são específicas para fins de amizade.
		Uma das desvantagens das redes sociais é a partilha de informação.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea incorreta

   a. As redes Sociais online têm como objetivos:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Comunicação instantânea.
   ◯ Os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. As redes sociais e as desvantagens

   ◯ Possibilidade de roubo de dados.
   ◯ Uso descontrolado
   ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Perigos a que se pode estar exposto - cometidos por outros utilizadores.

   ◯ Comentários ou outro tipo de publicações para prejudicar o utilizador do perfil (ciberbullyin).
   ◯ Forma de violência onde se empregam táticas de perseguição (Stalking).
   ◯ Partilhar notícias e acontecimentos sem custo e com muito dinamismo.

   d. As redes sociais educacionais constituem uma grande ajuda para todos os envolvidos na educação (E.E; Profs; alunos).

   ◯ As redes sociais educacionais são seguras.
   ◯ Servem para fazer comunicação de todo o processo de desenvolvimento do aluno.
   ◯ Os E.E. editam um perfil para conhecer outros utilizadores.

4. Refira na tabela abaixo algumas vantagens e desvantagens da utilização de redes sociais virtuais.

Vantagens	Desvantagens

5. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Nº 1 -Ana Alexandra - http://padlet.com/wall/anaalexandra1

Nº 2 - Ana Beatriz - http://padlet.com/wall/anabeatriz2

Nº 3 - Ana - http://padlet.com/wall/anacosta3

Nº 4 - Ana Filipa - http://padlet.com/wall/anafilipa4

Nº5 - Ana Margarida - http://padlet.com/wall/anafilipa5

Nº 6 - Ana Rita - http://padlet.com/wall/anarita6

Nº 7 - Beatriz Gomes - http://padlet.com/wall/beatrizfomes7

Nº 8 - David Veiga - http://padlet.com/wall/davidveiga8

Nº 9 - Lara Correia - http://padlet.com/wall/laracorreia9

Nº 10 - Jason Correia - http://padlet.com/wall/jasoncorreia10

Nº 11 - João Pedro - http://padlet.com/wall/joaopedro11

Nº 12 - Juliana Filipa - http://padlet.com/wall/julianafilipa12

Nº 13 - Mafalda - http://padlet.com/wall/mafalda13

Nº 14 - Margarida Gomes - http://padlet.com/wall/margarida14

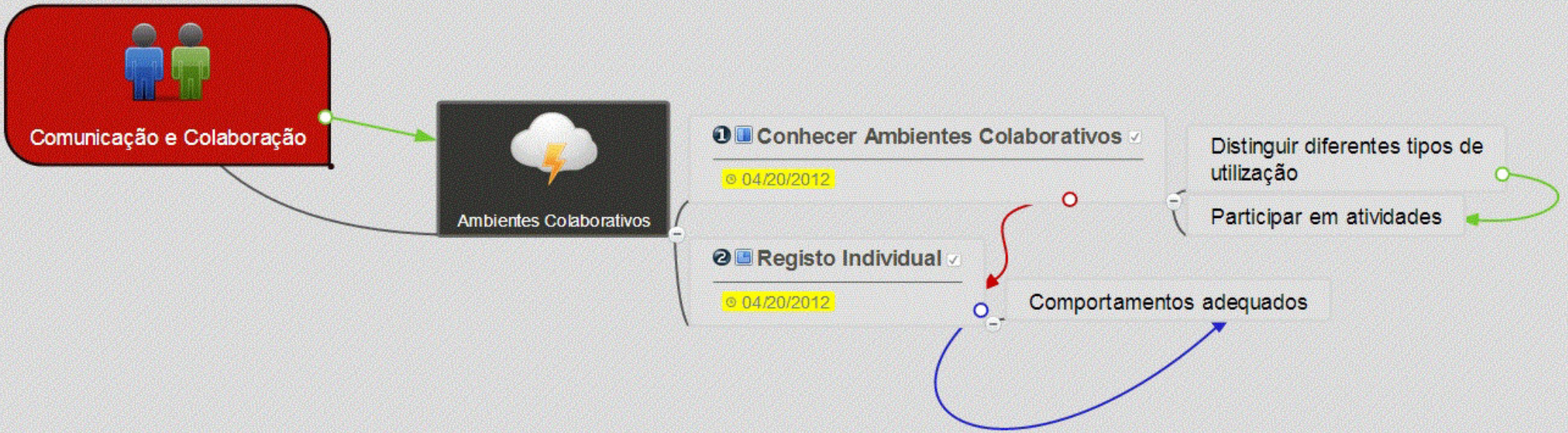
Nº 15 - Miguel Jesus - http://padlet.com/wall/miguel15

Nº 16 - Pedro Daniel - http://padlet.com/wall/pedrodaniel16

Nº 17 - Sara Filipa - http://padlet.com/wall/sarafilipa17

Nº 18 - Teresa alexandra - http://padlet.com/wall/teresa18

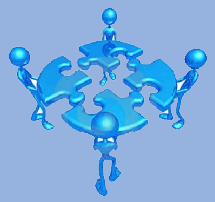
19 - Tiago José - http://padlet.com/wall/tiagojose19


Comunicação e Colaboração
Ambientes Colaborativos
1 Conhecer Ambientes Colaborativos
04/20/2012
Distinguir diferentes tipos de utilização
Participar em atividades
2 Registo Individual
04/20/2012
Comportamentos adequados

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 11/11/2013	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Comunicação e Colaboração		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 17 e 18	Sumário: Ambientes colaborativos. Interagir com colegas numa plataforma educacional. Participar em atividades disponíveis na plataforma. Realização de exercícios práticos. Ficha de trabalho. Síntese das ideias principais da aula no Padlet.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos Didáticos
▪ Participar em ambientes colaborativos na rede como estratégia de aprendizagem individual, através da partilha de informação e conhecimento, usando plataformas de apoio ao ensino e aprendizagem. ▪ Conhecer e utilizar plataformas para interagir com colegas, professores, apoiando as aprendizagens individuais ou de grupo. ▪ Efetuar o registo e aceder a uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem. ▪ Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem	• Ambientes colaborativos na rede. ▪ Ensino e aprendizagem plataformas de apoio.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Efetuar a chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • A plataforma Padlet, explicação e exploração das potencialidades. • Acesso à plataforma Padlet e registar as ideias síntese da aula. • Exposição dos conceitos De ambiente colaborativo. • Exercícios de aplicação pratica dos conteúdos lecionados. • Apresentação e resolução da ficha de trabalho • Correção da ficha de trabalho.	5' 5' 5' 10' 10' 10' 15' 20' 5'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Apresentação eletrónica. • Mapa mental. • Ficha de trabalho.

▪ Participar em atividades disponíveis numa plataforma.			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte	5'		
Observações: **Mapa mental de conteúdos:**						

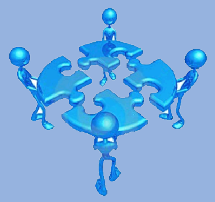


Comunicação e colaboração



Redes Sociais

- **Reconhecer riscos de utilização**
- **Respeitar regras**
- **Publicações:** Respeitar direitos de autor
- **Gerir perfil**
  - Criar grupo no Facebook
- **Questionários nas redes sociais**
  - Google Drive



Comunicação e colaboração



Redes Sociais

- **Reconhecer riscos de utilização**
- **Respeitar regras**
- **Publicações:** Respeitar direitos de autor
- **Gerir perfil**
  - Criar grupo no Facebook
- **Questionários nas redes sociais**
  - Google Drive

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características das redes sociais.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais

Abre um documento no Word e realiza a ficha de trabalho sobre Redes Sociais.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Com o desenvolvimento da web, o aparecimento dos email's surge como forma de comunicar online. A troca de mensagens era a única forma de comunicação e troca de ficheiros de arquivo. A partir deste pressuposto e com o aumento do número de utilizadores surge a necessidade de criação de uma ferramenta de comunicação, mais abrangente e que permitisse ter mais contatos.

Em meados de 1995, surge o ClassMates - considerada a primeira rede social na internet, isto é, levou para o ciber espaço os laços sociais.

A partir desta primeira ferramenta começam a surgir outras, cada uma mais eficaz. Surgiu então o conceito de rede social virtual. Redes onde, mesmo com algumas limitações já era possível estabelecer contatos com outros utilizadores.

Baseado no texto diga como surgiram as redes sociais.

_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	**F**	Afirmações
		As redes sociais são ambientes colaborativos, onde não se pode ter contatos nem grupos de amigos.
		As redes sociais só nos permitem enviar mensagem a outro utilizador quando este estiver online.
		As redes sociais só trouxeram vantagens para os utilizadores.
		As redes sociais permitem estabelecer "interatividade" entre os utilizadores.

		Através das redes sociais não se pode enviar ficheiros para outros utilizadores.
		As Redes Sociais Virtuais são *grupos* ou *espaços* específicos na Internet.
		As redes sociais são específicas para fins de amizade.
		Uma das desvantagens das redes sociais é a partilha de informação.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea incorreta

   a. As redes Sociais online têm como objetivos:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Comunicação instantânea.
   ◯ Os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. As redes sociais e as desvantagens

   ◯ Possibilidade de roubo de dados.
   ◯ Uso descontrolado
   ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Perigos a que se pode estar exposto - cometidos por outros utilizadores.

   ◯ Comentários ou outro tipo de publicações para prejudicar o utilizador do perfil (ciberbullyin).
   ◯ Forma de violência onde se empregam táticas de perseguição (Stalking).
   ◯ Partilhar notícias e acontecimentos sem custo e com muito dinamismo.

   d. As redes sociais educacionais constituem uma grande ajuda para todos os envolvidos na educação (E.E; Profs; alunos).

   ◯ As redes sociais educacionais são seguras.
   ◯ Servem para fazer comunicação de todo o processo de desenvolvimento do aluno.
   ◯ Os E.E. editam um perfil para conhecer outros utilizadores.

4. Refira na tabela abaixo algumas vantagens e desvantagens da utilização de redes sociais virtuais.

Vantagens	Desvantagens

5. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características das redes sociais.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais

Abre um documento no Word e realiza a ficha de trabalho sobre Redes Sociais.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Com o desenvolvimento da web, o aparecimento dos email's surge como forma de comunicar online. A troca de mensagens era a única forma de comunicação e troca de ficheiros de arquivo. A partir deste pressuposto e com o aumento do número de utilizadores surge a necessidade de criação de uma ferramenta de comunicação, mais abrangente e que permitisse ter mais contatos.

Em meados de 1995, surge o ClassMates - considerada a primeira rede social na internet, isto é, levou para o ciber espaço os laços sociais.

A partir desta primeira ferramenta começam a surgir outras, cada uma mais eficaz. Surgiu então o conceito de rede social virtual. Redes onde, mesmo com algumas limitações já era possível estabelecer contatos com outros utilizadores.

Baseado no texto diga como surgiram as redes sociais.

As redes sociais virtuais apareceram com a necessidade de comunicação dos utilizadores, para comunicarem ou mesmo para enviar ficheiros (de diferentes extensões) uns aos outros.

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	**F**	Afirmações
	X	As redes sociais são ambientes colaborativos, onde não se pode ter contatos nem grupos de amigos.
	X	As redes sociais só nos permitem enviar mensagem a outro utilizador quando este estiver online.
	X	As redes sociais só trouxeram vantagens para os utilizadores.
X		As redes sociais permitem estabelecer "interatividade" entre os utilizadores.

	X	Através das redes sociais não se pode enviar ficheiros para outros utilizadores.
X		As Redes Sociais Virtuais são *grupos* ou *espaços* específicos na Internet.
	X	As redes sociais são específicas para fins de amizade.
X		Uma das desvantagens das redes sociais é a partilha de informação.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea incorreta

   a. As redes Sociais online têm como objetivos:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Comunicação instantânea.
   ● Os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. As redes sociais e as desvantagens

   ◯ Possibilidade de roubo de dados.
   ◯ Uso descontrolado.
   ● Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Perigos a que se pode estar exposto - cometidos por outros utilizadores.

   ◯ Comentários ou outro tipo de publicações para prejudicar o utilizador do perfil (ciberbullyin).
   ◯ Forma de violência onde se empregam táticas de perseguição (Stalking).
   ● Partilhar notícias e acontecimentos sem custo e com muito dinamismo.

   d. As redes sociais educacionais constituem uma grande ajuda para todos os envolvidos na educação (E.E; Profs; alunos).

   ◯ As redes sociais educacionais são seguras.
   ◯ Servem para fazer comunicação de todo o processo de desenvolvimento do aluno.
   ● Os E.E. editam um perfil para conhecer outros utilizadores.

4. Refira na tabela abaixo algumas vantagens e desvantagens da utilização de redes sociais virtuais.

Vantagens	Desvantagens

5. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Questionários sobre as redes sociais

1) Qual a sua idade?

( ) Abaixo de 12 anos

( ) De 12 a 14 anos

2) Qual o seu sexo?

( ) Feminino

( ) Masculino

3) Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?

( ) Sim

( ) Não

4) Quantos perfis, em redes sociais, tem?

( ) 1 a 3

( ) 3 a 5

( ) mais

5) Qual a sua redes social preferida?

_____

6) Quantos dias por semana vai às redes sociais?

( ) 1 ou 2 dias

( ) 3 ou 4 dias

( ) 5 ou mais dias

( ) raramente

7) Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?

( ) Até 1 hora

( ) Até 2 horas

( ) Até 5 horas

( ) Até 8 horas

8) Como acede às redes sociais?

( ) Casa

( ) Aparelhos móveis

( ) Outros

9) Acredita que as redes sociais influenciam as opiniões das pessoas?

( ) Sim

( ) Não

( ) Em parte

10) Com qual finalidade utiliza as redes sociais? (Mais de uma alternativa)

( ) Lazer e entretenimento

( ) Contatar com amigos que não vejo regularmente.

( ) Comunicação

( ) Outros

11) Qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?

( ) Troca de informações fácil e rápida

( ) Acompanhamento de atualizações

( ) Novas amizades



Comunicação e Colaboração

TIC
8.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

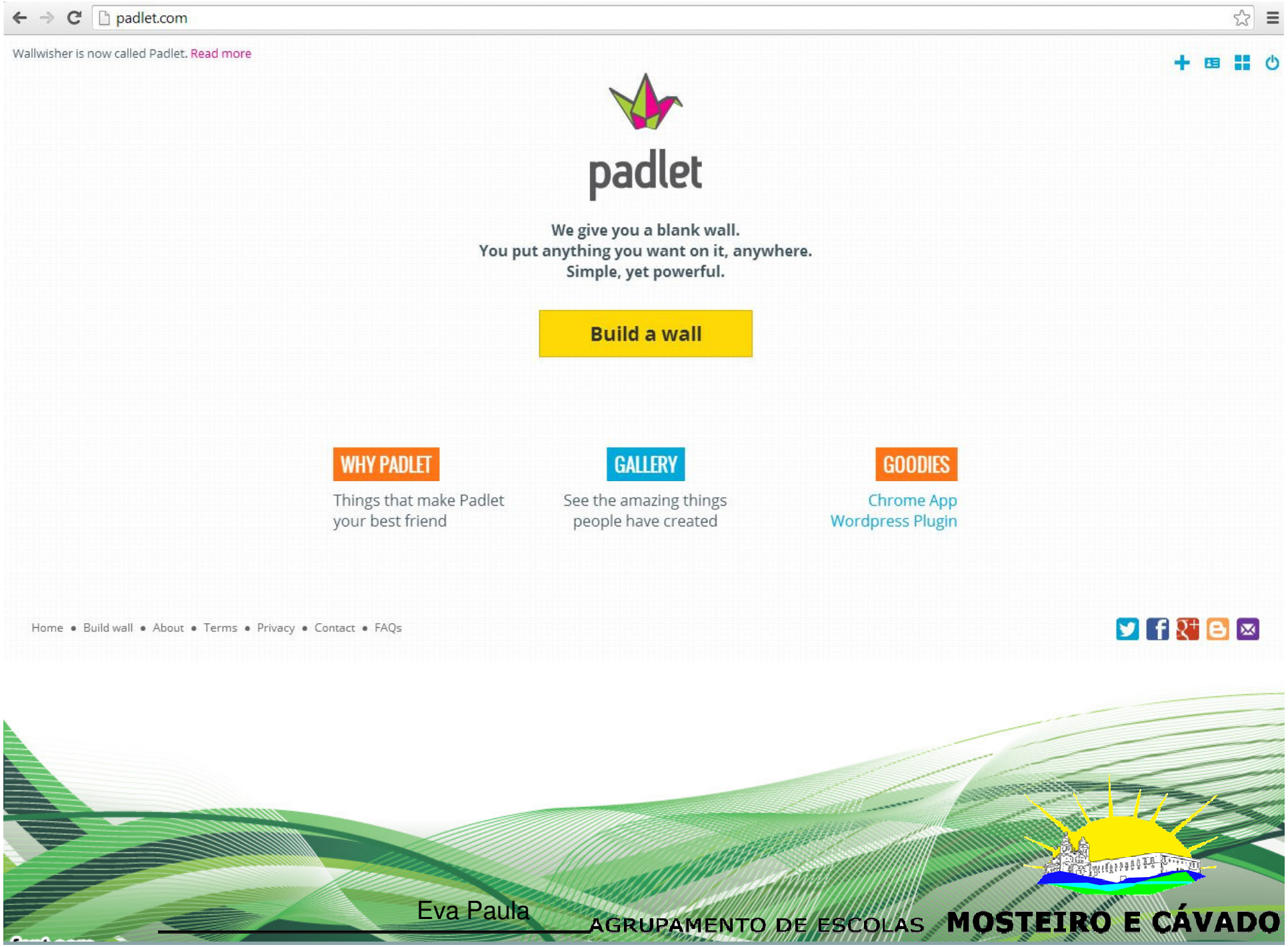
Síntese das ideias principais da aula anterir no Padlet.

Utilizar redes sociais.

Interagir com colegas numa rede social - criar um grupo;

Realização e exercícios práticos.

Ficha de trabalho.


padlet.com
Wallwisher is now called Padlet. Read more
padlet
We give you a blank wall.
You put anything you want on it, anywhere.
Simple, yet powerful.
Build a wall
WHY PADLET
Things that make Padlet your best friend
GALLERY
See the amazing things people have created
GOODIES
Chrome App
Wordpress Plugin
Home • Build wall • About • Terms • Privacy • Contact • FAQs
Eva Paula
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

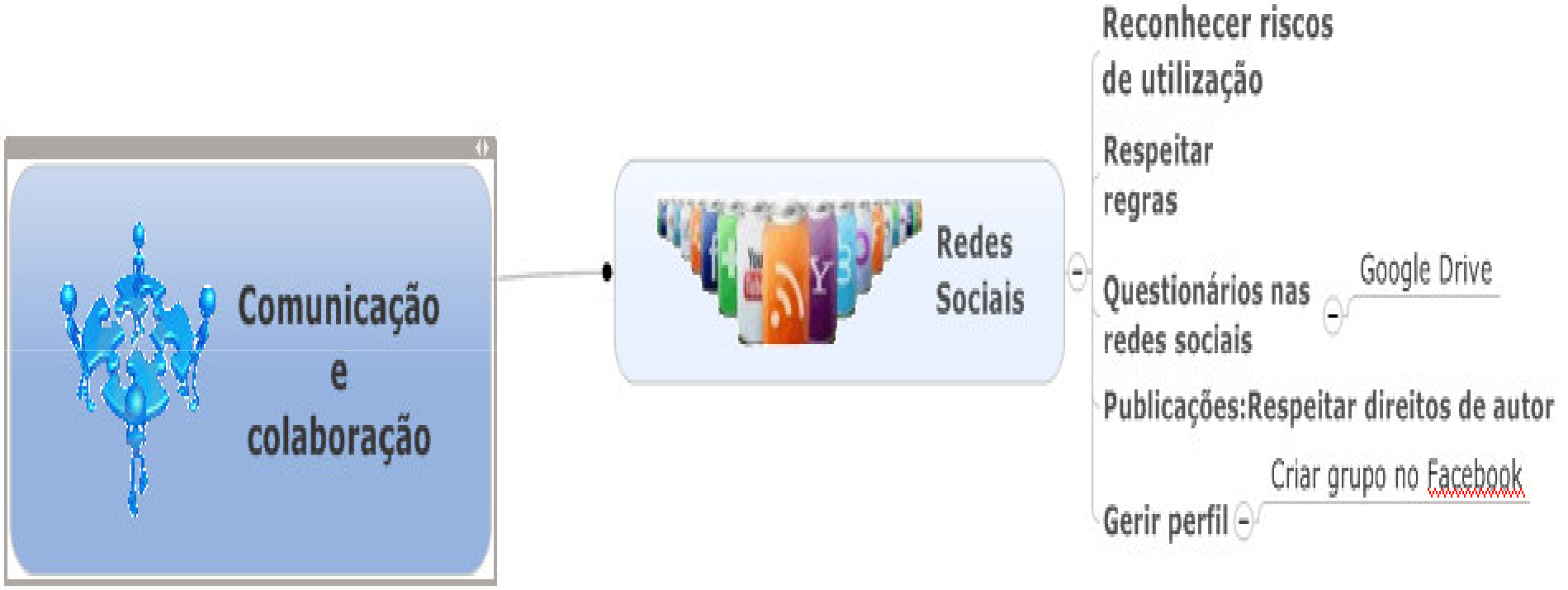
Aula anterior:

- Participação em ambientes colaborativos de aprendizagem.
- Conhecimento e utilização de plataformas para interagir com colegas e professores para apoiar as aprendizagens individuais ou de grupo.
- Distinção de diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.
- Participação em atividades disponíveis numa plataforma.

Objetivos:

- Participar em ambientes virtuais – redes sociais.
- Conhecer e utilizar plataformas para interagir com colegas e professores.
- Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma destacar algumas potencialidade – criar grupo.
- Participar em atividades disponíveis numa plataforma de rede social.

Mapa mental


Comunicação
e
colaboração
Redes
Sociais
Reconhecer riscos
de utilização
Respeitar
regras
Questionários nas
redes sociais
Google Drive
Publicações:Respeitar direitos de autor
Gerir perfil
Criar grupo no Facebook

As Redes Sociais e o Mundo Virtual

As **Redes Sociais Virtuais** são *grupos* ou *espaços* específicos na Internet, que permitem:

- partilhar dados/informações, sendo estas de caráter geral ou específico, com o mais diversificado (textos, arquivos, imagens fotos, vídeos, etc.).

Objetivos:

- Relacionamentos de amizade, profissional;
- Lazer.

Redes Sociais

A importância e a dimensão das redes sociais tem sido relevante em função da adesão de utilizadores.

Diariamente, milhões de pessoas em todo o mundo usam as redes sociais para todo o tipo de atividades:

- partilha de informação;
- fotos ou vídeos;
- projeto ou iniciativa, privada, pública ou social.
- Notícias.


flickr
You Tube
tumblr.
YouTube
weduc
Educar é saber
ask.fm


SMS

Redes Sociais – Ranking Mundial

1º **Facebook**



2º **Twitter**

3º **LinkedIn**

4º **Pinterest**

5º **MySpace**

6º **Google Plus+**

15º **Ask.fm**

Redes Sociais – Ranking Nacional

1º **Facebook**



2º **Youtube**

3º **Google Plus+**

4º **LinkedIn**

5º **Twitter**

Redes Sociais – Vantagens

Vantagens:

- Comunicação instantânea;
- Possibilidade de fazer novos amigos;
- Partilhar conhecimentos;
- Partilhar notícias e acontecimentos que ocorrem no outro lado do mundo, sem custo e com muito dinamismo;
- Participar em grupos de interesse;
- Partilhar ideias;
- Lazer;
- Vender produtos usados;
- Procurar emprego.

Redes Sociais – Desvantagens

Desvantagens:

- Possibilidade de roubo de dados.
- Uso descontrolado (pode ser mais difícil resistir às tentações do Facebook e do Twitter);
- Viciante (a longo prazo pode formar populações com dificuldade de comunicação na vida real).

Redes Sociais – Alertas

E se um dia te deparasses com Cyberbullying?

Cyberbullying: "envolve o uso de tecnologias da informação e da comunicação como e-mails, telemóveis, mensagens instantâneas, chats, comentários pessoais com fins prejurativos colocados on-line, etc., com a finalidade de legitimar comportamentos hostis, deliberados e repetitivos, produzidos individualmente ou em grupos, para causar danos a outros"

(http://www.cyberbullying.org/).

Redes Sociais – Alertas

Stalking ?

***Stalking* -** (também conhecido por **perseguição persistente**) é um termo inglês que designa uma forma de violência na qual o sujeito ativo invade repetidamente a esfera de privacidade da vítima, empregando táticas de perseguição.

- Ligações telefônicas
- Envio de mensagens SMS
- Correio eletrônico
- Publicações ou boatos em sites da Internet

As Redes Sociais na Educação

Estas são as plataformas educacionais mais utilizadas





As Redes Sociais na Educação

Caraterística principal: Segurança

Nas plataformas educacionais a vantagem é além das que são comuns a todas as outras:

- ❖ Segurança dos utilizadores

Todos os utilizadores estão especificamente identificados.

Weduc: Rede Social para a Educação

- A Weduc é uma rede social para a educação que foi criada e desenvolvida em Portugal e que está sediada no Taguspark.
- Esta plataforma de comunicação online, permite:
  - aos pais acompanharem o dia-a-dia escolar dos seus filhos;
  - ver mensagens, fotografias, filmes, ficheiros digitais entre outros;
  - interagir com professores e outros agentes educativos
  - A comunicação numa via de "múltiplos utilizadores"
  - educação melhor, mais participada e integrada.

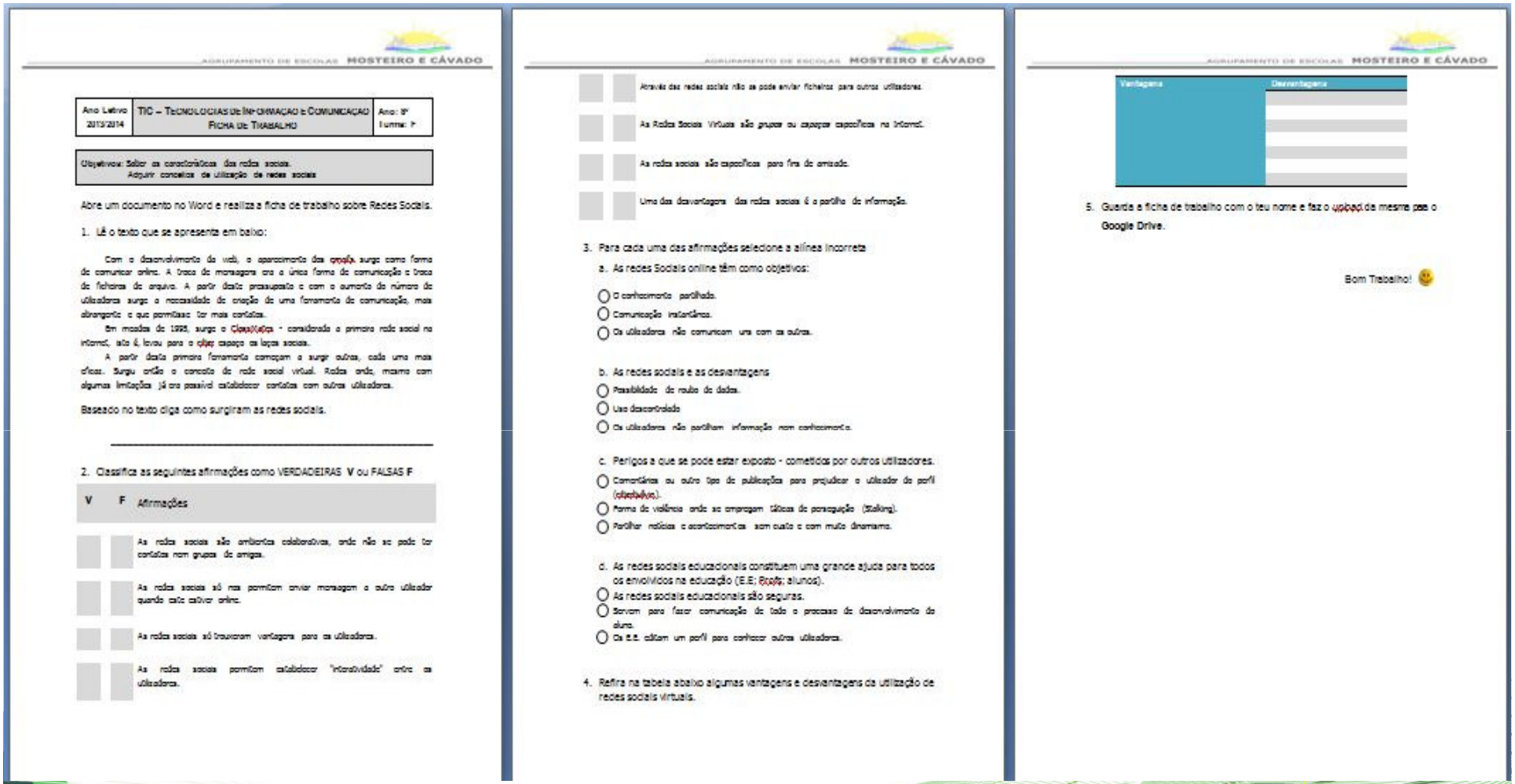
Ambientes Colaborativos - weduc



http://www.youtube.com/watch?v=p4cnFjYUjlM&feature=c4-overview&list=UUTae3bXTyX_1LIdPQMk4ZVw


weduc
A Weduc é uma plataforma online de acompanhamento e relacionamento para a educação.
Saber mais
Ensino
Logística
Apoio Pedagógico
Atividades Complementares
Lazer
Pais
Ensino
Apoio Pedagógico
Logística
Lazer
Atividades complementares

Ficha de trabalho



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Ano Letivo 2013/2014	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação Ficha de Trabalho	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características das redes sociais.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais

Abre um documento no Word e realiza a ficha de trabalho sobre Redes Sociais.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Com o desenvolvimento da web, o aparecimento das [illegible] surge como forma de comunicar online. A troca de mensagens era a única forma de comunicação e troca de ficheiros de arquivo. A partir desta pressuposta e com o aumento do número de utilizadores surge a necessidade de criação de uma ferramenta de comunicação, mais abrangente e que permitisse ter mais contatos.

Em meados de 1995, surge o [illegible] - considerado o primeiro rede social na internet, isto é, levou para o [illegible] espaço as lojas sociais.

A partir desta primeira ferramenta começam a surgir outras, cada uma mais ricas. Surgiu então o conceito de rede social virtual. Redes onde, mesmo com algumas limitações já era possível estabelecer contatos com outros utilizadores.

Baseado no texto diga como surgiram as redes sociais.

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS V ou FALSAS F

V	F	Afirmações
		As redes sociais são ambientes colaborativos, onde não se pode ter contatos nem grupos de amigos.
		As redes sociais só nos permitem enviar mensagem a outro utilizador quando este estiver online.
		As redes sociais só trouxeram vantagens para os utilizadores.
		As redes sociais permitem estabelecer "interatividade" entre os utilizadores.
		Através das redes sociais não se pode enviar ficheiros para outros utilizadores.
		As Redes Sociais Virtuais são grupos ou espaços específicos na Internet.
		As redes sociais são específicas para fins de amizade.
		Uma das desvantagens das redes sociais é a partilha de informação.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea incorreta

a. As redes Sociais online têm como objetivos:

- ○ O conhecimento partilhado.
- ○ Comunicação instantânea.
- ○ Os utilizadores não comunicam uns com os outros.

b. As redes sociais e as desvantagens

- ○ Possibilidade de roubo de dados.
- ○ Uso descontrolado
- ○ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

c. Perigos a que se pode estar exposto - cometidos por outros utilizadores.

- ○ Comentários ou outro tipo de publicações para prejudicar o utilizador do perfil (objetivo).
- ○ Forma de violência onde se empregam táticas de perseguição (Stalking).
- ○ Partilhar notícias e acontecimentos com custo e com muito dinamismo.

d. As redes sociais educacionais constituem uma grande ajuda para todos os envolvidos na educação (E.E; [illegible]; alunos).

- ○ As redes sociais educacionais são seguras.
- ○ Servem para fazer comunicação de todo o processo de desenvolvimento do aluno.
- ○ Os E.E. obtêm um perfil para conhecer outros utilizadores.

4. Refira na tabela abaixo algumas vantagens e desvantagens da utilização de redes sociais virtuais.

Vantagens	Desvantagens

5. Guarde a ficha de trabalho com o teu nome e faz o upload da mesma para o Google Drive.

Bom Trabalho!

Questionários



http://www.youtube.com/watch?v=gfAuG8mJOk0&rel=0

Questionários

Questionários sobre as redes sociais

1) Qual a sua idade?

( ) Abaixo de 12 anos

( ) De 12 a 14 anos

2) Qual o seu sexo?

( ) Feminino

( ) Masculino

3) Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?

( ) Sim

( ) Não

4) Quantos perfis, em redes sociais, tem?

( ) 1 a 3

( ) 3 a 5

( ) mais

5) Qual a sua redes social preferida?

_____

6) Quantos dias por semana vai às redes sociais?

( ) 1 ou 2 dias

( ) 3 ou 4 dias

( ) 5 ou mais dias

( ) raramente

7) Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?

( ) Até 1 hora

( ) Até 2 horas

( ) Até 5 horas

( ) Até 8 horas

8) Como acede às redes sociais?

( ) Casa

( ) Aparelhos móveis

( ) Outros

9) Acredita que as redes sociais influenciam as opiniões das pessoas?

( ) Sim

( ) Não

( ) Em parte

10) Com qual finalidade utiliza as redes sociais? (Mais de uma alternativa)

( ) Lazer e entretenimento

( ) Contatar com amigos que não vejo regularmente.

( ) Comunicação

( ) Outros

11) Qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?

( ) Troca de informações fácil e rápida

( ) Acompanhamento de atualizações

( ) Novas amizades

Próxima aula

- Diferentes plataformas (Google drive) para interagir com colegas/professor no apoio de aprendizagens.
- Saber o que é um questionário.
- Fazer um questionário.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características das redes sociais.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais

Abre um documento no Word e realiza a ficha de trabalho sobre Redes Sociais.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Com o desenvolvimento da web, o aparecimento dos email's surge como forma de comunicar online. A troca de mensagens era a única forma de comunicação e troca de ficheiros de arquivo. A partir deste pressuposto e com o aumento do número de utilizadores surge a necessidade de criação de uma ferramenta de comunicação, mais abrangente e que permitisse ter mais contatos.

Em meados de 1995, surge o ClassMates - considerada a primeira rede social na internet, isto é, levou para o ciber espaço os laços sociais.

A partir desta primeira ferramenta começam a surgir outras, cada uma mais eficaz. Surgiu então o conceito de rede social virtual. Redes onde, mesmo com algumas limitações já era possível estabelecer contatos com outros utilizadores.

Baseado no texto diga como surgiram as redes sociais.

_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		As redes sociais são ambientes colaborativos, onde não se pode ter contatos nem grupos de amigos.
		As redes sociais só nos permitem enviar mensagem a outro utilizador quando este estiver online.
		As redes sociais só trouxeram vantagens para os utilizadores.
		As redes sociais permitem estabelecer "interatividade" entre os utilizadores.

		Através das redes sociais não se pode enviar ficheiros para outros utilizadores.
		As Redes Sociais Virtuais são *grupos* ou *espaços* específicos na Internet.
		As redes sociais são específicas para fins de amizade.
		Uma das desvantagens das redes sociais é a partilha de informação.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea incorreta

   a. As redes Sociais online têm como objetivos:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Comunicação instantânea.
   ◯ Os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. As redes sociais e as desvantagens

   ◯ Possibilidade de roubo de dados.
   ◯ Uso descontrolado
   ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Perigos a que se pode estar exposto - cometidos por outros utilizadores.

   ◯ Comentários ou outro tipo de publicações para prejudicar o utilizador do perfil (ciberbullyin).
   ◯ Forma de violência onde se empregam táticas de perseguição (Stalking).
   ◯ Partilhar notícias e acontecimentos sem custo e com muito dinamismo.

   d. As redes sociais educacionais constituem uma grande ajuda para todos os envolvidos na educação (E.E; Profs; alunos).

   ◯ As redes sociais educacionais são seguras.
   ◯ Servem para fazer comunicação de todo o processo de desenvolvimento do aluno.
   ◯ Os E.E. editam um perfil para conhecer outros utilizadores.

4. Refira na tabela abaixo algumas vantagens e desvantagens da utilização de redes sociais virtuais.

Vantagens	Desvantagens

5. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos:
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais

Abre um documento no Word e realiza a ficha de trabalho sobre Redes Sociais.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Com o desenvolvimento da web, o aparecimento dos email's surge como forma de comunicar online. A troca de mensagens era a única forma de comunicação e troca de ficheiros de arquivo. A partir deste pressuposto e com o aumento do número de utilizadores surge a necessidade de criação de uma ferramenta de comunicação, mais abrangente e que permitisse ter mais contatos.

Em meados de 1995, surge o ClassMates - considerada a primeira rede social na internet, isto é, levou para o ciber espaço os laços sociais.

A partir desta primeira ferramenta começam a surgir outras, cada uma mais eficaz. Surgiu então o conceito de rede social virtual. Redes onde, mesmo com algumas limitações já era possível estabelecer contatos com outros utilizadores.

Baseado no texto diga como surgiram as redes sociais.

_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		As redes sociais são ambientes colaborativos, onde não se pode ter contatos nem grupos de amigos.
		As redes sociais só nos permitem enviar mensagem a outro utilizador quando este estiver online.
		As redes sociais só trouxeram vantagens para os utilizadores.
		As redes sociais permitem estabelecer "interatividade" entre os utilizadores.

		Através das redes sociais não se pode enviar ficheiros para outros utilizadores.
		As Redes Sociais Virtuais são *grupos* ou *espaços* específicos na Internet.
		As redes sociais são específicas para fins de amizade.
		Uma das desvantagens das redes sociais é a partilha de informação.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea incorreta

   a. As redes Sociais online têm como objetivos:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Comunicação instantânea.
   ◯ Os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. As redes sociais e as desvantagens

   ◯ Possibilidade de roubo de dados.
   ◯ Uso descontrolado
   ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Perigos a que se pode estar exposto - cometidos por outros utilizadores.

   ◯ Comentários ou outro tipo de publicações para prejudicar o utilizador do perfil (ciberbullyin).
   ◯ Forma de violência onde se empregam táticas de perseguição (Stalking).
   ◯ Partilhar notícias e acontecimentos sem custo e com muito dinamismo.

   d. As redes sociais educacionais constituem uma grande ajuda para todos os envolvidos na educação (E.E; Profs; alunos).

   ◯ As redes sociais educacionais são seguras.
   ◯ Servem para fazer comunicação de todo o processo de desenvolvimento do aluno.
   ◯ Os E.E. editam um perfil para conhecer outros utilizadores.

4. Refira na tabela abaixo algumas vantagens e desvantagens da utilização de redes sociais virtuais.

Vantagens	Desvantagens

5. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características das redes sociais.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais

Abre um documento no Word e realiza a ficha de trabalho sobre Redes Sociais.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Com o desenvolvimento da web, o aparecimento dos email's surge como forma de comunicar online. A troca de mensagens era a única forma de comunicação e troca de ficheiros de arquivo. A partir deste pressuposto e com o aumento do número de utilizadores surge a necessidade de criação de uma ferramenta de comunicação, mais abrangente e que permitisse ter mais contatos.

Em meados de 1995, surge o ClassMates - considerada a primeira rede social na internet, isto é, levou para o ciber espaço os laços sociais.

A partir desta primeira ferramenta começam a surgir outras, cada uma mais eficaz. Surgiu então o conceito de rede social virtual. Redes onde, mesmo com algumas limitações já era possível estabelecer contatos com outros utilizadores.

Baseado no texto diga como surgiram as redes sociais.

As redes sociais virtuais apareceram com a necessidade de comunicação dos utilizadores, para comunicarem ou mesmo para enviar ficheiros (de diferentes extensões) uns aos outros.

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	**F**	Afirmações
	X	As redes sociais são ambientes colaborativos, onde não se pode ter contatos nem grupos de amigos.
	X	As redes sociais só nos permitem enviar mensagem a outro utilizador quando este estiver online.
	X	As redes sociais só trouxeram vantagens para os utilizadores.
X		As redes sociais permitem estabelecer "interatividade" entre os utilizadores.

	X	Através das redes sociais não se pode enviar ficheiros para outros utilizadores.
X		As Redes Sociais Virtuais são *grupos* ou *espaços* específicos na Internet.
	X	As redes sociais são específicas para fins de amizade.
X		Uma das desvantagens das redes sociais é a partilha de informação.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea incorreta

   a. As redes Sociais online têm como objetivos:

   ◯ O conhecimento partilhado.
   ◯ Comunicação instantânea.
   ● Os utilizadores não comunicam uns com os outros.

   b. As redes sociais e as desvantagens

   ◯ Possibilidade de roubo de dados.
   ◯ Uso descontrolado.
   ● Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

   c. Perigos a que se pode estar exposto - cometidos por outros utilizadores.

   ◯ Comentários ou outro tipo de publicações para prejudicar o utilizador do perfil (ciberbullyin).
   ◯ Forma de violência onde se empregam táticas de perseguição (Stalking).
   ● Partilhar notícias e acontecimentos sem custo e com muito dinamismo.

   d. As redes sociais educacionais constituem uma grande ajuda para todos os envolvidos na educação (E.E; Profs; alunos).

   ◯ As redes sociais educacionais são seguras.
   ◯ Servem para fazer comunicação de todo o processo de desenvolvimento do aluno.
   ● Os E.E. editam um perfil para conhecer outros utilizadores.

4. Refira na tabela abaixo algumas vantagens e desvantagens da utilização de redes sociais virtuais.

Vantagens	Desvantagens

5. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 





Redes Sociais

- Reconhecer riscos de utilização
- Respeitar regras
- Questionários nas redes sociais
  - Google Drive
- Publicações:Respeitar direitos de autor
- Gerir perfil
  - Criar grupo no Facebook

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Ano: 8º - Turma: F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 18/11/2013	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Comunicação e Colaboração		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 19 e 20	Sumário: Síntese das ideias principais da aula anterior no Padlet. Utilizar redes sociais. Interagir com colegas numa rede social - criar um grupo. Ficha de trabalho.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos Didáticos
▪ Utilizar as redes sociais de forma segura e responsável para comunicar, partilhar e interagir. ▪ Conhecer e respeitar as regras básicas de funcionamento de uma rede social estabelecida na Internet. ▪ Reconhecer os riscos de utilização das redes sociais e adotar práticas de segurança na sua utilização. ▪ Gerir o seu perfil de forma adequada. ▪ Disponibilizar e gerir informações pessoais de forma segura e responsável. ▪ Gerir, de forma segura e responsável, a lista de utilizadores da sua rede de contactos. ▪ Respeitar os direitos de autor quando	• Ambientes colaborativos na rede. • Redes Sociais. ▪ Ensino e aprendizagem plataformas de ensino.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Efetuar a chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Acesso à plataforma Padlet e registar as ideias síntese da aula. • Exposição dos conceitos de redes sociais virtuais. • Exercícios de aplicação pratica dos conteúdos lecionados. • Apresentação e resolução da ficha de trabalho sobre redes sociais. • Expor o conceito de Questionário. • Escolha de tema para elaborar um.	5' 5' 5' 10' 10' 15' 20' 10' 5'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Apresentação eletrónica. • Mapa mental. • Ficha de trabalho.

disponibiliza ou partilha textos, imagens, sons e/ou vídeos. ▪ Conhecer o potencial das redes sociais no que respeita às capacidades de partilha de informação, e de colaboração. ▪ Construir, de modo colaborativo, uma página sobre uma temática de interesse para a disciplina de TIC, numa rede social. ▪ Criar um grupo de interesse e nele participar ativamente, dentro de uma rede social, sobre uma temática relevante para a disciplina de TIC.			• Selecionam as questões. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte	5'		
Observações: Mapa mental de conteúdos -						

Questionários sobre as redes sociais

1) Qual a sua idade?

( ) Abaixo de 12 anos

( ) De 12 a 14 anos

2) Qual o seu sexo?

( ) Feminino

( ) Masculino

3) Utiliza alguma(s) rede(s) social(ais)?

( ) Sim

( ) Não

4) Quantos perfis, em redes sociais, tem?

( ) 1 a 3

( ) 3 a 5

( ) mais

5) Qual a sua redes social preferida?

_____

6) Quantos dias por semana vai às redes sociais?

( ) 1 ou 2 dias

( ) 3 ou 4 dias

( ) 5 ou mais dias

( ) raramente

7) Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?

( ) Até 1 hora

( ) Até 2 horas

( ) Até 5 horas

( ) Até 8 horas

8) Como acede às redes sociais?

( ) Casa

( ) Aparelhos móveis

( ) Outros

9) Acredita que as redes sociais influenciam as opiniões das pessoas?

( ) Sim

( ) Não

( ) Em parte

10) Com qual finalidade utiliza as redes sociais? (Mais de uma alternativa)

( ) Lazer e entretenimento

( ) Contatar com amigos que não vejo regularmente.

( ) Comunicação

( ) Outros

11) Qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?

( ) Troca de informações fácil e rápida

( ) Acompanhamento de atualizações

( ) Novas amizades

Questionários sobre as redes sociais

1) Qual a sua idade?

( ) Abaixo de 12 anos

( ) De 12 a 14 anos

2) Qual o seu sexo?

( ) Feminino

( ) Masculino

3) Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?

( ) Sim

( ) Não

4) Quantos perfis, em redes sociais, tem?

( ) 1 a 3

( ) 3 a 5

( ) mais

5) Qual a sua redes social preferida?

_____

6) Quantos dias por semana vai às redes sociais?

( ) 1 ou 2 dias

( ) 3 ou 4 dias

( ) 5 ou mais dias

( ) raramente

7) Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?

( ) Até 1 hora

( ) Até 2 horas

( ) Até 5 horas

( ) Até 8 horas

8) Como acede às redes sociais?

( ) Casa

( ) Aparelhos móveis

( ) Outros

9) Acredita que as redes sociais influenciam as opiniões das pessoas?

( ) Sim

( ) Não

( ) Em parte

10) Com qual finalidade utiliza as redes sociais? (Mais de uma alternativa)

( ) Lazer e entretenimento

( ) Contatar com amigos que não vejo regularmente.

( ) Comunicação

( ) Outros

11) Qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?

( ) Troca de informações fácil e rápida

( ) Acompanhamento de atualizações

( ) Novas amizades

- ✓ A partir deste exemplo de questionário elabore outro, da sua autoria, em que as opções de resposta podem ser iguais ou não.
- ✓ Deve ter este como exemplo mas não fazer uma cópia.
- ✓ Tendo em conta as caraterísticas do Google drive deve fazer as questões fechadas ou mistas/semiabertas.
- ✓ Não se esqueça de no momento de definir as resposta selecionar - Tipo de pergunta e escolher o tipo de resposta.
- ✓ Tente pensar em todos os conceito adquiridos anteriormente e no decorrer da aula e recorra a todo o tipo de formatos de perguntas e respostas.

Questionários sobre as redes sociais

1) Qual a sua idade?

2) Qual o seu sexo?

3) Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?

4) Quantos perfis, em redes sociais, tem?

5) Qual a sua redes social preferida?

6) Quantos dias por semana vai às redes sociais?

7) Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?

8) Como acede às redes sociais?

9) Acredita que as redes sociais influenciam as opiniões das pessoas?

10) Com qual finalidade utiliza as redes sociais? (Mais de uma alternativa)

11) Qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?

Guarde o questionário com o nome redes sociais_nome (nome e nº).

Bom trabalho 



Ambientes Colaborativos

- Padlet
  - Síntese (aula anterior)
- Google Drive
  - Questionário
- Moodle
  - Ficha de trabalho



Comunicação e Colaboração

TIC
8.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

Ambientes colaborativos:

Participar em atividades disponíveis no Gmail

Elaborar um Questionário.

Ficha de trabalho.

Síntese das ideias principais da aula no Padlet.

Aula anterior:

- Comunicação formal e informal.
- Registo formal e informal.
- Diferenciação do uso da língua em diferentes situações.
- Adequação das escolhas linguísticas à intenção comunicativa.

Objetivos:

- Participar em ambientes colaborativos de aprendizagem.
- Conhecer e utilizar plataformas para interagir com colegas e professores para apoiar as aprendizagens individuais ou de grupo.
- Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.
- Participar em atividades disponíveis numa plataforma.

Mapa mental

Ambientes Colaborativos

"Ambiente colaborativo" → Comunicação

- Condições tecnológicas
- Participação de muitas pessoas no processo comunicativo (de aprendizagem).

- Permite que a comunicação se faça em múltiplas direções e não de forma linear.
- Colaboração pressupõe "interatividade".


Calvin and Hobbes
Vamos fazer os deveres para ir brincar.
Ler...
São quase horas de trabalhar online
O meu grupo já está online.
Estas tarefas são fáceis e percebo-as bem
Acabei! O tempo passou num instante.



Ambientes Colaborativos

"Ambiente colaborativo" permite que a comunicação se faça numa via de "múltiplos utilizadores" e não de forma linear de "um para um".

Pressupõe-se, então, que este tipo de ambiente são condição para o que denominamos por "interatividade".

Devem, ser públicos e democráticos e constituem indicadores de avaliação contínua da aprendizagem.

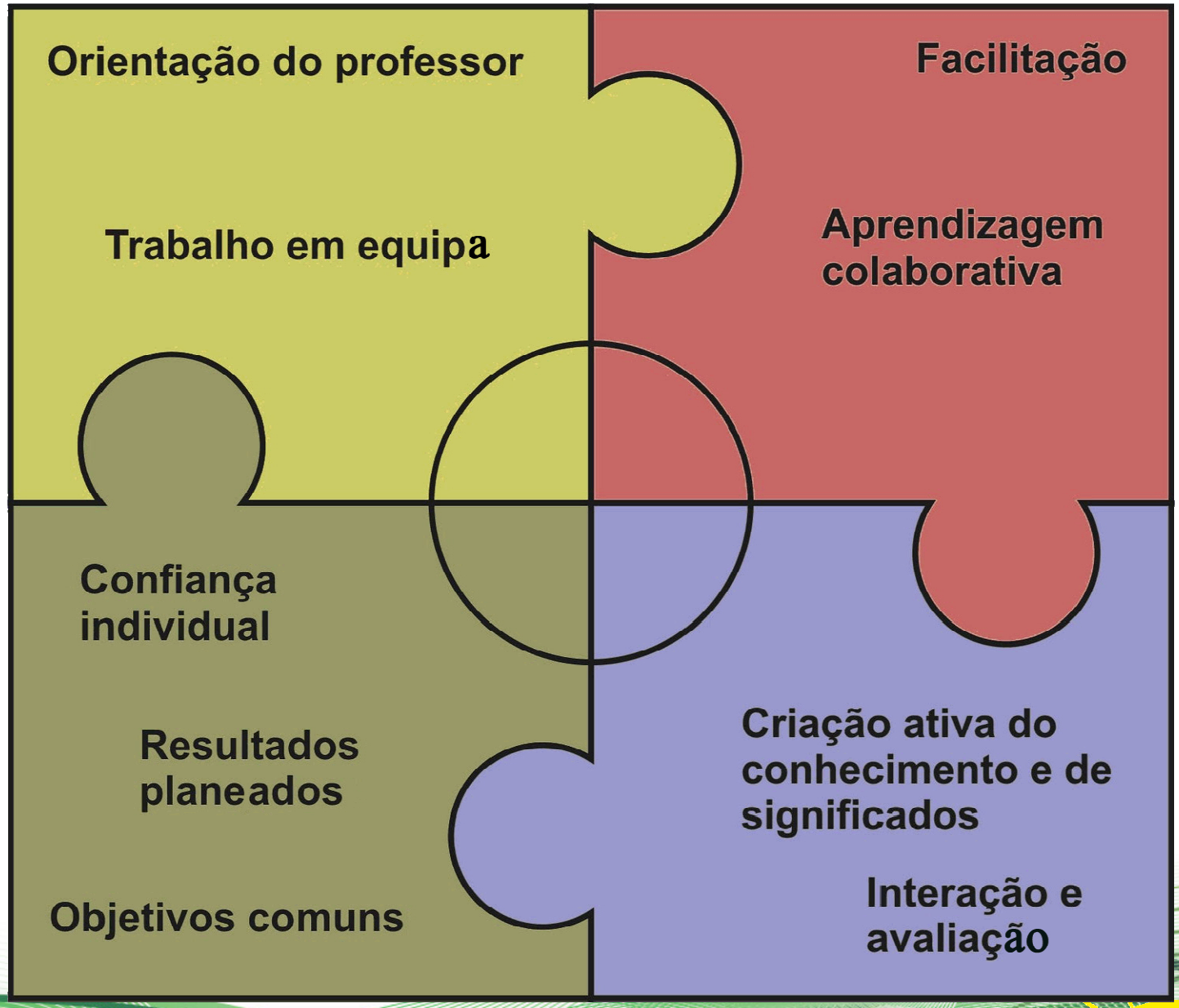
Ambientes Colaborativos

- Acesso contínuo.
- Os canais de comunicação e espaços, devem ser diversificados.
- Permitem o uso de instrumentos tecnológicos em situações *síncronas* e *assíncronas*.

- Conhecimento partilhado.
- Aprendizagem mediada.
- Valorização das diversidades e das diferenças.
- Construção de significados.


Vou fazer
O Upload das
fichas de trabalho
dos alunos
Motivação e
empenho
Atividades
sempre
diferentes
Assim
aprendemos
mais
pearltrees

Ambientes



Colaborativos

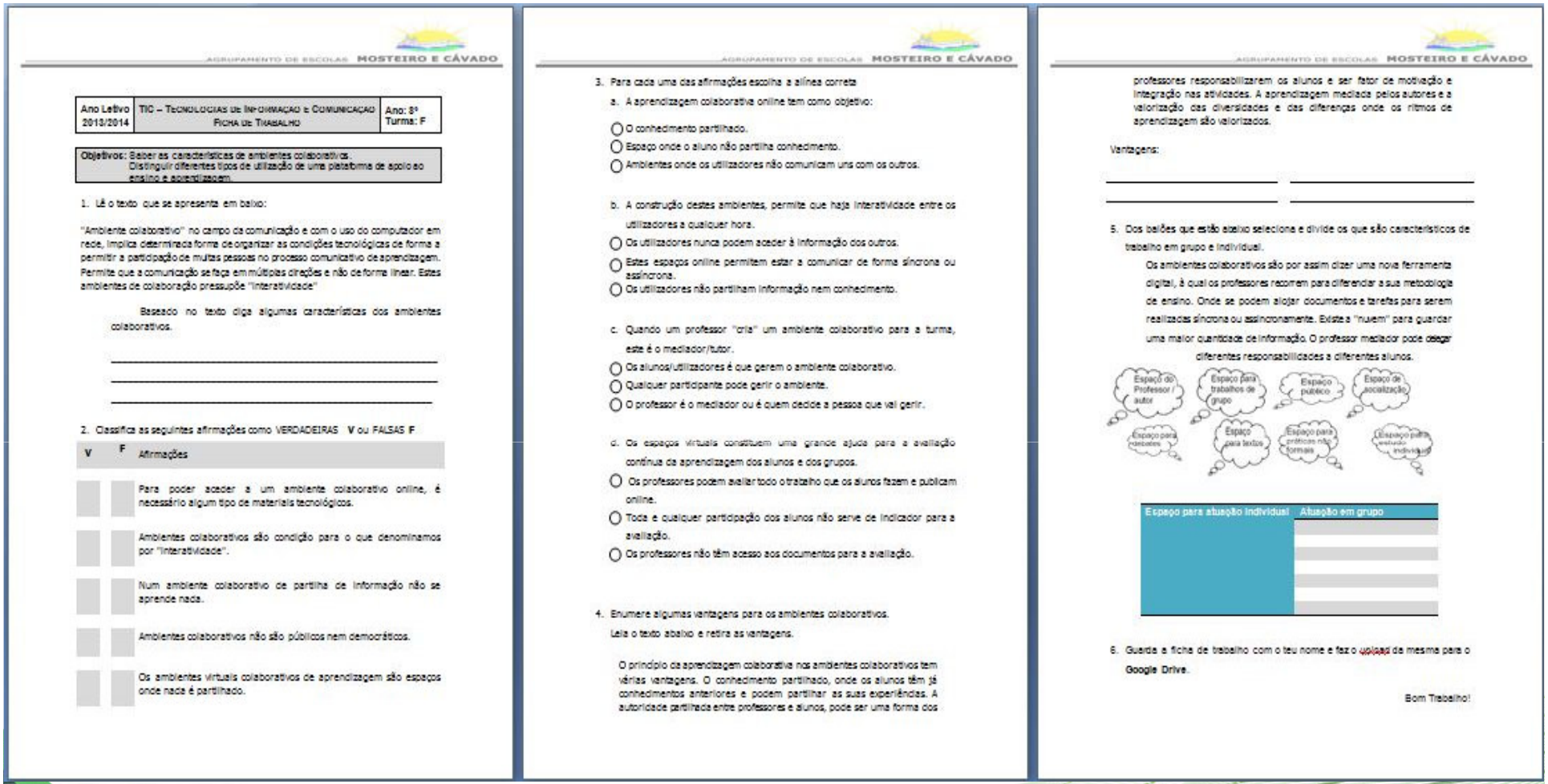
Como gerir um Ambiente Colaborativo.



Ambientes colaborativos



Ficha de trabalho



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Ano Letivo 2013/2014	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação Ficha de Trabalho	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber as características de ambientes colaborativos.
Distinguir diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

"Ambiente colaborativo" no campo da comunicação e com o uso do computador em rede, implica determinada forma de organizar as condições tecnológicas de forma a permitir a participação de muitas pessoas no processo comunicativo de aprendizagem. Permite que a comunicação se faça em múltiplas direções e não de forma linear. Estes ambientes de colaboração pressupõe "interatividade"

Baseado no texto diga algumas características dos ambientes colaborativos.

_____
_____
_____

2. Classifica as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		Para poder aceder a um ambiente colaborativo online, é necessário algum tipo de materiais tecnológicos.
		Ambientes colaborativos são condição para o que denominamos por "interatividade".
		Num ambiente colaborativo de partilha de informação não se aprende nada.
		Ambientes colaborativos não são públicos nem democráticos.
		Os ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem são espaços onde nada é partilhado.

3. Para cada uma das afirmações escolha a alínea correta

a. A aprendizagem colaborativa online tem como objetivo:

- ◯ O conhecimento partilhado.
- ◯ Espaço onde o aluno não partilha conhecimento.
- ◯ Ambientes onde os utilizadores não comunicam uns com os outros.

b. A construção destes ambientes, permite que haja interatividade entre os utilizadores a qualquer hora.

- ◯ Os utilizadores nunca podem aceder à informação dos outros.
- ◯ Estes espaços online permitem estar a comunicar de forma síncrona ou assíncrona.
- ◯ Os utilizadores não partilham informação nem conhecimento.

c. Quando um professor "cria" um ambiente colaborativo para a turma, este é o mediador/tutor.

- ◯ Os alunos/utilizadores é que gerem o ambiente colaborativo.
- ◯ Qualquer participante pode gerir o ambiente.
- ◯ O professor é o mediador ou é quem decide a pessoa que vai gerir.

d. Os espaços virtuais constituem uma grande ajuda para a avaliação contínua da aprendizagem dos alunos e dos grupos.

- ◯ Os professores podem avaliar todo o trabalho que os alunos fazem e publicam online.
- ◯ Toda e qualquer participação dos alunos não serve de indicador para a avaliação.
- ◯ Os professores não têm acesso aos documentos para a avaliação.

4. Enumere algumas vantagens para os ambientes colaborativos.

Leia o texto abaixo e retira as vantagens.

O princípio da aprendizagem colaborativa nos ambientes colaborativos tem várias vantagens. O conhecimento partilhado, onde os alunos têm já conhecimentos anteriores e podem partilhar as suas experiências. A autoridade partilhada entre professores e alunos, pode ser uma forma dos professores responsabilizarem os alunos e ser fator de motivação e integração nas atividades. A aprendizagem mediada pelos autores e a valorização das diversidades e das diferenças onde os ritmos de aprendizagem são valorizados.

Vantagens:

_____ _____
_____ _____

5. Dos balões que estão abaixo seleciona e divide os que são característicos de trabalho em grupo e individual.

Os ambientes colaborativos são por assim dizer uma nova ferramenta digital, à qual os professores recorrem para diferenciar a sua metodologia de ensino. Onde se podem alojar documentos e tarefas para serem realizadas síncrona ou assincronamente. Existe a "nuvem" para guardar uma maior quantidade de informação. O professor mediador pode atribuir diferentes responsabilidades a diferentes alunos.

Espaço para atuação individual	Atuação em grupo

6. Guarda a ficha de trabalho com o teu nome e faz o upload da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Próxima aula

- Diferentes plataformas (Google drive) para interagir com colegas/professor no apoio de aprendizagens.
- Saber o que é um questionário.
- Fazer um questionário.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber conceitos inerentes a questionário.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais: Google drive - fazer questionário.

Abra um documento no Word e realize a ficha de trabalho sobre Questionários.
Guarde a ficha de trabalho com o seu nome_data (ex: evapaula_25nov).

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Questionário é um instrumento de recolha de informação, utilizado numa sondagem ou inquérito.

É uma técnica de investigação que pode ser composta por um grande ou pequeno número de questões apresentadas por escrito. E são direcionados para um determinado público alvo que o investigador pretende estudar. Possibilitam atingir um grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado por correio e também por correio eletrónico.

O questionário garante o anonimato das respostas e permite que as pessoas respondam no momento mais conveniente. Os investigadores não ficam expostos à influência das opiniões e do aspeto pessoal do entrevistado.

Baseado no texto diga algumas caraterísticas do questionário.

_____

_____

2. Classifique as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	F	Afirmações
		Os questionários servem para avaliar os conhecimentos dos alunos.
		Os questionários são uma técnica de investigação.
		Os questionários só dão respostas às nossas dúvidas.
		Os questionários têm sempre muitas perguntas..

		Só podemos responder a questionários quando este está impresso.
		Pode-se apresentar um questionário sobre diversificados temas.
		Nos questionários é sempre pedido que se identifiquem.
		Os investigadores "aplicam" os questionários para analisar as respostas e o público alvo.

3. Para cada uma das afirmações selecione a alínea correta.

a. O questionário garante o anonimato de quem responde.

◯ Não. Porque é sempre pedido o nome.
◯ Sim, nunca se pede identificação.
◯ Sim, porque mesmo que sejam pedidos dados pessoais, estes nunca são divulgados.

b. Os questionários permitem que as pessoas respondam no momento mais conveniente.

◯ Logo que é apresentado, tem que se responder.
◯ Todos os questionários, quer sejam impressos ou online, permitem que se responda no momento mais adequado.
◯ O inquirido só pode responder na presença do investigador.

c. O Tipo de questionário tem estreita relação com o tipo de questões.

◯ Sim porque o questionário é aberto, fechado ou misto quando as questões também o são.
◯ Não, porque os questionários por vezes são abertos e as questões são fechadas.
◯ As questões são sempre abertas independentemente do tipo de questionário.

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data(ex: evapaula_25nov) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber conceitos inerentes a questionário.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais: Google drive - fazer questionário.

Abra um documento no Word e realize a ficha de trabalho sobre Questionários.
Guarde a ficha de trabalho com o seu nome_data (ex: evapaula_25nov).

1. Lê o texto que se apresenta em baixo:

Questionário é um instrumento de recolha de informação, utilizado numa sondagem ou inquérito.

É uma técnica de investigação que pode ser composta por um grande ou pequeno número de questões apresentadas por escrito. E são direcionados para um determinado público alvo que o investigador pretende estudar. Possibilitam atingir um grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado por correio e também por correio eletrónico.

O questionário garante o anonimato das respostas e permite que as pessoas respondam no momento mais conveniente. Os investigadores não ficam expostos à influência das opiniões e do aspeto pessoal do entrevistado.

Baseado no texto diga algumas caraterísticas do questionário.

2. O questionário é um instrumento de recolha de informação e é uma técnica de investigação tem como objetivo principal aferir os resultados de uma investigação. O investigador seleciona uma amostra e vai analisar os resultados. O questionário garante o anonimato e as pessoas podem responder quando lhes der mais jeito.

3. Classifique as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	**F**	Afirmações
X		Os questionários servem para avaliar os conhecimentos dos alunos.
x		Os questionários são uma técnica de investigação.

	x	Os questionários só dão respostas às nossas dúvidas.
	x	Os questionários têm sempre muitas perguntas..
	x	Só podemos responder a questionários quando este está impresso.
x		Pode-se apresentar um questionário sobre diversificados temas.
	x	Nos questionários é sempre pedido que se identifiquem.
x		Os investigadores "aplicam" os questionários para analisar as respostas e o público alvo.

4. Para cada uma das afirmações selecione a alínea correta.

a. O questionário garante o anonimato de quem responde.

◯ Não. Porque é sempre pedido o nome.
◯ Sim, nunca se pede identificação.
⊗ Sim, porque mesmo que sejam pedidos dados pessoais, estes nunca são divulgados.

b. Os questionários permitem que as pessoas respondam no momento mais conveniente.

◯ Logo que é apresentado, tem que se responder.
⊗ Todos os questionários, quer sejam impressos ou online, permitem que se responda no momento mais adequado.
◯ O inquirido só pode responder na presença do investigador.

c. O Tipo de questionário tem estreita relação com o tipo de questões.

⊗ Sim porque o questionário é aberto, fechado ou misto quando as questões também o são.
◯ Não, porque os questionários por vezes são abertos e as questões são fechadas.
◯ As questões são sempre abertas independentemente do tipo de questionário.

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data(ex: evapaula_25nov) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada e registo de faltas dos alunos. - Registo do sumário. - Apresentação dos objetivos da aula.									
Síntese das ideias na plataforma *Padlet*.									
Apresentação eletrónica sobre questionários: • Conceito; • Finalidade; • Como fazer;									
• Elaboração de um questionário online: • Utilização do formulário do Google Drive; • Elaborar o questionário.									
Ficha de trabalho									
Objetivos próxima aula.									



Ambientes Colaborativos

- **Padlet** — Síntese (aula anterior)
- **Google Drive** — Questionário
- **Moodle** — Ficha de trabalho

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 25/11/2013	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Comunicação e Colaboração		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 21 e 22	Sumário: Síntese das ideias principais da aula no *Padlet*. Participar em atividades disponíveis no *Google Drive* - elaborar um questionário. Ficha de trabalho.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

▪ Participar em ambientes colaborativos na rede como estratégia de aprendizagem individual, através da partilha de informação e conhecimento, usando o Google Drive.
▪ Colaborar em equipas de trabalho ou em projetos onde se produzem trabalhos originais sobre uma temática específica, a realizar na disciplina de TIC.
▪ Planear um projeto que envolva recolha de dados para tratamento estatístico proveniente de inquéritos.
	• Ambientes colaborativos na rede.
	▪ Ensino e aprendizagem plataformas de apoio.
	▪ Questionários.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Síntese das ideias na plataforma *Padlet*.
			• Apresentação eletrónica sobre questionários:
			  • Conceito;
			  • Finalidade;
			  • Como fazer.
			• Execução de um questionário online:
			  • Utilizar o formulário do *Google Drive*;
			  • Elaboração do questionário.
			• Apresentação e resolução da ficha de trabalho.
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte
				5'
				5'
				5'
				10'
				20'
				20'
				20'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
					• Avaliação da ficha de trabalho
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Ficha de trabalho.
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Padlet.
						• Apresentação eletrónica:
						  • Prezi;
						  • Powtoon
						  • Mapa mental.
						  • Mapa de Gantt.
						  • Wordle

▪ Ter um comportamento adequado.				5'		
Observações: Mapa mental de conteúdos: Mapa de gestão de tempo.						

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Questionário	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Elaborar um questionário.
Adquirir conceitos e procedimentos para a realização da tarefa online.

- ✓ A partir deste exemplo de questionário elabore outro, da sua autoria, em que as opções de resposta podem ser iguais ou não.
- ✓ Deve ter este como exemplo mas não fazer uma cópia.
- ✓ Tendo em conta as caraterísticas do Google drive deve fazer as questões fechadas ou mistas/semiabertas.
- ✓ Não se esqueça de no momento de definir as resposta selecionar - Tipo de pergunta e escolher o tipo de resposta.
- ✓ Tente pensar em todos os conceito adquiridos anteriormente e no decorrer da aula e recorra a todo o tipo de formatos de perguntas e respostas.

Questionário sobre as redes sociais.

1) Qual a sua idade?

2) Qual o seu sexo?

3) Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?

4) Quantos perfis, em redes sociais, tem?

5) Qual a sua redes social preferida?

6) Quantos dias por semana vai às redes sociais?

7) Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?

8) Como acede às redes sociais?

9) Acredita que as redes sociais influenciam as opiniões das pessoas?

10) Com qual finalidade utiliza as redes sociais? (Mais de uma alternativa)

11)Qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?

Guarde o questionário com o nome redes sociais_nome (nome e nº).

Bom trabalho 



Comunicação e Colaboração (revisões). Produção



Plataformas de interação e aprendizagem

- **Palavra chave - segura**
- **Comunicação**
  - Síncrona e assíncrona
  - Formal/informal
- **Papel do moderador**
- **Redes sociais**
  - Características gerais
  - Vantagens /desvantagens
  - Plataformas de ensino
  - Criação de questionários

Folha de cálculo



- **Conceitos Introdutórios**



Comunicação e Colaboração (revisões). Produção



Plataformas de interação e aprendizagem

- **Palavra chave - segura**
- **Comunicação**
  - Síncrona e assíncrona
  - Formal/informal
- **Papel do moderador**
- **Redes sociais**
  - Características gerais
  - Vantagens /desvantagens
  - Plataformas de ensino
  - Criação de questionários

Folha de cálculo



- **Conceitos Introdutórios**

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber conceitos inerentes a questionário.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais:
Google drive - fazer questionário.

Abra um documento no Word e realize a ficha de trabalho sobre Questionários.
Guarde a ficha de trabalho com o seu nome_data (ex: evapaula_25nov).

1. Qual a utilidade de ter um email?

_____

2. O que é um chat?

_____

3. O que é um Fórum?

_____

3.1. Qual o "papel do moderador?"

_____

4. Refira Normas de comportamento em Fóruns e "espaços de partilha online".

_____

5. Refira 3 exemplos de meios de comunicação **síncrona** e **assíncrona**.

_____

6. O que é a Comunicação?

_____

6.1. Distinga comunicação Síncrona de Assíncrona.

_____

7. Ambientes Colaborativos - online, são ambientes onde são exigidos meios _____ de forma a permitir a_____ pessoas estar online. Permite que a comunicação se faça em _____direções e não de forma linear. Estes ambientes de colaboração pressupõe "_____".

8. Dá uma definição de Redes Sociais?

_____

8.1. E Redes Sociais virtuais?

_____

_____

9. O que entende por CiberBullying e por Stalking?
   _____

10. Diga o que entende por questionário?
    _____

11. Para que servem os questionários?
    _____

    11.1. Qual a forma mais fácil de elaborar um questionário?
    _____

12. Atualmente e com toda a tecnologia disponível os questionários podem-se enviar aos inquiridos ou podem ser colocados_____.
    Os questionários podem ser respondidos no _____ mais adequado.

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data(ex: evapaula_25nov) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Saber conceitos inerentes a questionário.
Adquirir conceitos de utilização de redes sociais:
Google drive - fazer questionário.

Abra um documento no Word e realize a ficha de trabalho sobre Questionários.
Guarde a ficha de trabalho com o seu nome_data (ex: evapaula_25nov).

1. Qual a utilidade de ter um email?
   O email é a forma mais rápida de enviar mensagens e ficheiros independentemente da distância a que ficam os utilizadores.

2. O que é um chat?
O chat é a forma de comunicar em tempo real. A aplicação pode ser em mensageiros instantâneos

3. O que é um Fórum?
   O fórum permite a um número maior ou menor de pessoas de se comunicarem síncrona ou assínconamente.

   3.1. Qual o "papel do moderador?"

O moderador é quem decide que comentários, post's publicar.

4. Refira Normas de comportamento em Fóruns e "espaços de partilha online".
   Respeitar os comentários dos outros utilizadores, não fazer comentários pejorativos e

5. Refira 3 exemplos de meios de comunicação **síncrona** e **assíncrona**.
   Síncrona: chat, mensageiros instantâneos e forum

6. O que é a Comunicação?
   A comunicação dá-se quando duas ou mais pessoas estabelecem contato: visual, gestual ou por via oral.

   6.1. Distinga comunicação Síncrona de Assíncrona.
   Comunicação síncrona dá-se quando os utilizadores estão online e se processam aas perguntas e as respostas. Assíncrona: é quando a comunicação se dá mas não é em tempo real - um coloca a "questão" e o outro quando conveniente responde.

7. Ambientes Colaborativos - online, são ambientes onde são exigidos meios tecnológicos de forma a permitir a muitas pessoas estar online.

Permite que a comunicação se faça em múltiplas direções e não de forma linear. Estes ambientes de colaboração pressupõe "interatividade".

8. Dá uma definição de Redes Sociais?
   Rede social é um grupo de pessoas, que têm algo em comum

   8.1. E Redes Sociais virtuais?
   São grupos de pessoas que se juntam por um objetivo comum mas num espaço virtual.

9. O que entende por CiberBullying e por Stalking?

   São duas formas de prejudicar outros utilizadores, colocando comentários que visam ofender ou por em choque um utilizador. Expondo-o este vai ficar mais vulnerável.

10. Diga o que entende por questionário?

    Questionário é uma técnica de investigação, onde se recolhe dados de uma determinada amostra que visa gerar resultados que vão ser analisados.

11. Para que servem os questionários?

    Os questionários podem ser aplicados a um determinado grupo, que depois vai gerar os resultados sobre a investigação dessa amostra.

    11.1. Qual a forma mais fácil de elaborar um questionário?

    Muitas são as formas de fazer e aplicar um questionário mas os meios tecnológicos permitem a aplicação de um questionário a um grande número de pessoas mesmo que estas fiquem dispersas umas das outras.

12. Atualmente e com toda a tecnologia disponível os questionários podem-se enviar aos inquiridos ou podem ser colocados Online.
    Os questionários podem ser respondidos no momento mais adequado.

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data(ex: evapaula_25nov) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Síntese - *Padlet*.									
Apresentação: • Revisões; • Folha de cálculo.									
• Ficha de trabalho - revisões									
Ficha de trabalho - folha de cálculo									
Objetivos próxima aula.									

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Síntese - *Padlet*.									
Apresentação: • Revisões; • Folha de cálculo.									
• Ficha de trabalho - revisões									
Ficha de trabalho - folha de cálculo									
Objetivos próxima aula.									



Comunicação e Colaboração (revisões). Produção



Plataformas de interação e aprendizagem

- **Palavra chave - segura**
- **Comunicação**
  - Síncrona e assíncrona
  - Formal/informal
- **Papel do moderador**
- **Redes sociais**
  - Características gerais
  - Vantagens /desvantagens
  - Plataformas de ensino
  - Criação de questionários



Excel

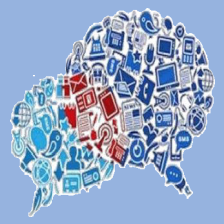
- **Conceitos Introdutórios**

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 8º F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 2/12/2013	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Comunicação e Colaboração e Produção		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 23 e 24	Sumário: Síntese das principais ideias da aula anterior no *Padlet*. Revisões dos conceitos lecionados (preparação para o teste). Ficha de trabalho de revisões. Conceitos introdutórios da Folha de Cálculo. Ficha de trabalho.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

Dados e estatística.
• Planear um projeto que envolva recolha dados para tratamento estatístico, provenientes de inquéritos, e proceder à sua posterior apresentação.
• Introduzir e manipular dados numa folha de cálculo.
• Editar e formatar adequadamente as células e os dados de uma tabela.
• Utilizar fórmulas com cálculos aritméticos simples e funções para processamento de dados que respondam às necessidades do projeto.
	• Ambientes colaborativos na rede (revisões).
	▪ Ensino e aprendizagem plataformas de apoio. (revisões)
	▪ Questionários.
	▪ Excel
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Síntese das ideias na plataforma *Padlet*.
			• Apresentação eletrónica conceitos (conceitos já adquiridos). Folha de cálculo - noções introdutórias:
			  • Revisões - ficha de trabalho.
			  • Conceito de folha de cálculo;
			  • Finalidade;
			• Ficha de trabalho - revisões;
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte
				5'
				5'
				5'
				10'
				30'
				30"
				5'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
					• Avaliação da ficha de trabalho
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Ficha de trabalho - revisões.
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Padlet.
						• Apresentação eletrónica:
						  • Prezi;
						  • Mapa mental.
						  • Mapa de Gantt;
						  • Wordle.

Observações: Mapa mental de conteúdos: Mapa de gestão de tempo.



Produção

Teste de Avaliação

Conceitos lecionados

avaliação das competências dos alunos

Folha de cálculo



Conceitos Introdutórios

Ficha de Trabalho

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Teste de Avaliação	Ano: 8º Turma: F

Objetivos:	Avaliar as competências dos alunos. Reconhecer as competências adquiridas. Analisar a falta de conhecimentos lecionados.

O teste tem a cotação de 200 Pontos



Abra um documento no Word, copie as perguntas e realize o teste de avaliação.

Logo que abre o documento para registar as respostas do teste: Guarde com o nome: teste_seu nome_data (ex: teste_anamartins_9dez).

10 p

1. De acordo com as seguintes caraterísticas indique quais são as vantagens e as desvantagens do correio eletrónico.

Vantagens	Desvantagens
Permite um contacto direto e imediato	**Requer o uso do computador**
Há proximidade entre os participantes	**Requer ligação à internet**
Permite a troca de mensagens privadas	**Não propicia a reflexão**

10 p

2. *Correio eletrónico* ou *e-mai* ou ainda *correio-e* é um método que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrónicos de comunicação.

   Relativamente ao correio eletrónico indique qual das seguintes afirmações é a definição de email:

   - ⊗ **É uma ferramenta que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrónicos de comunicação**.
   - ○ **É uma ferramenta que só permite a entrega de ficheiros.**
   - ○ **Permite aos utilizadores trocar opiniões.**

5 p

3. A *palavra passe* é a chave para aos nossos perfis (facefook. Email...), de entre as opções escolha a correta (15p):

   - ○ **A palavra passe pode dizer-se a toda a gente.**
   - ○ **A palavra passe pode servir para o utilizador e para os amigos.**

⊗ **A palavra passe deve ser pessoal e intransmissível. Só assim se assegura que somos os únicos a aceder ao perfil.**

10 p

3..1. Qual a composição ideal de uma palavra passe segura:

⊗ **Composta por, pelo menos, oito caracteres. Contém caracteres de diferentes categorias (letras maiúsculas, minúsculas, números e símbolos).**

○ **A palavra passe deve ser pequena para se memorizar com facilidade.**

○ **A palavra passe deve ser a mesma para todos os perfis.**

8 p

4. Numa aplicação Cloud Computing é preciso:

○ **Fazer a sua instalação no computador.**

○ **Não permite armazenamento de dados.**

⊗ **Permite a sua utilização online a partir de qualquer lugar e a qualquer hora.**

○ **Não é preciso estar ligada à internet.**

8 p

5. Das ferramentas que estão abaixo apresentadas indique as que obedecem ao conceito de Cloud Computing (10p).

○ **Powerpoint**

⊗ **Dropbox**

⊗ **Google Drive**

○ **Microsoft Excel**

○ **Microsoft Word**

○ **Movie Maker**

○ **Paint**

10 p

6. O Google drive é uma ferramenta com caraterísticas próprias:

○ **Não permite criar pastas**

○ **Não se pode criar questionários**

○ **Não permite partilhar ficheiros**

○ **Não se pode utilizar o processador de texto**

⊗ **Permite armazenar documentos**

○ **Não permite alterar documentos .**

10 p

7. *Phishing*, é uma forma de fraude eletrónica.

Este "ataque" pode ocorrer quando um utilizador:

⊗ **Recebe uma mensagem de email desconhecido com frases sugestivas e abre esse email.**

○ **O utilizador envia um email.**

○ **O utilizador não utiliza a sua palavra passe**

10 p

8. Os *Vírus* informáticos são programas que se reproduzem e são transferidos de um computador para outro sem que o utilizador se aperceba.

   Das seguintes frases escolhe a correta que indica essa ocorrência:

   ⊗ **Feitos para destruir dados ou imobilizar a operação dos sistemas.**
   ○ **Feitos para alterar o ambiente de trabalho.**
   ○ **Provocam alterações na interface que o utilizador usar.**

9. "Um *Fórum* na internet é um site de discussão onde as pessoas podem trocar ideias através post's de mensagens. Dependendo das regras que o moderador aprovou, este, pode fazer depender de si a aprovação ou não de cada post de novas mensagens.

8 p

9..1. Quais as funções do *moderador* do *fórum e videoconferência*?

   ○ **Não necessita ter um papel diferente dos outros utilizadores.**
   ⊗ **Manter a ordem evitando conflitos.**
   ⊗ **Apagar/ Bloquear tópicos de assuntos não pertinentes ao objetivo do fórum.**
   ⊗ **Verificar frequentemente os fóruns de sua responsabilidade.**
   ○ **A sua função é fomentar a discórdia entre os utilizadores.**
   ⊗ **Construir um bom relacionamento com os utilizadores.**

8 p

10. Da lista abaixo escolha as opções corretas que definem as facilidades de comunicação que oferece o *chat*?

   ⊗ **Falar de forma síncrona**
   ○ **Falar de forma assíncrona**
   ○ **Publicar mensagens para depois serem aprovadas pelo moderador**

10 p

11. A *comunicação* pode ser estabelecida das mais diversificadas formas, visual, gestual e oral/falada. Escolha as opções corretas para cada tipo de comunicação:

   ○ **Mensagem por desenho -** comunicação visual
   ○ **Mensagem escrita -** comunicação visual
   ○ **Mensagem de som gravada -** comunicação oral/falada
   ○ **Mensagem gravada em vídeo (com imagens).** - comunicação visual
   ○ **Mensagem por gestos** - comunicação gestual

15 p

12. Completa a tabela com as expressões *comunicação* ***síncrona***, ***assíncrona***, e ***síncrona e assíncrona***.

Meios técnicos	Tipo de comunicação

Chat	Síncrona
Fórum	Assíncrona
Correio eletrónico	Assíncrona
Material impresso	Assíncrona
Videoconferência	Síncrona
Telemóvel	Síncrona e Assíncrona
Audioconferência	Síncrona
Newsgroup	Síncrona
Mensagens instantâneas	Síncrona

8 p

13. Refere e diferencia as ferramentas de *comunicação síncrona* e *assíncrona*. Dos tópicos abaixo refere quais são: Síncronas, Assíncronas e as Síncronas e Assíncronas.
    - ○ **Telemóvel**
    - ○ **Chat**
    - ○ **Videoconferência.**
    - ○ **Fórum**
    - ○ **Correio eletrónico**
    - ○ **Mensagens por telemóvel**.

10 p

14. O que entende por *Colaboração*?
    Das seguintes expressões escolha a correta.
    - ⊗ **Atividade realizada de forma cooperativa entre dois ou mais indivíduos.**
    - ○ **Atividade desenvolvida por um aluno em casa.**
    - ○ **Atividade de avaliação individual.**

15 p

15. Classifique as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	**F**	Afirmações
x		Para poder aceder a um ambiente colaborativo online, é necessário algum tipo de materiais tecnológicos.
x		Ambientes colaborativos são condição para o que denominamos por "interatividade".
	x	Num ambiente colaborativo de partilha de informação não se aprende nada.
	x	Ambientes colaborativos não são públicos nem democráticos.

	x	Os ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem são espaços onde nada é partilhado.

10 p

16. O que são ambientes colaborativos online? Escolha a opção correta.

- ○ **São ambientes que são utilizados somente para enviar mensagens.**
- ⊗ **São ambientes de partilha, onde um determinado número de utilizadores partilham ficheiros e desenvolvem o seu conhecimento e ou a sua aprendizagem.**
- ○ **Ambientes onde os alunos só se "ligam" para se divertir e conversar com os colegas.**

10 p

17. Das expressões abaixo escolha a mais correta para definir rede social virtual.
- ⊗ **Rede social virtual é um "grupo" de pessoas que pertencem à rede (têm algum interesse comum) e que se estabelece contato online.**
- ○ **Rede social virtual é um grupo imaginário.**
- ○ **Rede social é**

10 p

18. Refira alguns perigos a que pode estar exposto em algumas *Redes sociais*?
- ⊗ **Roubo da identidade.**
- ○ **Partilhar ficheiros**
- ⊗ **Software malicioso**
- ⊗ **Ciberbullying.**
- ○ **Receber mensagens de "boas vindas"**
- ⊗ **Stalking.**

10 p

19. Defina questionário, escolha a opção correta:
- ⊗ **É um instrumento de recolha de informação e uma técnica de investigação utilizado numa sondagem ou inquérito.**
- ○ **Um questionário é uma forma de fazer perguntas aos inquiridos.**
- ○ **Um questionário é um instrumento de aprendizagem online.**

5 p

20. Atualmente e com toda a tecnologia disponível os questionários podem enviar-se aos inquiridos ou podem ser colocados online.
Os questionários podem ser respondidos no momento mais adequado.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Teste de Avaliação	Ano: 8º Turma: F

Objetivos:	Avaliar as competências dos alunos. Reconhecer as competências adquiridas. Analisar a falta de conhecimentos lecionados.

O teste tem a cotação de 200 Pontos



Abra um documento no Word, copie as perguntas e realize o teste de avaliação.

Logo que abre o documento para registar as respostas do teste: Guarde com o nome: teste_seu nome_data (ex: teste_anamartins_9dez).

10 p

1. De acordo com as seguintes caraterísticas indique quais são as vantagens e as desvantagens do correio eletrónico.

Vantagens	Desvantagens
Permite um contacto direto e imediato	**Requer o uso do computador**
Há proximidade entre os participantes	**Requer ligação à internet**
Permite a troca de mensagens privadas	**Não propicia a reflexão**

10 p

2. *Correio eletrónico* ou *e-mai* ou ainda *correio-e* é um método que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrónicos de comunicação.

   Relativamente ao correio eletrónico indique qual das seguintes afirmações é a definição de email:

   - **É uma ferramenta que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrónicos de comunicação**.
   - **É uma ferramenta que só permite a entrega de ficheiros.**
   - **Permite aos utilizadores trocar opiniões.**

5 p

3. A *palavra passe* é a chave para aos nossos perfis (facefook. Email...), de entre as opções escolha a correta (15p):

   - **A palavra passe pode dizer-se a toda a gente.**
   - **A palavra passe pode servir para o utilizador e para os amigos.**

- **A palavra passe deve ser pessoal e intransmissível. Só assim se assegura que somos os únicos a aceder ao perfil.**

10 p

3..1. Qual a composição ideal de uma palavra passe segura:

- **Composta por, pelo menos, oito caracteres. Contém caracteres de diferentes categorias (letras maiúsculas, minúsculas, números e símbolos).**
- **A palavra passe deve ser pequena para se memorizar com facilidade.**
- **A palavra passe deve ser a mesma para todos os perfis.**

8 p

4. Numa aplicação Cloud Computing é preciso:

- **Fazer a sua instalação no computador.**
- **Não permite armazenamento de dados.**
- **Permite a sua utilização online a partir de qualquer lugar e a qualquer hora.**
- **Não é preciso estar ligada à internet.**

8 p

5. Das ferramentas que estão abaixo apresentadas indique as que obedecem ao conceito de Cloud Computing (10p).

- **Powerpoint**
- **Dropbox**
- **Google Drive**
- **Microsoft Excel**
- **Microsoft Word**
- **Movie Maker**
- **Paint**

10 p

6. O Google drive é uma ferramenta com caraterísticas próprias:

- **Não permite criar pastas**
- **Não se pode criar questionários**
- **Não permite partilhar ficheiros**
- **Não se pode utilizar o processador de texto**
- **Armazenar documentos**
- **Não permite alterar documentos .**

10 p

7. *Phishing*, é uma forma de fraude eletrónica.

Este "ataque" pode ocorrer quando um utilizador:

- **Recebe uma mensagem de email desconhecido com frases sugestivas e abre esse email.**
- **O utilizador envia um email.**
- **O utilizador não utiliza a sua palavra passe**

10 p

8. Os *Vírus* informáticos são programas que se reproduzem e são transferidos de um computador para outro sem que o utilizador se aperceba.

   Das seguintes frases escolhe a correta:

   - **Feitos para destruir dados ou imobilizar a operação dos sistemas.**
   - **Feitos para alterar o ambiente de trabalho.**
   - **Provocam alterações na interface que o utilizador usar.**

9. "Um *Fórum* na internet é um site de discussão onde as pessoas podem trocar ideias através post's de mensagens. Dependendo das regras que o moderador aprovou, este, pode fazer depender de si a aprovação ou não de cada post de novas mensagens.

8 p

9..1. Quais as funções do *moderador* do *fórum e videoconferência*?

   - **Não necessita ter um papel diferente dos outros utilizadores.**
   - **Manter a ordem evitando conflitos.**
   - **Apagar/ Bloquear tópicos de assuntos não pertinentes ao objetivo do fórum.**
   - **Verificar frequentemente os fóruns de sua responsabilidade.**
   - **A sua função é fomentar a discórdia entre os utilizadores.**
   - **Construir um bom relacionamento com os utilizadores.**

8 p

10. Da lista abaixo escolha as opções corretas que definem as facilidades de comunicação que oferece o *chat*?

   - **Falar de forma síncrona**
   - **Falar de forma assíncrona**
   - **Publicar mensagens para depois serem aprovadas pelo moderador**

10 p

11. A *comunicação* pode ser estabelecida das mais diversificadas formas, visual, gestual e oral.

   - **Escolha as opções corretas para cada tipo de comunicação:**
   - **Mensagem por desenho**
   - **Mensagem escrita**
   - **Mensagem de som gravada**
   - **Mensagem gravada em vídeo (com imagens).**
   - **Mensagem por gestos**

15 p

12. Completa a tabela com as expressões *comunicação* ***síncrona***, ***assíncrona***, e ***síncrona e assíncrona***.

Meios técnicos	Tipo de comunicação

Chat	
Fórum	
Correio eletrónico	
Material impresso	
Videoconferência	
Telemóvel	
Audioconferência	
Newsgroup	
Mensagens instantâneas	

8 p

13. Refere e diferencia as ferramentas de *comunicação síncrona* e *assíncrona*. Dos tópicos abaixo refere quais são: Síncronas, Assíncronas e as Síncronas e Assíncronas.
    - **Telemóvel**
    - **Chat**
    - **Videoconferência.**
    - **Fórum**
    - **Correio eletrónico**
    - **Mensagens por telemóvel**.

10 p

14. O que entende por *Colaboração*?
    Das seguintes expressões escolha a correta.
    - **Atividade realizada de forma cooperativa entre dois ou mais indivíduos.**
    - **Atividade desenvolvida por um aluno em casa.**
    - **Atividade de avaliação individual.**

15 p

15. Classifique as seguintes afirmações como VERDADEIRAS **V** ou FALSAS **F**

V	**F**	Afirmações
		Para poder aceder a um ambiente colaborativo online, é necessário algum tipo de materiais tecnológicos.
		Ambientes colaborativos são condição para o que denominamos por "interatividade".
		Num ambiente colaborativo de partilha de informação não se aprende nada.
		Ambientes colaborativos não são públicos nem democráticos.

Os ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem são espaços onde nada é partilhado.

10 p

16. O que são ambientes colaborativos online? Escolha a opção correta.

- **São ambientes que são utilizados somente para enviar mensagens.**
- **São ambientes de partilha, onde um determinado número de utilizadores partilham ficheiros e desenvolvem o seu conhecimento e ou a sua aprendizagem.**
- **Ambientes onde os alunos só se "ligam" para se divertir e conversar com os colegas.**

10 p

17. Das expressões abaixo escolha a mais correta para definir rede social virtual.
    - **Rede social virtual é um "grupo" de pessoas que pertencem à rede (têm algum interesse comum) e que se estabelece contato online.**
    - **Rede social virtual é um grupo imaginário.**
    - **Rede social é**

10 p

18. Refira alguns perigos a que pode estar exposto em algumas *Redes sociais*?
    - **Roubo da identidade.**
    - **Ciberbullying.**
    - **Stalking.**
    - **Software malicioso**
    - **Receber mensagens de "boas vindas"**
    - **Partilhar ficheiros**

10 p

19. Defina questionário, escolha a opção correta:
    - **É um instrumento de recolha de informação e uma técnica de investigação utilizado numa sondagem ou inquérito.**
    - **Um questionário é uma forma de fazer perguntas aos inquiridos.**
    - **Um questionário +e um instrumento d ensino online.**

5 p

20. Atualmente e com toda a tecnologia disponível os questionários podem enviar-se aos inquiridos ou podem ser colocados_____.
    Os questionários podem ser respondidos no _____ mais adequado. (5p)

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO **Teste de Avaliação**	Ano: 8º Turma: F

Objetivos:	**Avaliar as competências dos alunos.** **Reconhecer as competências adquiridas.** **Analisar a falta de conhecimentos lecionados.**



Abra um documento no Word, copie as perguntas e realize o teste de avaliação.

Logo que abre o documento para registar as respostas do teste: Guarde com o nome: teste_seu nome_data (ex: teste_anamartins_9dez).

1. Diga algumas caraterísticas de utilização do e_mail?

_____

1.1. A palavra passe é a chave pra abrir o email, refira a sua importância.

_____

1.2. Dê exemplos de palavras passe seguras, e diga porque são seguras - diga as caraterísticas.

_____

2. Diga o que entende por Cloud Computing?

_____

2.1. Refira alguns exemplos de ferramentas que pode utilizar para alojar os seus documentos.

_____

2.2. Quais as caraterísticas e vantagens?

_____

3. Que facilidades de comunicação oferece o chat?

_____

4. O que podes fazer num Fórum?

4.1. Qual o "papel" do moderador num fórum e numa videoconferência?

5. Diga o que entende por comunicação?

5.1. Quais as diferenças entre comunicação Síncrona e Assíncrona?

6. O que entendes por Colaboração?

6.1. O que são ambientes colaborativos online?

Rede social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, ligadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Possibilita relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes. Um dos princípios da rede existir ligação social, a conexão entre as pessoas dá-se através da identidade.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Rede_social

7. Refere a principal diferença entre *rede social* e *rede social virtual .*

7.1. Defina *Redes Sociais* virtuais?

8. Refira alguns perigos a que pode estar exposto em algumas *Redes sociais*?

9. Defina questionário?

9.1. O que pretende um investigador quando implementa um questionário?

9.2. Para elaborar um questionário de forma simples diga qual a ferramenta que pode utilizar?

_____

9.3. Qual a forma mais fácil de elaborar um questionário?

_____

10. Atualmente e com toda a tecnologia disponível os questionários podem-se enviar aos inquiridos ou podem ser colocados_____.
Os questionários podem ser respondidos no _____ mais adequado.

Não falei dos vírus e do phishing

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data(ex: evapaula_25nov) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

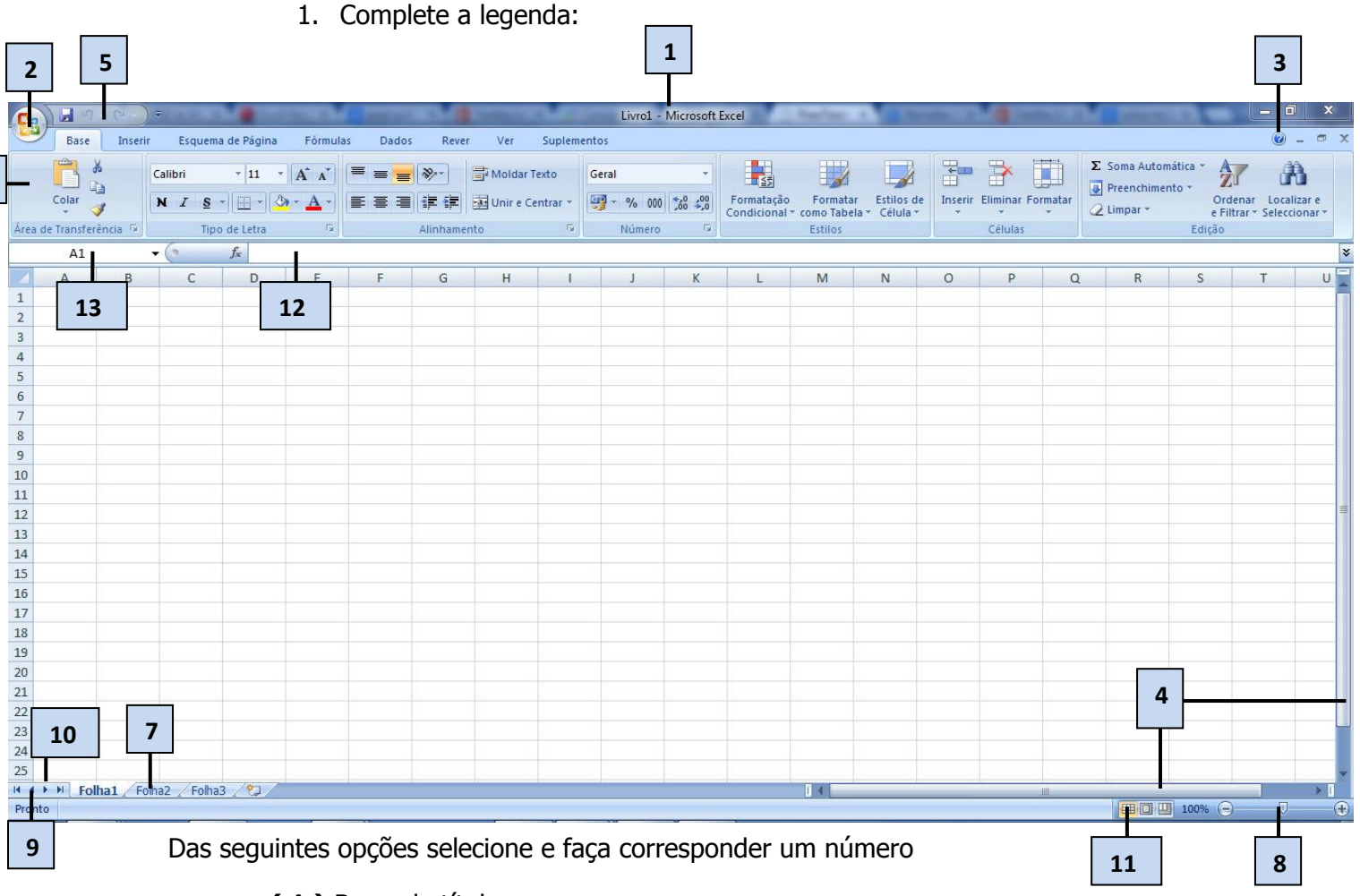
Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Conhecer o ambiente de trabalho do programa excel.
Saber algumas características das funcionalidades do programa.

Abra um novo documento em: Programas → Microsoft Office → Excel

Automaticamente o programa abre um Novo ficheiro.

1. Complete a legenda:

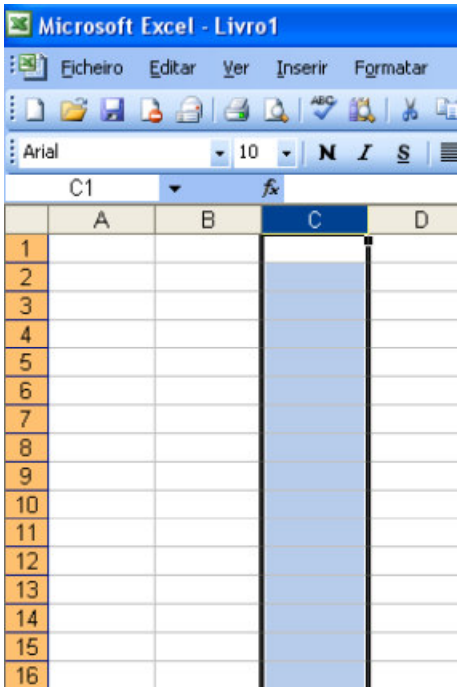


Das seguintes opções selecione e faça corresponder um número

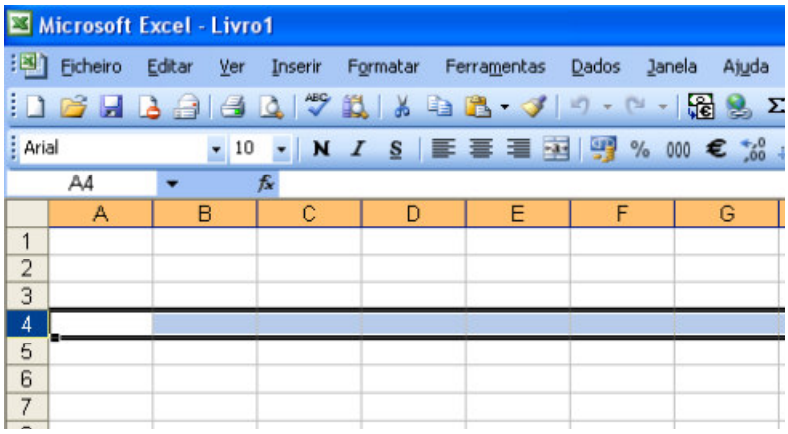
(1) Barra de título
(6) Friso
(2) Botão do Office
(5) Barra de ferramentas de acesso rápido
(3) Botão de acesso à Ajuda
(7) Separadores de folhas
(11) Modo de visualização normal
(8) Cursor de ampliação/redução da página visível
(9) Página anterior
(10) Página seguinte
(11) Modo de visualização normal
(12) Barra de fórmulas

(13) Caixa de nome

2 As duas imagens seguintes correspondem a uma legenda de coluna e de linha do Excel, identifique-as.



A - Coluna
B - Linha



A **B**

3 O que entende por folha de cálculo eletrónica?

É uma folha de papel quadriculado onde se pode introduzir valores e fazer cálculos automaticamente.

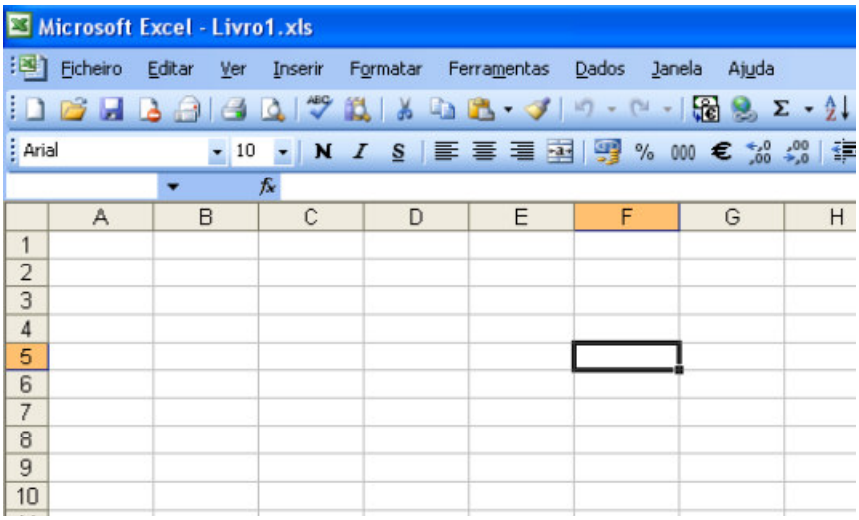
4 O que é uma célula? E uma célula ativa?

É a interceção entre um ponto de uma coluna e um ponto de uma linha.

5 Considere a imagem de uma folha de cálculo apresentada:

5.1 Indique o endereço da célula ativa

F5



Abra um novo livro de trabalho e experimente:

6.1. Barra de deslocamento horizontal e vertical.

6.1.1. Utilizando as setas das barras.

6.1.2. Carregando na zona cinzenta fora da barra.

6.2. Ctrl + seta para a direita

6.3. Ctrl + seta para baixo

6.4. Page Up

6.5. Alt + Page Down

6.6. Home

6.7. Ctrl + Home

6.8. Ctrl + Page Down

6.9. Ctrl + Page Up

7. Insira o seguinte texto na célula B5:

"Exemplo de manipulação de células"

8. Altere o texto para "Editar – Exemplo de manipulação de células"

9. Altere novamente para "Editar – Exemplo de manipulação de células – Editar"

10. Insira um comentário na célula D8 e escreva o seu nome.

11. Active a ajuda do Office e insira a seguinte dúvida: "guardar um livro num formato de ficheiro diferente".

12. Considere a Imagem 1:

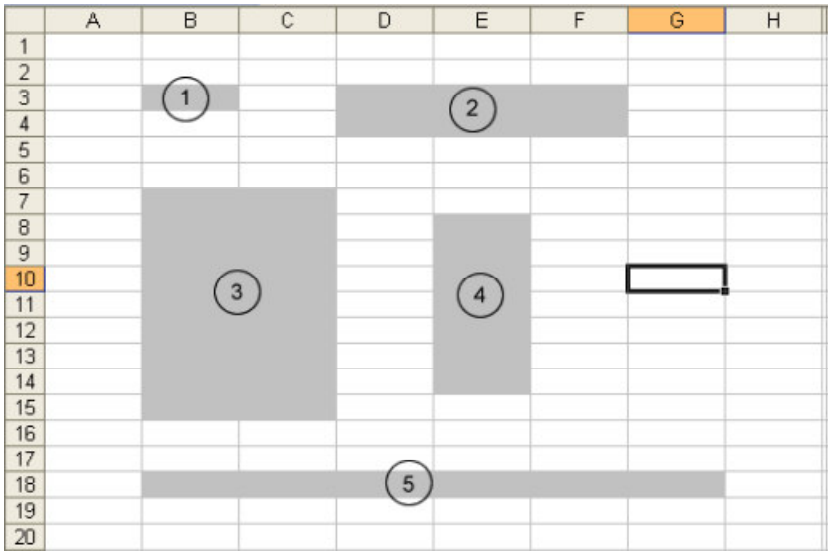


Imagem 1

12.1. Indique os endereços dos 5 intervalos de células selecionados.

1- B3

2- D3

3- B7

4- E8

5- B18

12.2. Qual a referência da célula activa

G- 10

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data (ex: evapaula_25nov) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

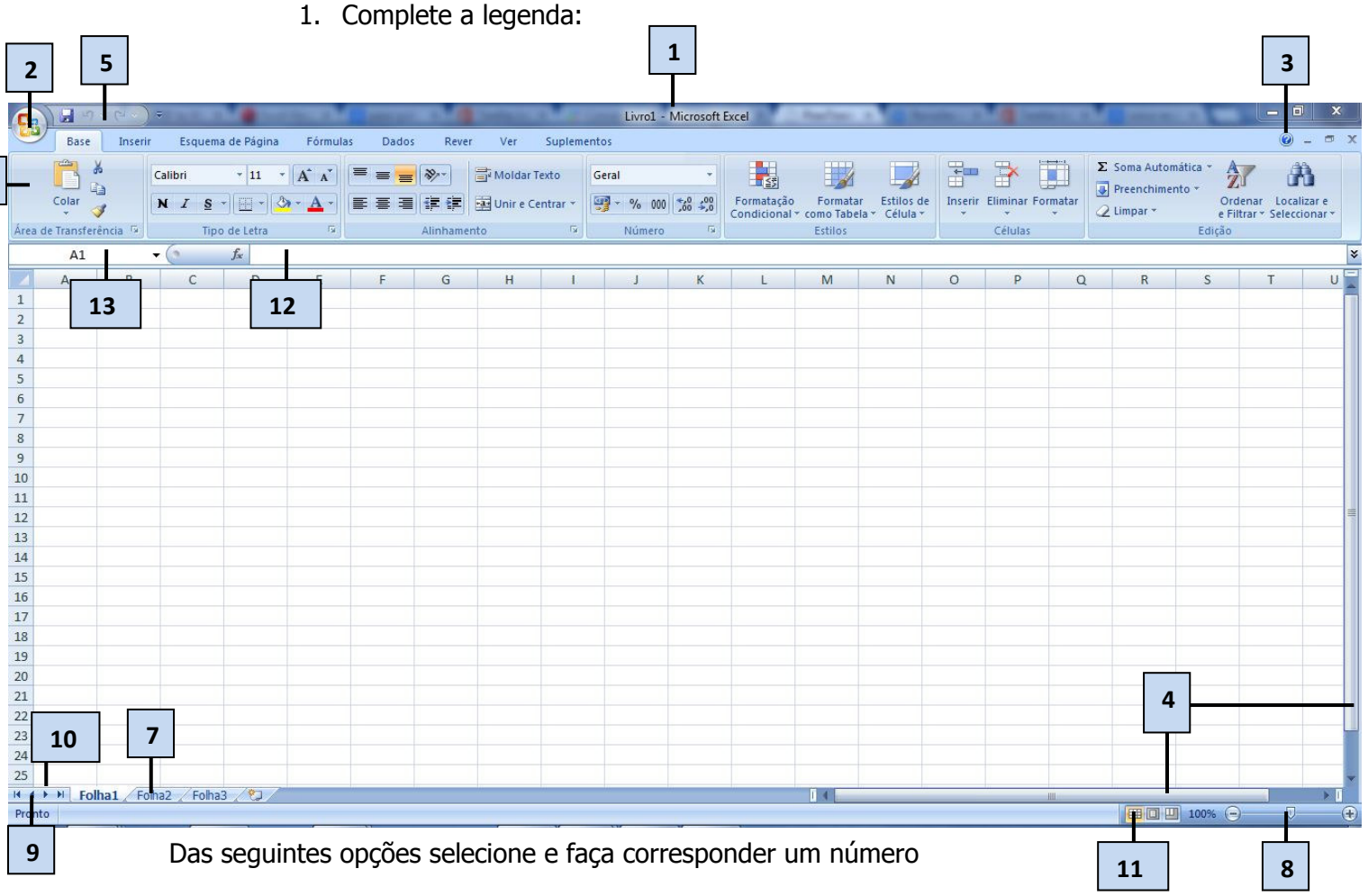
Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Conhecer o ambiente de trabalho de uma folha de cálculo.
Saber algumas características das funcionalidades das folhas de cálculo.

Abra um novo documento em: Programas → Microsoft Office → Excel

Automaticamente o programa abre um Novo ficheiro.

1. Complete a legenda:

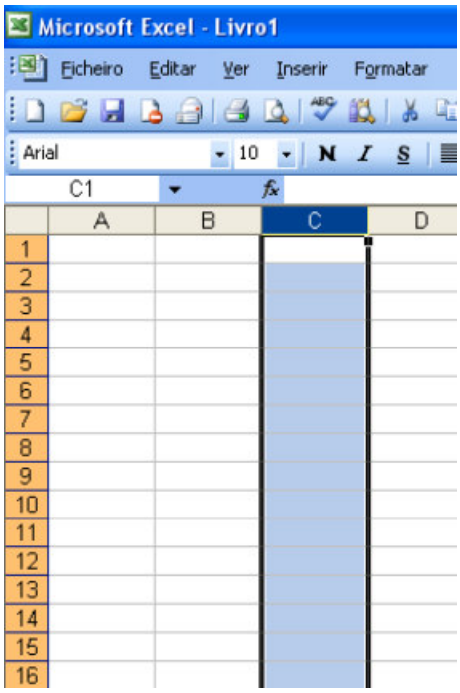


Das seguintes opções selecione e faça corresponder um número

( ) Barra de título
( ) Friso
( ) Botão do Office
( ) Barra de ferramentas de acesso rápido
( ) Botão de acesso à Ajuda
( ) Separadores de folhas
( ) Modo de visualização normal
( ) Cursor de ampliação/redução da página visível
( ) Página anterior
( ) Página seguinte
( ) Caixa de Nome
( ) Barra de fórmulas.

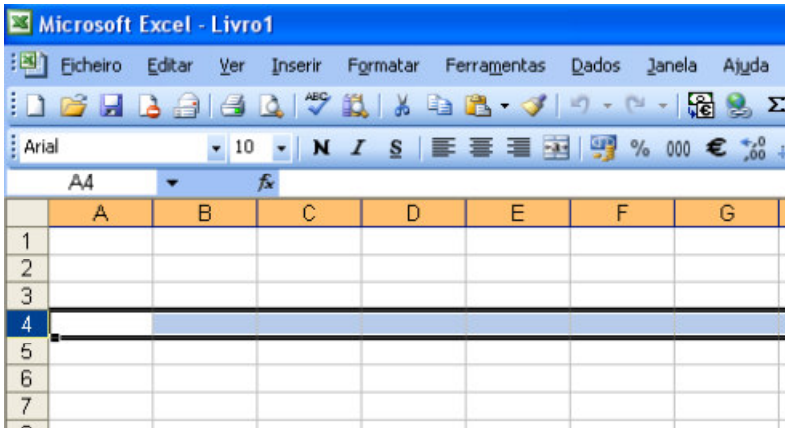
( ) Barras de deslocação

2 As duas imagens seguintes correspondem a uma legenda de coluna e de linha do Excel, identifique-as.



A_____

B_____



A **B**

3 O que entende por folha de cálculo eletrónica?

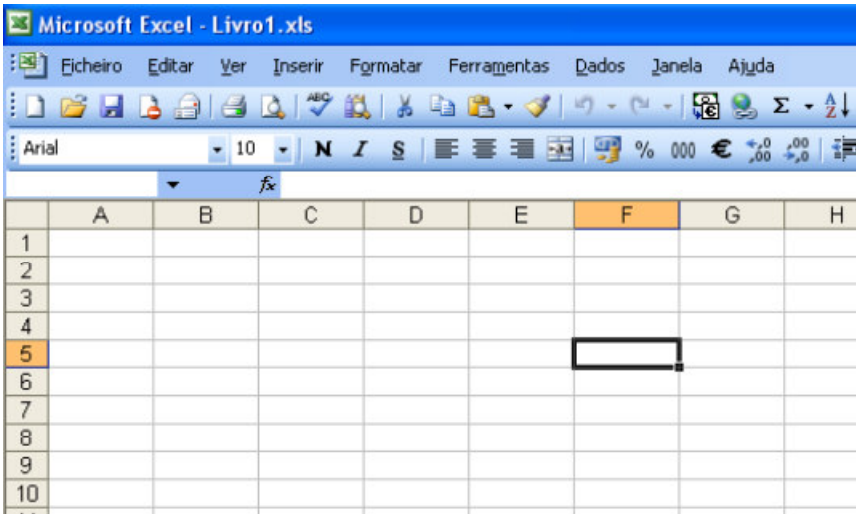
_____

4 O que é uma célula? E uma célula ativa?

_____

5 Considere a imagem de uma folha de cálculo apresentada:

5.1 Indique o endereço da célula ativa



Abra um novo livro de trabalho e experimente:

6.1. Barra de deslocamento horizontal e vertical.

6.1.1. Utilizando as setas das barras.

6.1.2. Carregando na zona cinzenta fora da barra.

6.2. Ctrl + seta para a direita

6.3. Ctrl + seta para baixo

6.4. Page Up

6.5. Alt + Page Down

6.6. Home

6.7. Ctrl + Home

6.8. Ctrl + Page Down

6.9. Ctrl + Page Up

7. Insira o seguinte texto na célula B5:

"Exemplo de manipulação de células"

8. Altere o texto para "Editar – Exemplo de manipulação de células"

9. Altere novamente para "Editar – Exemplo de manipulação de células – Editar"

10. Insira um comentário na célula D8 e escreva o seu nome.

11. Active a ajuda do Office e insira a seguinte dúvida: "guardar um livro num formato de ficheiro diferente".

12. Considere a Imagem 1:

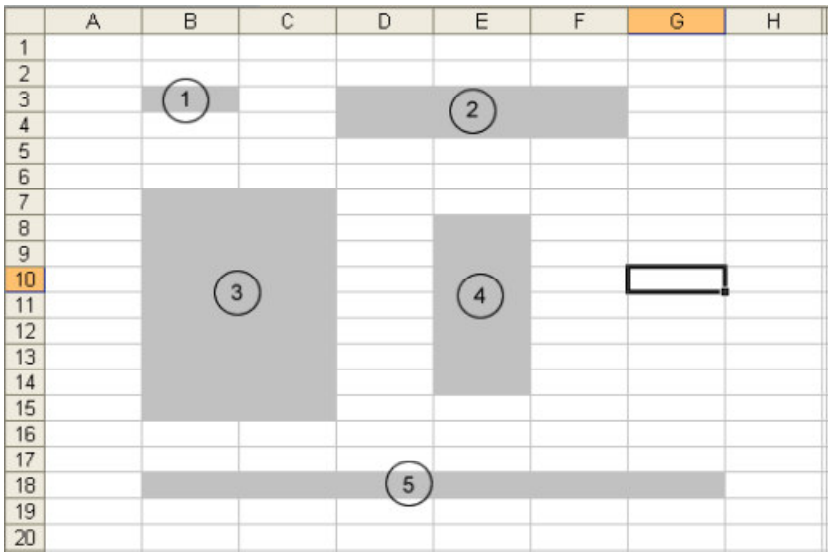


Imagem 1

12.1. Indique os endereços dos 5 intervalos de células seleccionados.

12.2. Qual a referência da célula activa

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data (ex: evapaula_25nov) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Teste									
• Padlet									
• Ficha de trabalho - folha de cálculo									



Produção

Teste de Avaliação

Conceitos lecionados

avaliação das competências dos alunos

Folha de cálculo



Conceitos Introdutórios

Ficha de Trabalho

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 8º F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 9/12/2013	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Comunicação e Colaboração e Produção		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 25 e 26	Sumário: Teste de avaliação. Síntese das principais ideias da aula anterior no *Padlet*. Ficha de trabalho - folha de cálculo..					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
Dados e estatística. • Planear um projeto que envolva recolha dados para tratamento estatístico. • Reconhecer competências e conhecimentos adquiridos pelos alunos. • Reconhecer diferentes ferramentas de comunicação e sua(s) aplicação. • Explorar diferentes ferramentas e ambientes de comunicação; • Adequar a ferramenta de comunicação ao seu contexto de utilização.	• Ambientes colaborativos na rede (revisões). ▪ Ensino e aprendizagem plataformas educacionais de apoio. ▪ Questionários.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Realização de teste de avaliação. • Síntese das ideias na plataforma *Padlet*. • Resolução de uma ficha de trabalho: folha de cálculo. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte	5' 5' 5' 55' 5' 15'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação. • Avaliação do teste.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Teste de avaliação. • Questionário. • Google Drive. • Moodle. • Padlet.
Observações: Mapa mental de conteúdos: Mapa de gestão de tempo.						

Produção

- Padlet
  - Fazer síntese dos conteúdos da aula anterior.
- Questionários
  - Responder ao questionário
  - Submeter o questionário.
- Folha de cálculo
  - Inserir resultados.
  - Alteração da formatação das células.

- - Mindjet

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

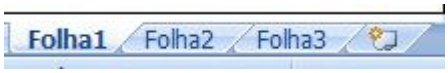
Objetivos: Saber algumas características das funcionalidades das folhas de cálculo.
Explorar as funcionalidades da folha de cálculo.

Abra um novo documento em: Programas → Microsoft Office → Excel
Automaticamente o programa abre um Novo ficheiro.

1. Mude o nome da folha 1 para - **questionário.**

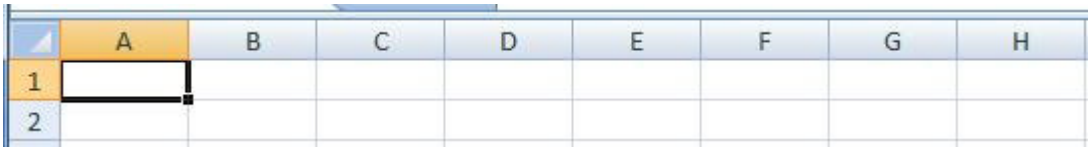
1.1. Mude também o nome da folha 2 para **questionário 2** e a folha 3 para **questionário 3.**

1.2. Altere a cor dos separadores → folha1; folha2; folha3.



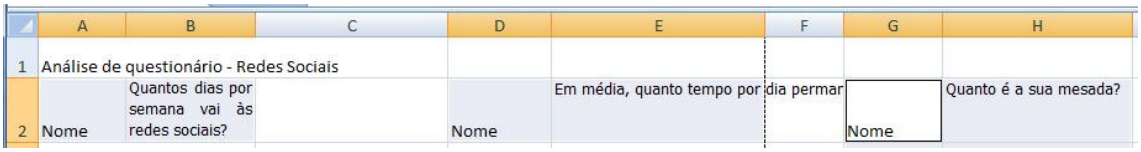
1.3. Formate a célula A1 com o tipo de letra *ArialNarrow,* um tamanho de *14*, um estilo do tipo de letra *negrito* e a *cor* da letra a *azul*.

2. Una e centre a célula A1 no conjunto de células A1 até H1



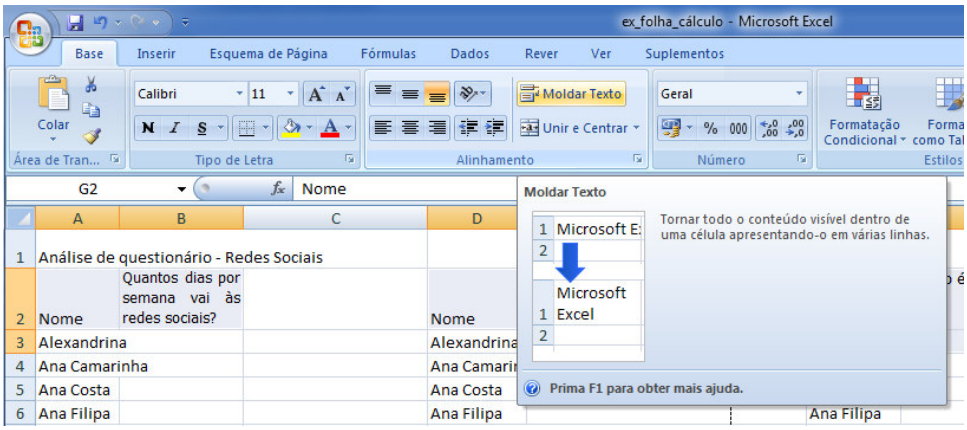
3. Formate a célula A1 com um alinhamento na vertical ao centro.

4. Formate as células A2 e B2; D2 e E2; G2 e H2; A23 e B23; D23 e E23 com um alinhamento horizontal à direita e um estilo do tipo de letra negrito.

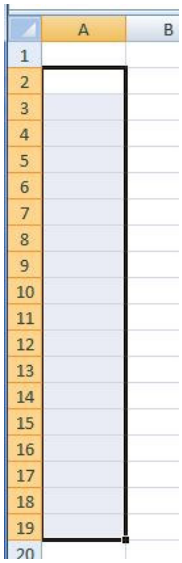


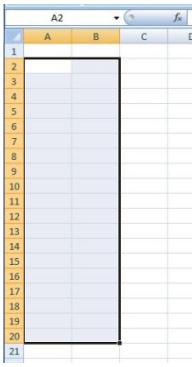
5. Dimensione a largura das colunas A, B, D, E, G e H para o texto ficar todo à vista.

6. Volte a formatar o texto mas desta vez de forma a que o texto se ajuste à célula (moldar texto).



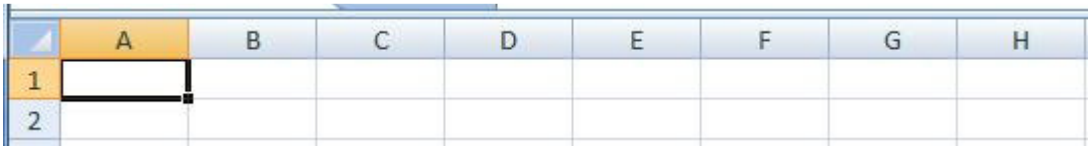
7. Formate o conjunto de células A2 até A19 com um estilo do tipo de letra negrito. Repita o processo e aplique este processo às outras tabelas.





8. Formate o conjunto de células A2 até B20 com um limite do estilo de linha simples a cor azul-escuro aplicado ao interior.

9. Formate a célula A1 com um sombreado a cor verde.



10. Faça uma cópia de série da célula G2 até à célula H20 e cole na folha questionários2
    10.1. Mude o nome questionários 2 para Gastos, altere a cor do separador para vermelho .

.

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data (ex: evapaula_16dez) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'		10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Ficha de avaliação (parte II)									
Síntese - *Padlet*.									
Questionários • Preenchimento. • submissão									
• Ficha de trabalho - exercícios práticos									
• Funcionalidades da folha de cálculo.									
Ficha de trabalho - folha de cálculo									

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 8º F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 16/12/2013	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Produção.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 27 e 28	Sumário: Síntese das principais ideias da aula anterior no *Padlet*. Responder a questionário no Google Drive. Conceitos da folha de cálculo. Ficha de trabalho.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
Dados e estatística. • Planear um projeto que envolva recolha dados para tratamento estatístico. • Utilizar, de forma simples, as funcionalidades de uma folha de cálculo. • Produzir documentos com funcionalidades básicas. • Introduzir e manipular dados numa folha de cálculo. • Editar e formatar adequadamente as células e os dados de uma tabela.	• Questionário. • A folha de cálculo.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Ficha de avaliação (parte II) • Síntese das ideias na plataforma *Padlet*. • Apresentação de questionários e submissão depois de respondidos. • Apresentação de algumas funcionalidades da folha de cálculo. • Resolução de uma ficha de trabalho: folha de cálculo. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte	5' 5' 5' 15' 5' 25' 10' 15'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação. • Avaliação do teste.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Questionário. • Ficha de avaliação (parte II) • Ficha de Trabalho • Google Drive. • Moodle. • Mindmeister. • Mapa de Gantt. • Prezi. • Padlet.
Observações: Mapa mental de conteúdos: Mapa de gestão de tempo.						

Produção

- Padlet
  - Fazer síntese dos conteúdos da aula anterior.
- Questionários
  - Responder ao questionário
  - Submeter o questionário.
- Folha de cálculo
  - Inserir resultados.
  - Alteração da formatação das células.

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'		10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Ficha de avaliação (parte II)									
Síntese - *Padlet*.									
Questionários • Preenchimento. • submissão									
• Ficha de trabalho - exercícios práticos									
• Funcionalidades da folha de cálculo.									
Ficha de trabalho - folha de cálculo									

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO **Ficha de avaliação - parte II**	**Ano: 8º** **Turma: F**

Objetivos: Produzir questionários.
Saber selecionar as questões e saber escolher os tipo de respostas.

Abra o Google e no Drive realize um questionário, sendo que o tema deverá ser: "***Interesses pessoais***"

- ✓ A partir de experiências anteriores de questionários elabore um, da sua autoria, em que as opções de resposta devem ser fechadas.
- ✓ Não se esqueça de no momento de definir as resposta selecionar - Tipo de pergunta e escolher o tipo de resposta.
- ✓ Tente pensar em todos os conceito adquiridos anteriormente e recorra a todo o tipo de formatos de perguntas e respostas.
- ✓ Não se esqueça de escolher um Template para o questionário.

Desenvolva uma questão para cada um dos seguintes temas (uma questão por cada tópico) que possam caraterizar os seus interesses:

- **tempos livres**
- **desporto preferido**
- **jogos de computador**
- **filmes**
- **música preferida**
- **cantores preferidos**

Todos estes tópicos devem servir de inspiração para a criação de questões tal como a escolha das respostas que devem ser fechadas como está explicito abaixo.

O aluno deve ter em conta todas as áreas de *interesse* e *lazer.*
Deve fazer perguntas fechadas ou mistas e pensar nas diferentes hipóteses de resposta: fechada → única
fechada → múltipla
fechada → escala.

Critérios de avaliação:

- ✓ Perguntas (50p)
- ✓ Coerência das perguntas; Diversidade de tipo de respostas. (25p)
- ✓ Questionário bem estruturado *Perguntas/Tipo de respostas.* (20p)
- ✓ Escolha de template (5p)

Total: 100 pontos

Guarde questionário com o seu nome e data (ex: evapaula_16dez).

Bom Trabalho!

Nome	Idade
Alexandrina	
Ana Camarinha	
Ana Costa	
Ana Filipa	
Ana Margarida	
Ana Rita	
Beatriz	
David	
Iara	
João Pedro	
Juliana	
Mafalda	
Margarida	
Miguel	
Pedro	
Teresa	
Tiago	
TOTAL	
MÉDIA	

Nome	Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?	
	sim	Não
Alexandrina	1	
Ana Camarinha	1	
Ana Costa	1	
Ana Filipa	1	
Ana Margarida	1	
Ana Rita	1	
Beatriz	1	
David	1	
Iara	1	
João Pedro	1	
Juliana	1	
Mafalda	1	
Margarida	1	
Miguel	1	
Pedro	1	
Teresa	1	
Tiago	1	
TOTAL		

Análise de questionário - Redes Sociais

Nome	Quantos dias por semana vai às redes sociais?
Alexandrina	1
Ana Camarinha	3
Ana Costa	2
Ana Filipa	5
Ana Margarida	3
Ana Rita	1
Beatriz	4
David	7
Iara	5
João Pedro	2
Juliana	1
Mafalda	4
Margarida	3
Miguel	5
Pedro	4
Teresa	3
Tiago	6
TOTAL	
MÉDIA	

Nome	Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?
Alexandrina	2,30
Ana Camarinha	1,30
Ana Costa	3,00
Ana Filipa	3,30
Ana Margarida	1,30
Ana Rita	1,00
Beatriz	1,30
David	2,30
Iara	2,00
João Pedro	5,00
Juliana	2,30
Mafalda	2,00
Margarida	1,30
Miguel	1,00
Pedro	2,00
Teresa	3,00
Tiago	6,00
TOTAL	
MÉDIA	

Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	50,00 €
David	50,00 €
Iara	50,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	50,00 €
Margarida	50,00 €
Miguel	50,00 €
Pedro	50,00 €
Teresa	50,00 €
Tiago	50,00 €
TOTAL	
MÉDIA	

Análise de questionário - Redes Sociais

Nome	Idade
Alexandrina	13
Ana Camarinha	12
Ana Costa	12
Ana Filipa	13
Ana Margarida	13
Ana Rita	13
Beatriz	12
David	13
Iara	13
João Pedro	14
Juliana	14
Mafalda	12
Margarida	13
Miguel	12
Pedro	14
Teresa	13
Tiago	14
TOTAL	
MÉDIA	

Nome	Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?	
	sim	não
Alexandrina	1	
Ana Camarinha	1	
Ana Costa	1	
Ana Filipa	1	
Ana Margarida	1	
Ana Rita	1	
Beatriz	1	
David	1	
Iara	1	
João Pedro	1	
Juliana	1	
Mafalda	1	
Margarida	1	
Miguel	1	
Pedro	1	
Teresa	1	
Tiago	1	
TOTAL		

Nome	Quantos dias por semana vai às redes sociais?
Alexandrina	1
Ana Camarinha	3
Ana Costa	2
Ana Filipa	5
Ana Margarida	3
Ana Rita	1
Beatriz	4
David	7
Iara	5
João Pedro	2
Juliana	1
Mafalda	4
Margarida	3
Miguel	5
Pedro	4
Teresa	3
Tiago	6
TOTAL	
MÉDIA	

Nome	Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes
Alexandrina	2,30
Ana Camarinha	1,30
Ana Costa	3,00
Ana Filipa	3,30
Ana Margarida	1,30
Ana Rita	1,00
Beatriz	1,30
David	2,30
Iara	2,00
João Pedro	5,00
Juliana	2,30
Mafalda	2,00
Margarida	1,30
Miguel	1,00
Pedro	2,00
Teresa	3,00
Tiago	4,00
TOTAL	
MÉDIA	

Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	50,00 €
David	50,00 €
Iara	50,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	50,00 €
Margarida	50,00 €
Miguel	50,00 €
Pedro	50,00 €
Teresa	50,00 €
Tiago	50,00 €
TOTAL	
MÉDIA	


Prezi

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

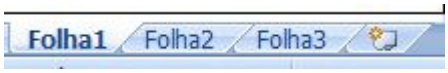
Objetivos: Saber algumas características das funcionalidades das folhas de cálculo.
Explorar as funcionalidades da folha de cálculo.

Abra um novo documento em: Programas → Microsoft Office → Excel
Automaticamente o programa abre um Novo ficheiro.

1. Mude o nome da folha 1 para - **questionário.**

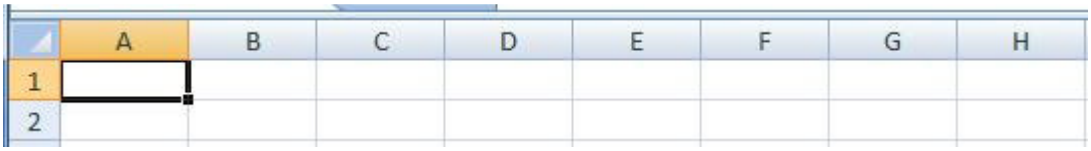
1.1. Mude também o nome da folha 2 para **questionário 2** e a folha 3 para **questionário 3.**

1.2. Altere a cor dos separadores → folha1; folha2; folha3.



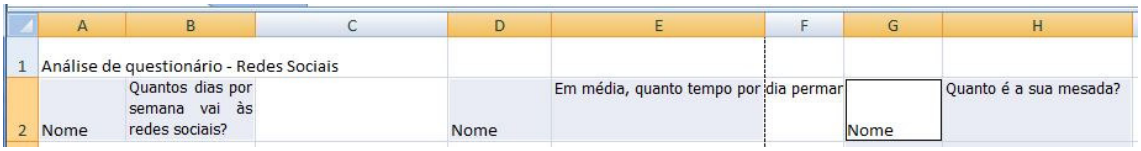
1.3. Formate a célula A1 com o tipo de letra *ArialNarrow,* um tamanho de *14*, um estilo do tipo de letra *negrito* e a *cor* da letra a *azu*l.

2. Una e centre a célula A1 no conjunto de células A1 até O1



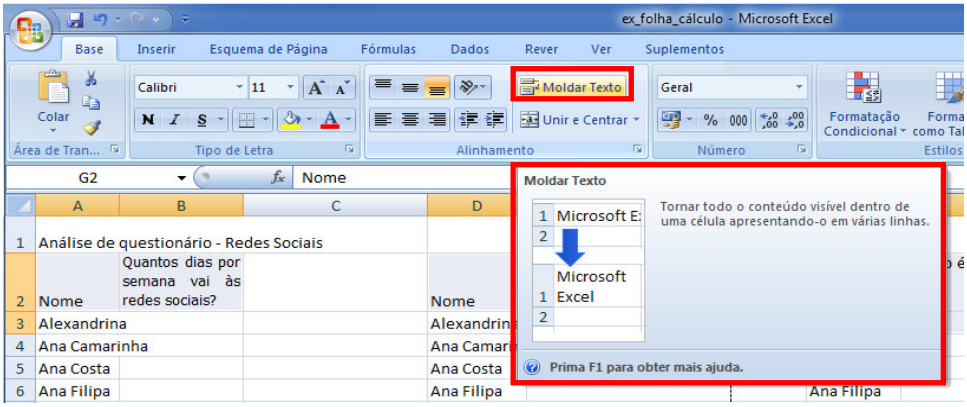
3. Formate a célula A1 com um alinhamento na vertical ao centro.

4. Formate as células A3 e B3; D3, E3 e F3; H3 2 I3; K3 e L3; N3 e O3; A21 e 22; D22; H21e 22; K21e 22; N21 e 22; com um alinhamento horizontal à direita e um estilo do tipo de letra negrito. B21 e 22; E22; F 22; I21 e 22; L21 e 22; O21 e 22; e formate com alinhamento à esquerda.

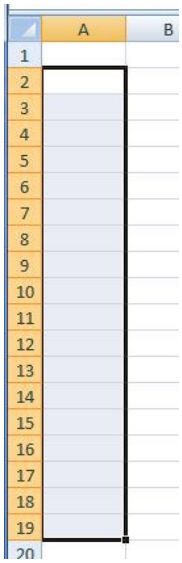


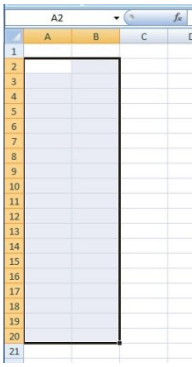
5. Dimensione a largura das colunas A e B; D, E e F; H e I; K e L; N e O para o texto ficar todo à vista.

6. Volte a formatar o texto mas desta vez de forma a que o texto se ajuste à célula (moldar texto).



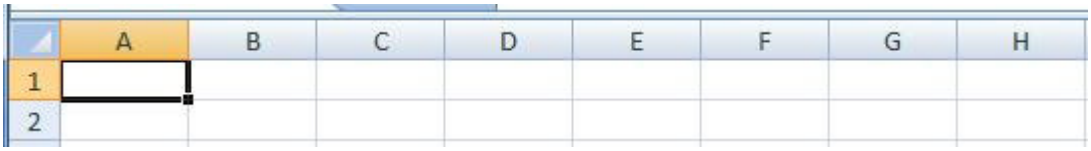
7. Formate o conjunto de células A2 até A19 com um estilo do tipo de letra negrito. Repita o processo e aplique este processo às outras tabelas.





8. Formate o conjunto de células A3 até B20 com um limite do estilo de linha simples a preto aplicado ao interior.

9. Formate a célula A1 com um sombreado a cinza claro.



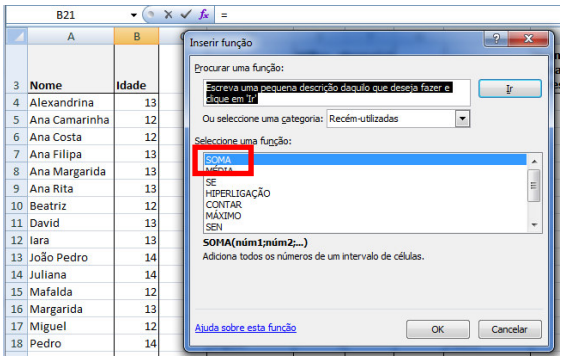
10. Faça uma cópia de série da célula N3 até à célula O20 e cole na folha questionários2

10.1. Mude o nome questionários 2 para Gastos, altere a cor do separador para vermelho.

11. Selecione a célula B21 e clique em" fx"



selecione - Soma e devem ser selecionadas as células de B4 a B20.



12. Selecione a célula B22 e volte a repetir: Fx - Média, as mesmas células vão ser Selecionadas para achar a média.

13. Volte ao ícone de funções - fx- E experimente achar o máximo (o número mais alto das células B4 a B20).

.

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data (ex: evapaula_6jan) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'		10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Síntese - *Padlet*.									
Funcionalidades: • Soma; • Média; • Formatação de células.									
Ficha de trabalho - exercícios práticos.									
Objetivos aula seguinte									

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'		10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Síntese - *Padlet*.									
Funcionalidades: • Soma; • Média; • Formatação de células.									
Ficha de trabalho - exercícios práticos.									
Objetivos aula seguinte									

Produção

- Padlet
  - Síntese da aula anterior
- Apresentação Eletrónica - Prezi
  - Apresentação de conteúdos
- Folha de Cáculo
  - Apresentação de algumas funcionalidades da folha de cálculo:
    - " Soma;
    - " Média;
    - " Formatação de células
    - Apresentação dos conceitos através de exemplos dados.
  - Resolução de ficha de trabalho.

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 8º F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 6/01/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Produção.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 27 e 28	Sumário: Síntese das ideias da aula anterior no *Padlet*. A Folha de Cálculo: formatação, soma e média. Ficha de trabalho.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

Dados e estatística.
• Planear um projeto que envolva recolha dados para tratamento estatístico.
• Utilizar, de forma simples, as funcionalidades de uma folha de cálculo.
• Produzir documentos com funcionalidades básicas.
• Introduzir e manipular dados numa folha de cálculo.
• Editar e formatar adequadamente as células e os dados de uma tabela.
	• Questionário.
	• A folha de cálculo.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Síntese das ideias na plataforma *Padlet*.
			• Apresentação eletrónica;
			• Apresentação de algumas funcionalidades da folha de cálculo:
			  • Soma;
			  • Média;
			  • Formatação de células.
			• Resolução de uma ficha de trabalho: folha de cálculo.
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte
				5'
				5'
				5'
				10'
				35'
				25'
				5'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
					• Avaliação do teste.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Ficha de Trabalho
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mindmeister.
						• Mapa de Gantt.
						• Prezi.
						• Padlet.

Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						

Análise de questionário - Redes Sociais

Nome	Idade
Alexandrina	13
Ana Camarinh	12
Ana Costa	12
Ana Filipa	13
Ana Margarid	13
Ana Rita	13
Beatriz	12
David	13
Iara	13
João Pedro	14
Juliana	14
Mafalda	12
Margarida	13
Miguel	12
Pedro	14
Teresa	13
Tiago	14
TOTAL	
MÉDIA	

Nome	Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)? sim	não
Alexandrina	1	
Ana Camarinha	1	
Ana Costa	1	
Ana Filipa	1	
Ana Margarida	1	
Ana Rita	1	
Beatriz	1	
David	1	
Iara	1	
João Pedro	1	
Juliana	1	
Mafalda	1	
Margarida	1	
Miguel	1	
Pedro	1	
Teresa	1	
Tiago	1	
TOTAL		

Nome
Alexandrina
Ana Camarinh
Ana Costa
Ana Filipa
Ana Margarida
Ana Rita
Beatriz
David
Iara
João Pedro
Juliana
Mafalda
Margarida
Miguel
Pedro
Teresa
Tiago
TOTAL
MÉDIA

Quantos dias por semana vai às redes	Nome	Em média, quanto tempo por dia permanece nas
1	Alexandrina	2,30
3	Ana Camarinha	1,30
2	Ana Costa	3,00
5	Ana Filipa	3,30
3	Ana Margarida	1,30
1	Ana Rita	1,00
4	Beatriz	1,30
7	David	2,30
5	Iara	2,00
2	João Pedro	5,00
1	Juliana	2,30
4	Mafalda	2,00
3	Margarida	1,30
5	Miguel	1,00
4	Pedro	2,00
3	Teresa	3,00
6	Tiago	4,00
	TOTAL	
	MÉDIA	

Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	50,00 €
David	50,00 €
Iara	50,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	50,00 €
Margarida	50,00 €
Miguel	50,00 €
Pedro	50,00 €
Teresa	50,00 €
Tiago	50,00 €
TOTAL	
MÉDIA	

Análise

Nome	Idade
Alexandrina	13
Ana Camarinha	12
Ana Costa	12
Ana Filipa	13
Ana Margarida	13
Ana Rita	13
Beatriz	12
David	13
Iara	13
João Pedro	14
Juliana	14
Mafalda	12
Margarida	13
Miguel	12
Pedro	14
Teresa	13
Tiago	14
TOTAL	220
MÉDIA	

Nome	Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?	
	sim	Não
Alexandrina	1	
Ana Camarinha	1	
Ana Costa	1	
Ana Filipa	1	
Ana Margarida	1	
Ana Rita	1	
Beatriz	1	
David	1	
Iara	1	
João Pedro	1	
Juliana	1	
Mafalda	1	
Margarida	1	
Miguel	1	
Pedro	1	
Teresa	1	
Tiago	1	
TOTAL		

Nome
Alexandrina
Ana Camarinha
Ana Costa
Ana Filipa
Ana Margarida
Ana Rita
Beatriz
David
Iara
João Pedro
Juliana
Mafalda
Margarida
Miguel
Pedro
Teresa
Tiago
TOTAL
MÉDIA

Quantos dias por semana vai às redes sociais?	Nome	Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?	Nome
1	Alexandrina	2,30	Alexandrina
3	Ana Camarinha	1,30	Ana Camarinha
2	Ana Costa	3,00	Ana Costa
5	Ana Filipa	3,30	Ana Filipa
3	Ana Margarida	1,30	Ana Margarida
1	Ana Rita	1,00	Ana Rita
4	Beatriz	1,30	Beatriz
7	David	2,30	David
5	Iara	2,00	Iara
2	João Pedro	5,00	João Pedro
1	Juliana	2,30	Juliana
4	Mafalda	2,00	Mafalda
3	Margarida	1,30	Margarida
5	Miguel	1,00	Miguel
4	Pedro	2,00	Pedro
3	Teresa	3,00	Teresa
6	Tiago	6,00	Tiago
	TOTAL		TOTAL
	MÉDIA		MÉDIA

Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
50,00 €
130,00 €
210,00 €
260,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €
50,00 €

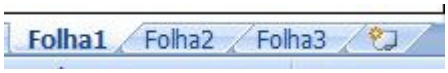


Aula 4 de janeiro

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 8º Turma: F

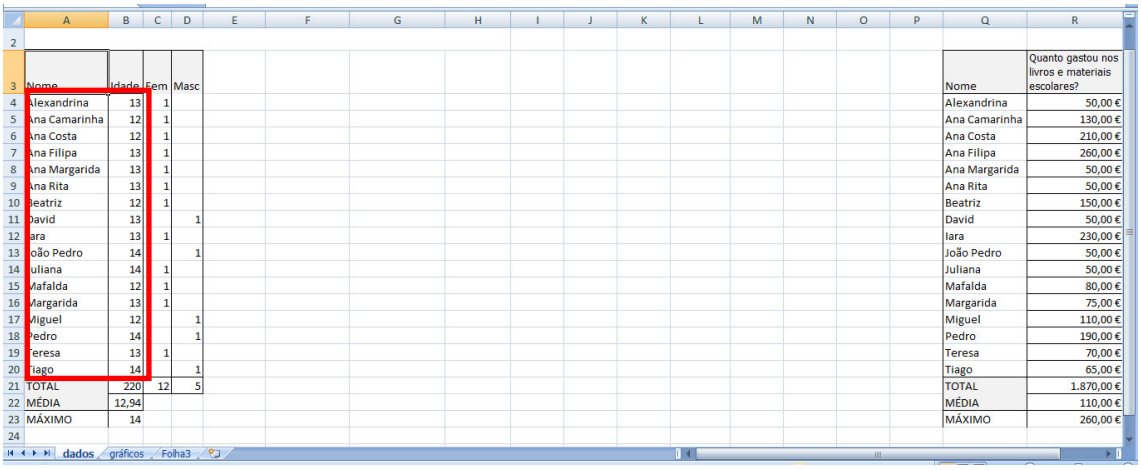
Objetivos: Conhecer algumas características dos gráficos.
Criar gráficos.
Explorar as diferentes formatações.

- Abra um novo documento em: Programas → Microsoft Office → Excel
- Automaticamente o programa abre um Novo ficheiro.
- Copie as tabelas da folha1 de Excel que está disponível no moodle para o novo ficheiro que abriu.

1. Nomeie as "folhas" 

1.1. A **folha1** deve chamar-se **Dados** e a **folha2** deve chamar-se **Gráficos.**

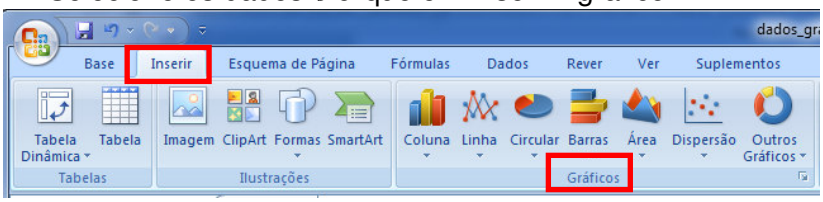
Depois de copiados os dados para o novo documento, selecione os dados de uma das tabelas para criar/Inserir gráfico (nome/idade dos alunos).

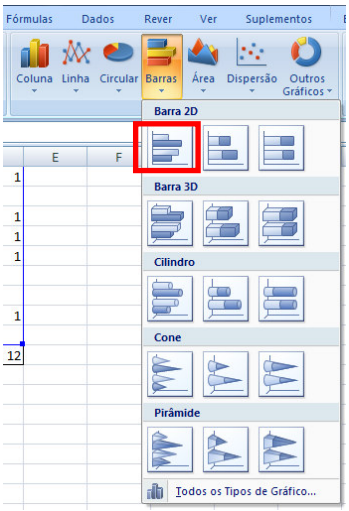


Nome	Idade	Fem	Masc
Alexandrina	13	1	
Ana Camarinha	12	1	
Ana Costa	12	1	
Ana Filipa	13	1	
Ana Margarida	13	1	
Ana Rita	13	1	
Beatriz	12	1	
David	13		1
Iara	13	1	
João Pedro	14		1
Juliana	14	1	
Mafalda	12	1	
Margarida	13	1	
Miguel	12		1
Pedro	14		1
Teresa	13	1	
Tiago	14		1
TOTAL	220	12	5
MÉDIA	12,94		
MÁXIMO	14		

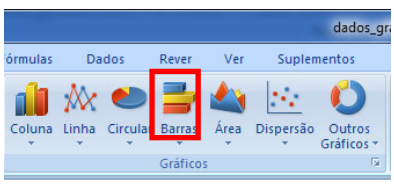
Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	150,00 €
David	50,00 €
Iara	230,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	80,00 €
Margarida	75,00 €
Miguel	110,00 €
Pedro	190,00 €
Teresa	70,00 €
Tiago	65,00 €
TOTAL	1.870,00 €
MÉDIA	110,00 €
MÁXIMO	260,00 €

2. Selecione os dados e clique em Inserir - gráfico.



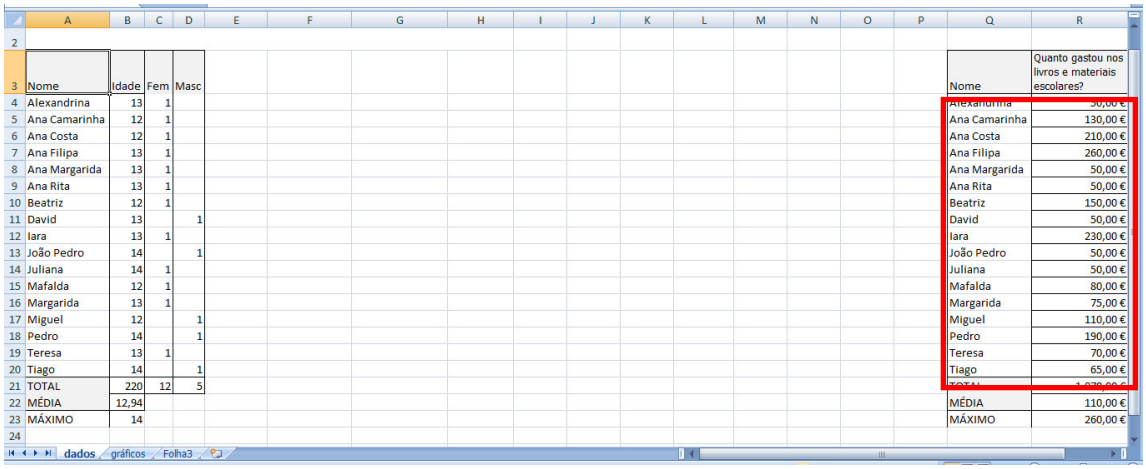


2.1. Escolha o tipo de gráfico: barras.



2.2. Altere as características do gráfico em ESQUEMA: insira Título do Gráfico e Título dos Eixos.

3. Selecione os dados do outro gráfico: Inserir gráfico de colunas.



Nome	Idade	Fem	Masc
Alexandrina	13	1	
Ana Camarinha	12	1	
Ana Costa	12	1	
Ana Filipa	13	1	
Ana Margarida	13	1	
Ana Rita	13	1	
Beatriz	12	1	
David	13		1
Iara	13	1	
João Pedro	14		1
Juliana	14	1	
Mafalda	12	1	
Margarida	13	1	
Miguel	12		1
Pedro	14		1
Teresa	13	1	
Tiago	14		1
TOTAL	220	12	5
MÉDIA	12,94		
MÁXIMO	14		

Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	150,00 €
David	50,00 €
Iara	230,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	80,00 €
Margarida	75,00 €
Miguel	110,00 €
Pedro	190,00 €
Teresa	70,00 €
Tiago	65,00 €
MÉDIA	110,00 €
MÁXIMO	260,00 €

3.1. Altere as características do gráfico em ESQUEMA: insira Título do Gráfico e Título dos Eixos.



.

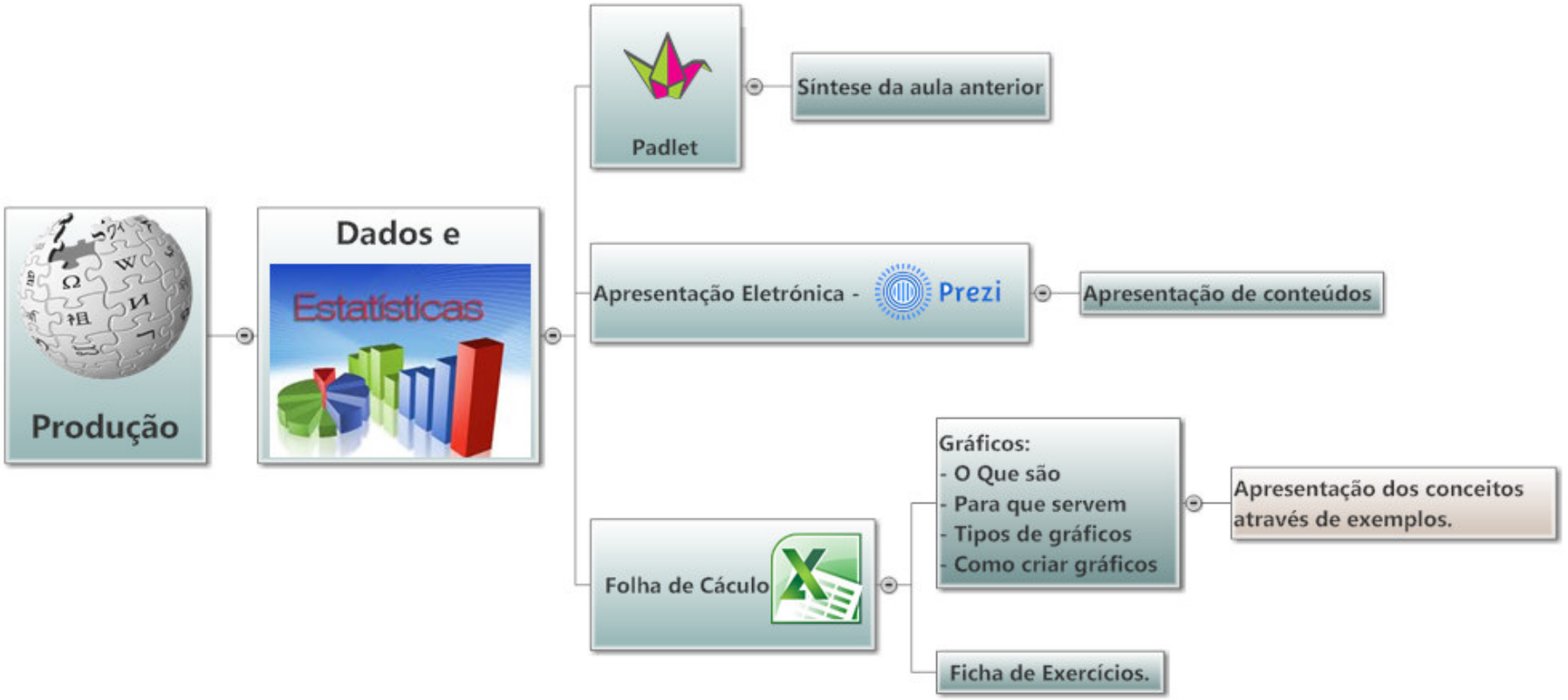
Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data (ex: evapaula_13jan) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'		10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Síntese - *Padlet*.									
Apresentação eletrónica:									
Criação de gráficos									
Ficha de trabalho - exercícios práticos.									
Objetivos aula seguinte									

Mapa mental


Produção
Dados e
Estatísticas
Padlet
Síntese da aula anterior
Apresentação Eletrónica - Prezi
Apresentação de conteúdos
Folha de Cáculo
Gráficos:
- O Que são
- Para que servem
- Tipos de gráficos
- Como criar gráficos
Apresentação dos conceitos através de exemplos.
Ficha de Exercícios.

Tempo / Tarefa	10''	10'		10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Síntese - *Padlet*.									
Apresentação eletrónica:									
Criação de gráficos									
Ficha de trabalho - exercícios práticos.									
Objetivos aula seguinte									

Produção

Dados e



Padlet

Síntese da aula anterior

Apresentação Eletrónica - Prezi

Apresentação de conteúdos

Folha de Cáculo

Gráficos:
- O Que são
- Para que servem
- Tipos de gráficos
- Como criar gráficos

Apresentação dos conceitos através de exemplos.

Ficha de Exercícios.

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 8º F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 13/01/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Produção.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 31 e 32	Sumário: Síntese das ideias da aula anterior. Gráficos em Excel: conceito, criação e edição/formatação. Exercícios de aplicação.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

Dados e estatística.
• Utilizar, de forma simples, as funcionalidades de uma folha de cálculo:
  • Planear um projeto que envolva recolha dados para tratamento estatístico.
  • Produzir documentos com funcionalidades básicas.
  • Introduzir e manipular dados numa folha de cálculo.
  • Editar e formatar adequadamente as células e os dados de uma tabela.
  • Criar gráficos simples, a partir dos dados inseridos nas células, adequados à situação.
	• A folha de cálculo.
	• Gráficos.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Síntese das ideias na plataforma *Padlet*.
			• Apresentação eletrónica.
			• Criação de gráficos a partir de tabelas:
			  • conceito de gráfico;
			  • criação gráfico;
			  • edição e formação de gráficos.
			• Resolução de uma ficha de trabalho: inserir gráficos .
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte
				5'
				5'
				5'
				10'
				20'
				15'
				25'
				5'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
					• Avaliação da ficha de trabalho.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Ficha de Trabalho
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mindmeister.
						• Mapa de Gantt.
						• Prezi.
						• Padlet.
						• Jing.

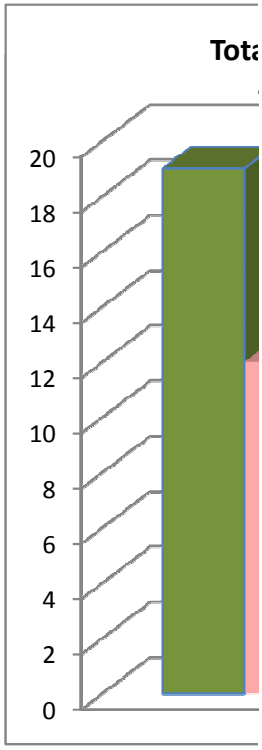
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						

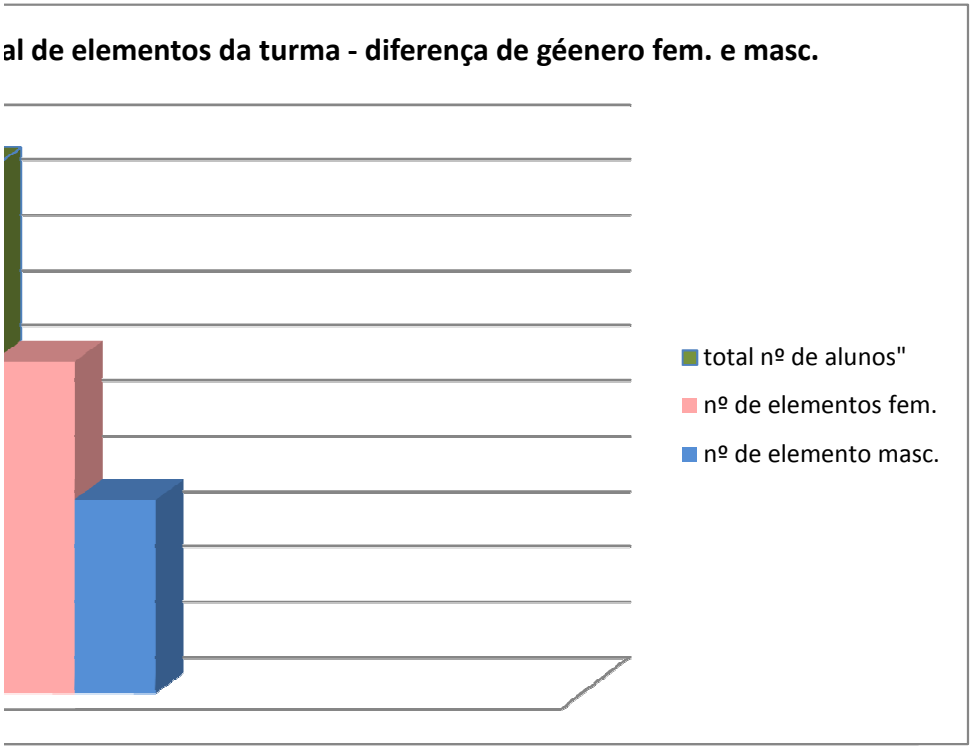
Análise de questionário - Redes Sociais

Nome	Idade	Fem	Masc
Alexandrina	13	1	
Ana Camarinha	12	1	
Ana Costa	12	1	
Ana Filipa	13	1	
Ana Margarida	13	1	
Ana Rita	13	1	
Beatriz	12	1	
David	13		1
Iara	13	1	
João Pedro	14		1
Juliana	14	1	
Mafalda	12	1	
Margarida	13	1	
Miguel	12		1
Pedro	14		1
Teresa	13	1	
Tiago	14		1
TOTAL	220	12	5
MÉDIA	12,94		
MÁXIMO	14		

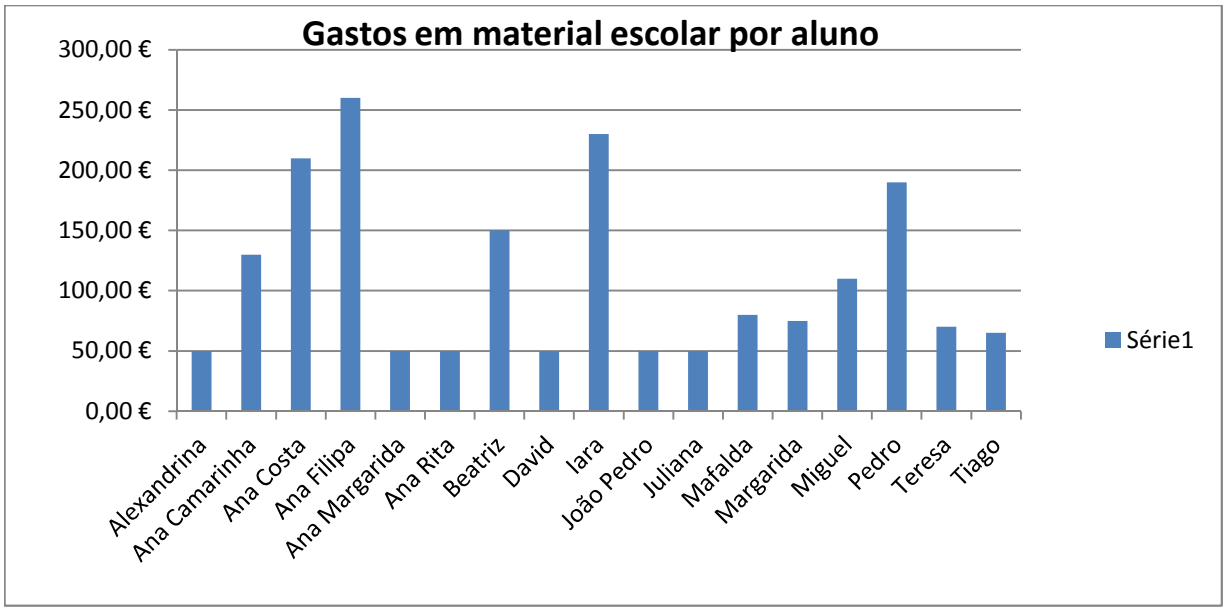
Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	150,00 €
David	50,00 €
Iara	230,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	80,00 €
Margarida	75,00 €
Miguel	110,00 €
Pedro	190,00 €
Teresa	70,00 €
Tiago	65,00 €
TOTAL	1.870,00 €
MÉDIA	110,00 €
MÁXIMO	260,00 €

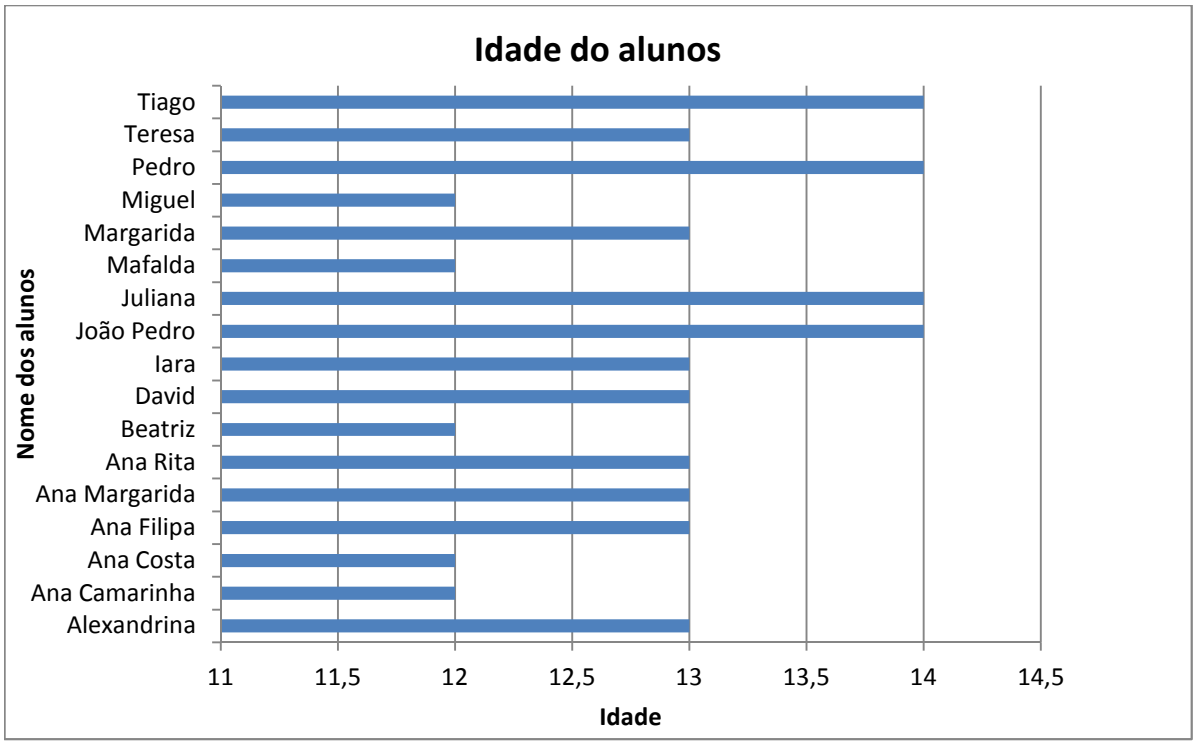
Nome	Idade	Fem	Masc
Alexandrina	13	1	
Ana Camarinha	12	1	
Ana Costa	12	1	
Ana Filipa	13	1	
Ana Margarida	13	1	
Ana Rita	13	1	
Beatriz	12	1	
David	13		1
Iara	13	1	1
João Pedro	14		
Juliana	14	1	1
Mafalda	12	1	1
Margarida	13	1	1
Miguel	12		
Pedro	14		
Teresa	13	1	1
Tiago	14		1
TOTAL	220	12	7
MÉDIA	12,94		19
MÁXIMO	14		




al de elementos da turma - diferença de géenero fem. e masc.
total nº de alunos"
nº de elementos fem.
nº de elemento masc.

Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	150,00 €
David	50,00 €
Iara	230,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	80,00 €
Margarida	75,00 €
Miguel	110,00 €
Pedro	190,00 €
Teresa	70,00 €
Tiago	65,00 €
TOTAL	1.870,00 €
MÉDIA	110,00 €
MÁXIMO	260,00 €


Gastos em material escolar por aluno
300,00 €
250,00 €
200,00 €
150,00 €
100,00 €
50,00 €
0,00 €
Alexandrina
Ana Camarinha
Ana Costa
Ana Filipa
Ana Margarida
Ana Rita
Beatriz
David
Iara
João Pedro
Juliana
Mafalda
Margarida
Miguel
Pedro
Teresa
Tiago
Série1


Idade do alunos
Nome dos alunos
Tiago
Teresa
Pedro
Miguel
Margarida
Mafalda
Juliana
João Pedro
Iara
David
Beatriz
Ana Rita
Ana Margarida
Ana Filipa
Ana Costa
Ana Camarinha
Alexandrina
11
11,5
12
12,5
13
13,5
14
14,5
Idade

Aná

Nome	Idade	Fem	Masc
Alexandrina	13	1	
Ana Camarinha	12	1	
Ana Costa	12	1	
Ana Filipa	13	1	
Ana Margarida	13	1	
Ana Rita	13	1	
Beatriz	12	1	
David	13		1
Iara	13	1	
João Pedro	14		1
Juliana	14	1	
Mafalda	12	1	
Margarida	13	1	
Miguel	12		1
Pedro	14		1
Teresa	13	1	
Tiago	14		1
TOTAL	220	12	5
MÉDIA	12,94		
MÁXIMO	14		

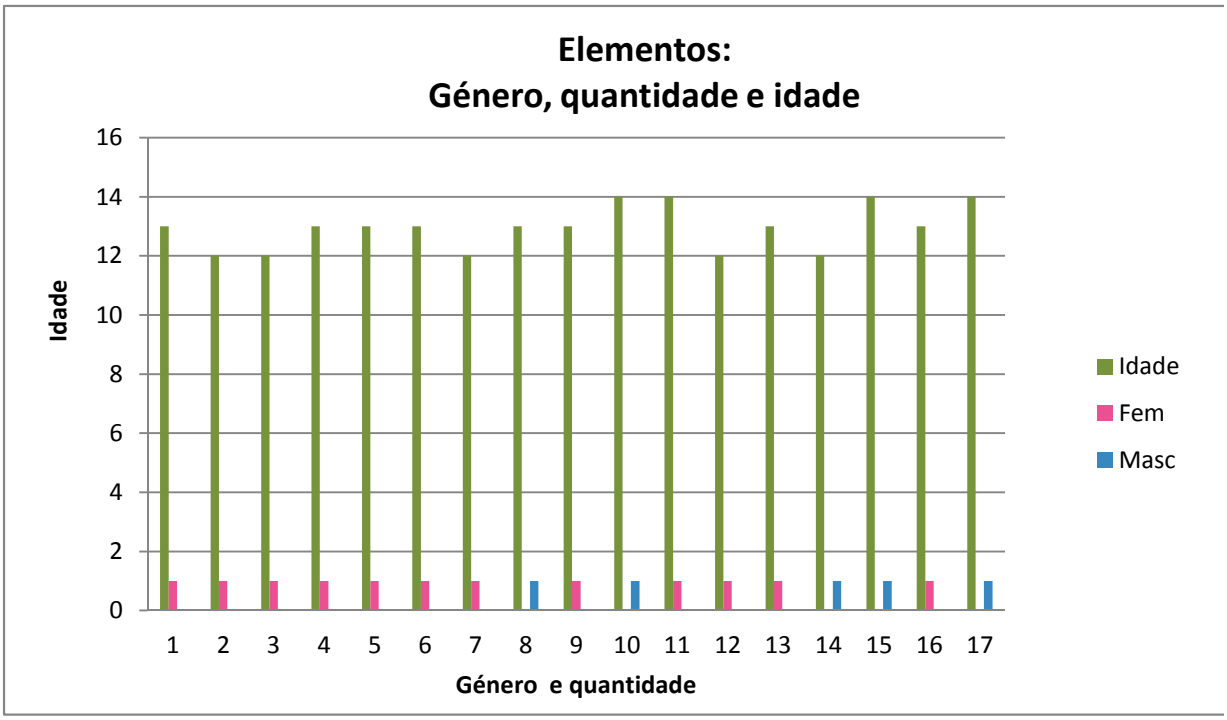
Nome	Utiliza alguma(s) rede(s) social(is)?	
	sim	Não
Alexandrina	1	
Ana Camarinha	1	
Ana Costa	1	
Ana Filipa	1	
Ana Margarida	1	
Ana Rita	1	
Beatriz	1	
David	1	
Iara	1	
João Pedro	1	
Juliana	1	
Mafalda	1	
Margarida	1	
Miguel	1	
Pedro	1	
Teresa	1	
Tiago	1	
TOTAL	17	0

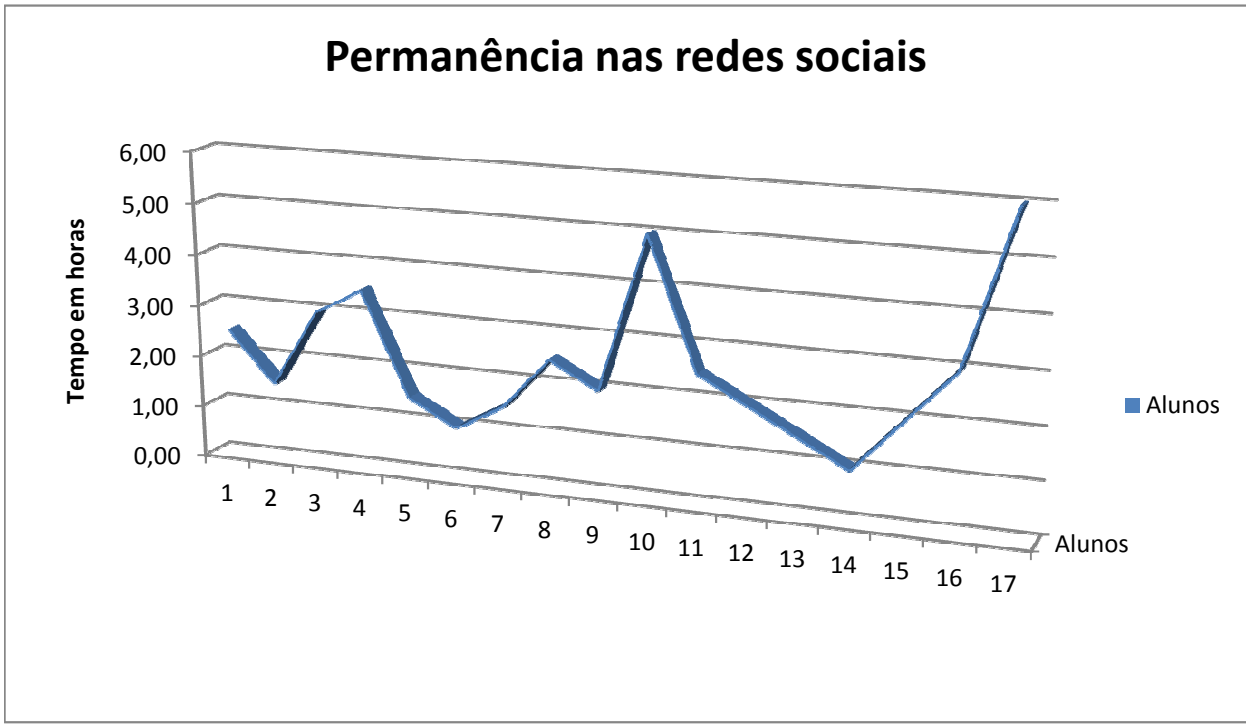
lise de questionário - Redes Sociais

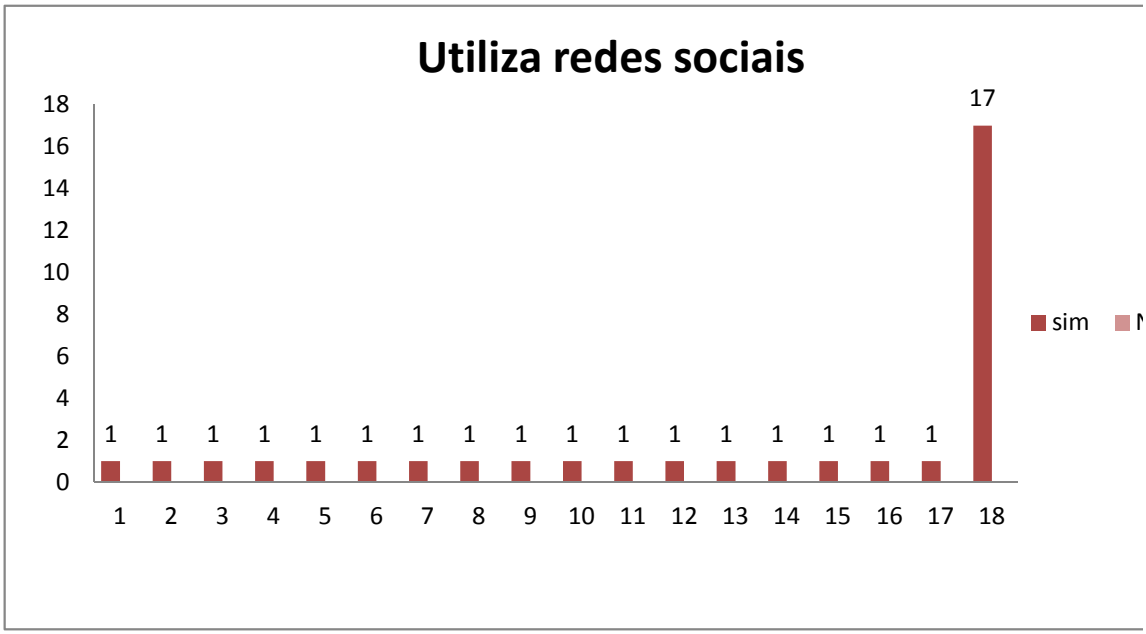
Nome	Quantos dias por semana vai às redes sociais?
Alexandrina	1
Ana Camarinha	3
Ana Costa	2
Ana Filipa	5
Ana Margarida	3
Ana Rita	1
Beatriz	4
David	7
Iara	5
João Pedro	2
Juliana	1
Mafalda	4
Margarida	3
Miguel	5
Pedro	4
Teresa	3
Tiago	6
TOTAL	59
MÉDIA	3,47
MÁXIMO	7

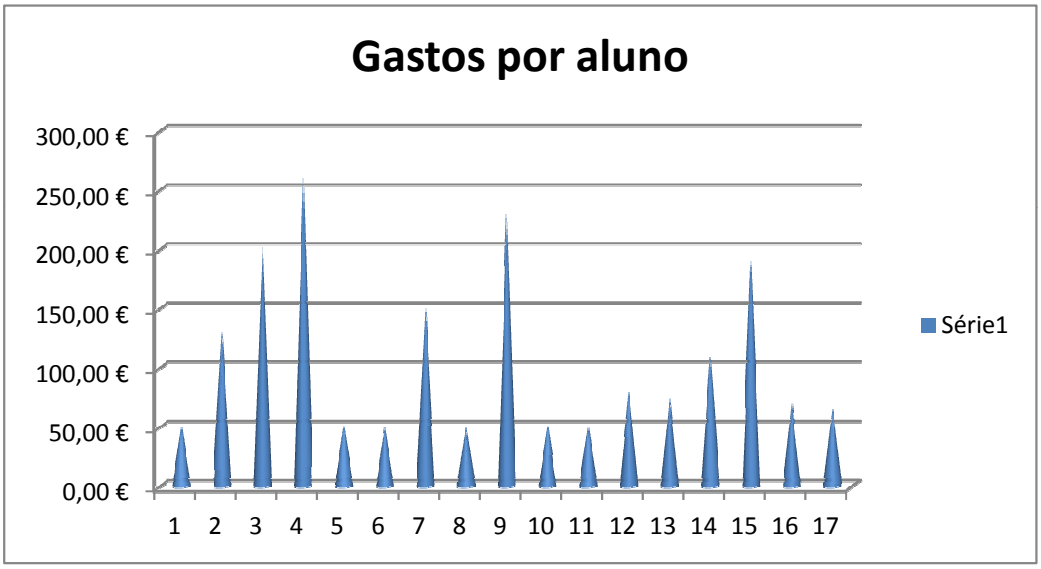
Nome	Em média, quanto tempo por dia permanece nas redes sociais?
Alexandrina	2,50
Ana Camarinha	1,50
Ana Costa	3,00
Ana Filipa	3,50
Ana Margarida	1,50
Ana Rita	1,00
Beatriz	1,50
David	2,50
Iara	2,00
João Pedro	5,00
Juliana	2,50
Mafalda	2,00
Margarida	1,50
Miguel	1,00
Pedro	2,00
Teresa	3,00
Tiago	6,00
TOTAL	42,00
MÉDIA	2,47
MÁXIMO	6,00

Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	150,00 €
David	50,00 €
Iara	230,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	80,00 €
Margarida	75,00 €
Miguel	110,00 €
Pedro	190,00 €
Teresa	70,00 €
Tiago	65,00 €
TOTAL	1.870,00 €
MÉDIA	110,00 €
MÁXIMO	260,00 €

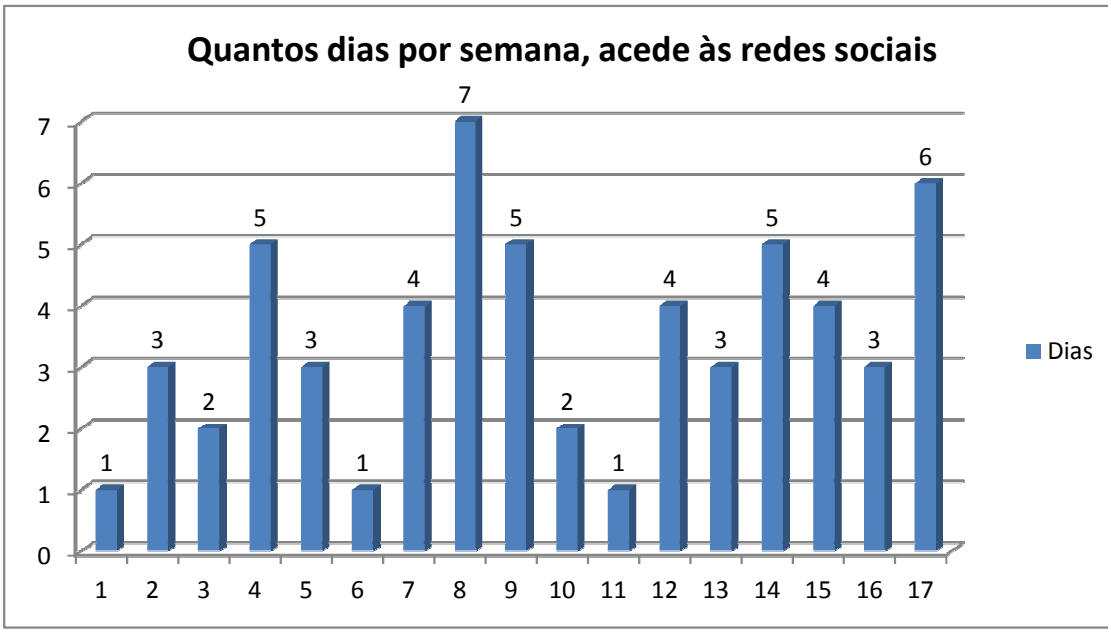

Elementos:
Género, quantidade e idade
Idade
16
14
12
10
8
6
4
2
0
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17
Género e quantidade
Idade
Fem
Masc


Permanência nas redes sociais
Tempo em horas
6,00
5,00
4,00
3,00
2,00
1,00
0,00
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17
Alunos
Alunos


Utiliza redes sociais
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 17
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18
sim

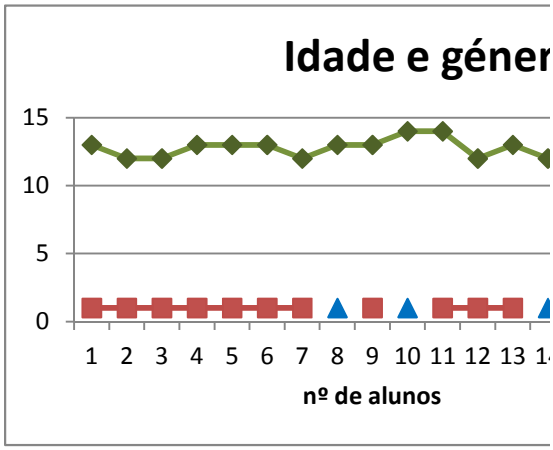

Gastos por aluno
300,00 €
250,00 €
200,00 €
150,00 €
100,00 €
50,00 €
0,00 €
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17
Série1

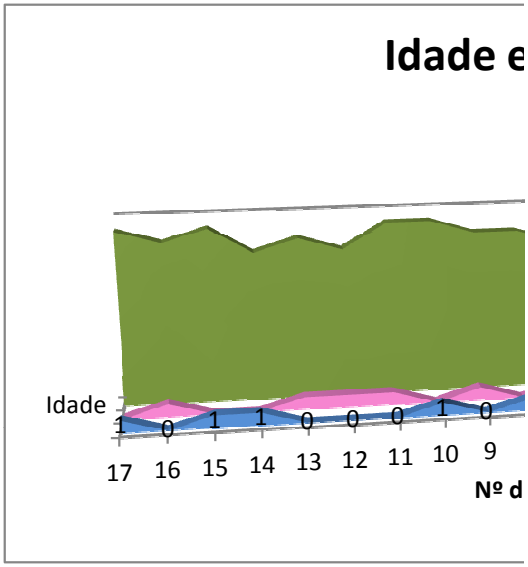
Não

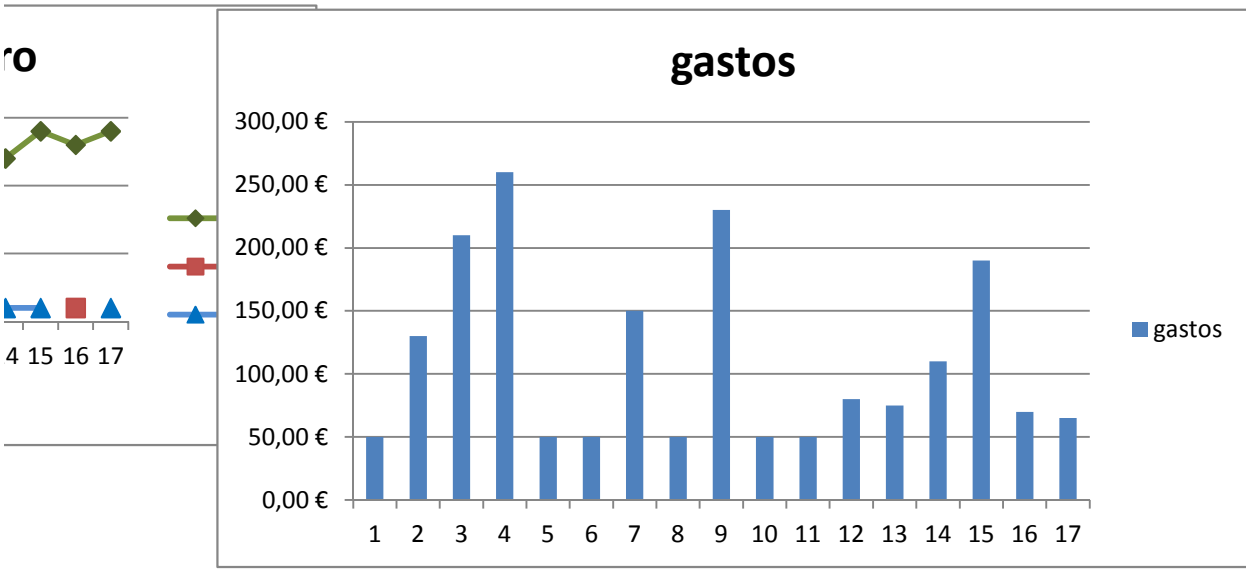

Quantos dias por semana, acede às redes sociais
0
1
2
3
4
5
6
7
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17
1 3 2 5 3 1 4 7 5 2 1 4 3 5 4 3 6
Dias

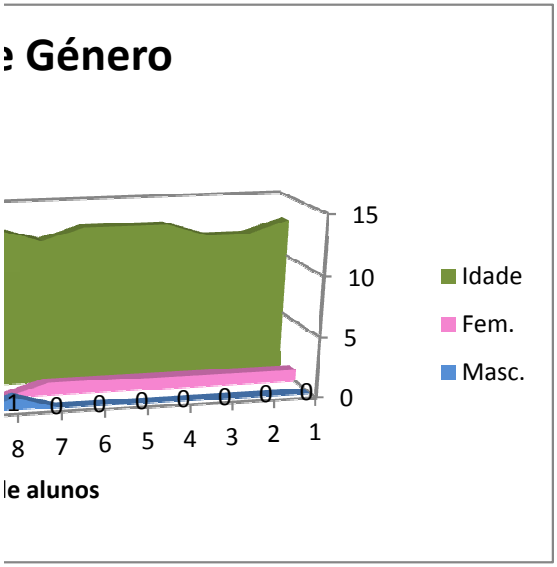


Nome	Idade	Fem	Masc
Alexandrina	13	1	
Ana Camarinha	12	1	
Ana Costa	12	1	
Ana Filipa	13	1	
Ana Margarida	13	1	
Ana Rita	13	1	
Beatriz	12	1	
David	13		1
Iara	13	1	
João Pedro	14		1
Juliana	14	1	
Mafalda	12	1	
Margarida	13	1	
Miguel	12		1
Pedro	14		1
Teresa	13	1	
Tiago	14		1
TOTAL	220	12	5
MÉDIA	12,94		
MÁXIMO	14		






ro
4 15 16 17
gastos
300,00 €
250,00 €
200,00 €
150,00 €
100,00 €
50,00 €
0,00 €
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17
gastos


e Género
15
10
5
0
Idade
Fem.
Masc.
8 7 6 5 4 3 2 1
le alunos

Nome	Quanto gastou nos livros e materiais escolares?
Alexandrina	50,00 €
Ana Camarinha	130,00 €
Ana Costa	210,00 €
Ana Filipa	260,00 €
Ana Margarida	50,00 €
Ana Rita	50,00 €
Beatriz	150,00 €
David	50,00 €
Iara	230,00 €
João Pedro	50,00 €
Juliana	50,00 €
Mafalda	80,00 €
Margarida	75,00 €
Miguel	110,00 €
Pedro	190,00 €
Teresa	70,00 €
Tiago	65,00 €
TOTAL	1.870,00 €
MÉDIA	110,00 €
MÁXIMO	260,00 €

Notas de TIC

Turma F 8º ano

Alunos	Nota de TIC
1 - Ana Alexandrina	3
2 - Ana Beatriz R camarinha	5
3 - Ana Costa	4
4 - Ana Alves	5
5 - Ana Silva	4+
6 - Ana Gomes	4
7 - Beatriz Gomes	4
8- David Veiga	4
9 - Iara Correia	
11 - João Moreira	3
12 - Juliana Coelho	4
13 - Mafalda Dias	4+
14 - Margarida Gomes	5
15 - Miguel Vieira	4
16 - Pedro Silva	3
18 - Teresa Gomes	3/4
19 - Tiago Costa	3+

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO De autoavaliação	Ano: 8º Turma: F

Objetivos: Participar na avaliação.
Saber se é correto na sua avaliação.

Avaliação do 1º semestre - TIC 8º F	
Pontualidade	☐ Sou sempre pontual
	☐ Por vezes chego atrasado
Assiduidade	☐ Sou sempre assíduo
	☐ Por vezes falto
Comportamento	☐ Cumpri as regras da aula
	☐ Por vezes perturbei as aulas
Empenho	☐ Empenhei-me sempre nas tarefas/fichas das aulas
	☐ Empenhei-me pouco nas tarefas/fichas das aulas
Trabalho de casa	☐ Fiz sempre os trabalhos de casa (fichas inacabadas)
	☐ Raramente fiz os trabalhos de casa (fichas inacabadas)
Autonomia	☐ Fui sempre autónomo nas tarefas
	☐ Foi sempre necessário chamar a atenção para o tempo de realização das tarefas.
Interajuda	☐ Ajudo os meus colegas a superar as dificuldades
	☐ Faço o meu trabalho e não tenho tempo de ajudar
Participação	☐ Participei ativamente nas aulas
	☐ Não participei.

Acho que o meu trabalho pode ser traduzido pelo seguinte nível:_____

Reflexão
O que fazer para melhorar?

_____
_____
_____
_____

Continuação de bom ano letivo!
Estudem mais!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'		10'	10'	10'			
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Síntese - *Padlet*.									
Submissão dos trabalhos finais									
Visualização de filme.									
Preenchimento de ficha de auto e hetero avaliação.									

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 8º F	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 1º	Data: 20/01/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Produção.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Sim		
Lição nº: 33 e 34	Sumário: Síntese das ideias da aula anterior. Gráficos em Excel: conceito, criação e edição/formatação. Exercícios de aplicação.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

• Avaliar o caráter prático e experimental da disciplina:
  • Valorizar os conhecimentos e capacidades adquiridos através da prática.
  • Valorizar e avaliar o carácter continuado, permitindo ajustamentos no processo de ensino.
•
	• Filme.
	• Avaliação.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Disponibilização de Apresentação Síntese do semestre.
			• Síntese das ideias na plataforma *Padlet*.
			• Submissão dos trabalhos finais no *Drive*.
			• Visualização de flime.
			• Preenchimento de ficha de auto e heteroavaliação.
				5'
				5'
				5'
				10'
				5'
				45'
				15'
				25'
					• Avaliação dos alunos:
					  • Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					  • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					  • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mindmeister.
						• Mapa de Gantt.
						• Padlet.

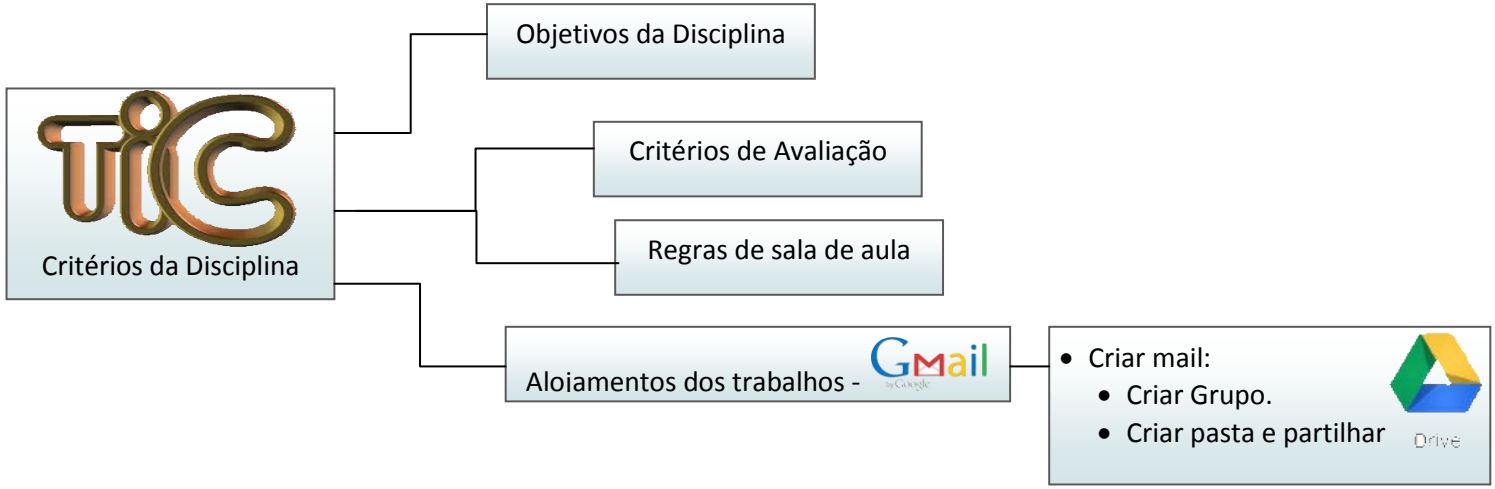
				5'		
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 28/01/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: INFORMAÇÃO.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 1 e 2	Sumário: Apresentação dos alunos e da disciplina. Regras de sala de aula e critérios de avaliação.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

• A informação, o conhecimento e o mundo das tecnologias:
  • Reconhecer a importância do papel das tecnologias na sociedade e as potencialidades da web social.
  • Identificar aplicações da tecnologia a contextos de cidadania digital.
	• Os pré-requisitos.
	• Internet.
	• www.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Apresentação de regras e sala de aula.
			• Apresentação de critérios de avaliação.
			• Apresentação eletrónica:
			  • Objetivos da disciplina.
			  • Atividades da disciplina.
			• Criação de mail:
			  • Criação de grupo
			  • Criação de pasta para partilhar trabalhos e fichas no Google Drive (alunos).
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte
				5'
				5'
				3'
				15'
				15'
				20'
				15'
				15'
				2'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mindmeister.
						• Mapa de Gantt.
						• Prezi.

Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						


Critérios da Disciplina
Objetivos da Disciplina
Critérios de Avaliação
Regras de sala de aula
Aloiamentos dos trabalhos - Gmail
Criar mail:
Criar Grupo.
Criar pasta e partilhar
Drive

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Teste Diagnóstico	Ano: 7º Turma: C

Objetivos:	Avaliar os conhecimentos dos alunos na disciplina
As questões seguintes destinam-se a avaliar os teus conhecimentos em relação aos conteúdos da disciplina. Deves fazer uma leitura atenta e de seguida responder de forma honesta e concentrada.	

- Abra um novo documento em: Programas → Microsoft Office → Word
- Vá ao Moodle e faça download da ficha.
- Assinale com um X a opção que considera correta.

1. Para aceder à Internet, é necessário ter:

○ Hardware e Software específicos e um fornecedor de serviços.

○ Hardware e Software.
○ Hardware e uma ligação telefónica estável.
○ Nenhuma das anteriores.

2. São exemplos de Motores de Busca:

○ Google.
○ Microsoft Office Word.
○ Sapo.
○ World Wide Web.

3. O que entende por plágio?

○ Fazer uma cópia integral de um documento.
○ Fazer uma cópia parcial de um documento.
○ Fazer uma cópia integral e/ou parcial de um documento.
○ Fazer um trabalho de pesquisa.

4. Formatar fonte no Microsoft Office Word, significa:

○ Mudar os espaços entre os parágrafos
○ Mudar cor, tamanho e formatos das letras
○ Mudar a data e a hora do sistema

5. No Microsoft Office Word é possível:

- ○ Inserir tabelas
- ○ Inserir imagens a partir de uma pen drive
- ○ Inserir uma hiperligação
- ○ Todas as anteriores estão corretas

6. Qual a principal função do Microsoft Office PowerPoint?

- ○ Criar apresentações eletrónicas com recursos multimédia
- ○ Gerir ficheiros, ordenando-os em pastas
- ○ Criar bases de dados de recursos multimédias
- ○ Nenhuma das anteriores

7. No Microsoft Office PowerPoint devemos seguir algumas regras:

- ○ Diapositivos com fundo escuro e fonte clara com pouco texto
- ○ Diapositivos com fundo claro e fonte escura com muito texto
- ○ Diapositivos com muito texto e muitas animações
- ○ Diapositivos com imagens diferentes do tema e animação diversificada

8. O Hardware é:

- ○ Um programa de computador
- ○ Um jogo
- ○ A parte física do computador
- ○ Uma personagem de um filme

9. Assinala com um X, para cada um dos seguintes periféricos, se são dispositivos só de entrada, só de saída ou de entrada e saída:

Dispositivos	Entrada	Saída	Entrada/Saída

Projetor de vídeo			
Monitor			
Placa de som			
Rato			
Unidade CD-RW			
Impressora			
Microfone			
Modem			
Teclado			
Scanner			

10. Qual a função das pastas no Sistema Operativo (SO) Windows?

- ○ Guardar, organizar os arquivos
- ○ Copiar os arquivos
- ○ Guardar os papéis no escritório de uma empresa

Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data (ex: evapaula_28jan) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Teste Diagnóstico	Ano: 8º Turma: F

Objetivos:	Avaliar os conhecimentos dos alunos na disciplina
As questões seguintes destinam-se a avaliar os teus conhecimentos em relação aos conteúdos da disciplina. Deves fazer uma leitura atenta e de seguida responder de forma honesta e concentrada.	

- Abra um novo documento em: Programas → Microsoft Office → Word
- Vá ao Moodle e faça download da ficha.
- Assinale com um X a opção que considera correta.

1. Para aceder à Internet, é necessário ter:

⊗ Hardware e Software específicos e um fornecedor de serviços.

○ Hardware e Software.
○ Hardware e uma ligação telefónica estável.
○ Nenhuma das anteriores.

2. São exemplos de Motores de Busca:

⊗ Google.
○ Microsoft Office Word.
⊗ Sapo.
○ World Wide Web.

3. O que entende por plágio?

○ Fazer uma cópia integral de um documento.
○ Fazer uma cópia parcial de um documento.
⊗ Fazer uma cópia integral e/ou parcial de um documento.
○ Fazer um trabalho de pesquisa.

4. Formatar fonte no Microsoft Office Word, significa:

○ Mudar os espaços entre os parágrafos
⊗ Mudar cor, tamanho e formatos das letras
○ Mudar a data e a hora do sistema

5. No Microsoft Office Word é possível:

- ○ Inserir tabelas
- ○ Inserir imagens a partir de uma pen drive
- ○ Inserir uma hiperligação
- ⊗ Todas as anteriores estão corretas

6. Qual a principal função do Microsoft Office PowerPoint?

- ⊗ Criar apresentações eletrónicas com recursos multimédia
- ○ Gerir ficheiros, ordenando-os em pastas
- ○ Criar bases de dados de recursos multimédias
- ○ Nenhuma das anteriores

7. No Microsoft Office PowerPoint devemos seguir algumas regras:

- ⊗ Diapositivos com fundo escuro e fonte clara com pouco texto
- ○ Diapositivos com fundo claro e fonte escura com muito texto
- ○ Diapositivos com muito texto e muitas animações
- ○ Diapositivos com imagens diferentes do tema e animação diversificada

8. O Hardware é:

- ○ Um programa de computador
- ○ Um jogo
- ⊗ A parte física do computador
- ○ Uma personagem de um filme

9. Assinala com um X, para cada um dos seguintes periféricos, se são dispositivos só de entrada, só de saída ou de entrada e saída:

Dispositivos	Entrada	Saída	Entrada/Saída

Projetor de vídeo		X	
Monitor			X
Placa de som		X	
Rato	X		
Unidade CD-RW			X
Impressora		X	
Microfone	X		
Modem			X
Teclado	X		
Scanner	X		

10. Qual a função das pastas no Sistema Operativo (SO) Windows?

⊗ Guardar, organizar os arquivos

○ Copiar os arquivos

○ Guardar os papéis no escritório de uma empresa

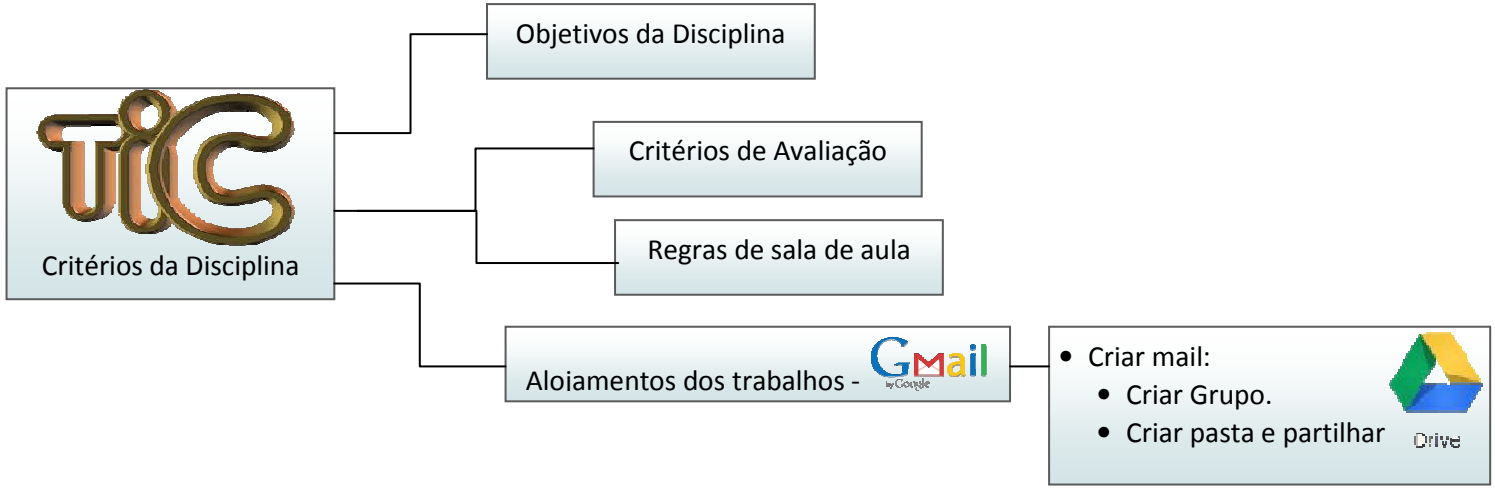
Guarde a ficha de trabalho com o seu nome e data (ex: evapaula_28jan) e faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo_jan_28 (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'		10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Regras de sala de aula									
Critérios de avaliação									
Apresentação eletrónica:									
Criação de mail: Criação de grupo; Criação de pasta partilhda									
Objetivos aula seguinte									


Prezi


Critérios da Disciplina
Objetivos da Disciplina
Critérios de Avaliação
Regras de sala de aula
Aloiamentos dos trabalhos - Gmail
Criar mail:
Criar Grupo.
Criar pasta e partilhar
Drive

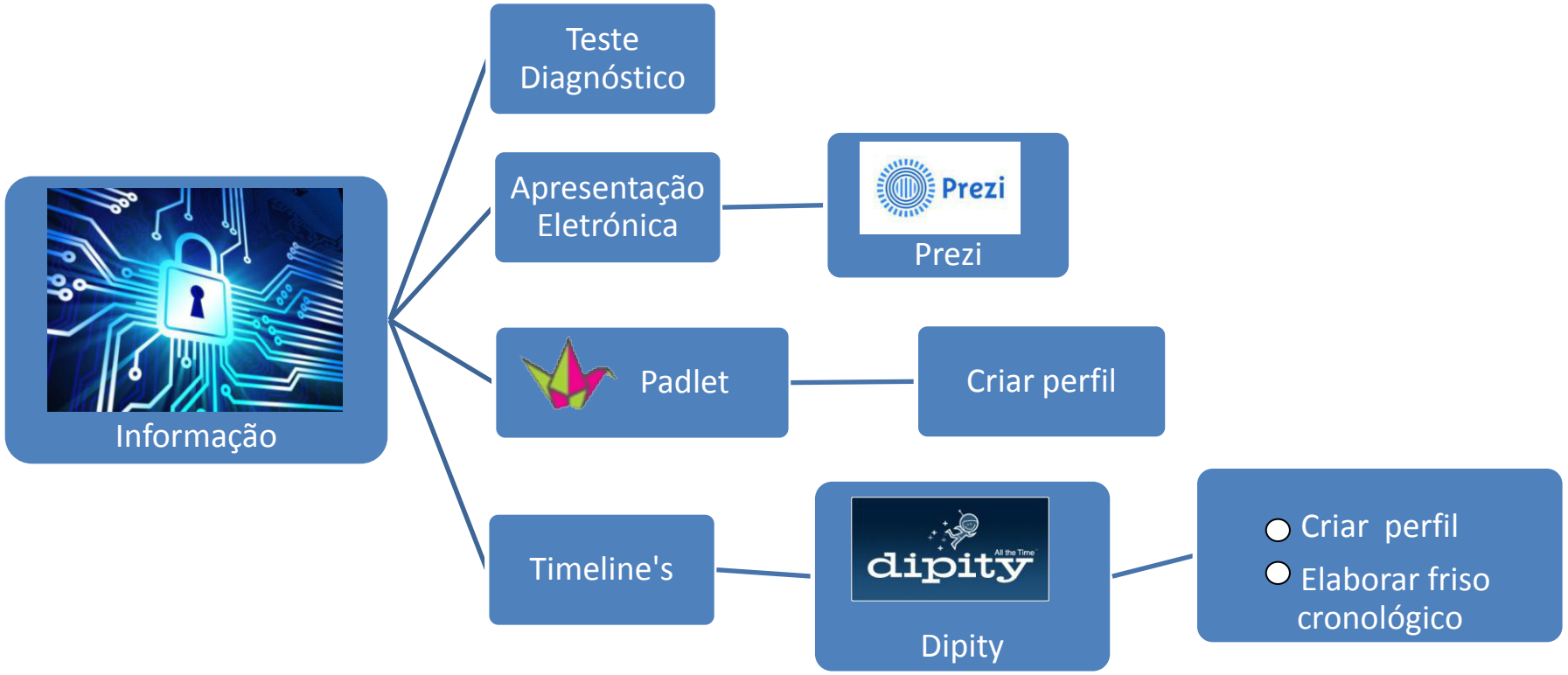
Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 04/02/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: INFORMAÇÃO.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 3 e 4	Sumário:					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
• Utilizar adequadamente o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados: • Identificar os componentes elementares de *hardware* e de software de um computador. • Reconhecer a necessidade de manter o computador atualizado relativamente às suas várias componentes. • Identificar e validar, medidas básicas (antivírus, firewall) de proteção do computador contra vírus e/ou outros tipos de ataque. • Identificar aplicações da tecnologia digital.	• Hardware. • Software.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos.	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Elaboração de teste diagnóstico. • Apresentação e escolha de ferramenta digital para síntese das aulas (Padlet). • Apresentação de Timeline (friso cronológico). • Criação de mail, partilhar pasta no Google Drive (alunos). • Resolução da ficha de trabalho. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte	5' 5' 3' 10' 15' 15' 15' 20' 3'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação. • Avaliação da ficha de trabalho.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Ficha de Trabalho • Google Drive. • Moodle. • Mindmeister. • Mapa de Gantt. • Prezi. • Padlet. •

Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Teste diagnóstico									
Apresentação eletrónica - Prezi									
Padlet									
Dipity: Apresentação de friso cronológico; - Criação de friso cronológico									
Objetivos aula seguinte									


Informação
Teste Diagnóstico
Apresentação Eletrónica
Prezi
Prezi
Padlet
Criar perfil
Timeline's
dipity
All the Time
Dipity
Criar perfil
Elaborar friso cronológico

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 04/02/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: INFORMAÇÃO.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada: Não		
Lição nº: 3 e 4	Sumário: A evolução tecnológica e os grandes marcos. As timeline's: apresentação e elaboração. O Padlet uma ferramenta de síntese.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

<u>Informação</u>
• Compreender a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o seu papel no mundo contemporâneo:
  • Conhecer os grandes marcos da história das TIC.
  • Reconhecer a importância do papel das tecnologias na sociedade contemporânea e as potencialidades da web social.
  • Identificar aplicações da tecnologia a contextos de cidadania digital.
	• Pré-requisitos.
	• Evolução das tecnologias de Informação e comunicação.
	• Criar Timeline.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Elaboração de teste diagnóstico.
			• Apresentação eletrónica dos conteúdos da aula
			• Apresentação e escolha de ferramenta digital para síntese das aulas (Padlet).
			• Apresentação de Timeline (friso cronológico).
			• Realização de uma timeline no Dipity.
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte
				5'
				5'
				3'
				15'
				15'
				10'
				15'
				20'
				2'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
					• Avaliação da timeline (elaborada por cada grupo).
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Smartdraw.
						• Mapa de Gantt.
						• Prezi.
						• Padlet.
						• Dipity.

Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Teste diagnóstico									
Apresentação eletrónica - Prezi									
Padlet									
Dipity: Apresentação de friso cronológico; - Criação de friso cronológico									
Objetivos aula seguinte									

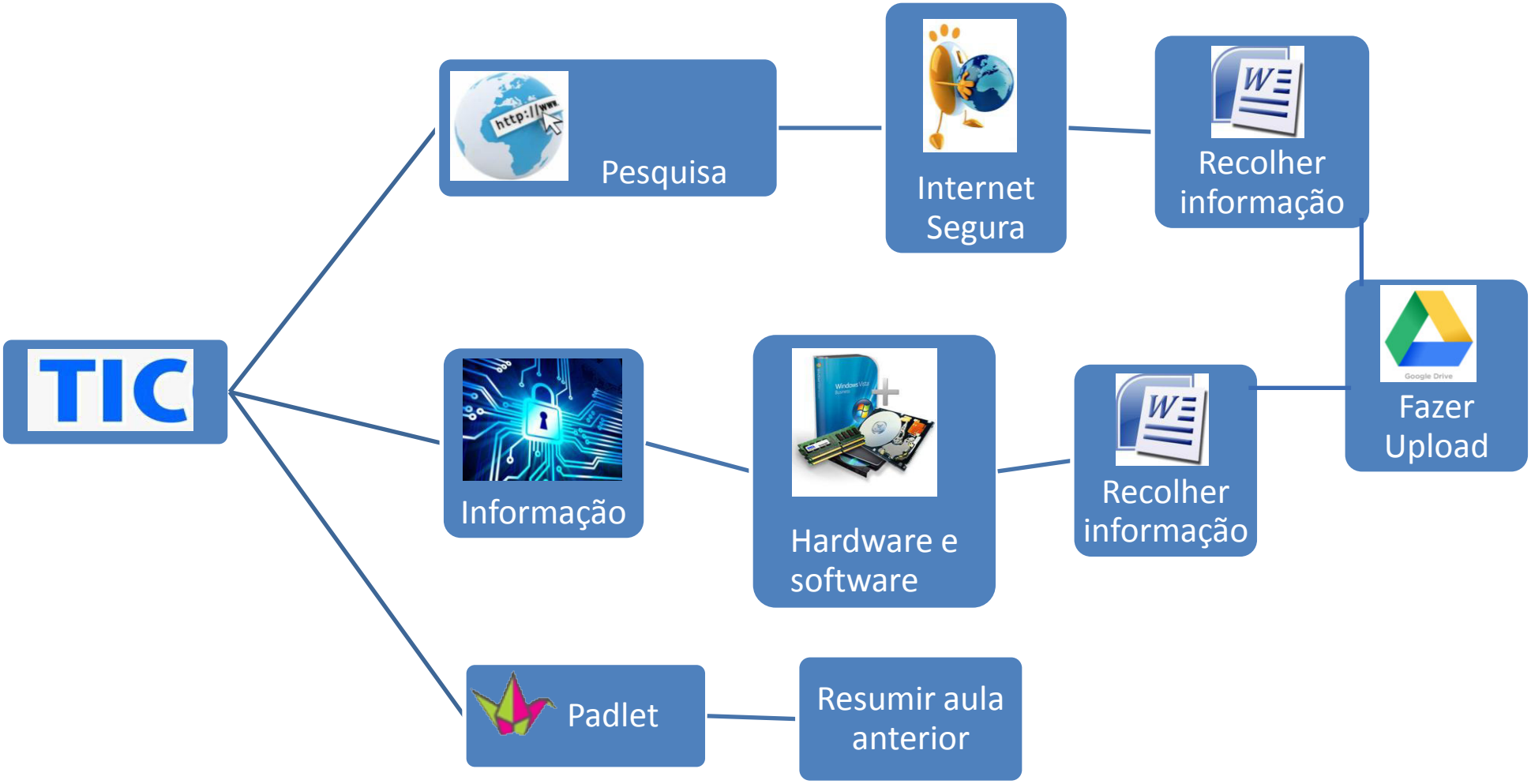


Informação

- Teste Diagnóstico
- Apresentação Eletrónica
  - Prezi
- Padlet
  - Criar perfil
- Timeline's
  - Dipity
    - Criar perfil
    - Elaborar friso cronológico

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Internet Segura - pesquisa									
Hardware e software - pesquisa									
Upload das Pesquisa feitas									
Questionário									
Objetivos aula seguinte									


TIC
Pesquisa
Internet Segura
Recolher informação
Informação
Hardware e software
Recolher informação
Fazer Upload
Padlet
Resumir aula anterior

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Internet Segura - pesquisa									
Hardware e software - pesquisa									
Upload das Pesquisa feitas									
Questionário									
Objetivos aula seguinte									

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Webquest: - conceito; - exploração sumária; -atribuição dos temas aos grupos.									
Desenvolvimento e aplicação da 1ª etapa da webquest									
Objetivos aula seguinte									


TIC
Padlet
Resumir aula anterior
Pesquisa
Webquest
Conceito e Exploração
Recolha de informação relacionada com o tema
Registo da informação no Padlet

TIC

Pesquisa

Internet Segura

Recolher informação

Fazer Upload

Informação

Hardware e software

Recolher informação

Padlet

Resumir aula anterior

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 11/02/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Pesquisa de informação na Internet / Informação.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 5 e 6	Sumário: Síntese da aula anterior no Padlet. Partilha de documentos no Google Drive. Dia da Internet segura - Pesquisar. Alguns elementos de hardware e software.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
• Pesquisar informação na Internet. • Pesquisar informação na Internet sobre "Dia da Internet Segura" utilizando motores de pesquisa, de acordo com objetivos específicos. • Conhecer básicas de um motor de pesquisa e redefinir critérios de pesquisa para filtrar os resultados obtidos. • Utilizar adequadamente o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados: • Identificar os componentes elementares de *hardware* e de software de um computador.	• Internet. • Hardware. • Software.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada.	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Resumo da aula anterior no Padlet. • Pesquisa sobre o dia da Internet segura. • Pesquisa sobre software e hardware. • Fazer upload dos documentos resultantes da pesquisa feita pelos alunos e partilhar na pasta, no Google Drive. • Responder a questionário. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.	5' 5' 3' 10' 20' 20' 15' 10' 2'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação. • Avaliação da informação pesquisada pelos alunos.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Google Drive. • Moodle. • Mapa de Gantt. • Padlet.

Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Webquest: - conceito; - exploração sumária; -atribuição dos temas aos grupos.									
Desenvolvimento e aplicação da 1ª etapa da webquest									
Objetivos aula seguinte									


TIC
Padlet
Resumir aula anterior
Pesquisa
Webquest
Conceito e Exploração
Recolha de informação relacionada com o tema
Registo da informação no Padlet

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 18/02/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínio: Pesquisa de informação na Internet		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 7 e 8	Sumário: Síntese da aula anterior (Padlet). Webquest - conceito e exploração. Desenvolvimento e aplicação da 1ª Etapa da Webquest.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
• Pesquisa • Pesquisar informação na Internet através de recursos sugeridos, de acordo com objetivos específicos. • Utilizar as funcionalidades de um *browser* para navegar na Internet. • Navegar de forma segura na Internet. • Identificar medidas a tomar para proteger a privacidade quando se acede a informação na Internet. • Configurar as funcionalidades de um *browser* para navegar em segurança na Internet. • Conhecer e adotar comportamentos seguros de navegação na Internet.	• Internet. • Webquest	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada.	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Resumo da aula anterior no Padlet. • Webquest - conceito. • Webquest - exploração sumária. • Divisão da turma por grupos e atribuição de temas de trabalho a desenvolver na webquest. • Desenvolvimento e aplicação da 1ª etapa da webquest • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.	3' 2' 3' 5' 5' 5' 60' 2'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação. • Avaliação da informação pesquisada pelos alunos.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Smart Draw • Google Drive. • Moodle. • Mapa de Gantt. • Padlet. • Webquest.
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo. A aula vai ser dada com base nos conteúdos desenvolvidos na Webquest: http://cevapaula.wix.com/identidade-digital						

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
WebQuest - Identidade Digital: Desenvolvimento e aplicação da 2ª e 3ªs etapas da webQuest.									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Analisar e resumir Informação

Pesquisa

Webquest

Execução da 2ª etapa

Reconhecer potencialidades da ferramenta de apresentação.

Realização da 3ª etapa: realização do trabalho final de apresentação

Aplicação dos conhecimentos da ferramenta atribuída ao tema de trabalho

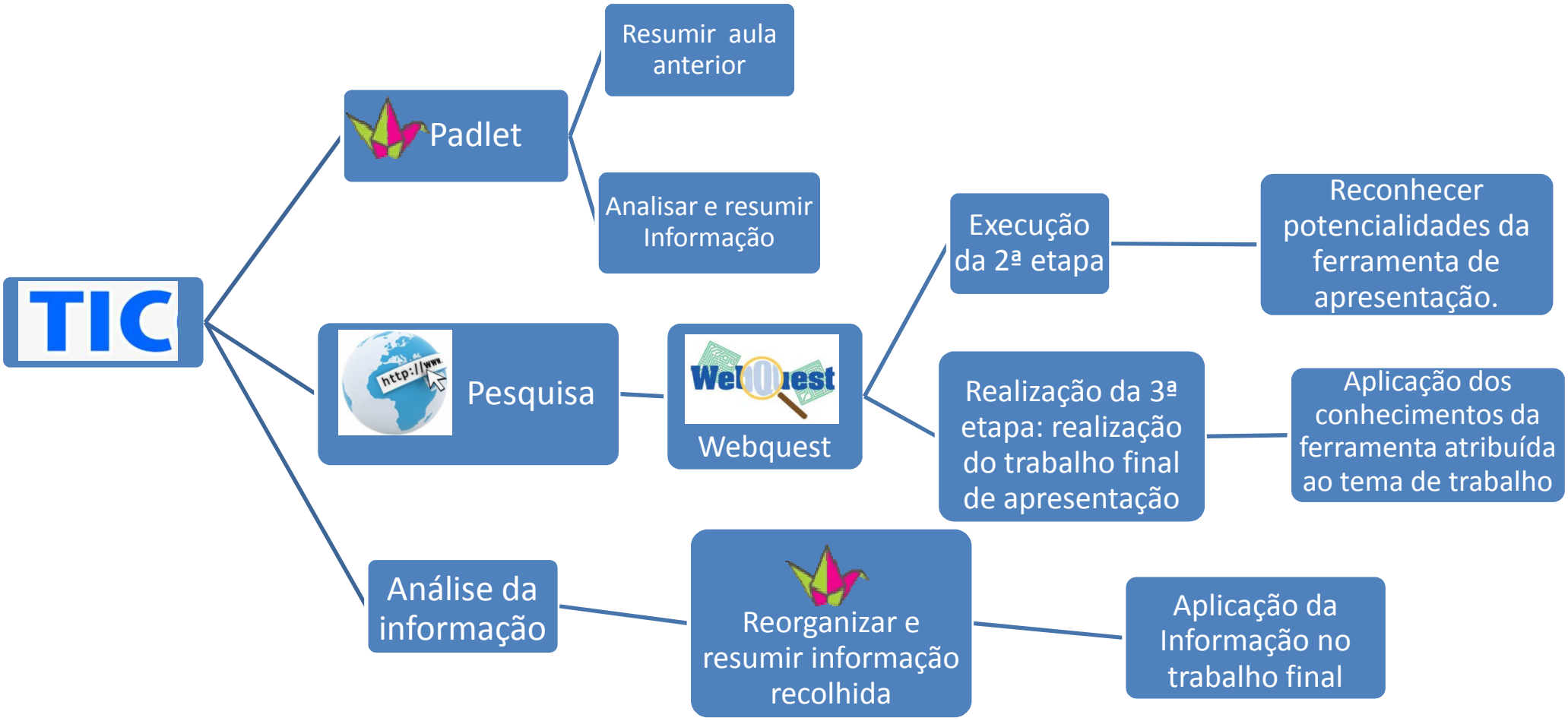
Análise da informação

Reorganizar e resumir informação recolhida

Aplicação da Informação no trabalho final

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
WebQuest - Identidade Digital: Desenvolvimento e aplicação da 2ª e 3ªs etapas da webQuest.									
Objetivos aula seguinte									


TIC
Padlet
Resumir aula anterior
Analisar e resumir Informação
Pesquisa
Webquest
Execução da 2ª etapa
Reconhecer potencialidades da ferramenta de apresentação.
Realização da 3ª etapa: realização do trabalho final de apresentação
Aplicação dos conhecimentos da ferramenta atribuída ao tema de trabalho
Análise da informação
Reorganizar e resumir informação recolhida
Aplicação da Informação no trabalho final

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 25/02/2014 11/03/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Pesquisa de informação na Internet Análise de informação na Internet		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 9 e 10 / 11 e 12	Sumário: Recolha e registo da informação no Padlet. WebQuest - Identidade Digital desenvolvimento e aplicação da 2ª e 3ª etapas da Webquest.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

• Pesquisa
  • Pesquisar informação na Internet através de recursos sugeridos, de acordo com objetivos específicos.
  • Utilizar as funcionalidades de um *browser* para navegar na Internet.
• Navegar de forma segura na Internet.
  • Identificar medidas a tomar para proteger a privacidade quando se acede a informação na Internet.
  • Configurar as funcionalidades de um *browser* para navegar em segurança na Internet.
  • Conhecer e adotar comportamentos seguros de navegação na Internet.
• Analisar a informação:
  • Selecionar, de forma sistemática e consistente, os
	• Internet.
	• WebQuest
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Resumo da aula anterior no Padlet.
			• Webquest - Identidade digital - exploração da 2ª e 3ª etapa.
			  • Aprender como trabalhar com a ferramenta para realização do trabalho final.
			  • Realização do trabalho final de apresentação.
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.
				3'
				2'
				3'
				5'
				75'
				2'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
					• Avaliação das sínteses feitas para produzir o trabalho final .
					• Facilidade em realizar os trabalhos na ferramenta atribuída, reconhecimento da funcionalidade.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Smart Draw
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mapa de Gantt.
						• Padlet.
						• Webquest (Wix)

resultados da pesquisa feita face aos objetivos pretendidos. • Analisar a informação. • Analisar a pertinência da informação no contexto em que está a trabalhar. • Conhecer critérios de credibilidade das fontes de informação.						
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo. As aulas vãos ser dadas com base nos conteúdos desenvolvidos na Webquest - Identidade Digital, Etapas 2ª e 3ª em: http://cevapaula.wix.com/identidade-digital						
Avaliação do desempenho do grupo, participação individual no grupo, e manifestação de autonomia do grupo/elementos.						

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
WebQuest - Identidade Digital: Desenvolvimento e aplicação da última etapa da webQuest. Conclusão e apresentação dos trabalhos à turma									
Preencher questionários									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção e edição de apresentações multimédia.



Webquest

Execução da última etapa

Conclusão do trabalho final

Apresentação do trabalho final à turma

Ferramentas de apresentação:
Calaméo.
Prezi.
Powtoon.
Publisher.
LucidPress.
Podmatic.
Blogger.

Preencher Questionários

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula									
Trabalho de grupo									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior



Informação

O aparecimento das TIC

As TIC e a Educação

Componentes de hardware e de software

Identificar e reconhecer conceito de Ergonomia

Elaborar Trabalho de consolidação de conhecimentos

Analisar a Informação recolhida

Fazer o upload para o Google Drive

Drive

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
WebQuest - Identidade Digital: Desenvolvimento e aplicação da última etapa da webQuest. Conclusão e apresentação dos trabalhos à turma									
Preencher questionários									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção e edição de apresentações multimédia.



Webquest

Execução da última etapa

Conclusão do trabalho final

Apresentação do trabalho final à turma

Ferramentas de apresentação:
Calaméo.
Prezi.
Powtoon.
Publisher.
LucidPress.
Podmatic.
Blogger.

Preencher Questionários

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 18/03/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Produção e edição de apresentações multimédia.		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 13 e 14	Sumário: Recolha e registo da informação no Padlet. WebQuest - Identidade Digital desenvolvimento e aplicação da última etapa da Webquest. Apresentação dos trabalhos finais.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
• Pesquisa • Executar um trabalho de pesquisa e de análise de informação obtida na Internet sobre um tema. • Atribuir um tema de interesse e trabalhá-lo em grupo. • Planificar, em grupos, as várias tarefas e etapas do trabalho a realizar. • Analisar a informação recolhida. • Sistematizar a informação recolhida. • Identificar as fontes consultadas na realização do trabalho.	• Internet. • WebQuest	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada.	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Resumo da aula anterior no Padlet. • Webquest - Identidade digital - aplicação da última etapa. • Aprender como trabalhar com a ferramenta para realização do trabalho final. • Conclusão do trabalho final de apresentação. • Apresentação à turma dos trabalhos finais. • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.	3' 2' 3' 5' 75' 2'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação. • Avaliação das sínteses feitas para produzir o trabalho final . • Facilidade em realizar os trabalhos na ferramenta atribuída, reconhecimento da funcionalidade. • Facilidade de apresentação do trabalho final.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Smart Draw • Google Drive. • Moodle. • Mapa de Gantt. • Padlet. • Webquest (Wix) • Ferramentas de apresentação • Calaméo. • Prezi. • Powtoon. • Publisher. • LucidPress. • Podmatic. • Blogger.
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo. A aula vai ser dada com base nos conteúdos desenvolvidos na Webquest - Identidade Digital: http://cevapaula.wix.com/identidade-digital						
Avaliação do desempenho do grupo, participação individual no grupo, e manifestação de autonomia do grupo/elementos. Coesão do grupo na apresentação.						

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula									
Trabalho de grupo									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior



Informação

O aparecimento das TIC

As TIC e a Educação

Componentes de hardware e de software

Identificar e reconhecer conceito de Ergonomia

Elaborar Trabalho de consolidação de conhecimentos

Analisar a Informação recolhida

Fazer o upload para o Google Drive

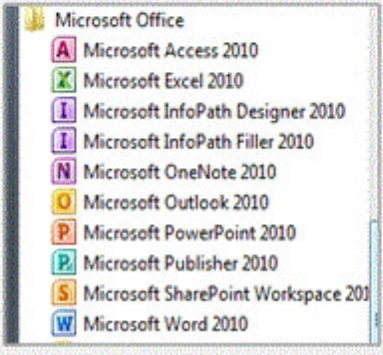
Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 25/03/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Informação		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 15 e 16	Sumário: Pesquisa e análise de informação: estrutura de um sistema informático. Realização de um trabalho de grupo.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
• Utilizar adequadamente o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados. • Os componentes elementares de hardware e de software de um computador. • Reconhecer a necessidade de manter o computador atualizado relativamente aos vários componentes. • Conhecer e adotar as regras de ergonomia subjacentes ao uso de computadores e/ou outros dispositivos eletrónicos similares. • Análise da informação na Internet. • Analisar a informação disponível de forma crítica: • Selecionar, os resultados da pesquisa feita, face aos objetivos pretendidos.	• Tecnologias • Hardware • Software • Ergonomia	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos (Trabalho de grupo).	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Resumo da aula anterior no Padlet. • Apresentação digital dos conteúdos: • As Tic na atualidade • As Tic na educação • Os diferentes componentes de um computador • Elaboração de trabalho de grupo • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.	3' 2' 3' 5' 45' 30' 2'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Smart Draw • Google Drive. • Moodle. • Mapa de Gantt. • Padlet.

• Analisar a qualidade da informação. • Analisar a pertinência da informação no contexto em que está a trabalhar.						
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						
Acesso à apresentação em: http://prezi.com/kcrdhlo_4_ut/a-informacao-o-conhecimento-e-o-mundo-das-tecnologias/						

Opção 1

1. Clicar no **Botão Iniciar;**
2. Clicar em **Todos os Programas;**
3. Clicar em **Microsoft Office;**
4. Clicar em **Microsoft Office Word 2010.**



Opção 2

1. Clicar no **Atalho do Microsoft Office Word 2010.**

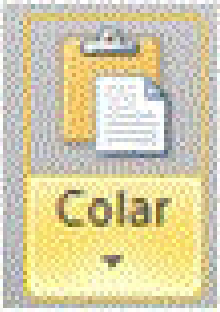


Opção 3

1 Clicar no **Atalho do Microsoft Office Word 2010.**



Opção 1

1. Selecionar texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. Clicar em **Copiar** ();
4. Colocar o cursor na zona onde pretende colar.
5. Clicar em **Colar** (

 );

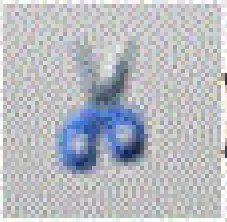
Opção 2

1. Selecionar texto;
2. Clicar no **botão direito do rato;**
3. Selecionar **Copiar;**
4. Colocar o cursor na zona onde pretende colar;
5. Clicar no **botão direito do rato;**
6. Selecionar **Colar.**

Opção 3

1. Selecionar texto;
2. Pressionar as teclas **CTRL + C** (CTRL + C);
3. Colocar o cursor na zona onde pretende colar.
4. Pressionar as teclas **CTRL + V** (CTRL + V);

Opção 1

1. Selecionar texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. Clicar em **Cortar** ();
4. Colocar o cursor na zona onde pretende colar.
5. Clicar em **Colar** (

 );

Opção 2

1. Selecionar texto;
2. Clicar no **botão direito do rato;**
3. Selecionar **Cortar;**
4. Colocar o cursor na zona onde pretende colar;
5. Clicar no **botão direito do rato;**
6. Selecionar **Colar.**

Opção 3

1. Selecionar texto;

2. Pressionar as teclas **CTRL + X** (CTRL + X);

3. Colocar o cursor na zona onde pretende colar.

4. Pressionar as teclas **CTRL + V** (CTRL + V);

Ano Letivo 2013/2014	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação Ficha de Trabalho	Ano: 7º Turma: C

Objetivos: Saber criar documentos em word.
Explorar as funcionalidades do programa de produção de texto.
Fazer diferentes formatações nos documentos de word.
Usar adequadamente o teclado e o rato - copiar/colar/cortar
Localizar e substituir texto.

1. Abre o Microsoft Office Word 2010.

1.1. Passos a seguir na resolução:



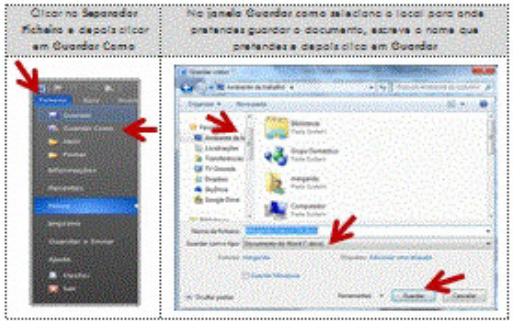
2. No documento escreve o teu nome completo.

Depois de fazer o que foi pedido, deve ficar com o seguinte aspeto:



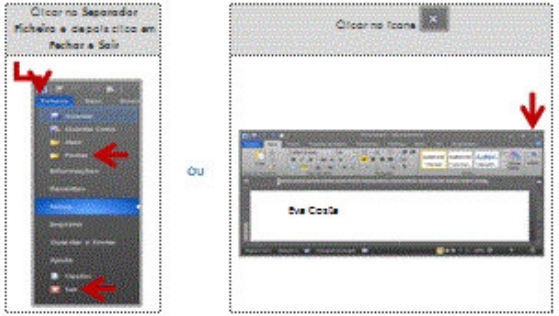
3. Guarda o documento com o teu nome (primeiro e último) seguido da identificação da tua turma (*Ex.: Eva_Costa_7C*) para o Ambiente de trabalho.

Passos a seguir na resolução:



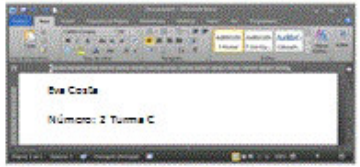
4. Fecha o documento.

Passos a seguir na resolução:



5. Abre de novo o documento e insere, por baixo do teu nome, número de aluno, Ano e turma a que pertences.

Depois de responderes à pergunta deve ficar com o seguinte aspeto:



6. Grava as alterações que fizeste no documento.

Passos a seguir na resolução:

Clica no ícone que se encontra na barra de ferramentas personalizada.

O meu primeiro texto em word - Serviços da Internet

(1º parágrafo) As conversas em tempo real, permitem-nos comunicar com outras pessoas através de diferentes aplicações. (MSN, Skype).

(2º parágrafo) Os principais serviços básicos disponíveis na Internet são: o e-mail, o acesso remoto, a transferência de ficheiros e a sua partilha on-line, e a possibilidade de ter conversas em tempo real.

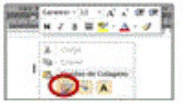
Os principais serviços básicos disponíveis na Internet são: o e-mail, o acesso remoto, a transferência de ficheiros e a sua partilha on-line, e a possibilidade de ter conversas em tempo real.

(3º parágrafo) O e-mail permite-nos guardar trabalhos, enviar cartas e documentos, conversar com outras pessoas e receber informações publicitárias ou de sites. Alguns dos servidores de e-mail são o Gmail, o Hotmail e o Sapo.

(4º parágrafo) A Internet podemos facilitar alguns serviços, através destes serviços as pessoas aproximam-se, podem fazer um som número de transferências de documentos e ficheiros, estabelecer contato com pessoas que estão longe umas das outras, tudo isto não era possível no começo da Internet.

7. Copia o **1º parágrafo** do texto para o final do texto.

Passos a seguir na resolução (Opção2 da apresentação):

Selecionar o texto	Clicar no **botão direito do rato** e **selecionar Copiar**	Colocar o cursor **no final do documento** e de seguida clicar no **botão direito do rato** e **selecionar Colar**
		

8. Elimina o **2º parágrafo** do texto usando a tecla Delete ou Del.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Usa a tecla **Delete** ou **Del** para **eliminar** o parágrafo
	

9. Move o **3º parágrafo** para o início do documento.

Passos a seguir na resolução (Opção 2 da apresentação digital):

Ano Letivo 2013/2014	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação Ficha de Trabalho	Ano: 7º Turma: C

Objetivos Essenciais:
- Usar e manusear adequadamente:
  - Imagens;
  - ClipArt

1. Faz o download do ficheiro "Texto inserir objetos .docx" que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

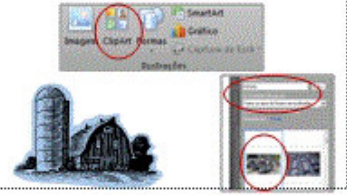
2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome seguido de Ficha_ 29a (ex.: *Eva_Vanêssa_ficha_29a*).

3. Formata o **título** com o tipo de letra "Arial Narrow", tamanho de letra 18, cor do tipo de letra laranja, negrito e alinhamento ao centro.

4. Formata o **restante texto** com o tipo de letra "Cambria", tamanho de letra 13, espaçamento entre linhas de 1,15 e alinhamento justificado.

5. Insere no início do **1º parágrafo** um ClipArt à tua escolha.

Passos a seguir na resolução:

Colocar cursor no início do 2º parágrafo	Separador Inserir	Grupo Ilustrações: Clicar em ClipArt e Selecionar imagem pretendida	Resultado
			1º Parágrafo) As

6. Diminui a imagem inserida e aplica a moldagem "Justo".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	Separador Formatar – Grupo Tamanho	Separador Formatar – Grupo Dispor	Resultado
1º Parágrafo) As			 (1º Parágrafo) As imagens e ClipArt p para um documento a partir de muitas transferência a partir de um Web site de partir uma página Web ou a inserção a pa imagens. Também pode alterar a forma como uma imagem ou ClipA documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto**.

7. Aplica o estilo "Contorno Suave Oval".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	Separador Formatar – Grupo Estilos de Imagens: Aplicar Estilo	Resultado
		 (1º Parágrafo) um documento transferência a partir uma página imagens. Também pode alterar a forma co documento utilizando os comando

Ano Letivo 2013/2014	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação Ficha de Trabalho	Ano: 7º Turma: C

Objetivos Essenciais:
- Usar e manusear adequadamente:
  - Imagens;
  - ClipArt

1. Faz o download do ficheiro "Texto inserir objetos .docx" que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

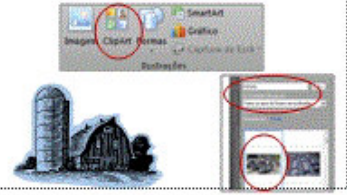
2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome seguido de Ficha_ 29a (ex.: *Eva_Vanêssa_ficha_29a*).

3. Formata o **título** com o tipo de letra "Arial Narrow", tamanho de letra 18, cor do tipo de letra laranja, negrito e alinhamento ao centro.

4. Formata o **restante texto** com o tipo de letra "Cambria", tamanho de letra 13, espaçamento entre linhas de 1,15 e alinhamento justificado.

5. Insere no início do **1º parágrafo** um ClipArt à tua escolha.

Passos a seguir na resolução:

Colocar cursor no início do 2º parágrafo	Separador Inserir	Grupo Ilustrações: Clicar em ClipArt e Selecionar imagem pretendida	Resultado
			1º Parágrafo) As

6. Diminui a imagem inserida e aplica a moldagem "Justo".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	Separador Formatar – Grupo Tamanho	Separador Formatar – Grupo Dispor	Resultado
1º Parágrafo) As			 (1º Parágrafo) As imagens e ClipArt p para um documento a partir de muitas transferência a partir de um Web site de partir uma página Web ou a inserção a pa imagens. Também pode alterar a forma como uma imagem ou ClipA documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto**.

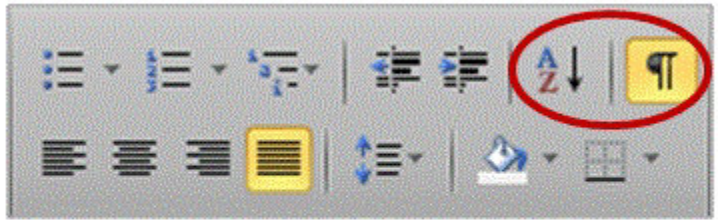
7. Aplica o estilo "Contorno Suave Oval".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	Separador Formatar – Grupo Estilos de Imagens: Aplicar Estilo	Resultado
		 (1º Parágrafo) um documento transferência a partir uma página imagens. Também pode alterar a forma co documento utilizando os comando

Outras Formatações

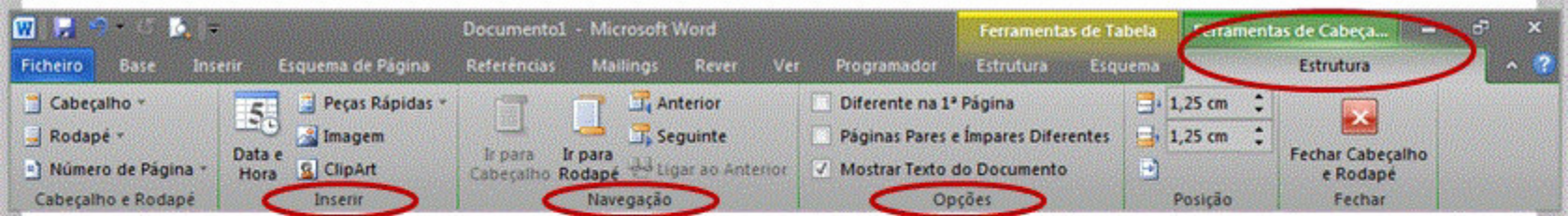
1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo,** clicar em ¶ para mostrar marca de parágrafos;
4. No **Grupo Parágrafo,** clicar em A Z para ordenar alfabeticamente.



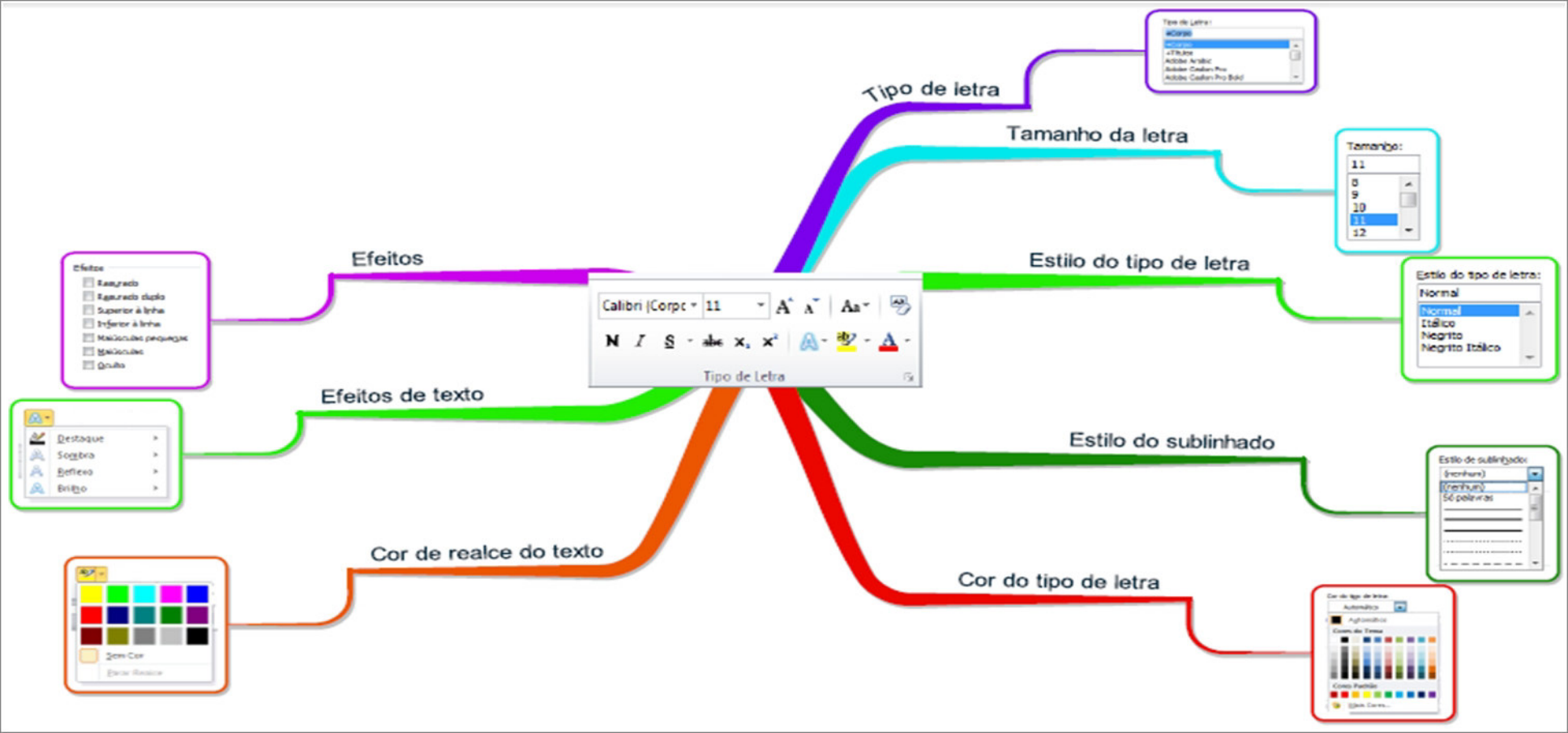
(A°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(C°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(B°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶

(A°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(B°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(C°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶

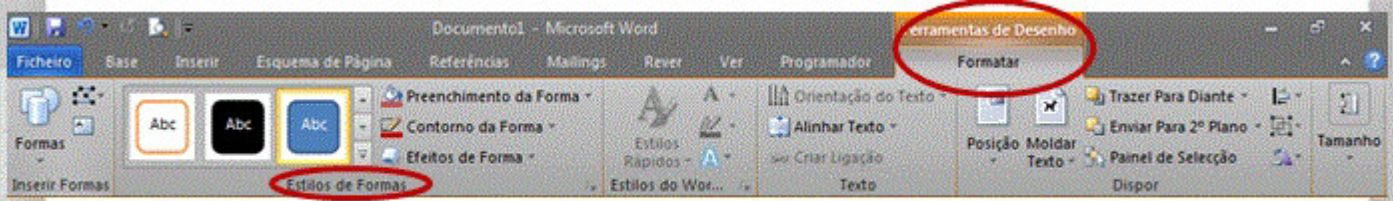
Formatar
Cabeçalho e rodapé


Documento1 - Microsoft Word
Ferramentas de Tabela
Ferramentas de Cabeça...
Ficheiro
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Programador
Estrutura
Esquema
Estrutura
Cabeçalho
Rodapé
Número de Página
Cabeçalho e Rodapé
Data e Hora
Peças Rápidas
Imagem
ClipArt
Inserir
Ir para Cabeçalho
Ir para Rodapé
Anterior
Seguinte
Ligar ao Anterior
Navegação
Diferente na 1ª Página
Páginas Pares e Ímpares Diferentes
Mostrar Texto do Documento
Opções
1,25 cm
1,25 cm
Posição
Fechar Cabeçalho e Rodapé
Fechar


Inserir
Navegação
Opções
Tecnologias de Informação e Comunicação
3 de fevereiro de 2014
Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo
Diferente na 1ª Página
Páginas Pares e Ímpares Diferentes
Mostrar Texto do Documento
Data e Hora
ClipArt
Imagem
Ir para Cabeçalho
Ir para Rodapé


Tipo de letra
Tamanho da letra
Efeitos
Estilo do tipo de letra
Efeitos de texto
Estilo do sublinhado
Cor de realce do texto
Cor do tipo de letra
Calibri (Corpo
11
Tipo de Letra
Tamanho:
Estilo do tipo de letra:
Normal
Itálico
Negrito
Negrito Itálico
Destaque
Sombra
Reflexo
Brilho

Formatar Formas

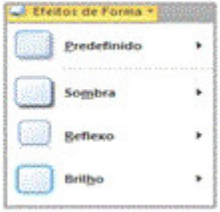


Estilos de Formas

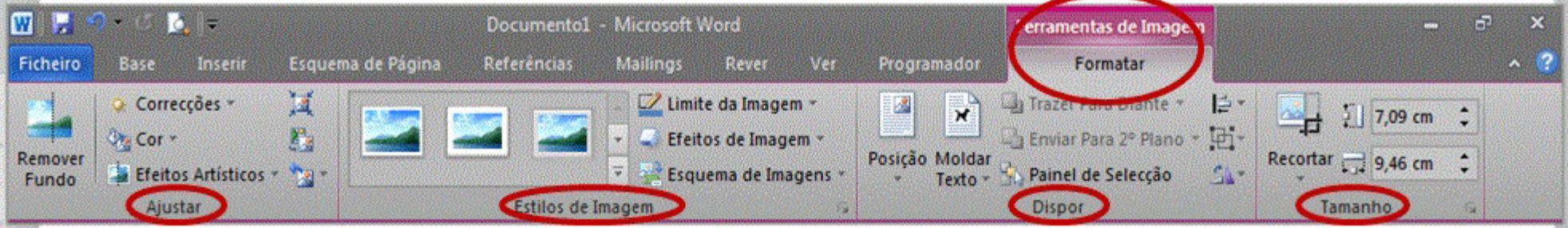








Formatar Imagens e ClipArt



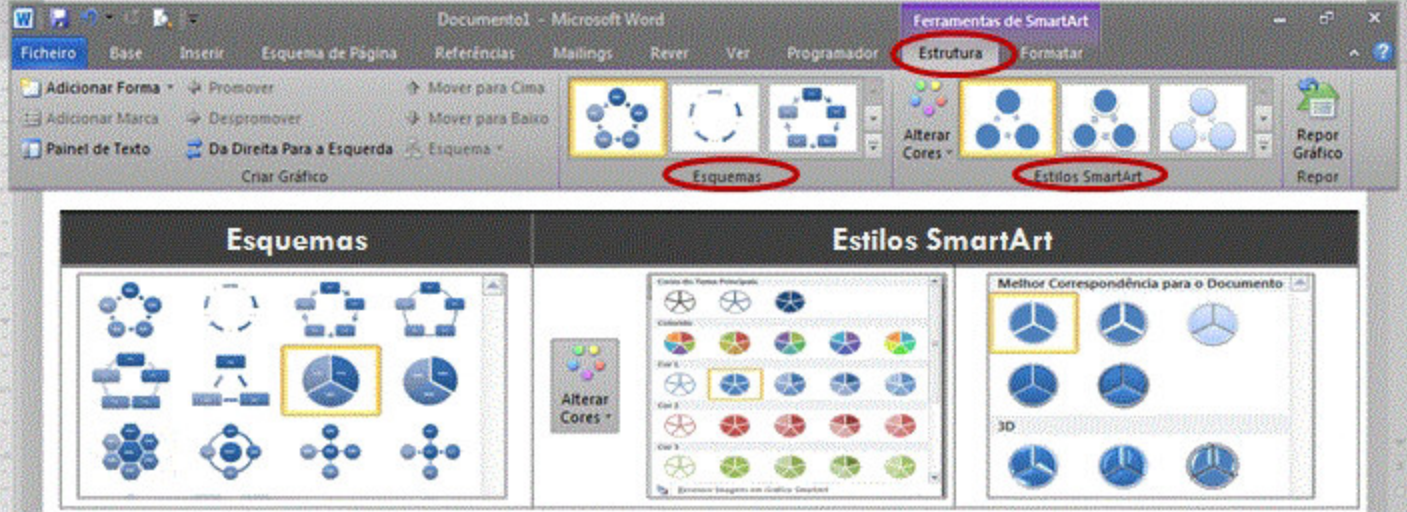
Ajustar	Estilos da Imagem	Dispor	Tamanho
		O pinguim é uma ave Spheniscidae, não voadora, característica do Hemisfério Sul, em especial na Antártida e ilhas dos mares austrais, chegado à Terra do Fogo, Ilhas Malvinas e Africa do Sul, entre outros. Apesar da maior diversidade de pinguins se encontrar na Antártida e regiões polares, há também espécies que habitam nos trópicos como por exemplo o pinguim-das-galápagos. 	

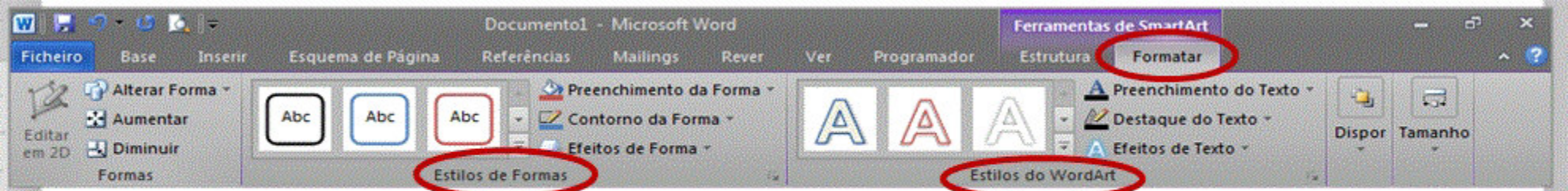
Formatar Páginas

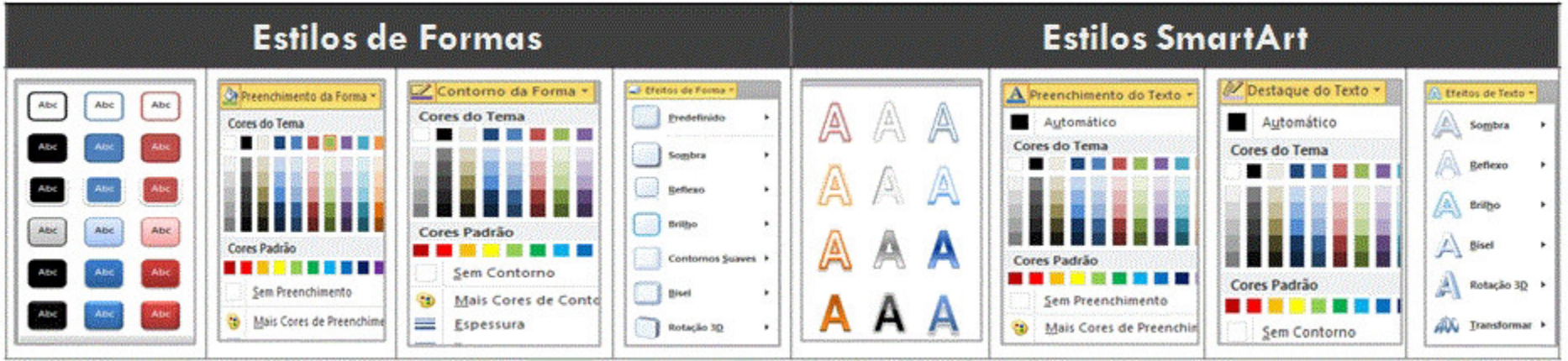
A formatação de parágrafos consiste na definição de **marcas** e **numeração**, **alinhamento** de texto, **avanços** dos parágrafos, **espaçamento** entre linhas/parágrafos, **sombreados**, **limites** ...

FORMATAR PARÁGRAFOS

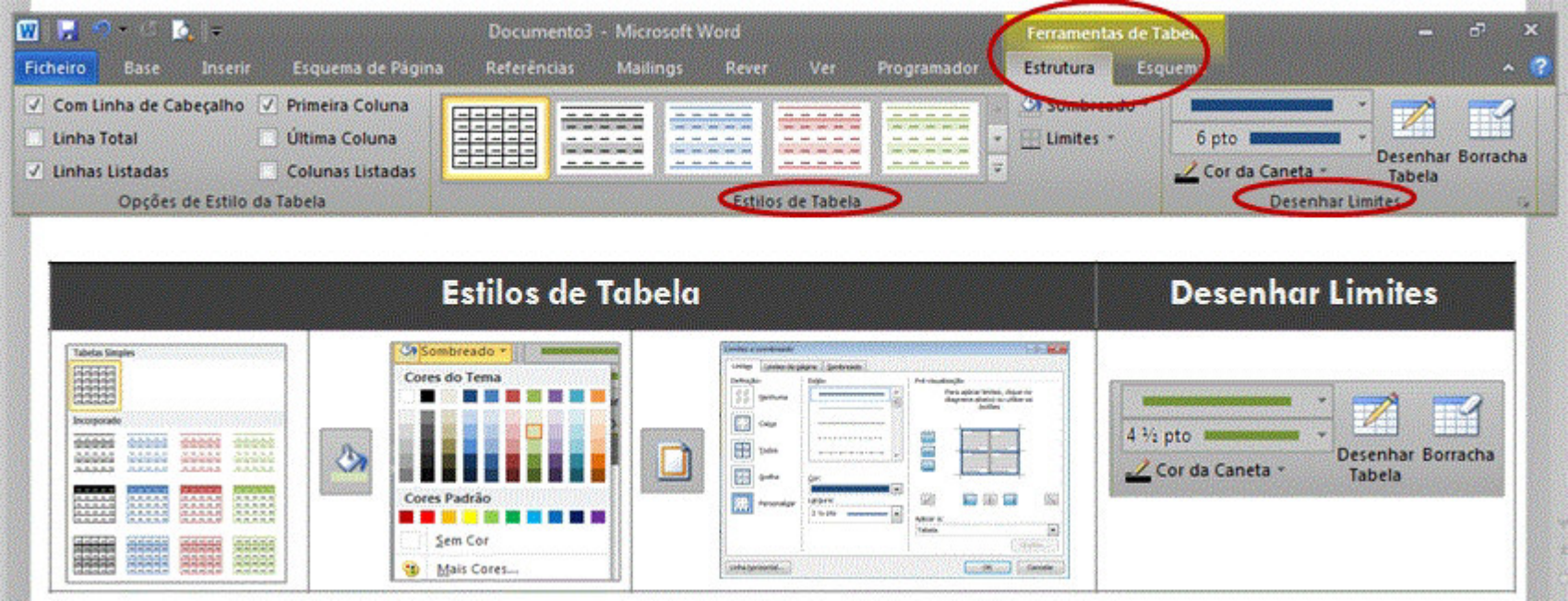
Formatar SmartArt

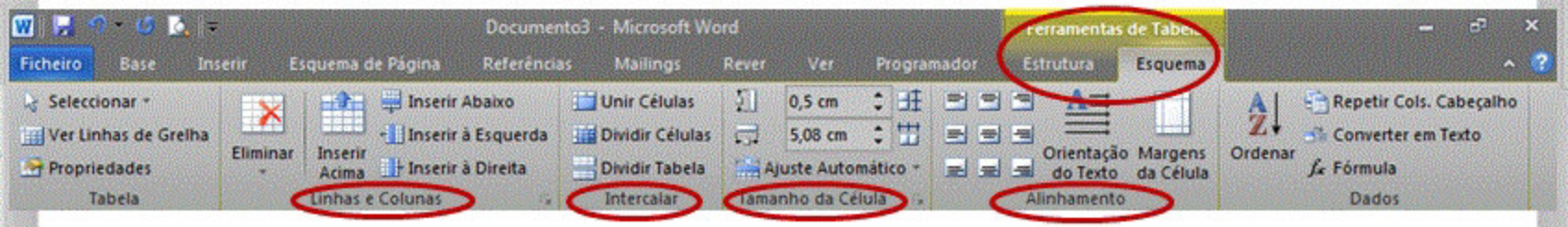

Documento1 - Microsoft Word
Ferramentas de SmartArt
Ficheiro
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Programador
Estrutura
Formatar
Adicionar Forma
Adicionar Marca
Painel de Texto
Promover
Despromover
Da Direita Para a Esquerda
Mover para Cima
Mover para Baixo
Esquema
Criar Gráfico
Esquemas
Alterar Cores
Estilos SmartArt
Repor Gráfico
Repor
Esquemas
Estilos SmartArt
Alterar Cores
Melhor Correspondência para o Documento
3D


Documento1 - Microsoft Word
Ferramentas de SmartArt
Ficheiro
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Programador
Estrutura
Formatar
Editar em 2D
Alterar Forma
Aumentar
Diminuir
Formas
Abc
Abc
Abc
Preenchimento da Forma
Contorno da Forma
Efeitos de Forma
Estilos de Formas
Preenchimento do Texto
Destaque do Texto
Efeitos de Texto
Estilos do WordArt
Dispor
Tamanho


Estilos de Formas
Estilos SmartArt
Preenchimento da Forma
Cores do Tema
Cores Padrão
Sem Preenchimento
Contorno da Forma
Sem Contorno
Espessura
Efeitos de Forma
Predefinido
Sombra
Reflexo
Brilho
Contornos Suaves
Bisel
Rotação 3D
Preenchimento do Texto
Automático
Destaque do Texto
Efeitos de Texto
Transformar

Formatar Tabelas

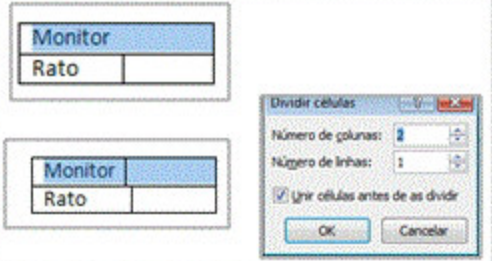

Documento3 - Microsoft Word
Ferramentas de Tabela
Ficheiro
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Programador
Estrutura
Esquem
Com Linha de Cabeçalho
Primeira Coluna
Linha Total
Última Coluna
Linhas Listadas
Colunas Listadas
Opções de Estilo da Tabela
Sombreado
Limites
Estilos de Tabela
6 pto
Cor da Caneta
Desenhar Tabela
Borracha
Desenhar Limites
Estilos de Tabela
Desenhar Limites
Tabelas Simples
Incorporado
Sombreado
Cores do Tema
Cores Padrão
Sem Cor
Mais Cores...
4 ½ pto
Cor da Caneta
Desenhar Tabela
Borracha



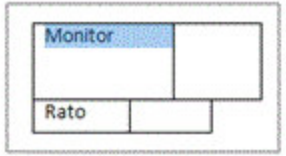
Linhas e Colunas



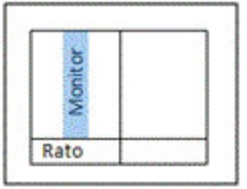
Intercalar



Tamanho da Célula



Alinhamento



Mais funcionalidades do Word

Grupo Parágrafo

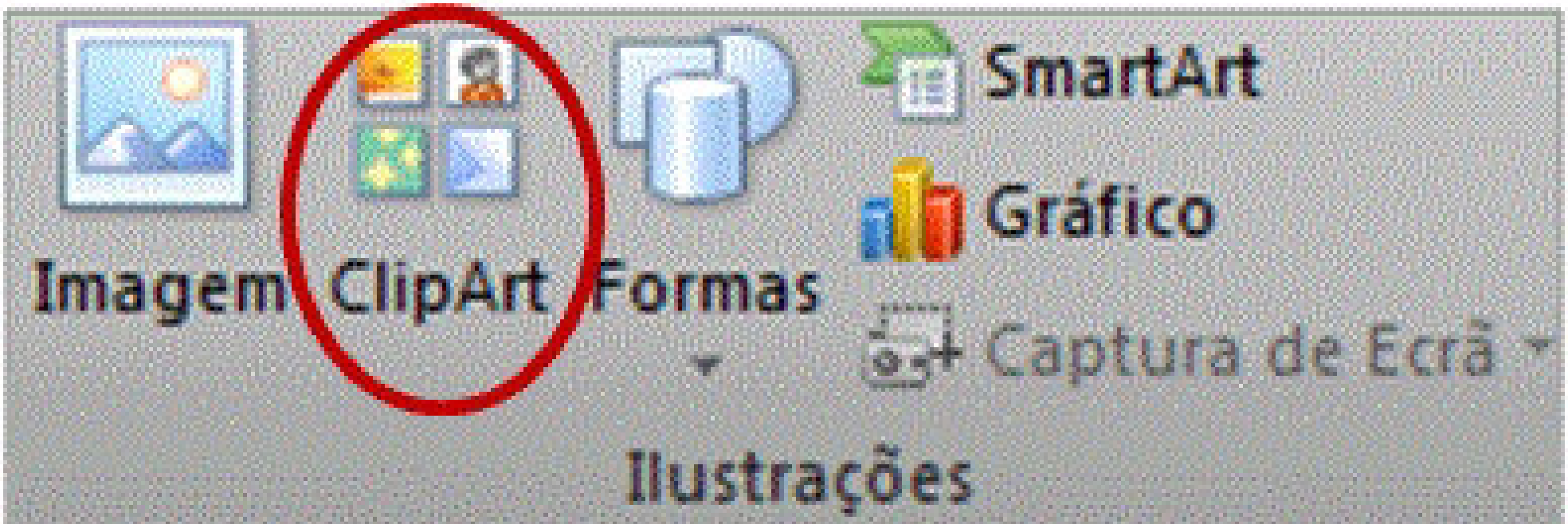
Para modificares o texto deves **selecionar o texto a alterar** e de seguida aplicar a formatação:

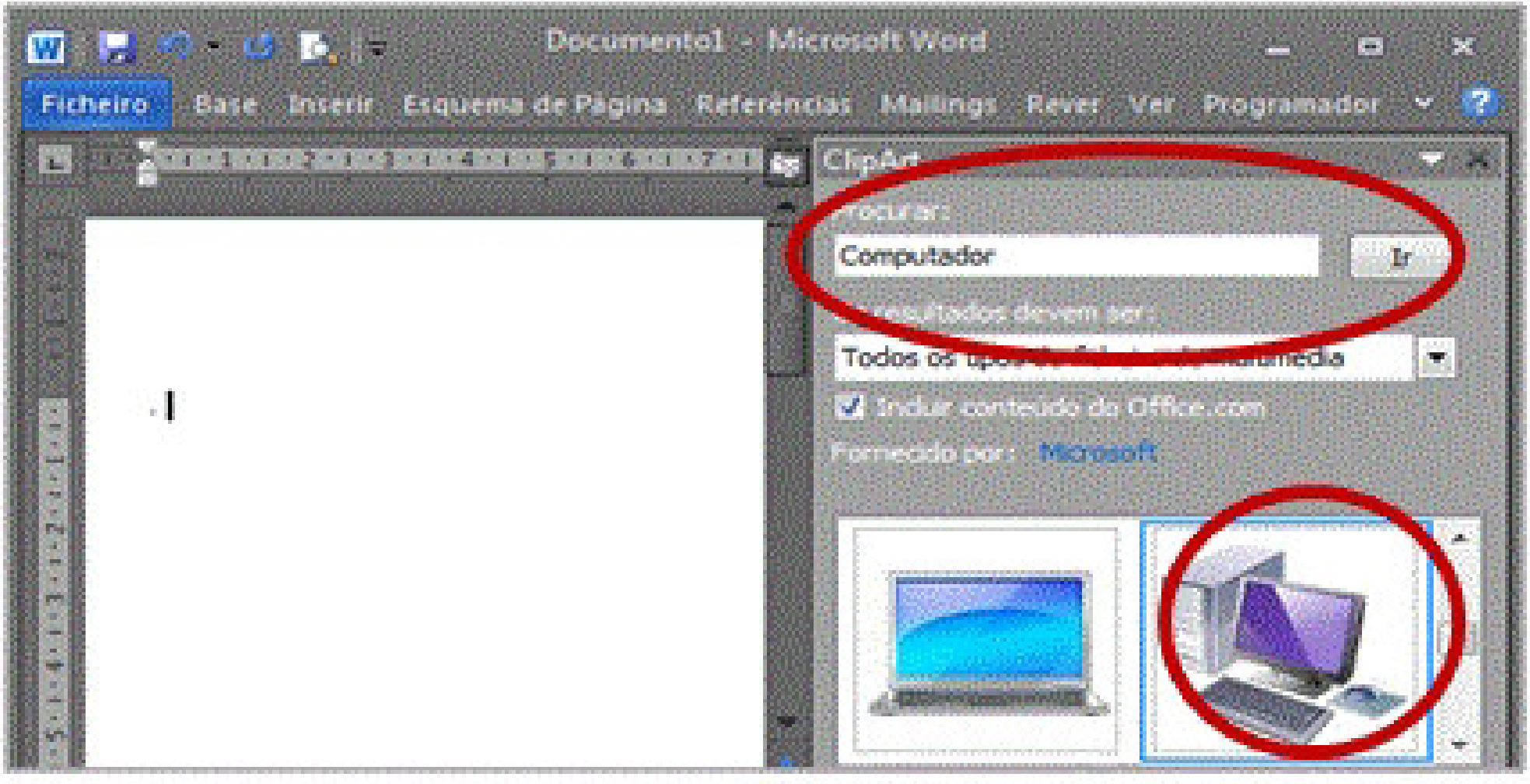


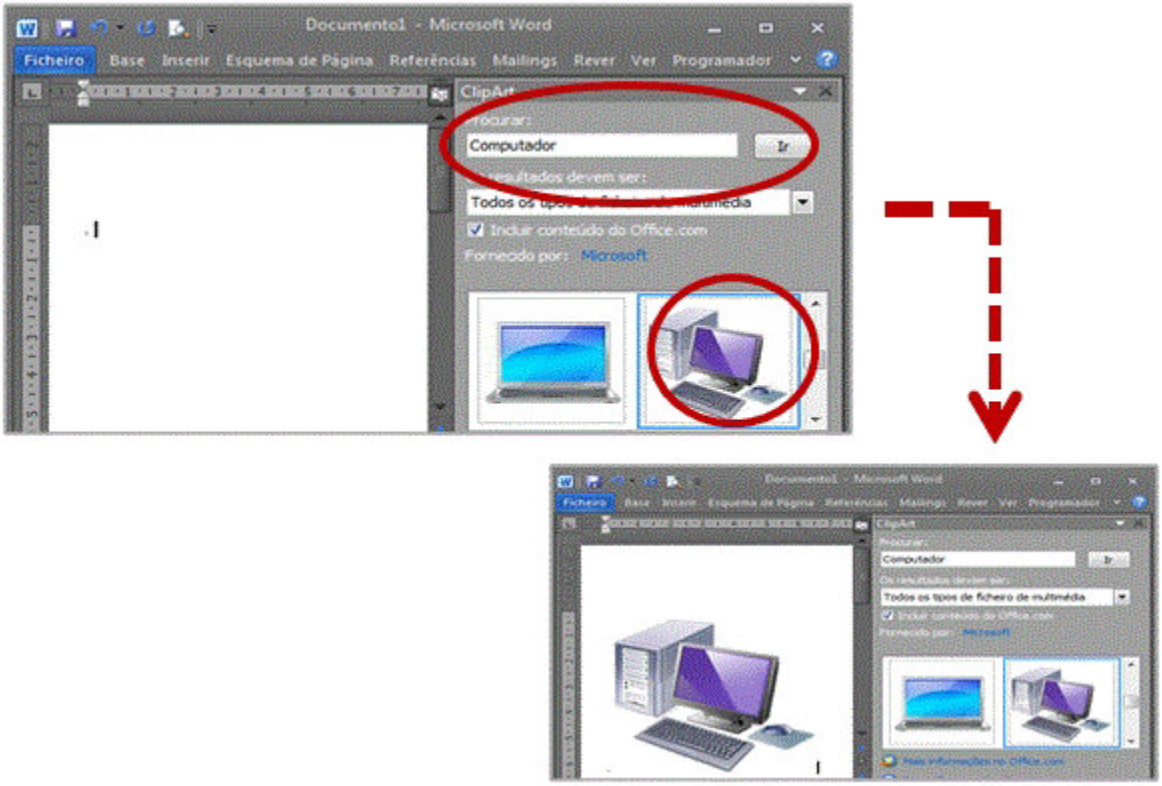
Ícone	Função	Ícone	Função
	Marcas e Numeração		Sombreado
	Alinhamento do texto		Limites e Sombreado
	Diminuir e aumentar avanço		Ordenar alfabeticamente
	Espaçamento entre linhas/parágrafos		Mostra marca de parágrafos

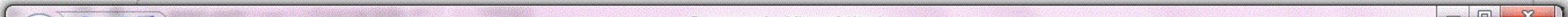
Inserir ClipArt

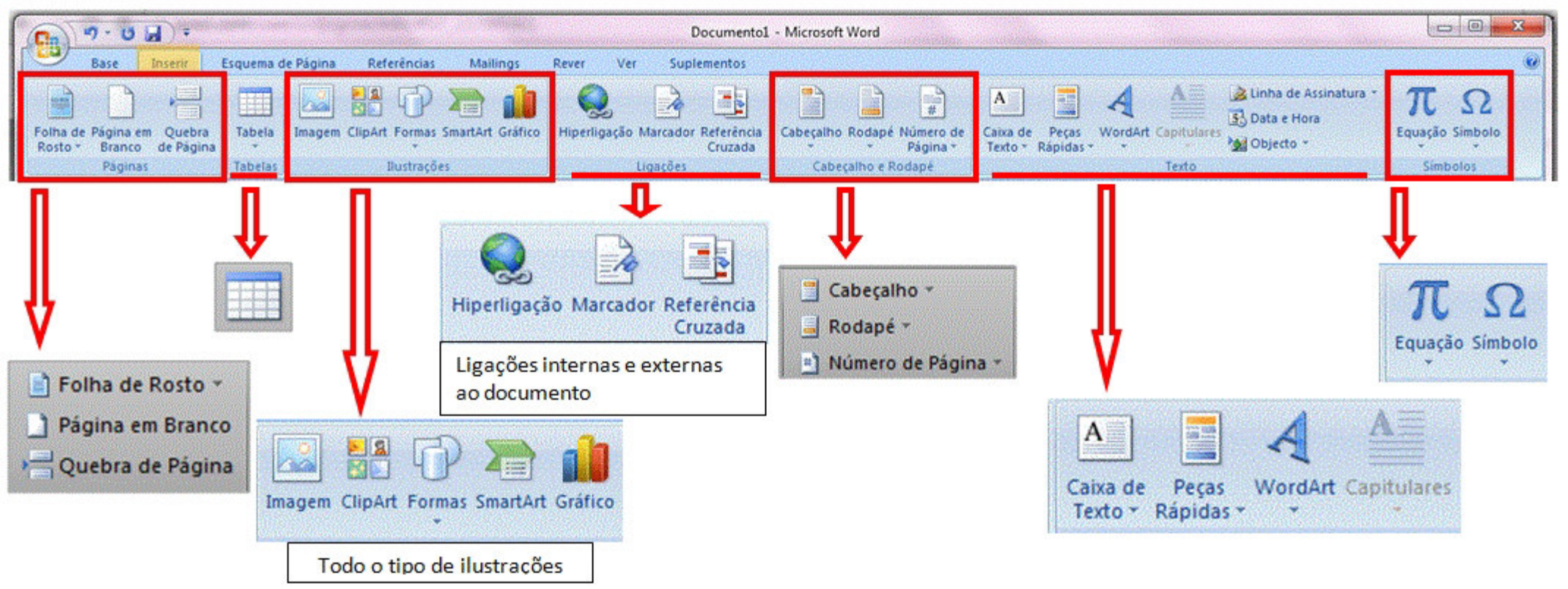
1. Clicar **Separador Inserir;**
2. No **Grupo Ilustrações,** clicar em ClipArt ();
3. Em **Procurar** escrever a palavra relacionada com a imagem;
4. Clicar **Ir;**
5. Selecionar a imagem pretendida;
6. Clicar **2X** na imagem ou clicar em **Inserir.**


SmartArt
Gráfico
Imagem
ClipArt
Formas
Captura de Ecrã
Ilustrações


Documento1 - Microsoft Word
Ficheiro
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Programador
ClipArt
Computador
Ir
Todos os tipos
Incluir conteúdo do Office.com
Fornecido por: Microsoft

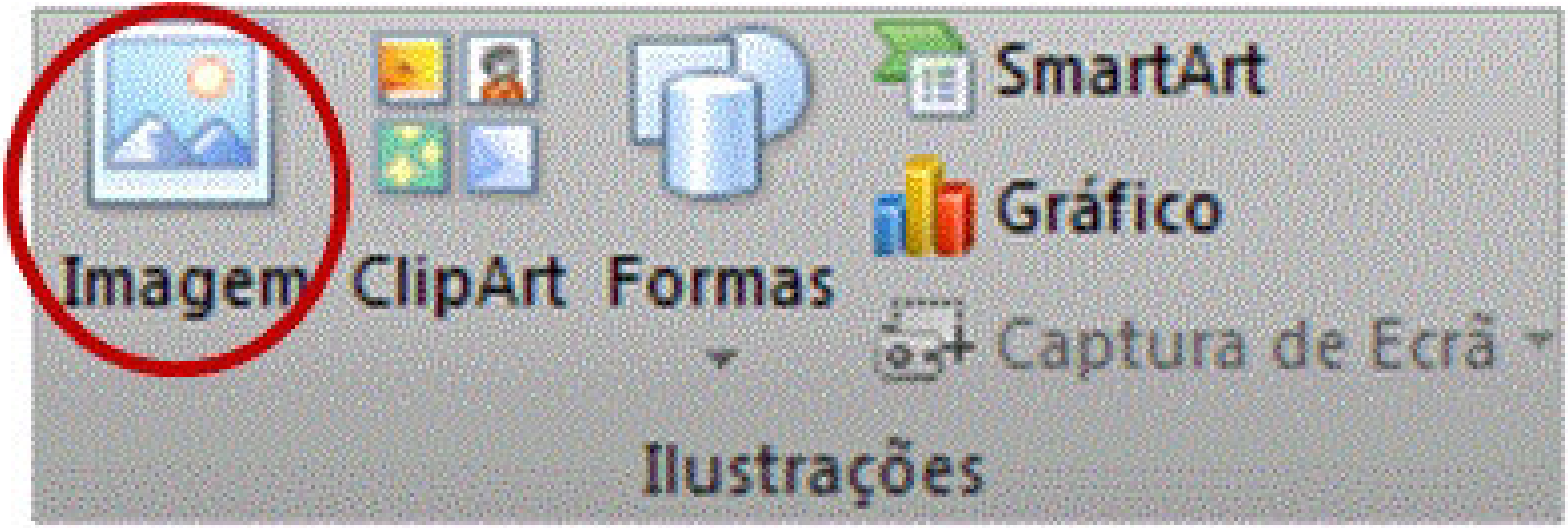

Documento1 - Microsoft Word
Ficheiro
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Programador
ClipArt
Procurar:
Computador
Ir
Todos os tipos de ficheiro de multimédia
Incluir conteúdo do Office.com
Fornecido por: Microsoft

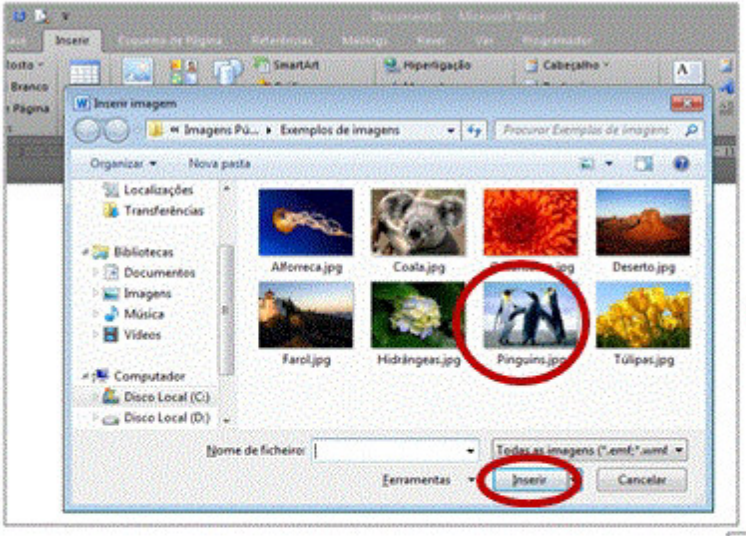

Documento1 - Microsoft Word
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Suplementos
Folha de Rosto
Página em Branco
Quebra de Página
Páginas
Tabela
Tabelas
Imagem
ClipArt
Formas
SmartArt
Gráfico
Ilustrações
Hiperligação
Marcador
Referência Cruzada
Ligações
Cabeçalho
Rodapé
Número de Página
Cabeçalho e Rodapé
Caixa de Texto
Peças Rápidas
WordArt
Capitulares
Linha de Assinatura
Data e Hora
Objecto
Texto
Equação
Símbolo
Símbolos


Documento1 - Microsoft Word
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Suplementos
Folha de Rosto
Página em Branco
Quebra de Página
Páginas
Tabela
Tabelas
Imagem
ClipArt
Formas
SmartArt
Gráfico
Ilustrações
Hiperligação
Marcador
Referência Cruzada
Ligações
Cabeçalho
Rodapé
Número de Página
Cabeçalho e Rodapé
Caixa de Texto
Peças Rápidas
WordArt
Capitulares
Linha de Assinatura
Data e Hora
Objecto
Texto
Equação
Símbolo
Símbolos
Folha de Rosto
Página em Branco
Quebra de Página
Hiperligação Marcador Referência Cruzada
Ligações internas e externas ao documento
Cabeçalho
Rodapé
Número de Página
Equação Símbolo
Imagem ClipArt Formas SmartArt Gráfico
Todo o tipo de ilustrações
Caixa de Texto
Peças Rápidas
WordArt
Capitulares

Inserir Imagens

1. Clicar **Separador Inserir;**
2. No **Grupo Ilustrações,** clicar em Imagem ();
3. Selecionar local onde se encontra a imagem pretendida;
4. Clicar em **Inserir.**

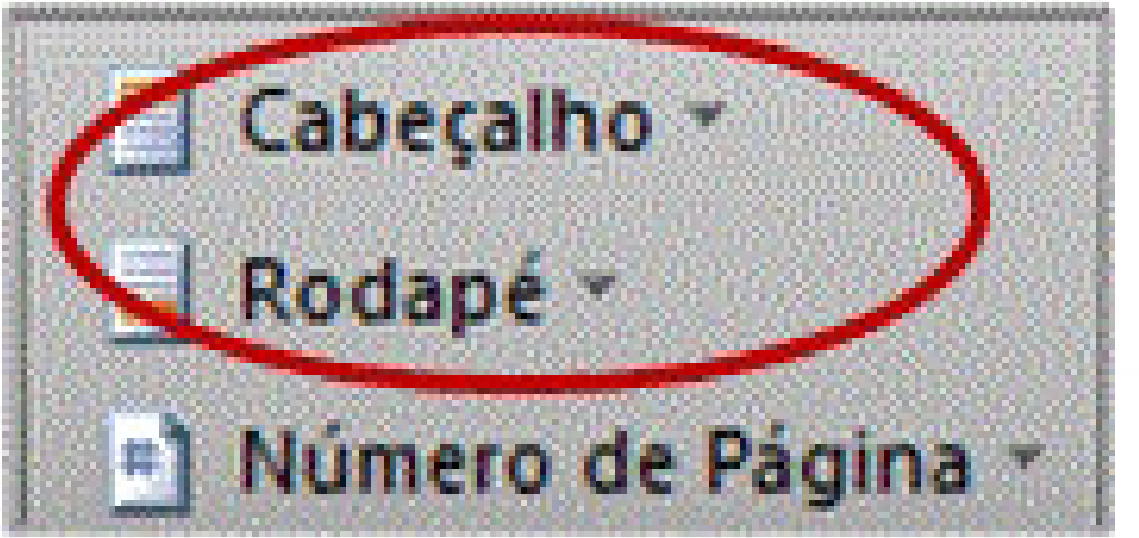

SmartArt
Gráfico
Imagem
ClipArt
Formas
Captura de Ecrã
Ilustrações


Inserir
Inserir imagem
Imagens Pú... ▸ Exemplos de imagens
Procurar Exemplos de imagens
Organizar
Nova pasta
Localizações
Transferências
Bibliotecas
Documentos
Imagens
Música
Vídeos
Computador
Disco Local (C:)
Disco Local (D:)
Alforreca.jpg
Coala.jpg
Deserto.jpg
Farol.jpg
Hidrângeas.jpg
Pinguins.jpg
Tulipas.jpg
Nome de ficheiro:
Todas as imagens (*.emf;*.wmf
Ferramentas
Inserir
Cancelar

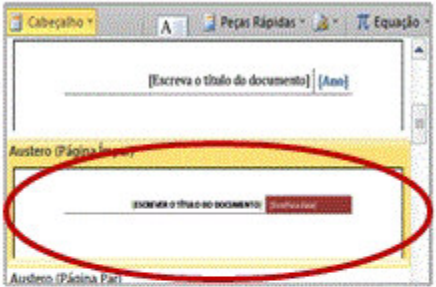


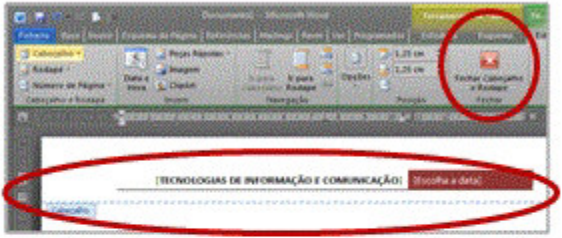
Inserir Cabeçalho/Rodapé

1. Clicar **Separador Inserir**;
2. No **Grupo Cabeçalho e Rodapé**, clicar em **Cabeçalho** (*ou Rodapé*);
3. Surge a galeria de cabeçalhos (*ou rodapés*). Escolhe um dos cabeçalhos (*ou rodapés*) apresentados;
4. Surge no documento a área de cabeçalho (*ou rodapé*) que está ativa. Substitui o texto pelo texto pretendido;
5. No **Grupo Fechar**, clica em **Fechar Cabeçalho e Rodapé.**

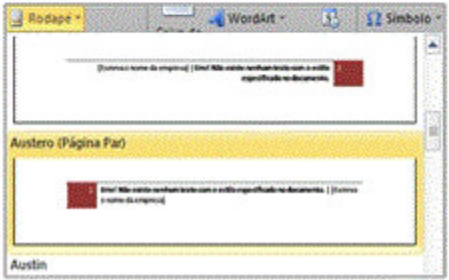

Cabeçalho
Rodapé
Número de Página

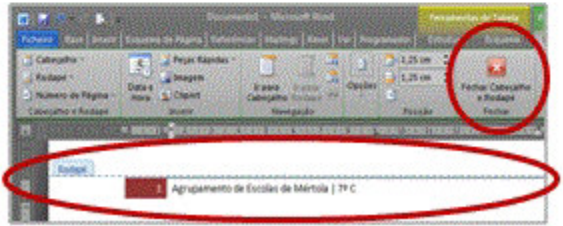
Cabeçalho

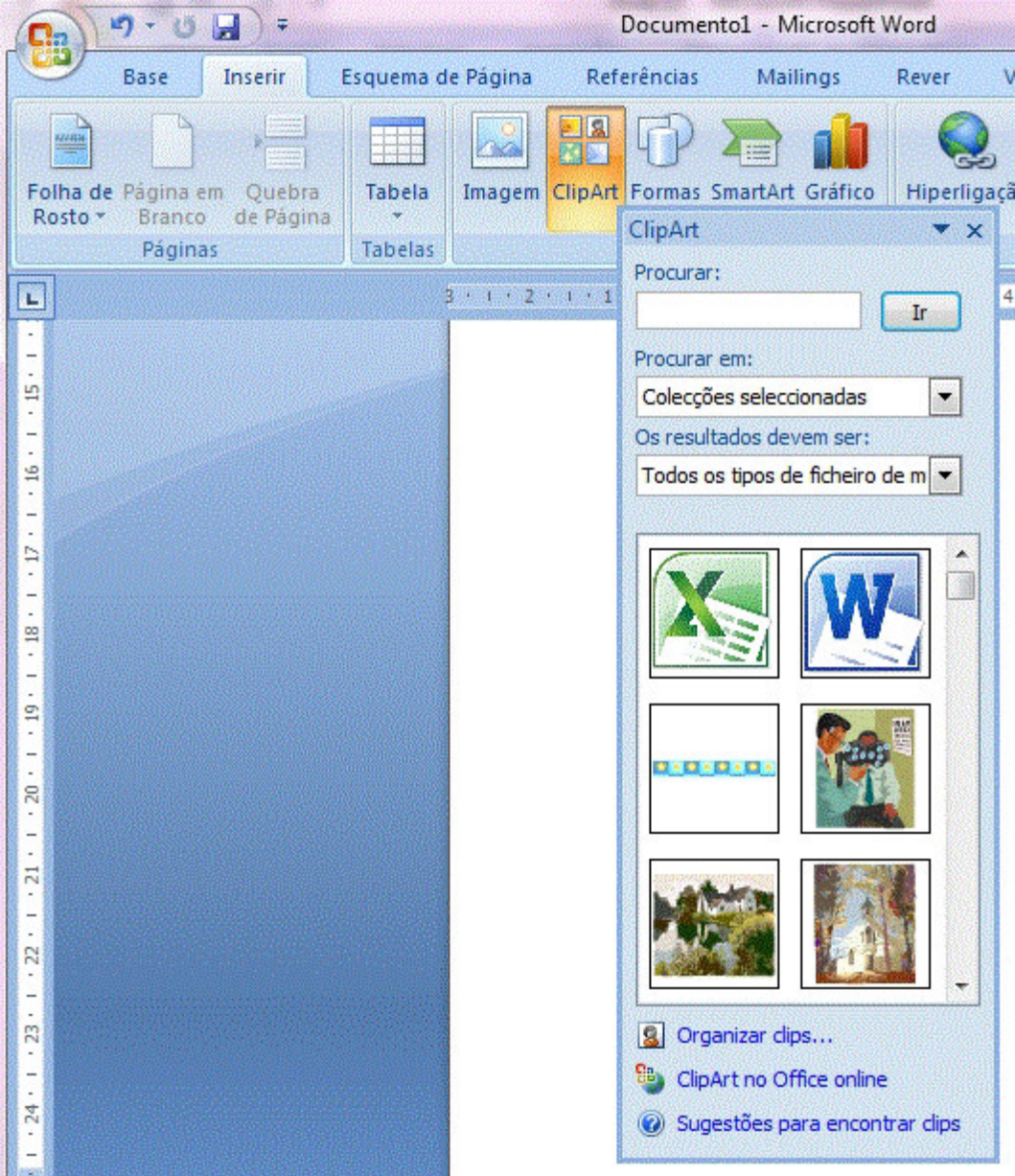




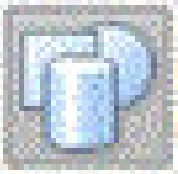
Rodapé

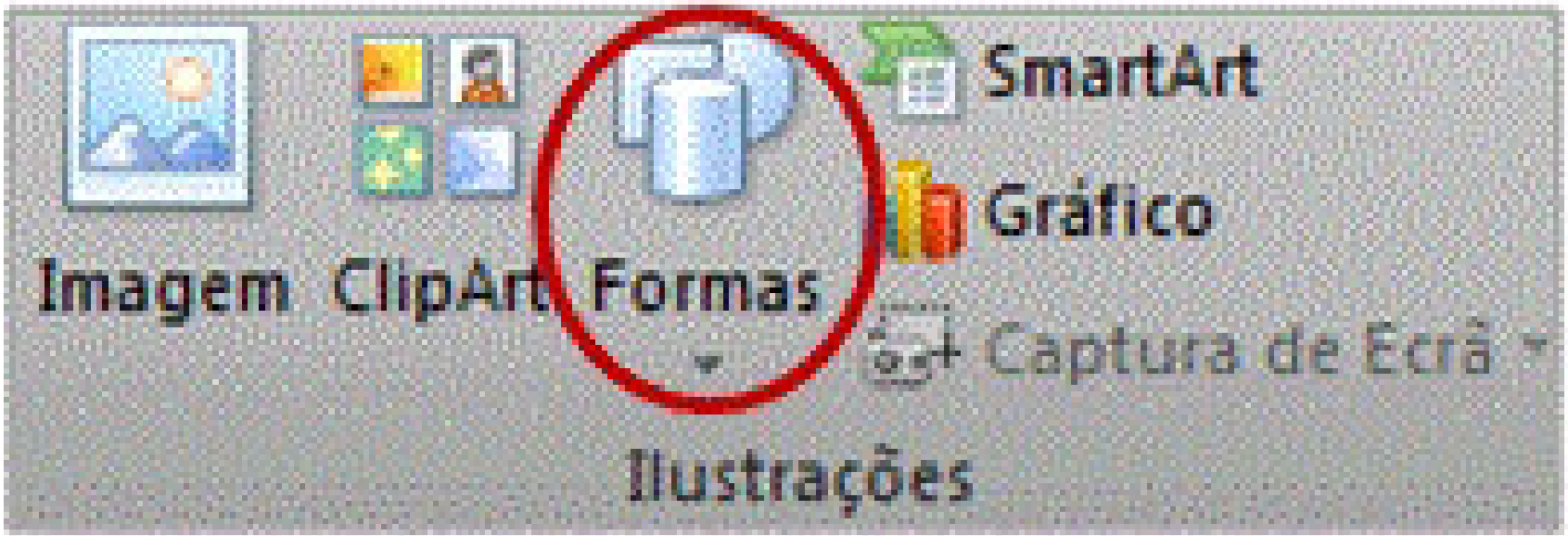


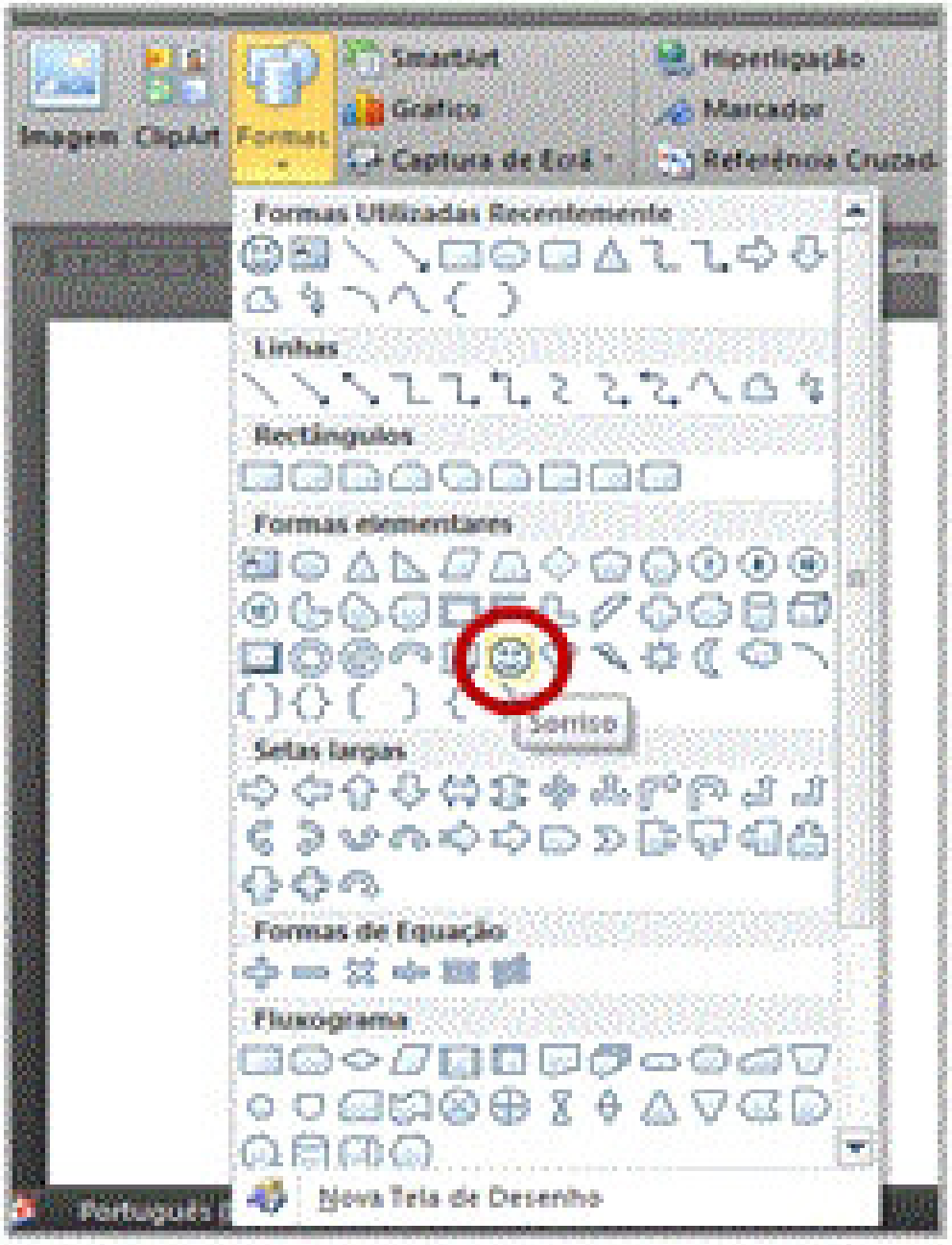


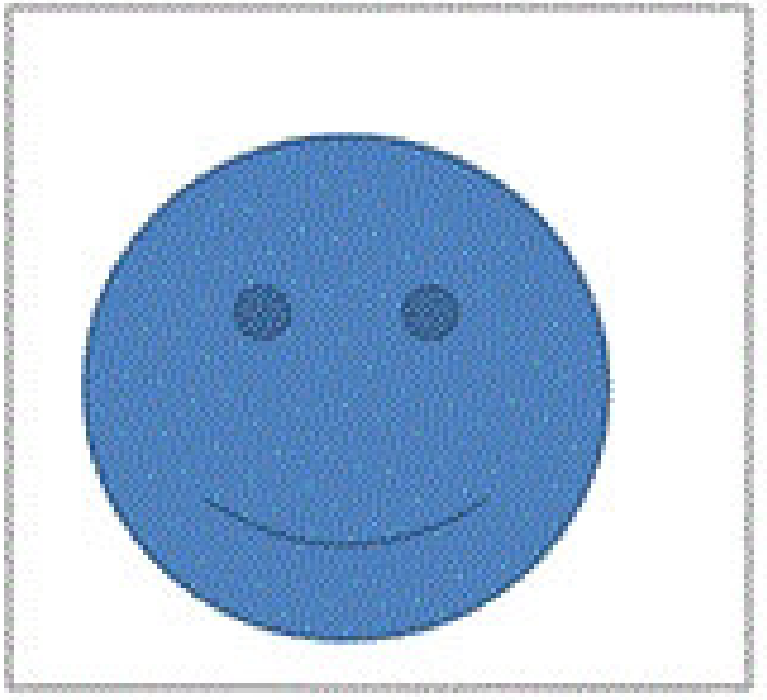

Documento1 - Microsoft Word
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Folha de Rosto
Página em Branco
Quebra de Página
Páginas
Tabela
Tabelas
Imagem
ClipArt
Formas
SmartArt
Gráfico
Hiperligaçã
ClipArt
Procurar:
Ir
Procurar em:
Colecções seleccionadas
Os resultados devem ser:
Todos os tipos de ficheiro de m
Organizar clips...
ClipArt no Office online
Sugestões para encontrar clips

Inserir Formas

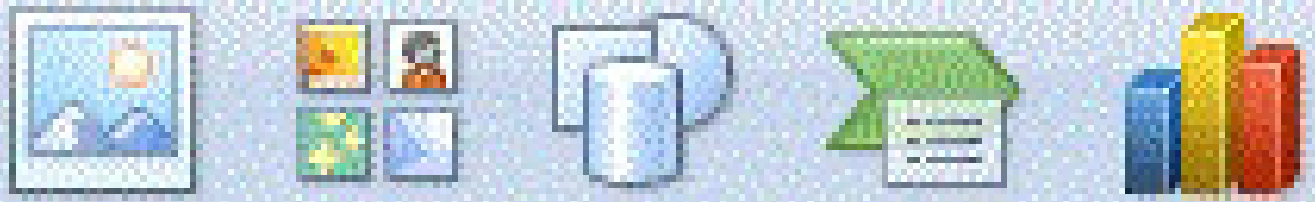
1. Clicar **Separador Inserir**;
2. No **Grupo Ilustrações**, clicar em Formas ();
3. Selecionar a forma pretendida e desenhá-la no documento.


Imagem
ClipArt
Formas
SmartArt
Gráfico
Captura de Ecrã
Ilustrações


Imagem
ClipArt
Formas
SmartArt
Gráfico
Captura de Ecrã
Hiperligação
Marcador
Referência Cruzada
Formas Utilizadas Recentemente
Linhas
Rectângulos
Formas elementares
Sorriso
Setas largas
Formas de Equação
Fluxograma
Nova Tela de Desenho
Português



Inserir imagens e clipart


Imagem
ClipArt
Formas
SmartArt
Gráfico



Hiperligação



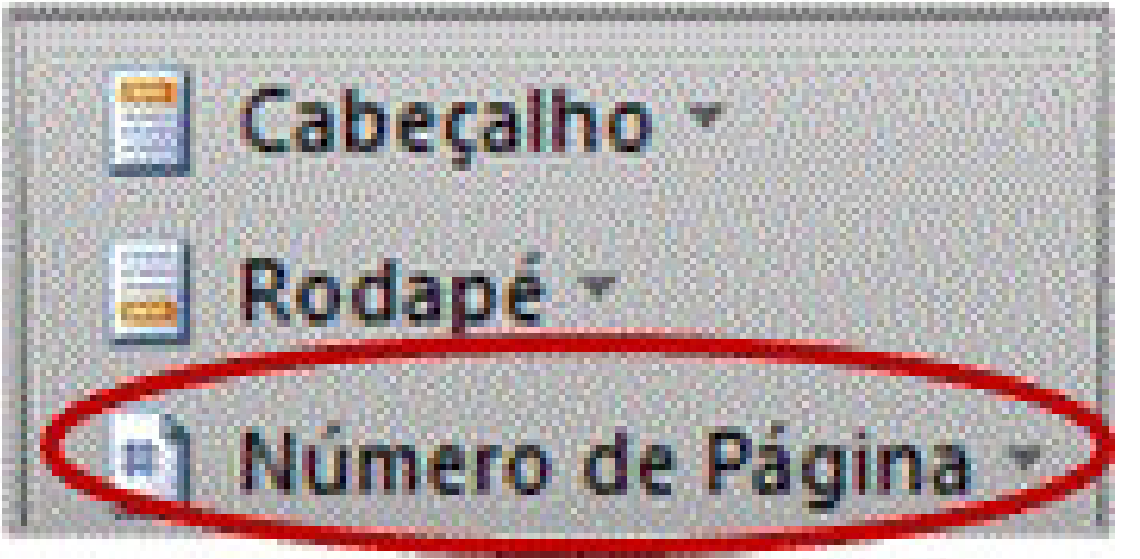
Marcador

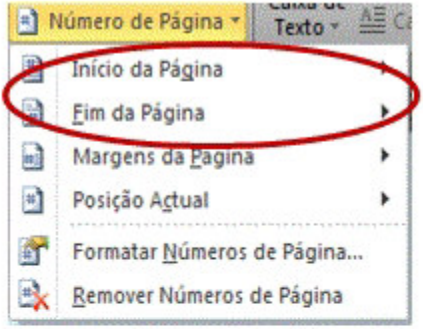


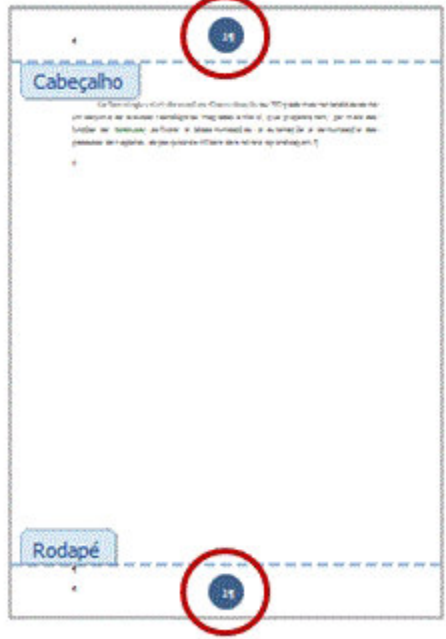
Referência Cruzada

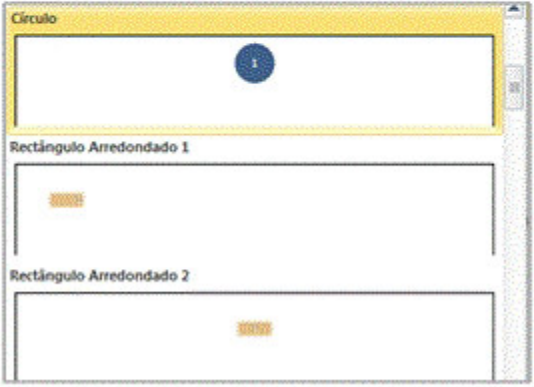
Inserir Número de Página

1. Clicar **Separador Inserir;**
2. No **Grupo Cabeçalho e Rodapé,** clicar em **Número de Página;**
3. Selecionar uma das opções para inserir o número de página;
4. Na janela que se abre (de acordo com a opção selecionada anteriormente) escolhe um modelo.


Cabeçalho
Rodapé
Número de Página

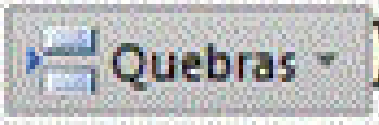

Número de Página
Texto
Início da Página
Fim da Página
Margens da Página
Posição Actual
Formatar Números de Página...
Remover Números de Página


Cabeçalho
Rodapé


Círculo
Rectângulo Arredondado 1
Rectângulo Arredondado 2

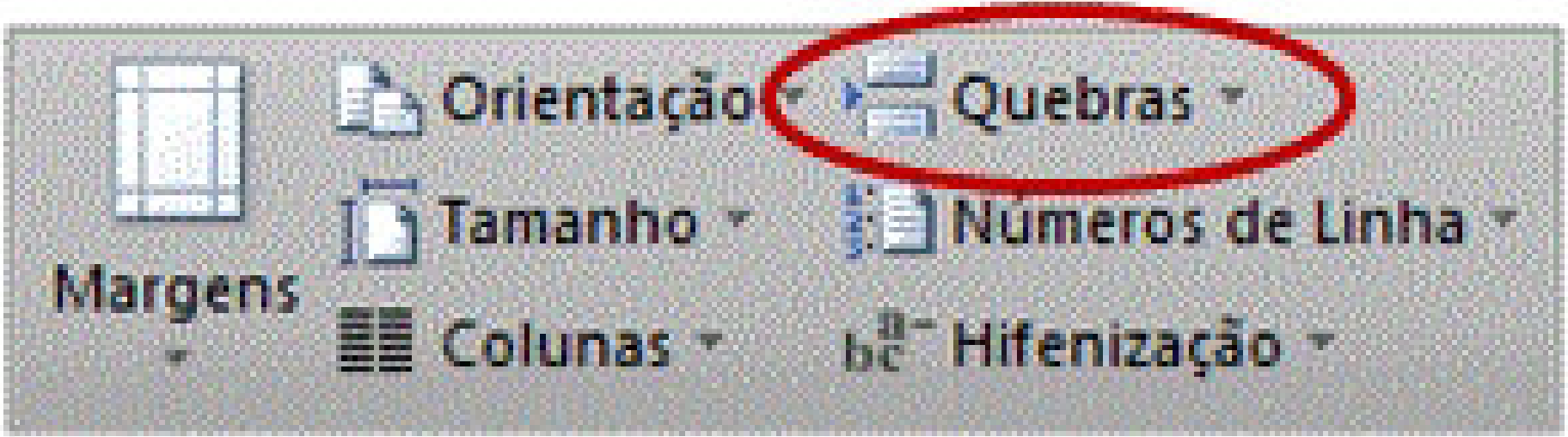
Inserir Objetos: Formas e SmartArt

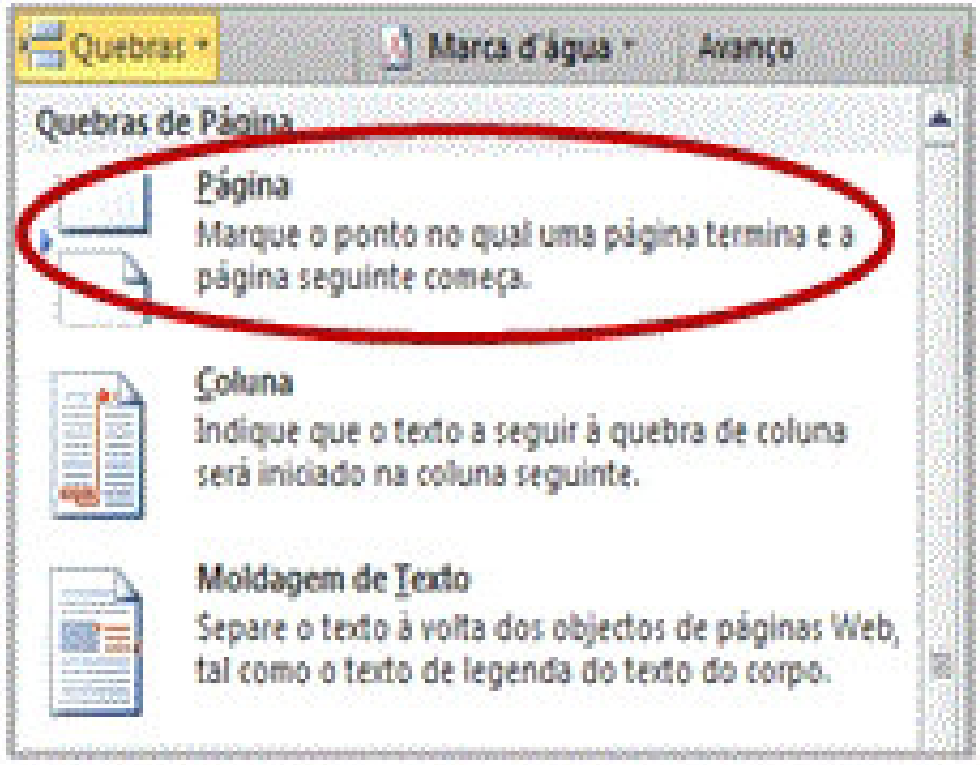
Inserir Quebras de Página

1. Colocar cursor no ponto onde pretendes inserir uma quebra de página;
2. Clicar no **Separador Esquema de Página;**
3. No **Grupo Configurar Página** clica em **Quebras** (

);
4. Seleciona a opção **Página.**

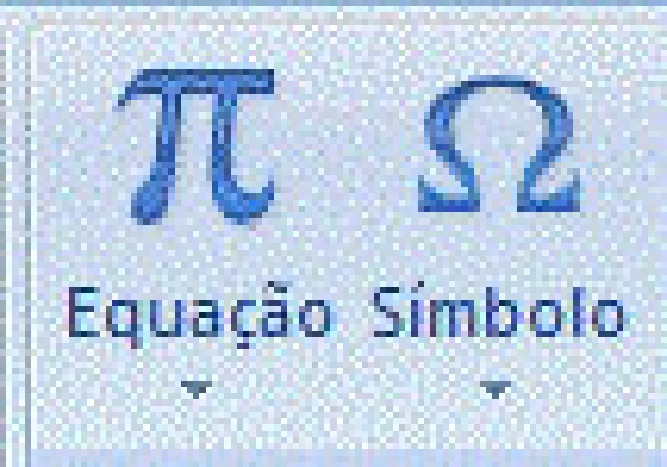
Para visualizares a quebra tens de ativar o ícone ¶


Margens
Orientação
Quebras
Tamanho
Números de Linha
Colunas
Hifenização



As **Tecnologias da Informação e Comunicação** ou **TIC** podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de *hardware*, *software* e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.¶

Quebra de página ¶


Equação
Símbolo

Inserir SmartArt

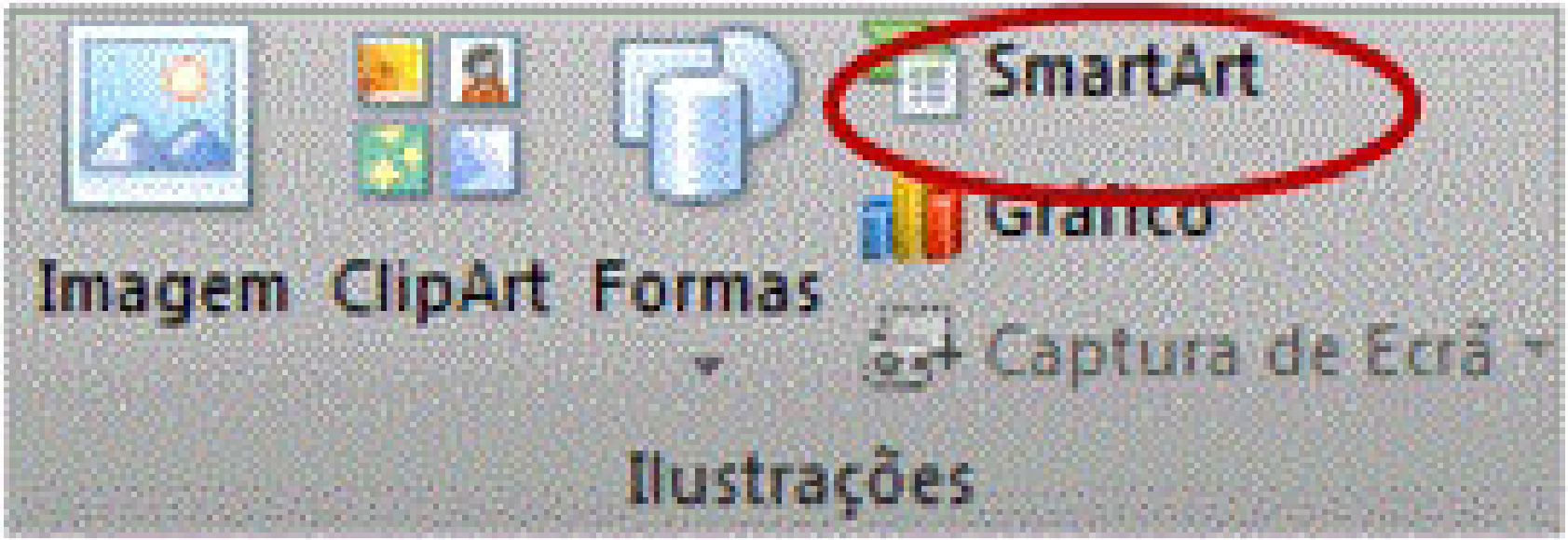
1. Clicar **Separador Inserir**;

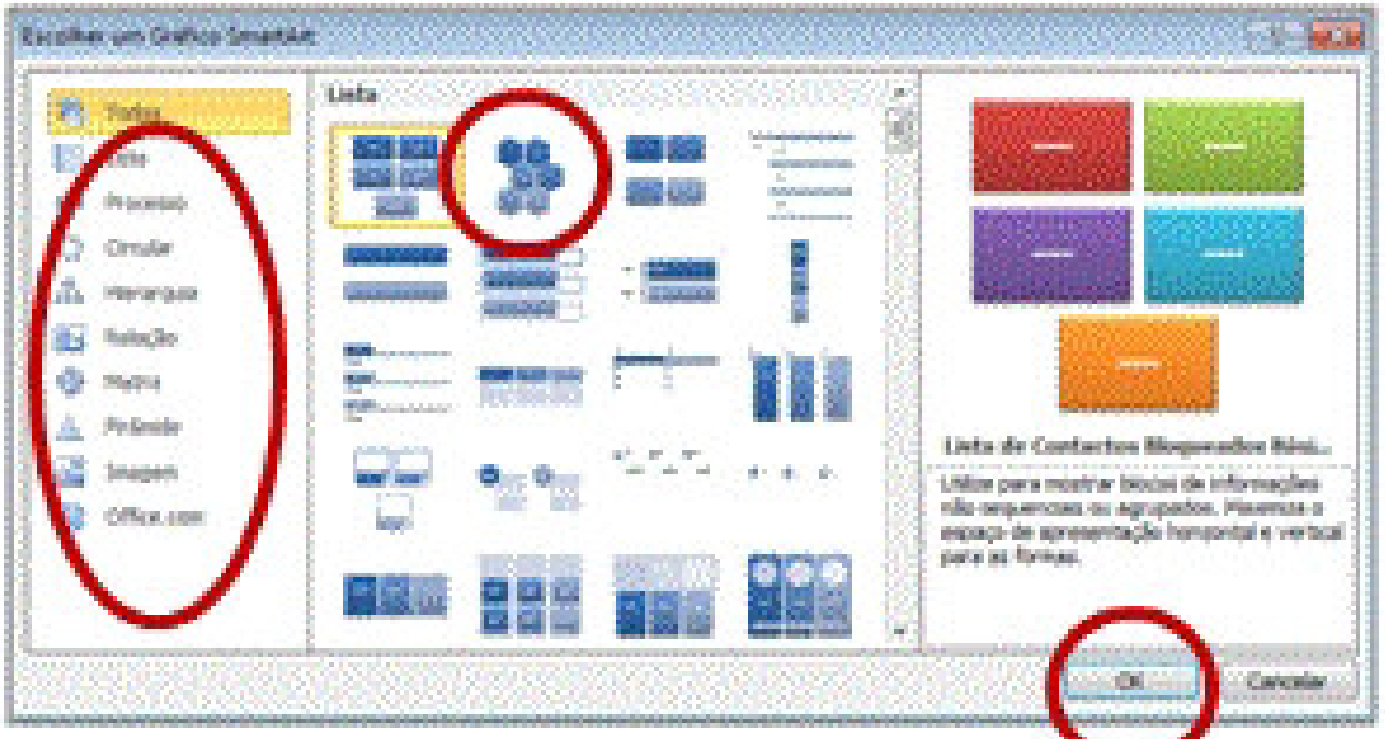
2. No **Grupo Ilustrações**, clicar em SmartArt ();

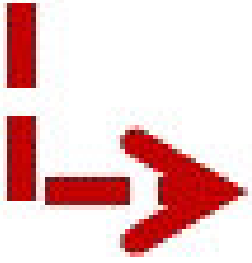
3. Na janela que surge **escolher o tipo de gráfico** SmartArt e no **lado direito** a categoria do mesmo;

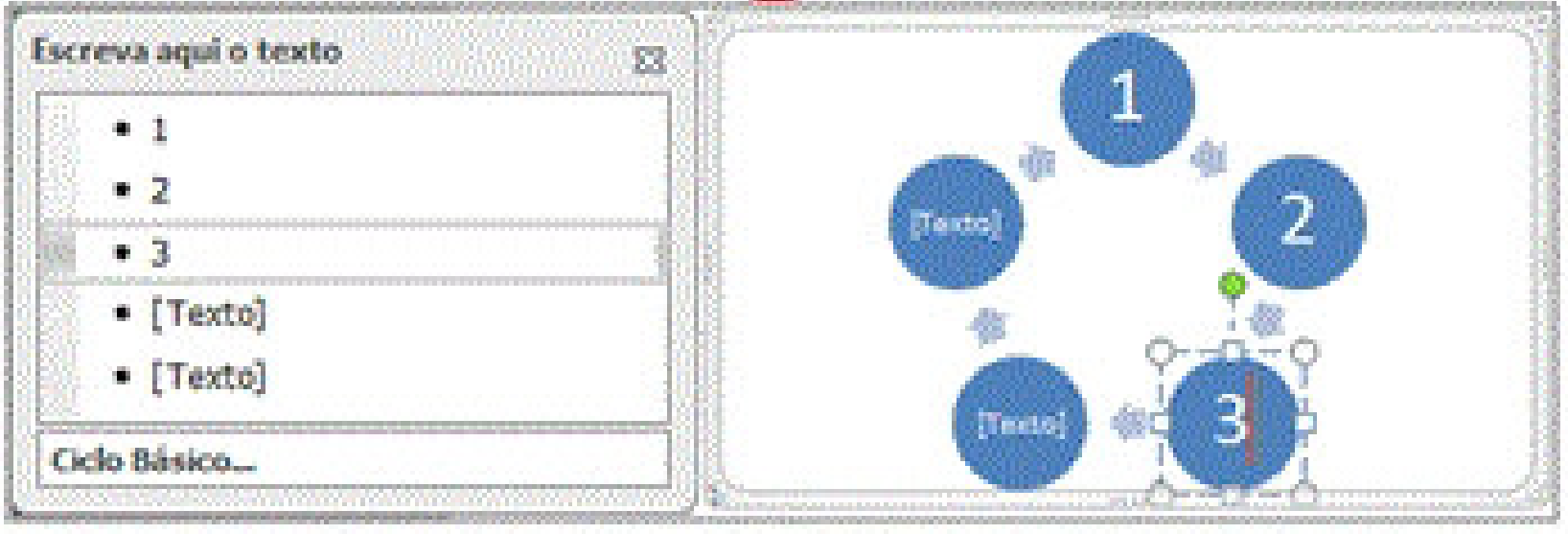
4. Clicar **OK**;

5. Ao inserires o gráfico SmartArt tens de escrever o texto que pretendes.


SmartArt
Gráfico
Imagem
ClipArt
Formas
Captura de Ecrã
Ilustrações


Escolher um Gráfico SmartArt
Todos
Lista
Processo
Ciclo
Hierarquia
Relação
Matriz
Pirâmide
Imagem
Office.com
Lista
Lista de Contactos Bloqueados Básic...
Utilize para mostrar blocos de informações não sequenciais ou agrupados. Maximiza o espaço de apresentação horizontal e vertical para as formas.
OK
Cancelar

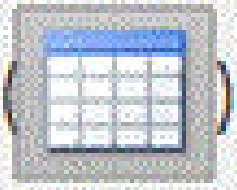



Escreva aqui o texto
1
2
3
[Texto]
[Texto]
Ciclo Básico...
1
2
3
[Texto]
[Texto]


Caixa de Texto
Peças Rápidas
WordArt
Capitulares

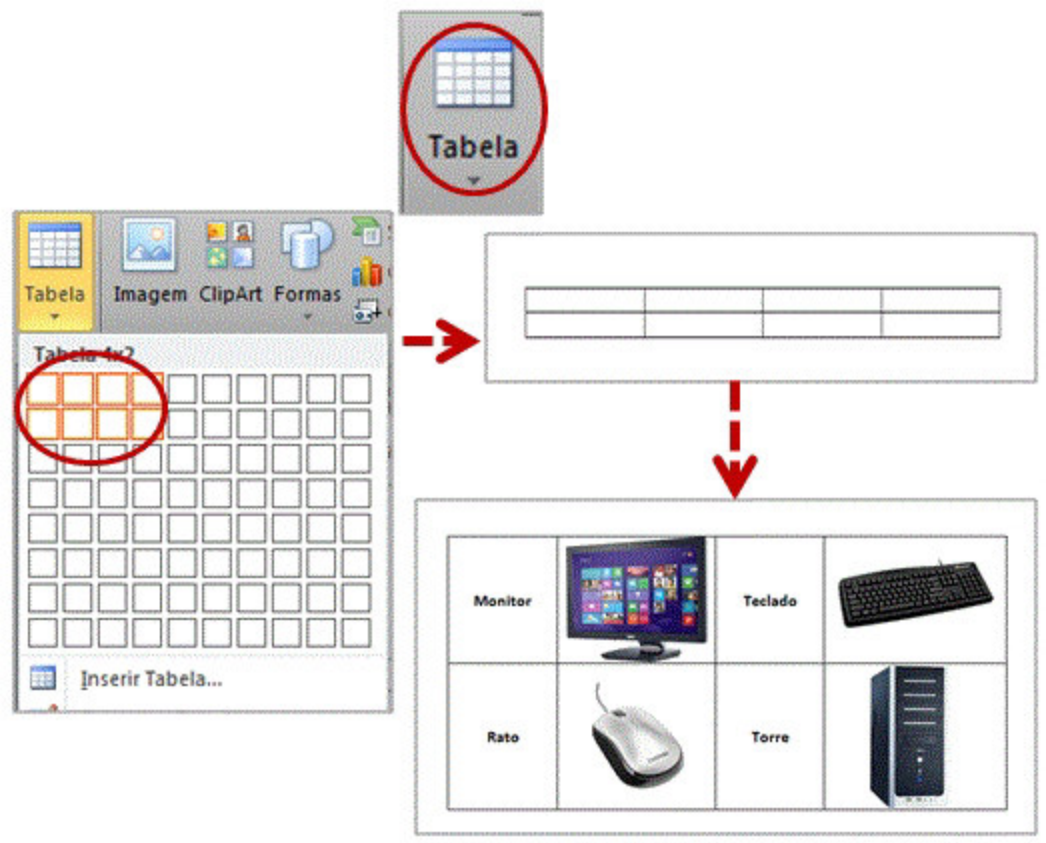
Inserir Tabelas

1. Clicar **Separador Inserir**;

2. No **Grupo Tabelas**, clica em Tabela ();

3. Seleciona o número de colunas e linhas que pretendes;

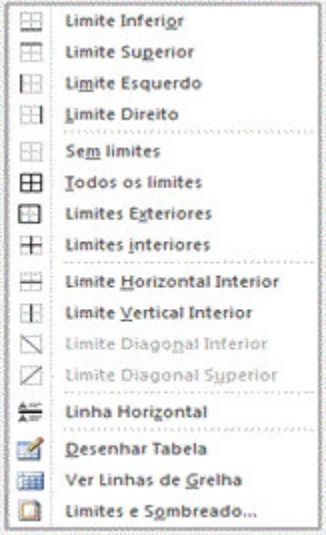
4. Insere os dados na tabela.

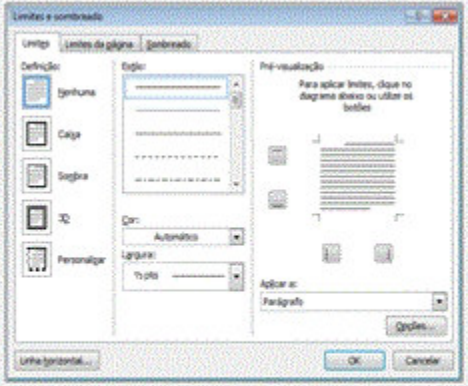

Tabela
Tabela
Imagem
ClipArt
Formas
Tabela 4x2
Inserir Tabela...
Monitor
Teclado
Rato
Torre

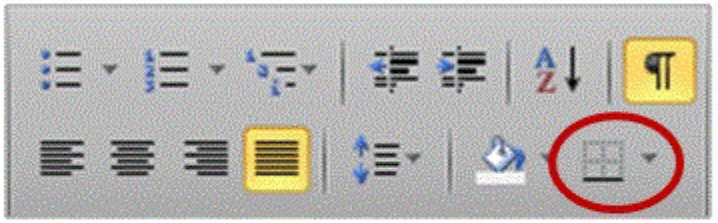
Inserir Tabelas

Limites e Sombreado

1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo,** clicar em  para aplicar um limite;







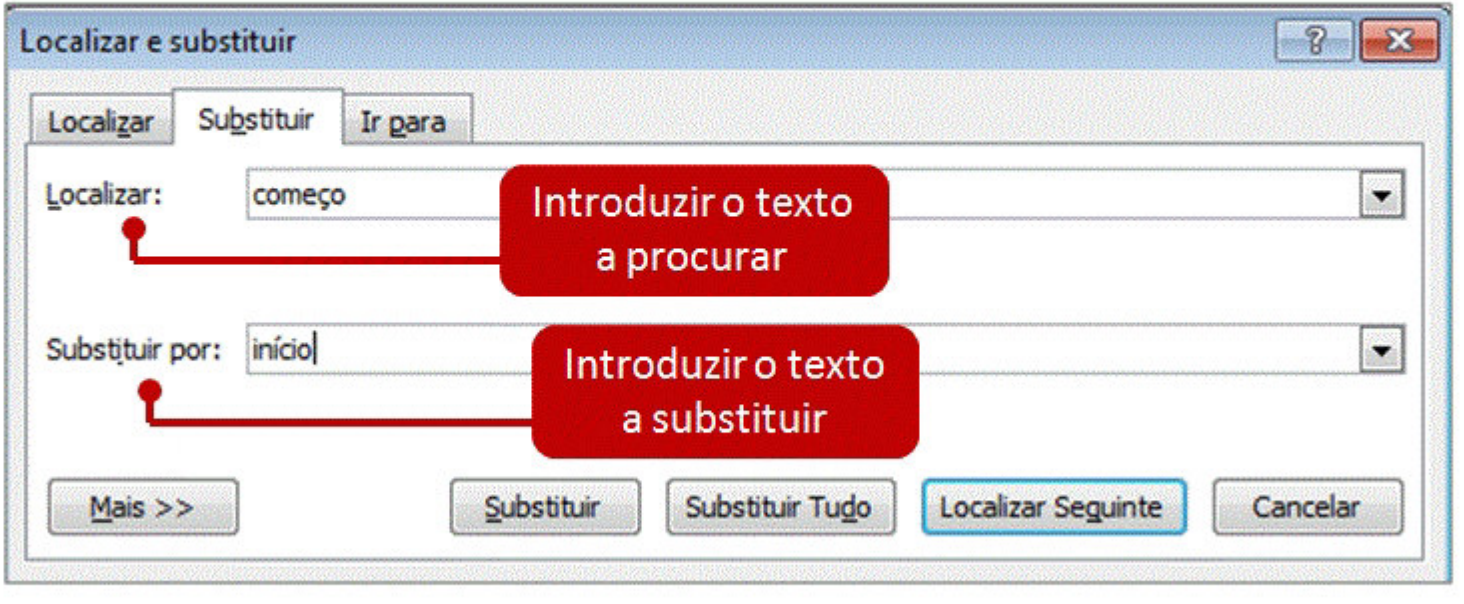
(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

1 No **Separador Base,** clicar no **Grupo Editar** em **Substituir;**

2 Abre-se a **janela Localizar e substituir**:



3 Clicar em **Substituir.**

Tarefa \ Tempo	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula									
Trabalho de grupo									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

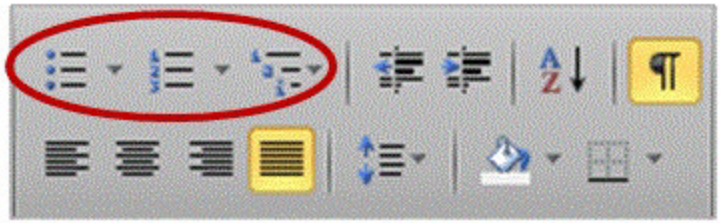
- Criar novo documento
- Formatar o conteúdo
- Alterar cor e efeitos de texto.
- Localizar e substituir.
-Inserir marcas e numeração

Realização de ficha de trabalho

Fazer o upload para o Google Drive

Marcas e Numeração

1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo,** clicar em Marcas ( ) ;
4. No **Grupo Parágrafo,** clicar em Numeração ( ) ;



- ✓ **(1´º Parágrafo)** Um vírus é um programa ou um fragmento de código
- ✓ carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua vontade

1. **(1´º Parágrafo)** Um vírus é um programa ou um fragmento de código
2. carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua vontade

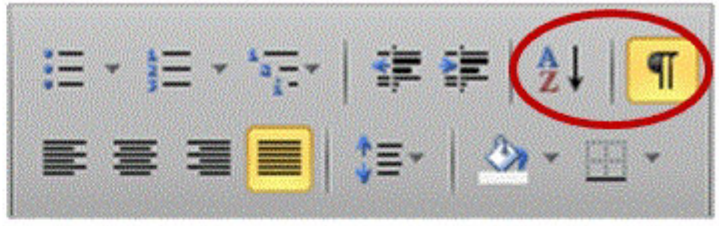
a) **(1´º Parágrafo)** Um vírus é um programa ou um fragmento de código
b) carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua vontade

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - Word: friso inserir e funcionalidades									
Ficha de trabalho - exercícios de aplicação									
Objetivos aula seguinte									

Abrir o Microsoft Office Word	
Criar um Documento Novo	
Guardar um Documento	
Fechar um Documento	
Abrir um Documento	

Outras Formatações

1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo,** clicar em ¶ para mostrar marca de parágrafos;
4. No **Grupo Parágrafo,** clicar em A Z para ordenar alfabeticamente.

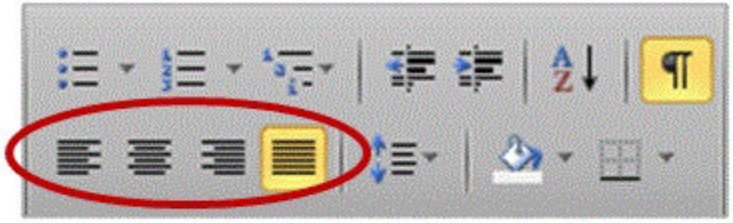


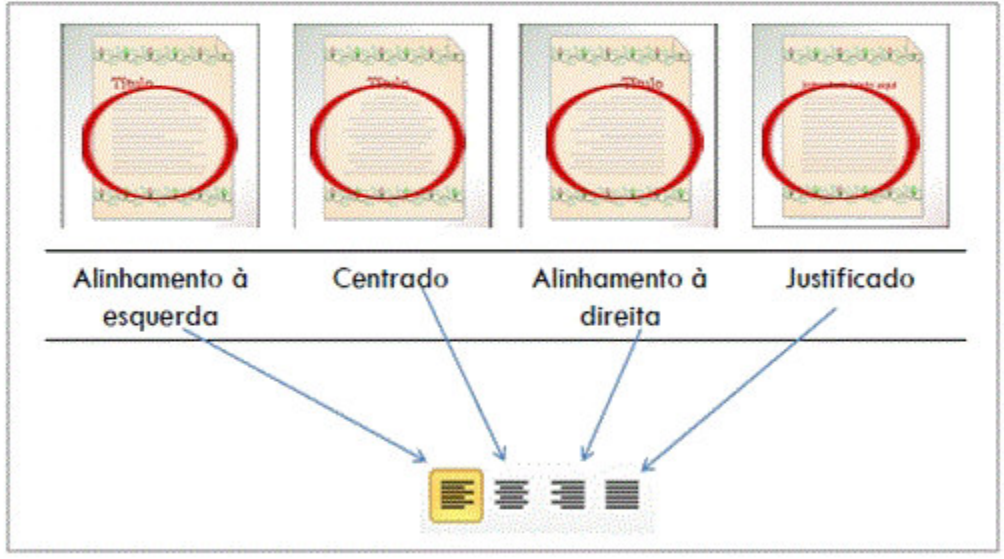
(A°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(C°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(B°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶

(A°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(B°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶
¶
(C°·Parágrafo)·Um·vírus·é·um·programa·ou·um·fragmento·de·código·que·é·¶

Alinhamento Parágrafos

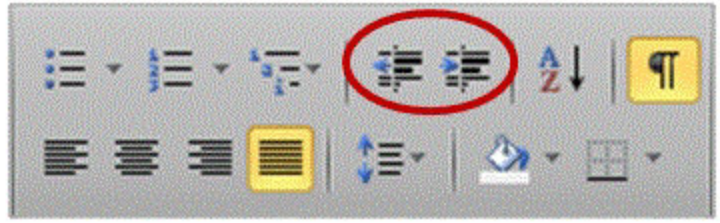
1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo** selecionar o tipo de alinhamento ();





Avanços de Parágrafos

1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo,** clicar em Diminuir Avanço ( ) ou em Aumentar Avanço ( );



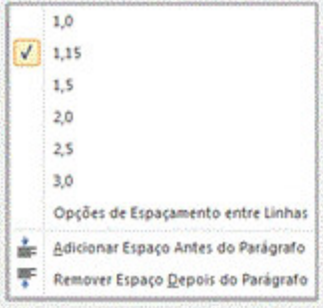
(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

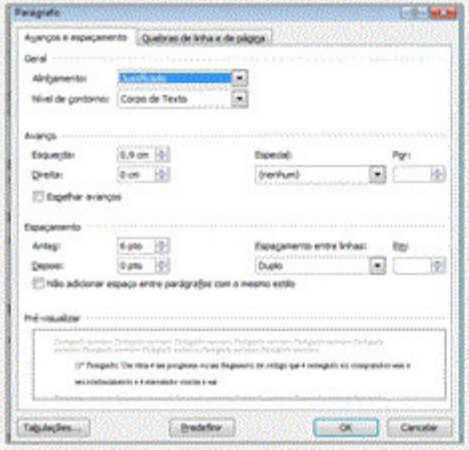
(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

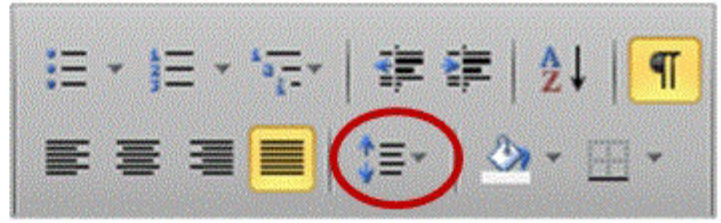
(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

Espaçamento

1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo,** clicar em  e seleciona um espaçamento;





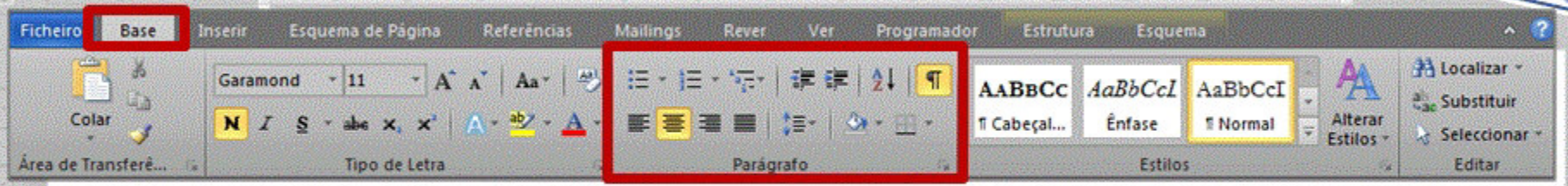


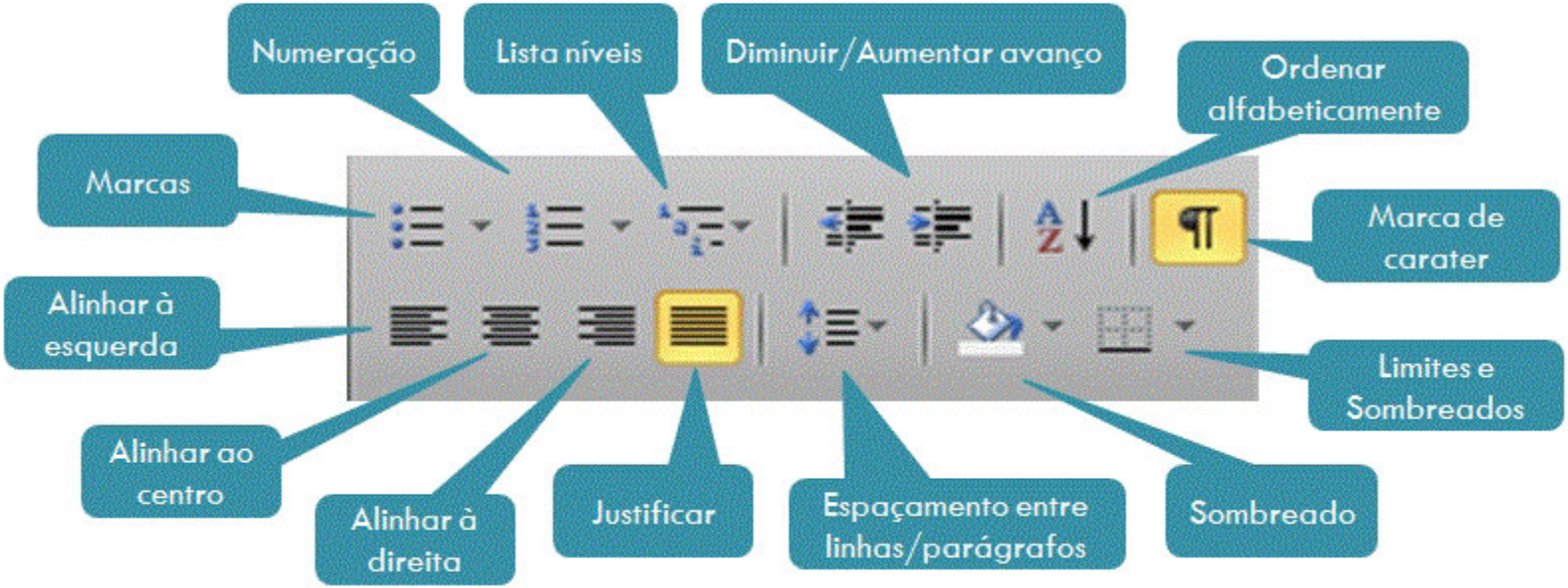
(1º **Parágrafo)** Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

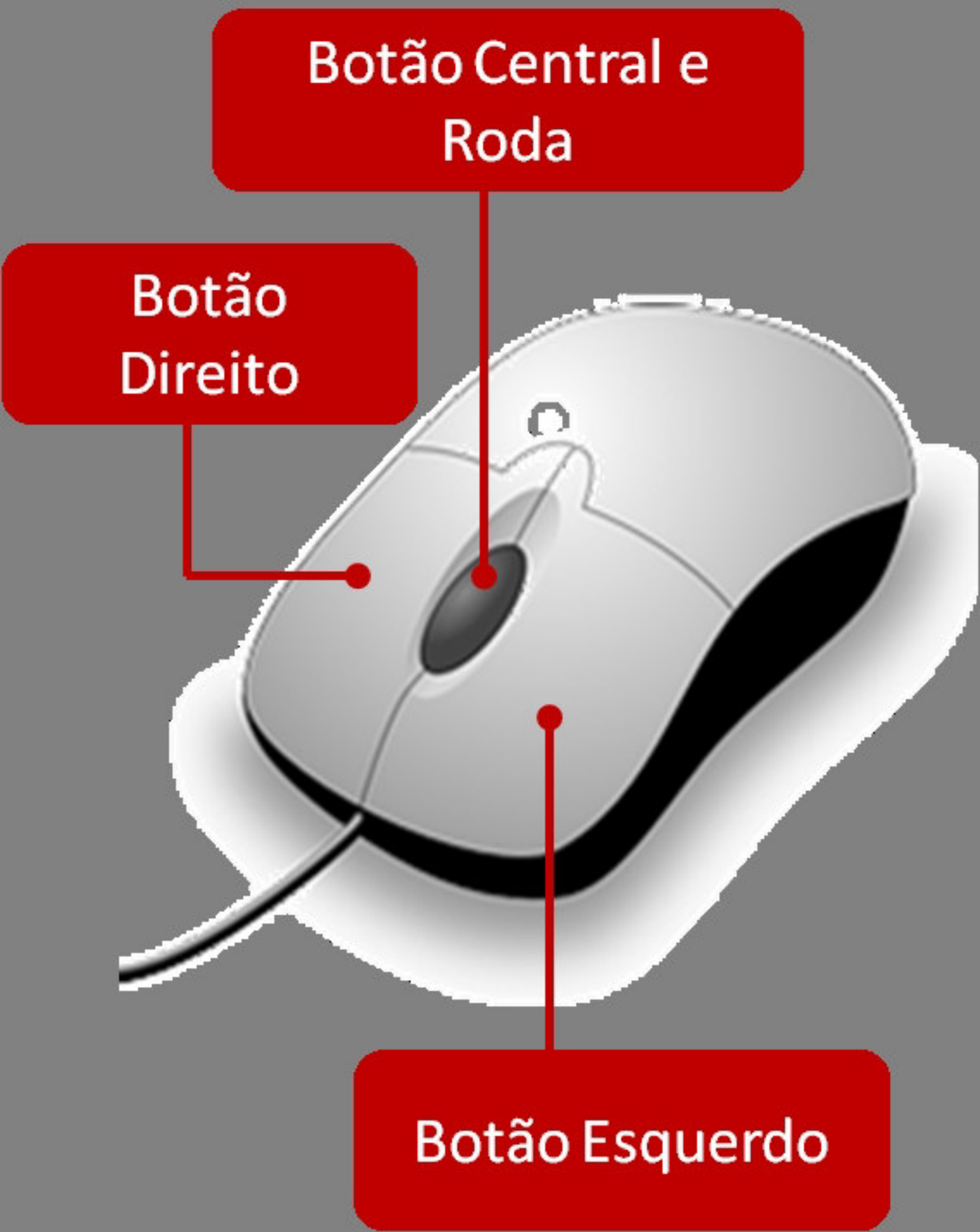
(1º **Parágrafo)** Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

(1º **Parágrafo)** Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

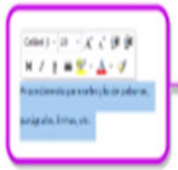
Grupo PARÁGRAFO






Botão Central e Roda
Botão Direito
Botão Esquerdo

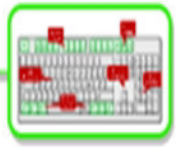
Seleção	Procedimento
Palavra	Fazer duplo clique em qualquer parte da palavra com o **botão esquerdo.**
Parágrafo	Posicionar o ponteiro do rato em qualquer ponto do parágrafo e faz-se um duplo clique com o **botão esquerdo.**
Linha	Colocar o apontador do rato à frente da linha e clicar uma vez com o **botão esquerdo.**
Diversas linhas	Colocar o apontador do rato à frente da linha e clicar uma vez com o **botão esquerdo** arrastando o rato na vertical.
Texto Inteiro	Colocar o apontador à frente do texto e clicar três vezes seguidas com o com o **botão esquerdo.**

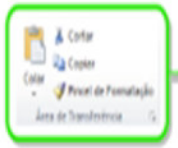


Seleccionar e editar texto

Microsoft Word 2010

Teclado





Área de Tansferência

Rato







Editar

Sombreado

1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Parágrafo,** clicar em  para aplicar um sombreado;





(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

(1º Parágrafo) Um vírus é um programa ou um fragmento de código que é carregado no computador sem o seu conhecimento e é executado contra a sua

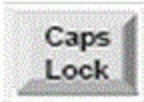
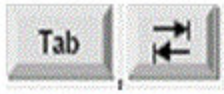
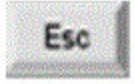
O MEU PRIMEIRO TEXTO EM WORD

Este é o primeiro texto que escrevo com este programa.

O original que me deram tem umas mariquices em termos de apresentação, umas letras mais escuras, outras maiores, alguns parágrafos centrados, outros todos certinhos de um lado e doutro, etc. Mas como eu não percebo nada disto, resolvi deixar isso para outra altura.

Botão	Função
Botão Esquerdo	Usado para tudo: clicar, abrir programas, arrastar e soltar.
Botão Direito	Serve para aceder a funções adicionais.
Botão Central	Integrado à Roda, a sua função depende da aplicação.
Roda	Serve basicamente para "rolar" a página verticalmente..


Teclas de Função
Teclas de Controlo
Teclas Alfanuméricas
Teclas de Navegação
Teclas Numéricas
Teclas de Controlo

Teclas	Função	Teclas	Função
	Ativa (ou desativa) a opção maiúsculas.		Apaga os carateres que estiverem à direita do cursor.
	Escreve maiúsculas.		Move o cursor vários espaços para a frente.
	Faz quebras de parágrafos.		Cancela um procedimento em curso.
	Apaga o último carácter introduzido		Permite dar espaços entre as palavras.

O meu primeiro texto em word - Serviços da Internet

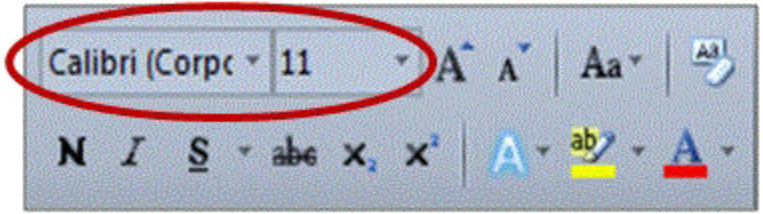
(1º parágrafo) As conversas em tempo real, permitem-nos co
através de diferentes aplicações. (MSN, Skipe).

(2º parágrafo) Os principais serviços básicos disponíveis
o acesso remoto, a transferência de ficheiros e a sua partilha or
conversas em tempo real.

Os principais serviços básicos disponíveis na Internet são:
transferência de ficheiros e a sua partilha on-line, e a possibilidad
real.

Tipo e Tamanho de Letra

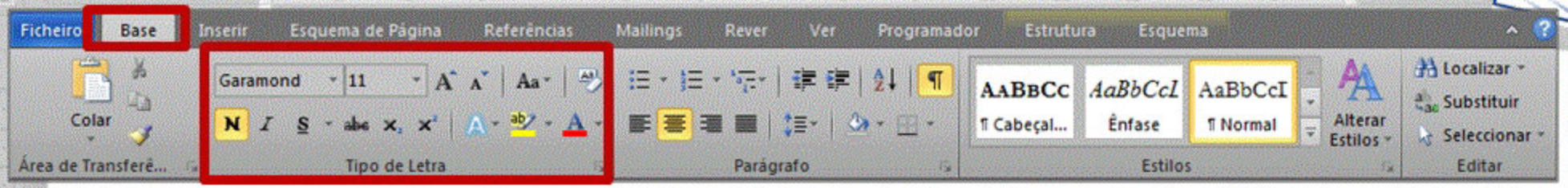
1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Tipo de Letra** (Calibri (Corpc) e selecionar o tipo de letra desejado;
4. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Tamanho do Tipo de Letra** (11) e selecionar o tamanho de letra desejado.

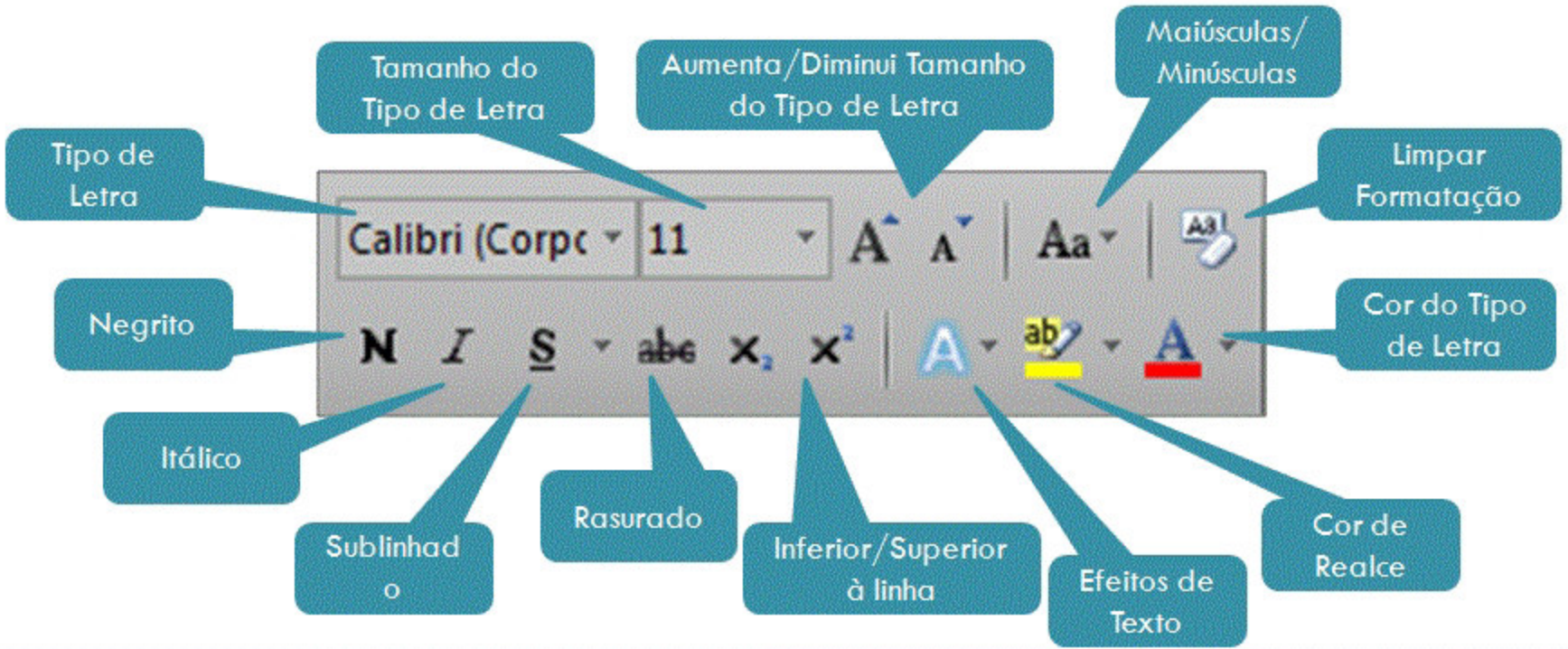


O MEU PRIMEIRO TEXTO EM WORD

Este é o primeiro texto que escrevo com este programa.
O original que me deram tem umas mariquices em termos de apresentação, umas letras **mais escuras, outras maiores, alguns parágrafos centrados, outros todos** CERTINHOS DE UM LADO E DOUTRO, ETC. MAS COMO EU NÃO PERCEBO NADA DISTO, RESOLVI deixar isto para outra altura.

Grupo Tipo de Letra



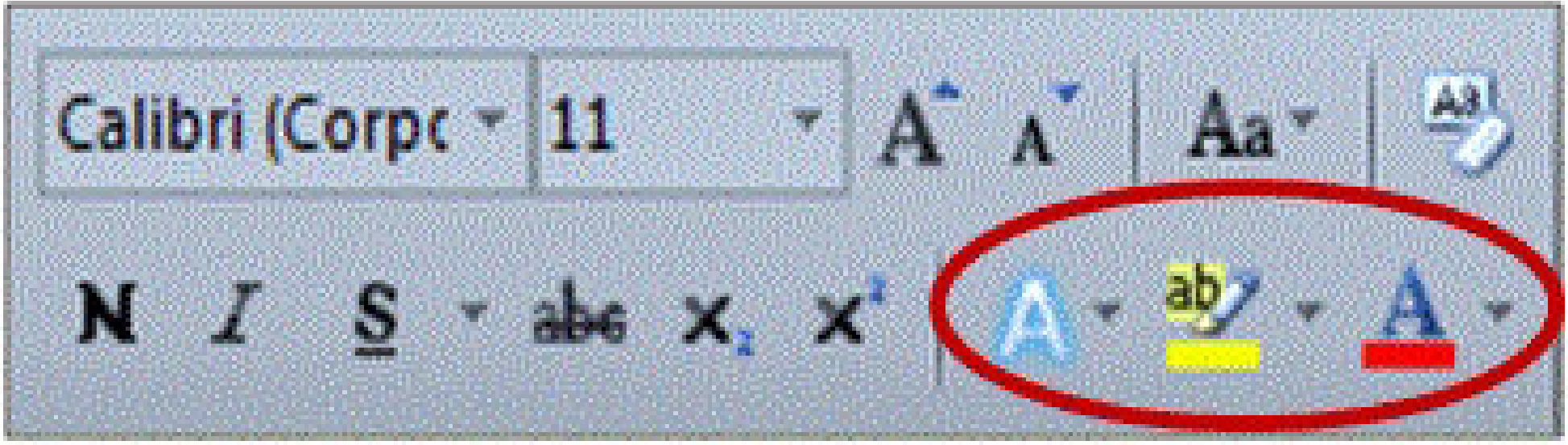


O MEU PRIMEIRO TEXTO EM WORD

Este é o primeiro texto que escrevo com este programa.
O original que me deram tem umas mariquices em termos de apresentação, umas letras **mais escuras, outras maiores, alguns parágrafos centrados, outros todos** CERTINHOS DE UM LADO E DOUTRO, ETC. MAS COMO EU NÃO PERCEBO NADA DISTO, RESOLVÍ *deixar isto para outra altura.*

Cor, Realce e Efeitos

1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Cor do Realce** () para realçar o texto;
4. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Cor do Tipo de Letra** () para alterar a cor do texto;
5. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Efeitos de Texto** () para colocar efeito ao texto.


Calibri (Corpc
11
Aa
N
I
S
abc
x
x

O MEU PRIMEIRO TEXTO EM WORD

Este é o primeiro texto que escrevo com este programa.

O original que me deram tem umas mariquices em termos de apresentação, umas letras mais escuras, outras maiores, alguns parágrafos centrados, outros todos certinhos de um lado e doutro, **ETC. MAS COMO EU NÃO PERCEBO NADA DISTO, RESOLVI DEIXAR ISSO PARA OUTRA ALTURA.**

Negrito, Itálico e Sublinhado

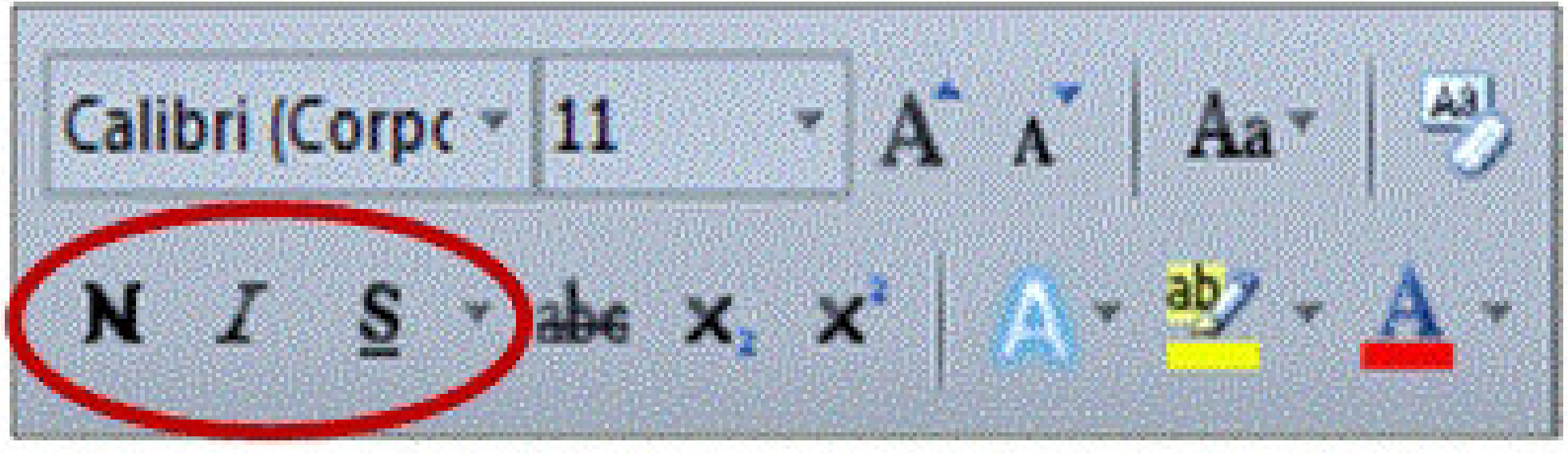
1. Selecionar o texto;

2. Clicar **Separador Base;**

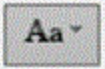
3. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Negrito** (**N**)para colocar o texto a negrito;

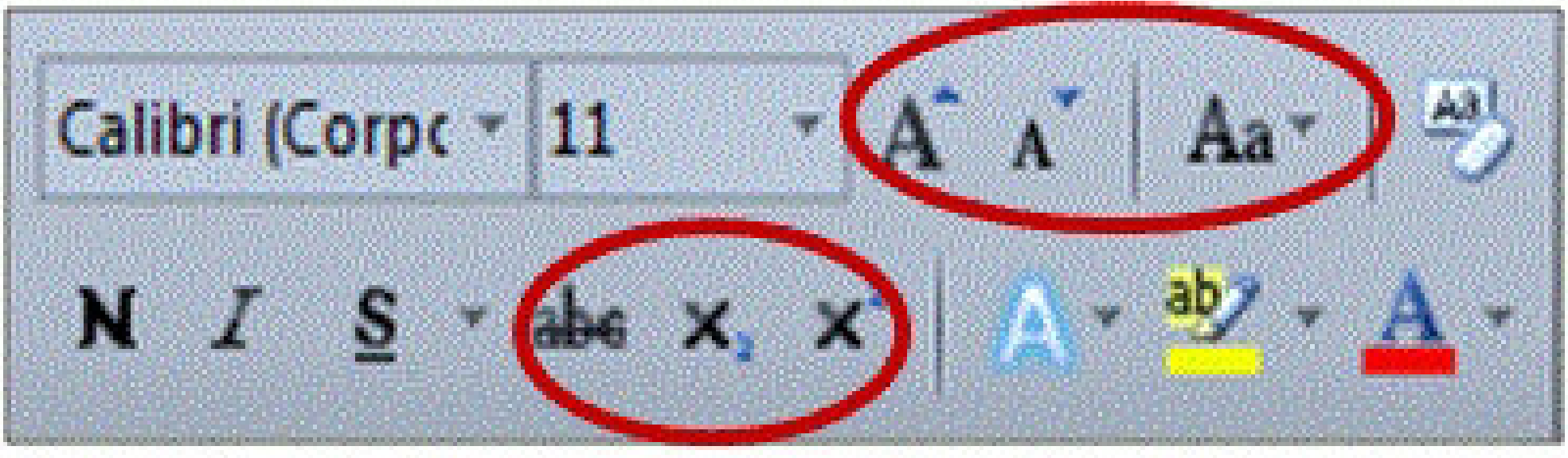
4. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Itálico** (***I***) para colocar o texto a itálico;

5. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em **Sublinhado** (**S**) para colocar o texto sublinhado.


Calibri (Corpc
11
Aa
N
I
S
abc
ab

Outras Formatações

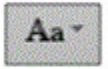
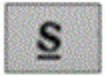
1. Selecionar o texto;
2. Clicar **Separador Base;**
3. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em  para aumentar/diminuir texto;
4. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em  para colocar o texto superior/inferior à linha;
5. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em  para colocar maiúsculas/minúsculas ao texto;
6. No **Grupo Tipo de Letra,** clicar em  para rasurar o texto.

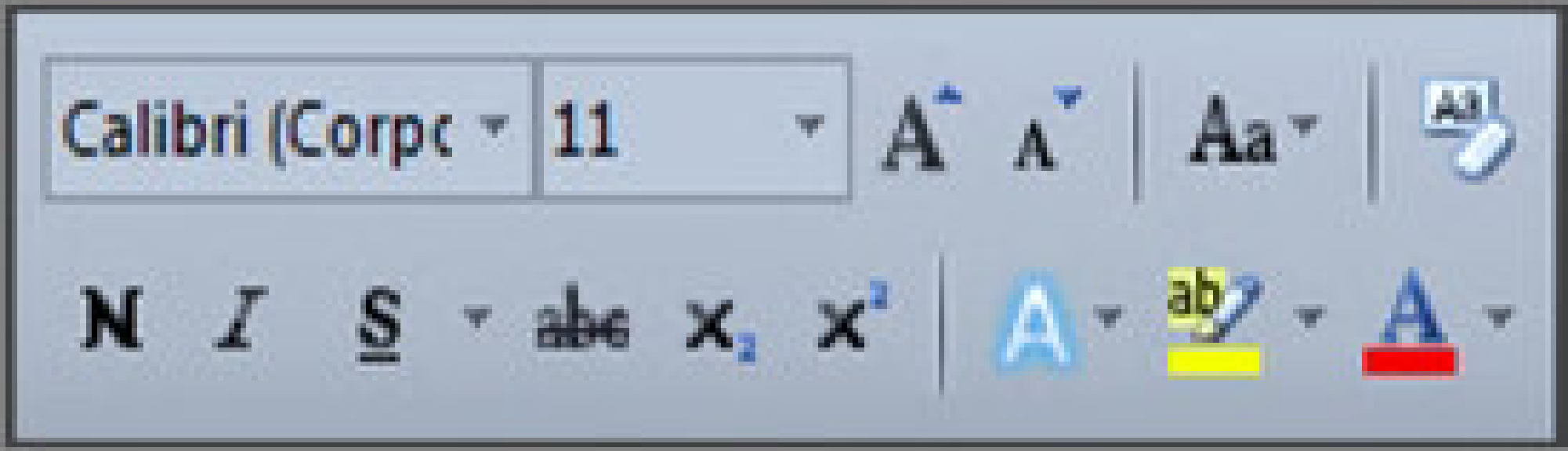

Calibri (Corpc
11
Aa
N
I
S
abc
x2
x2

o meu primeiro texto em word

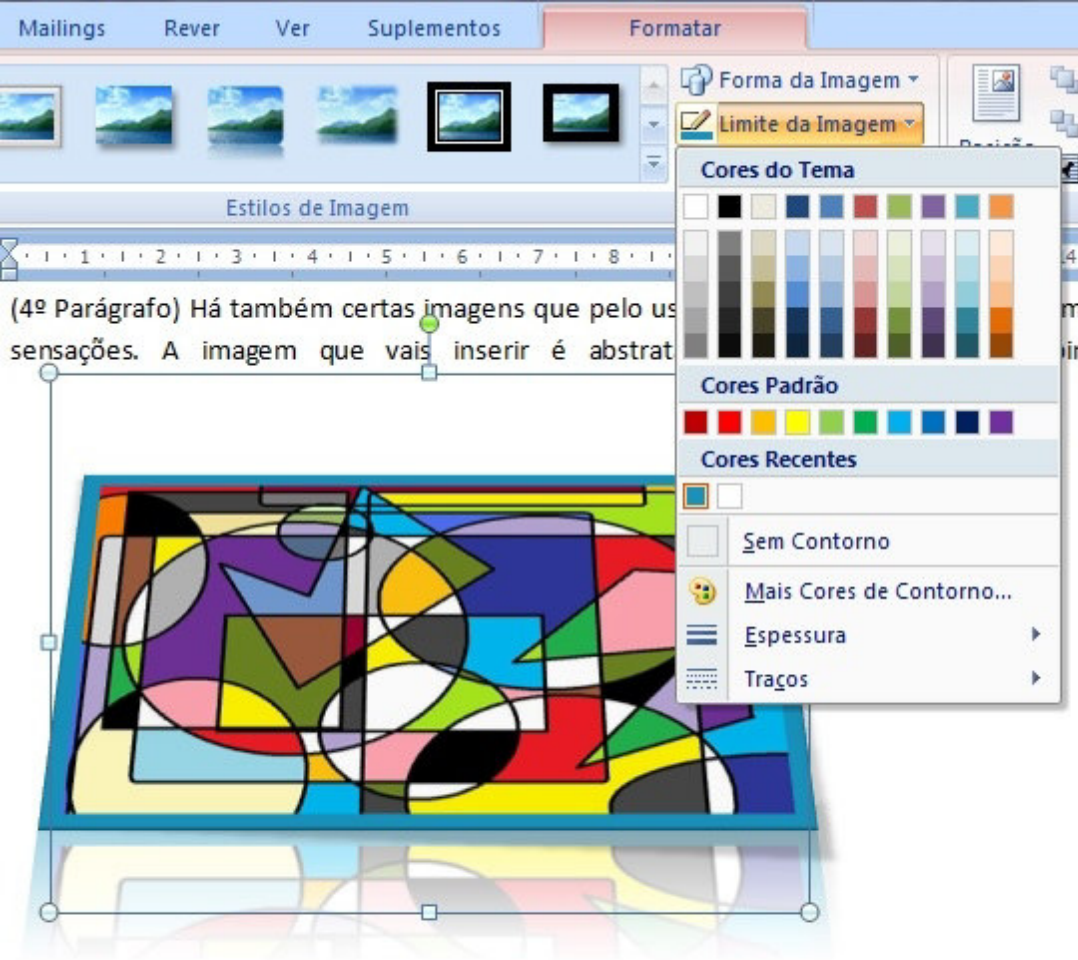
Este é o primeiro texto que escrevo com este programa.

~~O original que me deram tem umas mariquices~~ em termos de apresentação, UMAS LETRAS MAIS ESCURAS, OUTRAS MAIORES, ALGUNS PARÁGRAFOS centrados, outros todos certinhos de um lado e doutro, etc. Mas como eu não ~~percebo nada disto~~, resolvi deixar isso para outra altura.

Ícone	Função	Ícone	Função
	Alterar tipo de letra		Colocar o texto superior ou inferior à linha
	Alterar tamanho		Aplica um efeito ao texto
	Alterar a cor do tipo de letra		Realça o texto
	Colocar o texto a negrito		Aumenta/diminui o tamanho do texto
	Colocar o texto a itálico		Coloca o texto em maiúsculas ou minúsculas
	Sublinha o texto		Limpa toda a formatação
	Rasura o texto		


Calibri (Corpc
11
Aa
N
I
S
abc
x_2
x^2
ab

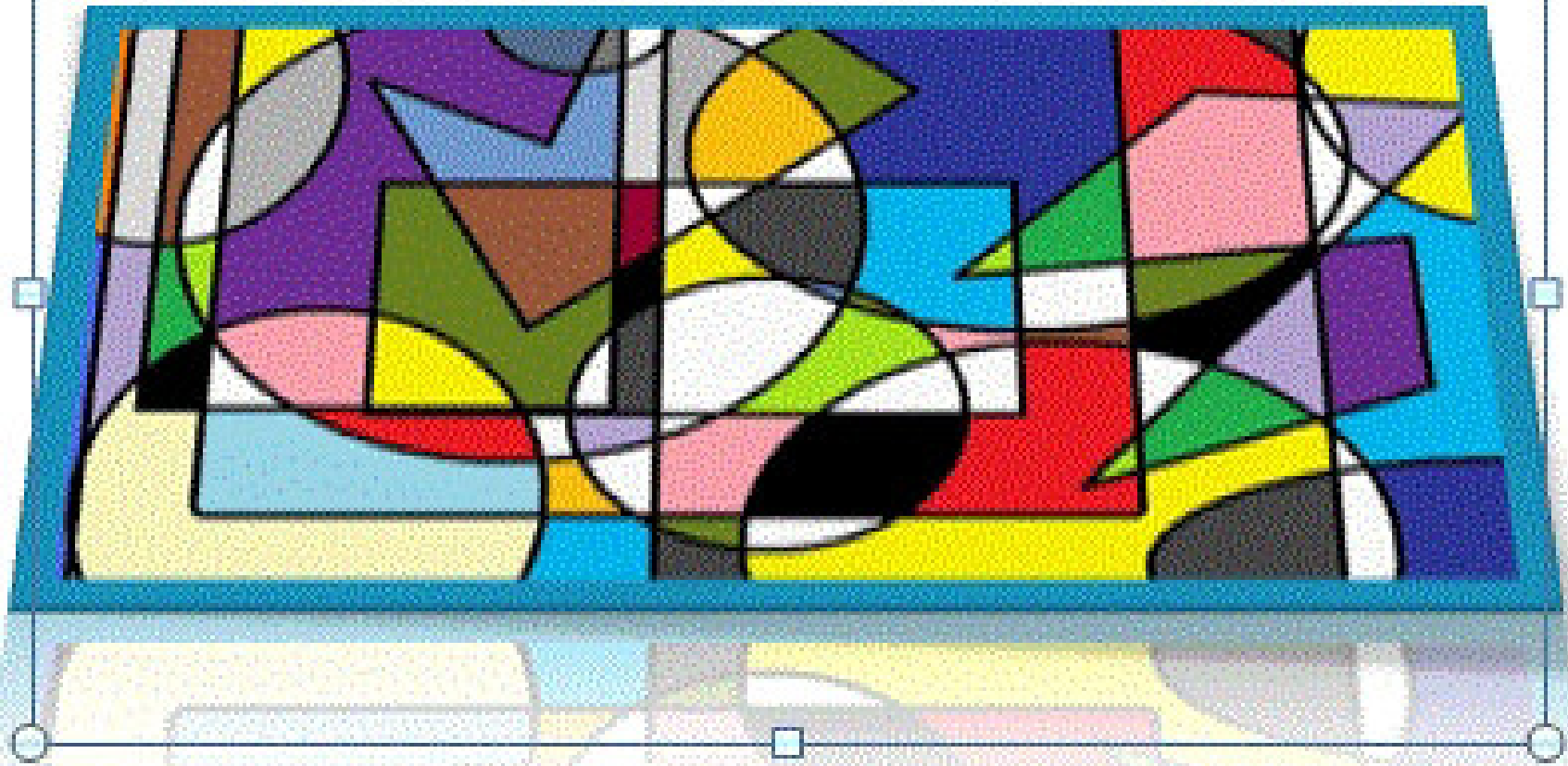
1º· Parágrafo)·  As·



(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo us muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrat intura.

(5º Parágrafo) As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias

(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor t
sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um e



erências Mailings Rever Ver Suplementos Formatar

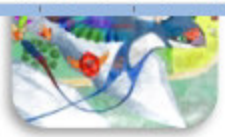
Forma da Imagem
Limite da Imagem
Efeitos de Imagem
Estilos de Imagem

Posição
Trazer Para a Frente
Enviar Para Trás
Moldagem de Texto
Alinhar
Agrupar
Rodar
Dispor

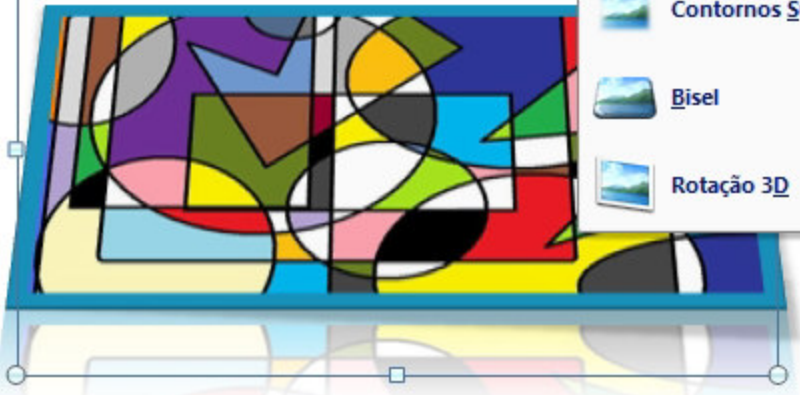
Predefinido
Sombra
Reflexo
Brilho
Contornos Suaves
Bisel
Rotação 3D

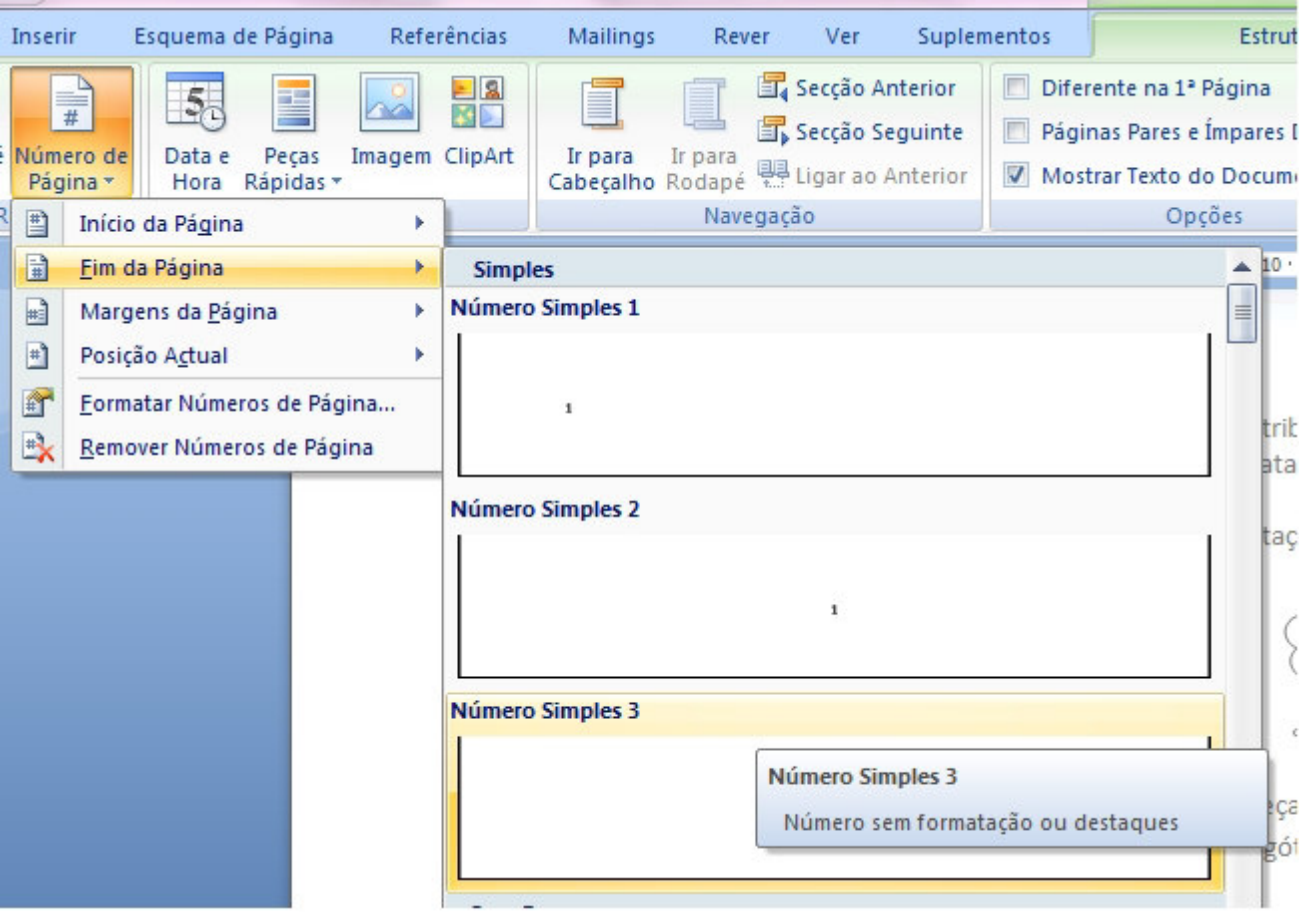
Sem Reflexo
Variações de Reflexos

enriquecer é ilustrar palavras podem transmitir um significa ens ajudam à sua interpretação



(4º Parágrafo) Há também certas imagens que p sensações. A imagem que vais inserir é a




Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Suplementos
Estrut
Número de Página
Data e Hora
Peças Rápidas
Imagem
ClipArt
Ir para Cabeçalho
Ir para Rodapé
Secção Anterior
Secção Seguinte
Ligar ao Anterior
Diferente na 1ª Página
Páginas Pares e Ímpares
Mostrar Texto do Docum
Navegação
Opções
Início da Página
Fim da Página
Margens da Página
Posição Actual
Formatar Números de Página...
Remover Números de Página
Simples
Número Simples 1
1
Número Simples 2
1
Número Simples 3
Número Simples 3
Número sem formatação ou destaques

Se pretender alterar um cabeçalho ou rodapé inserido, o separador **Cabeçalhos e Rodapés** em **Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé** dá-lhe mais opções de cabeçalho e rodapé.

Rodapé

1

Eva / Vanêssa



(1º Parágrafo) As imagens e ClipArt p
para um documento a partir de muitas
transferência a partir de um Web site de
partir uma página Web ou a inserção a pa
imagens.

Também pode alterar a forma como uma imagem ou ClipA
documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto.**



(1º Parágrafo)

um documento

transferência a

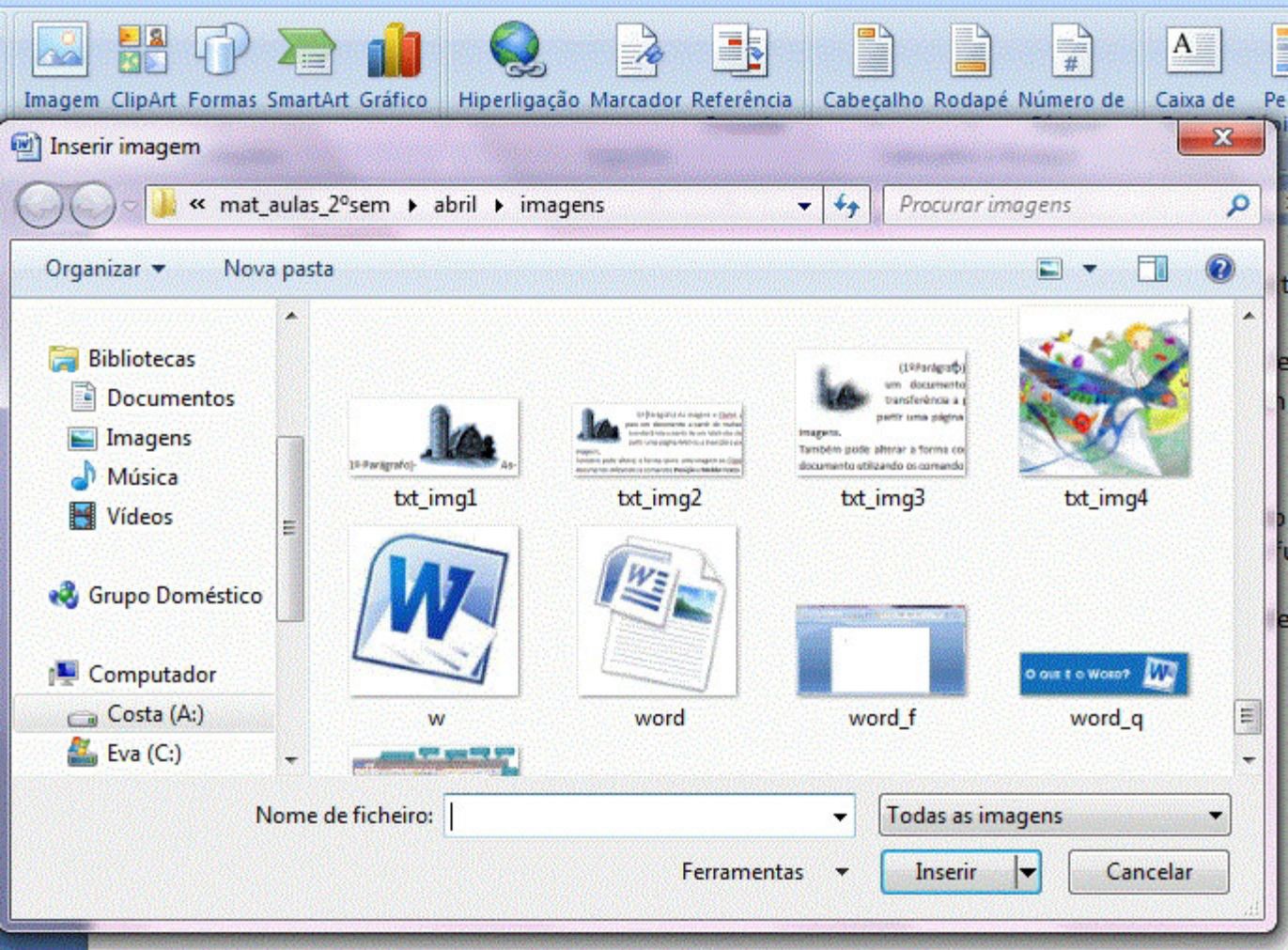
partir uma página

imagens.

Também pode alterar a forma co

documento utilizando os comando



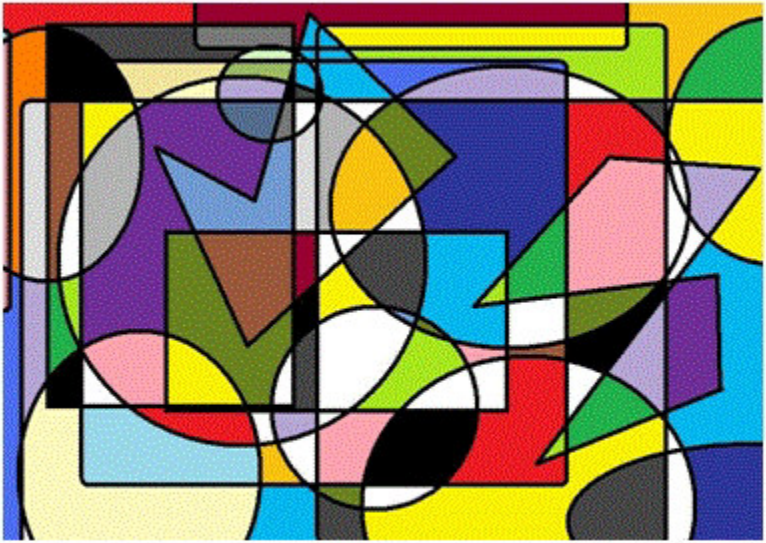

Imagem ClipArt Formas SmartArt Gráfico
Hiperligação Marcador Referência
Cabeçalho Rodapé Número de
Caixa de
Inserir imagem
« mat_aulas_2ºsem ▸ abril ▸ imagens
Procurar imagens
Organizar
Nova pasta
Bibliotecas
Documentos
Imagens
Música
Vídeos
Grupo Doméstico
Computador
Costa (A:)
Eva (C:)
txt_img1
txt_img2
txt_img3
txt_img4
w
word
word_f
word_q
Nome de ficheiro:
Todas as imagens
Ferramentas
Inserir
Cancelar

documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto.**



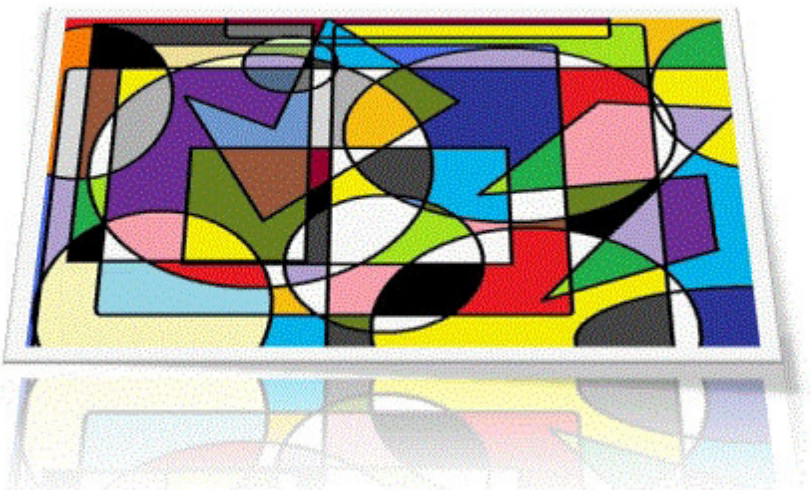
As imagens podem ser usadas como forma de enriquecer e ilustrar um documento de word. As palavras podem

(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor transmitem muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um estilo de pintura.



As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias como linhas, faixas, entre outras. Cada forma pode ter formatações diversas, desde a cor do fundo à

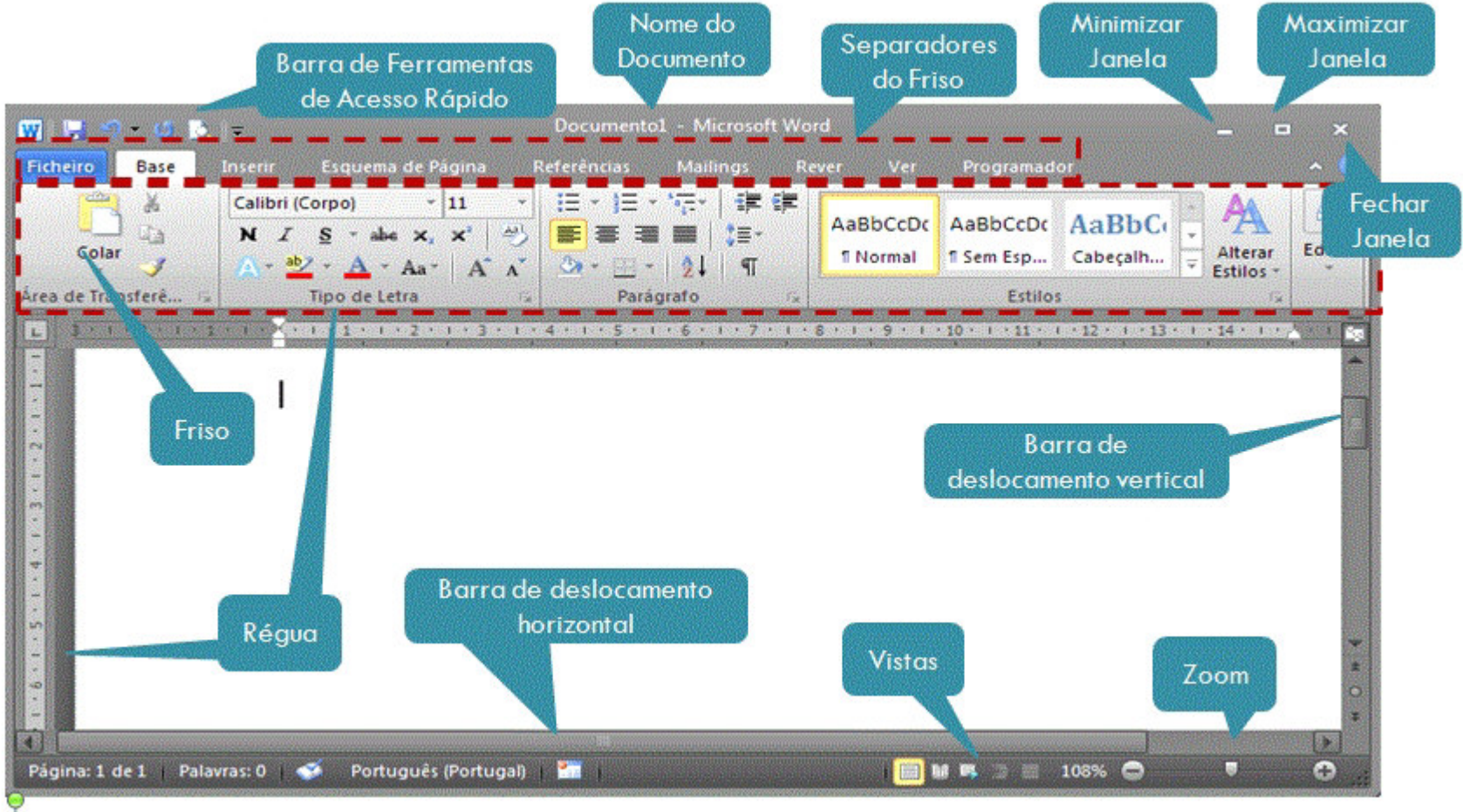
(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor transmitem muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um estilo de pintura.

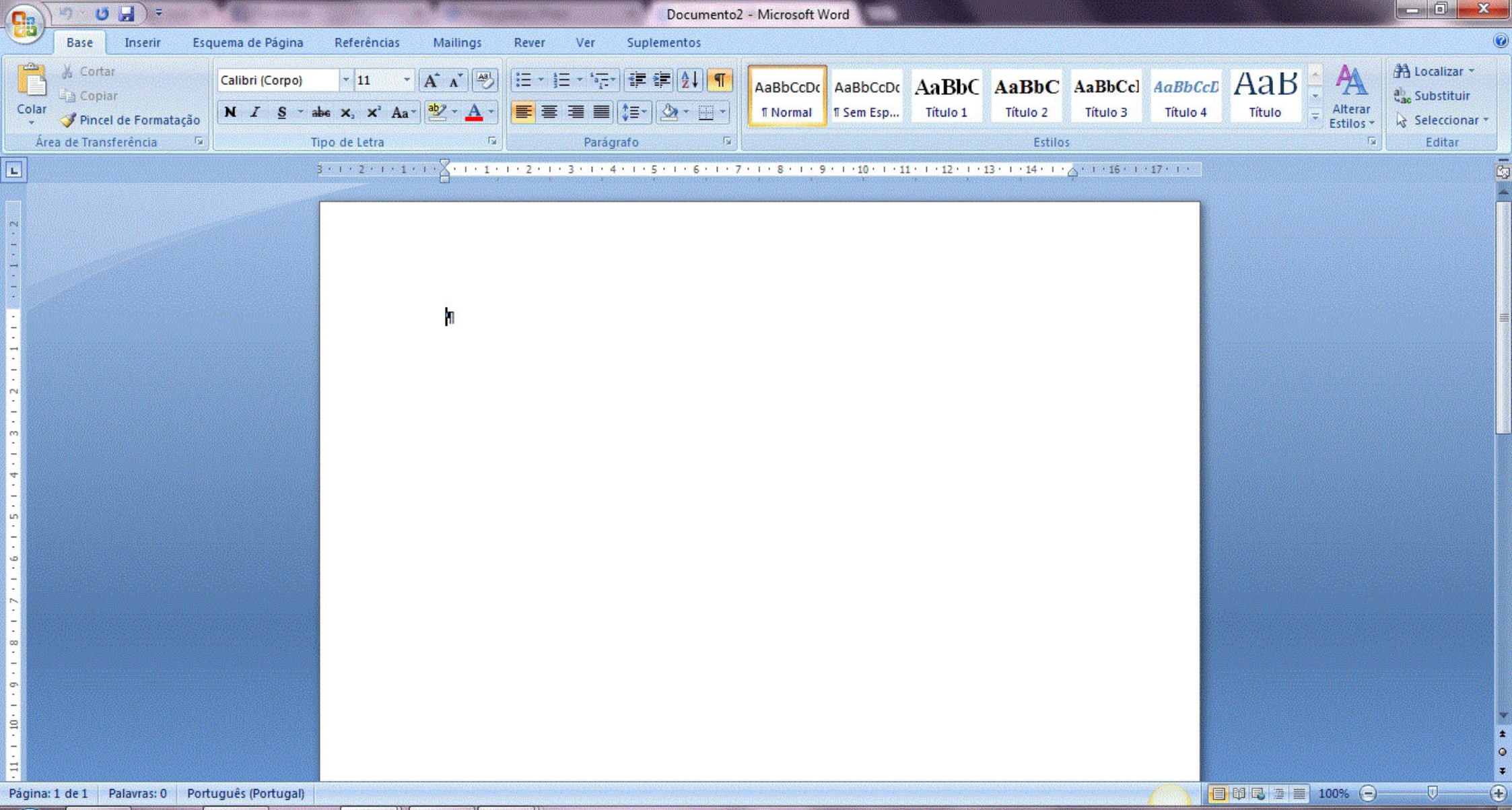


As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias como linhas,






Barra de Ferramentas de Acesso Rápido
Nome do Documento
Separadores do Friso
Minimizar Janela
Maximizar Janela
Fechar Janela
Documento1 - Microsoft Word
Ficheiro
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Programador
Colar
Área de Transferê...
Calibri (Corpo)
11
Tipo de Letra
Parágrafo
AaBbCcDc
¶ Normal
AaBbCcDc
¶ Sem Esp...
AaBbC
Cabeçalh...
Alterar Estilos
Estilos
Friso
Barra de deslocamento vertical
Régua
Barra de deslocamento horizontal
Vistas
Zoom
Página: 1 de 1
Palavras: 0
Português (Portugal)
108%


Documento2 - Microsoft Word
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailings
Rever
Ver
Suplementos
Colar
Cortar
Copiar
Pincel de Formatação
Área de Transferência
Calibri (Corpo)
11
Tipo de Letra
Parágrafo
AaBbCcDc
¶ Normal
AaBbCcDc
¶ Sem Esp...
AaBbC
Título 1
AaBbC
Título 2
AaBbCcI
Título 3
AaBbCcD
Título 4
AaB
Título
Alterar Estilos
Estilos
Localizar
Substituir
Seleccionar
Editar
Página: 1 de 1
Palavras: 0
Português (Portugal)
100%

O QUE É O WORD?



Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

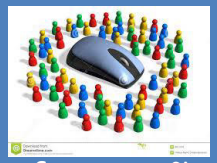
Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula									
Trabalho de grupo									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Informação



Área de aplicação das TIC

- Telemática
- Burótica
- Domótica
- Robótica
- Controle e automação

Direitos de autor

Software livre e de proprietário

Continuação e conclusão dos trabalhos de grupo

Analisar a Informação recolhida para o Word

Fazer uma apresentação em powerPoint

Fazer o upload para o Google Drive

Drive

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula									
Trabalho de grupo									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Informação



Área de aplicação das TIC

- Telemática
- Burótica
- Domótica
- Robótica
- Controle e automação

Direitos de autor

Software livre e de proprietário

Continuação e conclusão dos trabalhos de grupo

Analisar a Informação recolhida para o Word

Fazer uma apresentação em powerPoint

Fazer o upload para o Google Drive

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 01/04/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Informação		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 17 e 18	Sumário: Pesquisa e análise de informação: estrutura de um sistema informático. Realização de um trabalho de grupo.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
• Utilizar adequadamente o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados. • Identificar e validar, nos equipamentos disponibilizados, medidas básicas (antivírus, firewall) de proteção do computador. • Reconhecer a necessidade de manter o computador atualizado relativamente aos vários componentes. • Análise da informação na Internet. • Respeitar os direitos de autor e a propriedade intelectual: • Identificar atos de violação de direitos de autor e de propriedade intelectual. • Adotar um comportamento consciente de não realização de plágio.	• Tecnologias • Antivírus • Direitos de autor • Áreas de aplicação das TIC	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos (Trabalho de grupo).	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Resumo da aula anterior no Padlet. • Apresentação digital dos conteúdos: • Propriedades das pastas • Direitos de autor • Software livre e proprietário • Comprimir ficheiros • Áreas de aplicação das TIC • Visualização de vídeo • Vírus e antivírus • Continuação e conclusão do trabalho de grupo • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.	3' 2' 3' 5' 45' 30' 2'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Smart Draw • Google Drive. • Moodle. • Mapa de Gantt. • Padlet. • Ficha de trabalho.

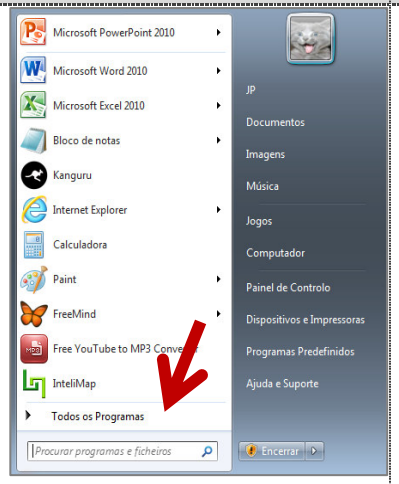
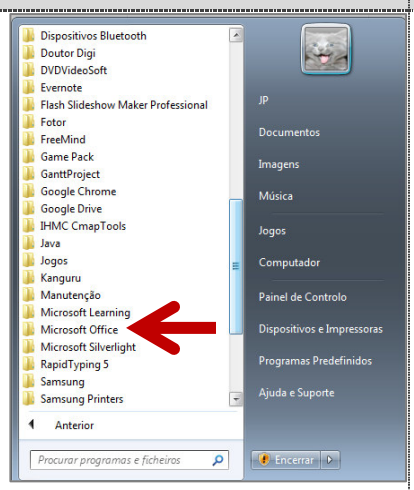
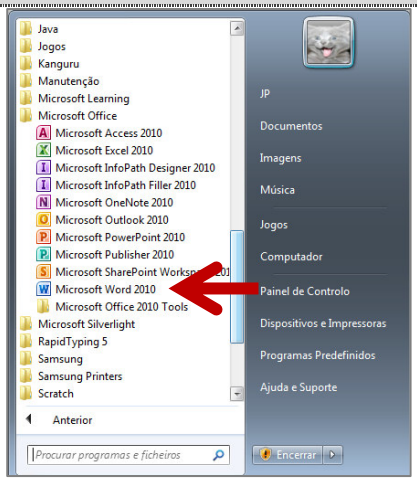
• Conhecer as regras de licenciamento proprietário/aberto, gratuito/comercial e Creative Commons, ou similar. • Gerir a informação num computador e/ou em dispositivos eletrónicos similares disponíveis na sala de aula. • Gerir ficheiros e pastas guardados no computador e em dispositivos de armazenamento móveis. • Visualizar ficheiros e pastas de diferentes formas, de modo a obter diferentes informações. • Identificar o espaço ocupado pelo armazenamento de diferentes ficheiros. • Recorrer a software de compressão de dados para agregar e desagregar ficheiros e/ou pastas.						
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						
A apresentação digital está em: http://prezi.com/d5hxeh2x8ef8/as-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-areas-de-aplicacao-direitos-de-autor/						

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos: Saber criar documentos em word.
Explorar as funcionalidades do programa de produção de texto.
Fazer diferentes formatações nos documentos de word.
Usar adequadamente o teclado e o rato - copiar/colar/cortar
Localizar e substituir texto.

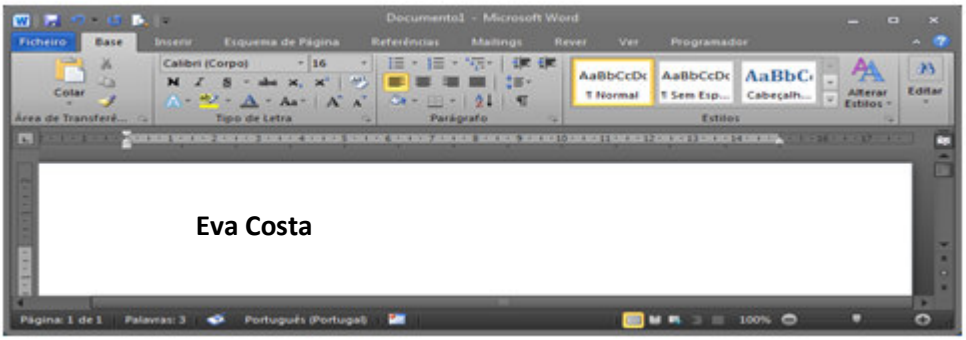
1. Abre o Microsoft Office Word 2010.

1.1. Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Botão Iniciar**	Clicar em **Todos os Programas**	Clicar em **Microsoft Office**	Clicar em **Microsoft Office Word 2010**
			

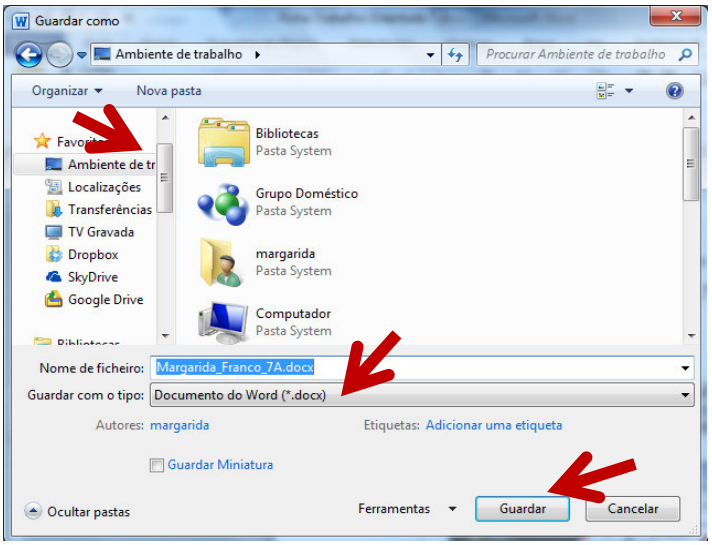
2. No documento escreve o teu nome completo.

Depois de fazer o que foi pedid, deve ficar com o seguinte aspeto:



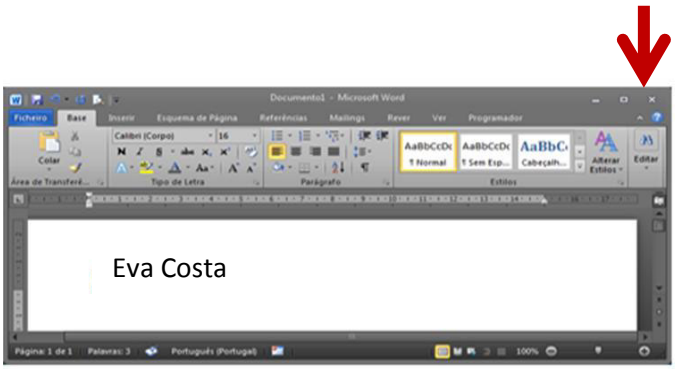
3. Guarda o documento com o teu nome (primeiro e último) seguido da identificação da tua turma (*Ex.: Eva_Costa_7C*) para o Ambiente de trabalho.

Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Separador Ficheiro** e depois clicar em **Guardar Como**	Na **janela Guardar como** seleciona o local para onde pretendes guardar o documento, escreve o nome que pretendes e depois clica em **Guardar**
	

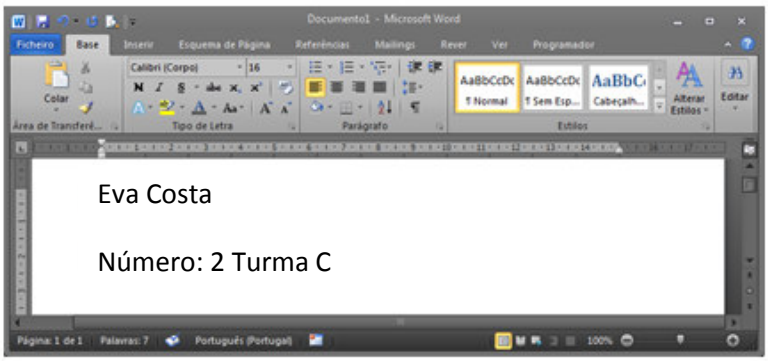
4. Fecha o documento.

Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Separador Ficheiro** e depois clica em **Fechar** e **Sair**	OU	Clicar no ícone
		

5. Abre de novo o documento e insere, por baixo do teu nome, número de aluno, Ano e turma a que pertences.

Depois de responderes à pergunta deve ficar com o seguinte aspeto:



6. Grava as alterações que fizeste no documento.

Passos a seguir na resolução:

Clica no ícone  que se encontra na barra de ferramentas personalizada.

O meu primeiro texto em word - Serviços da Internet

(1º parágrafo) As conversas em tempo real, permitem-nos comunicar com outras pessoas através de diferentes aplicações. (MSN, Skipe).

(2º parágrafo) Os principais serviços básicos disponíveis na Internet são: o e-mail, o acesso remoto, a transferência de ficheiros e a sua partilha on-line, e a possibilidade de ter conversas em tempo real.

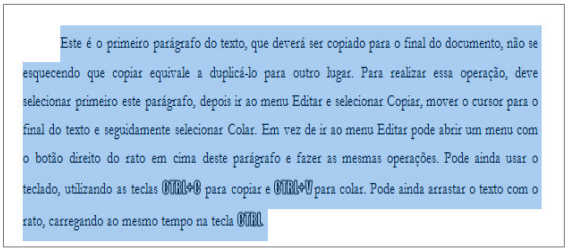
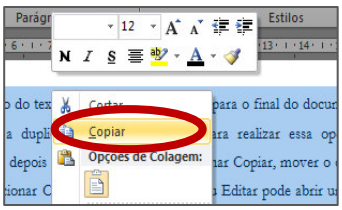
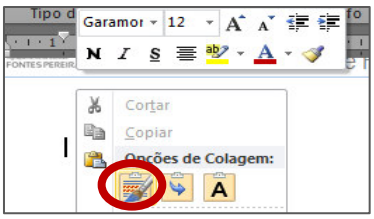
Os principais serviços básicos disponíveis na Internet são: o e-mail, o acesso remoto, a transferência de ficheiros e a sua partilha on-line, e a possibilidade de ter conversas em tempo real.

(3º parágrafo) O e-mail permite-nos guardar trabalhos, enviar cartas e documentos, conversar com outras pessoas e receber informações publicitárias ou de sites. Alguns dos servidores de e-mail são o Gmail, o Hotmail e a Sapo.

(4º parágrafo) A internet pode-nos facilitar alguns serviços, através desses serviços as pessoas aproximam-se, podem fazer um sem número de transferências de documentos e ficheiros, estabelecer contato com pessoas que estão longe umas das outras, tudo isto não era possível no começo da internet.

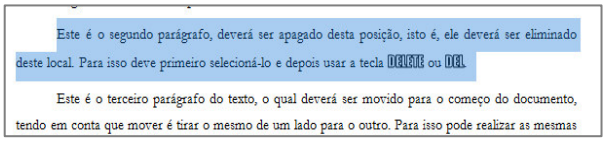
7. Copia o **1º parágrafo** do texto para o final do texto.

Passos a seguir na resolução (Opção2 da apresentaçao):

Selecionar o texto	Clicar no **botão direito do rato** e **selecionar Copiar**	Colocar o cursor **no final do documento** e de seguida clicar **no botão direito do rato** e **selecionar Colar**
		

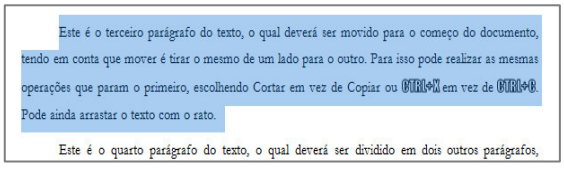
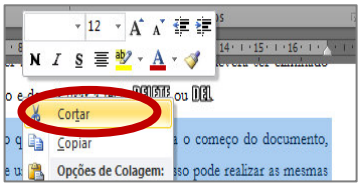
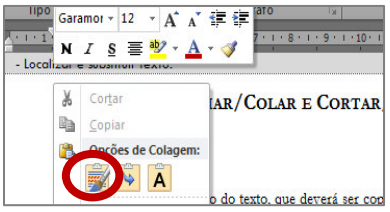
8. Elimina o **2º parágrafo** do texto usando a tecla Delete ou Del.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Usa a tecla **Delete** ou **Del** para **eliminar** o parágrafo
	

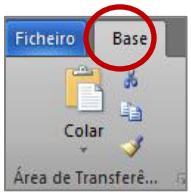
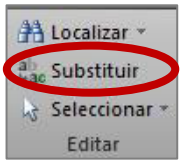
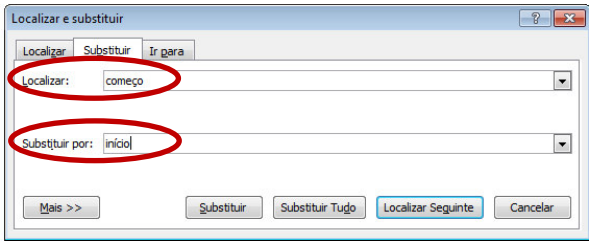
9. Move o **3º parágrafo** para o início do documento.

Passos a seguir na resolução (Opção 2 da apresentação digital):

Selecionar o texto	Clicar no **botão direito do rato** e **selecionar Cortar**	Colocar o cursor **no início do documento** e de seguida clicar **no botão direito do rato** e **selecionar Colar**
		

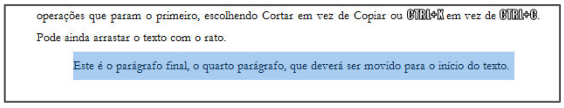
10. Localiza a **palavra começo** no texto e substitui-a pela **palavra início.**

Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Editar** clicar em **Substituir**	Na **janela Localizar e substituir** colocar em **Localizar a palavra *começo*** e em **Substituir por colocar a palavra *início***. Clicar no botão **Substituir**
		

11. Move o **4º parágrafo** para o início do documento.

Passos a seguir na resolução (Através das teclas CTRL+X e CTRL+V):

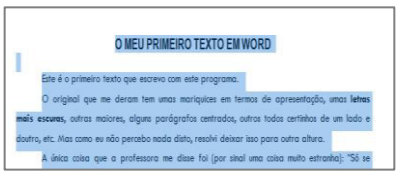
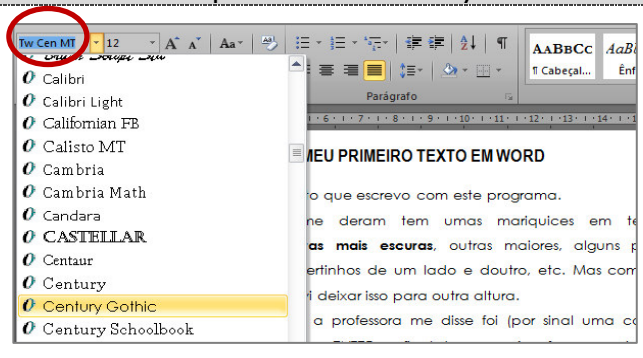
Selecionar o texto	Usa as teclas **Ctrl+X** (Cortar)	Colocar o cursor **no início do documento** e de seguida usar as teclas **Ctrl+V** (Colar)
		

Guarda as alterações efetuadas no documento.

Formatação de Texto

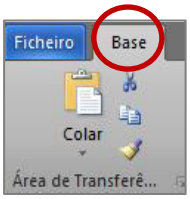
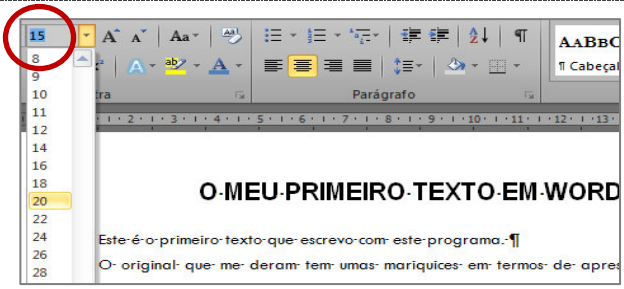
12. Formata o **texto** com tipo de letra "Century Gothic".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Tipo de Letra** e escolher o tipo de letra "Century Gothic"
		

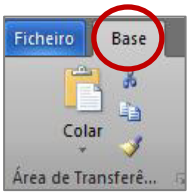
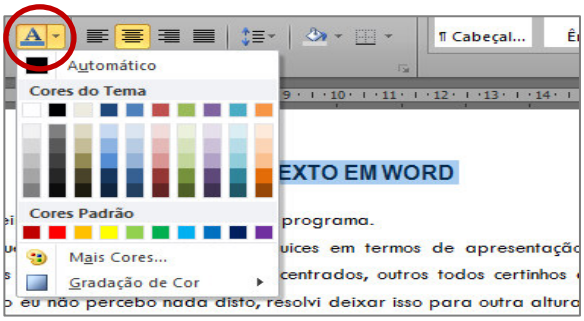
13. Formata o **título** com tamanho de letra 20.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Tamanho do Tipo de Letra** e escolher o tamanho "20"
		

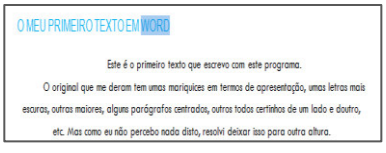
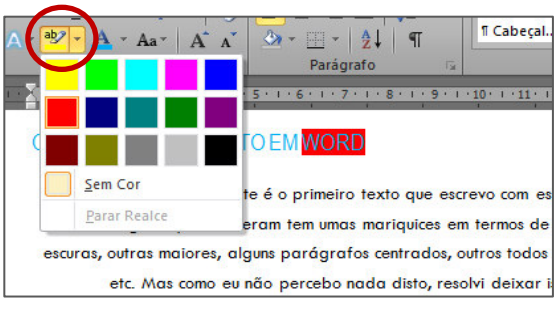
14. Formata o **título** com cor azul.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Cor do Tipo de Letra** e escolher a cor azul
		

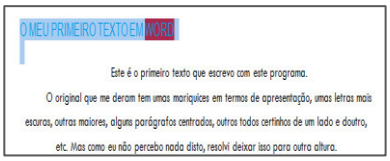
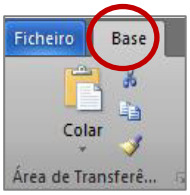
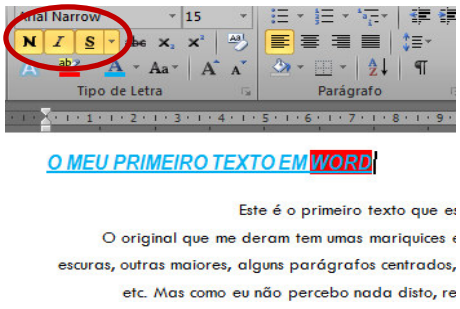
15. Realça a vermelho a **palavra *Word*** que se encontra no **título.**

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Cor do Realce do texto** e escolher a cor vermelha
		

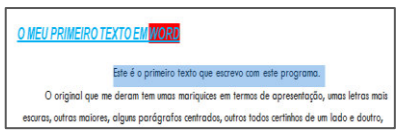
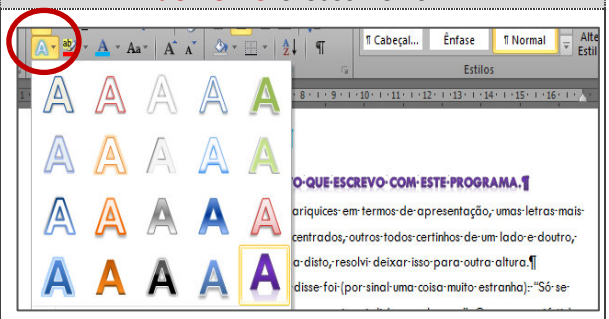
16. **Coloca o título** do documento a negrito, a itálico e sublinhado.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Negrito, Itálico** e **Sublinhado**
		

17. Aplica um efeito de texto à tua escolha ao **1º parágrafo** (1ª linha) **do texto**.

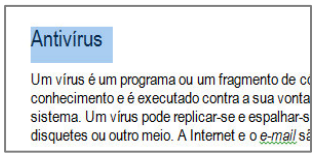
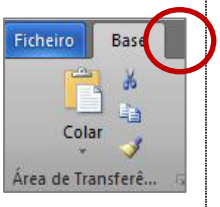
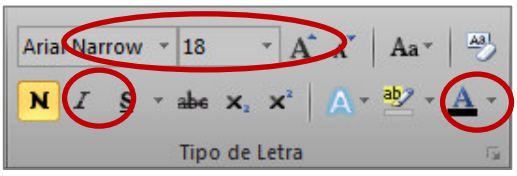
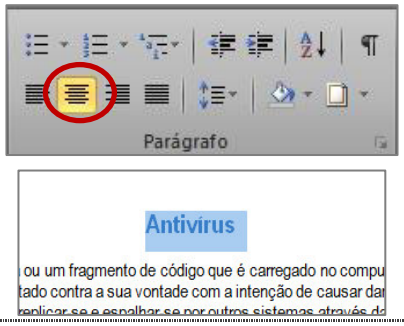
Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Efeitos de Texto** e escolher um
		

Guarda as alterações efetuadas no documento

18. Formata o **título** com o **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho de letra** 18, **cor do tipo de letra** azul, **negrito** e **alinhamento ao centro**.

Passos a seguir na resolução:

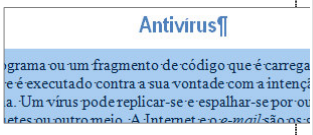
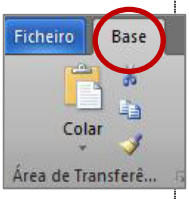
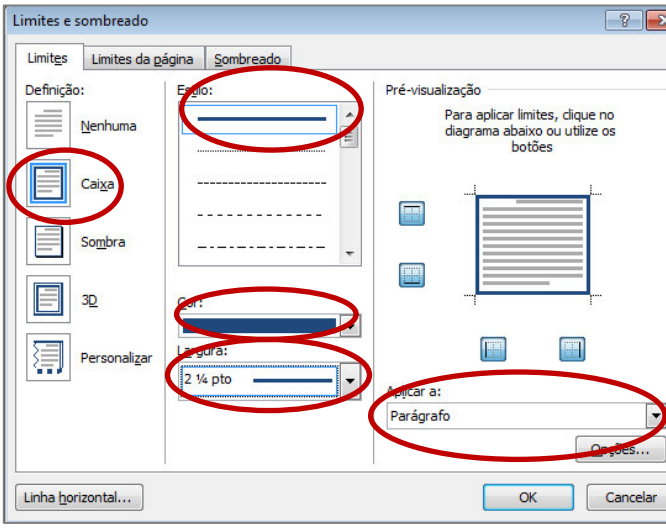
Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Tipo de Letra: Tipo de letra** "Arial Narrow"; **Tamanho da letra** "18"; **Cor** "Azul" e **Negrito**	**Grupo Parágrafo:** Selecionar "**Alinhar ao centro**"
			

19. Aplica ao **título** um **limite** tendo em atenção o seguinte:

- Definição: Caixa
- Estilo: Linha Contínua
- Cor: Azul
- Largura: 2 1/4 pto

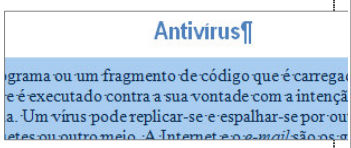
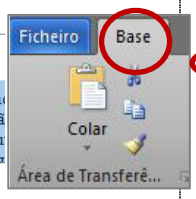
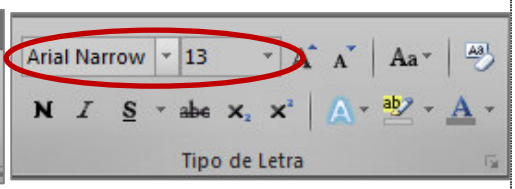
- Aplicar a: Parágrafo

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Selecionar Limites e Sombreados**	**Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados**
			

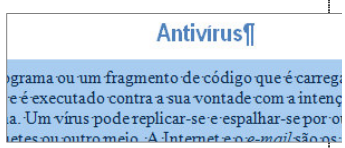
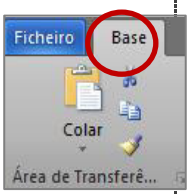
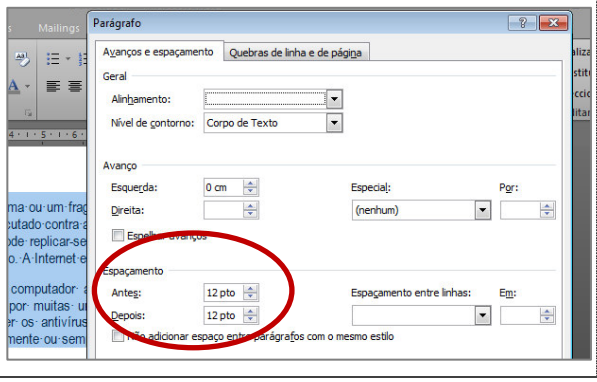
20. Formata o **texto** com **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho** 13 e **alinhamento justificado**.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Tipo de Letra: Tipo de letra** "Arial Narrow"; **Tamanho da letra** "13"	**Grupo Parágrafo:** Selecionar "**Justificar**"
			

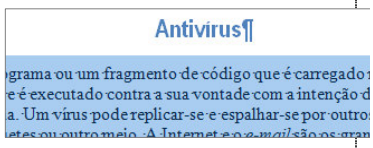
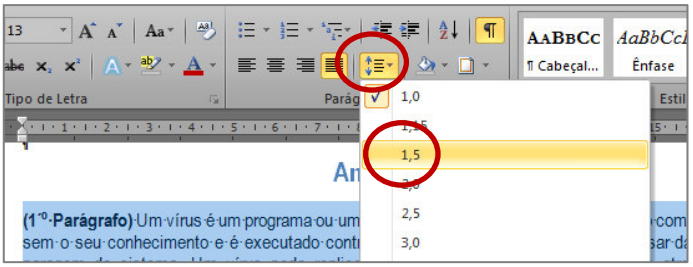
21. Seleciona o **texto** e define um **espaçamento** de 12 pto **antes** e **depois** dos parágrafos.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Grupo Parágrafo**	**Grupo Parágrafo: Espaçamento de** 12 pto **antes** e **depois** dos parágrafos
			

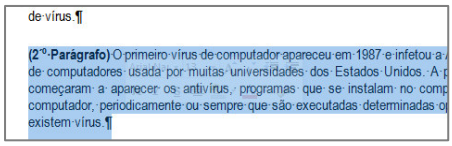
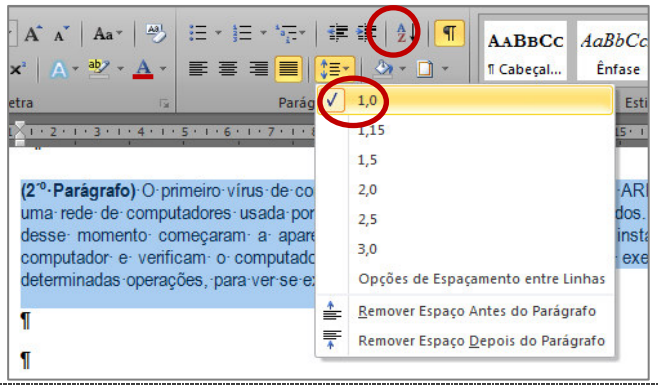
22. Seleciona o **1° parágrafo** e define um **espaçamento entre linhas** de 1,5.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Espaçamento entre linhas** de 1,5
		

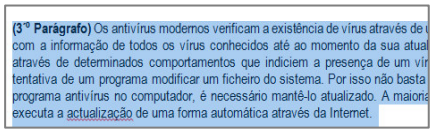
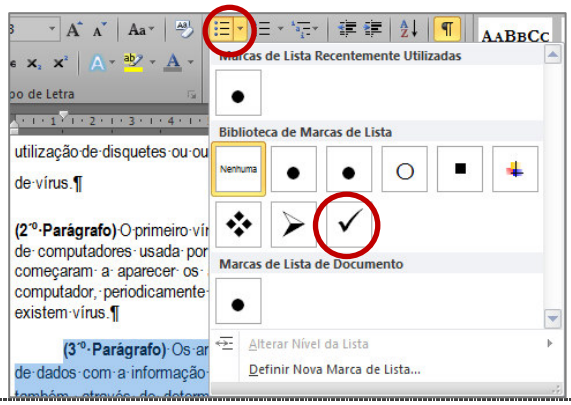
23. Seleciona o **2° parágrafo,** **aumenta o nível de avanço** e define um **espaçamento entre linhas** de

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Aumenta o nível de avanço Espaçamento entre linhas** de 1
		

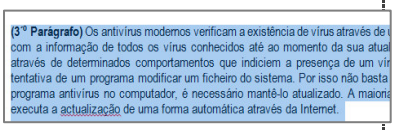
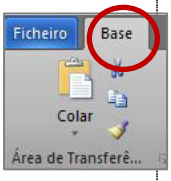
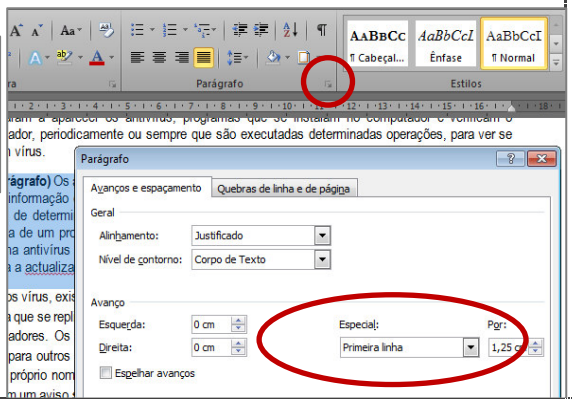
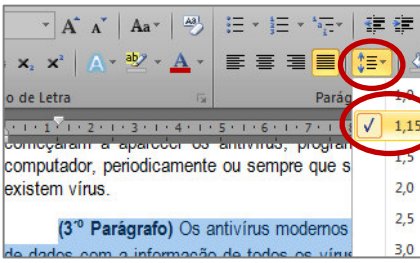
24.. Insere uma **marca** (ao teu gosto) ao **parágrafo 3.**

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Marcas**
		

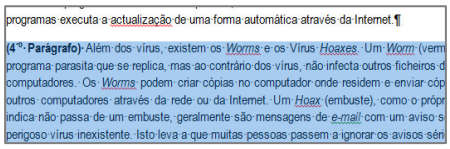
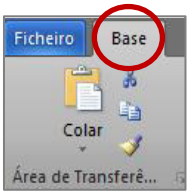
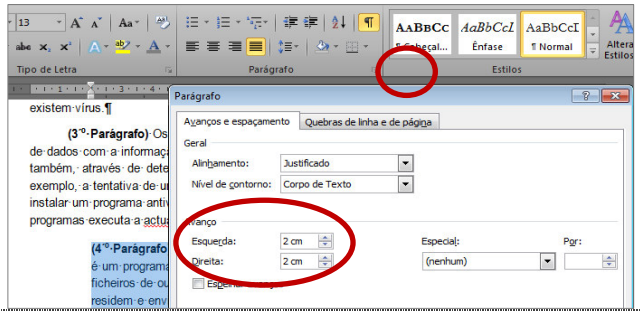
25. Seleciona o **3° parágrafo** e define um **avanço especial na primeira linha** e define um **espaçamento entre linhas** de 1,15.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	Separador Base	Grupo Parágrafo: Avanço especial na primeira linha	Grupo Parágrafo: Espaçamento entre linhas de 1,15
			

26. No **4º parágrafo** define um **avanço, à esquerda e outro à direita**, de 2 cm cada.

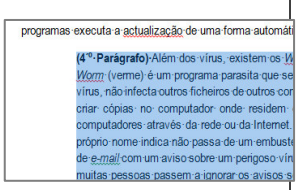
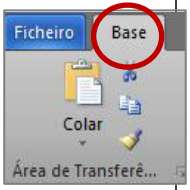
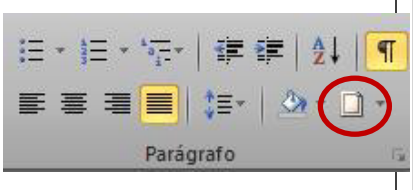
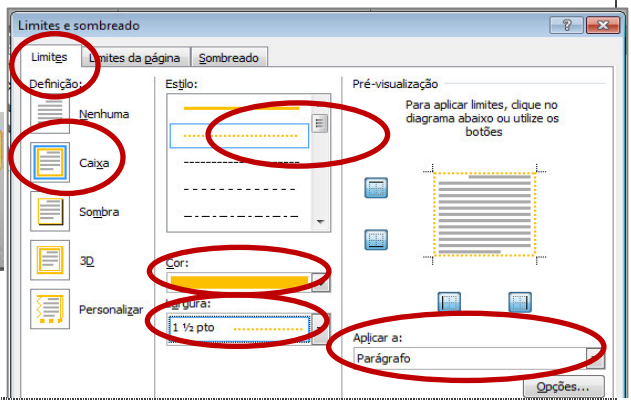
Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no Separador Base	Grupo Parágrafo: Avanço, à esquerda e outro à direita
		

27. Aplica ao **4º parágrafo** o seguinte **limite**:

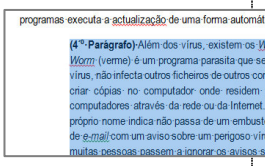
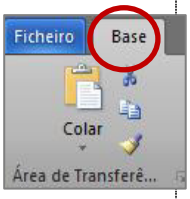
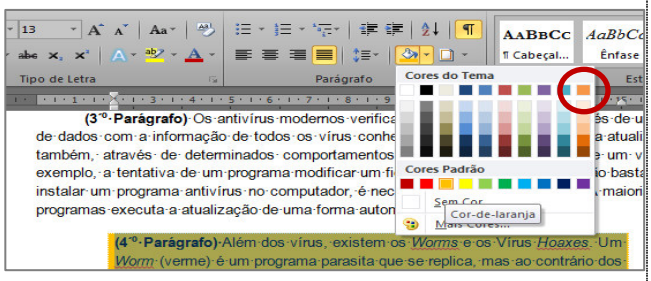
- Definição: Caixa
- Estilo: Linha Tracejada
- Cor: Laranja
- Largura: 1 1/2 pto
- Aplicar a: Parágrafo

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	Separador Base	Grupo Parágrafo: Selecionar Limites e Sombreados	Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados
			

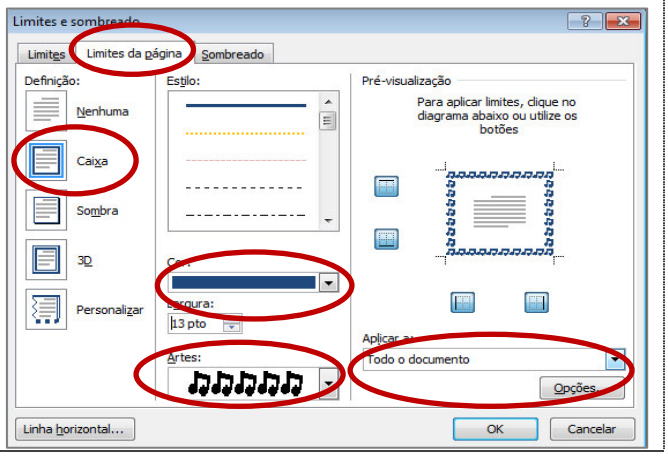
28. Aplica ao **4º parágrafo** o **sombreado** de cor laranja.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Selecionar Sombreado**	**Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados**
			

29. Aplica um **limite de página com carateres artísticos (Artes)** ao teu gosto ao documento.

Passos a seguir na resolução:

Separador Base	**Grupo Parágrafo: Selecionar Sombreado**	**Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados**
		

Guarda as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload no **Google Drive**

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula									
Trabalho de grupo									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar novo documento
- Formatar o conteúdo
- Alterar cor e efeitos de texto.
- Localizar e substituir.
-Inserir marcas e numeração

Realização de ficha de trabalho

Drive

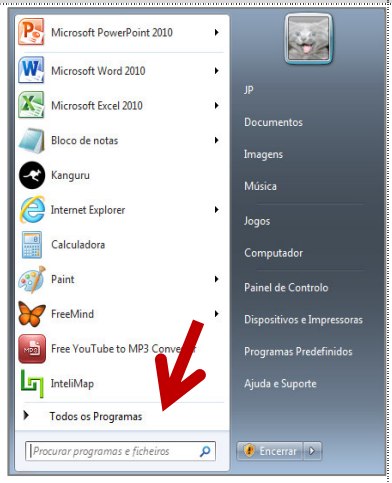
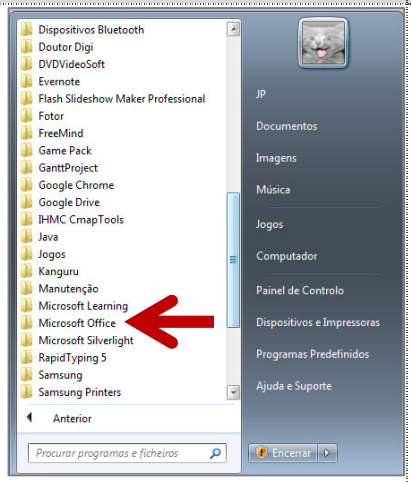
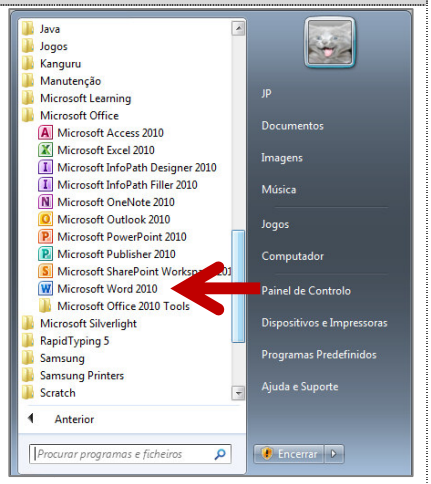
Fazer o upload para o Google Drive

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos: Saber criar documentos em word.
Explorar as funcionalidades do programa de produção de texto.
Fazer diferentes formatações nos documentos de word.
Usar adequadamente o teclado e o rato - copiar/colar/cortar
Localizar e substituir texto.

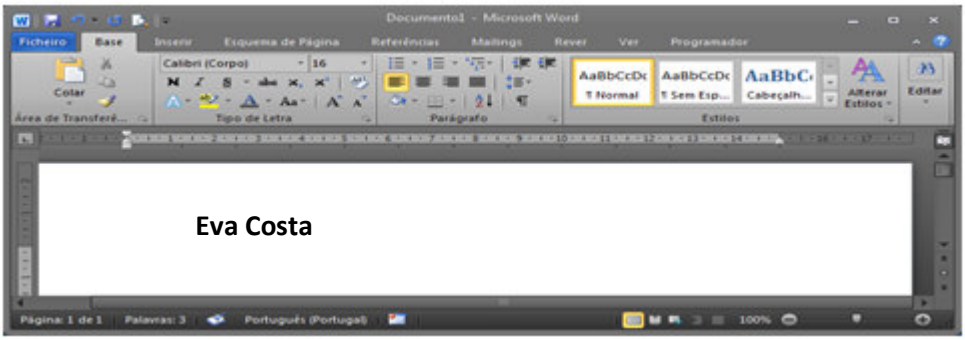
1. Abre o Microsoft Office Word 2010.

1.1. Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Botão Iniciar**	Clicar em **Todos os Programas**	Clicar em **Microsoft Office**	Clicar em **Microsoft Office Word 2010**
			

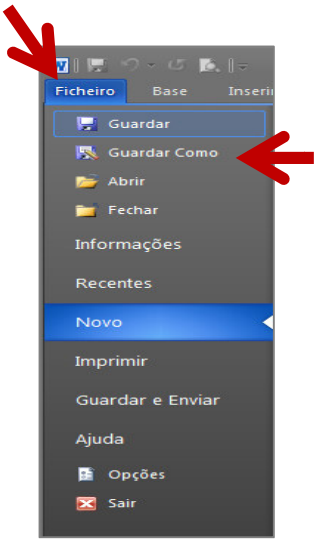
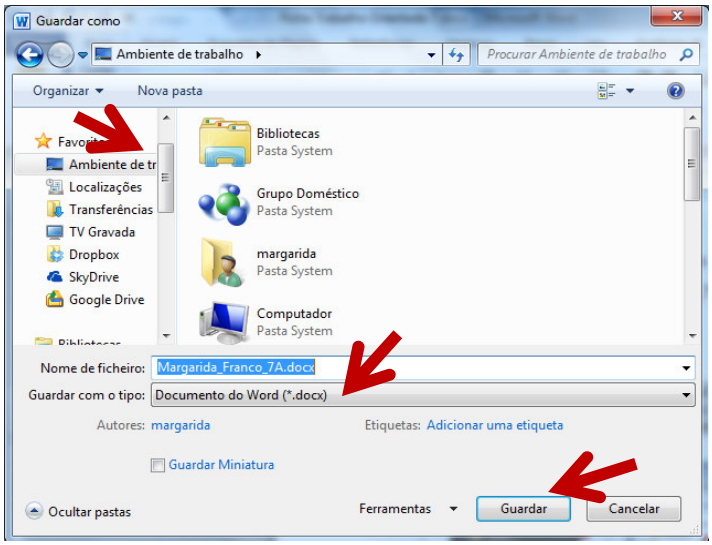
2. No documento escreve o teu nome completo.

Depois de fazer o que foi pedid, deve ficar com o seguinte aspeto:



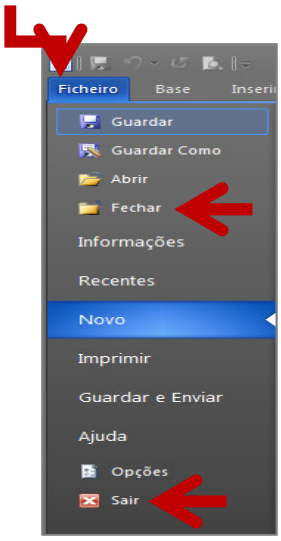
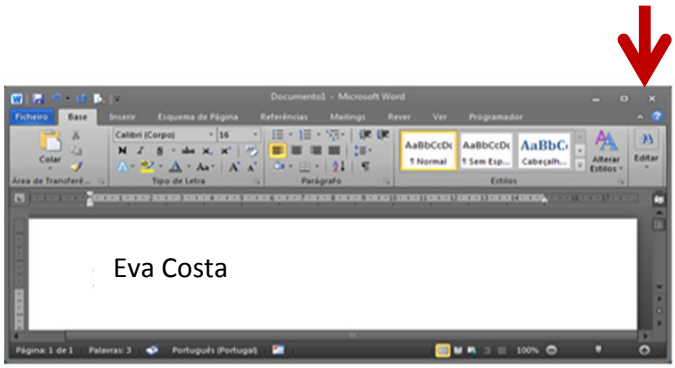
3. Guarda o documento com o teu nome (primeiro e último) seguido da identificação da tua turma (*Ex.: Eva_Costa_7C*) para o Ambiente de trabalho.

Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Separador Ficheiro** e depois clicar em **Guardar Como**	Na **janela Guardar como** seleciona o local para onde pretendes guardar o documento, escreve o nome que pretendes e depois clica em **Guardar**
	

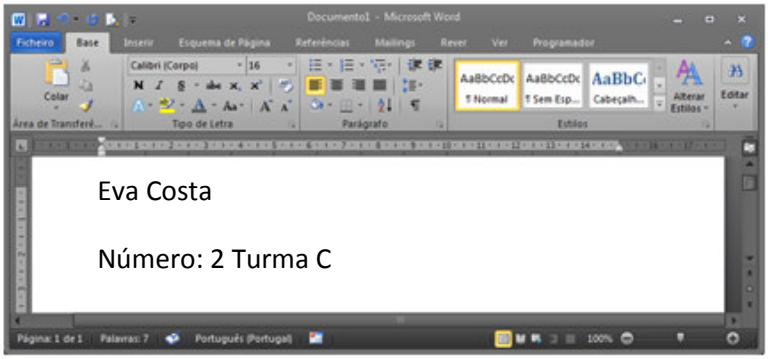
4. Fecha o documento.

Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Separador Ficheiro** e depois clica em **Fecha**r e **Sair**	OU	Clicar no ícone 
		

5. Abre de novo o documento e insere, por baixo do teu nome, número de aluno, Ano e turma a que pertences.

Depois de responderes à pergunta deve ficar com o seguinte aspeto:



6. Grava as alterações que fizeste no documento.

Passos a seguir na resolução:

Clica no ícone que se encontra na barra de ferramentas personalizada.

O meu primeiro texto em word - Serviços da Internet

(1º parágrafo) As conversas em tempo real, permitem-nos comunicar com outras pessoas através de diferentes aplicações. (MSN, Skipe).

(2º parágrafo) Os principais serviços básicos disponíveis na Internet são: o e-mail, o acesso remoto, a transferência de ficheiros e a sua partilha on-line, e a possibilidade de ter conversas em tempo real.

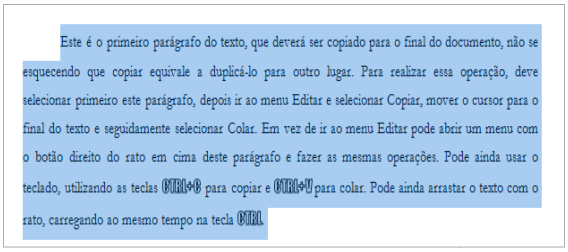
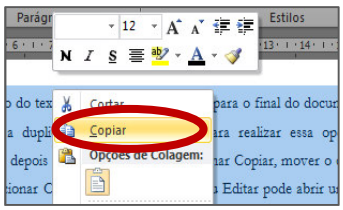
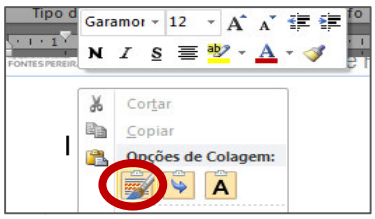
Os principais serviços básicos disponíveis na Internet são: o e-mail, o acesso remoto, a transferência de ficheiros e a sua partilha on-line, e a possibilidade de ter conversas em tempo real.

(3º parágrafo) O e-mail permite-nos guardar trabalhos, enviar cartas e documentos, conversar com outras pessoas e receber informações publicitárias ou de sites. Alguns dos servidores de e-mail são o Gmail, o Hotmail e a Sapo.

(4º parágrafo) A internet pode-nos facilitar alguns serviços, através desses serviços as pessoas aproximam-se, podem fazer um sem número de transferências de documentos e ficheiros, estabelecer contato com pessoas que estão longe umas das outras, tudo isto não era possível no começo da internet.

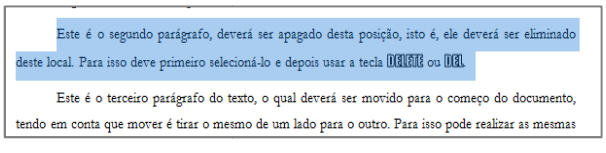
7. Copia o **1º parágrafo** do texto para o final do texto.

Passos a seguir na resolução (Opção2 da apresentaçao):

Selecionar o texto	Clicar no **botão direito do rato** e **selecionar Copiar**	Colocar o cursor **no final do documento** e de seguida clicar **no botão direito do rato** e **selecionar Colar**
		

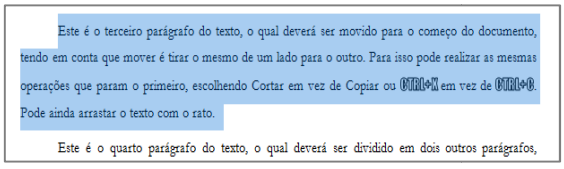
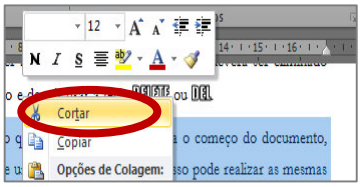
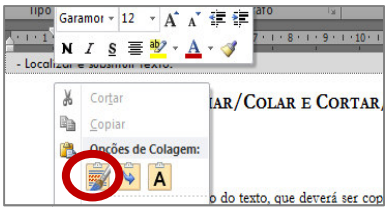
8. Elimina o **2º parágrafo** do texto usando a tecla Delete ou Del.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Usa a tecla **Delete** ou **Del** para **eliminar** o parágrafo
	

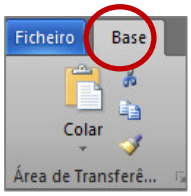
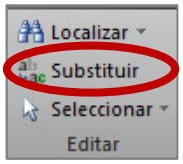
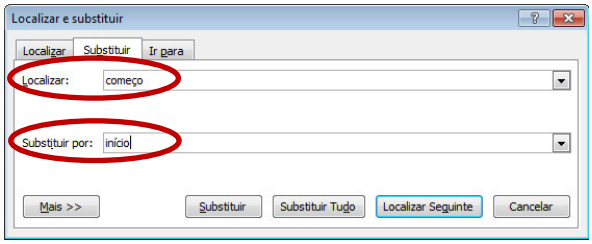
9. Move o **3º parágrafo** para o início do documento.

Passos a seguir na resolução (Opção 2 da apresentação digital):

Selecionar o texto	Clicar no **botão direito do rato** e **selecionar Cortar**	Colocar o cursor **no início do documento** e de seguida clicar **no botão direito do rato** e **selecionar Colar**
		

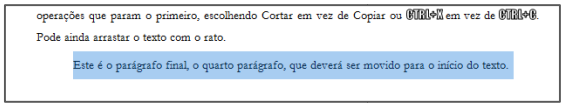
10. Localiza a **palavra começo** no texto e substitui-a pela **palavra início.**

Passos a seguir na resolução:

Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Editar** clicar em **Substituir**	Na **janela Localizar e substituir** colocar em **Localizar a palavra *começo*** e em **Substituir por colocar a palavra *início***. Clicar no botão **Substituir**
		

11. Move o **4º parágrafo** para o início do documento.

Passos a seguir na resolução (Através das teclas CTRL+X e CTRL+V):

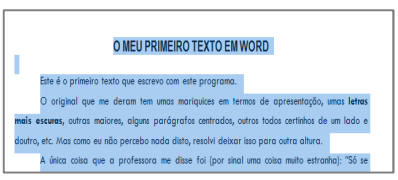
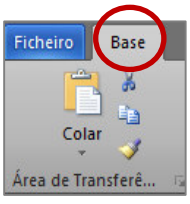
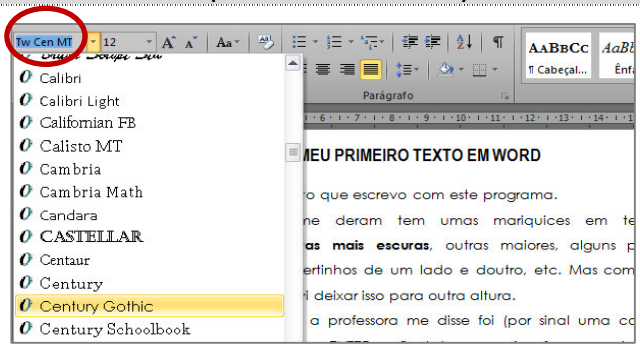
Selecionar o texto	Usa as teclas **Ctrl+X** (Cortar)	Colocar o cursor **no início do documento** e de seguida usar as teclas **Ctrl+V** (Colar)
		

Guarda as alterações efetuadas no documento.

Formatação de Texto

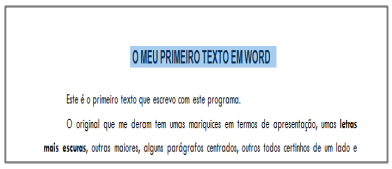
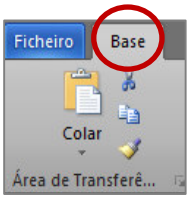
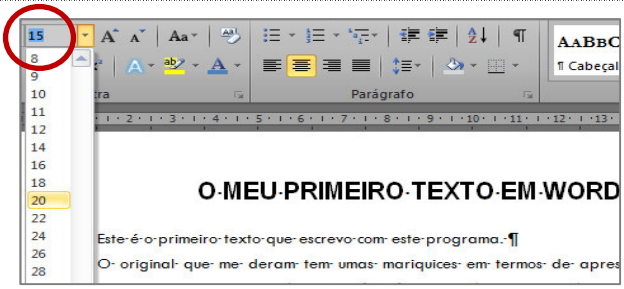
12. Formata o **texto** com tipo de letra "Century Gothic".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Tipo de Letra** e escolher o tipo de letra "Century Gothic"
		

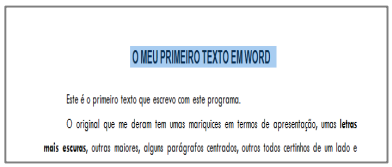
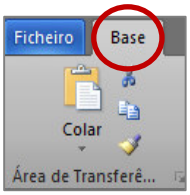
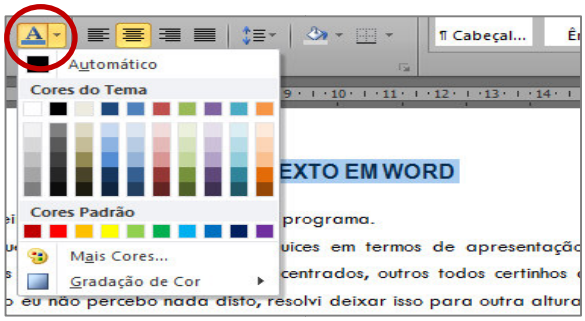
13. Formata o **título** com tamanho de letra 20.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Tamanho do Tipo de Letra** e escolher o tamanho "20"
		

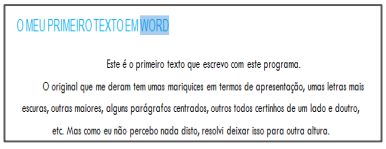
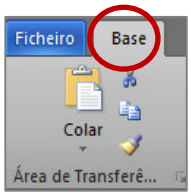
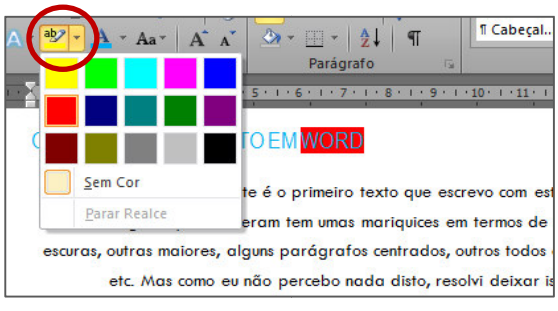
14. Formata o **título** com cor azul.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Cor do Tipo de Letra** e escolher a cor azul
		

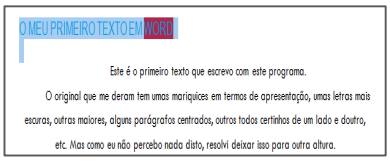
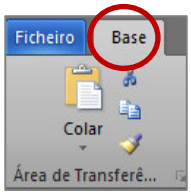
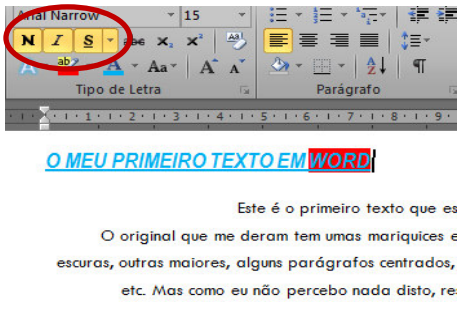
15. Realça a vermelho a **palavra *Word*** que se encontra no **título.**

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Cor do Realce do texto** e escolher a cor vermelha
		

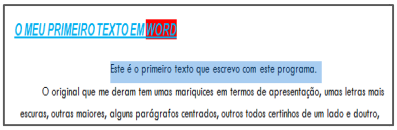
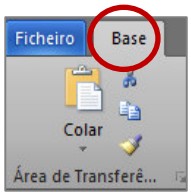
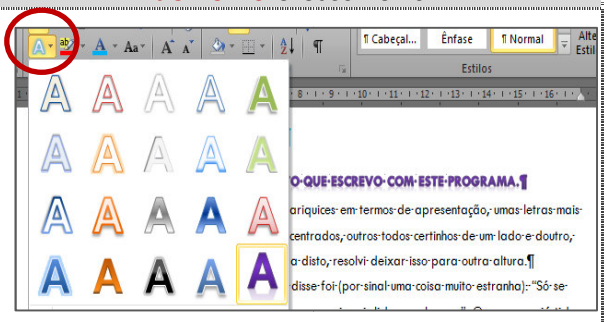
16. **Coloca o título** do documento a negrito, a itálico e sublinhado.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Negrito, Itálico** e **Sublinhado**
		

17. Aplica um efeito de texto à tua escolha ao **1º parágrafo** (1ª linha) **do texto**.

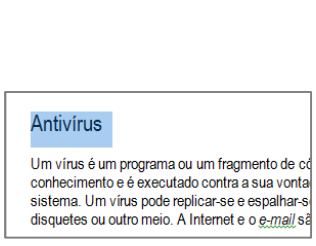
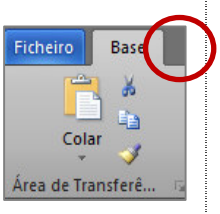
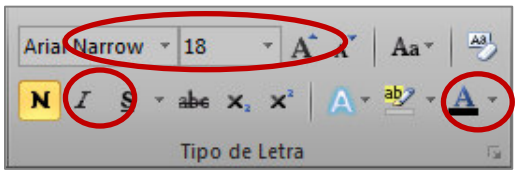
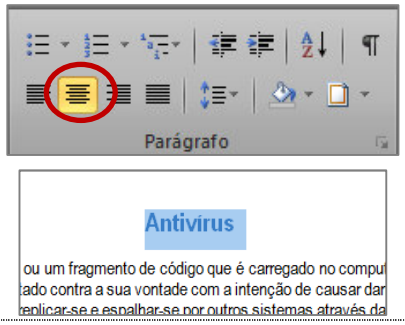
Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no **Separador Base**	No **Grupo Tipo de Letra** selecionar **Efeitos de Texto** e escolher um
		

Guarda as alterações efetuadas no documento

18. Formata o **título** com o **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho de letra** 18, **cor do tipo de letra** azul, **negrito** e **alinhamento ao centro**.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Tipo de Letra: Tipo de letra** "Arial Narrow"; **Tamanho da letra** "18"; **Cor** "Azul" e **Negrito**	**Grupo Parágrafo:** Selecionar **"Alinhar ao centro"**
			

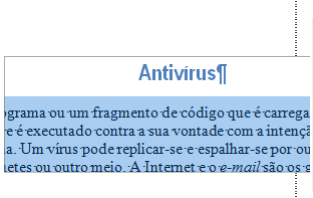
19. Aplica ao **título** um **limite** tendo em atenção o seguinte:

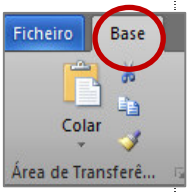
- Definição: Caixa
- Estilo: Linha Contínua
- Cor: Azul
- Largura: 2 1/4 pto

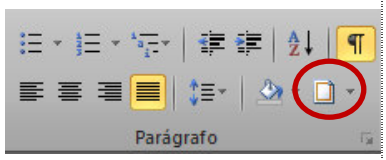
- Aplicar a: Parágrafo

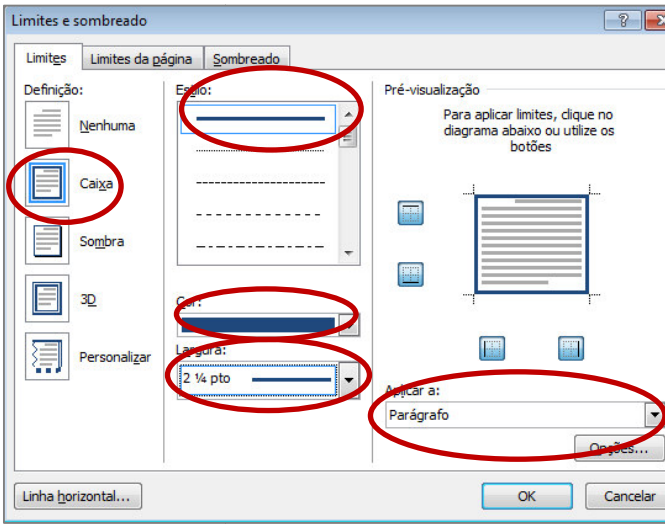
Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Selecionar Limites e Sombreados**	**Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados**





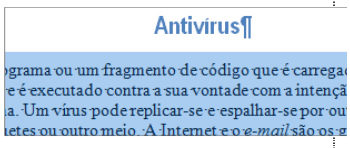


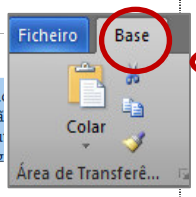


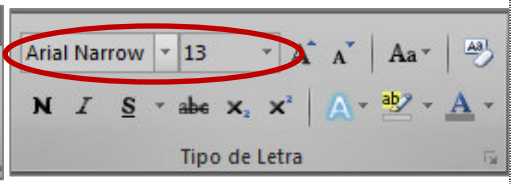
20. Formata o **texto** com **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho** 13 e **alinhamento justificado**.

Passos a seguir na resolução:

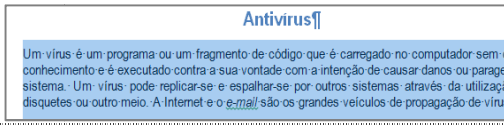
Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Tipo de Letra: Tipo de letra** "Arial Narrow"; **Tamanho da letra** "13"	**Grupo Parágrafo:** Selecionar "**Justificar**"







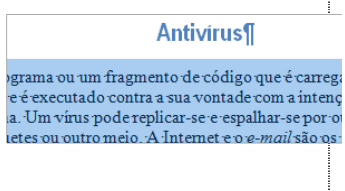


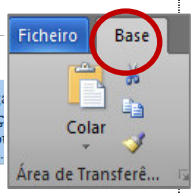


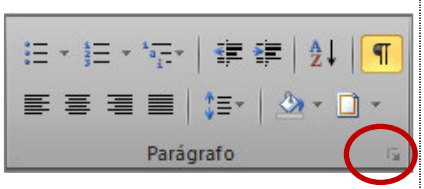
21. Seleciona o **texto** e define um **espaçamento** de 12 pto **antes** e **depois** dos parágrafos.

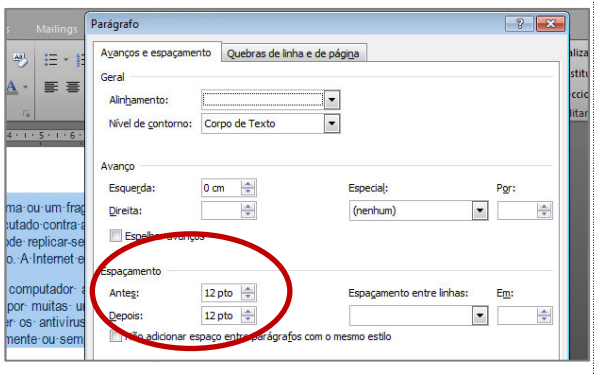
Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Grupo Parágrafo**	**Grupo Parágrafo: Espaçamento de** 12 pto **antes** e **depois** dos parágrafos



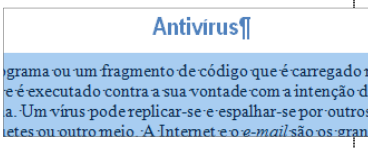
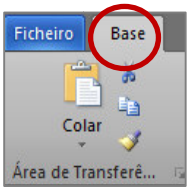
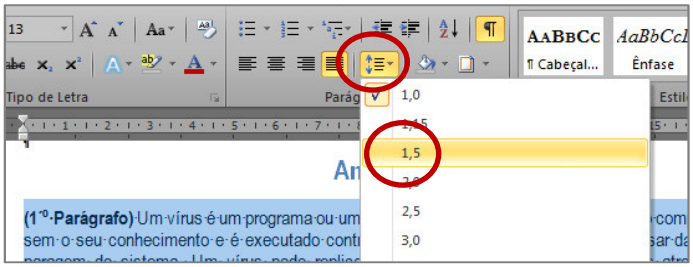






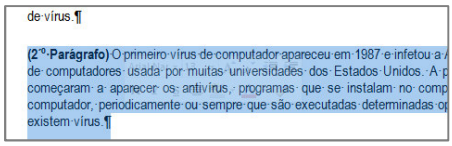
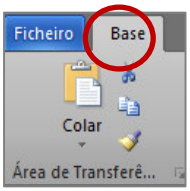
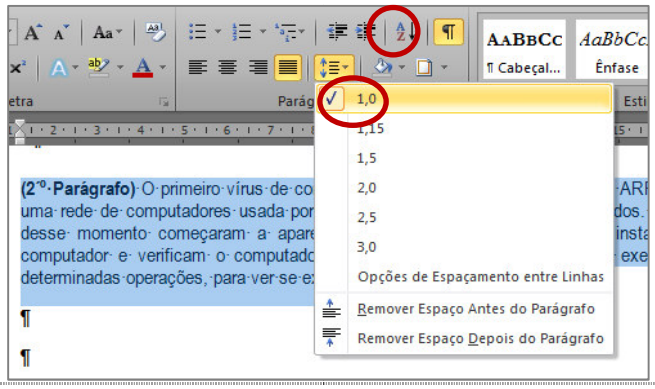
22. Seleciona o **1° parágrafo** e define um **espaçamento entre linhas** de 1,5.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Espaçamento entre linhas** de 1,5
		

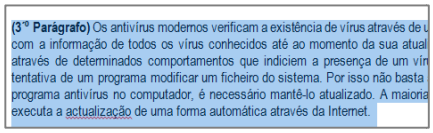
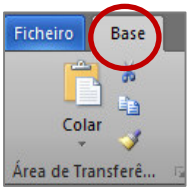
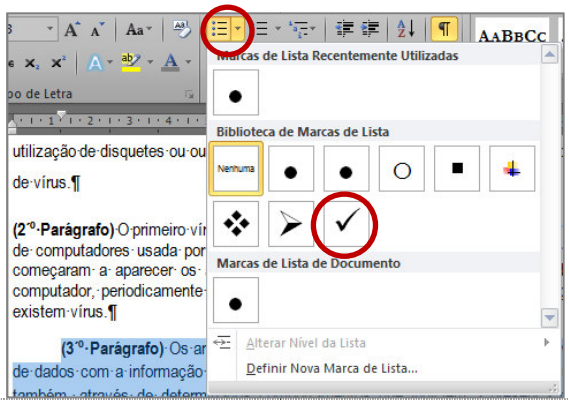
23. Seleciona o **2° parágrafo,** aumenta o nível de avanço e define um espaçamento entre linhas de

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Aumenta o nível de avanço Espaçamento entre linhas** de 1
		

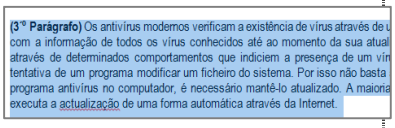
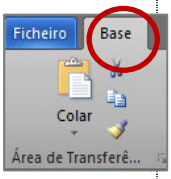
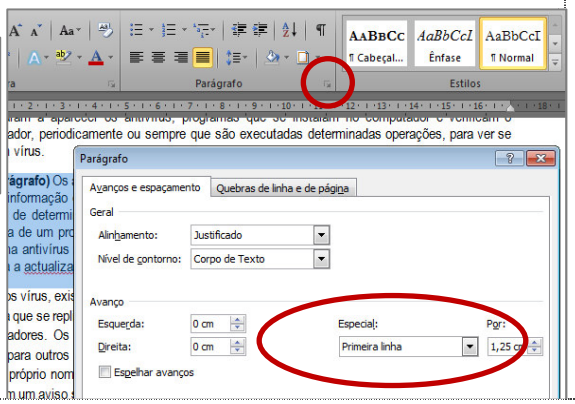
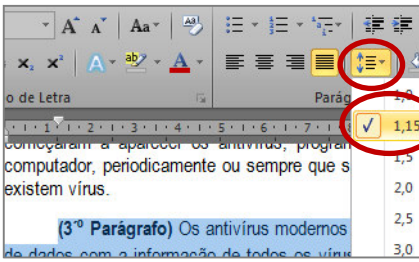
24.. Insere uma marca (ao teu gosto) ao **parágrafo 3.**

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	**Separador Base**	**Grupo Parágrafo: Marcas**
		

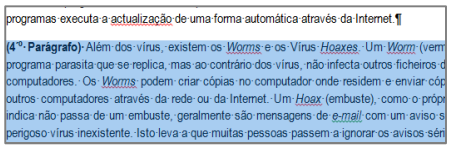
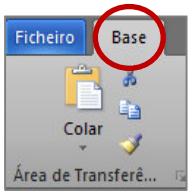
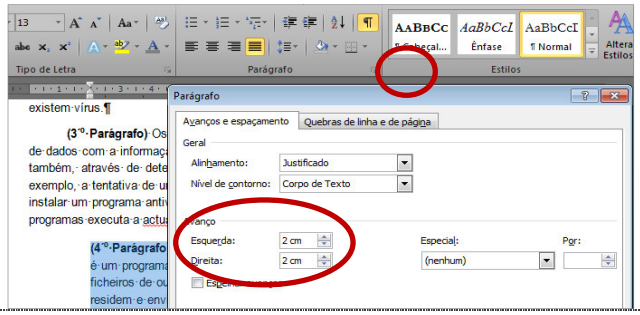
25. Seleciona o **3° parágrafo** e define um avanço especial na primeira linha e define um espaçamento entre linhas de 1,15.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	Separador Base	Grupo Parágrafo: Avanço especial na primeira linha	Grupo Parágrafo: Espaçamento entre linhas de 1,15
			

26. No **4º parágrafo** define um **avanço, à esquerda e outro à direita**, de 2 cm cada.

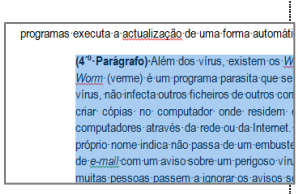
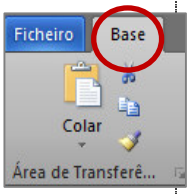
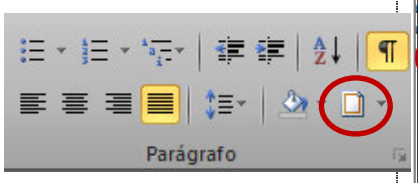
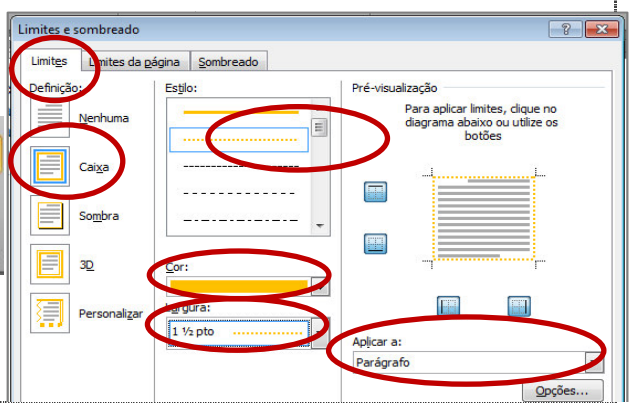
Passos a seguir na resolução:

Selecionar o texto	Clicar no Separador Base	Grupo Parágrafo: Avanço, à esquerda e outro à direita
		

27. Aplica ao **4º parágrafo** o seguinte **limite**:

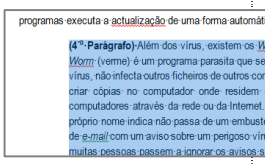
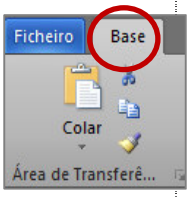
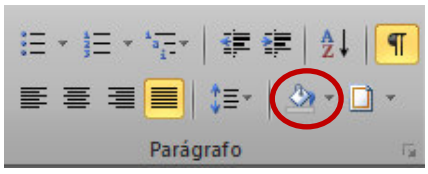
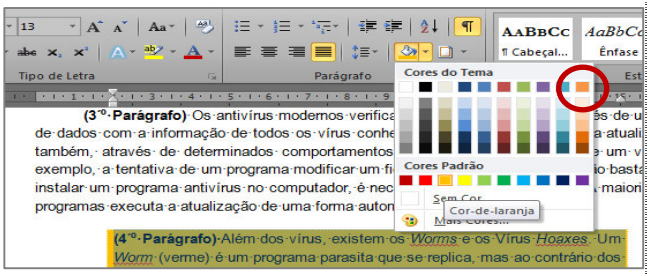
- Definição: Caixa
- Estilo: Linha Tracejada
- Cor: Laranja
- Largura: 1 1/2 pto
- Aplicar a: Parágrafo

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	Separador Base	Grupo Parágrafo: Selecionar Limites e Sombreados	Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados
			

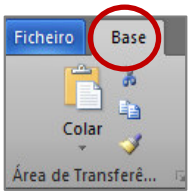
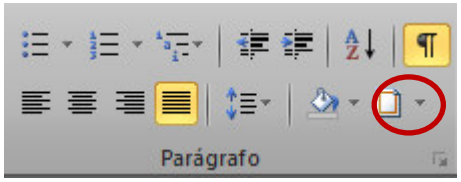
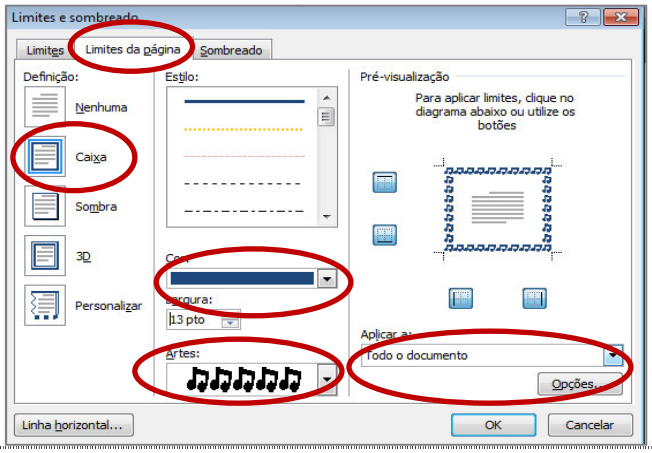
28. Aplica ao **4º parágrafo** o sombreado de cor laranja.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	Separador Base	Grupo Parágrafo: Selecionar Sombreado	Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados
			

29. Aplica um limite de página com carateres artísticos (Artes) ao teu gosto ao documento.

Passos a seguir na resolução:

Separador Base	Grupo Parágrafo: Selecionar Sombreado	Grupo Parágrafo: Limites e Sombreados
		

Guarda as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload no **Google Drive**

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula									
Trabalho de grupo									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar novo documento
- Formatar o conteúdo
- Alterar cor e efeitos de texto.
- Localizar e substituir.
-Inserir marcas e numeração

Realização de ficha de trabalho

Drive

Fazer o upload para o Google Drive

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 22/04/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Produção		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 19 e 20	**Sumário:** Produção e edição de documentos: formatação simples, espaçamento de parágrafos e avanços. Configuração de páginas. Limites e sombreados. Marcas e numerações. Resolução de exercícios práticos.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

• Criar um documento com texto e objetos gráficos, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e produção de documentos, instalada localmente.
• Criar um novo documento com formato e apresentação adequados ao fim proposto.
• Utilizar, de forma adequada, a informação (digital ou analógica), tendo em conta os cuidados a ter na sua transferência para um documento.
• Localizar e substituir informação dentro do documento de trabalho.
• Formatar adequadamente o conteúdo do documento.
• Aplicar marcas e listas numeradas a parágrafos, de acordo com as necessidades e finalidades do
	• Produção de documentos.
	• Edição de documentos.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Resumo da aula anterior no Padlet.
			• Apresentação digital dos conteúdos:
			  • Funcionalidades do word:
			  • Produção e edição de documentos.
			  • Formatação simples.
			  • Espaçamento de parágrafos.
			  • Configuração de páginas.
			  • Limites e sombreados.
			  • Marcas e numerações.
			• Ficha de trabalho
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.
				3'
				2'
				3'
				5'
				35'
				40'
				2'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Smart Draw
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mapa de Gantt.
						• Padlet.
						• Ficha de trabalho.

documento em causa. • Guardar o documento em diferentes localizações e com diferentes formatos.						
Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						
A apresentação digital está em: http://prezi.com/osc4ayoyihce/o-word-producao-e-edicao-de-documentos/						

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos Essenciais:
- Usar e manusear adequadamente:
  - Imagens; CilpArt e formas
  -.inserir cabeçalho e rodapé

1. Faz o *download* do ficheiro **"Texto inserir objetos .docx"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

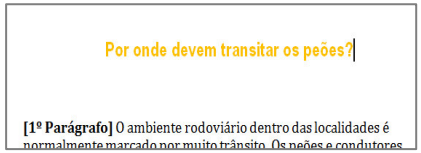
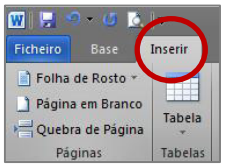
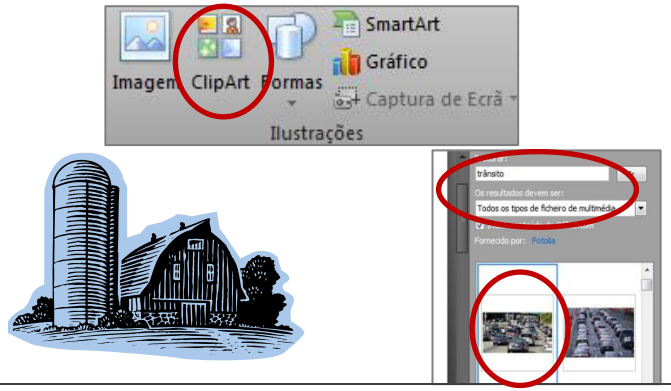
2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome seguido de Ficha_ 29a (*ex.: Eva_Vanêssa_ficha_29a*).

3. Formata o **título** com o **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho de letra** 18, **cor do tipo de letra** laranja, **negrito** e **alinhamento ao centro**.

4. Formata o **restante texto** com o **tipo de letra** "Cambria", **tamanho de letra** 13, **espaçamento entre linhas** de 1,15 e **alinhamento justificado**.

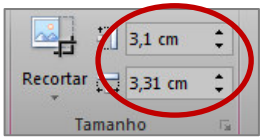
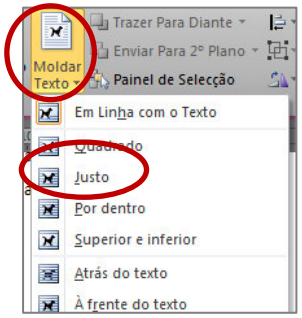
5. Insere no início do **1° parágrafo** um **ClipArt** à tua escolha.

Passos a seguir na resolução:

Colocar cursor no início do 2° parágrafo	**Separador Inserir**	**Grupo Ilustrações: Clicar em ClipArt e Selecionar imagem pretendida**	**Resultado**
			1º Parágrafo)  As

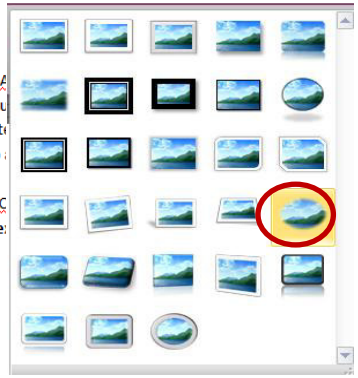
6. **Diminui** a imagem inserida e **aplica a moldagem** "Justo".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador Formatar – Grupo Tamanho**	**Separador Formatar – Grupo Dispor**	**Resultado"**
1º Parágrafo)  As			 (1º Parágrafo) As imagens e ClipArt p para um documento a partir de muitas transferência a partir de um Web site de partir uma página Web ou a inserção a pa imagens. Também pode alterar a forma como uma imagem ou ClipA documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto**.

7. **Aplica o estilo** "Contorno Suave Oval".

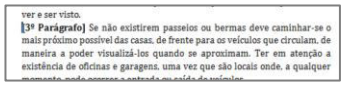
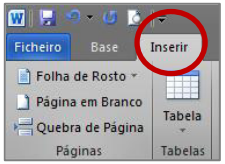
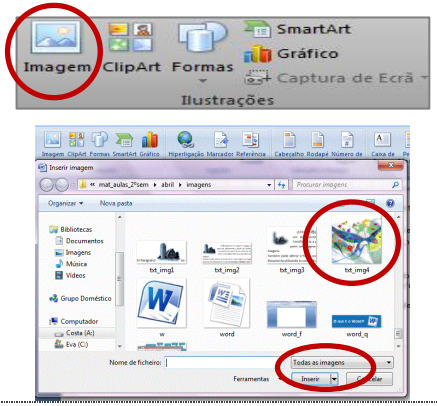
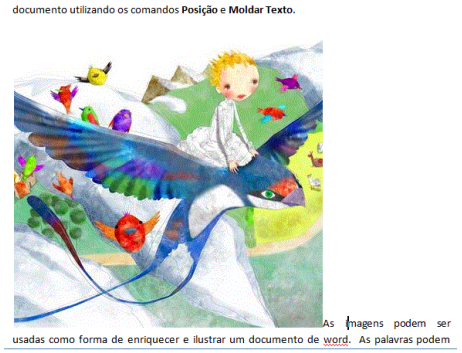
Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Aplicar Estilo**	**Resultado**
 (1º Parágrafo) As imagens e ClipA para um documento a partir de mu transferência a partir de um Web sit partir uma página Web ou a inserção imagens. Também pode alterar a forma como uma imagem ou C documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Te**		 (1º Parágrafo) um documento transferência a partir uma página imagens. Também pode alterar a forma co documento utilizando os comando

8. Faz o *download* do ficheiro de imagem **"txt_img4"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

9. **Insere a imagem** descarregada **no início** do **3º parágrafo** do texto.

Passos a seguir na resolução:

Colocar cursor no início do 2º parágrafo	**Separador Inserir**	**Grupo Ilustrações: Clicar em Imagem e Selecionar imagem pretendida**	**Resultado**
			

10. **Diminui** a imagem e **aplica a moldagem** "Quadrado".

11. **Aplica o estilo** "Rectângulo Biselado".

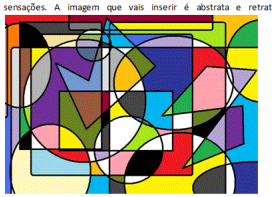
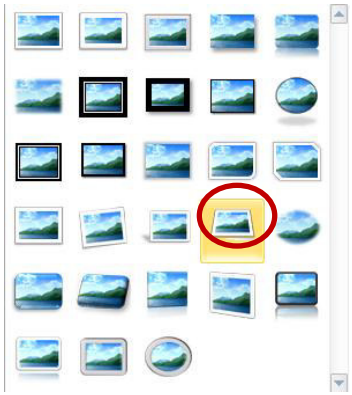
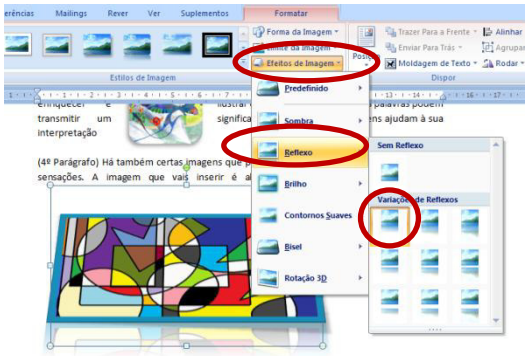
12. Faz o *download* do ficheiro de imagem **"txt_img7"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

13. **Insere a imagem** descarregada (txt_img7) **no fim** do **4º parágrafo** do texto.

14. **Diminui** a imagem inserida e **aplica a moldagem** "Justo".

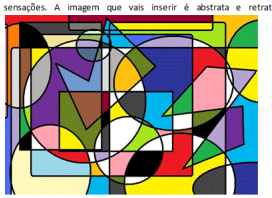
15. **Aplica o estilo** "Perspectiva Reduzida, Branco" e o **efeito** "Reflexo Mínimo".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador** **Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Aplicar Estilo**	**Separador** **Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Reflexo e Aplicar Efeito**	**Resultado**
(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor transmitem muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um estilo de pintura.  As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias como linhas, faixas, entre outras. Cada forma pode ter formatações diversas, desde a cor do fundo à			(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor transmitem muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um estilo de pintura.  As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias como linhas,

16. Aplica um limite da imagem à tua escolha.

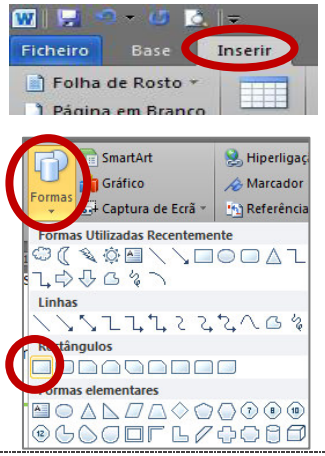
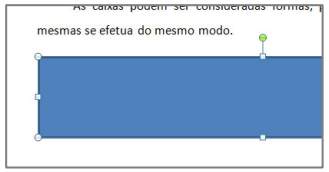
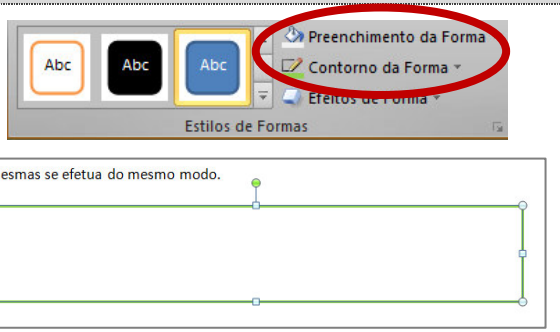
Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador** **Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Limite da Imagem**	**Resultado**
(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor transmitem muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um estilo de pintura.  As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias como linhas, faixas, entre outras. Cada forma pode ter formatações diversas, desde a cor do fundo à		(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor t sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um e 

17. Insere uma **forma** do tipo "Rectângulo" no início do 5º parágrafo, tendo em conta os seguintes itens:

- **Preenchimento da Forma:** Sem Preenchimento;
- **Contorno da Forma:** Verde Pálido;

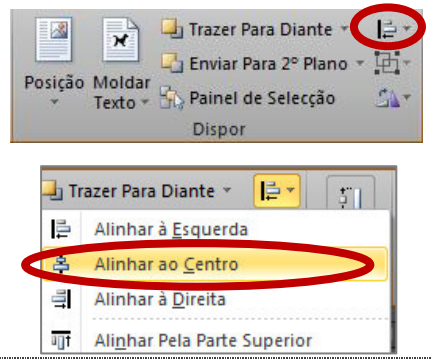
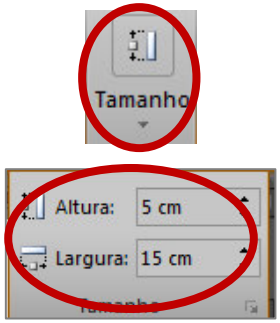
Passos a seguir na resolução:

Selecionar o Separador "**Inserir**" e no Grupo "**Ilustrações**" clicar no botão "**Formas**"	Após selecionar a forma desenha-a	Seleciona a forma criada e no Separador **"Formatar"**, Grupo **"Estilos de Formas"** **aplica** **Preenchimento da Forma** e o **Contorno da Forma**
		

18. . Formata a **forma** tendo em atenção o seguinte:

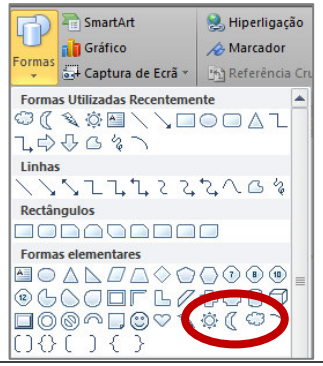
- **Alinhar ao centro**
- **Tamanho:** Altura – 5 cm e Largura – 15 cm.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o separador "**Inserir**" e no Grupo "**Dispor**" clicar no botão "**Alinhar**" e selecionar "**Alinhar ao Centro**"	Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Inserir**", clicar no botão "**Tamanho**" e proceder às alterações.
	

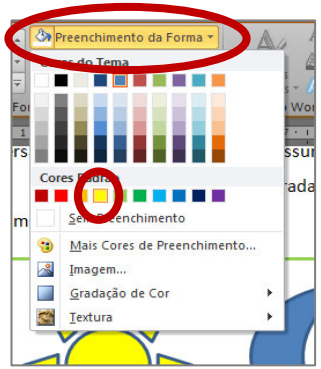
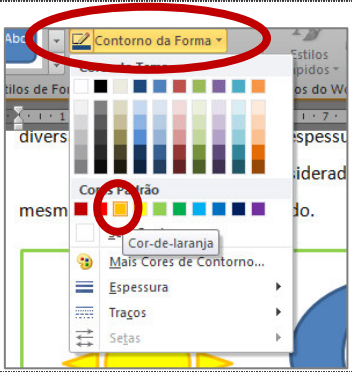
19. **Dentro do retângulo** (forma) que criaste insere as **formas** "Sol", "Lua" e "Nuvem".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Inserir**", Grupo "**Ilustrações**" clicar no botão "Formas" e selecionar o pretendido	**Resultado**
	

20. **Formata** o "Sol" com **cor de preenchimento** amarelo claro e **limite** amarelo escuro

Passos a seguir na resolução:

Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Formatar**", Grupo "**Estilos de Formas**" clicar no botão "**Preenchimento da Forma**" e aplica a cor pretendida.	Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Formatar**", Grupo "**Estilos de Formas**" clicar no botão "**Contorno da Forma**" e aplica a cor pretendida.
	

21. **Formata** a "Lua" com **cor de preenchimento** "Branco, Fundo 1, Mais Escuro 5%", **limite** "Branco, Fundo 1, Mais Escuro 35%".

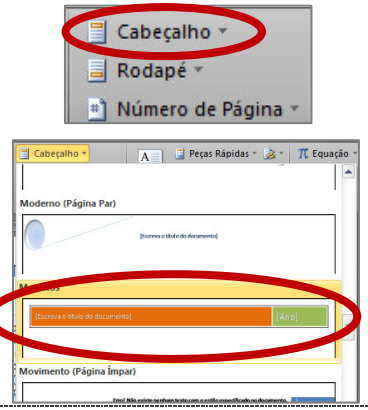
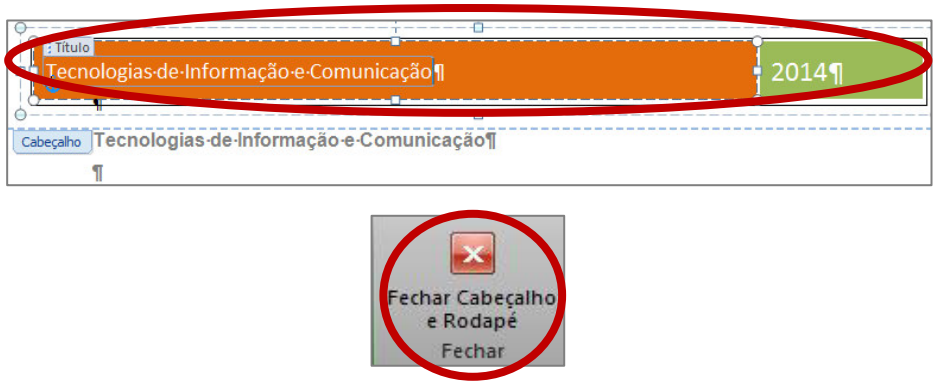
22. **Formata** a "Nuvem" com **cor de preenchimento** "Branco, Fundo 1", **limite** "Azul Escuro, Texto 2".

Resultado:



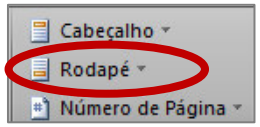
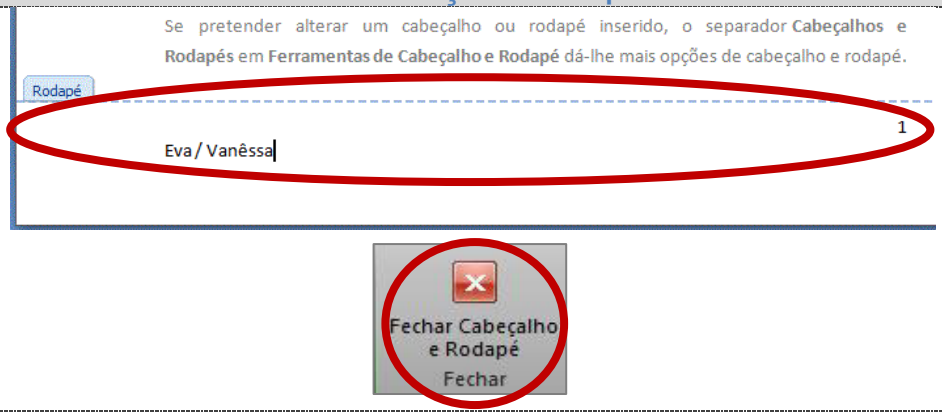
23. Insere o **Cabeçalho** "Mosaicos" e de seguida substitui o texto por "Tecnologias de Informação e Comunicação".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o Separador "**Inserir**" e no Grupo "**Cabeçalho e Rodapé**" clicar em "**Cabeçalho**". Seleciona o Cabeçalho "Mosaicos."	**Substitui** o texto por "Tecnologias de Informação e Comunicação" e substitui o "Ano" por 2014. De seguida clica em "**Fechar Cabeçalho e Rodapé**".
	

24. No **Rodapé** Insere número de página e de seguida - escreve o teu nome e o do teu colega "Eva / Vanêssa".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o Separador "**Inserir**" e no Grupo "**Cabeçalho e Rodapé**" clicar em "**Rodapé**".	**Escreve** o teu nome e o do teu colega de trabalho. De seguida clica em "**Fechar Cabeçalho e Rodapé**".
	

Guarda as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload da ficha para o Google Drive.

Bom Trabalho

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - Word: friso inserir e funcionalidades									
Ficha de trabalho - exercícios de aplicação									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar novo documento
- Formatar o conteúdo
- Inserir e formatar objetos no documento
- Inserir cabeçalho, rodapé e número de página

Realização de ficha de trabalho

Drive

Fazer o upload para o Google Drive

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos Essenciais:
- Utilizar adequadamente:
  - Imagens; CilpArt e formas
  -.inserir cabeçalho e rodapé.

1. Faz o *download* do ficheiro **"Texto inserir objetos .docx"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

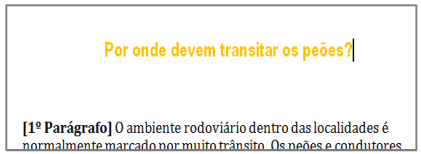
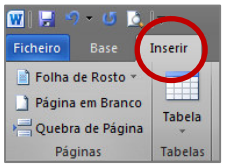
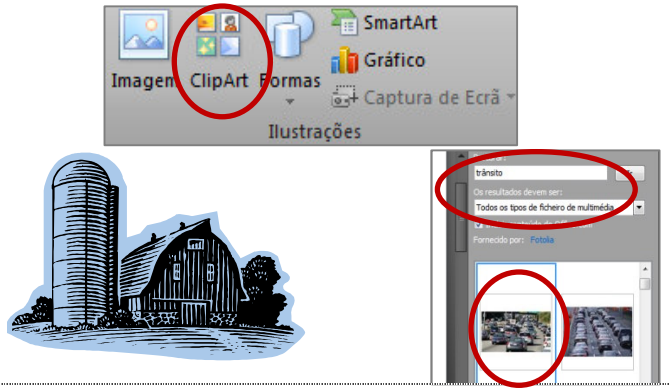
2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome seguido de Ficha_ 29a (*ex.: Eva_Vanêssa_ficha_29a*).

3. Formata o **título** com o **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho de letra** 18, **cor do tipo de letra** laranja, **negrito** e **alinhamento ao centro**.

4. Formata o **restante texto** com o **tipo de letra** "Cambria", **tamanho de letra** 13, **espaçamento entre linhas** de 1,15 e **alinhamento justificado**.

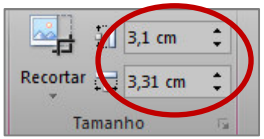
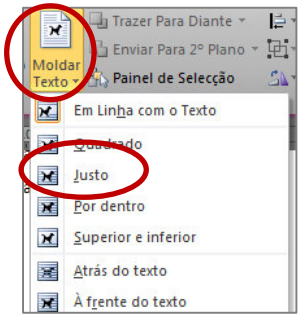
5. Insere no início do **1° parágrafo** um **ClipArt** à tua escolha.

Passos a seguir na resolução:

Colocar cursor no início do 2° parágrafo	**Separador Inserir**	**Grupo Ilustrações: Clicar em ClipArt e Selecionar imagem pretendida**	**Resultado**
			1º Parágrafo)  As

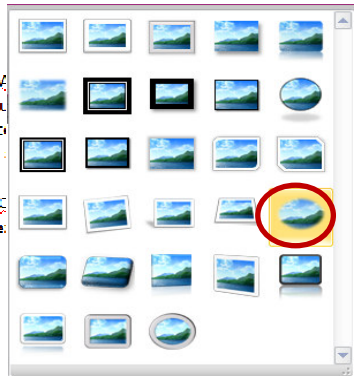
6. Diminui a imagem inserida e aplica a moldagem "Justo".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador Formatar – Grupo Tamanho**	**Separador Formatar – Grupo Dispor**	**Resultado"**
1º Parágrafo)  As			 (1º Parágrafo) As imagens e ClipArt p para um documento a partir de muitas transferência a partir de um Web site de partir uma página Web ou a inserção a pa imagens. Também pode alterar a forma como uma imagem ou ClipA documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto**.

7. Aplica o estilo "Contorno Suave Oval".

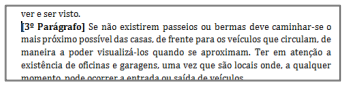
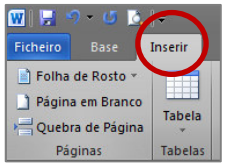
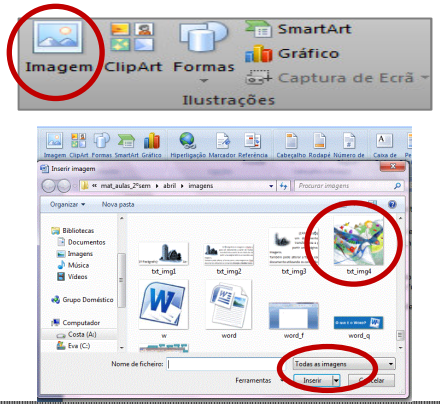
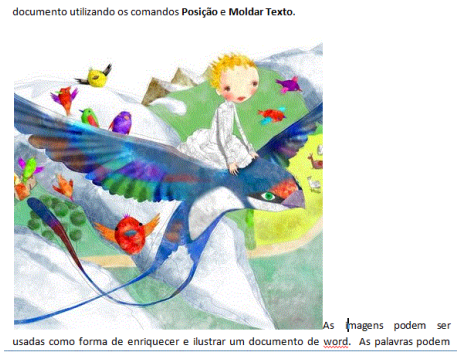
Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Aplicar Estilo**	**Resultado**
 (1º Parágrafo) As imagens e ClipA para um documento a partir de mu transferência a partir de um Web sit partir uma página Web ou a inserção imagens. Também pode alterar a forma como uma imagem ou C documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Te**		 (1º Parágrafo) um documento transferência a partir uma página imagens. Também pode alterar a forma co documento utilizando os comando

8. Faz o *download* do ficheiro de imagem **"txt_img4"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

9. **Insere a imagem** descarregada **no início** do **3º parágrafo** do texto.

Passos a seguir na resolução:

Colocar cursor no início do 2º parágrafo	**Separador Inserir**	**Grupo Ilustrações: Clicar em Imagem e Selecionar imagem pretendida**	**Resultado**
			

10. **Diminui** a imagem e **aplica a moldagem** "Quadrado".

11. **Aplica o estilo** "Rectângulo Biselado".

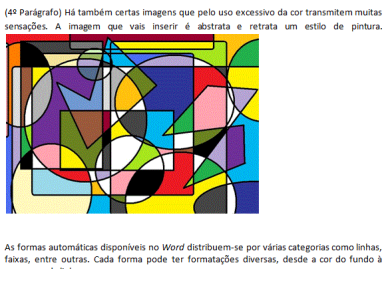
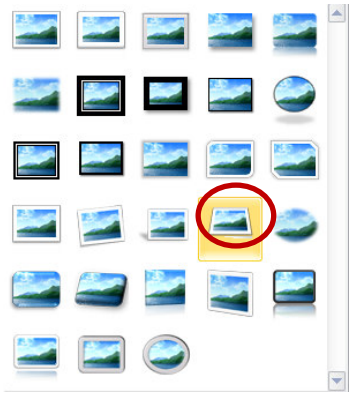
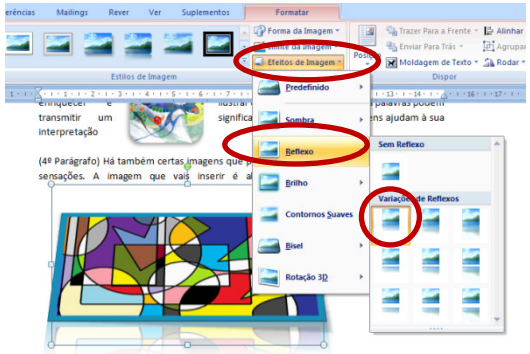
12. Faz o *download* do ficheiro de imagem **"txt_img7"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

13. **Insere a imagem** descarregada (txt_img7) **no fim** do **4º parágrafo** do texto.

14. **Diminui** a imagem inserida e **aplica a moldagem** "Justo".

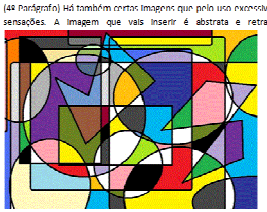
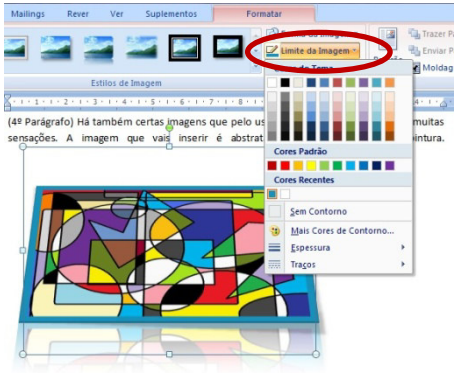
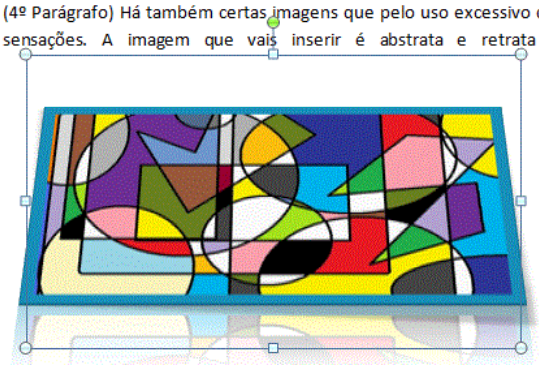
15. **Aplica o estilo** "Perspectiva Reduzida, Branco" e o **efeito** "Reflexo Mínimo".

Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador** **Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Aplicar Estilo**	**Separador** **Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Reflexo e Aplicar Efeito**	**Resultado**
			

16. Aplica um limite da imagem à tua escolha.

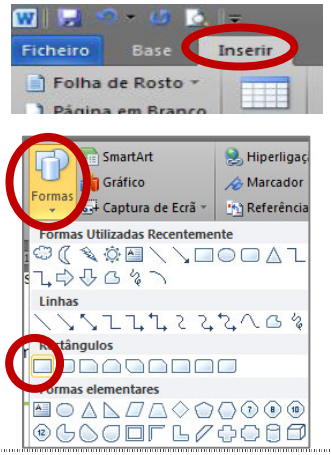
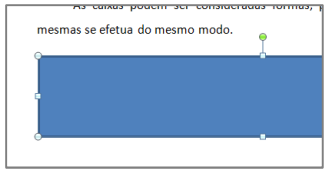
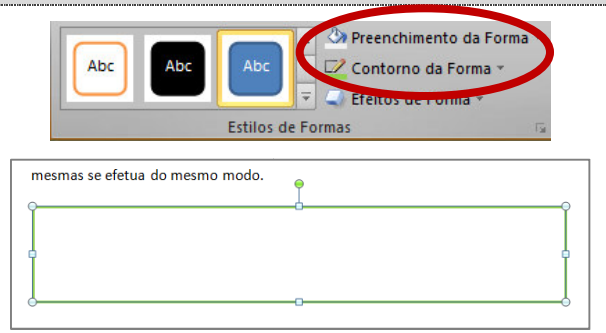
Passos a seguir na resolução:

Clicar 2X na imagem	**Separador** **Formatar – Grupo Estilos de Imagem: Limite da Imagem**	**Resultado**
		

17. Insere uma **forma** do tipo "Rectângulo" no início do 5º parágrafo, tendo em conta os seguintes itens:

- **Preenchimento da Forma:** Sem Preenchimento;
- **Contorno da Forma:** Verde Pálido;

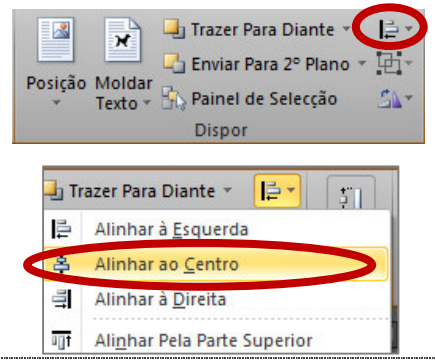
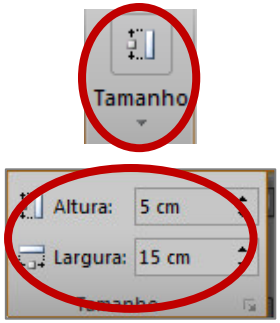
Passos a seguir na resolução:

Selecionar o Separador "**Inserir**" e no Grupo "**Ilustrações**" clicar no botão "**Formas**"	Após selecionar a forma desenha-a	Seleciona a forma criada e no Separador **"Formatar"**, Grupo **"Estilos de Formas"** **aplica** **Preenchimento da Forma** e o **Contorno da Forma**
		

18. . Formata a **forma** tendo em atenção o seguinte:

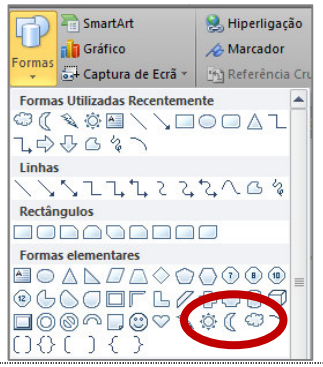
- **Alinhar ao centro**
- **Tamanho:** Altura – 5 cm e Largura – 15 cm.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o separador "**Inserir**" e no Grupo "**Dispor**" clicar no botão "**Alinhar**" e selecionar "**Alinhar ao Centro**"	Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Inserir**", clicar no botão "**Tamanho**" e proceder às alterações.
	

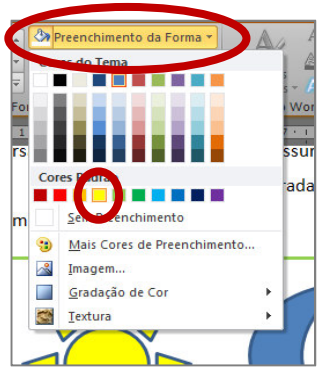
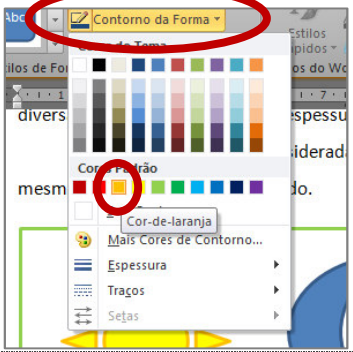
19. **Dentro do retângulo** (forma) que criaste insere as **formas** "Sol", "Lua" e "Nuvem".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Inserir**", Grupo "**Ilustrações**" clicar no botão "Formas" e selecionar o pretendido	**Resultado**
	

20. **Formata** o "Sol" com **cor de preenchimento** amarelo claro e **limite** amarelo escuro

Passos a seguir na resolução:

Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Formatar**", Grupo "**Estilos de Formas**" clicar no botão "**Preenchimento da Forma**" e aplica a cor pretendida.	Selecionar a forma e de seguida, no separador "**Formatar**", Grupo "**Estilos de Formas**" clicar no botão "**Contorno da Forma**" e aplica a cor pretendida.
	

21. **Formata** a "Lua" com **cor de preenchimento** "Branco, Fundo 1, Mais Escuro 5%", **limite** "Branco, Fundo 1, Mais Escuro 35%".

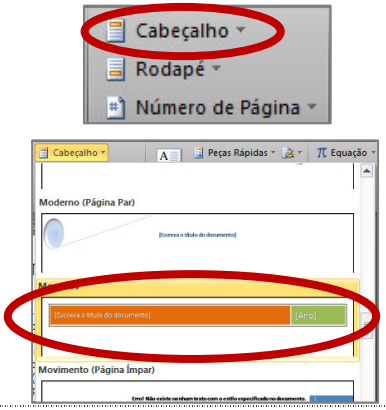
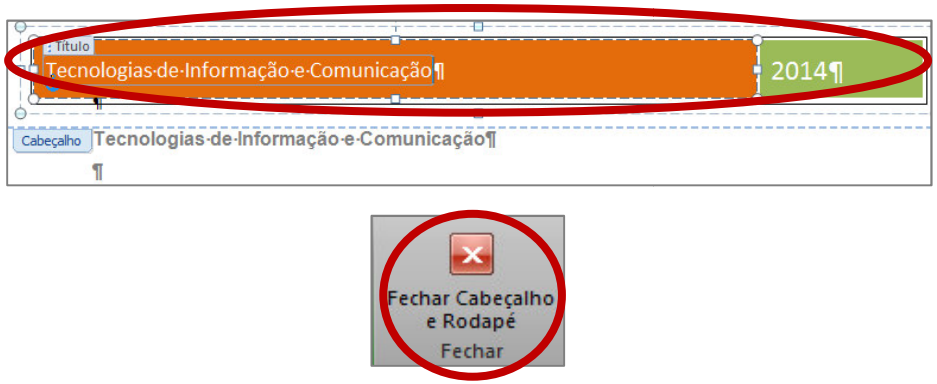
22. **Formata** a "Nuvem" com **cor de preenchimento** "Branco, Fundo 1", **limite** "Azul Escuro, Texto 2".

Resultado:



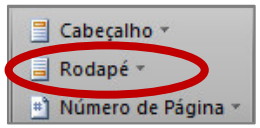
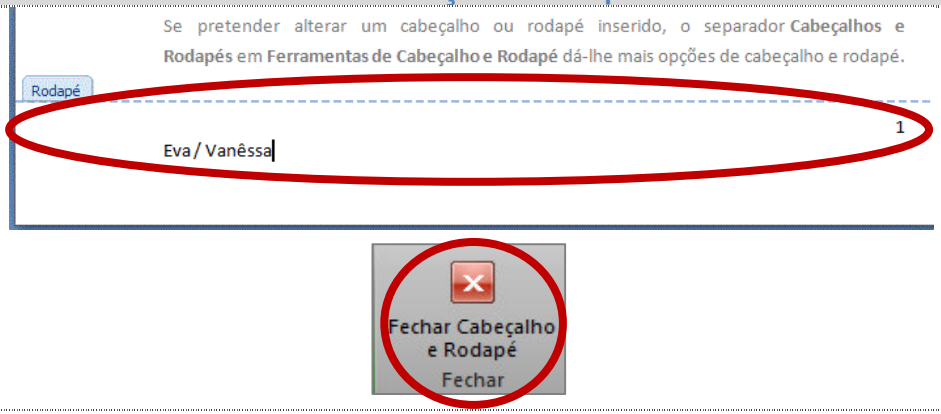
23. Insere o **Cabeçalho** "Mosaicos" e de seguida substitui o texto por "Tecnologias de Informação e Comunicação".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o Separador "**Inserir**" e no Grupo "**Cabeçalho e Rodapé**" clicar em "**Cabeçalho**". Seleciona o Cabeçalho "Mosaicos."	**Substitui** o texto por "Tecnologias de Informação e Comunicação" e substitui o "Ano" por 2014. De seguida clica em "**Fechar Cabeçalho e Rodapé**".
	

24. No **Rodapé** Insere número de página e de seguida - escreve o teu nome e o do teu colega "Eva / Vanêssa".

Passos a seguir na resolução:

Selecionar o Separador "**Inserir**" e no Grupo "**Cabeçalho e Rodapé**" clicar em "**Rodapé**".	**Escreve** o teu nome e o do teu colega de trabalho. De seguida clica em "**Fechar Cabeçalho e Rodapé**".
	

Guarda as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload da ficha para o Google Drive.

Bom Trabalho

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - Word: friso inserir e funcionalidades									
Ficha de trabalho - exercícios de aplicação									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar novo documento
- Formatar o conteúdo
- Inserir e formatar objetos no documento
- Inserir cabeçalho, rodapé e número de página

Realização de ficha de trabalho

Fazer o upload para o Google Drive

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar novo documento
- Formatar o conteúdo
- Inserir e formatar objetos no documento
- Inserir cabeçalho, rodapé e número de página

Realização de ficha de trabalho

Drive

Fazer o upload para o Google Drive

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 22/04/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Produção		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 21 e 22	Sumário: Inserção e formatação de imagens. Inserção de cabeçalhos e rodapés. Resolução de exercícios práticos.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

• Criar um documento com texto e objetos gráficos, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e produção de documentos, instalada localmente.
• Criar um novo documento adequado ao fim proposto.
• Utilizar, de forma adequada, a informação na sua transferência para um documento.
• Formatar adequadamente o conteúdo do documento.
• Inserir e manusear adequadamente objetos no documento.
• Alterar margens e inserir cabeçalhos, rodapés e números de página. no documento.
	• Produção de documentos.
	• Edição de documentos.
	• Edição de objetos no documento.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Resumo da aula anterior no Padlet.
			• Apresentação digital dos conteúdos:
			  • Funcionalidades do word:
			  • Produção e edição de documentos.
			  • Inserir imagens e clipart..
			  • Formatação de imagens.
			  • Inserir tabelas.
			  • Inserir cabeçalho e rodapé.
			  • Inserir quebra de página.
			• Ficha de trabalho
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.
				3'
				2'
				3'
				5'
				30'
				45'
				2'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Smart Draw (mapa mental)
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mapa de Gantt.
						• Padlet.
						• Ficha de trabalho.

Observações: Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.						
A apresentação digital está em: http://prezi.com/uwe32djzgcoe/word-producao-e-edicao-de-documentos-inserir-objetos-cabecalhos-e-rodapes/						

Como inserir objetos nos documentos word



(1º Parágrafo) As imagens e ClipArt podem ser inseridos ou copiados para um documento a partir de muitas origens diferentes, incluindo a transferência a partir de um Web site de fornecedor de ClipArt, a cópia a partir uma página Web ou a inserção a partir de uma pasta onde guarda as imagens.

(2º Parágrafo) Também pode alterar a forma como uma imagem ou ClipArt é posicionado com texto num documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto**.

(3º Parágrafo) As imagens podem ser usadas como forma de enriquecer e ilustrar um documento de word. As palavras podem transmitir um significado profundo mas as imagens ajudam à sua interpretação



(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor transmitem muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um estilo de pintura.



(5º Parágrafo) As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias como linhas, faixas, entre outras. Cada forma pode ter formatações diversas, desde a cor do fundo à espessura da linha.

As caixas podem ser consideradas formas, pelo que a formatação das mesmas se efetua do mesmo modo.

Como inserir objetos nos documentos word

(1º Parágrafo) As imagens e ClipArt podem ser inseridos ou copiados para um documento a partir de muitas origens diferentes, incluindo a transferência a partir de um Web site de fornecedor de ClipArt, a cópia a partir uma página Web ou a inserção a partir de uma pasta onde guarda as imagens.
(2º Parágrafo) Também pode alterar a forma como uma imagem ou ClipArt é posicionado com texto num documento utilizando os comandos **Posição** e **Moldar Texto**.

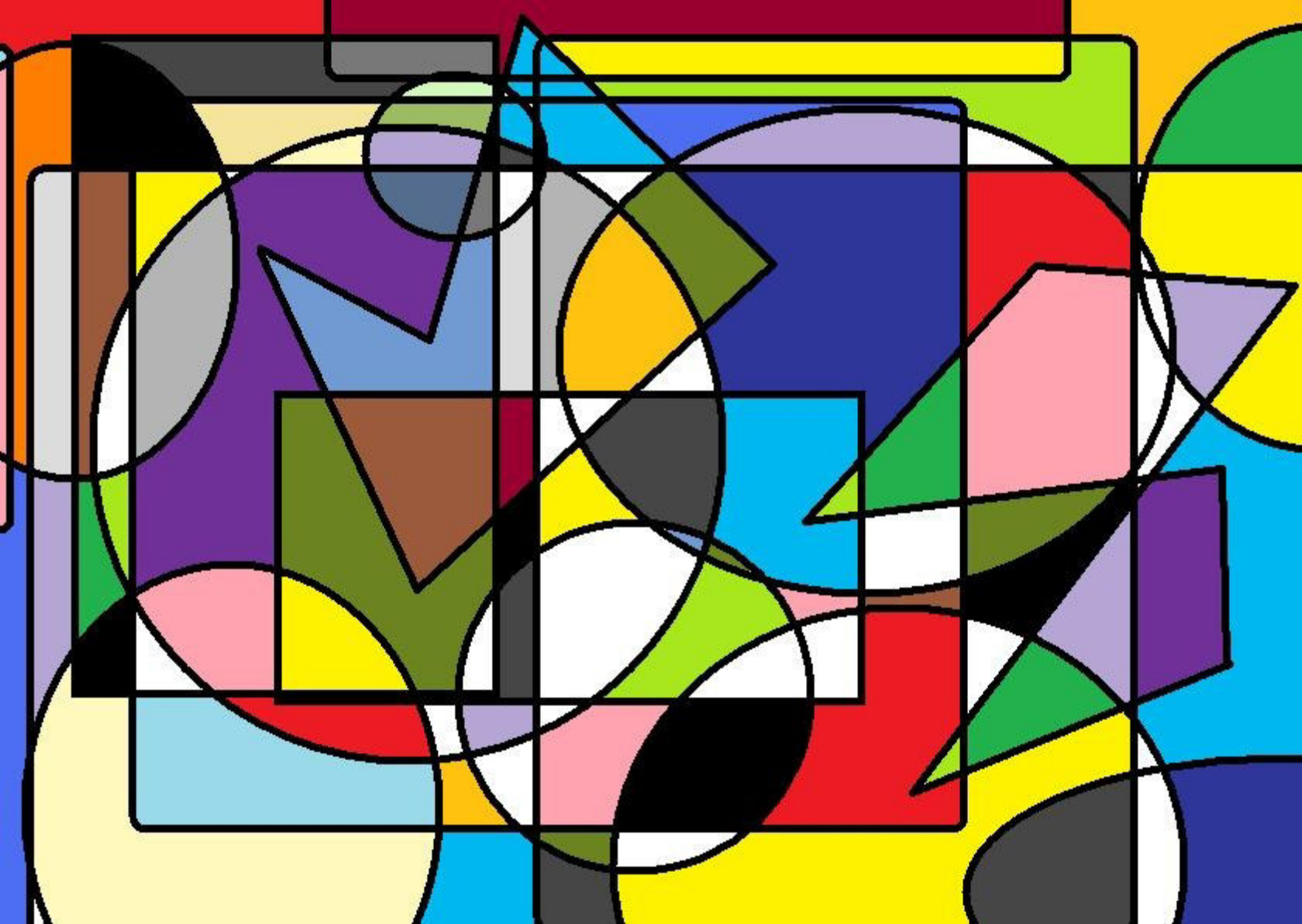
(3º Parágrafo) As imagens podem ser usadas como forma de enriquecer e ilustrar um documento de word. As palavras podem transmitir um significado profundo mas as imagens ajudam à sua interpretação

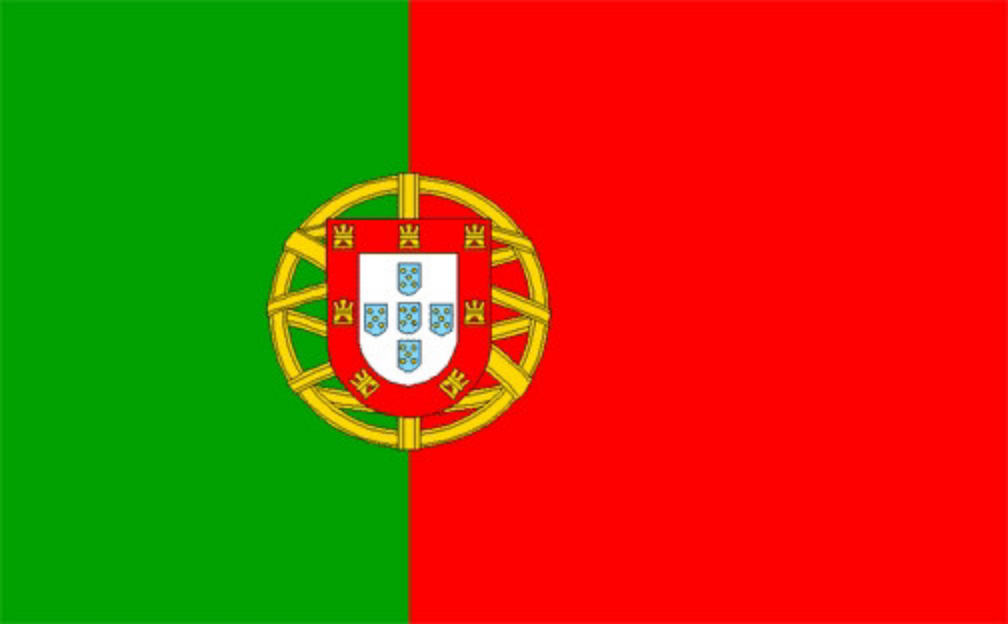
(4º Parágrafo) Há também certas imagens que pelo uso excessivo da cor transmitem muitas sensações. A imagem que vais inserir é abstrata e retrata um estilo de pintura.

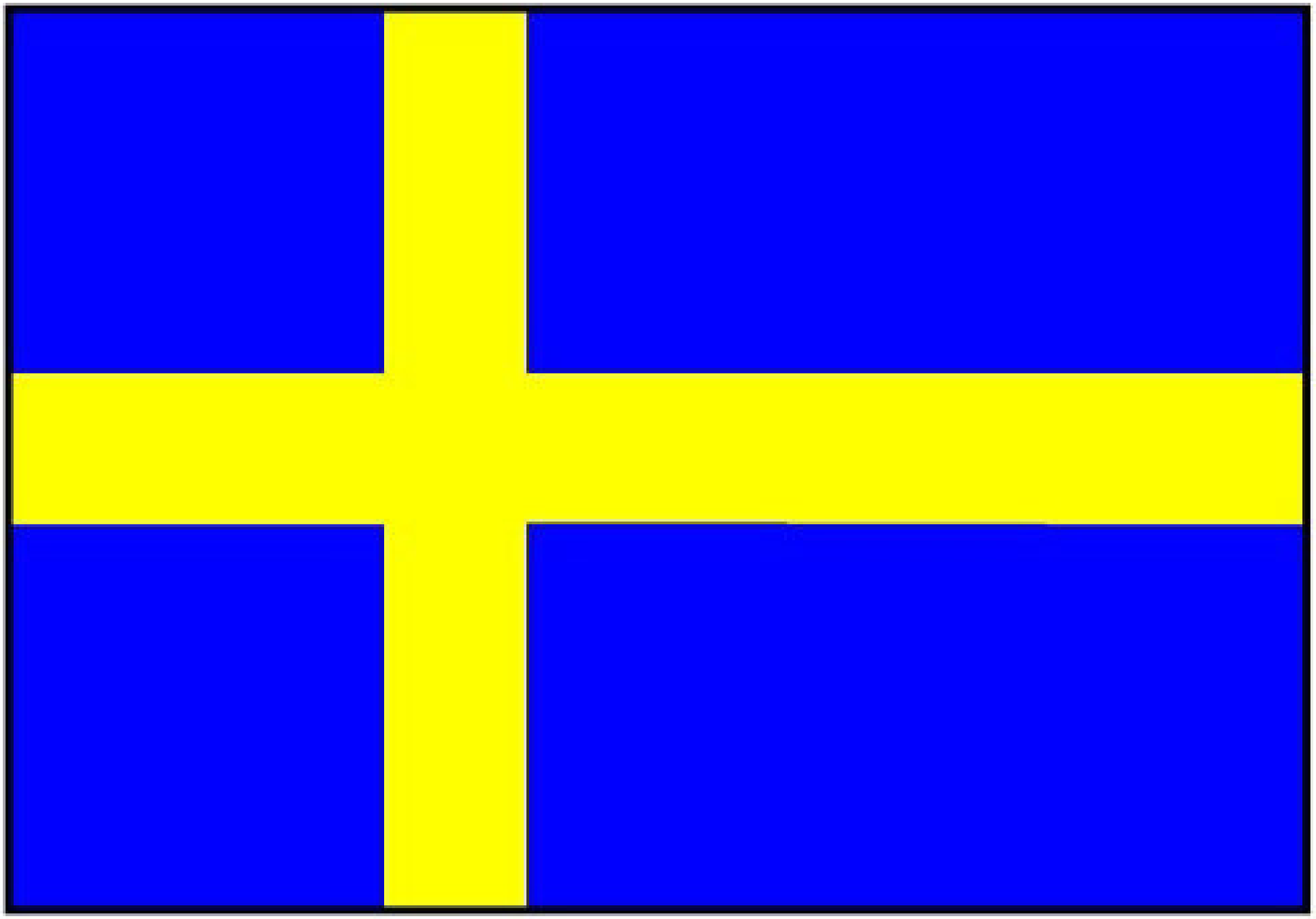
(5º Parágrafo) As formas automáticas disponíveis no *Word* distribuem-se por várias categorias como linhas, faixas, entre outras. Cada forma pode ter formatações diversas, desde a cor do fundo à espessura da linha.
As caixas podem ser consideradas formas, pelo que a formatação das mesmas se efetua do mesmo modo.

(6º Parágrafo) Pode inserir ou alterar texto ou gráficos em cabeçalhos e rodapés. Por exemplo, pode adicionar números de página, a hora e a data, um logótipo de empresa, o título do documento ou o nome do ficheiro ou o nome do autor.
Se pretender alterar um cabeçalho ou rodapé inserido, o separador **Cabeçalhos e Rodapés** em **Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé** dá-lhe mais opções de cabeçalho e rodapé.











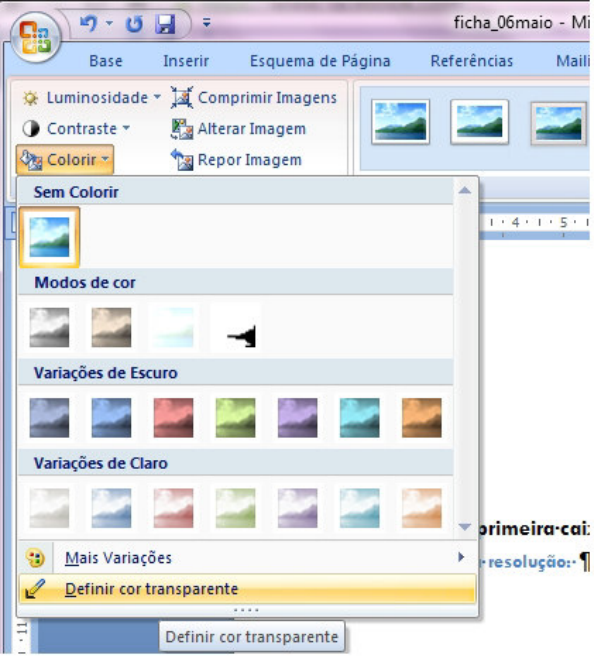
A palavra **ensinar** tem um vasto conjunto de definições, no entanto, o ato de ensinar é já uma ação única para a qual nem sempre se está preparado, ensinar é uma "arte", e partindo da expressão, "**a arte de ensinar**", consideraria que, para se ter essa "arte" é necessário percorrer um longo caminho.

O que faz da ação de ensinar uma arte?



Toda a arte de ensinar é apenas a arte de acordar a curiosidade natural nas mentes jovens, com o propósito de serem satisfeitas mais tarde.

(Anatole France)


ficha_06maio - Mi
Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Mailí
Luminosidade
Contraste
Colorir
Comprimir Imagens
Alterar Imagem
Repor Imagem
Sem Colorir
Modos de cor
Variações de Escuro
Variações de Claro
Mais Variações
Definir cor transparente
Definir cor transparente

Índice I: criar um índice automático

Descrição Geral
- Introdução aos índices
  - Funcionamento
  - Passo 1: preparar o documento
  - Passo 2: criar o índice
  - Actualizar o índice
  - Mais alterações ao índice?
  - Exercícios práticos



Aprenda a criar automaticamente um índice no Microsoft Word 2007.Ainda não tem a versão Office de 2007? Pode transferir uma versão de avaliação gratuita por 60 dias ou comprá-la agora mesmo.

Iniciar este curso →

Nível:
Duração: 15 - 20 minutos
Classificação: ☆☆☆☆☆ (172)
Aplica-se a: Word 2007

Acerca deste curso

Este curso inclui:

- Uma lição que pode seguir ao seu próprio ritmo e uma sessão de exercícios práticos para experiência individual e directa. Os exercícios práticos requerem o Word 2007.
- Um teste breve no final da lição; o teste não é classificado.
- Um cartão de referência rápida que pode utilizar fora do curso.

Objectivos

Depois de concluir este curso, saberá:

- Preparar o documento para utilizar um índice automático.
- Criar um índice automático.
- Actualizar o índice.

nder mais informações sobre como

o15.officeredir.microsoft.com/r/rlidOOHome?clid=2070&CTT=97

Inserir ou criar uma tabela

Aplica-se a:
Word 2007

O que deseja fazer?

- Inserir uma tabela
- Criar uma tabela
- Colocar uma tabela dentro de outra

Inserir uma tabela

No Microsoft Office Word 2007, é possível inserir uma tabela escolhendo a partir de uma selecção de tabelas pré-formatadas — juntamente com dados de exemplo — ou seleccionando o número de linhas e colunas que pretende. Pode inserir uma tabela num documento ou inseri-la noutra para criar uma tabela mais complexa.

Utilizar modelos de tabela

Pode utilizar modelos de tabela para inserir uma tabela com base numa colecção de tabelas pré-formatadas. Os modelos de tabela contêm dados de exemplo para ajudá-lo a visualizar o aspecto que a tabela terá depois de adicionar os dados.

1. Clique no local em que pretende inserir uma tabela.
2. No separador Inserir, no grupo Tabelas, clique em Tabela, aponte para Tabelas Rápidas e, em seguida, clique no modelo que pretende.





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS **MOSTEIRO E CÁVADO**

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

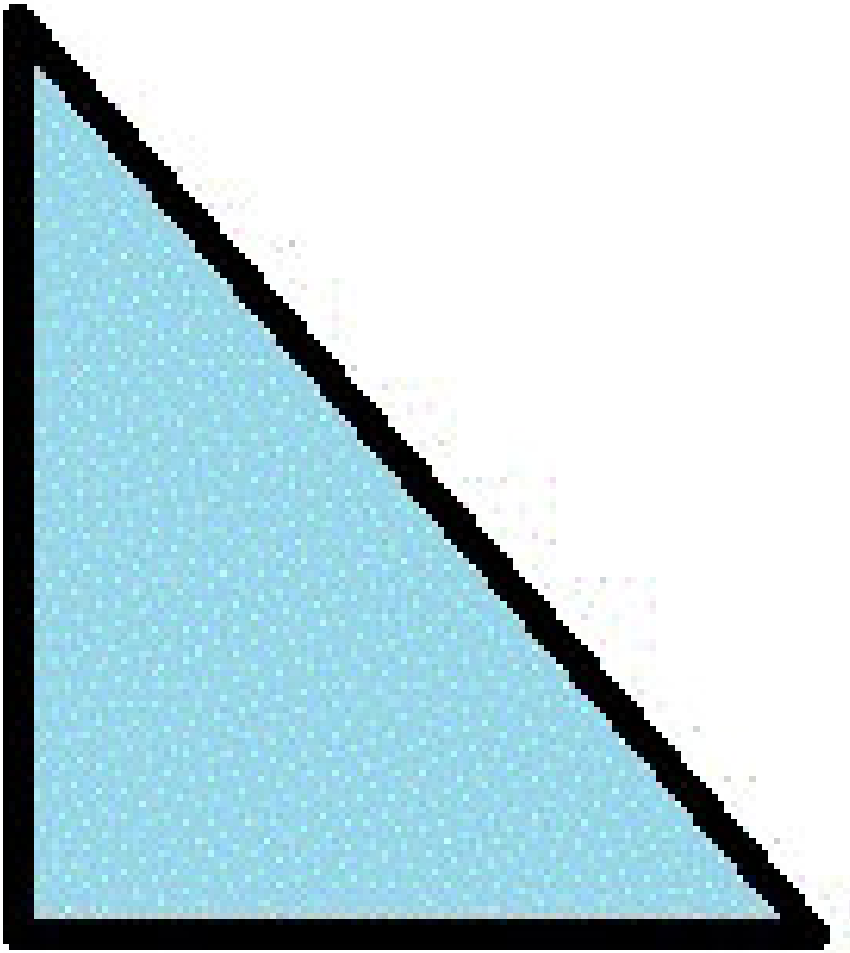
Resumir aula anterior

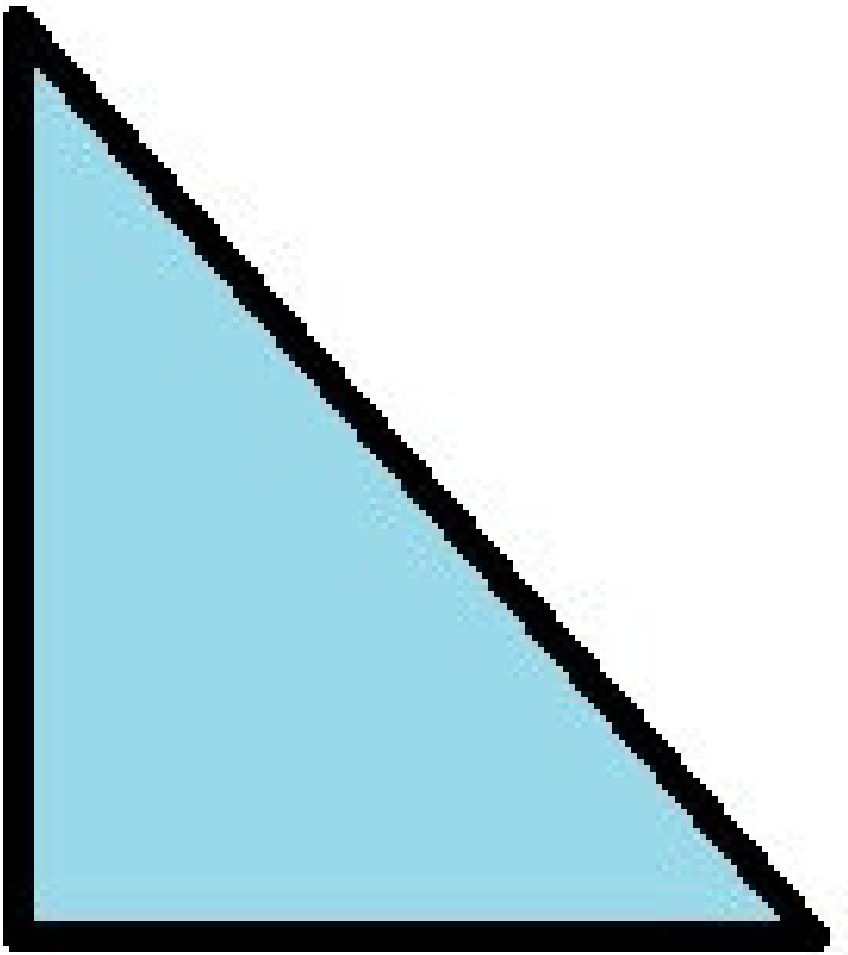
Produção

- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo

Elaboração de apresentação eletrónica

Fazer o upload para o Google Drive



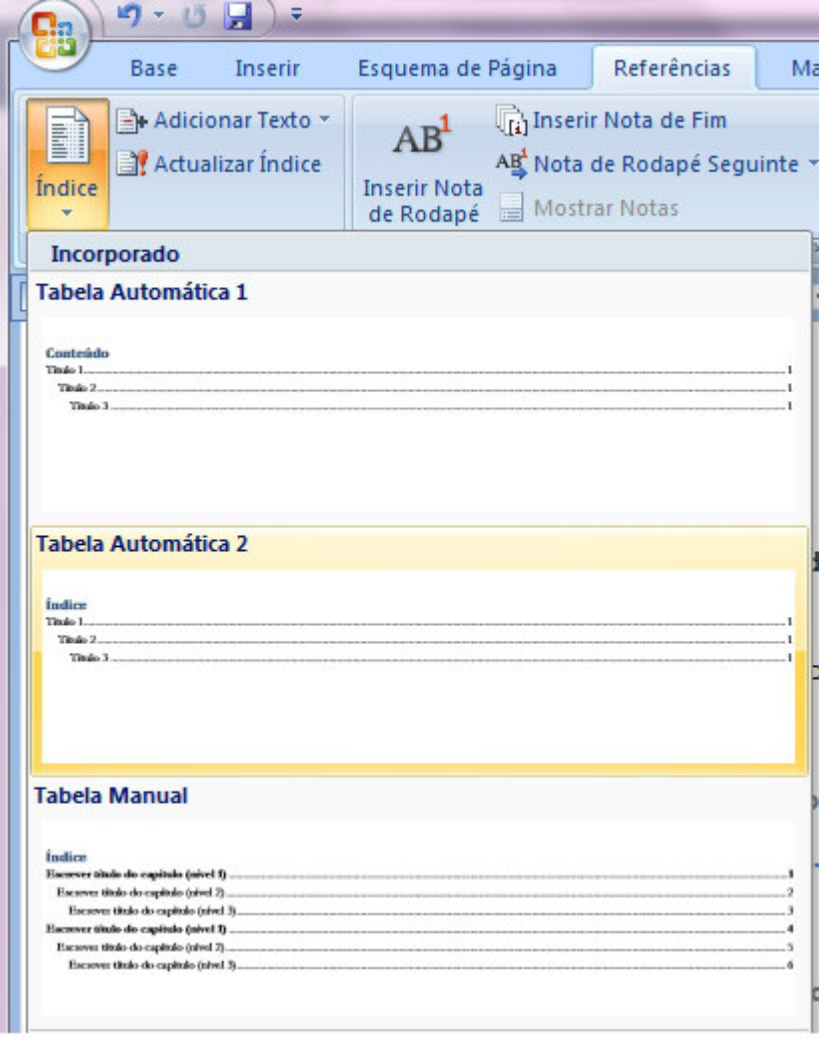



SEGUINTE

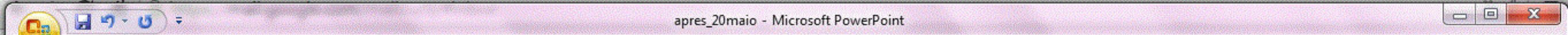
Suécia - Portugal

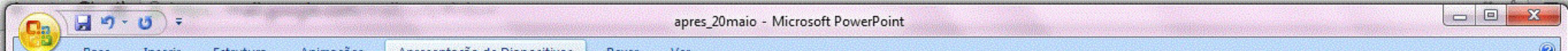
Bruno Alves	Hugo Almeida
Pepe	Rui Patrício
Miguel Veloso	Raul Meireles
Fábio Coentrão	Nani
Cristiano Ronaldo	João Pereira
João Moutinho	Paulo Bento

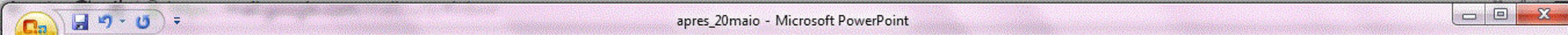

59%

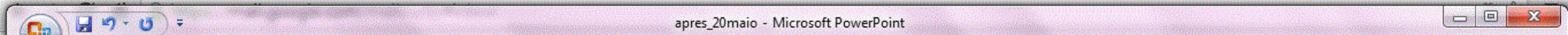

Base
Inserir
Esquema de Página
Referências
Índice
Adicionar Texto
Actualizar Índice
Inserir Nota de Rodapé
Inserir Nota de Fim
Nota de Rodapé Seguinte
Mostrar Notas
Incorporado
Tabela Automática 1
Conteúdo
Título 1 1
Título 2 1
Título 3 1
Tabela Automática 2
Índice
Título 1 1
Título 2 1
Título 3 1
Tabela Manual
Índice
Escrever título do capítulo (nível 1) 1
Escrever título do capítulo (nível 2) 2
Escrever título do capítulo (nível 3) 3
Escrever título do capítulo (nível 1) 4
Escrever título do capítulo (nível 2) 5
Escrever título do capítulo (nível 3) 6

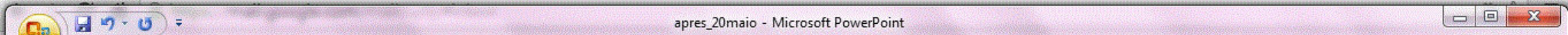


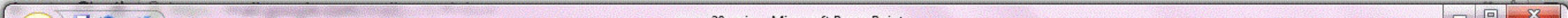

apres_20maio - Microsoft PowerPoint
Base
Inserir
Estrutura
Animações
Apresentação de Diapositivos
Rever
Ver
Pré-visualizar
Pré-visualização
Animar:
Animação Personalizada
Animações
Som de Transição:
[Nenhum som]
Velocidade de Transição:
Rápido
Aplicar A Todos
Transição para Este Diapositivo
Avançar Diapositivo
Com Clique do Rato
Automaticamente Após:
00:00


apres_20maio - Microsoft PowerPoint
Base
Inserir
Estrutura
Animações
Apresentação de Diapositivos
Rever
Ver
A Partir do Início
A Partir do Diapositivo Actual
Personalizar Apresentação de Diapositivos
Iniciar Apresentação de Diapositivos
Configurar Apresentação de Diapositivos
Ocultar Diapositivo
Gravar narração
Ensaiar Intervalos
Utilizar Intervalos Ensaiados
Configurar
Resolução:
Utilizar a Resolução Ac...
Mostrar Apresentação Em:
Utilizar Vista do Apresentador
Monitores

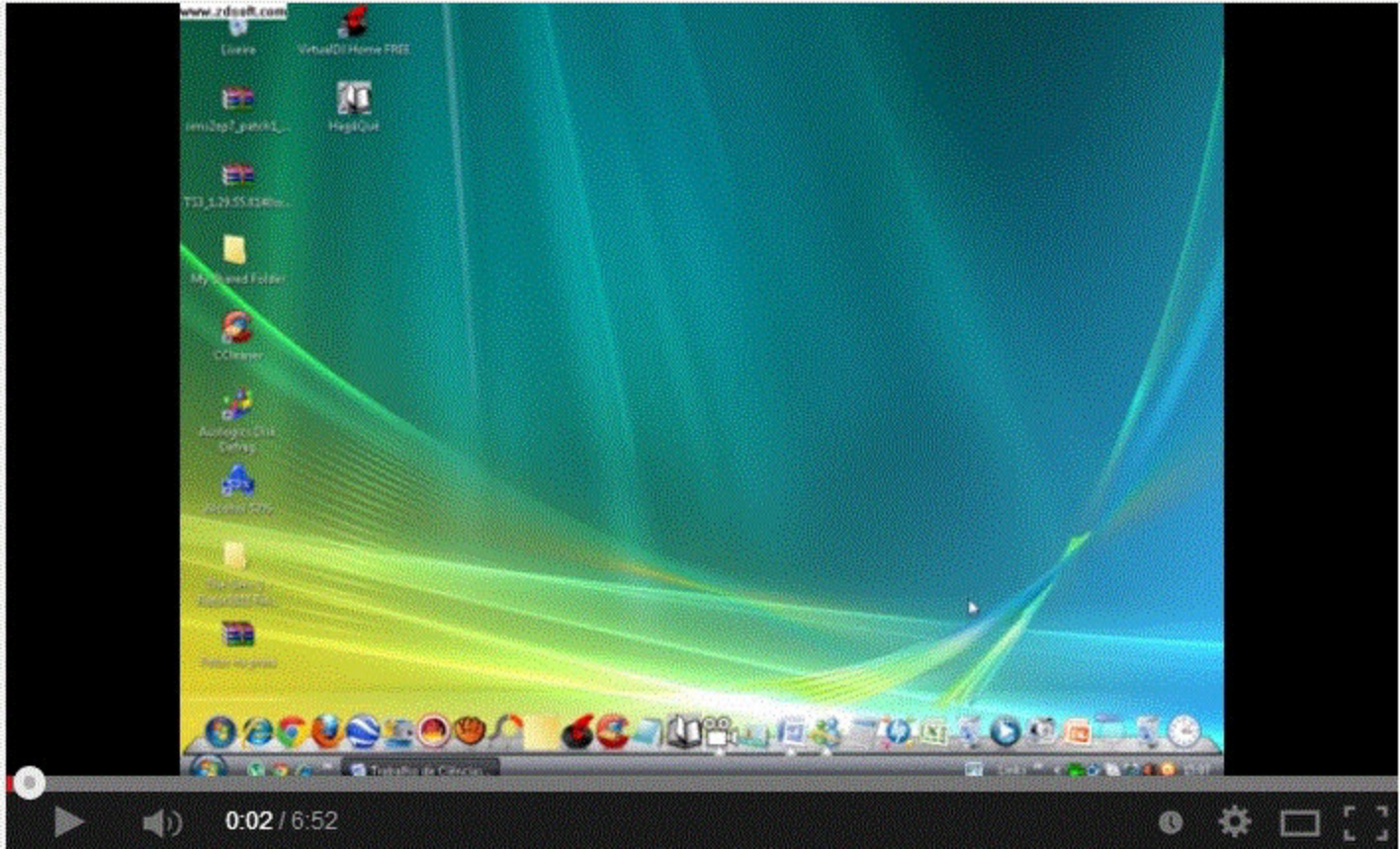

apres_20maio - Microsoft PowerPoint
Base
Inserir
Estrutura
Animações
Apresentação de Diapositivos
Rever
Ver
Colar
Área de Transfer...
Novo Diapositivo
Esquema
Repor
Eliminar
Diapositivos
24
Tipo de Letra
Orientação do Texto
Alinhar Texto
Converter em SmartArt
Parágrafo
Dispor
Estilos Rápidos
Preenchimento da Forma
Contorno da Forma
Efeitos de Forma
Desenho
Localizar
Substituir
Seleccionar
Editar


apres_20maio - Microsoft PowerPoint
Base
Inserir
Estrutura
Animações
Apresentação de Diapositivos
Rever
Ver
Configurar Página
Orientação do Diapositivo
Configurar Página
Aa
Temas
Cores
Tipos de Letra
Efeitos
Estilos de Fundo
Ocultar Gráficos de Fundo
Fundo


apres_20maio - Microsoft PowerPoint
Base
Inserir
Estrutura
Animações
Apresentação de Diapositivos
Rever
Ver
Tabela
Tabelas
Imagem
ClipArt
Álbum de Fotografias
Formas
SmartArt
Gráfico
Ilustrações
Hiperligação
Acção
Ligações
Caixa de Texto
Cabeçalho & Rodapé
WordArt
Data e Hora
Número no diapositivo
Símbolo
Objecto
Texto
Filme
Som
Clips de Multimédia


apres_20maio - Microsoft PowerPoint
Base
Inserir
Estrutura
Animações
Apresentação de Diapositivos
Rever
Ver
Normal
Organização de Diapositivos
Página de Notas
Apresentação de Diapositivos
Modelo Global de Diapositivos
Modelo Global de Folhetos
Modelo Global de Notas
Vistas de Apresentação
Régua
Linhas de Grelha
Barra de Mensagens
Mostrar/Ocultar
Zoom
Ajustar à Janela
Zoom
Cor
Tons de Cinzento
Preto e Branco Puro
Cor/Tons de Cinzento
Nova Janela
Dispor todas
Em Cascata
Mover a Divisão
Mudar de Janela
Janela
Macros
Macros


tic


0:02 / 6:52

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos Essenciais:
- Inserir tabelas
. Inserir índice automático.
- inserir quebra de página.

1. Faz o *download* do ficheiro **"txt Inserir índice automático .docx"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

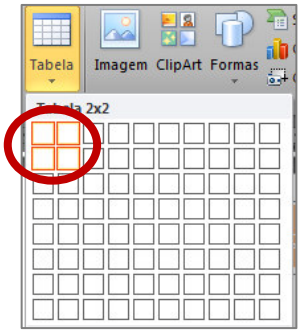
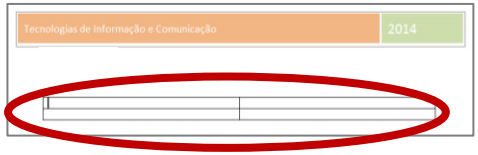
2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome seguido de Ficha_ 29a (*ex.: Eva_Vanêssa_ficha_29a*).

3. Formata o **título** com o **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho de letra** 18, **cor do tipo de letra** laranja, **negrito** e **alinhamento ao centro**.

4. Formata o **restante texto** com o **tipo de letra** "Cambria", **tamanho de letra** 13, **espaçamento entre linhas** de 1,15 e **alinhamento justificado**.

5. Cria uma **tabela** com 2 linhas e 2 colunas.

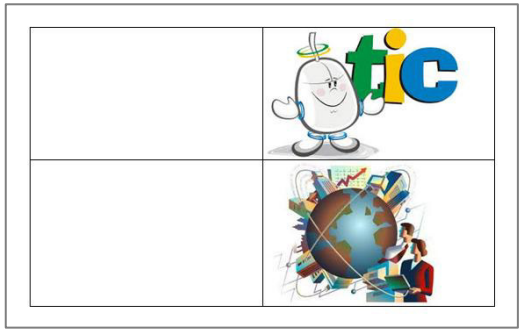
Passos a seguir na resolução:

Clicar no Separador **"Inserir"**, Grupo **"Tabelas"** e clica em **"Tabelas".** Seleciona 2 linhas e 2 colunas	**Resultado"**
	

6. Faz o *download do* **"Logotipo da Escola"** e procura uma imagem sobre TIC (procura na internet).

7. Insere as imagens descarregadas **na 2ª coluna e em cada uma das linhas da tabela.**

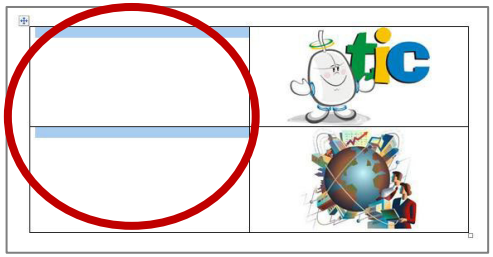
Passos a seguir na resolução:

Coloca o cursor na 1ª linha da 2ª coluna e no Separador "**Inserir**" – Grupo "**Ilustrações**" clica em "**Imagem**", para inserir a imagem "TIC1". Repete a operação para 2ª linha da 2ª coluna para inserires a imagem "TIC2"


8. Seleciona as imagens e **alinha-as ao centro.**

9. Une as linhas da 1ª coluna.

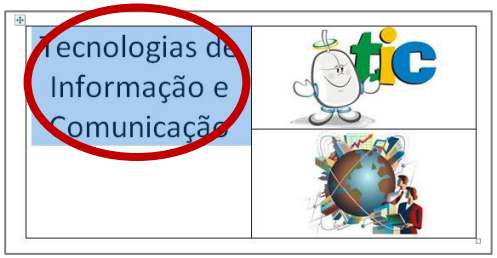
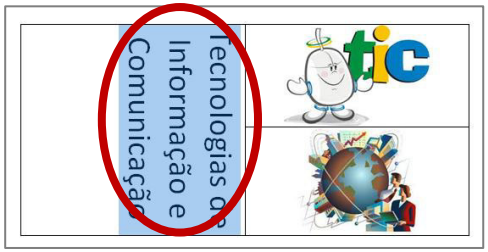
Passos a seguir na resolução:

Seleciona a 1ª e 2ª linhas da 1ª coluna	No Separador **"Esquema"**, Grupo **"Intercalar"**, Clica em **"Unir"**
	

10. . Na **1ª Coluna** escreve o texto "Tecnologias de Informação e Comunicação" e formata-o com o **tipo de letra** "Arial", **tamanho** 36 e **alinhamento** ao centro.

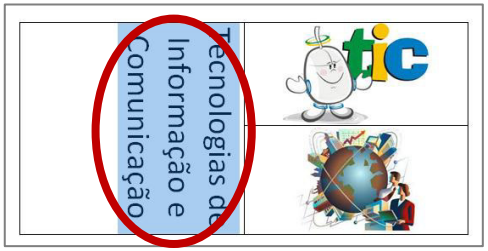
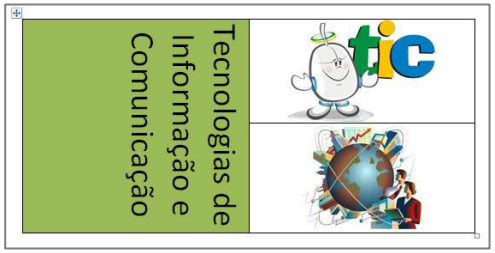
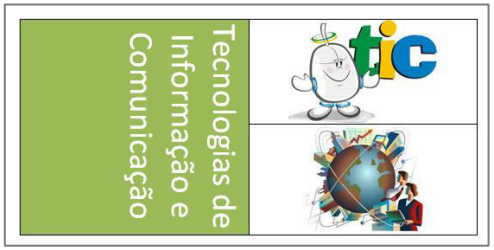
11. Seleciona o texto que acabaste de digitar e aplica uma **orientação do texto** ao teu gosto.

Passos a seguir na resolução:

Seleciona a 1ª e 2ª linhas da 1ª coluna	No Separador **"Esquema"**, Grupo **"Alinhamento"**, clica em **"Orientação do texto"**
	

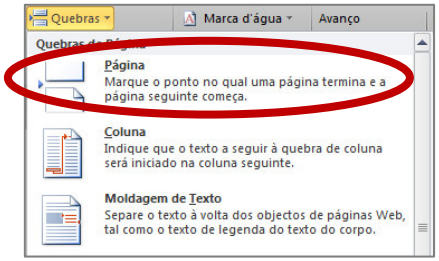
12. Aplica um **sombreado,** ao teu gosto, à 1ª coluna e coloca o **texto com uma cor** também ao teu gosto.

Passos a seguir na resolução:

Seleciona a 1ª coluna	No Separador **"Estrutura"**, Grupo **"Estilos de Tabela"**, clica em **"Sombreado" e escolhe uma cor"**	No Separador **"Base"**, Grupo **"Tipo de Letra"**, clica em **"Cor do Tipo de Letra"** e escolhe uma cor
		

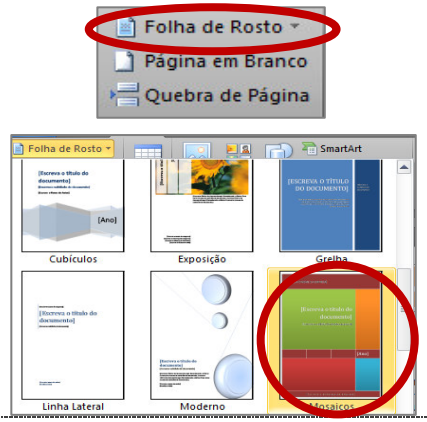
13. Insere uma **quebra de página** a seguir à tabela.

Passos a seguir na resolução:

Coloca o cursor a seguir à tabela	Clicar no Separador **"Esquema de Página"**, Grupo **"Configurar Página"** e clica em **"Quebras"**. Seleciona a opção **Página**	**Resultado**
		

14. Insere a **capa de página** (Folha de rosto) "Mosaicos" ao documento.

Passos a seguir na resolução:

Coloca o cursor no início do documento (1ª página)	Clicar no Separador **"Inserir"** e no Grupo **"Páginas"**, clica em **"Folha de Rosto"**. Escolhe o modelo "Mosaicos".
	

15. Elimina as caixas de texto "Empresa", "Subtítulo" ("Escreva o subtítulo do documento") e "Autor". Basta selecionares as caixas e carregar na tecla DELETE.

Passos a seguir na resolução:

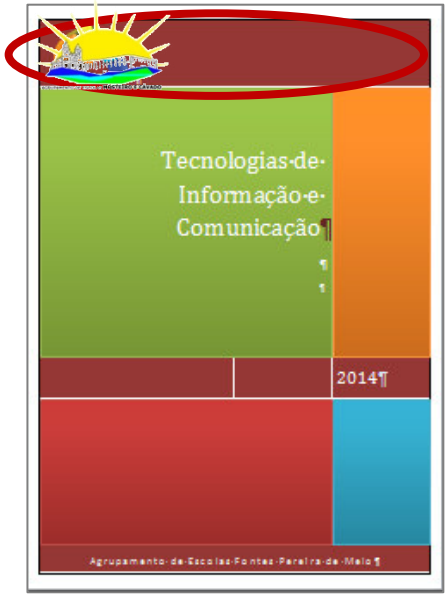




16. Seleciona a **primeira caixa de texto** da folha de capa e **insere a imagem** "Logotipo da Escola".

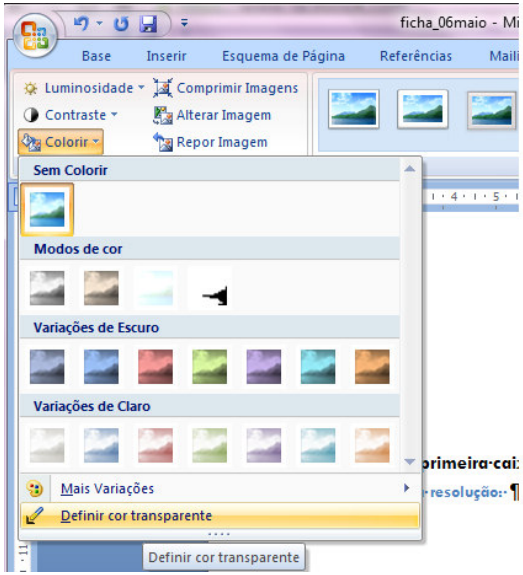
Passos a seguir na resolução:





17. Deves formatar a imagem (logotipo da escola) **"colorir" e aplicar cor transparente**

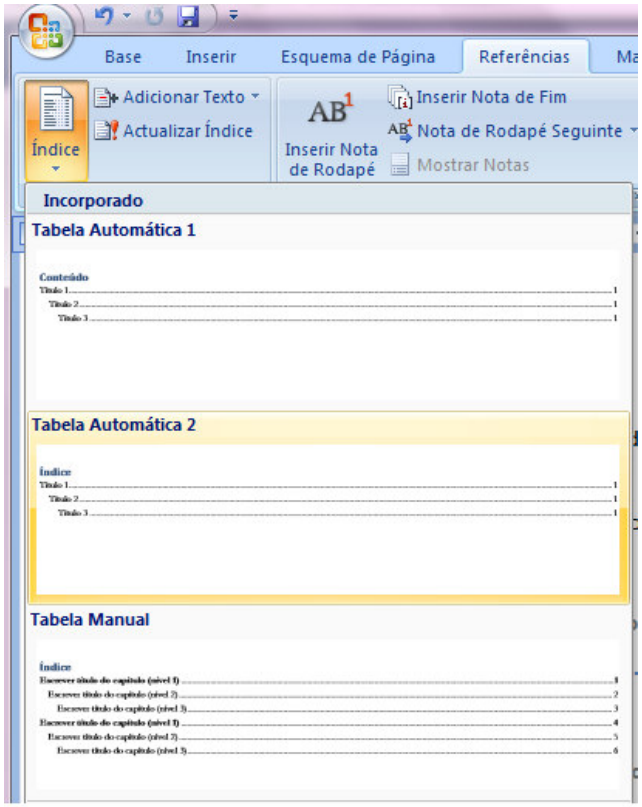
Passos a seguir na resolução:



18. Seleciona cada título do texto e em **"Estilos"** escolhe **Título 1**

19. Coloca o cursor no início do texto e no menu **Referências** insere um índice automático

Passos a seguir na resolução:



20. **Guarda** as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload da ficha para o Google Drive.

Bom Trabalho

Inserir índice automático

Para poder criar um índice deves selecionar cada título e nomeá-los como Título 1, Título 2, Título 3, Título 4. Formatar cada parte do texto de cada título e são o fator essencial para o texto ter uma boa apresentação.

Passo 1

Os estilos de título são a ligação para criar um índice automático.
Depois de ter determinado os títulos de capítulo que pretende que apareçam no índice, terá de aplicar estilos específicos aos mesmos para que o Word os inclua no índice.
Estes estilos encontram-se no separador **Base**, no grupo **Estilos**. Por *cada* título de capítulo e cabeçalho:

1. Coloque o cursor no título de capítulo e cabeçalho.
2. No grupo **Estilos**, clique em **Cabeçalho 1** para o nível mais elevado, tal como um título de capítulo; clique em **Cabeçalho 2** para o nível seguinte, talvez um cabeçalho de secção; e clique em **Cabeçalho 3** para um subcabeçalho.

Os estilos de cabeçalho e o índice automático funcionam em conjunto. O Word nomeia os títulos Cabeçalho 1 como sendo o nível mais alto no índice; o Cabeçalho 2 corresponde ao nível mais alto seguinte; e o Cabeçalho 3 é o nível seguinte. Verá estes níveis hierárquicos quando criar o índice no próximo passo.

Passo 2
No separador **Referências**, clique em **Índice** e clique numa tabela automática.
Depois de aplicados os estilos de cabeçalho, está na altura de reuni-los todos no índice. É aqui que o Word faz o trabalho por si.
Primeiro, coloque o cursor onde pretende que o índice apareça (normalmente, no início do documento).
Em seguida, no separador **Referências**, clique em **Índice** e clique em **Tabela Automática 1** ou em **Tabela Automática 2**, consoante o índice que lhe agrade mais na pré-visualização instantânea.
Já está! Rápido e simples.
Quando clica num índice automático, este é apresentado numa caixa em azul claro. Isso está correto; é uma deixa visual para lhe indicar que se trata de um índice automático. Em seguida, quando move o ponteiro para fora do índice, as entradas passam a cinzento e o cursor aparece no ponto em que clicou inicialmente.

Atualizar índice
Pode atualizar o índice a partir do separador **Referências**.
Depois de criar o índice, provavelmente terá de o manter. O índice é atualizado automaticamente sempre que o documento é aberto, mas é aconselhável atualizá-lo também sempre que adicionar mais títulos ou cabeçalhos ao documento ou quando adicionar conteúdo que possa afetar os números de páginas que aparecem no índice. É fácil: bastam dois passos.
Para atualizar o índice, é necessário clicar no separador **Referências** e clicar em **Atualizar Índice** no grupo **Índice**.

Ao atualizar o índice, é-lhe perguntado se pretende atualizar todo o índice ou apenas os números das páginas. Escolha a opção de números de página apenas se tiver adicionado texto ao corpo sem novos cabeçalhos: é mais rápido e irá poupar tempo num documento de grandes dimensões. Contudo, se tiver adicionado ou alterado um título de capítulo ou cabeçalho, escolha a opção **Atualizar todo o índice**.

Evite editar entradas no próprio índice; se atualizar o índice, perderá essas alterações. Para alterar texto que aparece no índice, certifique-se de que edita esse texto no corpo do documento (e não no índice) e clique em **Atualizar Índice** para compilar as alterações.

Nota Também é aconselhável atualizar o índice antes de imprimir ou expedir o documento; dessa forma, irá incluir eventuais alterações de última hora.

Mais alterações

Pode efetuar mais alterações ao índice. Existem muitas mais formas de alterar o índice.

Além de poder escolher de entre uma variedade de formatos e estilos incorporados, pode também determinar os detalhes do índice, tais como a quantidade de níveis a incluir, se os números das páginas serão apresentados, o aspeto dos pontos entre a entrada e o número da página, e muito mais.

Inserir uma tabela

No Microsoft Office Word 2007, é possível inserir uma tabela escolhendo a partir de uma seleção de tabelas pré-formatadas — juntamente com dados de exemplo — ou selecionando o número de linhas e colunas que pretende. Pode inserir uma tabela num documento ou inseri-la noutra para criar uma tabela mais complexa.

Utilizar modelos de tabela

Pode utilizar modelos de tabela para inserir uma tabela com base numa coleção de tabelas pré-formatadas. Os modelos de tabela contêm dados de exemplo para ajudá-lo a visualizar o aspeto que a tabela terá depois de adicionar os dados.

Clique no local em que pretende inserir uma tabela.

No separador **Inserir**, no grupo **Tabelas**, clique em **Tabela**, aponte para **Tabelas Rápidas** e, em seguida, clique no modelo que pretende.

Utilizar o menu **Tabela**

1. Clique no local em que pretende inserir uma tabela.
2. No separador **Inserir**, no grupo **Tabelas**, clique em **Tabela** e, em seguida, em **Inserir Tabela**, arraste para selecionar o número de linhas e colunas pretendidas.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos Essenciais:
- Inserir tabelas
. Inserir índice automático.
- inserir quebra de página.

1. Faz o *download* do ficheiro **"txt Inserir índice automático .docx"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

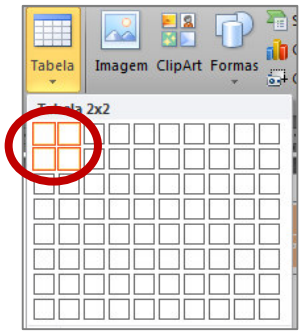
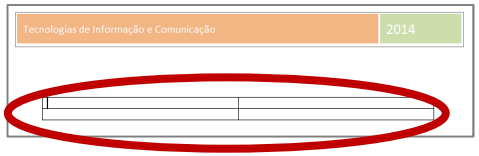
2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome seguido de Ficha_ 06maio (*ex.: Eva_Vanêssa_ficha_29a*).

3. Formata o **título** com o **tipo de letra** "Arial Narrow", **tamanho de letra** 18, **cor do tipo de letra** laranja, **negrito** e **alinhamento ao centro**.

4. Formata o **restante texto** com o **tipo de letra** "Cambria", **tamanho de letra** 13, **espaçamento entre linhas** de 1,15 e **alinhamento justificado**.

5. Cria uma **tabela** com 2 linhas e 2 colunas.

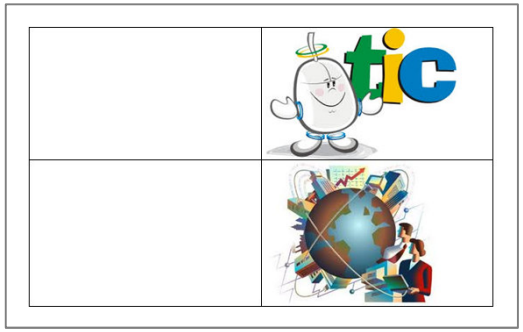
Passos a seguir na resolução:

Clicar no Separador **"Inserir"**, Grupo **"Tabelas"** e clica em **"Tabelas".** Seleciona 2 linhas e 2 colunas	**Resultado"**
	

6. Faz o *download do* **"Logotipo da Escola"** e procura uma imagem sobre TIC (procura na internet).

7. Insere as imagens descarregadas **na 2ª coluna e em cada uma das linhas da tabela.**

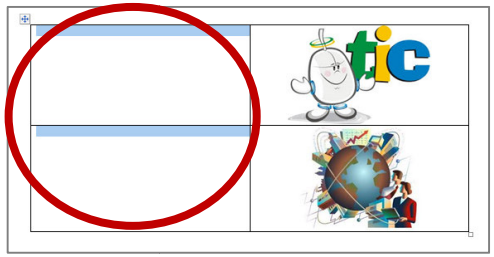
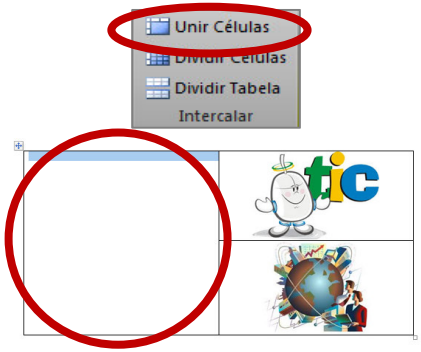
Passos a seguir na resolução:

Coloca o cursor na 1ª linha da 2ª coluna e no Separador "**Inserir**" – Grupo "**Ilustrações**" clica em "**Imagem**", para inserir a imagem "TIC1". Repete a operação para 2ª linha da 2ª coluna para inserires a imagem "TIC2"


8. Seleciona as imagens e **alinha-as ao centro.**

9. Une as linhas da 1ª coluna.

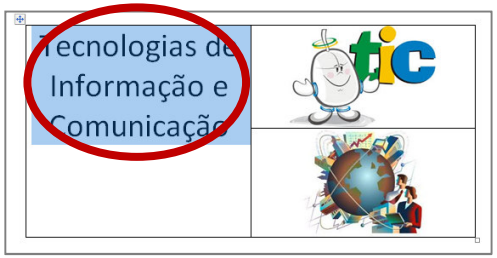
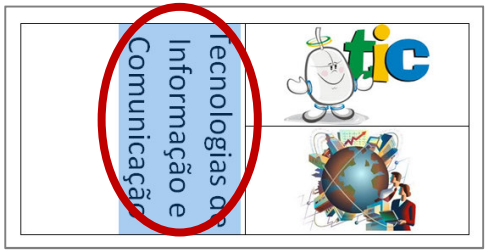
Passos a seguir na resolução:

Seleciona a 1ª e 2ª linhas da 1ª coluna	No Separador **"Esquema"**, Grupo **"Intercalar"**, Clica em **"Unir"**
	

10. . Na **1ª Coluna** escreve o texto "Tecnologias de Informação e Comunicação" e formata-o com o **tipo de letra** "Arial", **tamanho** 36 e **alinhamento** ao centro.

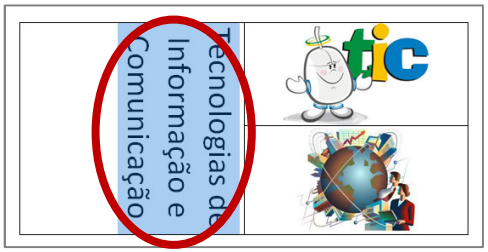
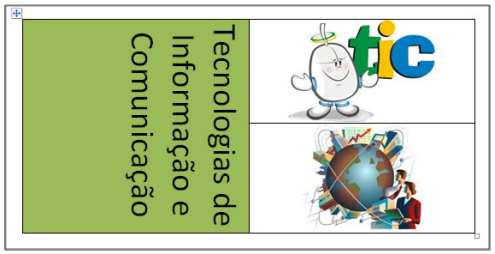
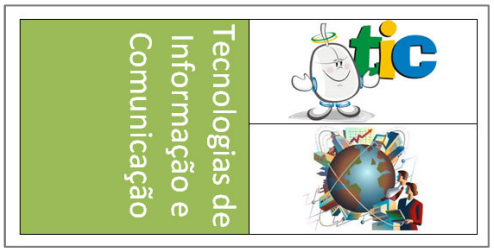
11. Seleciona o texto que acabaste de digitar e aplica uma **orientação do texto** ao teu gosto.

Passos a seguir na resolução:

Seleciona a 1ª e 2ª linhas da 1ª coluna	No Separador **"Esquema"**, Grupo **"Alinhamento"**, clica em **"Orientação do texto"**
	

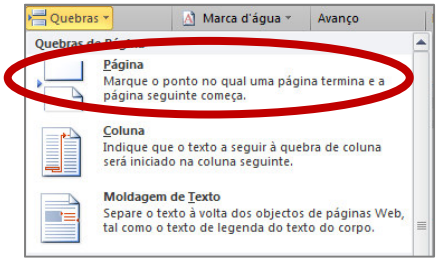
12. Aplica um **sombreado,** ao teu gosto, à 1ª coluna e coloca o **texto com uma cor** também ao teu gosto.

Passos a seguir na resolução:

Seleciona a 1ª coluna	No Separador **"Estrutura"**, Grupo **"Estilos de Tabela"**, clica em **"Sombreado" e escolhe uma cor"**	No Separador **"Base"**, Grupo **"Tipo de Letra"**, clica em **"Cor do Tipo de Letra"** e escolhe uma cor
		

13. Insere uma **quebra de página** a seguir à tabela.

Passos a seguir na resolução:

Coloca o cursor a seguir à tabela	Clicar no Separador **"Esquema de Página"**, Grupo **"Configurar Página"** e clica em **"Quebras"**. Seleciona a opção **Página**	**Resultado**
		

14. Insere a **capa de página** (Folha de rosto) "Mosaicos" ao documento.

Passos a seguir na resolução:

Coloca o cursor no início do documento (1ª página)	Clicar no Separador **"Inserir"** e no Grupo **"Páginas"**, clica em **"Folha de Rosto"**. Escolhe o modelo "Mosaicos".
	

15. Elimina as caixas de texto "Empresa", "Subtítulo" ("Escreva o subtítulo do documento") e "Autor". Basta selecionares as caixas e carregar na tecla DELETE.

Passos a seguir na resolução:





16. Seleciona a **primeira caixa de texto** da folha de capa e **insere a imagem** "Logotipo da Escola".

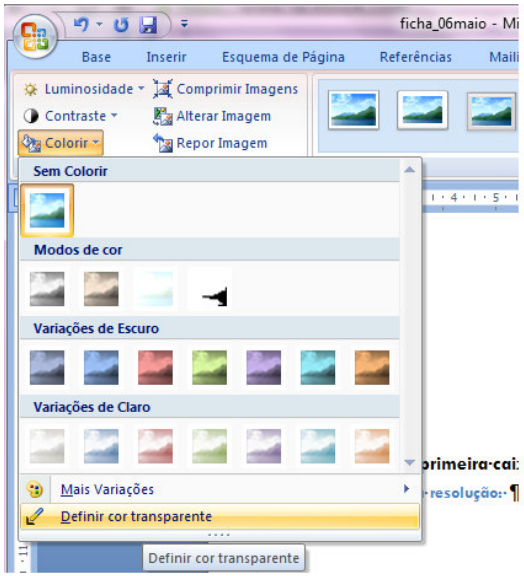
Passos a seguir na resolução:





17. Deves formatar a imagem (logotipo da escola) **"colorir" e aplicar cor transparente**

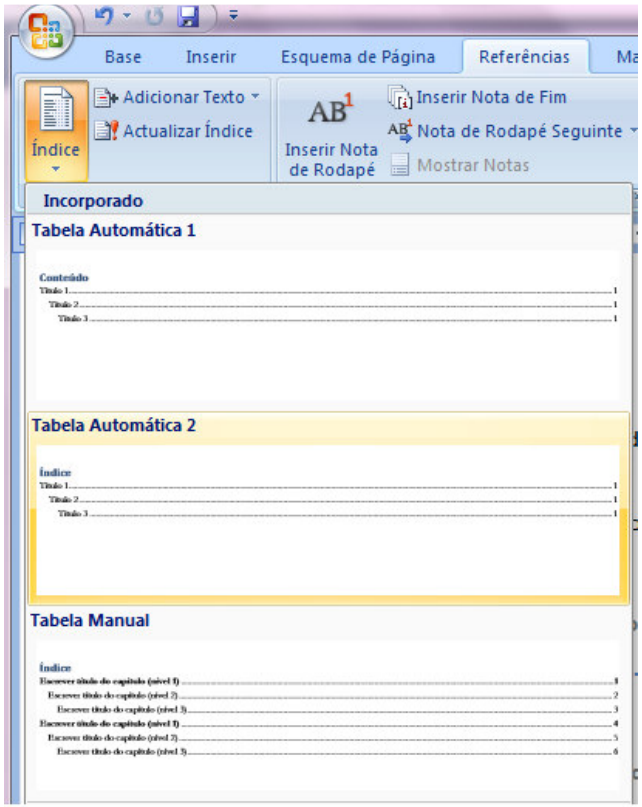
Passos a seguir na resolução:



18. Seleciona cada título do texto e em **"Estilos"** escolhe **Título 1**

19. Coloca o cursor no início do texto e no menu **Referências** insere um índice automático

Passos a seguir na resolução:



20. **Guarda** as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload da ficha para o Google Drive.

Bom Trabalho

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 06/05/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Produção		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 23 e 24	Sumário: Inserção de índice automático. Resolução de exercícios práticos.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos

• Criar um documento com texto e objetos gráficos, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e produção de documentos, instalada localmente.
• Criar um novo documento adequado ao fim proposto.
• Utilizar, de forma adequada, a informação na sua transferência para um documento.
• Formatar adequadamente o conteúdo do documento.
• Inserir e manusear adequadamente objetos no documento.
• Alterar margens e inserir cabeçalhos, rodapés e números de página. no documento.
• Aplicar estilos para automaticamente criar um índice no documento.
	• Produção de documentos.
	• Edição de documentos.
	• Edição de objetos no documento.
		• Método demonstrativo.
		• Método interrogativo.
		• Descoberta guiada.
		• Resolução de exercícios práticos
			• Chamada e registo de faltas dos alunos.
			• Registo do sumário.
			• Apresentação dos objetivos da aula.
			• Resumo da aula anterior no Padlet.
			• Apresentação digital dos conteúdos:
			  • Funcionalidades do word:
			  • Produção e edição de documentos.
			  • Inserir imagens e clipart..
			  • Formatação de imagens.
			  • Inserir tabelas.
			  • Inserir cabeçalho e rodapé.
			  • Inserir quebra de página.
			  • Inserir índice automático.
			• Ficha de trabalho
			• Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.
				3'
				2'
				3'
				5'
				30'
				45'
				2'
					• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo.
					• Aplicou os conceitos adequadamente/ observação.
					• Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.
						• Computadores.
						• Projetor multimédia.
						• Smart Draw (mapa mental)
						• Google Drive.
						• Moodle.
						• Mapa de Gantt.
						• Padlet.
						• Ficha de trabalho.

Observações: **Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.**

A apresentação digital está em: http://prezi.com/uwe32djzgcoe/word-producao-e-edicao-de-documentos-inserir-objetos-cabecalhos-e-rodapes/

Inserir índice automático

Para poder criar um índice deves selecionar cada título e nomeá-los como Título 1, Título 2, Título 3, Título 4. Formatar cada parte do texto de cada título e são o fator essencial para o texto ter uma boa apresentação.

Passo 1

Os estilos de título são a ligação para criar um índice automático.
Depois de ter determinado os títulos de capítulo que pretende que apareçam no índice, terá de aplicar estilos específicos aos mesmos para que o Word os inclua no índice.
Estes estilos encontram-se no separador **Base**, no grupo **Estilos**. Por *cada* título de capítulo e cabeçalho:

1. Coloque o cursor no título de capítulo e cabeçalho.
2. No grupo **Estilos**, clique em **Cabeçalho 1** para o nível mais elevado, tal como um título de capítulo; clique em **Cabeçalho 2** para o nível seguinte, talvez um cabeçalho de secção; e clique em **Cabeçalho 3** para um subcabeçalho.

Os estilos de cabeçalho e o índice automático funcionam em conjunto. O Word nomeia os títulos Cabeçalho 1 como sendo o nível mais alto no índice; o Cabeçalho 2 corresponde ao nível mais alto seguinte; e o Cabeçalho 3 é o nível seguinte. Verá estes níveis hierárquicos quando criar o índice no próximo passo.

Passo 2
No separador **Referências**, clique em **Índice** e clique numa tabela automática.
Depois de aplicados os estilos de cabeçalho, está na altura de reuni-los todos no índice. É aqui que o Word faz o trabalho por si.
Primeiro, coloque o cursor onde pretende que o índice apareça (normalmente, no início do documento).
Em seguida, no separador **Referências**, clique em **Índice** e clique em **Tabela Automática 1** ou em **Tabela Automática 2**, consoante o índice que lhe agrade mais na pré-visualização instantânea.
Já está! Rápido e simples.
Quando clica num índice automático, este é apresentado numa caixa em azul claro. Isso está correto; é uma deixa visual para lhe indicar que se trata de um índice automático. Em seguida, quando move o ponteiro para fora do índice, as entradas passam a cinzento e o cursor aparece no ponto em que clicou inicialmente.

Atualizar índice
Pode atualizar o índice a partir do separador **Referências**.
Depois de criar o índice, provavelmente terá de o manter. O índice é atualizado automaticamente sempre que o documento é aberto, mas é aconselhável atualizá-lo também sempre que adicionar mais títulos ou cabeçalhos ao documento ou quando adicionar conteúdo que possa afetar os números de páginas que aparecem no índice. É fácil: bastam dois passos.

Para atualizar o índice, é necessário clicar no separador **Referências** e clicar em **Atualizar Índice** no grupo **Índice**.

Ao atualizar o índice, é-lhe perguntado se pretende atualizar todo o índice ou apenas os números das páginas. Escolha a opção de números de página apenas se tiver adicionado texto ao corpo sem novos cabeçalhos: é mais rápido e irá poupar tempo num documento de grandes dimensões. Contudo, se tiver adicionado ou alterado um título de capítulo ou cabeçalho, escolha a opção **Atualizar todo o índice**.

Evite editar entradas no próprio índice; se atualizar o índice, perderá essas alterações. Para alterar texto que aparece no índice, certifique-se de que edita esse texto no corpo do documento (e não no índice) e clique em **Atualizar Índice** para compilar as alterações.

Nota Também é aconselhável atualizar o índice antes de imprimir ou expedir o documento; dessa forma, irá incluir eventuais alterações de última hora.

Mais alterações

Pode efetuar mais alterações ao índice. Existem muitas mais formas de alterar o índice.

Além de poder escolher de entre uma variedade de formatos e estilos incorporados, pode também determinar os detalhes do índice, tais como a quantidade de níveis a incluir, se os números das páginas serão apresentados, o aspeto dos pontos entre a entrada e o número da página, e muito mais.

Inserir uma tabela

No Microsoft Office Word 2007, é possível inserir uma tabela escolhendo a partir de uma seleção de tabelas pré-formatadas — juntamente com dados de exemplo — ou selecionando o número de linhas e colunas que pretende. Pode inserir uma tabela num documento ou inseri-la noutra para criar uma tabela mais complexa.

Utilizar modelos de tabela

Pode utilizar modelos de tabela para inserir uma tabela com base numa coleção de tabelas pré-formatadas. Os modelos de tabela contêm dados de exemplo para ajudá-lo a visualizar o aspeto que a tabela terá depois de adicionar os dados.

Clique no local em que pretende inserir uma tabela.

No separador **Inserir**, no grupo **Tabelas**, clique em **Tabela**, aponte para **Tabelas Rápidas** e, em seguida, clique no modelo que pretende.

Utilizar o menu **Tabela**

1. Clique no local em que pretende inserir uma tabela.
2. No separador **Inserir**, no grupo **Tabelas**, clique em **Tabela** e, em seguida, em **Inserir Tabela**, arraste para selecionar o número de linhas e colunas pretendidas.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos:
- ✓ Formatação de caracteres.
- ✓ Formatação de limites e sombreados.
- ✓ Inserir smartArt e imagens.
- ✓ Inserir hiperligações.
- ✓ Guardar um documento em outros formatos.

1. Abra o processador de texto Microsoft Word e escreva o seguinte título: **Música**, com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 36, cor azul-escura e alinhado ao centro.
2. Coloque o documento com vista esquema Web.
3. Procure na internet uma imagem sobre notas musicais.
4. Insira a imagem no documento.
5. Utilize as ferramentas de imagem e escolha a opção efeitos artísticos – desenho a giz.
6. Copie o seguinte texto para o documento:

"A música é uma forma de arte que se constitui basicamente em combinar sons e silêncio seguindo uma pré-organização ao longo do tempo."

7. Formate o texto com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 10 e cor azul-marinho.
8. Escreve as seguintes palavras, como no exemplo:

História da música Museu da música Lista de grupos Lista de canções

9. Formate as palavras com o tipo de letra Lucida Calligraphy e tamanho 11, coloque um espaço antes e depois das palavras.
10. Coloque hiperligações nas palavras:

História da música - http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica

Museu da música - http://www.museudamusica.imc-ip.pt/

Lista de grupos - http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_grupos_musicais

Listas de canções - http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Can%C3%A7%C3%B5es

11. Coloque um limite duplo de cor azul para todas as palavras e sombreado verde, como está no exemplo.

História da música Museu da música Lista de grupos Lista de canções

12. Em seguida escreva o título " Música Portuguesa", com tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 14, alinhado ao centro e cor azul.
13. Insira um smartArt tipo " lista de legenda de imagens".
14. Coloque três imagens no smartArt uma em cada caixa, uma sobre fado, outra sobre música pimba e uma última sobre Rock.

Música Portuguesa





15. Por baixo de cada imagem coloque as palavras Fado; Pimba e Rock.
16. Formate as palavras com o tipo de letra Cooper Black e tamanho 11.
17. Abra um novo documento do Word.
18. Copie o seguinte texto:

Fado

O Fado é o género musical que mais evoca o espírito português. Engloba vários estilos e temas, mas é caracterizado essencialmente por músicas e letras dolentes e melancólicas. Em 2011, o Fado foi classificado como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

A palavra "Fado" significa "destino", contudo a natureza melancólica da música leva-nos a descrevê-lo como uma espécie de "lamento". O Fado é um tesouro musical e um dos maiores orgulhos nacionais, embora as canções e danças populares também sejam formas muito apreciadas de expressão nacional.

O Fado é belo e tocante, mas se interpretado sem sentimento pode ser pomposo e subserviente. Trata-se de um estilo musical lírico e sentimental que terá surgido em Lisboa por volta de 1830. Existem várias teorias que explicam as suas origens: há quem defenda que o Fado tem raízes nos cânticos árabes ou nos ritmos afro-brasileiros.

Existem dois tipos de Fado: um originário dos bairros lisboetas de Alfama e da Mouraria, e outro de Coimbra, na região centro de Portugal. O Fado de Lisboa é mais familiar e cheio de sentimento, enquanto o Fado de Coimbra tem um teor mais académico que reflete as tradições universitárias da cidade. É cantado por homens durante a noite e nas Serenatas, podendo muitas vezes ser ouvido nas ruas e praças da cidade.

A principal temática do Fado é o amor, mesmo não correspondido, mas existem muitos fados dedicados a outros temas. Os fadistas costumam envergar um traje negro e cantar diante da audiência com os músicos por detrás. Quando os fadistas cantam, a sala escurece e faz-se silêncio.

O fadistas são os protagonistas. A intérprete mais famosa e ainda hoje considerada uma das principais divas do Fado, tanto em Portugal como no estrangeiro, foi Amália Rodrigues, que faleceu em 1999. Outros nomes históricos a destacar são Carlos do Carmo, Alfredo Marceneiro, Hermínia Silva, Rodrigo, Maria Alice e Tristão da Silva.

Mais recentemente, o Fado foi popularizado e levado além-fronteiras por artistas como Mariza, uma fadista jovem e dinâmica que tem tocado o coração de milhares de pessoas em todo o mundo. Outros jovens intérpretes que pertencem à nova geração do Fado são, por exemplo, Camané, Cristina Branco, Ana Moura e Carminho.

19. Formate o título com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 26, alinhado ao centro e cor azul.
20. Formate o texto com o tipo de letra Garamond, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento entre linha de 1,5.
21. Coloque uma imagem relacionada com o texto com moldagem de texto justo, no meio do texto.
22. Guarde o documento como página Web, com nome fado.
23. Volte ao documento inicial e coloque uma hiperligação na palavra Fado para a página web criada anteriormente.
24. Abra um outro documento Word e copie o seguinte texto:

Pimba

Pimba é o termo português usado para a qualificar uma variedade de música popular portuguesa, música pop e folk, cujas letras frequentemente derivam de metáforas com significados sexuais ou sentimentalismos românticos simplistas.

A música pimba, tal como os restantes géneros musicais, não tem fronteiras rígidas e claras que permitam classificar objetivamente cada música, acabando, muitas vezes, por obter o epíteto quer por aceitação social, quer, frequentemente, através da mais pura subjetividade (ser "pimba" torna-se então apenas uma questão de "opinião").

Este estilo musical é, por vezes, conotada com raízes rurais, mas podem encontrar-se exemplos do que atualmente é conhecido como "música pimba", por exemplo, nas músicas que sempre acompanharam a revista à portuguesa, diferindo apenas na natureza (secundária face à dramatização naquele local, e principal hoje em dia). Face à dificuldade em definir um conceito tão recente e heterogéneo, é comum apontar-lhe algumas características, sendo as principais a escolha de tema superficiais, com melodias fáceis de acompanhar e que "fiquem no ouvido". A harmonização é, em geral, notavelmente pobre, e os arranjos são extremamente derivativos (recorrendo a fórmulas básicas da música popular ou plagiando sonoridades pop/rock). Ao longo das últimas décadas, a música pimba instalou-se claramente como um sucedâneo "económico" das tradicionais orquestras de baile ou grupos de música popular presentes nas festas tradicionais - não é raro ver atuações de grupos musicais deste género cuja instrumentação consiste num duo ou trio de elementos munidos apenas de acordeão e sintetizadores baratos - muitas vezes, as atuações assemelham-se mais a sessões de karaoke do que a concertos propriamente ditos. Em síntese, o "pimba" é algo que se poderá apelidar de "música a metro", com um evidente intuito comercial. O recurso à brejeirice, trocadilhos, e sugestões sexuais é por isso, um tema recorrente, a que acrescem desgostos amorosos e qualquer outro dos designados romances de faca e alguidar.

Embora já existissem canções desse tipo, pelo menos, desde os 80 do século passado ("Bacalhau à Portuguesa" de Quim Barreiros é um bom exemplo), a expressão só ganhou dimensão quando por volta de 1994, Emanuel, músico então desconhecido e inspirado por uma canção pop/rock do grupo Ex-Votos intitulada "subtilezas porno-populares ...e pimba", lança a canção "Pimba Pimba".

25. Formate o título com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 26, alinhado ao centro e cor azul.
26. Formate o texto com o tipo de letra Garamond, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento entre linha de 1,5.
27. Guarde o documento como página Web, com nome pimba.
28. Volte ao documento inicial e coloque uma hiperligação na palavra Pimba para a página web criada anteriormente.
29. Abra um outro documento Word e copie o seguinte texto:

Rock

Décadas de 1950-70

Freitas Morna conheceHeinz Worner, grande tocador de acordeão e Walter Behrend que nesse mesmo ano de 1955 cria o primeiro conjunto rock de que há memória em Portugal o "Walter Behrend e o seu conjunto" ensaiando numa cave na Rua António Patrício (Porto) que era frequentada por estudantes daquela época.

De 1960 até 1974 o rock cresce em Portugal, através de grupos estilo Shadows como o Conjunto João Paulo, Quinteto Académico, Os Celtas, os Diamantes Negros de Sintra, os Gatos Negros de Victor Gomes, entre muitos outros mas o sucesso iria estar reservado para o período de 1967 até 1974.

Acompanhando ao seu nível a evolução da música rock nos anos 60, Portugal vê surgir grupos como os Chinchilas, Sheiks, o Quarteto 1111, o Objectivo, todos de Lisboa e os Pop Five Music

incorporated formados no Porto, mais propriamente em Matosinhos, gravam êxitos como Orange, Stand by, e Page One single que foi editado no Brasil, Austrália, Holanda, França e Alemanha indicativo do programa de rádio "Página um" transmitido na Rádio Renascença, chegam a ir a ondres gravar nos Estúdios Pye.
Entre muitos outros grupos destacam-se os Beatnicks com o seu estilo Hard-Rock, os Psico que abrangiam o rock pesado e Jazz-Rock.
Já em inícios da década de 1970 começa a caminhar-se para o Rock Progressivo, com grupos como os Petrus Castrus com o seu álbum “Mestre”, Ephedra, Filarmónica Fraude que lançam o LP “Epopeia”.
Em 1971 o grande desenvolvimento do rock em Portugal leva à realização de um festival de música até então impensável para a época, o Festival de Vilar de Mouros, com cerca de 30 000 pessoas, onde atuam os grandes grupos ingleses da altura como Manfred Mann e Elton John.
Com o golpe de estado de 25 de Abril de 1974 a maioria dos grupos rock da década de 1960 desaparece, surgindo outros de grande qualidade como os Arte e Ofício, os Xarhanga, Os Perspectiva, e os Tantra.
O Álbum de estúdio de José Cid, 10.000 anos depois entre Vénus e Marte, é uma presença constante no sítio progarchives.com, considerado um "Disco essencial e uma obra-prima do rock progressivo". Com base em ficção científica, o conceito é que, 10.000 anos depois do auto destruição da humanidade, um homem e uma mulher viajam de regresso para a Terra para a repovoar novamente. O tom das músicas é de contemplação sobre os erros do passado da humanidade e de esperanças futuras. A maioria das canções é influenciada por bandas como Moody Blues ou Pink Floyd. O álbum foi composto por Cid, com ajuda em algumas músicas pelo guitarrista Mike Sergeant e pelo baterista Ramon Galarza. É uma viagem de rock sinfónico espacial dominado por Mellotron, sintetizadores de cordas e outros, com suporte de guitarras, baixo e bateria.

30. Formate o título com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 26, alinhado ao centro e cor azul.
31. Formate o texto com o tipo de letra Garamond, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento entre linha de 1,5.
1. Guarde o documento como página Web, com nome Rock.
2. Volte ao documento inicial e coloque uma hiperligação na palavra Rock para a página web criada anteriormente.
3. Guarde o documento inicial como página web, com o nome site música.
4. Coloque os documentos que criou numa pasta com o seu nome e número (Exemplo: Vanêssa_Eva_n8e n9).
5. Compacte a pasta.

Faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos:
- ✓ Formatação de caracteres.
- ✓ Formatação de limites e sombreados.
- ✓ Inserir smartArt e imagens.
- ✓ Inserir hiperligações.
- ✓ Guardar um documento em outros formatos.

1. Abra o processador de texto Microsoft Word e escreva o seguinte título: **Música**, com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 36, cor azul-escura e alinhado ao centro.
2. Coloque o documento com vista esquema Web.
3. Procure na internet uma imagem sobre notas musicais.
4. Insira a imagem no documento.
5. Utilize as ferramentas de imagem e escolha a opção efeitos artísticos – desenho a giz.
6. Copie o seguinte texto para o documento:

"A música é uma forma de arte que se constitui basicamente em combinar sons e silêncio seguindo uma pré-organização ao longo do tempo."

7. Formate o texto com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 10 e cor azul-marinho.
8. Escreve as seguintes palavras, como no exemplo:

História da música Museu da música Lista de grupos Lista de canções

9. Formate as palavras com o tipo de letra Lucida Calligraphy e tamanho 11, coloque um espaço antes e depois das palavras.
10. Coloque hiperligações nas palavras:

História da música - http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica

Museu da música - http://www.museudamusica.imc-ip.pt/

Lista de grupos - http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_grupos_musicais

Listas de canções - http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Can%C3%A7%C3%B5es

11. Coloque um limite duplo de cor azul para todas as palavras e sombreado verde, como está no exemplo.

História da música *Museu da música* *Lista de grupos* *Lista de canções*

12. Em seguida escreva o título " Música Portuguesa", com tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 14, alinhado ao centro e cor azul.
13. Insira um smartArt tipo " lista de legenda de imagens".
14. Coloque três imagens no smartArt uma em cada caixa, uma sobre fado, outra sobre música pimba e uma última sobre Rock.

Música Portuguesa





15. Por baixo de cada imagem coloque as palavras Fado; Pimba e Rock.
16. Formate as palavras com o tipo de letra Cooper Black e tamanho 11.
17. Abra um novo documento do Word.
18. Copie o seguinte texto:

Fado

O Fado é o género musical que mais evoca o espírito português. Engloba vários estilos e temas, mas é caracterizado essencialmente por músicas e letras dolentes e melancólicas. Em 2011, o Fado foi classificado como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

A palavra "Fado" significa "destino", contudo a natureza melancólica da música leva-nos a descrevê-lo como uma espécie de "lamento". O Fado é um tesouro musical e um dos maiores orgulhos nacionais, embora as canções e danças populares também sejam formas muito apreciadas de expressão nacional.

O Fado é belo e tocante, mas se interpretado sem sentimento pode ser pomposo e subserviente. Trata-se de um estilo musical lírico e sentimental que terá surgido em Lisboa por volta de 1830. Existem várias teorias que explicam as suas origens: há quem defenda que o Fado tem raízes nos cânticos árabes ou nos ritmos afro-brasileiros.

Existem dois tipos de Fado: um originário dos bairros lisboetas de Alfama e da Mouraria, e outro de Coimbra, na região centro de Portugal. O Fado de Lisboa é mais familiar e cheio de sentimento, enquanto o Fado de Coimbra tem um teor mais académico que reflete as tradições universitárias da cidade. É cantado por homens durante a noite e nas Serenatas, podendo muitas vezes ser ouvido nas ruas e praças da cidade.

A principal temática do Fado é o amor, mesmo não correspondido, mas existem muitos fados dedicados a outros temas. Os fadistas costumam envergar um traje negro e cantar diante da audiência com os músicos por detrás. Quando os fadistas cantam, a sala escurece e faz-se silêncio.

O fadistas são os protagonistas. A intérprete mais famosa e ainda hoje considerada uma das principais divas do Fado, tanto em Portugal como no estrangeiro, foi Amália Rodrigues, que faleceu em 1999. Outros nomes históricos a destacar são Carlos do Carmo, Alfredo Marceneiro, Hermínia Silva, Rodrigo, Maria Alice e Tristão da Silva.

Mais recentemente, o Fado foi popularizado e levado além-fronteiras por artistas como Mariza, uma fadista jovem e dinâmica que tem tocado o coração de milhares de pessoas em todo o mundo. Outros jovens intérpretes que pertencem à nova geração do Fado são, por exemplo, Camané, Cristina Branco, Ana Moura e Carminho.

19. Formate o título com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 26, alinhado ao centro e cor azul.
20. Formate o texto com o tipo de letra Garamond, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento entre linha de 1,5.
21. Coloque uma imagem relacionada com o texto com moldagem de texto justo, no meio do texto.
22. Guarde o documento como página Web, com nome fado.
23. Volte ao documento inicial e coloque uma hiperligação na palavra Fado para a página web criada anteriormente.
24. Abra um outro documento Word e copie o seguinte texto:

Pimba

Pimba é o termo português usado para a qualificar uma variedade de música popular portuguesa, música pop e folk, cujas letras frequentemente derivam de metáforas com significados sexuais ou sentimentalismos românticos simplistas.

A música pimba, tal como os restantes géneros musicais, não tem fronteiras rígidas e claras que permitam classificar objetivamente cada música, acabando, muitas vezes, por obter o epíteto quer por aceitação social, quer, frequentemente, através da mais pura subjetividade (ser "pimba" torna-se então apenas uma questão de "opinião").

Este estilo musical é, por vezes, conotada com raízes rurais, mas podem encontrar-se exemplos do que atualmente é conhecido como "música pimba", por exemplo, nas músicas que sempre acompanharam a revista à portuguesa, diferindo apenas na natureza (secundária face à dramatização naquele local, e principal hoje em dia). Face à dificuldade em definir um conceito tão recente e heterogéneo, é comum apontar-lhe algumas características, sendo as principais a escolha de tema superficiais, com melodias fáceis de acompanhar e que "fiquem no ouvido". A harmonização é, em geral, notavelmente pobre, e os arranjos são extremamente derivativos (recorrendo a fórmulas básicas da música popular ou plagiando sonoridades pop/rock). Ao longo das últimas décadas, a música pimba instalou-se claramente como um sucedâneo "económico" das tradicionais orquestras de baile ou grupos de música popular presentes nas festas tradicionais - não é raro ver atuações de grupos musicais deste género cuja instrumentação consiste num duo ou trio de elementos munidos apenas de acordeão e sintetizadores baratos - muitas vezes, as atuações assemelham-se mais a sessões de karaoke do que a concertos propriamente ditos. Em síntese, o "pimba" é algo que se poderá apelidar de "música a metro", com um evidente intuito comercial. O recurso à brejeirice, trocadilhos, e sugestões sexuais é por isso, um tema recorrente, a que acrescem desgostos amorosos e qualquer outro dos designados romances de faca e alguidar.

Embora já existissem canções desse tipo, pelo menos, desde os 80 do século passado ("Bacalhau à Portuguesa" de Quim Barreiros é um bom exemplo), a expressão só ganhou dimensão quando por volta de 1994, Emanuel, músico então desconhecido e inspirado por uma canção pop/rock do grupo Ex-Votos intitulada "subtilezas porno-populares ...e pimba", lança a canção "Pimba Pimba".

25. Formate o título com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 26, alinhado ao centro e cor azul.
26. Formate o texto com o tipo de letra Garamond, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento entre linha de 1,5.
27. Guarde o documento como página Web, com nome pimba.
28. Volte ao documento inicial e coloque uma hiperligação na palavra Pimba para a página web criada anteriormente.
29. Abra um outro documento Word e copie o seguinte texto:

Rock

Décadas de 1950-70

Freitas Morna conheceHeinz Worner, grande tocador de acordeão e Walter Behrend que nesse mesmo ano de 1955 cria o primeiro conjunto rock de que há memória em Portugal o "Walter Behrend e o seu conjunto" ensaiando numa cave na Rua António Patrício (Porto) que era frequentada por estudantes daquela época.

De 1960 até 1974 o rock cresce em Portugal, através de grupos estilo Shadows como o Conjunto João Paulo, Quinteto Académico, Os Celtas, os Diamantes Negros de Sintra, os Gatos Negros de Victor Gomes, entre muitos outros mas o sucesso iria estar reservado para o período de 1967 até 1974.

Acompanhando ao seu nível a evolução da música rock nos anos 60, Portugal vê surgir grupos como os Chinchilas, Sheiks, o Quarteto 1111, o Objectivo, todos de Lisboa e os Pop Five Music

incorporated formados no Porto, mais propriamente em Matosinhos, gravam êxitos como Orange, Stand by, e Page One single que foi editado no Brasil, Austrália, Holanda, França e Alemanha indicativo do programa de rádio "Página um" transmitido na Rádio Renascença, chegam a ir a ondres gravar nos Estúdios Pye.
Entre muitos outros grupos destacam-se os Beatnicks com o seu estilo Hard-Rock, os Psico que abrangiam o rock pesado e Jazz-Rock.
Já em inícios da década de 1970 começa a caminhar-se para o Rock Progressivo, com grupos como os Petrus Castrus com o seu álbum “Mestre”, Ephedra, Filarmónica Fraude que lançam o LP “Epopeia”.
Em 1971 o grande desenvolvimento do rock em Portugal leva à realização de um festival de música até então impensável para a época, o Festival de Vilar de Mouros, com cerca de 30 000 pessoas, onde atuam os grandes grupos ingleses da altura como Manfred Mann e Elton John.
Com o golpe de estado de 25 de Abril de 1974 a maioria dos grupos rock da década de 1960 desaparece, surgindo outros de grande qualidade como os Arte e Ofício, os Xarhanga, Os Perspectiva, e os Tantra.
O Álbum de estúdio de José Cid, 10.000 anos depois entre Vénus e Marte, é uma presença constante no sítio progarchives.com, considerado um "Disco essencial e uma obra-prima do rock progressivo". Com base em ficção científica, o conceito é que, 10.000 anos depois do auto destruição da humanidade, um homem e uma mulher viajam de regresso para a Terra para a repovoar novamente. O tom das músicas é de contemplação sobre os erros do passado da humanidade e de esperanças futuras. A maioria das canções é influenciada por bandas como Moody Blues ou Pink Floyd. O álbum foi composto por Cid, com ajuda em algumas músicas pelo guitarrista Mike Sergeant e pelo baterista Ramon Galarza. É uma viagem de rock sinfónico espacial dominado por Mellotron, sintetizadores de cordas e outros, com suporte de guitarras, baixo e bateria.

30. Formate o título com tipo de letra Harlow Solid Italic, tamanho 26, alinhado ao centro e cor azul.
31. Formate o texto com o tipo de letra Garamond, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento entre linha de 1,5.
1. Guarde o documento como página Web, com nome Rock.
2. Volte ao documento inicial e coloque uma hiperligação na palavra Rock para a página web criada anteriormente.
3. Guarde o documento inicial como página web, com o nome site música.
4. Coloque os documentos que criou numa pasta com o seu nome e número (Exemplo: Vanêssa_Eva_n8e n9).
5. Compacte a pasta.

Faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação	Turma: 7º C	Ano Letivo:2013/14	Semestre: 2º	Data: 06/05/2014	Hora 8:20	Sala:1
Domínios: Produção		Orientadora: Vanessa Mendes Professora Estagiária: Eva Paula Costa		Pedagogia Diferenciada		
Lição nº: 25 e 26	Sumário: reforço dos conceitos e funcionalidade do programa de edição de documentos. Ficha de trabalho.					

Objetivos específicos/ Descritores	Conteúdos	Métodos e Técnicas Pedagógicas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Avaliação (o que avaliar /como avaliar)	Recursos
• Criar um documento com texto e objetos gráficos, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e produção de documentos, instalada localmente. • Criar um novo documento adequado ao fim proposto. • Utilizar, de forma adequada, a informação na sua transferência para um documento. • Formatar adequadamente o conteúdo do documento. • Inserir e manusear adequadamente objetos no documento. • Alterar margens e inserir cabeçalhos, rodapés e números de página. no documento. • Aplicar estilos para automaticamente criar um índice no documento. • Inserir hiperligações no documento.	• Produção de documentos. • Edição de documentos. • Edição de objetos no documento.	• Método demonstrativo. • Método interrogativo. • Descoberta guiada. • Resolução de exercícios práticos	• Chamada e registo de faltas dos alunos. • Registo do sumário. • Apresentação dos objetivos da aula. • Resumo da aula anterior no Padlet. • Apresentação através de exemplo "inserir hiperligação". • Inserir cabeçalho e rodapé. • Inserir quebra de página. • Inserir índice automático. • Ficha de trabalho • Apresentação dos objetivos para a aula seguinte.	3' 2' 3' 5' 10' 65' 2'	• Adquiriu os conceitos explorados/ método interrogativo. • Aplicou os conceitos adequadamente/ observação. • Capacidade de pesquisar novas informações/ através da observação.	• Computadores. • Projetor multimédia. • Smart Draw (mapa mental) • Google Drive. • Moodle. • Mapa de Gantt. • Padlet. • Ficha de exercícios.
Observações: **Mapa mental de conteúdos; Mapa de gestão de tempo.**						
A apresentação digital está em: http://prezi.com/uwe32djzgcoe/word-producao-e-edicao-de-documentos-inserir-objetos-cabecalhos-e-rodapes/						

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos:
- ✓ Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- ✓ Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- ✓ Criar uma apresentação eletrónica.

1. Inicie o programa Microsoft PowerPoint e crie uma apresentação, de modelo em branco.
2. Vá ao friso **Estrutura** - *Temas* e escolha "Energia" para temas da sua apresentação.
3. Ainda no friso **Estrutura** - Fundo em Estilos de fundo escolha um fundo diferente do que se apresenta.
4. Faça uma pequena pesquisa sobre diferentes tipos de energia e guarda o texto para fazer a apresentação. Dê o título "Energias Alternativas" à apresentação.
5. Insira rodapé e escreva "ficha prática de PowerPoint".
6. No friso **Base** - Diapositivos "Novo Diapositivo - Título e objeto".
7. No Novo diapositivo faça uma pequena Introdução sobre o tema.
8. Insira outro - Novo Diapositivo - e insira uma imagem e texto.
   8.1. Faça a legenda da imagem e o texto deve também ser alusivo à imagem.
   8.2. Insira também uma "Forma - seta para a direita", de maneira a fazer a ligação da imagem ao texto 

   A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis.
9. Copia o último diapositivo: seleciona o diapositivo > CTRL + C ou copiar > posicionar o cursor abaixo do diapositivo e CTRL + V ou colar.
10. Seleciona o diapositivo que colaste e elimina-o - Delete.
11. Alternar entre as vistas: "Normal; Organização de Diapositivos ou Apresentação de Diapositivos". 

12. Insira outro diapositivo e cole este texto:

    " A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis (naturalmente reabastecidos). Em 2008, cerca de 19% do consumo mundial de energia veio de fontes renováveis, com 13% provenientes da tradicional biomassa, que é usada principalmente para aquecimento, e 3,2% a partir da hidroeletricidade. Novas energias renováveis (pequenas hidrelétricas, biomassa, eólica, solar, geotérmica e biocombustíveis) representaram outros 2,7% e este percentual está crescendo muito rapidamente. A percentagem das energias renováveis na geração de eletricidade é de cerca de 18%, com 15% da eletricidade global vindo de hidrelétricas e 3% de novas energias renováveis."
13. Formate o texto com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
14. Insira um Novo Diapositivo - e cole o seguinte texto:
15. "A energia do Sol é convertida de várias formas para formatos conhecidos, como a biomassa (fotossíntese), a energia hidráulica (evaporação), a eólica (ventos) e a fotovoltaica, que contêm imensa quantidade de energia, e que são capazes de se regenerar por meios naturais."

16. Depois de colar o texto insira uma Imagem - Sol para ilustrar o diapositivo.
17. Insira outro diapositivo e cole este texto:

"A geração de energia eólica está crescendo à taxa de 30% ao ano, com uma capacidade instalada a nível mundial de 157,9 mil megawatts (MW) em 2009, e é amplamente utilizada na Europa, Ásia e nos Estados Unidos. No final de 2009, as instalações fotovoltaicas (PV) em todo o globo ultrapassaram 21.000 MW e centrais fotovoltaicas são populares na Alemanha e na Espanha. Centrais de energia térmica solar operam nos Estados Unidos e Espanha, sendo a maior destas a usina de energia solar do Deserto de Mojave, com capacidade de 354 MW."

18. Insira uma imagem que ilustre o texto.
19. Insira outro diapositivo e cole este texto:

" A maior instalação de energia geotérmica do mundo é The Geysers, na Califórnia, com uma capacidade nominal de 750 MW. O Brasil tem um dos maiores programas de energia renovável no mundo, envolvendo a produção de álcool combustível a partir da cana de açúcar, e atualmente o etanol representa 18% dos combustíveis automotivos do país. O etanol combustível também é amplamente disponível nos Estados Unidos."

20. Insira uma imagem que ilustre o texto.
21. Formate o texto dos dois últimos diapositivos - com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
    Alinhamento > justificado> espaçamento de 1 ponto.
22. O último diapositivo deve ter a bibliografia da informação contida na apresentação: http://pt.wikipedia.org/wiki/Energia_renov%C3%A1vel e o nome do grupo.
23. Guarde a apresentação e Faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos:
- ✓ Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- ✓ Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- ✓ Criar uma apresentação eletrónica.

1. Inicie o programa Microsoft PowerPoint e crie uma apresentação, de modelo em branco.
2. Vá ao friso **Estrutura** - *Temas* e escolha "Energia" para temas da sua apresentação.
3. Ainda no friso **Estrutura** - Fundo em Estilos de fundo escolha um fundo diferente do que se apresenta.
4. Faça uma pequena pesquisa sobre diferentes tipos de energia e guarda o texto para fazer a apresentação. Dê o título "Energias Alternativas" à apresentação.
5. Insira rodapé e escreva "ficha prática de PowerPoint".
6. No friso **Base** - Diapositivos "Novo Diapositivo - Título e objeto".
7. No Novo diapositivo faça uma pequena Introdução sobre o tema.
8. Insira outro - Novo Diapositivo - e insira uma imagem e texto.
   8.1. Faça a legenda da imagem e o texto deve também ser alusivo à imagem.
   8.2. Insira também uma "Forma - seta para a direita", de maneira a fazer a ligação da imagem ao texto 

   A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis.
9. Copia o último diapositivo: seleciona o diapositivo > CTRL + C ou copiar > posicionar o cursor abaixo do diapositivo e CTRL + V ou colar.
10. Seleciona o diapositivo que colaste e elimina-o - Delete.
11. Alternar entre as vistas: "Normal; Organização de Diapositivos ou Apresentação de Diapositivos". 

12. Insira outro diapositivo e cole este texto:

    " A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis (naturalmente reabastecidos). Em 2008, cerca de 19% do consumo mundial de energia veio de fontes renováveis, com 13% provenientes da tradicional biomassa, que é usada principalmente para aquecimento, e 3,2% a partir da hidroeletricidade. Novas energias renováveis (pequenas hidrelétricas, biomassa, eólica, solar, geotérmica e biocombustíveis) representaram outros 2,7% e este percentual está crescendo muito rapidamente. A percentagem das energias renováveis na geração de eletricidade é de cerca de 18%, com 15% da eletricidade global vindo de hidrelétricas e 3% de novas energias renováveis."
13. Formate o texto com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
14. Insira um Novo Diapositivo - e cole o seguinte texto:
15. "A energia do Sol é convertida de várias formas para formatos conhecidos, como a biomassa (fotossíntese), a energia hidráulica (evaporação), a eólica (ventos) e a fotovoltaica, que contêm imensa quantidade de energia, e que são capazes de se regenerar por meios naturais."

16. Depois de colar o texto insira uma Imagem - Sol para ilustrar o diapositivo.
17. Insira outro diapositivo e cole este texto:

"A geração de energia eólica está crescendo à taxa de 30% ao ano, com uma capacidade instalada a nível mundial de 157,9 mil megawatts (MW) em 2009, e é amplamente utilizada na Europa, Ásia e nos Estados Unidos. No final de 2009, as instalações fotovoltaicas (PV) em todo o globo ultrapassaram 21.000 MW e centrais fotovoltaicas são populares na Alemanha e na Espanha. Centrais de energia térmica solar operam nos Estados Unidos e Espanha, sendo a maior destas a usina de energia solar do Deserto de Mojave, com capacidade de 354 MW."

18. Insira uma imagem que ilustre o texto.
19. Insira outro diapositivo e cole este texto:

" A maior instalação de energia geotérmica do mundo é The Geysers, na Califórnia, com uma capacidade nominal de 750 MW. O Brasil tem um dos maiores programas de energia renovável no mundo, envolvendo a produção de álcool combustível a partir da cana de açúcar, e atualmente o etanol representa 18% dos combustíveis automotivos do país. O etanol combustível também é amplamente disponível nos Estados Unidos."

20. Insira uma imagem que ilustre o texto.
21. Formate o texto dos dois últimos diapositivos - com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
    Alinhamento > justificado> espaçamento de 1 ponto.
22. O último diapositivo deve ter a bibliografia da informação contida na apresentação: http://pt.wikipedia.org/wiki/Energia_renov%C3%A1vel e o nome do grupo.
23. Guarde a apresentação e Faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho!

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo

Elaboração de apresentação eletrónica

Drive

Fazer o upload para o Google Drive

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo

Elaboração de apresentação eletrónica

Drive

Fazer o upload para o Google Drive

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

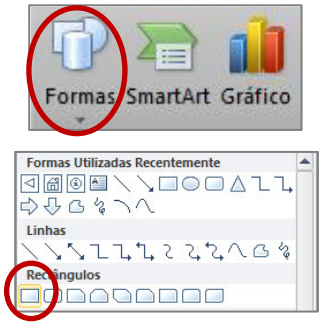
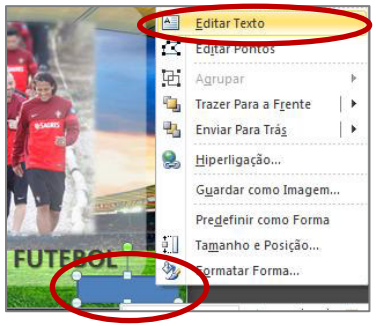
Objetivos Essenciais:
- Criar:
  - Botões de ação;
  - Hiperligações;
- Adicionar:
  - Transições;
  - Efeitos de animação.

1. Faz o *download* da apresentação eletrónica **"Seleção Portuguesa.pptx"** que se encontra no *Moodle* para o Ambiente de Trabalho.

2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome e o do teu colega (*ex.: eva_vanessa_27maio*).

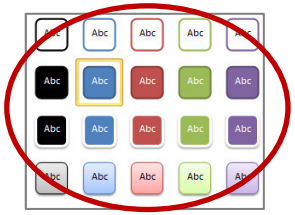
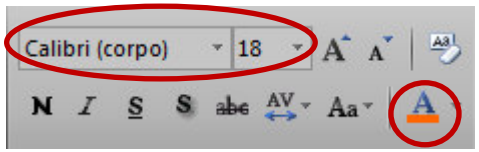
3. Insere no **1º Diapositivo** uma forma do tipo "Rectângulo" e digita o texto "Seguinte".

Passos a seguir na resolução:

Ativar 1º Diapositivo	Separador Inserir – Grupo Ilustrações Selecionar Formas, Escolher "Rectângulo" e desenhar no diapositivo	Digitar o texto "Seguinte". Selecionar a forma e clicar no lado direito do rato. Selecionar opção *Editar texto* e digitar o pretendido	Resultado
			

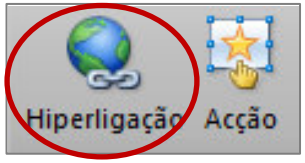
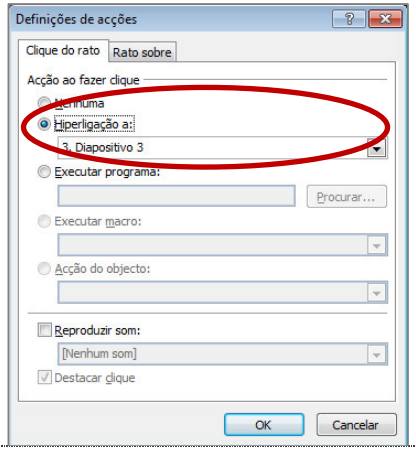
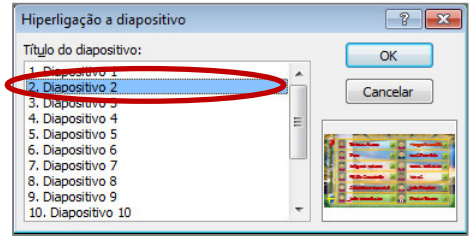
4. Formata a forma que criaste ao teu gosto, assim como o texto.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar Forma	Separador Formatar e escolher um estilo	Selecionar Texto	Separador Inserir e no Grupo Tipo de Letra escolher tamanho, tipo de letra e cor do tipo de letra
			

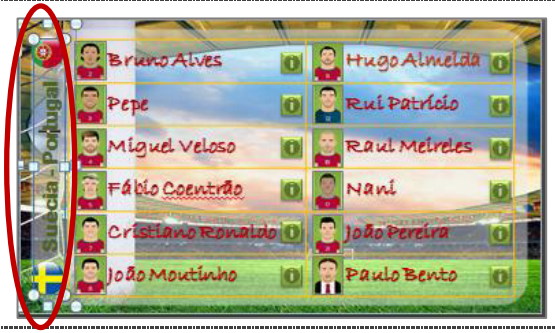
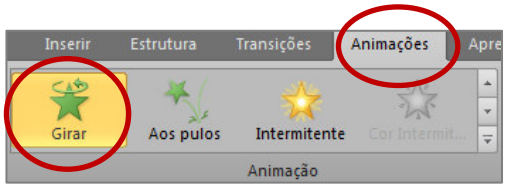
5. Cria na forma que inseriste uma **hiperligação para o 2º diapositivo.**

Passos a seguir na resolução:

Selecionar Forma	Separador Inserir e no Grupo Ligações, clica em Hiperligação	Nas **Definições de acções**, ativa **Hiperligação** a e seleciona **Diapositivo…**	Seleciona o diapositivo 2 e clica em OK. Clica novamente em OK.
			

6. No **2º diapositivo** seleciona o **texto** "Suécia – Portugal" e aplica a **animação "Girar"**.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	Separador Animações – Grupo Animação, seleciona a animação Girar
	

7. No **2º diapositivo** cria, para cada jogador, o **botão de ação: informações** *(vê o exemplo do jogador Bruno Alves e do treinador Paulo Bento)*, com as seguintes hiperligações (vê a questão 3 (criar forma) e a questão 5 (criar hiperligações)):

Jogador	Hiperligação	Jogador	Hiperligação
Pepe	Diapositivo 4	Hugo Almeida	Diapositivo 9
Miguel Veloso	Diapositivo 5	Rui Patrício	Diapositivo 10
Fábio Coentrão	Diapositivo 6	Raúl Meireles	Diapositivo 11
Cristiano Ronaldo	Diapositivo 7	Nani	Diapositivo 12
João Moutinho	Diapositivo 8	João Pereira	Diapositivo 13

8. No **3º diapositivo** seleciona o texto "Bruno Alves" e **aplica uma animação ao teu gosto** (vê a questão 6).

9. Seleciona a **imagem do jogador** e aplica a **animação "Aos pulos"** (vê a questão 6).

10. Insere o **botão de ação: retroceder ou anterior** com a **hiperligação para o diapositivo 2** (vê a questão 5).

11. Formata a forma ao teu gosto (vê a questão 4).

12. Aplica aos **restantes diapositivos** (do diapositivo 4 ao diapositivo 14) o mesmo que aplicaste ao **diapositivo 3** (forma, animação e hiperligação).

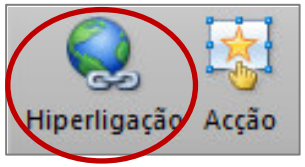
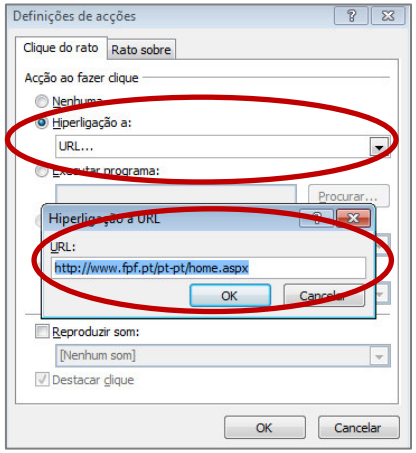
13. No **diapositivo 15** seleciona **as imagens da bandeira** da Suécia e de Portugal e aplica a **animação "Girar"** (vê a questão 6).

14. Insere uma forma do tipo "Rectângulo" e digita o texto "Saber Mais" (vê a questão 3).

15. Formata a forma que criaste ao teu gosto, assim como o texto (vê a questão 4).

16. Na forma que inseriste **cria uma hiperligação** para o seguinte endereço (URL): *http://www.fpf.pt/pt-pt/home.aspx* (vê a questão 5).

Passos a seguir na resolução:

Selecionar Forma	Separador Inserir e no Grupo Ligações, clica em Hiperligação	Nas **Definições de acções**, ativa **Hiperligação a** e seleciona **URL…** Digita o endereço *http://www.fpf.pt/pt-pt/home.aspx* e clica em OK. Clica novamente em OK.
		

Aplica uma transição, igual para todos os diapositivos, ao teu gosto (Clica no Separador Transições e depois seleciona a transição).

18. Guarda as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload da ficha para o Google Drive.

Bom Trabalho





PowerPoint

TIC
7.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

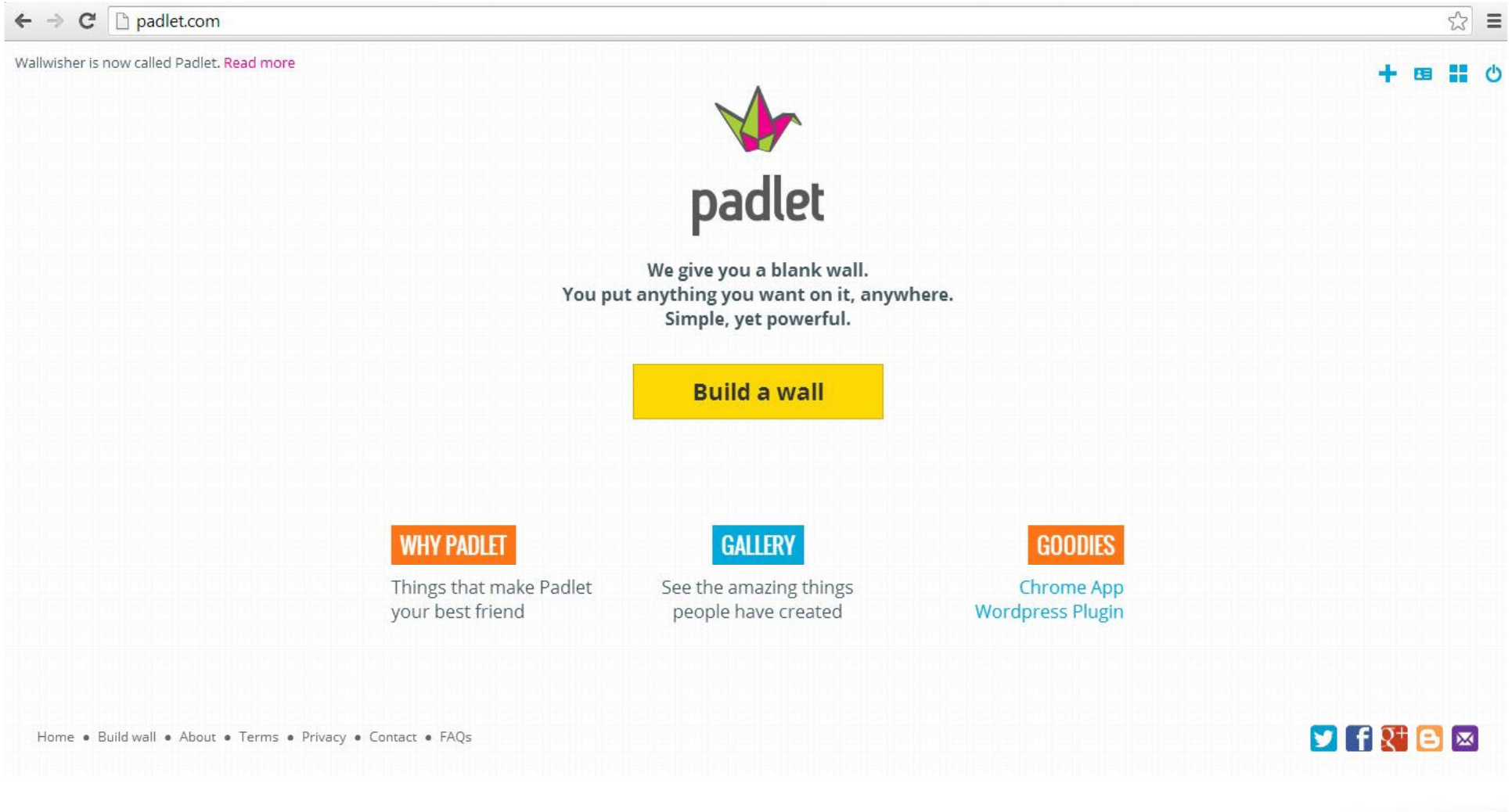
Síntese das ideias principais da aula anterior no Padlet.

Iniciação ao programa de apresentações.

Introdução, edição e formatação de texto.

Inserção de imagens, sons e filmes;

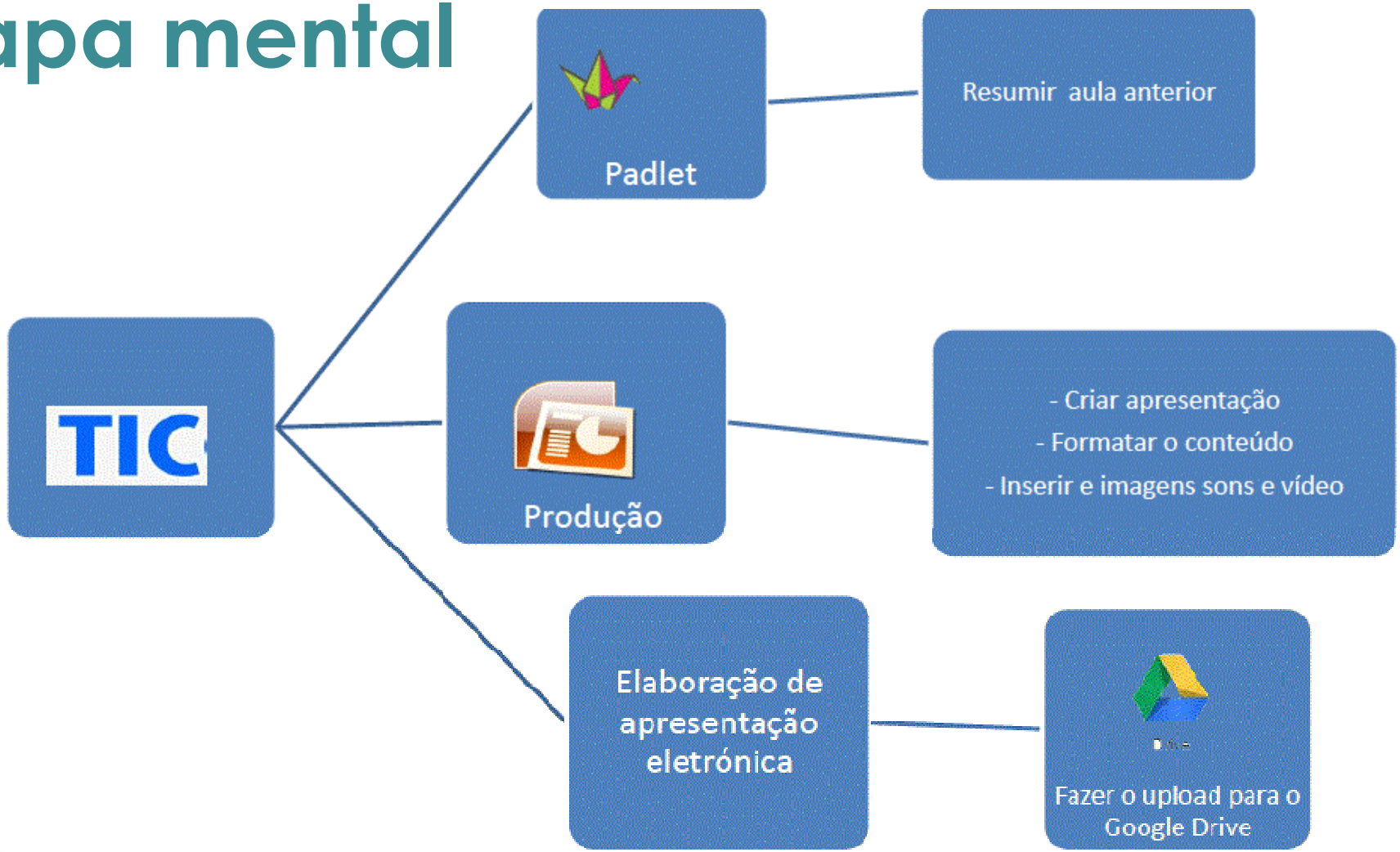
Criação de uma apresentação.


padlet.com
Wallwisher is now called Padlet. Read more
padlet
We give you a blank wall.
You put anything you want on it, anywhere.
Simple, yet powerful.
Build a wall
WHY PADLET
Things that make Padlet your best friend
GALLERY
See the amazing things people have created
GOODIES
Chrome App
Wordpress Plugin
Home • Build wall • About • Terms • Privacy • Contact • FAQs

Objetivos:

- Perceber o funcionamento do programa de apresentação.
- Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- Criar uma apresentação eletrónica.

Mapa mental


TIC
Padlet
Resumir aula anterior
Produção
- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo
Elaboração de apresentação eletrónica
Fazer o upload para o Google Drive

Mapa de tarefa/tempo

Tarefa \ Tempo	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

PowerPoint

O Que é?

- PowerPoint é um aplicativo visual e gráfico, usado principalmente para criar apresentações. Com ele, você pode criar, visualizar e mostrar apresentações de slides que combinam texto, formas, imagens, gráficos, animações, tabelas, vídeos e muito mais.

Fonte: http://office.microsoft.com/

Objetivos:

- Facilitar a apresentação de diferentes conteúdos;
- Facilidade de editar as apresentações a qualquer momento.

PowerPoint

Para que serve?
O PowerPoint permite criar apresentações gráficas com uma aparência profissional porque é um programa que dispõe de ferramentas e funções variadas.

Apresentações:

- São arquivos compostos por um conjunto de slides, anotações para orientar a apresentação de documentos ou tópicos, para um determinado público.

PowerPoint

O que nos oferece?

Para criar apresentações o PowerPoint dispõe de:

- ✓ processador de texto;
- ✓Estrutura de tópicos;
- ✓Esquemas automáticos;
- ✓Modelos;
- ✓Desenhos;
- ✓ Gráficos;
- ✓ diferentes tipos de ferramentas para expressar todo o tipo de ideias.

Porque razão usar?

O domínio de ferramentas de apresentação eletrónicas tornou-se fundamental. Grande parte das apresentações nas escolas, faculdades e reuniões, são utilizadas ferramentas de apresentação para:

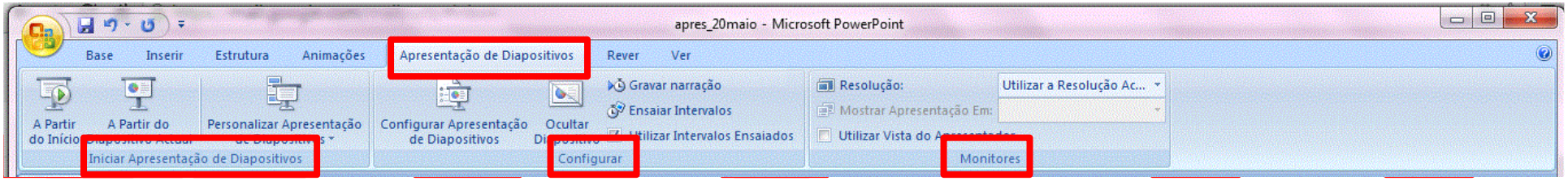
- ✓ Ilustrar melhor as ideias do apresentador através de slides com recursos multimédia (som, imagem, vídeo);
- ✓ Motivar o aluno/participante;
- ✓ Organizar o percurso da apresentação

PowerPoint

Tal como os outros programas o PowerPoint é um programa intuitivo e que basta uma inserção para se perceber como funciona, como se edita e a maioria das funcionalidades do programa.

- Para escrever texto já existem caixas, mas no entanto podem-se sempre inserir outras.
- **Inserir e Editar** uma imagem é através dos mesmos comandos que usaram no Word.
- No separador **Inserir** podes também inserir filmes e sons.

As funcionalidades do PowerPoint



No friso **Apresentação de diapositivos** iniciar a apresentação configurar ou escolher mais do que um monitor.



No friso **Ver** podemos escolher a visualização dos diapositivos, mostrar ou não algumas caraterísticas dos diapositivos.

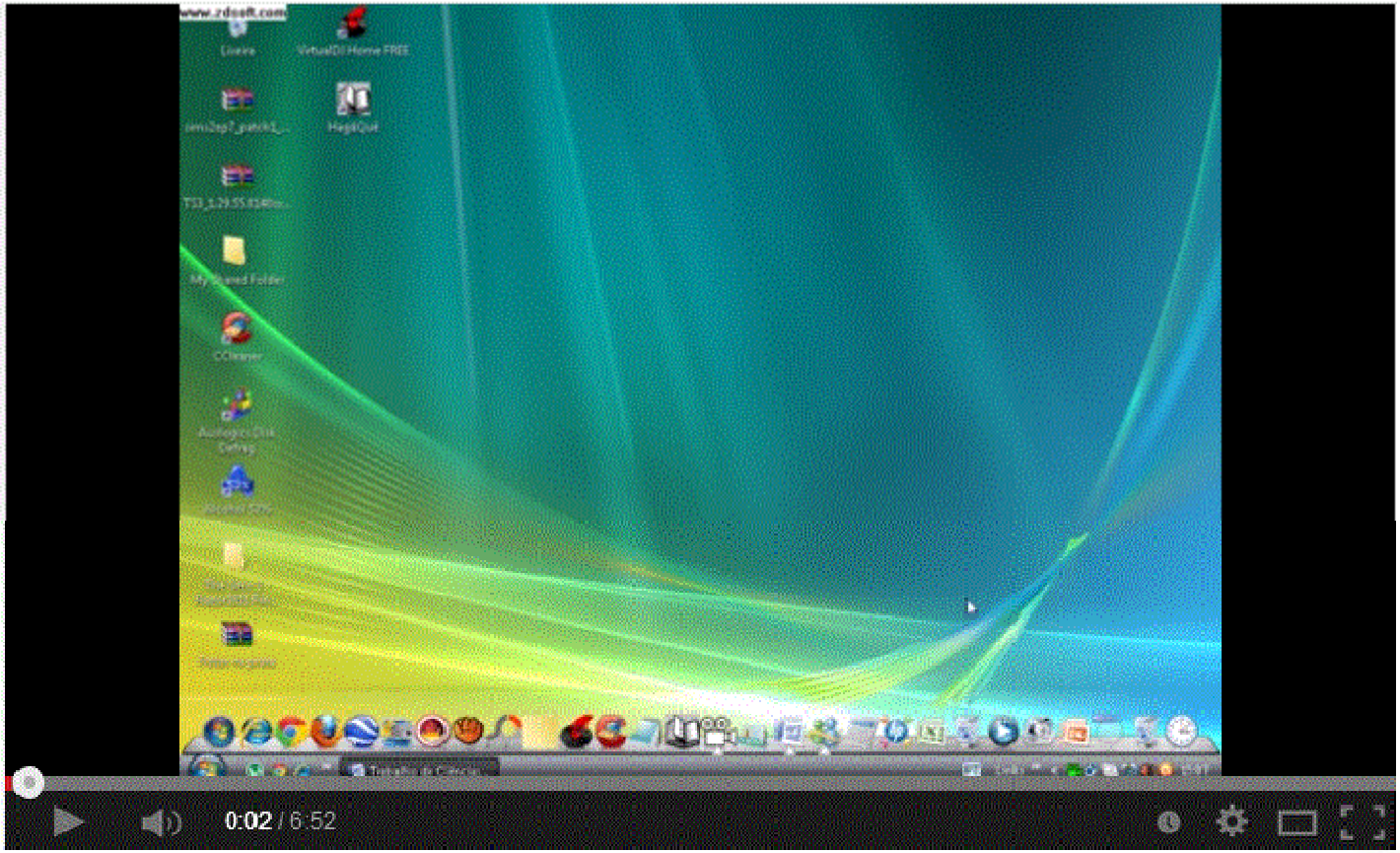
PowerPoint

Explora todos os **menus** para saberes todas as aplicações que podes fazer com esta ferramenta de apresentações.
E não te esqueças que ao passar o rato por cima de um **menu** vai aparecer uma **legenda** a explicar a função.

- Para saberes mais sobre esta ferramenta de apresentações acede ao link disponibilizado.

http://office.microsoft.com/pt-br/powerpoint-help/tarefas-basicas-no-powerpoint-2010-HA101824346.aspx

Aprende mais vendo o filme abaixo



https://www.youtube.com/watch?v=cR2KXrr6ty4

Próxima aula

- Criar e editar caixas de texto.
- Saber definir e alterar os esquemas de cor.
- Aplicar transições e efeitos de animação.
- Continuar a elaboração da apre4sentação.





PowerPoint

TIC
7.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

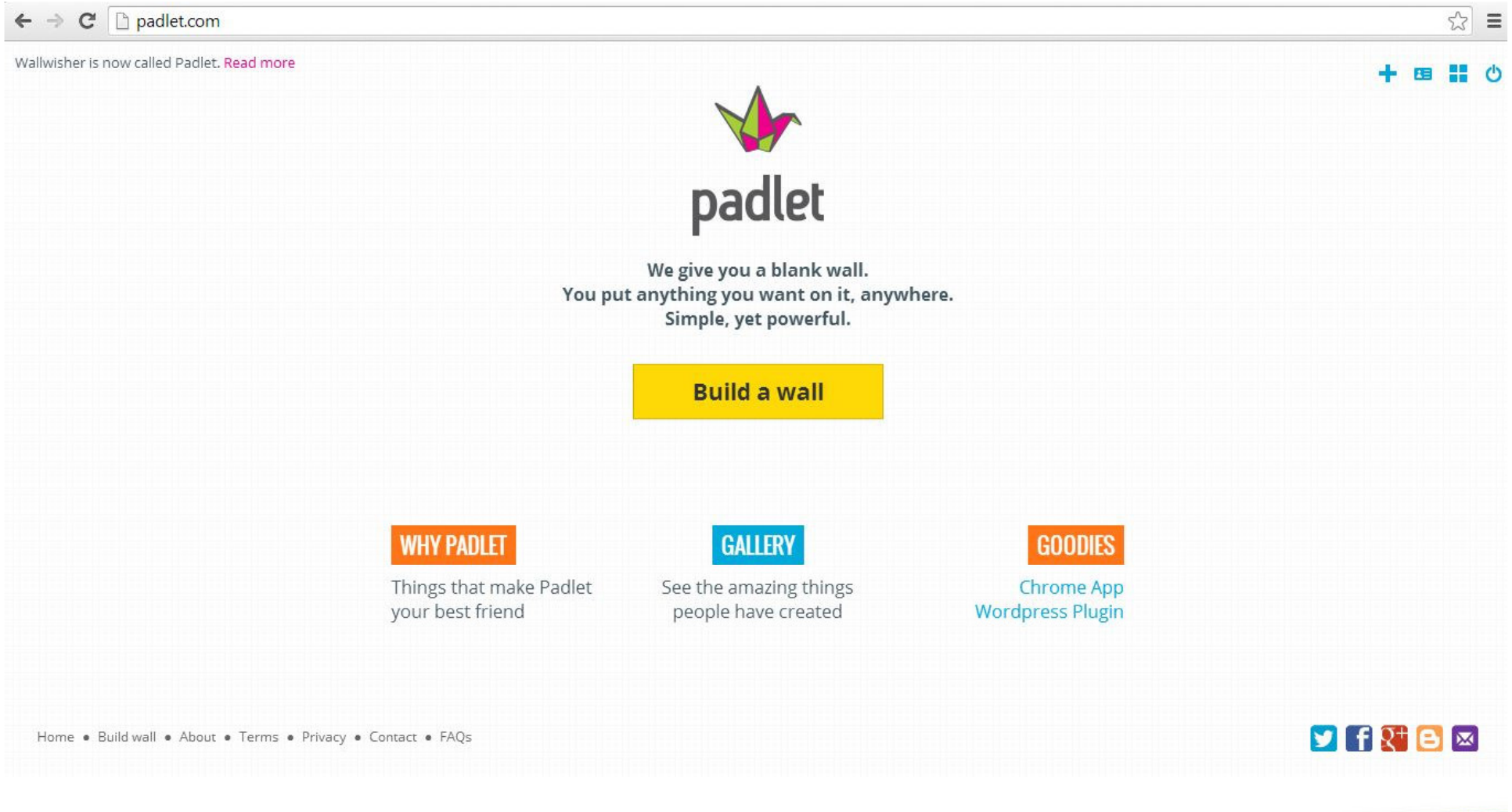
Síntese das ideias principais da aula anterior no Padlet.

Iniciação ao programa de apresentações.

Introdução, edição e formatação de texto.

Inserção de imagens, sons e filmes;

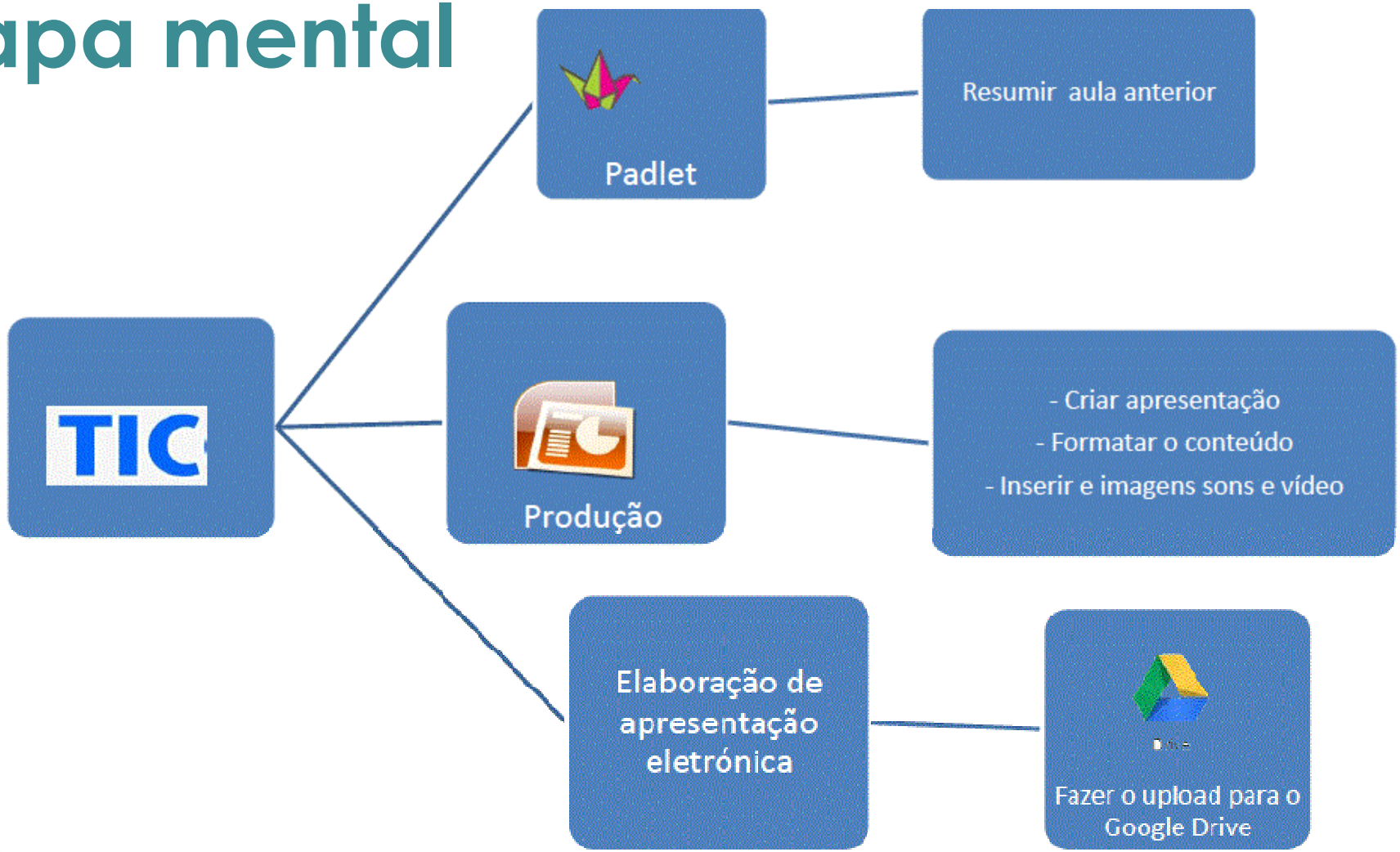
Criação de uma apresentação.


padlet.com
Wallwisher is now called Padlet. Read more
padlet
We give you a blank wall.
You put anything you want on it, anywhere.
Simple, yet powerful.
Build a wall
WHY PADLET
Things that make Padlet your best friend
GALLERY
See the amazing things people have created
GOODIES
Chrome App
Wordpress Plugin
Home • Build wall • About • Terms • Privacy • Contact • FAQs

Objetivos:

- Perceber o funcionamento do programa de apresentação.
- Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- Criar uma apresentação eletrónica.

Mapa mental


TIC
Padlet
Resumir aula anterior
Produção
- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo
Elaboração de apresentação eletrónica
Fazer o upload para o Google Drive

Mapa de tarefa/tempo

Tarefa \ Tempo	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

PowerPoint

O Que é?

- PowerPoint é um aplicativo visual e gráfico, usado principalmente para criar apresentações. Com ele, você pode criar, visualizar e mostrar apresentações de slides que combinam texto, formas, imagens, gráficos, animações, tabelas, vídeos e muito mais.

Fonte: http://office.microsoft.com/

Objetivos:

- Facilitar a apresentação de diferentes conteúdos;
- Facilidade de editar as apresentações a qualquer momento.

PowerPoint

Para que serve?
O PowerPoint permite criar apresentações gráficas com uma aparência profissional porque é um programa que dispõe de ferramentas e funções variadas.

Apresentações:

- São arquivos compostos por um conjunto de slides, anotações para orientar a apresentação de documentos ou tópicos, para um determinado público.

PowerPoint

O que nos oferece?

Para criar apresentações o PowerPoint dispõe de:

- ✓ processador de texto;
- ✓Estrutura de tópicos;
- ✓Esquemas automáticos;
- ✓Modelos;
- ✓Desenhos;
- ✓ Gráficos;
- ✓ diferentes tipos de ferramentas para expressar todo o tipo de ideias.

Porque razão usar?

O domínio de ferramentas de apresentação eletrónicas tornou-se fundamental. Grande parte das apresentações nas escolas, faculdades e reuniões, são utilizadas ferramentas de apresentação para:

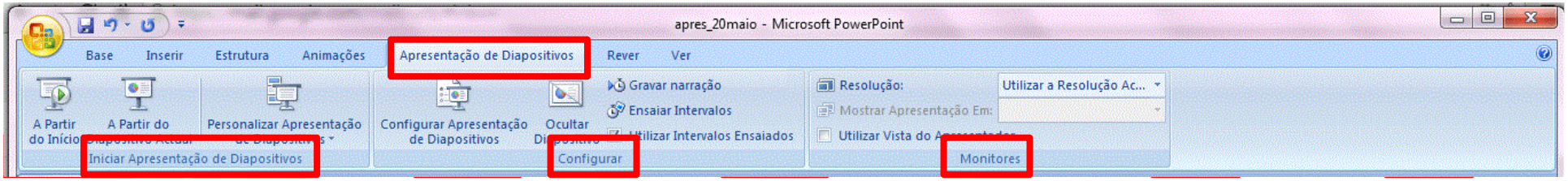
- ✓ Ilustrar melhor as ideias do apresentador através de slides com recursos multimédia (som, imagem, vídeo);
- ✓ Motivar o aluno/participante;
- ✓ Organizar o percurso da apresentação

PowerPoint

Tal como os outros programas o PowerPoint é um programa intuitivo e que basta uma inserção para se perceber como funciona, como se edita e a maioria das funcionalidades do programa.

- Para escrever texto já existem caixas, mas no entanto podem-se sempre inserir outras.
- **Inserir e Editar** uma imagem é através dos mesmos comandos que usaram no Word.
- No separador **Inserir** podes também inserir filmes e sons.

As funcionalidades do PowerPoint



No friso **Apresentação de diapositivos** iniciar a apresentação configurar ou escolher mais do que um monitor.



No friso **Ver** podemos escolher a visualização dos diapositivos, mostrar ou não algumas caraterísticas dos diapositivos.

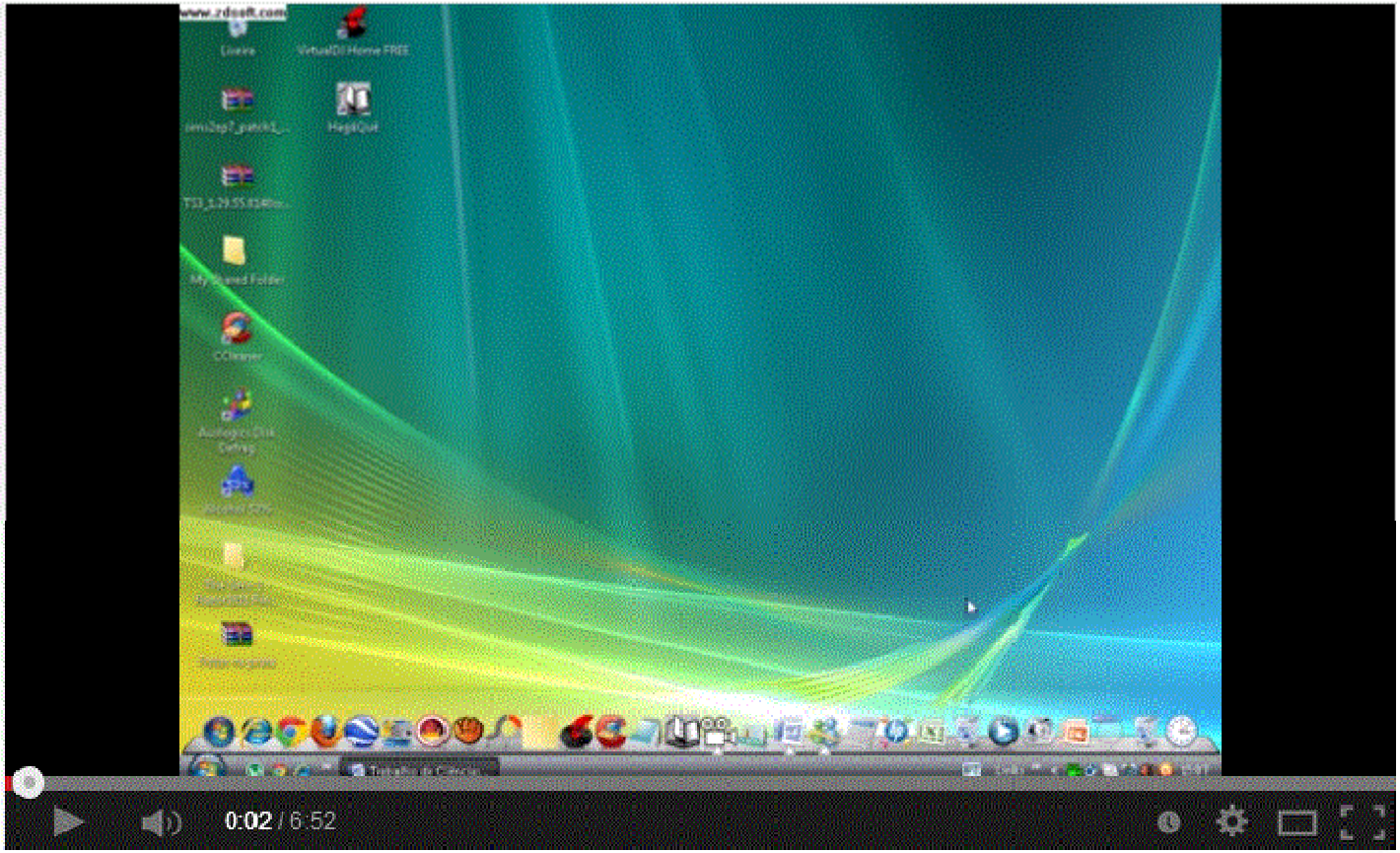
PowerPoint

Explora todos os **menus** para saberes todas as aplicações que podes fazer com esta ferramenta de apresentações.
E não te esqueças que ao passar o rato por cima de um **menu** vai aparecer uma **legenda** a explicar a função.

- Para saberes mais sobre esta ferramenta de apresentações acede ao link disponibilizado.

http://office.microsoft.com/pt-br/powerpoint-help/tarefas-basicas-no-powerpoint-2010-HA101824346.aspx

Aprende mais vendo o filme abaixo



https://www.youtube.com/watch?v=cR2KXrr6ty4

Próxima aula

- Criar e editar caixas de texto.
- Saber definir e alterar os esquemas de cor.
- Aplicar transições e efeitos de animação.
- Continuar a elaboração da apre4sentação.





PowerPoint

TIC
7.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

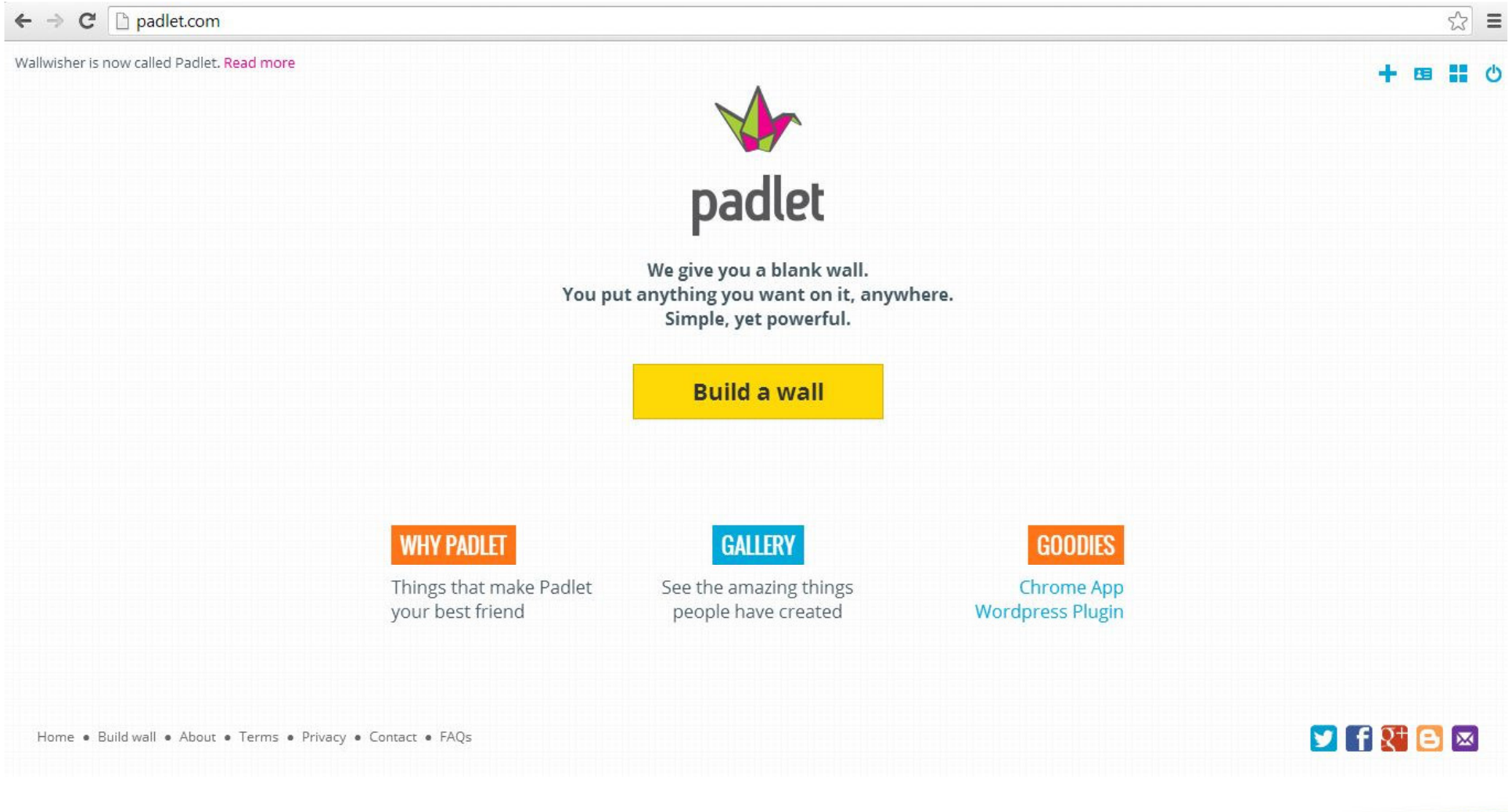
Síntese das ideias principais da aula anterior no Padlet.

Iniciação ao programa de apresentações.

Introdução, edição e formatação de texto.

Inserção de imagens, sons e filmes;

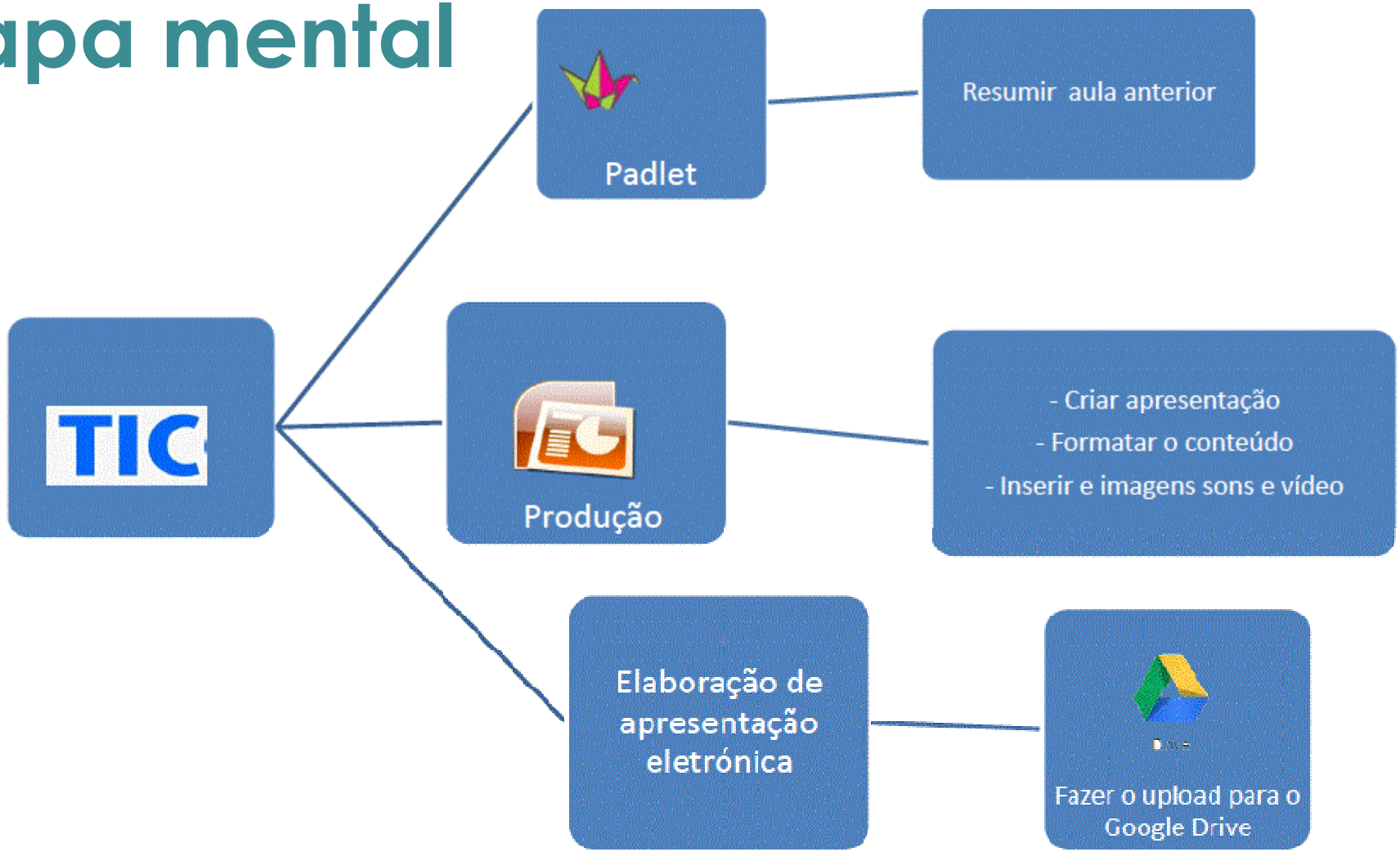
Criação de uma apresentação.


padlet.com
Wallwisher is now called Padlet. Read more
padlet
We give you a blank wall.
You put anything you want on it, anywhere.
Simple, yet powerful.
Build a wall
WHY PADLET
Things that make Padlet your best friend
GALLERY
See the amazing things people have created
GOODIES
Chrome App
Wordpress Plugin
Home • Build wall • About • Terms • Privacy • Contact • FAQs

Objetivos:

- Perceber o funcionamento do programa de apresentação.
- Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- Criar uma apresentação eletrónica.

Mapa mental


TIC
Padlet
Resumir aula anterior
Produção
- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo
Elaboração de apresentação eletrónica
Fazer o upload para o Google Drive

Mapa de tarefa/tempo

Tarefa \ Tempo	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

PowerPoint

O Que é?

- PowerPoint é um aplicativo visual e gráfico, usado principalmente para criar apresentações. Com ele, você pode criar, visualizar e mostrar apresentações de slides que combinam texto, formas, imagens, gráficos, animações, tabelas, vídeos e muito mais.

Fonte: http://office.microsoft.com/

Objetivos:

- Facilitar a apresentação de diferentes conteúdos;
- Facilidade de editar as apresentações a qualquer momento.

PowerPoint

Para que serve?
O PowerPoint permite criar apresentações gráficas com uma aparência profissional porque é um programa que dispõe de ferramentas e funções variadas.

Apresentações:

- São arquivos compostos por um conjunto de slides, anotações para orientar a apresentação de documentos ou tópicos, para um determinado público.

PowerPoint

O que nos oferece?

Para criar apresentações o PowerPoint dispõe de:

- ✓ Processador de texto;
- ✓Estrutura de tópicos;
- ✓Esquemas automáticos;
- ✓Modelos;
- ✓Desenhos;
- ✓ Gráficos;
- ✓ Diferentes tipos de ferramentas para expressar todo o tipo de ideias.

Porque razão usar?

O domínio de ferramentas de apresentação eletrónicas tornou-se fundamental. Grande parte das apresentações nas escolas, faculdades e reuniões, são utilizadas ferramentas de apresentação para:

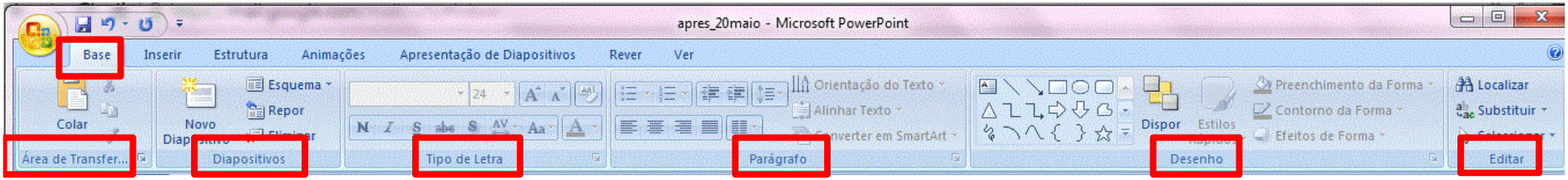
- ✓ Ilustrar melhor as ideias do apresentador através de slides com recursos multimédia (som, imagem, vídeo);
- ✓ Motivar o aluno/participante;
- ✓ Organizar o percurso da apresentação.

PowerPoint

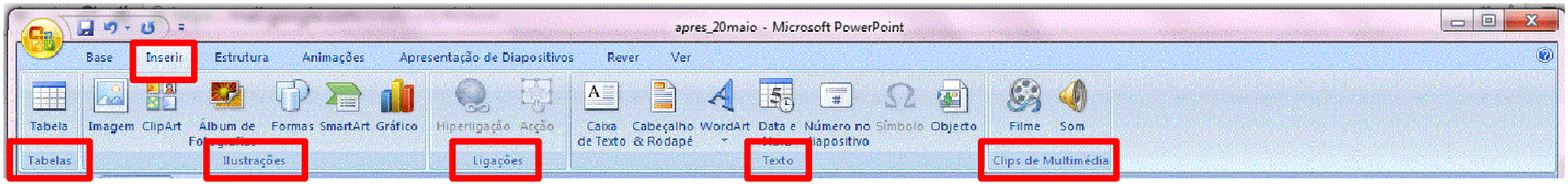
Tal como os outros programas o PowerPoint é um programa intuitivo e que basta uma inserção para se perceber como funciona, como se edita e a maioria das funcionalidades do programa.

- Para escrever texto já existem caixas, mas no entanto podem-se sempre inserir outras.
- **Inserir e Editar** uma imagem é através dos mesmos comandos que usaram no Word.
- No separador **Inserir** podes também inserir filmes e sons.

As funcionalidades do PowerPoint

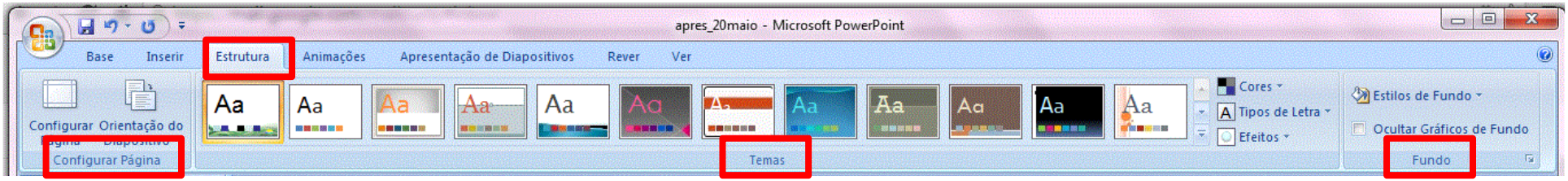


Podemos reparar que o friso **Base** tem os mesmos menus que o programa estudado anteriormente

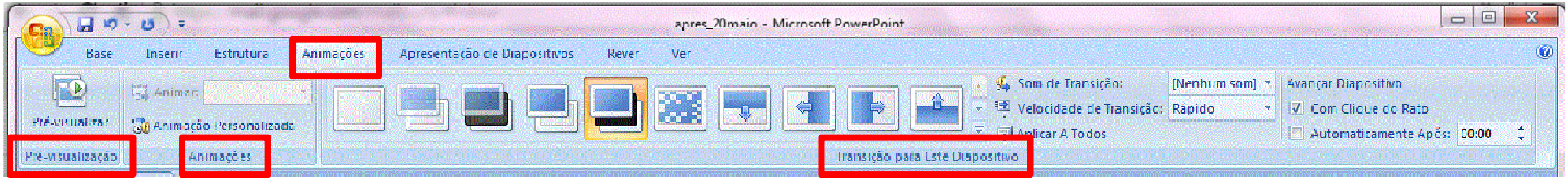


Através dos menus do separador **Inserir** podemos inserir imagens, formas, hiperligações, filmes e sons.

As funcionalidades do PowerPoint

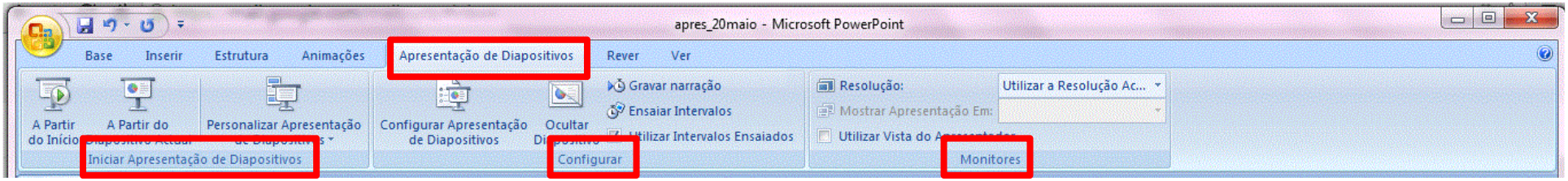


No friso **Estrutura** podemos configurar e escolher a orientação do diapositivo, escolher os temas e o fundo.

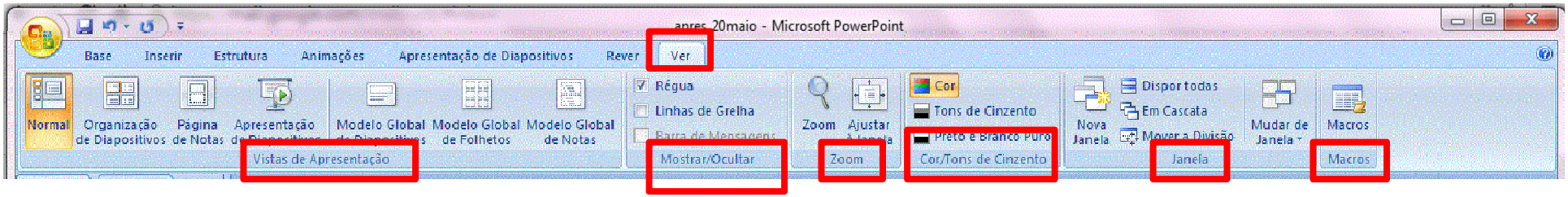


Nos menus do separador **Animações** podemos pré-visualizar a apresentação, aplicar um modelo de animação ou personalizar a animação e aplicar transição entre diapositivos.

As funcionalidades do PowerPoint



No friso **Apresentação de diapositivos** iniciar a apresentação configurar ou escolher mais do que um monitor.



Nos menus do separador **Animações** podemos pré-visualizar a apresentação, aplicar um modelo de animação ou personalizar a animação e aplicar transição entre diapositivos.

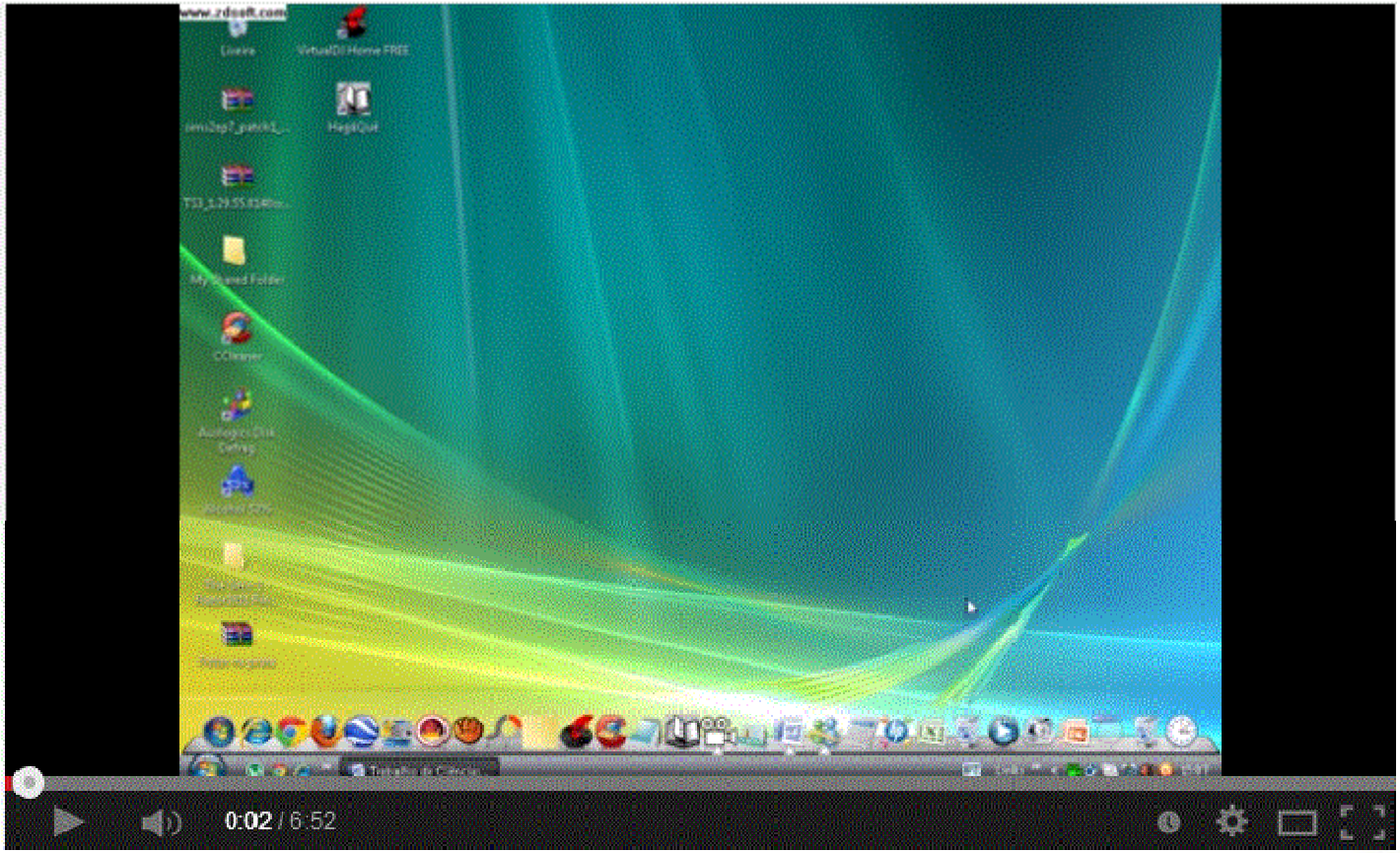
PowerPoint

Explora todos os **menus** para saberes todas as aplicações que podes fazer com esta ferramenta de apresentações.
E não te esqueças que ao passar o rato por cima de um **menu** vai aparecer uma **legenda** a explicar a função.

- Para saberes mais sobre esta ferramenta de apresentações acede ao link disponibilizado.

http://office.microsoft.com/pt-br/powerpoint-help/tarefas-basicas-no-powerpoint-2010-HA101824346.aspx

Aprende mais vendo o filme abaixo



https://www.youtube.com/watch?v=cR2KXrr6ty4

Próxima aula

- Criar e editar caixas de texto.
- Saber definir e alterar os esquemas de cor.
- Aplicar transições e efeitos de animação.
- Continuar a elaboração da apre4sentação.





PowerPoint

TIC
7.º ano

Eva Paula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Sumário:

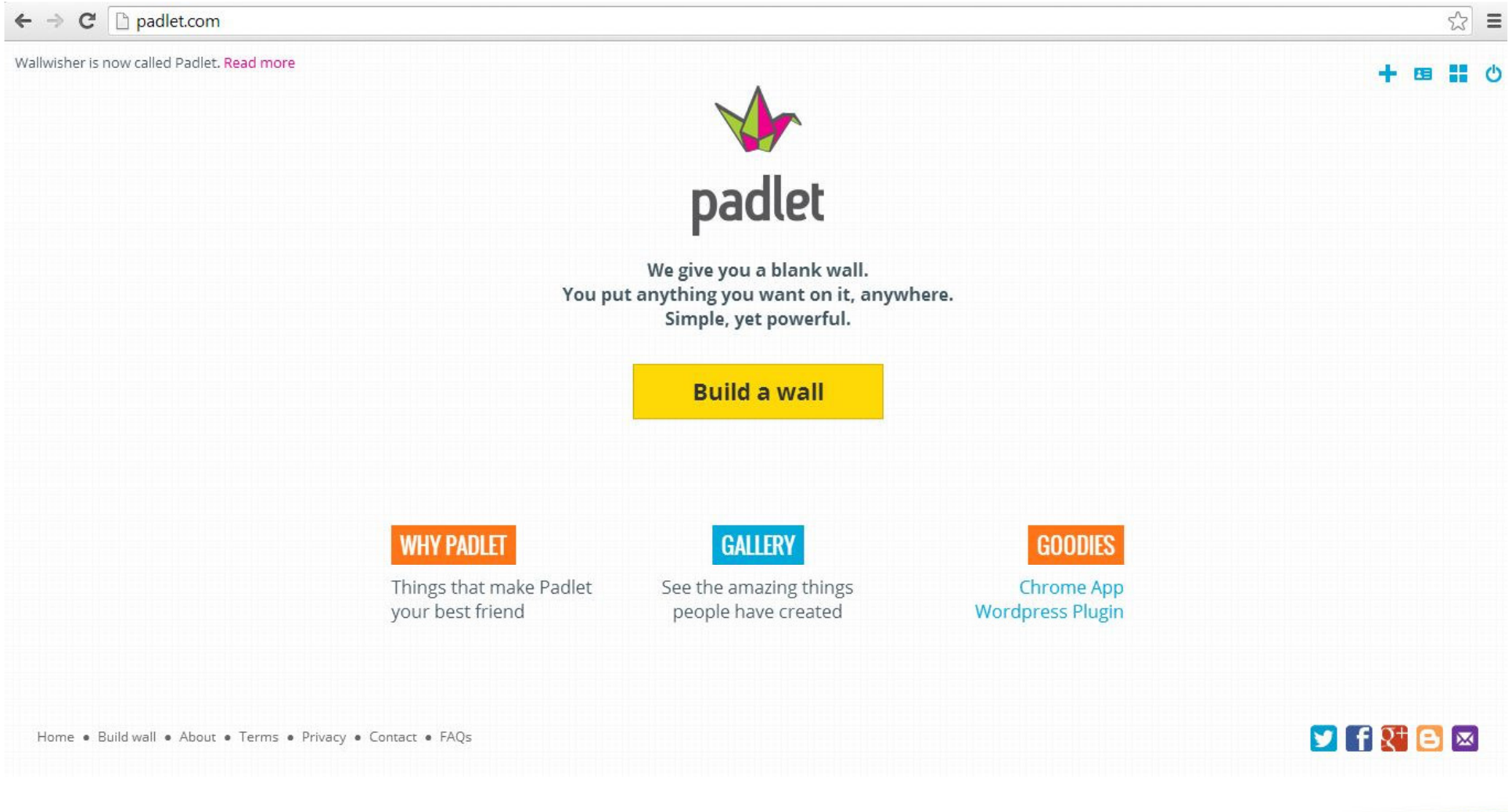
Síntese das ideias principais da aula anterior no Padlet.

Iniciação ao programa de apresentações.

Introdução, edição e formatação de texto.

Inserção de imagens, sons e filmes;

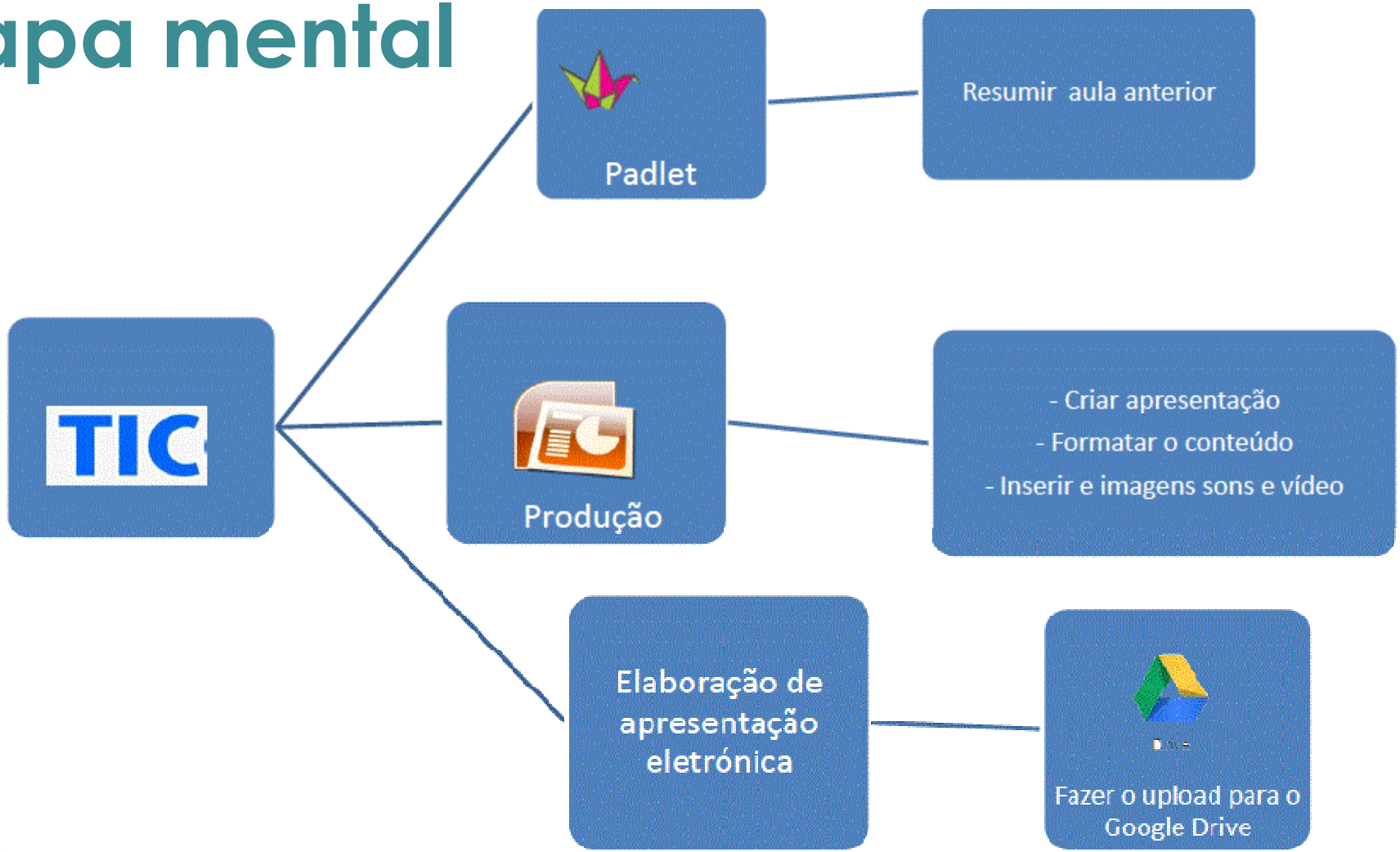
Criação de uma apresentação.


padlet.com
Wallwisher is now called Padlet. Read more
padlet
We give you a blank wall.
You put anything you want on it, anywhere.
Simple, yet powerful.
Build a wall
WHY PADLET
Things that make Padlet your best friend
GALLERY
See the amazing things people have created
GOODIES
Chrome App
Wordpress Plugin
Home • Build wall • About • Terms • Privacy • Contact • FAQs

Objetivos:

- Perceber o funcionamento do programa de apresentação.
- Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- Criar uma apresentação eletrónica.

Mapa mental


TIC
Padlet
Resumir aula anterior
Produção
- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo
Elaboração de apresentação eletrónica
Fazer o upload para o Google Drive

Mapa de tarefa/tempo

Tarefa \ Tempo	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

PowerPoint

O Que é?

- PowerPoint é um aplicativo visual e gráfico, usado principalmente para criar apresentações. Com ele, você pode criar, visualizar e mostrar apresentações de slides que combinam texto, formas, imagens, gráficos, animações, tabelas, vídeos e muito mais.

Fonte: http://office.microsoft.com/

Objetivos:

- Facilitar a apresentação de diferentes conteúdos;
- Facilidade de editar as apresentações a qualquer momento.

PowerPoint

Para que serve?
O PowerPoint permite criar apresentações gráficas com uma aparência profissional porque é um programa que dispõe de ferramentas e funções variadas.

Apresentações:

- São arquivos compostos por um conjunto de slides, anotações para orientar a apresentação de documentos ou tópicos, para um determinado público.

PowerPoint

O que nos oferece?

Para criar apresentações o PowerPoint dispõe de:

- ✓ Processador de texto;
- ✓Estrutura de tópicos;
- ✓Esquemas automáticos;
- ✓Modelos;
- ✓Desenhos;
- ✓ Gráficos;
- ✓ Diferentes tipos de ferramentas para expressar todo o tipo de ideias.

Porque razão usar?

O domínio de ferramentas de apresentação eletrónicas tornou-se fundamental. Grande parte das apresentações nas escolas, faculdades e reuniões, são utilizadas ferramentas de apresentação para:

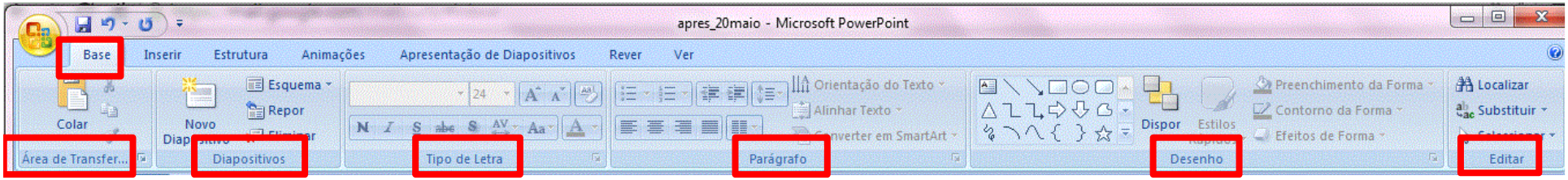
- ✓ Ilustrar melhor as ideias do apresentador através de slides com recursos multimédia (som, imagem, vídeo);
- ✓ Motivar o aluno/participante;
- ✓ Organizar o percurso da apresentação.

PowerPoint

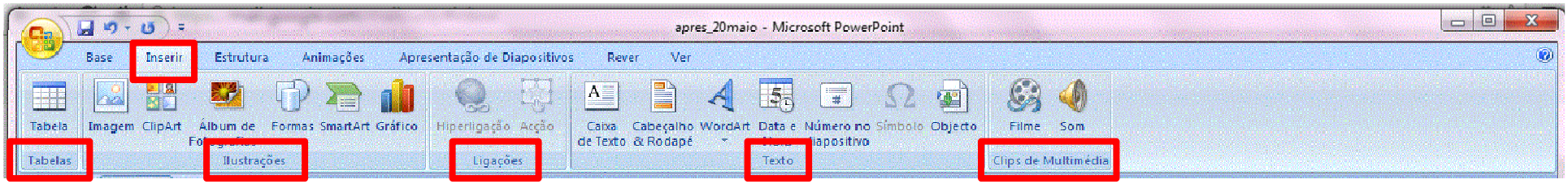
Tal como os outros programas o PowerPoint é um programa intuitivo e que basta uma inserção para se perceber como funciona, como se edita e a maioria das funcionalidades do programa.

- Para escrever texto já existem caixas, mas no entanto podem-se sempre inserir outras.
- **Inserir e Editar** uma imagem é através dos mesmos comandos que usaram no Word.
- No separador **Inserir** podes também inserir filmes e sons.

As funcionalidades do PowerPoint

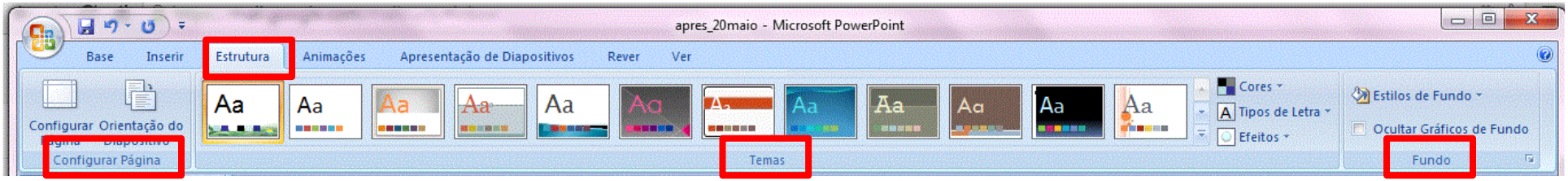


Podemos reparar que o friso **Base** tem os mesmos menus que o programa estudado anteriormente

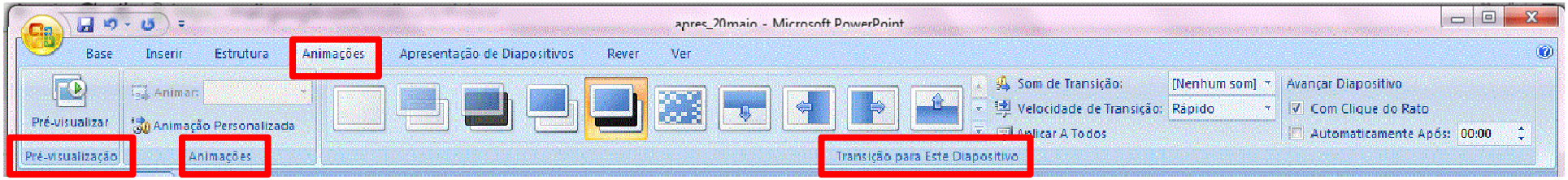


Através dos menus do separador **Inserir** podemos inserir imagens, formas, hiperligações, filmes e sons.

As funcionalidades do PowerPoint

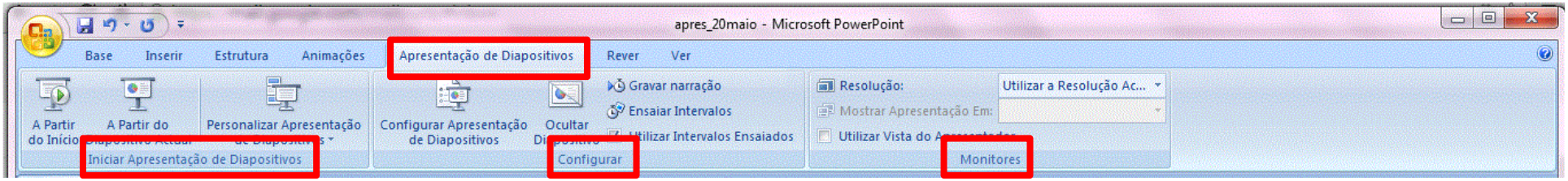


No friso **Estrutura** podemos configurar e escolher a orientação do diapositivo, escolher os temas e o fundo.

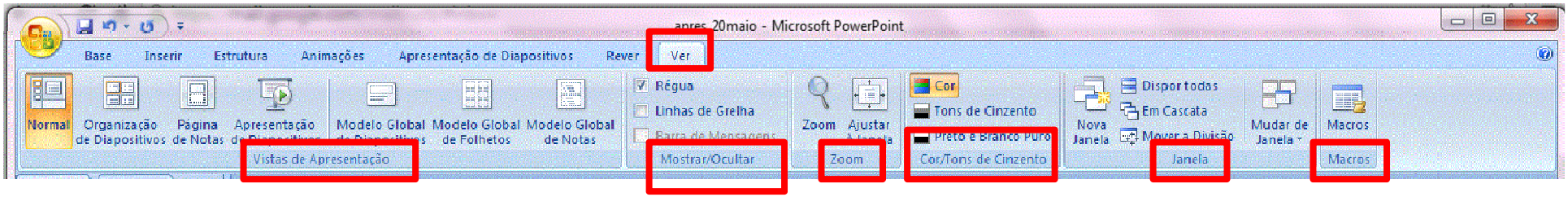


Nos menus do separador **Animações** podemos pré-visualizar a apresentação, aplicar um modelo de animação ou personalizar a animação e aplicar transição entre diapositivos.

As funcionalidades do PowerPoint



No friso **Apresentação de diapositivos** iniciar a apresentação configurar ou escolher mais do que um monitor.



Nos menus do separador **Animações** podemos pré-visualizar a apresentação, aplicar um modelo de animação ou personalizar a animação e aplicar transição entre diapositivos.

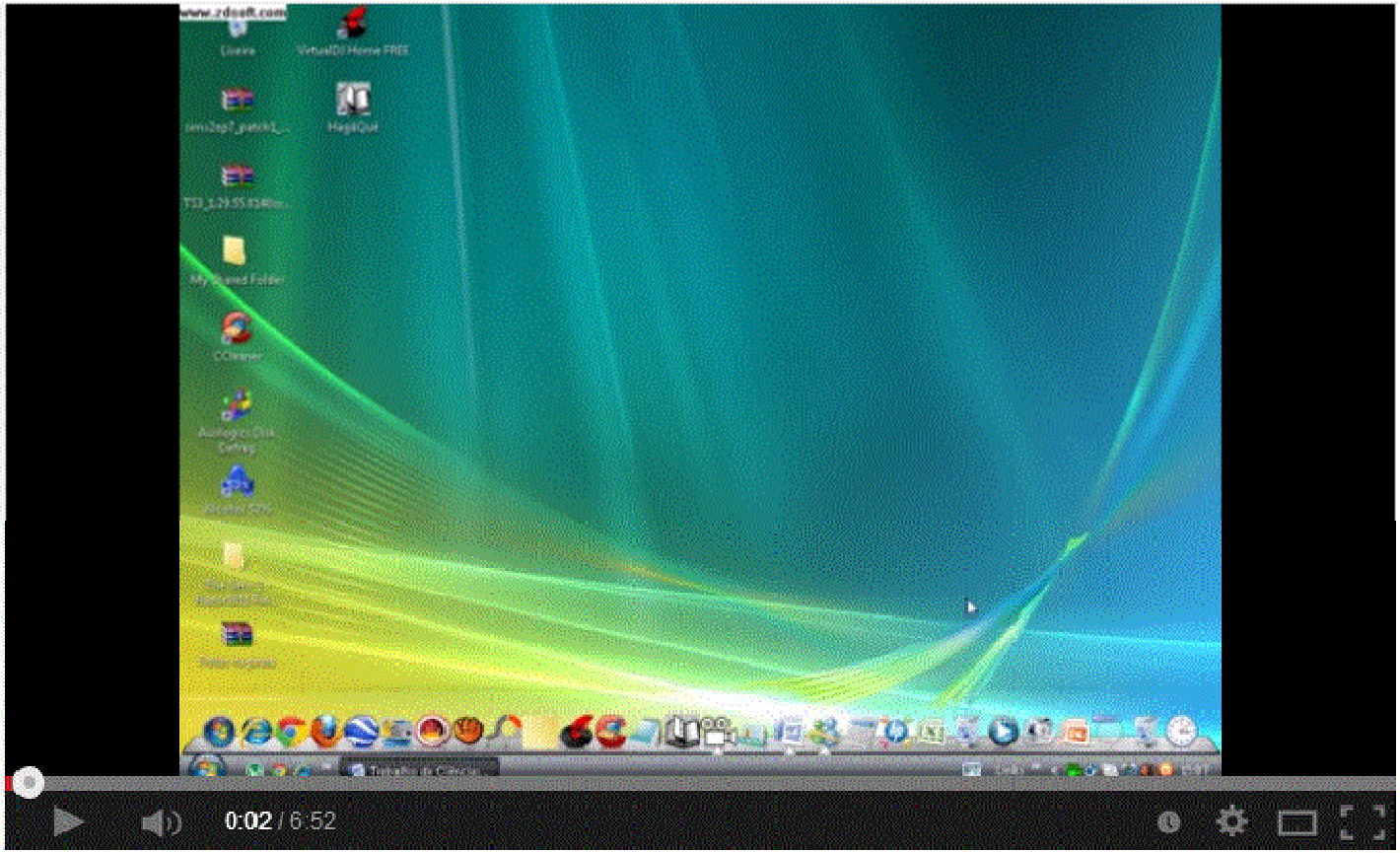
PowerPoint

Explora todos os **menus** para saberes todas as aplicações que podes fazer com esta ferramenta de apresentações.
E não te esqueças que ao passar o rato por cima de um **menu** vai aparecer uma **legenda** a explicar a função.

- Para saberes mais sobre esta ferramenta de apresentações acede ao link disponibilizado.

http://office.microsoft.com/pt-br/powerpoint-help/tarefas-basicas-no-powerpoint-2010-HA101824346.aspx

Aprende mais vendo o filme abaixo



https://www.youtube.com/watch?v=cR2KXrr6ty4

Próxima aula

- Criar e editar caixas de texto.
- Saber definir e alterar os esquemas de cor.
- Aplicar transições e efeitos de animação.
- Continuar a elaboração da apre4sentação.

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos:
- ✓ Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- ✓ Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- ✓ Criar uma apresentação eletrónica.

1. Inicie o programa Microsoft PowerPoint e crie uma apresentação, de modelo em branco.
2. Vá ao friso **Estrutura** - *Temas* e escolha "Energia" para temas da sua apresentação.
3. Ainda no friso **Estrutura** - Fundo em Estilos de fundo escolha um fundo diferente do que se apresenta.
4. Faça uma pequena pesquisa sobre diferentes tipos de energia e guarda o texto para fazer a apresentação. Dê o título "Energias Alternativas" à apresentação.
5. Insira rodapé e escreva "ficha prática de PowerPoint".
6. No friso **Base** - Diapositivos "Novo Diapositivo - Título e objeto".
7. No Novo diapositivo faça uma pequena Introdução sobre o tema.
8. Insira outro - Novo Diapositivo - e insira uma imagem e texto.
   8.1. Faça a legenda da imagem e o texto deve também ser alusivo à imagem.
   8.2. Insira também uma "Forma - seta para a direita", de maneira a fazer a ligação da imagem ao texto  A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis.
9. Copia o último diapositivo: seleciona o diapositivo > CTRL + C ou copiar > posicionar o cursor abaixo do diapositivo e CTRL + V ou colar.
10. Seleciona o diapositivo que colaste e elimina-o - Delete.
11. Alternar entre as vistas: "Normal; Organização de Diapositivos ou Apresentação de Diapositivos". 

12. Insira outro diapositivo e cole este texto:

    " A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis (naturalmente reabastecidos). Em 2008, cerca de 19% do consumo mundial de energia veio de fontes renováveis, com 13% provenientes da tradicional biomassa, que é usada principalmente para aquecimento, e 3,2% a partir da hidroeletricidade. Novas energias renováveis (pequenas hidrelétricas, biomassa, eólica, solar, geotérmica e biocombustíveis) representaram outros 2,7% e este percentual está crescendo muito rapidamente. A percentagem das energias renováveis na geração de eletricidade é de cerca de 18%, com 15% da eletricidade global vindo de hidrelétricas e 3% de novas energias renováveis."
13. Formate o texto com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
14. Insira um Novo Diapositivo - e cole o seguinte texto:
15. "A energia do Sol é convertida de várias formas para formatos conhecidos, como a biomassa (fotossíntese), a energia hidráulica (evaporação), a eólica (ventos) e a fotovoltaica, que contêm imensa quantidade de energia, e que são capazes de se regenerar por meios naturais."

16. Depois de colar o texto insira uma Imagem - Sol para ilustrar o diapositivo.
17. Insira outro diapositivo e cole este texto:

"A geração de energia eólica está crescendo à taxa de 30% ao ano, com uma capacidade instalada a nível mundial de 157,9 mil megawatts (MW) em 2009, e é amplamente utilizada na Europa, Ásia e nos Estados Unidos. No final de 2009, as instalações fotovoltaicas (PV) em todo o globo ultrapassaram 21.000 MW e centrais fotovoltaicas são populares na Alemanha e na Espanha. Centrais de energia térmica solar operam nos Estados Unidos e Espanha, sendo a maior destas a usina de energia solar do Deserto de Mojave, com capacidade de 354 MW."

18. Insira uma imagem que ilustre o texto.
19. Insira outro diapositivo e cole este texto:

" A maior instalação de energia geotérmica do mundo é The Geysers, na Califórnia, com uma capacidade nominal de 750 MW. O Brasil tem um dos maiores programas de energia renovável no mundo, envolvendo a produção de álcool combustível a partir da cana de açúcar, e atualmente o etanol representa 18% dos combustíveis automotivos do país. O etanol combustível também é amplamente disponível nos Estados Unidos."

20. Insira uma imagem que ilustre o texto.
21. Formate o texto dos dois últimos diapositivos - com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
    Alinhamento > justificado> espaçamento de 1 ponto.
22. O último diapositivo deve ter a bibliografia da informação contida na apresentação: http://pt.wikipedia.org/wiki/Energia_renov%C3%A1vel e o nome do grupo.
23. Guarde a apresentação e Faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos:
- ✓ Conhecer e utilizar algumas funcionalidades do programa.
- ✓ Saber, a partir de um trabalho, fazer uma apresentação eletrónica.
- ✓ Criar uma apresentação eletrónica.

1. Inicie o programa Microsoft PowerPoint e crie uma apresentação, de modelo em branco.
2. Vá ao friso **Estrutura** - *Temas* e escolha "Energia" para temas da sua apresentação.
3. Ainda no friso **Estrutura** - Fundo em Estilos de fundo escolha um fundo diferente do que se apresenta.
4. Faça uma pequena pesquisa sobre diferentes tipos de energia e guarda o texto para fazer a apresentação. Dê o título "Energias Alternativas" à apresentação.
5. Insira rodapé e escreva "ficha prática de PowerPoint".
6. No friso **Base** - Diapositivos "Novo Diapositivo - Título e objeto".
7. No Novo diapositivo faça uma pequena Introdução sobre o tema.
8. Insira outro - Novo Diapositivo - e insira uma imagem e texto.
   8.1. Faça a legenda da imagem e o texto deve também ser alusivo à imagem.
   8.2. Insira também uma "Forma - seta para a direita", de maneira a fazer a ligação da imagem ao texto  A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis.
9. Copia o último diapositivo: seleciona o diapositivo > CTRL + C ou copiar > posicionar o cursor abaixo do diapositivo e CTRL + V ou colar.
10. Seleciona o diapositivo que colaste e elimina-o - Delete.
11. Alternar entre as vistas: "Normal; Organização de Diapositivos ou Apresentação de Diapositivos". 

12. Insira outro diapositivo e cole este texto:

    " A **energia renovável** é aquela que vem de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica, que são recursos renováveis (naturalmente reabastecidos). Em 2008, cerca de 19% do consumo mundial de energia veio de fontes renováveis, com 13% provenientes da tradicional biomassa, que é usada principalmente para aquecimento, e 3,2% a partir da hidroeletricidade. Novas energias renováveis (pequenas hidrelétricas, biomassa, eólica, solar, geotérmica e biocombustíveis) representaram outros 2,7% e este percentual está crescendo muito rapidamente. A percentagem das energias renováveis na geração de eletricidade é de cerca de 18%, com 15% da eletricidade global vindo de hidrelétricas e 3% de novas energias renováveis."
13. Formate o texto com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
14. Insira um Novo Diapositivo - e cole o seguinte texto:
15. "A energia do Sol é convertida de várias formas para formatos conhecidos, como a biomassa (fotossíntese), a energia hidráulica (evaporação), a eólica (ventos) e a fotovoltaica, que contêm imensa quantidade de energia, e que são capazes de se regenerar por meios naturais."

16. Depois de colar o texto insira uma Imagem - Sol para ilustrar o diapositivo.
17. Insira outro diapositivo e cole este texto:

"A geração de energia eólica está crescendo à taxa de 30% ao ano, com uma capacidade instalada a nível mundial de 157,9 mil megawatts (MW) em 2009, e é amplamente utilizada na Europa, Ásia e nos Estados Unidos. No final de 2009, as instalações fotovoltaicas (PV) em todo o globo ultrapassaram 21.000 MW e centrais fotovoltaicas são populares na Alemanha e na Espanha. Centrais de energia térmica solar operam nos Estados Unidos e Espanha, sendo a maior destas a usina de energia solar do Deserto de Mojave, com capacidade de 354 MW."

18. Insira uma imagem que ilustre o texto.
19. Insira outro diapositivo e cole este texto:

" A maior instalação de energia geotérmica do mundo é The Geysers, na Califórnia, com uma capacidade nominal de 750 MW. O Brasil tem um dos maiores programas de energia renovável no mundo, envolvendo a produção de álcool combustível a partir da cana de açúcar, e atualmente o etanol representa 18% dos combustíveis automotivos do país. O etanol combustível também é amplamente disponível nos Estados Unidos."

20. Insira uma imagem que ilustre o texto.
21. Formate o texto dos dois últimos diapositivos - com o tipo de letra Lucida Calligraphy, tamanho 24 e cor branco.
    Alinhamento > justificado> espaçamento de 1 ponto.
22. O último diapositivo deve ter a bibliografia da informação contida na apresentação: http://pt.wikipedia.org/wiki/Energia_renov%C3%A1vel e o nome do grupo.
23. Guarde a apresentação e Faça o *upload* da mesma para o **Google Drive**.

Bom Trabalho! 

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

Gestão de Tempo (Mapa de Gantt)

Tempo / Tarefa	10''	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'	10'
- Chamada. - Sumário. - Objetivos.									
Padlet									
Apresentação dos conteúdos da aula - ferramenta de apresentações eletrónicas									
Elaborar uma apresentação eletrónica - exercício de aplicação de conhecimentos.									
Objetivos aula seguinte									

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo

Elaboração de apresentação eletrónica

Drive

Fazer o upload para o Google Drive

TIC

Padlet

Resumir aula anterior

Produção

- Criar apresentação
- Formatar o conteúdo
- Inserir e imagens sons e vídeo

Elaboração de apresentação eletrónica

Drive

Fazer o upload para o Google Drive

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

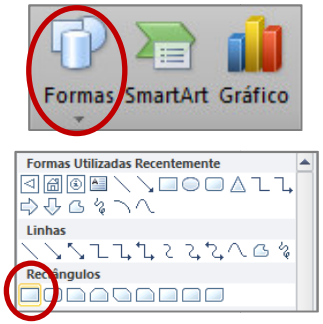
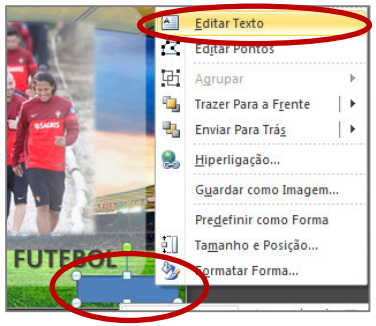
Objetivos Essenciais:
- Criar:
  - Botões de ação;
  - Hiperligações;
- Adicionar:
  - Transições;
  - Efeitos de animação.

1. Faz o *download* da apresentação eletrónica **"Seleção Portuguesa.pptx"** que se encontra no *Moodle* para o Ambiente de Trabalho.

2. Abre o ficheiro descarregado e grava-o com o teu nome e o do teu colega (*ex.: eva_vanessa_27maio*).

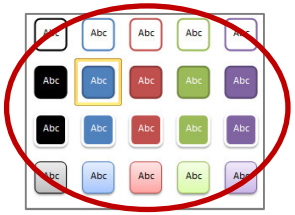
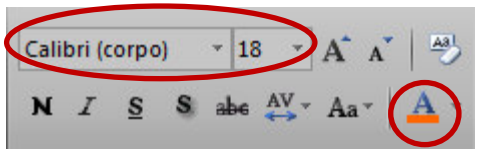
3. Insere no **1º Diapositivo** uma forma do tipo "Rectângulo" e digita o texto "Seguinte".

Passos a seguir na resolução:

Ativar 1º Diapositivo	Separador Inserir – Grupo Ilustrações Selecionar Formas, Escolher "Rectângulo" e desenhar no diapositivo	Digitar o texto "Seguinte". Selecionar a forma e clicar no lado direito do rato. Selecionar opção *Editar texto* e digitar o pretendido	Resultado
			

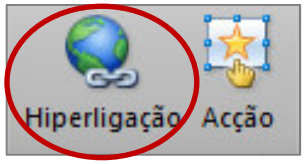
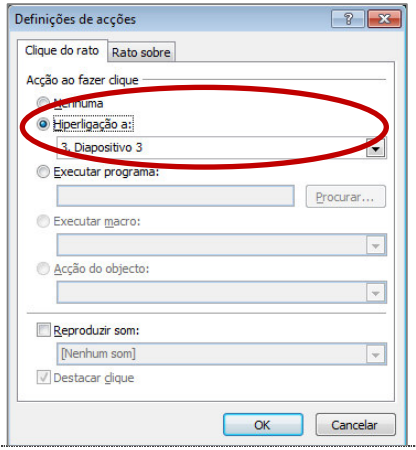
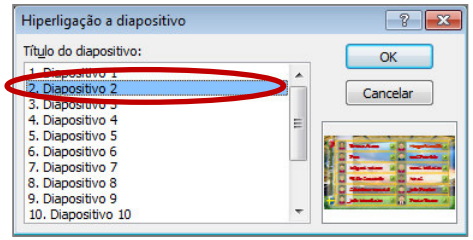
4. Formata a forma que criaste ao teu gosto, assim como o texto.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar Forma	Separador Formatar e escolher um estilo	Selecionar Texto	Separador Inserir e no Grupo Tipo de Letra escolher tamanho, tipo de letra e cor do tipo de letra
			

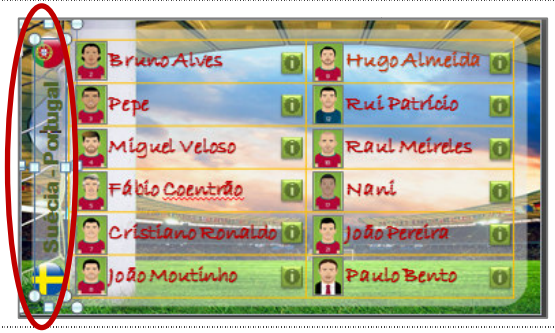
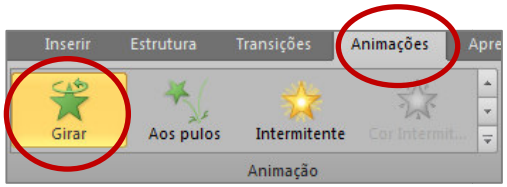
5. Cria na forma que inseriste uma **hiperligação para o 2º diapositivo.**

Passos a seguir na resolução:

Selecionar Forma	Separador Inserir e no Grupo Ligações, clica em Hiperligação	Nas **Definições de acções**, ativa **Hiperligação** a e seleciona **Diapositivo…**	Seleciona o diapositivo 2 e clica em OK. Clica novamente em OK.
			

6. No **2º diapositivo** seleciona o **texto** "Suécia – Portugal" e aplica a **animação "Girar"**.

Passos a seguir na resolução:

Selecionar texto	Separador Animações – Grupo Animação, seleciona a animação Girar
	

7. No **2º diapositivo** cria, para cada jogador, o **botão de ação: informações** *(vê o exemplo do jogador Bruno Alves e do treinador Paulo Bento)*, com as seguintes hiperligações (vê a questão 3 (criar forma) e a questão 5 (criar hiperligações)):

Jogador	Hiperligação	Jogador	Hiperligação
Pepe	Diapositivo 4	Hugo Almeida	Diapositivo 9
Miguel Veloso	Diapositivo 5	Rui Patrício	Diapositivo 10
Fábio Coentrão	Diapositivo 6	Raúl Meireles	Diapositivo 11
Cristiano Ronaldo	Diapositivo 7	Nani	Diapositivo 12
João Moutinho	Diapositivo 8	João Pereira	Diapositivo 13

8. No **3º diapositivo** seleciona o texto "Bruno Alves" e **aplica uma animação ao teu gosto** (vê a questão 6).

9. Seleciona a **imagem do jogador** e aplica a **animação "Aos pulos"** (vê a questão 6).

10. Insere o **botão de ação: retroceder ou anterior** com a **hiperligação para o diapositivo 2** (vê a questão 5).

11. Formata a forma ao teu gosto (vê a questão 4).

12. Aplica aos **restantes diapositivos** (do diapositivo 4 ao diapositivo 14) o mesmo que aplicaste ao **diapositivo 3** (forma, animação e hiperligação).

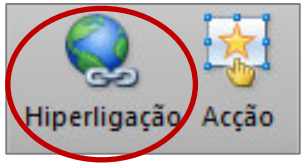
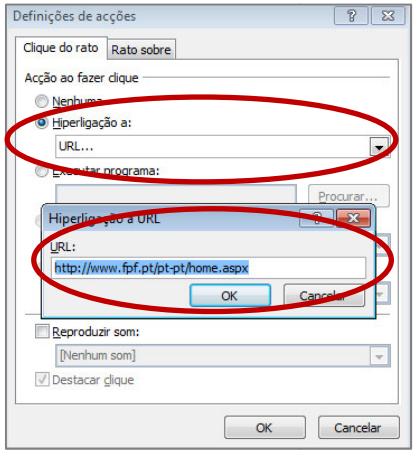
13. No **diapositivo 15** seleciona **as imagens da bandeira** da Suécia e de Portugal e aplica a **animação "Girar"** (vê a questão 6).

14. Insere uma forma do tipo "Rectângulo" e digita o texto "Saber Mais" (vê a questão 3).

15. Formata a forma que criaste ao teu gosto, assim como o texto (vê a questão 4).

16. Na forma que inseriste **cria uma hiperligação** para o seguinte endereço (URL): *http://www.fpf.pt/pt-pt/home.aspx* (vê a questão 5).

Passos a seguir na resolução:

Selecionar Forma	Separador Inserir e no Grupo Ligações, clica em Hiperligação	Nas **Definições de acções**, ativa **Hiperligação a** e seleciona **URL…** Digita o endereço *http://www.fpf.pt/pt-pt/home.aspx* e clica em OK. Clica novamente em OK.
		

Aplica uma transição, igual para todos os diapositivos, ao teu gosto (Clica no Separador Transições e depois seleciona a transição).

18. Guarda as alterações efetuadas no documento e de seguida faz o upload da ficha para o Google Drive.

Bom Trabalho


fpf.pt
17
23
2
3
7
12
8
5
21
16
4


Suécia - Portugal
Bruno Alves
i
Hugo Almeida
0
Pepe
0
Rui Patrício
0
Miguel Veloso
0
Raul Meireles
0
Fábio Coentrão
0
Nani
0
Cristiano Ronaldo
0
João Pereira
0
João Moutinho
0
Paulo Bento
i

Bruno Alves

Bruno Eduardo Regufe Alves (Póvoa de Varzim, 27 de Novembro de 1981) é um futebolista português[1]descendente de brasileiros, que joga na posição de defesa central, atualmente a representar a equipa do Fenerbachçe e a Seleção Portuguesa de Futebol. É filho do ex-futebolista brasileiro Washington Alves, e sobrinho do falecido ex-futebolista do Flamengo Geraldo.



Pepe

Képler Laveran Lima Ferreira, mais conhecido como **Pepe** (Maceió, 26 de fevereiro de 1983) é um futebolista luso-brasileiro que atua como médio.

Joga atualmente no Real Madrid. Bombardeado pela imprensa, principalmente de Barcelona, por suas atitudes em campo. É conhecido pelo seu jeito duro de jogar, baseado na força mental e contacto corporal, também como amarrações durante os jogos.



Miguel Veloso

- **Miguel Luís Pinto Veloso** (Coimbra, 11 de maio de 1986) é um futebolista portug uês que atua como volante. Atualmente, joga pelo Dínamo de Kiev.



Fábio Coentrão

- **Fábio Alexandre da Silva Coentrão** (Caxinas, Vila do Conde, 11 de março de 1988) é um futebolista português que joga na posição de lateral/médio esquerdo pelo Real Madrid. Coentrão foi comparado a Cristiano Ronaldo e a Ricardo Quaresma, e, devido às suas capacidades, quando jogava pelo Rio Ave, atribuíram-lhe a alcunha de "Figo das Caxinas".



Cristiano Ronaldo

- **Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro** OIH (Santo António, Funchal, 5 de fevereiro de 1985), é um futebolista português que joga como médio ala e extremo no Real Madrid e na Seleção Portuguesa, na qual é capitão.



João Moutinho

- **João Filipe Iria Santos Moutinho** (Portimão, 8 de setembro de 1986) é um futebolista português que atua como médio. Atualmente, joga pelo Mónaco.



Hugo almeida

Hugo Miguel Pereira de Almeida, ou simplesmente **Hugo Almeida** (Figueira da Foz, 23 de maio de 1984), é um futebolista português. Atua como Centroavante e atualmente joga no Besiktas. Hugo é conhecido por ser um jogador pesado, de força física. Joga fixo dentro da área, e suas principais características são o cabeceio extremamente preciso e sua enorme força física. Por ser um centro avançado que joga fixo na área, Hugo não tem muita velocidade, não é um jogador de arrancadas. Tio De: João Pedro Oliveira Cruz É Casado Com Andreia Almeida



Rui Patrício

- **Rui Pedro dos Santos Patrício** (Marrazes, 15 de fevereiro de 1988) é um futebolista português. Patrício é atualmente guarda-redes do Sporting. É simpaticamente tratado como 'Rei Patrício' ou 'São Patrício' devido às suas fantásticas exibições ao serviço do Sporting Clube de Portugal.



Raul Meireles

Raul José Trindade Meireles (Porto, 17 de março de 1983) é um futebolista português. Atualmente, joga pelo Fenerbahçe.

Convocado regularmente para as seleções portuguesas de formação, Raul Meireles já tem no seu currículo um título do Campeonato da Europa de Sub-17, conquistado em Israel, no ano 2000.



Nani

Luís Carlos Almeida da Cunha, mais conhecido como **Nani**, (Almada, 17 de novembro de 1986) é um futebolista português-cabo-verdiano que atua como meia. Atualmente, joga pelo Manchester United**.**



João Pereira

João Pedro da Silva Pereira (Lisboa, 25 de fevereiro de 1984) é um jogador de futebol português. Cresceu no problemático bairro Casal Ventoso, mas conseguiu escolher o caminho do futebol como forma de ganhar a vida.

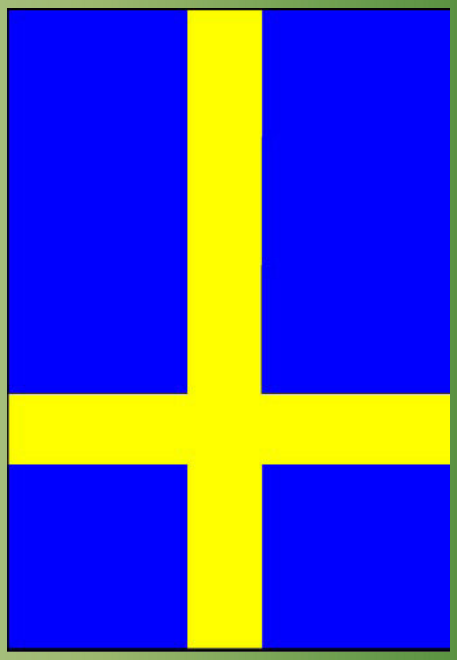
Com 10 anos se mudou para o Brasil, onde ingressou no time juvenil do Palmeiras.

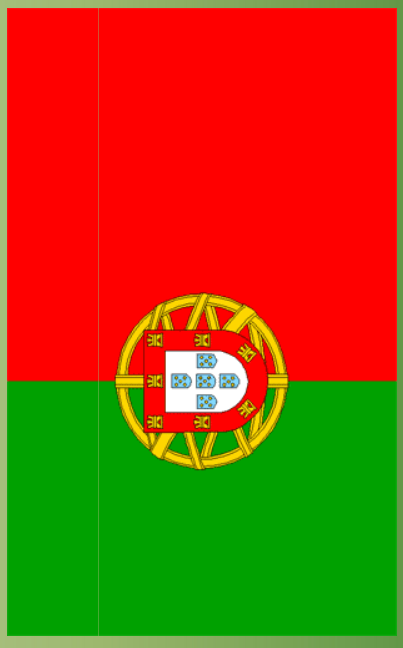


Paulo Bento

- A 21 de Setembro de 2010, Paulo Bento, de 41 anos, foi designado como novo Seleccionador Nacional, com o contrato previsto para terminar em 2012. Estreou-se na Selecção com uma vitória por **3-1** (golos de Nani (2) e C. Ronaldo) contra a **Dinamarca** no Estádio do Dragão num jogo de **Apuramento para o Europeu 2012**.








ANGRY BIRDS
SPACE


ANGRY BIRDS


CALL OF DUTY
MW3


LEAGUE OF LEGENDS


LEAGUE OF
LEGENDS®

Jogos On Line



Angry Birds é uma série de jogos desenvolvidos pela finlandesa Rovio Entertainment. Inspirado no inicio por esboços de pássaros desenhados sem asas, o primeiro jogo foi lançado para Apple iOS em Dezembro de 2009. Mais de 12 milhões de cópias foram compradas da Apple's App Store, o que impulsionou a companhia a redesenhar versões para outros *smartphones* móveis de ecrã táctil, incluindo os sistemas operativos Android, Symbian e Windows Phone. A partir dai expandiu-se para as consolas e PC.

Angry Birds foi muito elogiado pela combinação viciante da jogabilidade, estilo cómico e preço baixo. A sua popularidade fez com que fossem criadas versões de *Angry Birds* para computadores e consolas, marketing com mercadoria própria com os próprios personagens e até planos para um filme e séries de televisão. Com um combinado de 1.7 biliões de transferências em todas as plataformas incluindo as versões especiais e padrão, já foi chamado ao jogo "um dos principais jogos do momento", um dos grandes êxitos de 2010 e "a aplicação móvel mais bem sucedida de sempre".

Exemplos de Jogos Online	
Nome	Ano Lançamento
Angry Birds	2012
League of Legends	2008
Call of Duty	2003

Ano Letivo 2013/2014	TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FICHA DE TRABALHO	Ano: 7º Turma: C

Objetivos Essenciais:
As questões seguintes destinam-se a avaliar os teus conhecimentos adquiridos desde o início na disciplina de TIC.
Deves responder a todas as questões.
- avaliar as competências adquiridas

I Parte (Microsoft Word)

Faça o *download* do ficheiro **"texto_teste03junho .docx"** que se encontra no Moodle para o Ambiente de Trabalho.

Abra o ficheiro descarregado e grave-o com o seu nome seguido de Teste_ 03junho (ex.: *Eva_Teste_03junho*).

1. Formate o **título** com o **tipo de letra** "**Garamond**", **tamanho de letra** 18, **cor do tipo de letra** verde, **negrito, alinhamento ao centro e sublinhado**. **(6 pontos)**

   1.1. Aplique uma cor de realce de texto, amarelo, **ao título**. **(3 pontos)**

   1.2. Formate o texto com o tipo de letra **Verdana**, tamanho **11**, alinhamento **justificado**, cor **azul**, espaçamento entre linhas **duplo**. **(5 pontos)**

2. Insira o **Cabeçalho** "Riscas" e de seguida substitua o texto por "Tecnologias de Informação e Comunicação". **(5 pontos)**

   2.1. Insira o **Rodapé** "Riscas" e de seguida substitui o texto por "Teste de avaliação - ***nome e nº***" depois de teste de avaliação deve digitar o **seu nome** e **número**. **(5 pontos)**

3. Faça o *download* da imagem **"Angry_birds_txt"** que se encontra no *Moodle* para o Ambiente de Trabalho.

   3.1. Insira a **imagem** descarregada no texto e formate a imagem com uma linha de contorno de cor **azul**, largura **3 pontos**, sombra **Exterior** a gosto, luminosidade **-10%** e contraste **+5%** e moldagem de texto **justo**. **(6 pontos)**

4. Crie a tabela seguinte, de acordo com a figura, e posteriormente insira os dados que nela se encontram: **(8 pontos)**

Nome	Ano Lançamento
Angry Birds	2012
League of Legends	2008
Call of Duty	2003

   4.1. Formate toda a tabela com o tipo de letra Arial e tamanho 11. **(4 pontos)**

   4.2. Insira uma nova linha, no início da tabela, e formate-a para que fique com o seguinte aspeto: a cor é 'verde pálido' **(6 pontos)**

Exemplos de Jogos Online

   4.3. Formate a linha 2 com a cor azul **(2 pontos)**

II Parte (PowerPoint)

Abra uma apresentação nova usando a aplicação Microsoft PowerPoint com os seguintes diapositivos:

Diapositivo 1:

5. Aplique um **Esquema de Diapositivo**: **Diapositivo de título.** **(2 pontos)**
   - **5.1.** Escreva no **título**: "TIC - Os Jogos". Aplique uma **animação de entrada**: "Desvanecer", **início**: "Com o anterior". **(3 pontos)**
   - **5.2.** Escreva no **subtítulo**: "Jogos Online". Aplique uma **animação de ênfase**: "Intermitente", **início**: "A seguir ao anterior". **(3 pontos)**
   - **5.3.** Aplique ao fundo do diapositivo um tema a gosto. **(2 pontos)**
   - **5.4.** Insira um efeito de **transição entre diapositivos**:

     Tipo: Revelar; **Velocidade**: 3 seg.; **Avançar diapositivo:** após 2 seg; **(6 pontos)**
6. Formate o fundo com uma imagem a seu gosto; **(5 pontos)**
7. Formate a imagem com:
   - **7.1. Limite de cor:** gradação de cores (amarelo e vermelho), com **espessura** de 2,5 pontos e um **brilho** a gosto. **(6 pontos)**
8. Insira uma caixa de texto no canto superior esquerdo com o seu nome "Teste de TIC - nome" com um **limite de cor** vermelha, **espessura** de 6 pontos e uma imagem de fundo. O texto deve ser *verde*, tamanho *24, Itálico*. **(5 pontos)**
9. Insira no canto inferior direito uma forma e digite o texto ***Avançar*** e aplica a ação *próximo diapositivo*. **(2 pontos)**
10. Insira um novo diapositivo. **(1 pontos)**

Diapositivo 2:

11. Aplique um **Esquema de Diapositivo**: **Título e Objeto.** **(2 pontos)**
12. Escreva no **título**: "Exemplos". Aplique uma **animação de saída**: "Limpar", **velocidade**: 2 seg. **(3 pontos)**
13. Insira as 3 imagens e aplique a cada uma hiperligações "Angry birds - http://pt.wikipedia.org/wiki/Angry_Birds", "League of legend - http://pt.wikipedia.org/wiki/League_of_legends" e "Call of duty- http://pt.wikipedia.org/wiki/Call_of_Duty". **(6 pontos)**
14. Insira um efeito de transição entre diapositivos:

    Tipo: Dividir; **Velocidade**: 4 seg. **(2 pontos)**
15. Insira no canto inferior esquerdo um botão de ação com a ação **diapositivo anterior** e no canto inferior direito um botão de ação com a ação **terminar a apresentação.** **(2 pontos)**

Guarda as alterações efetuadas nos documentos e envia para o mail: c.evapaula@gmail.com

Bom Trabalho

Jogos On Line

Angry Birds é uma série de jogos desenvolvidos pela finlandesa Rovio Entertainment. Inspirado no inicio por esboços de pássaros desenhados sem asas, o primeiro jogo foi lançado para Apple iOS em Dezembro de 2009. Mais de 12 milhões de cópias foram compradas da Apple's App Store, o que impulsionou a companhia a redesenhar versões para outros *smartphones* móveis de ecrã táctil, incluindo os sistemas operativos Android, Symbian e Windows Phone. A partir dai expandiu-se para as consolas e PC.

Angry Birds foi muito elogiado pela combinação viciante da jogabilidade, estilo cómico e preço baixo. A sua popularidade fez com que fossem criadas versões de *Angry Birds* para computadores e consolas, marketing com mercadoria própria com os próprios personagens e até planos para um filme e séries de televisão. Com um combinado de 1.7 biliões de transferências em todas as plataformas incluindo as versões especiais e padrão, já foi chamado ao jogo "um dos principais jogos do momento", um dos grandes êxitos de 2010 e "a aplicação móvel mais bem sucedida de sempre".

Apresentações digitais para as aulas

Aula de novembro

Aula de 28 de novembro

https://prezi.com/ftvxm9emtr6c/perfis-em-redes-sociais-a-representacao-do-do-eu-verdadeiro/

Aula de 12 de dezembro

https://prezi.com/cvkrz3e9fmj6/questionario/

Aula de 16 de dezembro

https://prezi.com/witqj-w4w5my/aula-16-de-dezembro/

Aula de 6 de janeiro

https://prezi.com/auookod0-ijq/aula_jan06/

Aula de 13 de janeiro

https://prezi.com/-xlp8-bnmjle/aula_jan13/

Aula de 3 de fevereiro

https://prezi.com/6ah6bmos4da1/o-semestre/

Aula de 4 de fevereiro

https://prezi.com/7shgtmkep_l-/marcos-historicos-das-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao/

Aula de 25 de março

https://prezi.com/kcrdhlo_4_ut/a-informacao-o-conhecimento-e-o-mundo-das-tecnologias/

Aula de 28 de março

https://prezi.com/fgyzwvxgxurx/revisoes-e-folha-de-calculo-excel/

Aula de 1 de abril

https://prezi.com/d5hxeh2x8ef8/as-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-areas-de-aplicacao-direitos-de-autor/

Aula de 22 de abril

https://prezi.com/osc4ayoyihce/o-word-producao-e-edicao-de-documentos/

Aula 29 de abril

https://prezi.com/uwe32djzgcoe/word-producao-e-edicao-de-documentos-inserir-objetos-cabecalhos-e-rodapes/

Links para aceder a ficheiros digitais

Evolução da informática - timeline

http://cevapaula.wix.com/timeline-tic#!on-the-road/c17xp

Folha de cálculo

https://www.youtube.com/watch?v=hMgTl8c9Le0

Como fazer questionários no Google

https://www.youtube.com/watch?v=Mp9WdCD4V50

O que são questionários?

https://www.youtube.com/watch?v=Gh9jvSgScV8

Aprende jogando - Joga.Seguro

http://cevapaula.wix.com/joga-seguro

Criação de Vídeo - Infográfico

https://magic.piktochart.com/output/1045746-presenta-board

Infográfico - informação em vídeo

http://www.powtoon.com/p/geov5nXDDD5/

sim's